Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Cº LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã."

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXVI — N. 9.701
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

PRIMO DE RIVERA VAE SUBMETTER-SE A UM PLEBISCITO COM O QUAL SE ASSEGURARÁ DA CONFIANÇA DA NAÇÃO

O conselho da Liga decidiu aconselhar a creação de tres logares temporarios e apenas um permanente, que será o da Allemanha

Vão ser apuradas pelo novo governo grego as responsabilidades do dictador Pangalos e seus auxiliares

Liga das Nações

Portugal discordará da these hespanhola sobre Tanger

Lisboa, 4 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, que seguiu hontem para Genebra, leva a intenção de proclamar altivamente na Liga das Nações o direito da acção colonizadora de Portugal. Falará tambem sobre a questão do opio em Macáo e da escravatura nas colonias, respondendo cabalmente ao protocollo de Lord Cecil, com a rejeição de algumas propostas e a acceitação de outras.

Acerca do Tanger discordará da these hespanhola.

Roma, 4 (U. P.) — Partiu para Genebra o sr. Dino Grandi, sub-secretario do Interior.

Genebra, 4 (U. P.) — O conselho executivo resolveu recommendar a creação de tres novos logares não permanentes.

Genebra, 4 (U. P.) — O sr. Eric Drummond, secretario geral da Liga, entrevistado pela United Press, declarou que a instituição a que pertence ainda não havia recebido, até esta manhã, qualquer communicação da parte do sr. Palacios, representante da Hespanha, muito embora — disse — estivesse prevenido de estar imminente a sua partida.

Genebra, 4 (U. P.) — O conselho executivo da Liga das Nações, reunido em sessão secreta, resolveu recommendar á assembléa a creação de um unico logar permanente, destinado á Allemanha assim contornando o presumidamente ultimo obstaculo á admissão do Reich na sociedade internacional.

Genebra, 4 (U. P.) — Na sua sessão publica, o Conselho da Liga das Nações confirmou a sua decisão tomada na sessão secreta de aconselhar á assembléa a creação de um unico logar permanente destinado á Allemanha.

Genebra, 4 (U. P.) — A actual recommendação do Conselho da Liga das Nações para que se crie um assento permanente para a Allemanha, não poderá ser feita senão após a admissão da Allemanha na Liga.

Genebra, 4 (U. P.) — O Conselho Executivo da Liga das Nações recommendou favoravelmente aos varios comités da Assembléa o processo proposto da eleição de novos membros não permanentes.

Genebra, 4 (U. P) — Na sessão de hoje do Conselho Executivo da Liga das Nações foi adoptada uma resolução augmentando o numero de membros não permanentes do mesmo Conselho. Consta que a Polonia será inteiramente satisfeita nas suas pretensões, porquanto muito provavelmente obterá um dos assentos não permanentes que se conta criar. Affirma-se tambem que a China será eleita para o Conselho, occupando um dos novos assentos não permanentes.

O Conselho da Liga resolveu tambem adoptar a resolução proposta pelo delegado britannico lord Robert Cecil, para que se estude detalhadamente as pretensões do governo hespanhol com relação á Liga, bem como para se tentarem todos os esforços possiveis no sentido de se conseguir uma formula de conciliação que permitta acceder aos desejos da Hespanha, prestando-se assim um justissimo tributo ás contribuições effectivas e officientes dessa nação ás actividades da Liga.

Genebra, 4 (U. P.) — A decisão secreta do Conselho da Liga das Nações a respeito da admissão da Allemanha foi tomada sem a presença do Brasil e da Hespanha. Esses dois paizes ainda são considerados membros effectivos e nos circulos da Liga acredita-se que nem um nem outro offerecerá a menor opposição á entrada da Allemanha.

Genebra, 4 ("Correio da Manhã") — Em resposta a um pedido dos srs. Briand e Chamberlain, para que a Hespanha não abandonasse o seu posto no Conselho da Liga das Nações, disse o general Primo de Rivera: "Minha inclinação pessoal seria pela acceitação. Mas isto não seria o meu dever de estar vigilante sobre o prestigio da Hespanha, que foi relegada a uma posição inferior e deve procurar na abstenção orgulhosa, uma attitude compativel com a sua dignidade."

Genebra, 4 ("Correio da Manhã") — O delegado da Hespanha, sr. Palacios, partiu com destino a Paris, onde conferenciará com o sr. Quinones de Leon, antes de seguir pada Bruxellas. Acredita-se que a sua partida é um presagio e um signal da declaração formal de abandono da Liga.

Uma greve de ferroviarios e estivadores na Colombia

Bogotá, 4 (U. P.) — A greve dos ferroviarios das linhas do Pacifico e dos estivadores do porto de Buenaventura é o movimento mais sério que já se operou na Colombia.

O SEXTO ANNIVERSARIO DA MORTE DE UM MACACO SAGRADO

A cidade de Pandharpur, na India, commemora o facto num de seus mais bellos templos

Bombaim, agosto. (Especial para o "Correio da Manhã").

Em Pandharpur, pequena cidade perto desta capital, possuindo um dos mais bellos templos de toda a India, dedicado a Roma, está sendo celebrado com toda a solennidade o sexto anniversario da morte de um macaco sagrado.

Segundo a população local esse macaco foi uma grande alma, mas commetteu alguma coisa na sua vida, certa acção escura, que obrigaram os deuses a transformar essa bella alma, que tinha fórma humana, em um macaco.

Por consentimento mutuo de todos os homens pios de Pandharpur o ser mais pio de todos elles, durante mais de uma geração, foi o macaco sagrado.

Era de tamanho enorme, feio, bem macaco, mas fazia actos pios lá á sua moda. Sempre acordava com o nascer do sol, e era o primeiro a banhar-se no Rio Chandrabhaga, o rio sagrado da cidade, que corre mesmo em frente ao grande templo da cidade. Depois de tomar o seu banho matinal, o macaco fazia uma série de actos que correspondiam sem duvida alguma ás ceremonias religiosas feitas pelos seres humanos, muito menos sagrados do que o macaco isolado.

Todos os dias, á abertura das portas do templo, o macaco era o primeiro a comparecer, postando-se deante da imagem principal com as palmas estendidas, em acto de adoração. Ficava sentado até ao meio-dia, e em seguida fazia o seu passeio pelo pateo do templo, acceitando todo o alimento que os homens lhe davam e apanhando o que existia nas arvores.

A população local cita este facto miraculoso: o macaco nunca acceitou comida que fosse das mãos dos mendigos, que têm permissão de pedir esmolas no templo.

O macaco passava o resto da tarde e da noite como um verdadeiro macaco, mas em todo o caso prestando serviços á collectividade humana, apanhando creanças perdidas e levando-as aos paes, embalando bebés nos berços, ajudando os homens a puxar carros ou pesos, em summa fazendo uma série de serviços que o recommendavam á gratidão de todos.

Toda a população conhece o facto que se deu com o macaco ha annos: alegre, o macaco juntou-se a uma procissão em que havia uma porção de musicos tocando tom-tom.

Não gostando da sua companhia, os musicos atacaram-no e lhe deram uma facada. O macaco, sendo um cidadão piedoso, foi levado para um hospital por um policia. Foi tratado cuidadosamente, e finalmente ficou bom. Diz-se tambem que o macaco foi identificado perante o magistrado local, e que nesse momento citou todas as pessoas que o tinham atacado na procissão. Estas, percebendo o caracter sagrado desse animal, se jogaram ao chão pedindo-lhe perdão.

Desde então passaram a ser prohibidas as procissões em que appareciam tocadores de tom-tom. E commemorando este facto, toda a cidade de Pandharpur, cheia de luto, celebra uma enorme procissão, a que comparecem mais de 3.000 peregrinos, os quaes depois vão orar sobre o tumulo do macaco sagrado.

Carbonizados num accidente de aviação

Foram reconhecidas as duas victimas do accidente de Leatherhesd

Londres, 3 ("Correio da Manhã") — O homem e a mulher que foram carbonizados, está ficando absolutamente irreconhecivel, quando caiu e se despedaçou o aeroplano em que viajavam, perto de Leatherhesd, Surrey, hontem, foram hoje identificados como sendo o capitão Ronald Leavey, de 28 annos, conhecido aviador perito em acrobacia, e sua esposa. O casal que havia voado milhares de milhas com destino ao palacio de Crystal, planejava uma exhibição com interessantes vôos.

Leavey era um dos mais conhecidos acrobatas de aviação deste paiz e constantemente elle estava introduzindo nova especie de vôos loucos, assim como systema de gymnastica nas azas e no para-quédas.

Ronald era um habil mecanico.

As homenagens da Hespanha á Italia

Roma, 4 (U. P.) — O embaixador da Hespanha, em nome do commandante da esquadrilha hespanhola de destroyers que visita os portos da Italia, dirigiu ao presidente do conselho, sr. Mussolini, o seguinte telegramma:

"Ao Constructor da Nova e Grande Italia agradeço penhorado as cortezias dispensadas á officialidade e tripulação."

O embaixador communicou ao sr. Mussolini que o rei Affonso XIII se dignara conceder-lhe a grã-cruz do Merito Naval, "em homenagem á Marinha de Guerra italiana, que o sr. Mussolini conduz para um futuro de gloria."

A crise industrial britannica

Os mineiros querem reatar as negociações

Londres, 4 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os representantes da Associação dos Mineiros, realizarão uma conferencia com a Commissão Ministerial do Carvão, na proxima segunda-feira, ao meio-dia, afim de discutir as bases do reatamento das negociações tendentes a terminar a greve nas minas.

A BULGARIA E O EMPRESTIMO DOS REFUGIADOS

O governo de Sofia recusará essa operação se os seus vizinhos participarem da sua applicação

Sofia, 4 (U. P.) — O senhor Buroff, ministro das Finanças, declarou categoricamente que a Bulgaria recusará o emprestimo de assistencia aos refugiados, se a Liga das Nações decidir da participação dos Estados Balkanicos seus vizinhos no controle da sua applicação.

GENEBRA, 4 (*Communicado telegraphico da United Press por Henry Wood*) — O pedido de emprestimo internacional sob a garantia da Liga das Nações, feito pelo governo da Bulgaria, será examinado e resolvido na proxima reunião da Assembléa, cujos trabalhos serão iniciados depois de amanhã.

O producto liquido dessa operação de credito, é destinado á installação sob uma base permanente de 120.000 refugiados da guerra em territorio bulgaro.

E' muito provavel que a Assembléa resolva patrocinar o projectado emprestimo da Bulgaria, nas mesmas condições que os anteriormente lançados para a reconstrucção da Austria, da Hungria e para a collocação dentro das fronteiras da Grecia de um milhão de gregos expulsos da Turquia.

O emprestimo, que agora propõe a Bulgaria servirá para a realização de um emprehendimento similar, embora em menor escala. Desde a terminação da guerra, a Bulgaria accommodou em seu territorio em condições de se poderem sustentar por si mesmos perto de 220.000 bulgaros procedentes da Macedonia, Thracia Occidental e outras regiões que em virtude dos tratados de paz foram annexados ás nações vizinhas. Ficam ainda 120.000, aos quaes a Bulgaria não poderá soccorrer sem o auxilio de um emprestimo externo.

No caso de ser concedido o patrocinio da Liga ao projectado emprestimo bulgaro, constituir-se-á uma commissão de controle como se fez na Austria e na Hungria, e o governo destinará aos serviços da operação os necessarios recursos financeiros.

Como o emprestimo, embora de caracter humanitario, apresente um aspecto politico, pois contribuirá para intensificar as populações nas fronteiras, espera-se que todos os Estados balkanicos se mostrem favoraveis ao plano do governo da Bulgaria, antes de adoptar-se uma decisão definitiva.

Incidentes por causa de uma companhia franceza que representou um "vaudeville" offensivo á Italia

Milão, 4 (U. P.) — No correr da representação da troupe franceza no Theatro Eden, desta cidade, registraram-se varios incidentes. A troupe era accusada de haver representado no exterior um "vaudeville" em que eram feitas allusões offensivas ao governo italiano.

A RUSSIA EM CONCORRENCIA COM A GRÃ BRETANHA

O que parece significar o tratado russo-turco-persa

Berlim, 4 (U. P.) — As noticias da quasi conclusão de um tratado russo-turco-persa estão sendo muito discutidas nos circulos politicos daqui, tudo indicando que o Afghanistão tambem adherirá ao mesmo pacto. Declara-se que é um sério golpe vibrado contra a politica britannica.

A "Vossische Zeitung" diz que a conclusão do mesmo será uma importante victoria para os Soviets. A "Deutsche Allgemeine Zeitung" opina que se a Grande Arabia fôr induzida a adherir tambem, a passagem por terra do Egypto para a India, ficará effectivamente bloqueada.

EM TORNO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA BELGA

O banqueiro Lowenstein quer emprestar dez milhões esterlinos ao governo, sem juros e sem garantias

LONDRES, 4. (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — O correspondente do "Morning Post" em Bruxellas diz que nos meios officiaes se manifesta completa ignorancia sobre a noticia de que o banqueiro Lowenstein fizera notavel offerecimento ao governo de um emprestimo de dez milhões esterlinos, sem juros e garantia, pelo prazo de dois annos.

Lowenstein é um financista que opera principalmente no mercado internacional, em emprehendimentos de tracção e electricidade. E' elle a principal figura da empresa de bondes de Barcelona, que será inaugurada dentro de poucos dias e tambem da Brazilian Traction Company e da Internacional Hydro-Electric. Serviu no exercito belga durante toda a guerra e devido ás suas relações com Portugal, foi-lhe facil conseguir artilharia para a Belgica no momento mais critico.

Na Bolsa considera-se a sua offerta provavelmente o preludio de um golpe possivelmente ligado aos seus reconhecidos esforços no sentido de financiar o trust internacional de emprehendimentos electricos.

UM DUELLO EM PERSPECTIVA NO MEXICO

Ha anciedade por saber se o general Serrano se baterá com o principe Pignatelli

Mexico, 4 (U. P.) — Os circulos politicos mostram-se interessadissimos por saber se o general Francisco Serrano, governador do Districto Federal, acceitará o desafio indirecto do principe italiano Pignatelli, cujo duello recente com o cidadão americano Albert Meade foi considerado "ridiculo" pelo general.

NOVO REGIMEN NA GRECIA

Está constituido o comité que apurará as responsabilidades dos membros da dictadura Pangalos

Athenas, 4 (U. P.) — Foi constituido um comité de investigação, composto de dez personalidades proeminentes e sob a presidencia de um juiz da Côrte Suprema, para o fim de examinar a responsabilidade do general Pangalos e dos seus collaboradores.

Athenas, 3 (Especial para o "Correio da Manhã") — O almirante Condylis disse aos jornalistas italianos que o tratado da Grecia com a Yugoslavia nada contém de inamistoso para com outros paizes.

"Não tive tempo ainda — disse elle — de examinar o tratado em todos os seus detalhes, mas uma vez que o meu governo foi creado unicamente para restabelecer a liberdade, deixo ao Parlamento o encargo de examinar o referido pacto."

O almirante Condylis zombou da possibilidade da restauração da monarchia, dizendo: "E' favor não esquecer que eu sou republicano, assim como chefe do partido republicano."

Proseguindo, disse que a comparação de Pangalos com Mussolini é uma falta de senso. O primeiro não é nem mesmo uma longinqua copia do ultimo.

A respeito da opposição politica, disse: "Não vejo que seja muito forte. A opposição não me está perturbando excessivamente."

Terminando, o almirante disse que o Parlamento decidirá sobre a sorte final do general Pangalos.

Os presos da penitenciaria de Kingston tentaram fugir

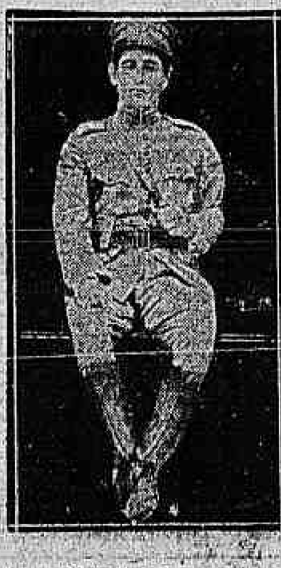
Kingston (Jamaica), 4 (U. P.) — Trinta presos tentaram fugir da Penitenciaria e um delles foi morto no correr da luta que se travou dentro do pateo do presidio.

A COLUMNA PRESTES

Como foi que ella atravessou o S. Francisco

O Libertador, 2ª edição do Piauhy, assim descreve a famosa passagem do S. Francisco, quando a columna Prestes descia do norte, procurando o litoral:

"A passagem da columna revo-



Siqueira Campos

lucionaria pelo nordeste brasileiro constitue uma das paginas mais sensacionaes da revolução. O inimigo empregou todos os esforços para impedir a marcha concentrando em diversos Estados milhares de soldados das milicias estaduaes, do Exercito e os chamados patriotas. Os esforços dos adversarios foram completamente inuteis. Os obstaculos foram vencidos com relativa facilidade e os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco e Bahia foram attingidos pelas nossas forças.

Desde o Ceará á Bahia fomos occupando villas e cidades, batendo e destroçando as forças contrarias que fugiam á nossa approximação. Não houve policia, exercito ou patriota que conseguisse alterar a nossa rôta. Levámos de lutando, lutando aqui e ali, todos os outros, fazendo essa cruzada.

Gayoso, Floro Bartholomeu, João Nunes, João Gomes, Horacio de Mattos e outros foram batidos.

Ao invadirmos o Estado do Ceará, o coronel João Alberto, á frente do destacamento sob seu commando, occupou a cidade de Ipú, emquanto o grosso da columna entrava em Patrocinio, á poucas leguas de Campos Salles, onde se achava entrincheirado, atraz de barricadas, o Floro Bartholomeu.

Já no Rio Grande do Norte, batemos em S. Miguel a força que lá se achava, marchando para Luiz Gomes, que foi occupada sem resistencia.

Na Parahyba, as forças são totalmente derrotadas em Piancó.

Ao tomarmos o rumo de Piancó e já nas suas proximidades, disfarçados nos avisavam de que a villa estava abandonada pelas familias, não havendo ali força alguma.

A's 10 horas, mais ou menos, o 1º destacamento, sob o commando do tenente-coronel Cordeiro de Farias, entra na villa. Nas fachadas das casas tremulavam bandeiras brancas. Já na praça principal, o inimigo, que estava nas casas, inesperadamente, rompe fogo, alvejando os nossos soldados. A reacção foi rapida e decisiva.

As ordens do commando não se fizeram esperar. Entra em acção o 4º destacamento, commandado pelo tenente-coronel Djalma Dutra. Inicia-se o combate com violencia nunca vista. Poucas horas dura o fogo. Dentro de pouco tempo, o inimigo está completamente deslocado.

Depois da passagem pela Parahyba, attingimos Pernambuco.

A situação em Pernambuco, soffreu revézes. Nas proximidades de Flores, João Nunes commandante da policia pernambucana, foi completamente desbaratado.

Pela manhã do dia 14 de fevereiro, nossa vanguarda (destacamento Dutra, que tinha como apoio o destacamento João Alberto), choca-se com a tropa legalista. João Nunes em pessoa commanda sua força. A principio os legalistas resistem. Mas nossos soldados, avançando com impeto, abrem claros nas fileiras inimigas, obrigando-os a recuar. Uma rajada certeira de metralhadora determina o final. Entra em acção a nossa cavallaria.

De victoria em victoria, fomos seguindo a nossa rôta, rumando para a Bahia. Antes, porém, de aportarmos ás margens do São Francisco, tivemos alguns encontros com as forças legaes. E' assim que Siqueira Campos occupa S. Caetano.

Em fins de fevereiro, cruzámos o S. Francisco, invadindo a Bahia. O que foi a campanha na Bahia só pelo relatorio circumstanciado do Commando Revolucionario, que a falta absoluta de espaço nos impede de publicar, póde-se ter uma noção exacta.

Foram acceitos os serviços de Horacio de Mattos.

Desta vez, porém, Horacio fracassou completamente. Desde Agua de Regra, villa na margem do rio do mesmo nome, começámos a derrotar os grupos do celebre coronel.

A extensa zona do Estado em que só Horacio mandava foi attingida pelas hostes revolucionarias.

As cidades e villas, que até então só conheciam o dominio do chefe sertanejo, foram occupadas.

Horacio de Mattos

Em quatro mezes de campanha na Bahia, occupámos villas e cidades que as forças se comprometteram a defender a todo transe.

Carahyba, Rochedo, Rio de Contas, Villa Velha, Condeúba, Catulé, Caetité, Ituassú, Barro Alto, Monte Alegre, Riachão, Barra do Mendes e innumeras outras localidades foram occupadas pelas nossas forças.

O S. Francisco, diziam, é a muralha inexpugnavel ante a qual serão esmagadas pelas forças do governo as forças revolucionarias.

Forças consideraveis foram concentradas na Bahia. Ao longo do rio, estendiam-se os acampamentos das forças. Riscaram mappas e traçaram planos. Os estrategistas mais notaveis foram ouvidos. Discutiu-se e chegou-se á conclusão de que era absolutamente impossivel a passagem do rio. Communicaram ao Rio o resultado; estava decifrado o problema. Os revoltosos não passariam o rio.

Emquanto isto se passava, os nossos chefes, calmos e serenos, manobravam. E quando eram ultimados os planos das summidades adversarias passavamos tranquillamente o S. Francisco e hoje estamos em Floriano, redigindo o nosso jornal e contando estas coisas, que, bem o sabemos, não agradam aos nossos adversarios."

Um duello que não mais se realiza

Montevidéo, 4 (A. A.) — Acaba de ser resolvido satisfatoriamente o incidente entre os drs. Baltazar Brum e Julio Maria Sosa, evitando-se, dessa maneira, o duello entre as duas eminentes personalidades da politica nacional.

A cura da tuberculose

Buenos Aires, 4 (A. A.) — Procedente da Europa, o dr. José Maria Escalier faz á imprensa commentarios elogiosos á vaccina do dr. Calmette contra a tuberculose, declarando que são verdadeiramente surprehendentes os resultados obtidos com o processo de immunização posto em pratica pelo eminente scientista francez.

O ECLIPSE TOTAL DE JUNHO VINDOURO

Preparativos do observatorio de Greenwich para estudal-o, no unico ponto em que será visivel, na Inglaterra

LONDRES, agosto. (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — O Observatorio de Greenwich, universalmente reconhecido como o centro do mundo, no que diz respeito á astronomia, já se está preparando para as observações do eclipse total do sol em junho do anno vindouro.

Esse eclipse cobrirá apenas uma ligeira faixa de terra de menos de 30 milhas através da Inglaterra; mas os telescopios portateis do Reino Unido, ao que se espera, serão levados para essa cinta de sombra.

Entre esses apparelhos contam-se o gigantesco telescopio de Greenwich, de 50 pés e outros mais ou menos aperfeiçoados. Esse telescopio de Greenwich é provido de um espelho Coelstat, que torna possivel ao mesmo funccionar em posição horizontal.

O ultimo eclipse total visivel na Inglaterra occorreu no anno de 1724. Em Londres elle foi quasi total.

O irmão de Mussolini e a questão romana

Milão, 4 (U.P.) — O sr. Arnaldo Mussolini, irmão do presidente do conselho publicou hoje um artigo no jornal "Popolo d'Italia", em que diz:

"Depois de fazer cicatrizar as feridas da patria e de fortalecer a autoridade do Estado, parece logico que o fascismo se preoccupe com a solução da questão romana definitivamente."

O artigo, porém, nada contém que possa servir de indicio sobre as bases da possivel solução.

O REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

Espera-se o ataque a Bluefields

Bluefields, Nicaragua, 4 (U.P.) — Espera-se que os insurrectos ataquem brevemente a praça forte de Bluefields.

GRANDE DESASTRE NOS ESTADOS UNIDOS

Dezeseis operarios ficam sepultados em uma Mina, devido a uma explosão

Tanoka, Oklahoma, 4 (U. P.) — Em consequencia da explosão de uma mina a 1.400 pés de profundidade, ficaram sepultados dezeseis trabalhadores, já tendo sido recolhidos tres corpos.

O secretario da legação argentina em Roma vae casar

Roma, 4 (U. P.) — O sr. Oscar O. Neto Astengo, secretario da legação argentina junto ao Quirinal, contratou casamento com a marqueza Lydia Berlingieri-Misciatelli.

O principe de Galles vae visitar Affonso XIII

Londres, 4 (U. P.) — O jornal "Evening News" diz saber que o principe de Galles tenciona partir de Biarritz para San Sebastian afim de visitar o rei Affonso XIII.

Varios trabalhistas europeus convidados a visitar o Mexico

Londres, 4 (U. P.) — A convite da Federação Mexicana do Trabalho, dentro em breve irão visitar o Mexico delegações dos mais prominentes trabalhistas da Grã-Bretanha, França, Allemanha, Belgica, Suecia, Polonia, Suissa e Italia.

Premio em dinheiro para os ex-tripulantes do "Norge"

Roma, 4 ("Correio da Manhã") — O governo decretou a concessão de uma recompensa de 200.000 liras ao general Nobile, 50.000 a cada um dos tripulante italianos do "Norge", em signal de reconhecimento pela bravura co mque realizaram a viagem transpolar.

A SITUAÇÃO NA CHINA

Pekin confia em que as tropas de Nankin cortarão as communicações dos cantonenses em Changsha

Pekin, 3 ("Correio da Manhã") — As attenções estão agora focalizadas de todo sobre os acontecimentos que se estão desenrolando nas vizinhanças de Hankow, de onde está vindo uma verdadeira inundação de noticias inexactas. As tropas de Chihli, até aqui empregadas na frente norte, estão sendo lançadas na direcção do sul. Discute-se muito a conveniencia de mandar reforços das tropas mandchus de Fengtien, para impedir que os cantonenses continuem na sua marcha triumphal sobre Pekin.

Os circulos officiaes chinezes estão extremamente anciosos desde que começaram a chegar as noticias da captura de Wuchang, mas todos se mostram confiantes em que as forças de Nankin cortarão as communicações dos cantonenses em Changsha, cidade sobre a qual estão avançando via Kinkiang.

Shanghai, 4 (U. P.) — Uma noticia ainda não confirmada diz que o vapor japonez "Tachi-Maru", assistiu a um combate de duas horas entre a canhoneira britannica "Scaras", que comboiava um navio mercante e as forças cantonezas que bloqueiam o rio Yangtze a uma distancia de cincoenta milhas acima da cidade de Hankow.

A TRAVESSIA DA MANCHA

Mais um que desiste

Gris Nez, 4 (U. P.) — O nadador francez Georges Michel, que iniciou a travessia do Canal da Mancha ás cinco horas da tarde de hoje, abandonou a tentativa ás seis horas e cinco minutos.

A ALBANIA IRREQUIETA

Revoltam-se contra o governo de Tirana as tribus do norte

Belgrado, 4 (U. P.) — As tribus norte-albanezas revoltaram-se contra o governo de Tirana.

ACLARAM-SE OS HORIZONTES NA HESPANHA

Primo de Rivera vae appellar para o voto popular e convocar a assembléa

Hendaya, 4 (U. P.) — O general Primo de Rivera resolveu realizar um plebiscito nacional, destinado a fazer que o paiz manifeste a sua confiança ao governo, o que se dará de 10 para 12 do corrente.

Será convocada uma assembléa nacional em outubro, composta de 349 membros.

RUSSIA-CHINA

O governo de Moscou protesta contra actos do general Chang Tso-lin

Moscou, 4 (U. P.) — O sr. Tchitcherine enviou uma nota ao representante chinez aqui, protestando contra o apresamento pelo general Chang Tso-lin da flotilha fluvial da Estrada de Ferro Oriental Chineza e a exigencia do fechamento das escolas ferroviarias, o que o governo do Soviet considera uma violação dos tratados russo-chinezes. A nota propõe que as divergencias sejam entregues á solução das agencias diplomaticas dos dois governos.

O GENERAL NOBILE EM VERONA

Verona, 4 (U. P.) — Chegou aqui o general Nobile. O prefeito Raffaldi apresentou-lhe as boas vindas e uma multidão acclamou-o, cobrindo-o de flores. O general foi recebido em sessão especial pelo Club Veronense e visitou a arena historica. Na sua viagem de Trento até aqui, elle parou em Schio, saudando o conde Almerigo Daschio, pioneiro na navegação aerea.

O TORNEIO AMERICANO DE TENNIS

Chestnut Hill, 4 (U.P.) — Nas provas doubles finaes do torneio nacional de tennis os players Norris Williams e Vincent Richards conservaram o campeonato derrotando William Tilden e Alfred Chapin pelo score de 6x4, 6x8, 10x8 e 6x3, tendo assim quasi assegurada uma posição victoriosa no team contra a França na proxima disputa da Taça Davis, na semana vindoura.

A catastrophe de Horta

O governo da cidade quer plenos poderes para impedir os crimes possiveis

Lisboa, 4 (U. P.) — O governador de Horta reclamou do governo plenos poderes para reprimir os crimes possiveis.

CONTINUAM A DESABAR OS PREDIOS ARRUINADOS

Lisboa, 4 (U. P.) — Continuam a desabar em Horta os predios arruinados, sepultando os cadaveres dos seus moradores e difficultando a remoção dos entulhos.

MORTOS IDENTIFICADOS

Lisboa, 4 (U. P.) — Entre os mortos identificados em Horta figuram: Corrêa da Silva, Silva Pereira, Pereira Vargas, Maria da Conceição, Christina Freitas, Maria da Gloria, Emilia Silva e Eduina, Gloria e Evarista Cabeceira.

CONDOLENCIAS DO CORPO DIPLOMATICO

Lisboa, 4 (U. P.) — O corpo diplomatico apresentou condolencias ao governo portuguez pela catastrophe de Horta.

CONDOLENCIAS E OFFERECIMENTOS DO BRASIL

Lisboa, 4 (U. P.) — A presidencia do ministerio tem recebido varios telegrammas de condolencias e offerecimentos de soccorro ás victimas da catastrophe do Fayal da Camara Portugueza de Commercio do Rio de Janeiro e do Club dos Portuguezes de São Paulo.

EM TORNO DA AMISADE HISPANO-ITALIANA

Uma phrase do sr. Yanguas que está preoccupando...

Paris, 4 (U.P.) — O "Journal des Debats" publica hoje um telegramma especial procedente de San Sebastian dizendo que o ministro das Relações Exteriores, sr. Yanguas, teria declarado que se approxima um periodo de grandes acontecimentos, acreditando-se que o ministro se refere á possibilidade da Hespanha, de accôrdo com a Italia, denunciar o Estatuto de Tanger e até o tratado franco-hespanhol sobre Marrocos recentemente concluido.

Premio ao general Nobile e aos tripolantes do "Norge"

Roma, 4 (U. P.) — Foi publicado um decreto concedendo ao general Nobile a recompensa de duzentas mil liras e a cada um dos membros da tripulação italiana do Norge a de cincoenta mil liras pela bravura demonstrada na recente viagem transpolar.

Primo de Rivera responde ao appello de Briand e Chamberlain

Genebra, 4 (U. P.) — O general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministro da Hespanha respondeu esta noite ao appello dos srs. Brind e Chamberlain no sentido de que o seu paiz não abandone o logar que occupa no Conselho da Liga das Nações, nos seguintes termos:

"Se seguisse a minha inclinação pessoal, acceitaria immodiatamente, mas não o farei, pois tenho o dever de zelar pelo prestigio da Hespanha que foi relegada a uma posição inferior e deve procurar em uma abstenção altiva, uma attitude compativel com a sua dignidade."

A Argentina vae fazer o seu censo em junho do anno vindouro

Buenos Aires, 4 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o decreto da realização do censo nacional a 1 de julho de 1927, no qual serão incluidos o gado, a agricultura, a industria, o commercio, as condições do trabalho e todas as outras actividades da Republica.

Vae ser creado o theatro de comedia argentino

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei creando o Theatro de Comedia Argentino e autorizando o Executivo a comprar ou arrendar um theatro par esse fim.

O governo argentino dissolve a companhia de conscriptos de Formosa, castigando os indisciplinados

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O governo decretou a dissolução de uma companhia de conscriptos de Formosa, mandando prestar serviços na policia da fronteira aquelles que se assignalaram pela sua má conducta.

Vida economica

A CONFERENCIA DO DR. ALEIXO DE VASCONCELLOS, SOBRE O PAPEL DA BACTERIOLOGIA NA INDUSTRIA DE LACTICINIOS

Na conferencia realizada ha dias, nesta capital, pelo dr. Aleixo de Vasconcellos, sobre o "Papel da bacteriologia na industria de lacticinios", foram tratados os seguintes assumptos: fermentações lacticas, fermentos lacticos e ensilagem, o leite e os medicos, a bacteriologia e a industria da manteiga, relações da bacteriologia com a industria da caseação.

O conferencista, que é um dos mais abalizados especialistas na materia, entre nós, começou tratando na sua conferencia do subsidio das sciencias para o desenvolvimento das industrias. Referiu-se á contribuição de Pasteur para salvar o [illegible] da França da ruina da sericultura, aos estudos do sabio sobre a cerveja, o vinho, o alcool e em torno dos fermentos lacticos.

Abordando as fermentações lacticas, descreveu a importancia dos micro-organismos productores destas fermentações para a saude, classificou-as e fez um schema das suas multiplas applicações á industria dos lacticinios.

Tratando do capitulo "O leite e os medicos", salientou o preconceito dominante na classe; tratou do problema da alimentação infantil, pelo leite de vacca, discorrendo em torno das variedades existentes de leites modificados, referindo-se aos processos condensados da alta esterilização do leite; tratou das vitaminas, mostrando como estes factores intervem no desenvolvimento e robustez das creanças e presidem ao metabolismo das glandulas de secreção interna.

Discorreu sobre a fixação do calcio pelo organismo, pondo em destaque o papel do acido citrico no leite.

Mostrou a necessidade da collaboração medica para que o publico se liberte da praxe velha, defeituosa, das repetidas ebullições do leite nas casas de familia, fazendo propaganda dos processos modernos de aproveitamento do leite com todas as suas importantes propriedades.

Referindo-se á silagem, salientou o valor dos fermentos lacticos para a preparação das forragens, [illegible] sobre a concorrencia exercida pelos fermentos lacticos no combate aos bacillus butyricos que perturbam a qualidade dos alimentos e invadem posteriormente, quando eliminados pelos animaes ou transportados pelos tratadores, as vasilhas de leite destinadas á confecção de sub-productos.

Entrando á tratar das relações da bacteriologia com as industrias da manteiga e do queijo, desenvolveu a [illegible] fermentos lacticos, mostrando que a qualidade desses artigos é funcção da presença nelles dos fermentos seleccionados.

Falou sobre o controle da manteiga, referiu-se ás manteigas renovadas, tratou dos bacillos que contribuem para a maturação do queijo Emmenthal e Edam, finalmente considerações de ordem chimica sobre o phenomeno da maturação na industria caseira.

Em resumo, a conferencia do dr. Aleixo de Vasconcellos é uma eloquente demonstração do progresso industrial e scientifico dessa especialização, trazendo á nossa vida economica uma valiosa contribuição de evidente utilidade.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE HERVA MATTE

A exportação de herva-matte augmentou, nos primeiros mezes do anno. De facto, de janeiro a abril, foram remettidas para fóra 24.823 toneladas, contra no mesmo periodo 22.859 em 1925.

Entretanto, nos mesmos mezes, as exportações foram um pouco além em 1924, tendo attingido 26.865 toneladas contra 25.448 em 1923. Em 1922 a exportação foi, no mesmo periodo, de 22.820 toneladas.

O valor correspondente subiu, pois foi de 30.524 contos de réis em 1926, contra 28.913 em 1925, 27.597 em 1924, 16.536 em 1923 e 15.340 em 1922.

Convertido em moeda ingleza, esse movimento representa 916.000 libras em 1926, 670.000 em 1925, 728.000 em 1924, 395.000 em 1923 e 481.000 em 1922.

O valor medio por tonelada mostra que os preços não foram mais altos do que em 1926, pois attingiu 1:230$ contra 1:263$ em 1925, 1:027$ em 1924, 650$ em 1923 e 673$ em 1922.

Nos doze mezes de 1925 a exportação de herva-matte foi de 86.540 toneladas, no valor de 107.277 contos ou 2.857.906 libras esterlinas.

Paranaguá é o nosso maior porto de exportação e a Argentina o nosso maior cliente, que nos comprou, em 1924, 63.918 toneladas num total de 78.750 toneladas exportadas.

NA ILLUSTRE COMPANHIA

A recepção, hontem do sr. Adelmar Tavares

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, na Academia Brasileira de Letras, a solenne recepção do novo academico sr. Adelmar Tavares, que vae occupar naquelle cenaculo a cadeira que pertenceu a João Luiz Alves e de que é patrono Fagundes Varella.

A posse do autor dos *Descantes* revestiu-se de imponencia, repleto o vasto salão do Petit-Trianon, merecendo destaque, sobretudo, a selecta concurrencia feminina.

O discurso do sr. Adelmar Tavares é um estudo completo da existencia de politico e de intellectual que teve João Luiz, a quem acompanha desde as suas origens na vida publica através de todos os cargos que exerceu e das obras que publicou, até o derradeiro momento de sua morte.

As ultimas palavras do orador foram acolhidas pela assistencia com uma prolongada salva de palmas suspendendo-se, por instantes, a sessão para que o novo immortal pudesse receber os cumprimentos dos seus admiradores.

Saudou, em seguida, o sr. Adelmar Tavares, o academico Laudelino Freire, traçando-lhe o perfil litterario, do poeta e do prosador, sem esquecer o jurista que [illegible]

UM TRECHO DO DISCURSO ADEMAR TAVARES

Divulgamos, a seguir um trecho do discurso de recepção do novo academico:

"Sainte-Beuve, com aquelle sorriso de amavel ironia a pousar sobre os homens e as cousas, como abelha que adoça e afferroa, costumava dizer de Lamartine: "C'est un ignorant qui ne sait que son âme."

[illegible]

Ferros para frisar — cabellos, e outros. Sortimento completo. Casa Hermanny — Gonç. Dias, 54. (5191)

Para ler no bonde

O REI DO CALOTE

Em casa do senador Orozimbo — o homem que mais deve no Rio de Janeiro. A scena passa-se numa saleta communicando a copa com o salão de jantar. E' pela hora do almoço.

OROZIMBO (que sae do banheiro, proximo, barbeado, sorridente e feliz, encontrando o turco Djorge, das prestações, que sorrateiramente havia penetrado pela porta lateral da mesma saleta, dando para um trecho do jardim) — *Oh! meu caro Djorge! Que surpreza! Então, como vae essa politica do Oriente?*

DJORGE (sobrôlho carregado, apresentando-lhe uma factura) — [illegible]

[illegible]

LUIZ

Um abusão prejudicial

Na China, esse mundo dos campos, existe um abusão incrivel e prejudicialissimo: é que a sombra de uma arvore impede uma familia de viver! Dessa crendice surge a necessidade de massacre systematico das arvores, desde muitos seculos em todo o immenso territorio chinez, tanto nas planicies como nas montanhas. Não existem florestas na China.

Quaes são as consequencias de semelhante aberração? São terriveis: successão ininterrupta de seccas ou de inundações e a fome installada chronicamente no lar da massa chineza, tudo isso porque nem o camponez, nem o citadino quizeram comprehender a necessidade absoluta da floresta e sempre a trataram como inimigo.

[illegible]

Bombas de borracha para [illegible] e alluminio, para vaporisadores, americanas, inglezas e allemãs; artigo garantido. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (5191)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Gomes Maciel, predio á rua da Harmonia n. 28, por réis 24:000$000;

[illegible]

O QUE HOUVE HONTEM NO SENADO

Foi approvado o projecto que adia as proximas eleições federaes

A sessão de hontem do Senado durou pouco. Sobre a acta falaram, fazendo reclamações, os srs. Vespucio de Abreu e Paulo de Frontin. O primeiro sobre o projecto n. 72, approvado na vespera e publicado errado no *Diario do Congresso*, o segundo sobre a omissão do nome do sr. Sampaio Corrêa na lista de presença, quando [illegible] o representante carioca comparecera aos trabalhos da casa.

Sem oradores no expediente, passou-se á ordem do dia, sendo logo approvado, em primeiro logar, o projecto que adia as eleições [illegible]. Foram votados, ainda, os seguintes:

Abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 126:874$385, para pagar, em virtude de sentença judiciaria, ao doutor Graciliano Marques Pedreira de Freitas.

Abrindo, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 40:950$, [illegible]

Abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de réis [illegible], para pagamento a [illegible], collector federal, em Olinda, em virtude de sentença judiciaria.

Determinando que só da exclusiva competencia do ministro da Fazenda todos os despachos relativos á isenção de direitos e restituições de qualquer natureza.

Dr. Magarinos Torres, advogado. [illegible] escriptorio para S. JOSÉ, 81, 1º. Tel. C. 1631. (5757)

VIOLENTA SCENA DE SANGUE NA CAPITAL RIOGRANDENSE DO SUL

Trocaram-se cerca de vinte tiros

Porto Alegre, 4 (Do correspondente) — Hoje pouco após 1 hora da tarde, deu-se no Café Nacional uma grande scena de sangue. Os irmãos Fernando e Helio Palmeiro, encontrando-se ali com o corretor Francisco Fagundes, tiveram com este ultimo forte discussão.

[illegible] os tres contendores despojaram os seus revolvers, sendo disparados cerca de vinte tiros. Serenado o conflicto, verificou-se que Fernando Palmeiro era quem estava mais gravemente ferido, havendo sido tambem baleado o corretor Fagundes, sahindo Helio illeso. Ambos os feridos foram levados para hospitaes, sendo submettidos a delicadas operações cirurgicas.

Sem ter nada a ver com o caso, recebeu, entretanto, um ferimento leve na perna, o portuguez José Montojos, pertencente ao commercio daqui.

Esse facto emocionou a população, visto serem os protagonistas da scena de sangue muito conhecidos. Os irmãos Palmeiro são filhos do general do mesmo nome.

O PREMIO DE ROMANCE DA ACADEMIA

O sr. José Maria Bello obteve o primeiro com "Os Exilados"

[illegible]

As entrevistas jornalisticas e a lei de imprensa

Sob esta mesma epigraphe manifestámos na *Gazeta dos Tribunaes*, a nossa humilde opinião acerca do processo que o Ministerio Publico, por provocação do offendido, iniciara contra o jornalista Eustachio Alves, attribuindo-lhe a responsabilidade das injurias constantes de uma entrevista publicada em *A Noite*, ao tempo em que elle a dirigia. Dadas as circumstancias em que foi publicada a entrevista, e deante da acquiescencia da pessoa entrevistada, cuja idoneidade legal não podia ser posta em duvida, sustentamos caber á mesma pessoa a responsabilidade decorrente da publicação, e nunca ao jornalista. Entre outras considerações, produzimos, então, as seguintes:

"Solicitado pelo redactor ou pelo reporter, a responder certas perguntas, o entrevistado se manifesta oralmente, ou por escripto. Publica o jornal as respostas, que traduzem com maior ou menor fidelidade (quando não são dadas por escripto) ideas do entrevistado.

Concretiza-se, a nosso vêr, a sua autoria, desde que, presente, elle não reclama contra o que foi transmittido ao publico".

Adeante, diziamos:

"Certo é — já o reconhecemos — não cogitou o nosso legislador das entrevistas.

Mas, precisamente por isto, deve a lei de imprensa ser interpretada de sorte a se attender á *realidade* e não á *apparencia* das coisas. Uma vez que ella estabelece e firmou o principio absoluto da *responsabilidade successiva*; uma vez que no uso da imprensa, ella poz o *autor*, isto é, a pessoa que concebeu o pensamento incriminado; uma vez que esse autor seja conhecido, declarado idoneo e não fuja á responsabilidade, por que passar á outra pessoa visada pela escala?" (V. *Gazeta*, de 27 de janeiro deste anno).

Annullado, por vicio de fórma, o processo a que respondia o sr. Eustachio Alves, e renovado regularmente, foi elle, afinal, condemnado, não obstante os esforços do seu preclaro patrono, o dr. Aprigio dos Anjos, que, desde o começo, adoptára a doutrina por nós, tambem esposada. O estudioso e criterioso juiz dr. Crysolito de Gusmão, reconhecendo, embora, até certo ponto, a justeza das nossas ponderações, entendeu, entretanto, não ser licita a interpretação judiciaria no sentido proposto, afigurando-se-lhe que o texto e o espirito da lei a repelliam.

Condemnou.

Appellou o digno patrono do jornalista, reforçando a sua argumentação, e logrou convencer a 4ª Camara da Côrte de Appellação, que, por unanimidade, reformou a sentença, absolvendo, e o fazendo fundada na doutrina exposta pela defesa.

Legitimamente ufanos da opinião que haviamos enunciado, procurámos conhecer o accordão, e vimos que os juizes não se apegáram á apparencia, mas, sim, se acercaram da *realidade*, indiferentes á circumstancia de não haver o *autor* das imputações publicadas lançado a sua assignatura na reportagem.

E assim resolveram:

"Considerando que, sendo o autor pessoa idonea, em condições de responder pecuniariamente pelas multas e despesas judiciaes e residente no paiz, é elle o primeiro responsavel;

— Considerando que, para o effeito da responsabilidade pelos abusos de liberdade de imprensa, deve ser observada a ordem successiva estabelecida no art. 10 do decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923;

— Considerando que só na falta do autor, em as condições legaes, póde ser responsabilizado o editor, assim considerado o director do jornal, nos termos do paragrapho unico do citado artigo;

— Considerando que a lei, reputando o director do jornal o autor de todos os artigos não assignados para applicar-lhe pena, não póde ser interpretada por analogia, para comprehender o caso da entrevista, cujo autor seja conhecido e esteja nas condições do n. 1 do mesmo artigo;

— Considerando que a entrevista em questão indica o nome do seu autor, e, este, depois, em juizo, depois de referir que entre as pessoas que o receberam á sua chegada do Acre, estava um seu conhecido, o qual lhe disse achar-se como redactor do jornal *A Noite*, e declara que "o dito redactor reproduziu, na publicação feita, isto é, na entrevista incriminada, de modo absolutamente fiel, todo o seu *pensamento*, *todas as suas palavras*, de sorte que affirma sanccionar tudo que foi publicado", e, finalmente, "que leu a entrevista no mesmo dia em que foi inserta", accrescentando que, muito posteriormente á redacção d'*A Noite*, não contestou a dita entrevista;

— Considerando que os depoimentos das testemunhas de fls. 198 a 202 corroboram a autoria da entrevista na referida publicação e provam que a mesma foi feita com o consentimento do seu autor, conforme claramente salientou o Promotor Publico em seu parecer a fls. 207;

— Considerando, finalmente, que, sendo conhecido o autor da entrevista, deve elle ser o responsavel pelas imputações feitas, e sómente subsidiariamente póde ser responsabilizado o director do jornal que a publicou, etc".

.. ..

Desta sentença derivam para o jornalismo duas vantajosas consequencias:

1ª, continuar, sem grandes riscos, a interessante pratica das entrevistas, creação da imprensa moderna, fórma commoda e segura de reportagem;

2ª, a moderação dos entrevistados, que não mais aproveitarão as columnas editoriaes para desabafos e insinuações só cabiveis nas columnas ineditoriaes, certos, agora, de que podem incorrer em responsabilidade penal.

Evaristo de Moraes

A MAGISTRATURA EM MINAS

E' difficil a sua situação

Recebemos de Bello Horizonte a seguinte carta:

"Sr. director. — O projecto apresentado na sessão de 24 do corrente pelo senador Azeredo, á Camara alta do legislativo federal desperta considerações attinentes a chamar a attenção do futuro governo das "alterosas" para a situação dolorosa dos nossos magistrados.

A carestia da vida é um phenomeno que se manifesta por toda parte, premente, occasionando, não raro, as mais tristes e pungentes scenas nos lares dos magistrados mineiros, cheios de privações.

Os magistrados federaes, com vencimentos muito melhores, lutam com difficuldades taes, que ao illustre paredro não passou despercebida a "capitis diminutio" que soffrem na sua representação, determinando isto a apresentação do projecto em que trata, não só de augmentar-lhes os vencimentos como tambem o regimento de custas.

Em Minas, apezar da enorme crise, o mais que conseguiram foi obter a incorporação aos vencimentos de uma pequena "bonificação", pelo que ainda deram graças a Deus e ao presidente Mello Vianna, de quem, como magistrado que foi, esperava a classe alguma coisa mais em seu beneficio.

S. ex. porém, guindou-se a alturas inaccessiveis aos reclamos dos seus antigos collegas, dignos sem duvida de sorte melhor.

No emtanto os proprios relatorios e mensagens accusam enormes superavits e os jornaes officiosos têm trombeteado aos quatro ventos a prosperidade economica e financeira do Estado!

E por cummulo de irrisão ainda é o mesmo, accrescido apenas de 20 °|° o regimento de custas de 1875!

E que custas! Nas comarcas de 1ª entrancia, ha juizes que não chegam a perceber dois contos de custas por anno para não dizer a metade!

Arguem os nossos lycurguinhos com a relativa "barateza" da vida nessas comarcas, quando é sabido que justamente nellas é que tudo se torna mais difficil, e é um facto o encarecimento geral de tudo, sendo sempre a tendencia para a elevação dos preços. Argumentam, tambem, com a falta de representação, o que é um contra-senso, pois não se concebe um magistrado maltrapilho, com a mulher e os filhos sujos e rotos, em condições de inferioridade tal que deixam á distancia os do official de justiça e os do Zé da venda.

As queixas são as mais amargas e justas, pois que, nas comarcas de primeira entrancia, os juizes lutam com insuperaveis difficuldades, não tendo mesmo casa onde possam morar, com commodidade ao menos!

Em São Paulo um juiz de 1ª entrancia ganha dois contos por mez, e têm custas bôas, que recebe por inteiro.

Entre nós, ninguem explica a razão por que essas custas são pagas pela metade.

A vida dos nossos magistrados vae decorrendo, assim, entre a privação e o desalento... Não póde educar um filho senão o magistrado que vive em comarca onde ha estabelecimentos de ensino, e esses magistrados são poucos os "moços bonitos" que têm pae alcaide e sabem do "joguinho".

E por essa razão talvez a magistratura é hoje em Minas uma carreira indesejavel. O jornal official vem, quasi diariamente cheio de pedidos de demissão, sendo que ultimamente, de juizes de direito, que recorrem á advocacia, ou outra carreira, onde possam, sem as injuncções das tremendas responsabilidades da magistratura, obter melhores proventos.

Para quem appellar? Para Deus? Mas os nossos grandes homens proscreveram Deus das consciencias, não obstante affirmarem, hypocritamente a crença n'Elle!...

Como porém, a esperança nunca se perde os magistrados esperam que o sr. Antonio Carlos lhes minorem os males, melhorando a situação em que se acham. Dizem mesmo que s. ex. faz questão de cercar a magistratura de garantias efficazes prestigiando-a, tornando-a digna da sua alta missão, estimulando-a. Porque o que temos actualmente segundo uma phrase attribuida á s. ex., é uma "magistratura de vencidos".

De vencidos! E' bem o termo.

Ha tambem outros menos optimistas que aguardam a acção do sr. Washington Luiz, confiantes em que unificando a magistratura, trace nova directriz aos destinos dos magistrados mineiros.

Tudo isto, porém, não passará de hypotheses?!... Veremos...

O que é facto é que, como disse o sr. Azeredo: "a justiça deve ter sempre bôa renumeração" e que "a funcção publica deve ser bem remunerada para que os funccionarios cumpram fielmente o seu dever".

... E si considerarmos algumas nomeações de magistrados feitas ultimamente?...

Não desanimem, porém, os nossos magistrados. *Sursum corda!* — Bello Horizonte, agosto de 1926 — *João d'Avila*."

DR. RODOLPHO JOSETTI

Membro effectivo do Collegio Americano dos Cirurgiões e da Sociedade Allemã de Cirurgia.

Ex-assistente dos hospitaes de Berlim e do Rio de Janeiro. Director technico e cirurgião do Sanatorio Guanabara.

Especialidade: cirurgia thoracica e abdominal. Vias biliares e urinarias, appendicites, hernias, tumores, etc.

Consultorio: Treze de Maio, 36, 1º, 4 ás 6 horas. Tel. 1.000 Central. Residencia: Domingos Ferreira, 351. — Tel. 2.000, Ipanema. (6371)

54 Os Brumells cariocas, isto é, os principes da elegancia masculina do Rio vestem-se na Guanabara — R. Carioca, 54 — Central, 92. (5667)

"Dakina" e "Dakinol"

A firma Walsh & C., com fabrica de productos chimicos, á rua S. Luiz Gonzaga, 131 e escriptorio á rua do Rosario, 173, 2º andar enviou-nos dois dos seus novos productos: "Dakinol", liquido de Dakin, de sua fabricação e "Dakina", liquido de Dakin, apropriado á pecuaria. Ambos são magnificamente apresentados, e á vista dos attestados exhibidos, são realmente dois productos de franca acceitação. "Dakinol" é um liquido cicatrizante, desodorisante e antiseptico, de largo emprego em cirurgia e para usos domesticos.

MENSA

Toalhas hygienicas para senhoras. Artigo Suisso. CASA LOHNER S. A. Av. Rio Branco, 133 (8266)

ACCIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAES

O Prof. Afranio Peixoto, em entrevista ao «Correio da Manhã», fala-nos dos seus intuitos no curso que iniciou na Faculdade de Direito

O professor Afranio Peixoto iniciou, ha pouco, na Faculdade de Direito desta capital, uma série de aulas sobre "accidentes no trabalho e doenças profissionaes", que vem despertando interesse.

O curso do professor Afranio está sendo acompanhado não sómente pelos seus alumnos do 5º anno, mas pelo Reitor da Universidade, collegas de congregação e muitos estudantes das demais séries da Escola.

Em palestra com o professor e homem de letras, obtivemos a entrevista que se vae ler:

O QUE NOS DIZ O PROFESSOR AFRANIO PEIXOTO

— Quizeramos saber os intuitos do seu curso sobre "Accidentes de trabalho", na Faculdade de Direito.

— E' uma questão social, das mais importantes, e que veiu rejuvenescer a velha medicina legal. Já as cadeiras e institutos, na Italia, se chamam de "medicina legal e infortunistica". Infortunistica é

Dr. Afranio Peixoto

a sciencia nova que estuda os infortunios do trabalho, isto é, accidentes e doenças profissionaes. A nossa progressista Faculdade tem uma cadeira de "Legislação social", o que as officiaes ainda não lograram. Como a medicina legal, o direito tradicional tende a ser absorvido pelo direito do trabalho, isto é, o direito do productor e da producção, que é o que deve contar.

Confesso-lhe, porém, que não só a tendencia didactica me animou. Tambem a convicção que as democracias sem educação democratica, como a nossa, devem appellar para a opinião publica. Os nossos poderes officiaes são absorvidos pela actividade politica.

Veja a Camara e o Senado: em cem ascenções á tribuna, ha' noventa e nove casos regionaes, partidarios, pessoaes. O interesse publico não tem quasi possibilidade de debate. E', talvez, ridiculo hoje fazer-se um discurso sobre caso de utilidade social. Se apparece uma idéa destas, vae ás commissões, onde um relator qualquer dá a opinião que lhe parece. Dahi por deante, approvada pela commissão, será tambem pela Camara, pois intervem o amor proprio collector, que é susceptivel e invencivel. E' como o parecer, arbitrario do mais humilde amanuense de nossas repartições, que vae tendo o "como parece" dos funccionarios mais graduados, e chega ao ministro, que é então, obrigado a homologar a decisão do ministerio. Relator, ou amanuense, têm de ser educados e instruidos nos assumptos que vão ser leis e regulamentos do paiz...

— A nossa legislação de accidentes de trabalho corre este risco?

— Felizmente não. Foi obra do dr. Andrade Bezerra, culto professor de direito, e do dr. Araujo Castro, tambem culto jurista, então a serviço de um ministerio. A experiencia, porém, mostrou que devia ser reformada; estes mesmos autores collaboraram na reforma, mas o Senado deu para traz, a tudo infelizmente. Deus queira que a Camara não faça o mesmo. Como seria inutil discutir na commissão, pois della não faço parte, como seria ridiculo provocar um tal debate, em plenario, escrevo livros e dou aulas...

— Seria muito amavel aos nossos leitores, se lhes resumisse o seu ponto de vista, sobre o assumpto.

— Sabe que a todo direito material, ou substantivo, corresponde um direito formal ou adjectivo.

A legislação dos accidentes de trabalho é uma transacção entre duas concepções, o direito tradicional, que mandava reparar o damno causado, quando havia dolo, e o risco profissional que não apura falta ou dolo e responsabiliza, senão ao industrial, ao menos a industria. Consequencia, a transacção, a reparação, mesmo sem dolo, não responsavel o patrão integralmente, mas compensado, no seu tanto, o operario victimado. Ora, a este direito material ou substantivo novo, a lei brasileira, desastradamente, applicou o direito adjectivo ou processual antigo, tradicional. Obriga, por causa de um accidente de trabalho a um inquerito judiciario, com policia, testemunhas, escreventes, juizes...

— Não vejo nisto inconveniente maior. E' uma garantia de direito.

— E' patente, é clamoroso, entretanto, este erro de mentalidade. Attenda. A mensagem presidencial de 1924, segundo dados officiaes, calcula em 16 °|° o numero de operarios que por accidente, abandonam o trabalho. Ora, nos 300.000 operarios do Rio de Janeiro seriam 48.000 accidentados, ou, diariamente, 160 inqueritos e processos diarios, só no Rio de Janeiro. Se fossem feitos, a policia não faria outra coisa; nem mesmo a nossa magistratura, toda occupada nisto, daria vazão. Por dia, 160 processos!

Consequencia, não se fazem, a maior parte.

A mensagem de 1926 diz que 70 °|° são assim desconhecidos da policia. O numero deve ser maior, pois que a procuradoria especial só funccionou, o anno passado, apenas em 683 processos...

Em compensação, se a policia não chega para os inqueritos, para a grande maioria, é de mais para aquelles processos de que se vem occupar. Já foi denunciado, pelos jornaes, que um accidente, em Juiz de Fóra, cuja indemnização montou a 48$000 de meias diarias e a 20$000 de medico e pharmacia, custou, pago ás autoridades, escreventes, etc., mais ou menos licitamente, 350$000!

E' symbolico de todos os outros casos.

Outra consequencia inesperada da lei: são os escreventes, advogados, policiaes, etc., os beneficiarios da lei de accidentes. Tambem, ás vezes, os operarios accidentados.

— Mas as custas são pagas pelos patrões.

— Melhor fôra, se têm de ser pagos a alguem, que fossem aos operarios sacrificados e não á burocracia judiciaria. Depois, não é só o patrão quem paga. O escrevente "só se mexe", quando o operario é guiado ou conduzido por certo advogado, que se lhe indica, o qual, depois, será pago pela indemnização recebida pelo operario. Este e o patrão pagam, portanto, e a burocracia judiciaria ganha, por dois carrinhos.

— Mas então, como executar-se a lei? Sem a intervenção do poder judiciario?

— O poder judiciario, pelos seus prepostos, velaria sobre a execução da lei. Cerca de 51 °|° dos casos de accidentes de trabalho são reparados por simples assistencia medica, um ponto falso, uma lavagem antiseptica, uma cauterização a iodo, uma injecção antitetanica. O operario tem interesse nisso, porque, por tão pouco não quer sujeitar-se ao meio salario. O patrão, ou companhia de seguro, tambem, porque assim não se arruinará este ferimento leve, em um accidente grave, indemnizavel. A policia, avisada de todos os accidentes, só interviria quando reclamada sua presença, por omissão no cumprimento da lei. Os casos graves e mortaes não a dispensariam. Um direito adjectivo, ou formal, adequado ao novo direito material ou substantivo, seria bastante; nós lhe impuzemos o antigo codigo do processo. E o erro da União, no Districto Federal, vae sendo imitado no Estado do Rio, em S. Paulo, em Minas, em Pernambuco...

— Para quem appellar?

Para a opinião publica. Esclarecendo-a, nos jornaes, nas aulas, nas conferencias. Talvez um dia chegue ao Parlamento. Ahi não deixarei de cumprir o meu dever, mas já o vou ajudando em minha cathedra; o proselytismo vae sendo feito aos meus alumnos, amanhã talvez relatores de uma commissão, magistrados, ministros, capazes de influencia. E então o Brasil terá uma lei justa, uma lei de accidentes de trabalho que aproveite aos operarios accidentados, e não á policia e seus escreventes, a advogados, a medicos-legistas, a magistrados, que são a principal preoccupação e o zelo dos nossos legisladores. A legislação do trabalho feita para os trabalhadores: que utopia! Vamos trabalhar por ella.

A vida mineira

BELLO HORIZONTE

Estrada de Juiz de Fóra a Rio Branco — O presidente Mello Vianna marcou para o dia 27 do mez passado a inauguração da estrada de Juiz de Fóra a Rio Branco, com a extensão de 145 kilometros, na zona da Matta.

Esta estrada compõe-se do trecho de Juiz de Fóra a Coronel Pacheco, em que se aproveitou o leito da antiga União e Industria, com 31 kilometros; e dos trechos Coronel Pacheco-Pomba, com 47 kilometros; Pomba-Tocantins, com 30 kilometros; Tocantins-Ubá, com 16,4 kilometros, e Ubá-Rio Branco, com 20,6 kilometros, inteiramente novos e construidos neste quatriennio.

A construcção foi iniciada por ordem do presidente Raul Soares e concluida no governo Mello Vianna.

Essa estrada vem pôr em communicação quasi todas as cidades da Matta com a grande via Bello Horizonte-Rio. A sua construcção está proseguindo com destino a Guirycema, onde os seus serviços se acham quasi concluidos.

Dessa grande linha, verdadeiro tronco da zona da Matta, partem diversas estradas, taes como: Pomba-Mercês, Tocantins-Cataguazes, Ubá Conceição do Turvo, quasi todas concluidas e em vias de serem entregues ao transito publico, com excepção da ultima, cujos serviços de construcção foram ha pouco iniciados, e ainda um ramal para a estação de Tocantins.

A estrada foi estudada, projectada e construida de accordo com os preceitos da technica, e quasi todos esses serviços foram dirigidos pelo engenheiro Francisco Sant'Anna e parte pelo engenheiro Eustachio de Oliveira (trecho Pomba-Taboleiro).

As condições technicas da estrada são todas ellas aquem dos limites estabelecidos pelo regulamento em vigor para as estradas de 1ª classe: rampa maxima, 6 °|°, e raio minimo, 50 metros.

E' dotada de excellentes obras de arte, taes como a ponte sobre o ribeirão do Couto, em concreto armado, no trecho Ubá-Rio Branco; a ponte sobre o rio Piraopeba, tambem de concreto, no trecho Ubá-Tocantins; a ponte sobre o rio Formoso, no trecho Pomba-Taboleiro, de concreto, e uma quarta no rio Piau.

A estrada custou ao Estado a importancia de 1.730:277$034, dando assim para custo kilometrico o valor medio de 14:788$, incluidas as obras de arte communs e excluidas as pontes de concreto armado acima indicadas.

O governo do Estado foi representado no acto da inauguração pelo dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura.

Delegacia do Serviço de Algodão em Minas — A Delegacia do Serviço de Algodão em Minas fez expedir a seguinte circular:

"Sendo um dos objectivos da Delegacia do Serviço o Algodão neste Estado a distribuição gratuita de sementes, e approximando-se a época de plantio do algodoeiro, este serviço communica aos senhores agricultores que se acha apparelhado para distribuir sementes seleccionadas das variedades "Novo Paulista" e "Russel Big-Bell" (variedades de porte herbaceo), já adaptadas nas zonas algodoeiras deste Estado e perfeitamente expurgadas pelo sulfureto de carbono em camara autoclave, que preenche os mais modernos processos de immunização garantindo-se, portanto, que as sementes distribuidas por este serviço se acham immunes da lagarta rosada (Platiedra Gossyella). Aos ensaios de germinação e pureza, a que foram submettidas as referidas sementes, verificou-se um valor cultural superior a 90 °|°.

Para as zonas do Sul e do Triangulo Mineiro a distribuição será feita diariamente pela superintendencia deste serviço, sendo que para as demais regiões do Estado será feita pela estação experimental de Sete Lagoas e fazendas de Uberabinha e Rio Branco.

Os pedidos deverão ser dirigidos á séde deste serviço, em Sete Lagoas, Estrada de Ferro Central do Brasil, até o dia 20 de setembro do corrente anno, para que os mesmos possam ser satisfeitos em tempo."

Fallecimento — Falleceu o sr. Sesostris Pires Camargos, 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Minas.

O finado, que contava 41 annos de edade, era funccionario intelligente e possuidor de nobre e generoso coração.

O extincto deixa viuva, d. Anna do Nascimento Pires, e 7 filhos, todos menores: Julva, Bento, Maria Antonietta, Maria Francellina, Maria Antonia, Maria Apparecida e Maria Auxiliadora.

Era filho do sr. Epaminondas Pires, escrivão do Tribunal da Relação, que tem recebido as mais carinhosas demonstrações de pezar.

A temporada de opera do Lyrico

"Traviata", de Verdi

Em ultima recita de assignatura, deu-nos hontem a empresa Ottavio Scotto a "Traviata", de Verdi. Foi um espectaculo maravilhoso. Só a primorosa creação que a sra. Claudia Muzio fez do papel de Violeta justificava amplamente a inclusão dessa velha opera no repertorio da actual temporada. Dizer a arte finissima e a emoção com que a sra. Claudia Muzio interpretou esse papel é repetir o que é sabido de todos; mas, não é fóra de proposito accentuar essa modalidade do seu talento privilegiado, visto como o *rôlo* de Violeta exige tambem malleabilidade de voz, vocalises e fioriture vocaes que nem sempre se condunam com a qualidade da voz das sopranos dramaticas. A pericia e o brilho com que a sra. Muzio gorgêa é realmente de causar inveja aos sopranos ligeiros. E' justo, pois, que assignalemos o seu trabalho, coroado sempre com prolongadas ovações em todos os actos.

O tenor Roberto D'Alessio encarnou o Alfredo com muito sentimento. Benvenuto Franci esteve perfeitamente no austero personagem do pae Germont. Ambos tambem participaram dos applausos geraes.

Devemos salientar o concertante final do terceiro acto, que teve os mais bellos effeitos.

Scenarios magnificos, indumentaria riquissima, bailados pittorescos, nada faltou para o esplendor e agrado do ultimo espectaculo de assignatura.

A orchestra, dirigida pelo eminente maestro Gino Marinuzzi, teve sempre a maxima efficiencia de expressão e colorido, compartilhando dos mais enthusiasticos applausos.

O empresario Ottavio Scotto recebeu uma grande ovação do publico, assim como o tenor Lauri Volpi, que assistia ao espectaculo de um camarote.

Emfim, uma noite de verdadeiro delirio.

MACHINAS para LAVOURA as de mais proveito e economia na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7038)

Temporada franceza do Municipal

A principal attracção do Municipal era, hontem, a peça do festejado poeta Luiz Edmundo, que não ha ainda muito editou o primoroso trabalho intitulado *A Marqueza de Santos*. Além de ser um poeta cheio de imaginação e sentimento Luiz Edmundo é um velho conhecedor do theatro francez, e capaz, portanto, como ninguem, de adaptal-o ao nosso scenario. Escolhendo-o, assim, para a exhibição de um trabalho brasileiro, a companhia franceza do Municipal não podia ter sido mais feliz.

Depois, o velho parisiense que é Luiz Edmundo, para quem não ha segredos na cidade-luz e nem na lingua de Molière, deveria ter experimentado um particular encanto ao verter, em um idioma que lhe é tão familiar quanto o seu, essa deliciosa *scenette* que Gretillat e Nilda Duplessy interpretaram com tanta exactidão.

Luiz Edmundo propõe-se a demonstrar uma these, que sua argucia de psychologo não teria deixado escapar. E' a immensa distancia que vae entre o conceito que um homem fórma cabalmente acerca das occorrencias sociaes de que é espectador, e o seu modo de agir, quando passa dessa situação para a de comparsa. Mauro, um jornalista, não comprehende que um homem possa vingar a traição feminina recorrendo ao assassinato. Neste, particular, o seu ponto de vista, contrario ao desfecho violento, é categorico... No dia, porém, em que surprehende a esposa nos braços de um amante, toda aquella philosophia feita de renuncia, de generosidade, cae aos seus pés. Tomando um revólver e como qualquer marido ludibriado da Favella, o grande intellectual dispara-o contra o peito daquelle que lhe arrebatára a esposa.

Ha um grande fundo de verdade em sua concepção muito embora hoje o revólver já appareça menos frequentemente nas tragedias conjugaes, assim como o jogo do bicho, que o autor do *L'appel a la raison* constitue um dos *leit motivs* da conversa indigena, tambem já foi proscripto dos salões cariocas.

Ha na peça de Luiz Edmundo, ao lado de uma idéa central que a conduz, muita animação, dialogo espirituoso, movimento — tanto quanto se possa exigir em um trabalho cujo desempenho não exige mais de meia hora.

A platéa do Municipal ficou muitissimo satisfeita e os artistas, que com tanto carinho lhe interpretaram as creações, estavam muito a posto...

Antes do *L'appel a la raison* foi representada a comedia de Maurice Hennequin, *Un Bebé*, uma das mais interessantes e alegres exhibições da actual temporada.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago e intestino (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides etc) coração, pulmões e rins, das 2 ás 7. CHILE 3. C. 969 e Sul 3176. (A 22072)

"914" Allemão — legitimo, só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY, Gonç. Dias, 54. (5191)

As experiencias do dr. Voronoff

Londres, agosto (Communicado da "United Press", por Pedro Lagrava) — O dr. Voronoff com as suas experiencias tem dado muito que fazer não só a seus collegas e aos jornalistas como tambem aos caricaturistas e chronistas, porém quaesquer que sejam os resultados positivos que se logrem no futuro com seus enxertos em homens em mulheres, não ha duvida de que se devem tomar a sério nas suas experiencias com animaes.

As experiencias do sr. Voronoff em diversos animaes, segundo autoridades consultadas por mim, vêm dando bons resultados. Nos lanigeros depois do enxerto nota-se maior desenvolvimento e maior producção da lã.

Voronoff tentou tambem um enxerto em touros de mais de dez annos de edade, devolvendo-lhes as propriedades reproductoras, e nesse Agora, segundo nos dizem, estão sendo feitas experiencias em cavallos de puro sangue, antecipando-se que seis potros submettidos a provas diversas deram resultados surprehendentes. No entanto esperam-se certas experiencias preparadas nos hypodromos para annunciar os effeitos definitivos.

O dr. João Richelet, perito do Ministerio da Agricultura da Argentina, addido á legação de Londres, com quem commentei esse facto, declarou ter tido informações que confirmam mais ou menos esse detalhe. Accrescenta o dr. Richelet que na Argentina se realizaram ha alguns annos experiencias semelhantes e que os resultados foram bons nos bovinos e máos nos equinos.

Por outra parte é indubitavel que as esperanças depositadas no methodo Voronoff têm bom fundamento, bastando saber que o governo francez poz á disposição delle tres mil lanigeros na Argelia para que prosiga os seus estudos, [illegible] abrigam-se boas esperanças.

Edição de hoje: 30 paginas

Seringas, Agulhas de platina legitima e caixas vazias para injecções, avulsas ou completas, das marcas "Luer" e "Loty". Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. (5191)

GRANDE EMPORIO de accessorios para automoveis em geral, Rua Evaristo da Veiga n. 24 (5705)

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as seguintes folhas do quinto dia util:

Saude Publica; Serviço Geologico e Mineralogico e Protecção aos Indios; Directoria de Industria Pastoril, Inspectoria de Obras contra as Seccas e Corpo Diplomatico.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho: Directoria Geral de Assistencia Municipal; Aposentados; Contencioso; Avaliadores Privativos; Custas e percentagens; Escriptorio Central e Garage da Superintendencia da Limpeza Publica.

O Montepio attenderá aos emprestimos "rapidos", de todos os serventuarios do magisterio municipal e aos funccionarios addidos e em disponibilidade.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, nos differentes districtos municipaes, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua Primeiro de Março ns. 14 e 16 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154, rua do Acre n. 38 e rua Camerino n. 3.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 105, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires ns. 224 e 273, rua dos Andradas n. 85, rua da Alfandega n. 74 e rua dos Ourives n. 38.

S. JOSÉ — Rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 17.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, avenida Mem de Sá n. 174, rua Visconde de Maranguape n. 40, rua do Lavradio n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Souto n. 28.

SANTA THEREZA — Rua do Aqueducto n. 98 e rua Padre Miguelino n. 11.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras ns. 131 e 458, rua do Cattete ns. 37, 142 e 287, rua Marquez de Abrantes n. 207, e largo do Machado n. 13.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua S. Clemente n. 137.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351 e rua Jardim Botanico numeros 434 e 974.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Frei Caneca n. 142, avenida Francisco Bicalho n. 405, rua Marquez de Pombal n. 49 e rua General Pedra n. 20.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua Barão de São Felix numero 69, rua da America n. 21 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Praça Condessa de Frontin n. 6, rua Miguel de Frias n. 24, rua Estacio de Sá n. 26, rua Laura de Araujo n. 87, boulevard S. Christovão n. 62, rua de Catumby n. 86 e rua Machado Coelho n. 93.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418, rua Maris e Barros n. 283 e rua Haddock Lobo n. 204.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga ns. 51 e 152, rua Conde de Leopoldina n. 84, rua S. Christovão n. 571 e praia do Retiro Saudoso numero 39.

TIJUCA — Alto da Boa Vista numero 105, rua Conde de Bomfim numeros 98, 436 e 654 e rua São Francisco Xavier n. 266.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery n. 374, rua Vinte e Quatro de Maio n. 425 e rua S. Francisco Xavier n. 665.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 218-A e 440, rua Barão de Bom Retiro n. 402, rua Lins de Vasconcellos n. 186 e rua Aristides Caire n. 249.

MADUREIRA — Pharmacia Favorita, sita á rua Antonia Alexandrina n. 180.

INHAUMA — Rua Goyaz n. 408, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Nerval de Gouvêa n. 137, praça Quintino Bocayuva n. 16, avenida Suburbana n. 3.248, rua Alvaro de Miranda n. 21, rua José dos Reis n. 182 e rua Engenho de Dentro n. 39.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237, 464 e 986 e avenida Vinte e Oito de Setembro n. 236 e Praça Barão de Drummond n. 29.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Ouessant", para Bahia, Dakar, Leixões, Havre e Amiens, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Campos Salles", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Vandyck", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Amanhã:

"Itauba", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

Depois de amanhã:

"Maranguape", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Commandante Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

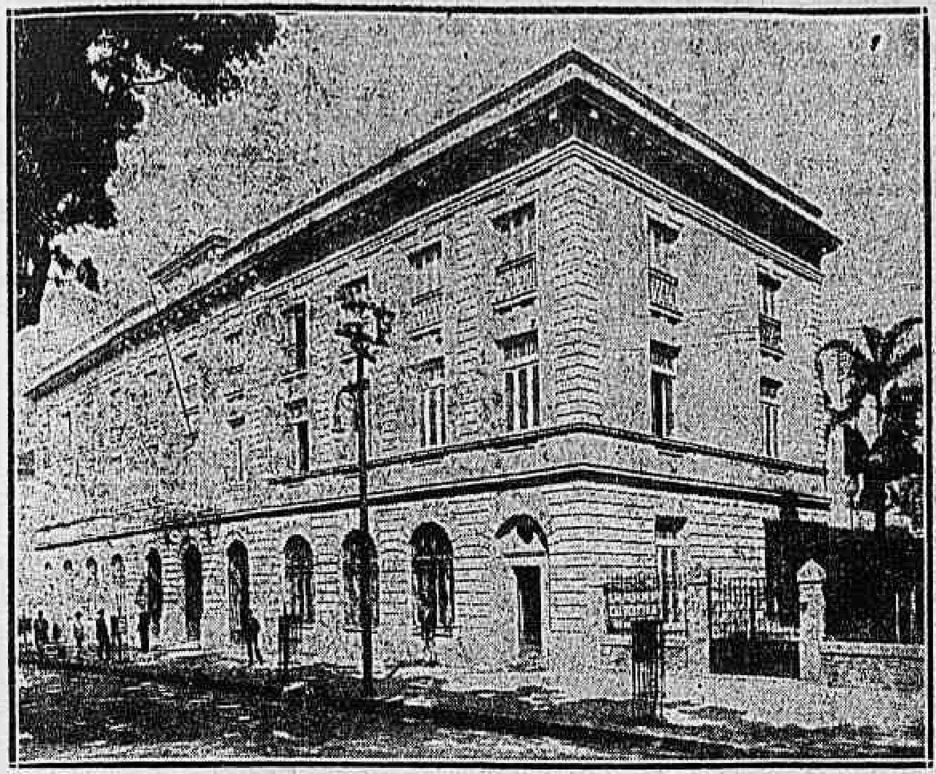
Na 1ª: Manoel Pereira, Joaquim Ulysses e Manoel Victor dos Santos; na 2ª: Chead Mohomed Abde, Raul Xavier de Moraes, João Vieira Teixeira e Manoel Victor; na 3ª: Lourenço José Gonçalves, Lucas Boiteaux, Annibal Ribeiro de Souza, Irene Ferreira Bastos e Joaquina Barroso de Sá; na 4ª: João de Abreu Junior, Antonio Alves dos Santos, Fernando Montanhes e João Pereira Duarte; na 5ª: Anthero de Oliveira, Hermenegildo Rodrigues, Nascimento e João Romão da Silva; na 7ª: Seraphim Ferreira Novaes, João Maria Ribeiro Marinho e Abilio Ribeiro Barbosa; na 8ª: Manoel Rodrigues e José Joaquim da Silva.

AOS NOIVOS

Deseja — V. E. mobilar sua casa com gosto só no O CENTENARIO 81, Cattete, 81 — B. M. 368 (A 21829)

DE BELLO HORIZONTE

O novo edificio dos Telegraphos
Sua installação e inauguração



A fachada do novo edificio que faz frente á Avenida Affonso Penna.

Ante-hontem, em Bello Horizonte, o chefe do districto telegraphico convidou os representantes da imprensa local e o do *Correio da Manhã*, para visitarem o novo edificio da Repartição dos Telegraphos.

A visita durou duas horas, tendo sido feitas as descripções de todos os serviços pelo chefe do districto, dr. Heitor Pamplona Pereira Pinto e o encarregado da estação, telegraphista de 1ª classe dr. Carlos de Toledo Salles.

Em 1923, o ministro da Viação; vendo a ruina que era o edificio dos Telegraphos nesta capital, conseguiu fosse cedido á sua administração o velho predio deixado pela Delegacia Fiscal.

De accordo com o dr. Paulo Gomide, conseguiu o architecto dr. Roberto Magno de Carvalho, transformar o velho pardieiro em um palacio onde foram estilysadas classicas linhas de elegancia irreprehensivel. Fiscalizou as obras, dadas de empreitada á firma Rache & Rezende, o proprio engenheiro-chefe.

Fica dotado, deste modo, o 2º Districto Telegraphico de Minas Geraes, de um edificio que lhe era indispensavel. O palacio dos Telegraphos, que é como já dissemos, um dos mais bellos de Bello Horizonte, compõe-se de tres pavimentos, sendo a entrada principal dada por tres largos portões. O portão principal dá entrada para um *hall* bastante largo, com pizo de pedra plastica, terminado por uma grande escadaria de marmore, pela qual se ascende ao segundo patamar, de onde partem duas outras escadarias tambem de marmore. Todo o lado direito do edificio está entregue á estação, tendo ficado o esquerdo para o districto. No pavimento terreo fica installada: a taxa, espaçosa sala com artistico balcão todo na officina Christiano Ottoni. Ao lado desta sala, fica o vestiario do pessoal feminino. Ainda neste pavimento se acham installados os serviços de distribuição de telegrammas e entrega dos que estão recebidos, e ao lado a sala dos mensageiros, com entrada directa pelo jardim.

Na parte interior foram installadas a Usina Electrica e a Secção de Accumuladores.

Na ala esquerda, ainda no mesmo pavimento, se encontram os depositos de impressos e de materiaes pesados. Estes dois depositos se acham localizados em dois amplos salões. Ao lado dos mesmos se acham collocadas a carpintaria e a officina mecanica, e nos fundos a secção de forjas e bigornas e depositos das secções.

No lado da estação, na sala do encarregado, situada á entrada do *hall* do segundo pavimento e de onde, com facilidade, o mesmo se transporta para a sala de apparelhos. Em seguida se depara com a sala de apparelhos e o seu expediente, separada ao meio por um arco abatido, distribuindo assim o de um lado a sala de Morse e do outro a de Baudot.

Ao lado deste salão, se encontra a sala do expediente da estação.

No lado do Districto, chegando-se ao alto da escadaria, depara-se com um *hall* que dá entrada para o salão de visitas, gabinete do engenheiro-chefe, expediente do Districto e uma passagem para as salas da Inspectoria, Pagadoria, Sub-Contadoria e Contadoria de Taxas.

No 3º andar ficam installados o archivo do Districto, sala reservada para o engenheiro-chefe, sala de concurso, sala de praticantes e deposito da estação.

Na parte do terreno, á esquina das ruas Tupys e Espirito Santo, se ergue a residencia do encarregado da estação. Pela rua Espirito Santo, ha ainda um portão para a entrada de automoveis.

Descripto assim o edificio, passemos agora a dar outros detalhes interessantes e que dizem respeito ás installações usadas no novo edificio.

Todo o mobiliario do edificio é inteiramente novo, sendo todos os moveis de imbuya.

Pela primeira vez se adoptou um armario especial para commutador com fundo falso, de modo que fechado o mesmo, não se percebem os fios; na parte dianteira deste commutador, ficam localizados os tres commutadores de bateria, sendo o do meio para os serviços de Morse e os dos lados para baterias de Baudot-positiva e negativa.

O armario assim preparado suppriu o grande commutador de bateria de 30 linhas, feito, especialmente, na officina da repartição.

Abaixo deste commutador, estão localizados 30 para-raios fuziveis de vacuo, fornecidos pela casa Siemens.

Ao lado do armario do commutador, está colocado o centro telephonico com 25 linhas para os differentes serviços, gabinete do engenheiro e do encarregado e respectivas residencias e a campainha Telephonica.

Installações telegraphicas — A sala de Baudot foi accrescida de mais uma installação tripla extrema, destinada ao serviço do norte por meio da estação de Bahia. Além dessa installação, a estação possue ainda um quadruplo retransmissor e um triplo tambem retransmissor, destinado ao serviço de Rio e Uberaba e Bahia ou Rio. Cada installação está munida de roda phonica e do vibrador Murray. Estes dispositivos permittem que com rapidez se "pegue correção", termo de linguagem telegraphica e que significa estarem as duas installações em correspondencia.

A sala de Morse possue 12 apparelhos, entre externos, translatores auditivos, translatores de contrôle duplo, duplex, de commutador para quatro linhas urbanas, etc.

Relogios electricos — Para as necessidades da estação, foram installados um systema de relogios electricos typo A. E. G., rêde de telephones internos, servindo ás differentes dependencias.

Energia electrica — A energia utilizada nos apparelhos é fornecida pela Secção de Accumuladores, onde estão localizadas oito baterias de 35 elementos para as baterias de linhas e duas baterias de 30 elementos usados como baterias motoras.

Ao lado da energia fornecida por esses accumuladores, deve-se considerar o conjunto de motores geradores para o serviço de todos os apparelhos, recebendo corrente da Companhia e dando por geradores, convenientemente grupados, as differentes voltagens necessarias.

Quatro quadros de marmore completam esta installação.

As linhas para o serviço telegraphico são aereas ou por cabos subterraneos. Para este fim, foram lançados tres cabos, cada um com nove conductores.

Dr. Heitor Pamplona Pereira Pinto, chefe do Districto Telegraphico de Bello Horizonte em seu gabinete.

com corrente urbana, podendo se usar, no caso de interrupção, a corda manual.

A installação compõe-se de uma pendula matriz ligada a uma bateria de accumuladores, a qual transmitte a corda a seis relogios secundarios, dos quaes dois duplos.

Assim, todas as dependencias do edificio possuem uma mesma hora que é a legal, instituida em 5 de novembro de 1913 pelo decreto n. 1.546, por ter o Brasil assignado a convenção internacional da hora. Um dos relogios duplos está na parte externa do edificio e é illuminado por luz electrica, constituindo, agora, o relogio official de Bello Horizonte.

Elevadores para papeis — Os telegrammas taxados no andar terreo são levados á sala dos apparelhos no andar superior, por um elevador automatico.

Telephones e campainhas — Para providencias e expedição de ordens, ha, no predio todo, uma

Todo o serviço importou na quantia de 497:127$700, abrindo-se quatro creditos especiaes, respectivamente, de 47:990$000, 200:000$ 149:137$700 e 80:000$, tendo o Estado de Minas Geraes auxiliado a acquisição do mobiliario com a importancia de .... 10:000$000.

O districto está com o seguinte pessoal: engenheiro-chefe, Heitor Pamplona Pereira Pinto; ajudante, o encarregado da 2ª. secção, Inspector Clynio da Matta Machado; secretaria, telegraphista de 5ª. classe Noemia Neves; escripturario pagador, telegraphista de 3ª. classe, Amaury Ribeiro da Silva; encarregado da estação, telegraphista de 1ª. classe, Carlos de Toledo Salles; sub-contador seccional, auxiliar technico, José Fragoso Vianna.

A sua inauguração realiza-se amanhã na capital mineira, com a presença do ministro da Viação, seguindo-se ao acto inaugural um *lunch* aos convidados e dansas nos salões do mesmo edificio.

QUINA-LAROCHE
O melhor Tonico Reconstituinte e Febrifugo recommendado universalmente. 1878
(4706)

PARA TINGIR EM CASA
TINGEOL
(5159)

AS COLLOCAÇÕES NO COMMERCIO E A CRISE DA VIDA

A repercussão de uma medida da Associação Commercial

A União dos Empregados no Commercio enviou, hoje, o seguinte officio á Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Dando cumprimento a uma determinação do sr. presidente, tenho a honra de apresentar a v. ex. os agradecimentos muito sinceros e respeitosos da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro pelo acto de generosidade, firmado pelos illustrados dirigentes da benemerita Associação Commercial, recommendando aos estabelecimentos commerciaes desta cidade a nossa secção de empregos, para o effeito de collocações de auxiliares e de technicos. A iniciativa da directoria do maior orgão do commercio brasileiro, nesse sentido, mereceu o nosso melhor acolhimento, na plenitude de elevação moral com que prestigiou o referido departamento utilitario a nosso cargo, procurando, ao mesmo tempo, tornal-o mais util aos que precisam de emprego e aos que precisam de empregados. De pleno accordo com as suas tradições de trabalho, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro procurará honrar a confiança de que tem sido objecto, registrando com extremo apreço á attitude da prestigiosa e illustrada Associação Commercial pela affirmativa da necessaria cooperação entre patrões e empregados, para o engrandecimento da profissão do commercio do Brasil. Com as renovações do nosso reconhecimento, tenho a honra de apresentar a v. ex. as homenagens da nossa inexcedivel consideração e respeitosa estima. Pela directoria: *Juvelino Cesar*, 1º secretario."

A secção de empregos da União dos Empregados do Commercio funcciona diariamente, para os que desejam collocações, das 9 ás 10 horas, attendendo aos estabelecimentos commerciaes, bancos, empresas e companhias, das 9 horas da manhã, ás 9 horas da noite, gratuitamente.

NERVOSOS E ALIENADOS
Em secções separadas da Casa de Saude S. Lucas, direcção dos Drs. Ernani Lopes e Odilon Gallotti (Da Faculdade e H. N. de Alienados) Diarias 12$ a 30$000. Voluntarios 66 a 70. Tel. Sul 3176. (A 22077)

Broches alfinetes com iniciaes e nomes
CASA DO FIO DE OURO
Rua do Ouvidor n. 126.
(9773)

Pelle e syphilis O prof. Rabello reassumiu a clinica 85, Assembléa. (5483)

Meio Facil e Seguro de Combater as doenças de Senhoras

Quantas senhoras existem que, na execução dos seus trabalhos domesticos, se sentem subitamente nervosas, irritadas, com sensação de cansaço, dôres nos rins, nas pernas, nas espaduas, dôr de cabeça, perturbações da vista, e mil outras sensações desagradaveis sem que possam atinar com a verdadeira causa dos males que tanto as torturam.

Todos estes males provêm quasi sempre, do máo funccionamento do utero e dos ovarios

A Saude da Mulher

remedio de uso interno, que tonifica estes orgãos regulando as suas funcções, fará desapparecer como por encanto todos esses males que tanto affligem as senhoras.

E' necessario, pois, que todas as senhoras decorem:

A Saude da Mulher é o melhor e mais seguro medicamento para combater: Flôres Brancas; Suspensões; Fluxos; Regras Escassas, Regras Excessivas, e Regras Dolorosas; Cólicas; Inflammações e Congestões Uterinas; Rheumatismo; Arthritismo e Obesidade proveniente da Vida Sedentaria.
(5875)

Cumpriu, afinal, a tragica promessa!

Com a machadinha tentou matar a filha, com a faca tentou suicidar-se

Como o «Correio da Manhã» apurou o caso em Jacarépaguá

Alarmantes, como eram as primeiras informações que chegaram até nós, não podiamos deixar de procurar no local todas as informações em torno da sangrenta occorrencia que pôz em movimento a população inteira do longinquo suburbio.

Desenrolou-se ella em Jacarépaguá, localidade onde os crimes emocionantes são rarissimos.

Trata-se de uma pobre mãe que, não se confortando com a sorte que para si e sua filhinha reservára o destino, vinha, ha longos mezes, machinando no cerebro curto a idéa terrivel: matar a filhinha que tanto amava e suicidar-se em seguida!

Uma idéa tragica, das mais tragicas que apparecem no noticiario do crime, mas que era alimentada, visto que a inditosa mãe já não encontrava mais lenitivo para os seus soffrimentos.

Desapparecer com a filha era o unico remedio que encontrava, afim de não soffrer mais privações! Covardia? Ha tanta gente culta que assim procede!...

A AUTORA DA SCENA SANGRENTA

A autora da scena sangrenta occorrida em Jacarépaguá, hontem, veiu de Minas Geraes, onde morou e acceitou para marido, certo dia, um destes individuos que não têm noção alguma do que seja constituir familia e para a qual passa a viver. E' ella a nacional Maria Ismeria, de 36 annos de edade.

Abandonada pelo marido, foi viver em um dos pequenos barracões existentes no celebre morro da Mangueira, os quaes constituem o tecto de numerosas familias pobres.

Ali vivia humildemente, tendo sempre em sua companhia a pequena que era a unica alegria de seus tristes dias. Valentina — esse o nome da filhinha de Ismeria — tem 8 annos de edade, e, assim creança, soffria já extraordinariamente em consequencia da miseria que não abandonava sua progenitora.

Maria Ismeria era frequentemente aconselhada a entregar a filha a uma familia que a tratasse com o devido carinho, podendo, com essa medida, evitar maiores soffrimentos. Taes conselhos não acceitava, porque, dizia, não se achava com coragem para semelhante separação. Haveria de lutar emquanto forças tivesse, mas não viveria longe daquella que era a unica alegria de sua vida.

A TRAGICA RESOLUÇÃO

Chegou, afinal, o dia em que a inditosa Maria não encontrava mais os meios com que pudesse adquirir para si e para a filha o pão para matar a fome e uns trapos para cobrir as carnes já tão castigadas.

Lembrou-se, então, de bater ás portas da casa de uma familia que conhecia, a qual reside em Jacarépaguá, á rua Itapuca n. 28, Maria ha longo tempo, fôra creada do chefe da referida familia, o sr. Ismael Maia, empregado da Alfandega desta capital.

Lembrando-se este de que fôra uma bôa empregada, acceitou-a aos seus serviços. Isto, ha cerca de um mez.

A esposa do sr. Maia, d. Ruth Maia, que é professora publica e lecciona actualmente na Escola Bahia, á rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, verificou, pouco depois, que Maria era, de facto, uma optima empregada, tratando-a, por isso, com muita consideração.

Entretanto a nova empregada não se achava ainda satisfeita. Ao que parece, ella desejava assegurar á filha um futuro que a tornasse feliz. Vendo que isso não estava ao seu alcance, passou a alimentar no cerebro doentio, a tragica idéa do suicidio. E, dizia, tendo ao lado a pequena:

— Mas tu não ficarás sózinha neste mundo de miserias. Irás com tua mãesinha, sim? Se eu não posso enfrentar os mil contratempos da vida, como poderás tu, que és tão pequena ainda?!...

Valentina, com a ingenuidade pura de sua pouca edade, parecia concordar com a progenitora. Morreria com ella e ambas seriam felizes na morte.

Maria não occultava a sua resolução. Aos vizinhos da casa do sr. Maia, com os quaes falamos, revelava os seus pensamentos. Havia de morrer o mais breve possivel, mas antes, mataria a filha. Ponderavam-lhe que isso era horrivel, era uma deshumanidade. Procuravam, emfim, dissuadil-a disso, mas ella, ha mais de vinte dias, só falava em fugir com sua filha para o outro mundo. Era uma idéa fixa. Ninguem a demovia. Mais dias menos dias daria cabo de duas vidas.

TENTOU MATAR A FILHA E SUICIDAR-SE EM SEGUIDA!

Hontem, manhã cedo, como de costume, o sr. Ismael Maia deixou sua residencia, destino ao trabalho, o mesmo fazendo, pouco depois, d. Ruth. Longe estava o casal de suppôr que Maria fôsse cumprir a tragica promessa. Esta, vendo que não era observada por nenhum dos vizinhos, metteu-se pelo matto que fica nos fundos da casa, levando pelas mãos a filhinha Valentina. Teve o cuidado de levar, tambem, uma machadinha e uma faca, dessas que são utilizadas nos serviços de cozinha.

Como se desenrolou a scena horrivel, não se sabe, por isso que não teve ella nenhuma testemunha.

Maria teria investido contra a creança, dando-lhe varias pancadas na cabeça, com a machadinha, utilizando-se do lado desse instrumento, que não tem gume!

Valentina teria caido no sólo e sua mãe, ao vel-a ensanguentada, quasi a morrer, golpeou-se no pescoço, cortando a larynge. E tombou, ao lado da filha!

ENCONTRADAS NO MATTO POR UM MENINO QUE AVISOU A POLICIA

As duas ali ficaram, a soltar gemidos lancinantes.

Cerca das 2.20 da tarde, passava pelas proximidades o menino Milton Vianna, filho do sr. Leoncio G. Vianna, morador á rua Itapuca n. 32, o qual, ouvindo os gemidos, metteu-se pelo matto a dentro, afim de inteirar-se do que se passava.

Deante daquelle quadro horrivel, o pequeno deitou a correr rua afóra, só parando á porta da delegacia do 24º districto, cuja escada subiu, aos pulos. Cansado e tomado de grande susto, a creança mal podia contar ao commissario Rogel o que acabavam de ver seus olhinhos vivos.

Immediatamente partiu para o local indicado por Milton o soldado n. 9 da 2ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, destacado naquelle districto. Verificando ser verdadeira a noticia levada pelo pequeno, o policial voltou á delegacia, de onde foram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal.

Espalhou-se num instante, por toda parte, a noticia da grave occorrencia. Quando uma ambulancia do Meyer chegou á rua Itapuca, já o numero de curiosos era extraordinariamente grande e todos lamentavam profundamente a sorte daquellas creaturas, sendo que a maior victima era Valentina, cujos ferimentos apresentavam maior gravidade.

O dr. Carlos Schimidt, medico da Assistencia, que foi ao local, providenciou para que ambas fôssem incontinente removidas para o referido posto, pois sómente ali poderiam ser medicadas.

A policia apprehendeu a faca e a machadinha, que se encontravam ao lado daquelles dois corpos ensanguentados.

Na delegacia de Jacarépaguá foi o caso registrado e hoje será instaurado o inquerito respectivo.

A professora Ruth Maia, avisada por um vizinho do que se passava em sua casa, para ali correra, não podendo, entretanto, explicar o verdadeiro motivo daquelle gesto tresloucado. A' tarde com seu esposo, o sr. Ismael Maia, deixou a residencia, afim de aguardarem a chegada da progenitora do referido senhor, que vem de São Paulo. Este o motivo porque não logramos falar ao patrão de Maria.

DA ASSISTENCIA DO MEYER PARA O PROMPTO SOCCORRO

Os medicos da Assistencia do Meyer, verificando serem bastante graves os ferimentos de Maria e Vicentina, providenciaram para que fôssem ambas internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Maria recebeu feridas incisas do pescoço com hemi-secção da larynge. Valentina, cujo estado é desesperador, apresenta fractura da base do craneo com commoção.

No referido hospital os medicos não alimentam esperanças de salval-as.

SETE DE SETEMBRO

A PARADA

O general Azeredo Coutinho commandante da 1ª região, baixou hontem instrucções sobre a formatura da tropa em parada na proxima terça-feira, na Avenida Beiramar.

Essa força que se compõe de uma divisão, subdividir-se-á em tres brigadas a saber:

Marinha — Exercito e Policia.

A direita desta força ficará apoiada na rua Christovão Colombo estendendo-se dahi até a Avenida das nações, no recinto da antiga Exposição.

Essa tropa terá a seguinte formação: — Infantaria, linha em quatro fileiras — metralhadoras em linha; — Cavallaria, em batalha e artilharia, em linha.

Após a revista, que será passada pelo commandante em chefe, a divisão desfilará pelo Cattete.

O PARTIDO DA MOCIDADE PROMOVE UMA CONFERENCIA CIVICA

Communicam-nos:

"O notavel acontecimento nacional, que sustentado em 7 de Setembro de 1822 pela vontade imperial, fez com que o Brasil se identificasse á posse de sua emancipação politica, é verdadeiramente causa do nosso maior orgulho e da nossa mais indizivel satisfação patriotica.

Por conseguinte, o Conselho Director do Partido da Mocidade do Rio de Janeiro, desejando commemorar dignamente a passagem desse dia cujo consistorio de tradição envolve a fita de duas bandeiras — levará a effeito uma conferencia civica ás 15 horas, em o salão nobre da União dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias n. 3 3º andar.

Tomará assento na tribuna da Conferencia o illmo. sr. dr. Themistocles Berardinellii moço de primoroso talento e alta cultura civica, que, valendo-se de suggestivo "Thema" dissertará com brilhantismo sobre a grandeza de civismo contida em 7 de Setembro hoje, dos dominios republicanos.

O Conselho Director do Partido da Mocidade, portanto, convida a mocidade carioca, indistinctamente, academicos ou estudantes, empregados publicos ou commerciaes, a se fazerem presente á Conferencia daquelle dia honrando, assim o nome do "Partido" que em boa hora se constitue o baluarte de suas convicções democraticas, e o écho de suas mesmas aspirações patrioticas".

CLUB MILITAR

Communicam-nos:

"Commemorando a data de 7 de Setembro, a directoria do Club Militar abrirá, os seus salões, ás 8 horas da manhã, aos socios e familias que queiram assistir á passagem das tropas que formam em parada.

Sobre os soldados serão jogados bouquet de flores.

Nos intervallos haverá dansas.

Associando-se desse modo ás festas da Independencia quer a Directoria testemunhar o seu affecto aos camaradas que tomam parte no desfile.

Por certo, os salões do Club ficarão repletos e essa reunião constituirá uma nota social interessante".

EPILEPSIA
Contra os ataques de gotta o unico remedio de real effeito e resultados immediatos é o ANTIEPILEPTICO BARASCH. Preço no Rio 35$. Laboratorio Av. Mem de Sá 171 — Rio. Tel C. 5291.
(5315)

Como se consegue uma substancial e saborosa sopa

Para um prato por pessoa. Põe-se 50 grs. de farinha L. V. em 400 grs. de agua fria de molho por espaço de 15 minutos. Leva-se ao fogo, accrescenta-se um refogado preparado a parte, (temperos usuaes, toucinho envez de banha). Deixa-se ferver 10 minutos.

Este valioso alimento obtem-se com as FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V. (5918)

UMA GRANDE PROVA FEITA QUASI EM SILENCIO

O vôo de Doolittle de Santiago a Buenos Aires sem etapas

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Chegou a esta capital, num vôo sem etapas, o piloto norte-americano Doolittle, que foi recebido com muitas manifestações de sympathia. O bravo aviador tenciona continuar hoje o seu vôo para Montevidéo, sendo porém dissuadido, afim de receber as homenagens que lhe estão preparadas. Os jornaes commentam essa façanha, salientando que ha muito tempo não se realizava um raid semelhante.

Quinta-feira
MIL CONTOS
Por 280$000
CENTRO LOTERICO
Rua Sachet, 4

Chega a Buenos Aires o prefeito Noel

Buenos Aires, 4 (U. P.) — A bordo do "Conte Verde" chegou hoje o dr. Carlos Noel, prefeito desta capital.

DOS "NICHOS" DA IMPRENSA...

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. Compareceram 23 deputados.

PARA TINGIR EM CASA
TINGEOL
(5159)

Como serão divididos os postos do conselho da Liga

Genebra, 4 ("Correio da Manhã") — Já está travada surdamente uma dura campanha para a eleição dos membros não permanentes do conselho da Liga das Nações, em consequencia do parecer do mesmo conselho recommendando a creação de mais tres postos temporarios.

Embora originariamente haja sido planejado reeleger o Brasil e a Hespanha como semi-permanentes, num ultimo esforço por attender a esses paizes, os membros da Liga declaram agora que tal plano foi abandonado, devido ao estado de mutilação em que seria deixado o conselho, se a Hespanha e o Brasil, depois de reeleitos, se recusassem a acceitar.

Nos meios autorizados, a eleição dos nove não permanentes provavelmente terá como resultado a reeleição da Belgica, e do Uruguay, por um anno e a substituição da Suecia pela Hollanda, representante do grupo scandinavo; a substituição da Tchecoslovaquia pela Rumania, representante da Pequena Entente. A eleição da Polonia e da China é considerada certa, e a de Portugal, em seguida á renuncia do Brasil, poderá ser um facto, ficando assim representados os povos de lingua portugueza.

A principal disputa será relaccionada com os tres logares dados á America Latina, além da reeleição do Uruguay, pois o Chile muito certamente succederá ao Brasil. O terceiro logar será do grupo centro-Americano ou do das Indias Occidentaes, sendo Cuba e o Salvador os principaes candidatos, embora a Colonia tambem esteja cotada.

Espera-se que a Polonia seja a unica potencia eleita como semi-permanente, embora seja possivel que a Belgica tambem fique na mesma situação, devido á sua posição estrategica e á sua importancia como um dos paizes signatarios do tratado de Locarno.

VANADIOL
O GRANDE FORTIFICANTE
(5753)

Desastre na Serra do Mar

Descarrilou o R 2, derrubando a caixa d'agua de Serra

Mais um desastre registrou hontem, a Estrada de Ferro Central do Brasil, com o descarrilamento do trem R 2, na estação da Serra.

O rapido mineiro em Barra do Pirahy, como de praxe, recebeu o carro do correio do trem SP 2, expresso paulista.

A viagem até Serra foi feita com toda a regularidade, quando, no entrar na chave superior, o R 2 teve o carro do ambulante do Correio n. 29-R, descarrilado, o qual foi bater de encontro as pilastras da caixa dagua da referida estação, que caiu sobre o mesmo, damnificando-o muito.

Tambem descarrilou o carro de 1ª classe do mesmo trem.

Com o descarrilamento e a quéda da caixa dagua da estação da Serra, ficaram feridos quatro funccionarios da Repartição Geral dos Correios.

O conferente de serviço na citada estação, scientificou ao agente da estação D. Pedro II, pelo "Train Dispatching" do desastre do trem R 2, rapido mineiro, desastre que se verificou ás 7 e 35 da noite.

AS PRIMEIRAS COMMUNICAÇÕES

Do chefe do trem R 2 recebeu o agente Augusto Schafflôr, de serviço na estação Pedro II, ás 9.15 da noite, as seguintes communicações sobre o accidente do trem R 2:

"Serra, 4 (9.15) — R 2 aqui retido devido a quéda de uma pedra e caixa dagua sobre o carro correio, na cauda, inutilizando-o completamente. Pessoal ferido. Rogo providencias de ambulancias para quatro feridos. — *Pinheiro*."

AS PROVIDENCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Logo que teve conhecimento do desastre de Serra, o agente Schafflôr, de serviço na estação D. Pedro II, deu sciencia do mesmo ao engenheiro Luiz Freire, de serviço de plantão na Chefia do Movimento, que tomou as necessarias providencias a respeito.

O PESSOAL DOS AMBULANTES

Do R 2 — Chefe, Samuel Durão; auxiliares da expedição: Otto Mello, Carlos de Carvalho e José Egypto Rosa e servente Basilio;

Do SP 2 — Chefe, Nilo Guedes; amanuense Reynaldo Gerth; auxiliares da expedição, Coaracy Cruz e servente Manuel Silva.

O PESSOAL DO CORREIO

Os funccionarios da 4ª secção da Repartição Geral dos Correios, como de praxe, viajavam em maioria no carro do SP 2, que na Barra do Pirahy é ligado na cauda da composição do trem R 2, rapido mineiro, que pelo horario chega em D. Pedro II ás 9.20 da noite e procede de Bello Horizonte. Os funccionarios do ambulante desta capital embarcaram em Queluz, no ramal de São Paulo, do SP 2, expresso paulista, que circula de Norte a Barra do Pirahy, e os demais no ambulante do R 2, em Lafayette.

OS FERIDOS

No desastre de Serra, ficaram feridos os seguintes funccionarios de ambulante da Repartição Geral dos Correios: Nilo Guedes de Oliveira, forte contusão e escoriações; Pedro Marcos Serra, fractura da perna direita e escoriações; Reynaldo Gerth, ferido na cabeça e escoriações pelo corpo; e Coracy Cruz, ferida contusa na cabeça e escoriações.

Todos os feridos pertencem a 4ª secção dos Correios.

EM D. PEDRO II

Na gare de D. Pedro II, aguardaram a chegada dos feridos, os srs. Haquelino Ferreira, official dos Correios; Alfredo Tavares da Silva, chefe da 1ª turma do Corerio Ambulante; Raul Hesckel, chefe da 4ª turma do Correio Ambulante; Luiz Delduque, agente de D. Pedro II; Augusto Leal Schafflôr, agente ajudante; engenheiro Luiz Freire, auxiliar do Movimento; dr. Granadino Junior e representantes da imprensa.

A ASSISTENCIA

Para transportar os feridos, o Posto Central da Assistencia mandou duas ambulancias, dois enfermeiros e o dr. Alcides Lintz, medico que prestou aos mesmos os necessarios soccorros.

Os feridos foram para o Posto Central, onde receberam curativos, sendo recolhidos os de nome Nilo Guedes e Pedro Marcos Serra, ao Hospital Prompto Soccorro.

OS PRIMEIROS SOCCORROS MEDICOS

Em Serra, o dr. João Nery, que viajava no trem R 2, prestou os primeiros soccorros aos feridos.

O QUE NOS DISSE UM PASSAGEIRO DO R 2

O sr. Oswaldo Lopes, passageiro do trem R 2, disse-nos que, em Serra, o carro do Correio e o de 1ª classe em que o mesmo viajava, descarrilaram, tendo o do Correio se chocado com as pilastras da caixa dagua, que, na quéda, damnificou o carro, ficando quatro empregados do ambulante feridos. Que os feridos foram retirados dos escombros pelos collegas que não foram victimados e empregados da Central do Brasil, o chefe e os demais conductores do trem.

PARA TINGIR EM CASA
TINGEOL
(5159)

CASA DO FIO DE OURO. Novidades, Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

Casamentos

O Que Toda Moça Deve Saber Antes e Depois Do Casamento!

Minhas Senhoras!

Todos sabem que Certos Terriveis Padecimentos e as mais Perigosas Perturbações Genitaes são Soffrimentos que perseguem grande numero de Mulheres.

Quantas vidas cheias de desgostos e pezares, quantas lagrimas, quanta tristeza e quantos desenganos produzidos por estas tão dolorosas Enfermidades!!

Quantas Senhoras Solteiras, Casadas ou Viuvas, que padecem de tão terriveis Doenças!!

Quanta Mãe de Familia se considera infeliz, por soffrer assim!

Quem tem a infelicidade de soffrer do Utero sabe bem o que é padecer!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incommodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Differentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza no Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pelle, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero.!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

O Melhor Tratamento é usar Regulador Gesteira
Sim! Sim!

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comecem hoje mesmo a usar Regulador Gesteira
(5341)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre..	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd. Largo da Carioca n. 15, sobrado. Teleph. Cent. 178.

O advento da anthropologia social

Em varios paizes europeus, especialmente na França, na Allemanha e na Italia, numerosos investigadores nos dominios da anthropologia e da ethnologia, haviam iniciado uma serie de pesquizas biometricas no sentido de determinar qual o modo e a proporção por que as diversas raças, que entram na composição daquelles povos, se distribuiam pelas diversas camadas ou classes sociaes. Para isto, elles realizaram um penoso trabalho de investigações anthropometricas com o fito de precisar qual o typo anthropologico mais frequentemente encontrado em cada uma dessas classes — e chegaram a resultados surprehendentes. O conhecido livro de Niceforo sobre a *Anthropologia das classes pobres*, o pequeno volume de Malato sobre as *Classes sociaes no ponto de vista zoologico*, as obras de Ammon e Woltmann sobre a Allemanha, as de Lapouge, Muffang e Collignon sobre a França, a de Livi sobre a Italia, as de Chalumeau sobre a Suissa, as de outros pesquizadores sobre as populações danubianas e slavas, bem demonstram a fecundidade da applicação dos novos methodos biometricos ao campo da ethnologia e da sociologia.

Estas pesquizas teriam proseguido o seu caminho, sem embaraços, nem tropeços, se as suas conclusões não fossem, inesperadamente, ferir o orgulho nacional de uma das raças em estudo.

Com effeito essas investigações anthropometricas haviam chegado á conclusão de que, na distribuição dos dois typos ethnicos — o germanico e o celta — pelas diversas classes sociaes, os representantes daquelle eram encontrados em numero preponderante nas classes superiores e dirigentes; ao passo que os individuos do typo *Celta* localizavam-se, de preferencia, nas camadas inferiores da sociedade. Ora, isto foi o desencadear da procella. Nunca teve mais admiravel confirmação aquelle formoso paradoxo de Remy de Gourmont: — "Ce qu'il y a de terrible, quand on cherche la vérité, c'est qu'on la trouve."

Os pangermanistas allemães, do typo bravio dos Reimer e dos Chamberlain, esquecidos de que grande parte do povo allemão compõe-se de individuos de raça celta, fizeram desta conclusão a base scientifica do seu programma imperialista e entraram a proclamar, á face de Deus e do mundo, a superioridade dos germanos em geral e dos allemães em particular sobre todas as outras raças do globo, mas muito especialmente sobre os seus amaveis vizinhos francezes. Estes, compostos quasi exclusivamente de brachyoides de typo celta, passaram a ser, aos olhos daquelles ferozes doutrinadores, uma especie de escoria ethnica, sordida e decadente, indigna de occupar qualquer situação soberana no mundo:

— "Pertence á Allemanha a dominação — dizia com emphase e arrogancia o historiador Giesebrecht — porque ella é uma nação de elite, uma raça nobre e lhe convém, portanto, agir sobre os seus vizinhos, como é direito e dever de todo homem dotado de mais espirito ou de mais força agir sobre os outros individuos menos bem dotados que o cercam."

E, um outro, numa clara allusão á França: — "Fóra da Allemanha não ha senão raças inferiores, seres de menor valor, usos barbaros, idiomas que devem desapparecer, povos em que não se póde reconhecer nenhum direito á existencia, pariás por natureza, votados pelo destino á escravidão."

Os centros intellectuaes francezes, ante essas insolencias inauditas, estremeceram de surpreza e espanto. Depois, vibraram de indignação. E a reacção começou.

Na frente desse movimento indignado, centralizando-o e dirigindo-o, figuravam tres nomes de maxima popularidade no mundo latino: um francez, Manouvrier — como uma grande autoridade; um belga, Houzé — com alguma autoridade; e um russo, Finot — sem autoridade alguma. Este era, porém, um expositor brilhante, como é frequente entre os escriptores slavos, autor de uma obra de grande vulgarização nos centros latinos de cultura.

Confederados por esses tres oppugnadores, os melhores representantes da cultura franceza e latina, homens de letras, publicistas, historiadores, philosophos, sociologos, ethnologos, anthropologos, zoologos, todos, a uma, armados de todas as armas, inclusive os chuços do revide aggressivo, entraram a investir contra os pamphletarios do pangermanismo e — como era obvio — contra a nova sciencia que havia fornecido a esses doutrinadores odiosos os elementos mais sérios da sua campanha.

Ora, no meio desse fragoroso tempestuar de apostrophes e protestos, a verdadeira anthropo-sociologia encolhia-se, transida, surpresa, espantada deante da procella que desencadeára sem querer e que absolutamente nada tinha que ver com a verdade dos seus postulados e a segurança dos seus methodos de investigação. Um estudo desta natureza, feito entre nós, concluirá fatalmente que os negros e os caboclos dominam nas baixas classes e que nas altas classes dominam os individuos do typo aryano. Que culpa, porém, teriam os nossos investigadores e em que poderia influir sobre a verdade dos seus methodos e a honestidade das suas pesquizas, se algum espirito desorientado, baseado nessas conclusões innegaveis, saisse a campo a prégar o exterminio dos negros pela forca e dos caboclos pela bala das carabinas?

Esses malentendidos causaram, entretanto, um mal grande á nova sciencia. Parecia que o absurdo estava nella, nos seus postulados, nos seus methodos, nas suas conclusões — e não nos sophismas daquelles arrogantes pamphletarios do imperialismo germanico. Os estudos anthropo-sociologicos, que se haviam iniciado com maior interesse e ardor em varios centros cultos do mundo, entraram em phase de arrefecimento — e em certos pontos foram mesmo abandonados. Passou a nova sciencia a ser como que um systema creado *ad hoc* para provar a superioridade da raça dolico-loura e dos povos germanicos — em summa, uma sciencia *ad usum pan-germanorum*. E os espiritos latinos acabaram sentindo-se no dever de não collaborar nella.

Em França, só Lapouge e uma reduzida ala de crentes mantinham intacta a sua fé: resistiam, lutavam, explicavam, procurando esclarecer o equivoco, em ambiente, aliás, nada propenso a ouvil-os e attendel-os. O bello espirito francez, apurando os seus finos dons nativos de ironia e de graça, fizera da anthropo-sociologia uma caricatura tão ridicula e risivel, como fôra sombria e tragica a que lhe haviam feito os theoristas politicos do pangermanismo: — e todo mundo sorriu deante desses pobres utopistas, que, de compasso nas mãos, queriam explicar o Progresso, a Civilização e Historia pelo formato das cabeças!

Ora, o grande tufão do pangermanismo passou, depois de deixar a civilização em ruinas. O povo eleito pelo destino para a dominação do mundo foi vencido — e ahi está abatido no seu orgulho. Já agora as nações latinas respiram tranquillas, desafogadas do tremendo pesadelo, remergulhadas nos seus claros sonhos de justiça e belleza. E' tempo, pois, de voltarmos aos graves e grandes problemas da raça, ás pesquizas do seu poderoso determinismo e da sua influencia na civilização e na historia.

Os fundamentos da anthropo-sociologia, tal como vemos hoje, assentam-se, porém, sobre dados puramente europeus. Os muitos milhões de hominidios, que habitam os outros recantos do globo, não foram ainda estudados. Entre estes estamos nós, com um rebanho humano de mais de 30 milhões de seres, espalhados por uma vastidão de terra, onde dominam todos os climas e onde todas as possibilidades existem.

Qual o sentido das forças da hereditariedade ethnica no interior dessa vasta massa humana, enorme e repullulante? Ninguem o sabe — e é, entretanto, o que é preciso saber.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde, de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel.

Temperatura — Noite mais fresca, estavel de dia.

Ventos — Do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo, ameaçador com chuvas; temperatura, noite mais fresca, estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo, ameaçador, chuvas em São Paulo e Paraná; em Santa Catharina, bom, com nebulosidade no resto da costa. Temperatura, em declinio, em São Paulo e Paraná, estavel nos demais Estados; geadas esparsas em Santa Catharina e Rio Grande do Sul ventos do quadrante sul, frescos.

A commissão de syndicancia, que se incumbiu de apurar o grande roubo da Prefeitura, continua a puxar a carroça dos seus pesados serviços. Até agora, num esforço penoso, conseguiu restaurar onze livros dos que os ladrões — gente de dentro de casa — inutilizaram para que a policia e a justiça não encontrassem rastros por onde apanhal-os e mettel-os na cadeia.

Pelo geito, essa commissão, se andar muito, acabará defrontando-se com a outra — a que se encarregou de fazer a prova provada das roubalheiras da "Revista do Supremo Tribunal". Tambem esta ultima devorou enormes distancias, para perder o seu tempo precioso.

No fundo, ambas tropeçam e desabam nos mesmos escolhos: ladroeiras notaveis envolvendo figuras collocadas um pouco acima da lei...

Póde realmente o vice-presidente da Republica, só porque lhe assiste a obrigação protocollar, de presidir ás sessões do Senado, tomar parte, como membro da mesa do Congresso, na assignatura do autographo das emendas constitucionaes? Frizando a Constituição que a reforma é funcção privativa do Congresso, a ponto de não lhe admittir, sequer, promulgação, e contentando-se, tão sómente, com a publicação, póde o vice-presidente, orgão do executivo, participar em qualquer das suas phases, participar da sua confecção?

Mas, a logica... é o diabo para o momento que vivemos.

Os intendentes, que querem dar ao seu eleitorado uma impressão de cuidado e interesse pelas zonas que representam, votam frequentes e reiteradas indicações que o Conselho Municipal approva e o prefeito desattende. Sabido, de antemão, o resultado negativo dessas indicações mandando calçar ruas, abrir estradas, fazer taes ou quaes melhoramentos, a sua apresentação não passa de um fogo de vista.

O chefe do executivo da cidade não liga a menor importancia ás necessidades do Districto, pelo qual passa um periodo governamental inteiro e sairá sem sequer o conhecer.

O sr. Vianna do Castello está a caminho de Bello Horizonte, sem ter dado andamento ao projecto referente á tabella Lyra, como assegurava que o faria, depois de ter requerido urgencia para discussão do projecto do Senado.

Não deve ter surprehendido essa sua attitude a ninguem, porque, em verdade, na direcção politica da Camara, nunca o sr. Vianna do Castello foi sincero.

Requerendo urgencia em plenario, como *leader* e prendendo o projecto na commissão de Finanças, como seu presidente, elle não fez mais do que dar tempo ao tempo. Foi illudindo ora uns ora outros, que elle se manteve no posto, mesmo sem a solidariedade de seus collegas, provada nas constantes faltas de *quorum* para as votações.

O sr. Vianna do Castello é politico: — o funccionalismo que guarde o seu nome.

O segundo secretario de legação Latorre Lisboa, numero 1, por antiguidade, no respectivo quadro, contando cerca de vinte annos de carreira diplomatica, foi posto em disponibilidade, em um dos ultimos movimentos.

Chegando a esta capital, que é o encontro dos funccionarios nas suas condições, apresentou-se ao Itamaraty, onde lhe perguntaram textualmente: "Por que foi o sr. posto em disponibilidade?"

O sr. Lisboa não pôde responder, é claro, a essa pergunta.

Como se poderia explicar que o Itamaraty ignorasse o motivo da resolução governamental, quando ali mesmo se referendára o respectivo decreto?

A explicação é simples e, qualquer pessôa ligada ao ministerio sabe como se passaram as coisas.

Havia quatro vagas de primeiro secretario, das quaes, uma por antiguidade e tres por merecimento. Os candidatos eram tambem quatro, sendo que um delles, o sr. Rangel de Castro, era o numero 2 do quadro.

Deste modo, a solução que se impunha, era a seguinte: pôr em disponibilidade o secretario Lisboa, promover por antiguidade o sr. Rangel e, por merecimento, os outros tres segundos secretarios Cyro de Freitas Valle, indicado para futuro official de gabinete do sr. Washington, Ildeu Vaz de Mello, e Alves de Souza, que preteriram collegas com varios annos de carreira.

O sr. Rangel de Castro, contemplado com a vaga de antiguidade, é o infatigavel narrador dos cinco continentes, realizando conferencias em todas as linguas vivas e mortas, elogiando o governo e recebendo a gratificação de cem libras esterlinas por falação...

A Prefeitura apropriou-se indevidamente de varios terrenos da União na Gavea e na avenida Maracanã, além de outros em varios pontos da cidade. Para fazer a defesa do que lhe pertencia o Patrimonio Nacional nomeou uma commissão. A Prefeitura seguiu-lhe o exemplo.

Ha mais de dois annos essa commissão deu inicio aos seus trabalhos, e até hoje não se sabe do resultado do entendimento havido. Agora, chega-nos a denuncia de que, apezar de nada fazer os membros da referida commissão continuam a receber diarias, como o director do Patrimonio.

A desordem em que se encontra essa repartição é tão grande que não duvidamos em acceitar essa denuncia e leval-a ao conhecimento do sr. Annibal Freire.

O ministro da Fazenda está no dever de intervir directamente no Patrimonio. Amontoam-se os escandalos, sem que de sua parte haja qualquer movimento na defesa dos interesses do Thesouro, grandemente prejudicado pela má direcção que está tendo o Patrimonio.

Primo de Rivera é um dictador clarividente. Um telegramma de Hendaya diz que elle vae realizar um plesbicito nacional, destinado a fazer com que o paiz manifeste a sua confiança no governo.

O chefe do governo hespanhol comprehendeu que o liberticidio cedo ou tarde será fatal aos liberticidas e acordou a tempo. Tão a tempo, que já começaram a apparecer boatos insistentes de descontentamentos da parte da officialidade de artilharia, que é a que deve falar mais grosso num exercito, e um delegado hespanhol em Genebra chegou a dizer que "com ou sem Primo de Rivera, a attitude externa do seu paiz seria sempre a mesma.

O plebiscito annunciado destina-se a pôr agua na fervura do mal estar e o ponto está que a opportunidade já não haja passado...

No meio de todos os autocratas que surgiram nestes ultimos quatro annos, o chefe hespanhol se mostra assim o menos cabeçudo. Sua dictadura evoluiu do directorio militar para o gabinete misto e do gabinete misto agora se annuncia que será tentada a volta ao parlamentarismo condemnado, com a convocação de uma assembléa nacional. O marquez de Estrella viu longe e sem oculos, mas os Kerabans deslocados dos seculos recuados em que seriam "homens modernos" não vêem porque não querem ver que o melhor meio de fortalecer o sentimento de liberdade será a idéa estulta de o destruir.

E' no jornal "Cidade de Barbacena", que applaude a orientação politica do sr. Antonio Carlos, que encontrámos a novidade. Diz o mesmo jornal:

"O governo está informado de que está sendo vendido nas cidades da fronteira do Rio Grande com o Uruguay um livro do tenente Cabañas, sobre o movimento de julho de 1924 em S. Paulo.

Esse livro, ao que consta, tem sido apprehendido nos Correios do sul e tambem no Rio, para onde foram enviados exemplares aos esquerdistas da Camara e Senado.

O volume só trata de factos occorridos em S. Paulo".

O autor do livro que agradeça á reclame...

E' innegavel que o extincto serviço de Inspecção de Fazenda offereceu á administração resultados praticos de grande valia. Quer do ponto de vista moral, quer do material, a Inspecção de Fazenda foi util ao paiz.

Ainda ha pouco, na Camara, o sr. Solidonio, relatando o orçamento da Justiça, concluiu seu parecer propondo o restabelecimento daquelle serviço que, como asseverou, "resultados deu e cuja execução fôra apenas suspensa, sob pretexto de se lhe dar novo regulamento".

O facto, porém, é que a organização da Inspecção de Fazenda provou a sua necessidade, se bem que tivesse havido um estardalhaço sem nome em torno de coisas pequeninas, visando talvez pôr em evidencia o seu unico superintendente e autor do regulamento.

Mas o certo é que ficou provada a sua utilidade no mecanismo administrativo do paiz. Foram muitas as falhas encontradas pela Inspecção nas repartições de Fazenda, umas ferindo tão só o principio da moral administrativa, sem outros damnos materiaes, mas outras attentando enormemente contra o erario publico, por isso que davam margem a uma grande evasão de rendas.

Se esse apparelho fiscalizador "deu optimos resultados" como o affirmam os proprios elementos officiaes, por que não o pôr novamente em execução, uma vez reconhecida, como está, sua efficiencia?

Diariamente apparecem no Conselho projectos de equiparação de vencimentos. Não ha na confecção delles o menor criterio. Equiparam-se continuos a porteiros, ajudantes a chefes e a officiaes. Ha o proposito de melhorar vencimentos, e nenhuma consideração pelo interesse do serviço.

O objectivo dos intendentes que apresentam taes projectos é evidentemente eleitoral; mesmo porque, muitos desses projectos, são apresentados com a convicção de que não lograrão andamento. Isso não diminue em nada o absurdo, e só serve para demonstrar falta de sinceridade da parte dos que, abusando da boa fé dos funccionarios municipaes, fingem prestar-lhes serviços elaborando semelhantes projectos.

Um arguto psychiatra, que se queira tornar celebre, não ha mais que procurar descobrir o microbio dos elogios heroicos. Porque, evidentemente, só por meio de coisa morbida se poderia explicar a situação de desassombro com que os homens que nos dominam se mimoseam, dizendo um inferior para o superior que elle é um super-homem, ou falam do patriotismo excepcional do que está em via de ceder-lhe a posição incontrastavel de mando. Parece que não ha mais noção da medida, e todos se comprazem em dizer daquelle a quem devem agradar, tudo o que se poderia dizer de um grande homem na realidade. E os bajulados recebem o incenso com a satisfação de um bemaventurado, que tem direito ao reino do céo...

Outra vez o dr. Juvenil... Ainda bem não acabou o concurso da Faculdade de Medicina, no qual o director da escola se mostrou tão parcial, a ponto de chamar novamente sobre a cabeça as iras dos academicos, e já o director do Departamento de Ensino cria mais um caso complicado.

Trata-se da vaga existente na cadeira de botanica industrial, da Escola Polytechnica. Abriu-se o concurso, a elle se apresentaram os drs. Vannier e A. B. Paes Leme.

De inicio, o primeiro, sem ser admittido ás provas, foi afastado por não ter caido em graças. Reclamou, foi desattendido, o dr. Rocha Vaz deu-lhe as costas, o que obrigou o reclamante a encaminhar-se para o Ministerio da Justiça.

Ahi, procurou entrar em accordo, mas de tal forma o dr. Vaz manobrou, que tudo acabou indo por agua abaixo.

Epilogo: o dr. Vannier prepara-se para ir a juizo, onde espera defrontar o accumulador-mór dos bons cargos da instrucção superior.

As mudanças de regimen de nada valem; o que vale é a mudança da mentalidade nos povos.

Ha mais de vinte annos que ouvimos falar nas grandes transformações da China, sobretudo depois da revolução de 1911, que atirou por terra com a dynastia mandchú e fez a proclamação da Republica. A Republica na China!

Alguns povos democraticos — ou pelo menos que o parecem — alegraram-se, depositando fé tocante no novo regimen, como se o regimen politico fizesse o homem, crinsse de uma assentada, inteiriço, o cidadão, num paiz antiquissimo, onde ha milhares de seculos se praticava o absolutismo imperial e familiar; como se os conceitos, as impregnações millenarias pudessem desapparecer da noite para o dia, dando logar a uma cultura nova e, especialmente, estranha, inteiramente estranha...

Resultado, o que estamos vendo: retrocesso, anarchia cada vez maior, dictaduras militares das mais tyrannicas em todas as provincias, desequilibrio, multidões desamparadas desde que supprimiram o "Filho do Céo", esse symbolo de toda a disciplina, de toda a moralidade.

A nossa Republica democratica enxertou-se sobre um Imperio republicano e multissimo mais democratico; se o regimen mudou de rotulo, a mentalidade é a mesma.

Talvez sejamos a China da America.

Os telegrammas vindos de Recife falam que o governador Sergio Loreto, o juiz politico, recebe de máo humor os correligionarios chefes do sertão pernambucano, que se vão queixar do famigerado bandoleiro Lampeão. Os telegrammas não esclarecem bem o motivo desse amuo do governador de Pernambuco. Não se sabe ao certo se o sr. Sergio fica irritado porque o famoso Virgolino não deu cabo da vida dos queixosos, ou porque se animam os seus vassalos a se queixarem de qualquer coisa perante o senhor. Em todo caso, o symptoma é caracteristico do juiz. E' evidente que o sr. Sergio tem uma noção futurista, quanto aos seus deveres de governador. Aliás, os queixosos se podem dar por banhados em agua de cuia. Bem que o sr. Sergio podia metter no xadrez os que se queixam do bandido que os despoja...

Um dos jornaes platinos "La Razon", referindo-se ao desenvolvimento da cultura de herva-matte na Argentina, assegura que dentro em pouco o producto nacional poderá substituir plenamente os similares brasileiros.

A nossa herva-matte teve sempre na Argentina e no Uruguay os seus melhores mercados. Devemos, por isso mesmo, receber o aviso do desenvolvimento das culturas argentinas e tomal-o em consideração para evitar prejuizos fataes.

Procurou-se em tempo fazer a propaganda do matte na Europa. Appareceram attestados, muito significativos, dados por notabilidades e o resultado de exames em laboratorios de nomeada. Mas só. A exportação da herva para os paizes do velho continente continuou a ser ridicula. O dinheiro despendido pelo Thesouro e pelos Estados interessados serviu apenas para regalo dos que foram escolhidos para fazer a propaganda.

Cuidemos do assumpto com carinho, porque a ameaça de perder o nosso matte os mercados platinos é muito séria.

Segundo referem os jornaes, vae prestar ainda serviços a *Baroneza*, a primeira locomotiva que puxou comboios no Brasil, quando, devido á tenacidade de Irineu Evangelista de Souza se construiu a Estrada de Ferro ligando Petropolis ao Rio de Janeiro, pelo porto de Mauá.

A *Baroneza* parece uma velhinha encarquilhada deante das novas locomotivas que servem ao trafego da Central, algumas talvez duas vezes maiores do que ella, correndo muitas dezenas de kilometros por hora, emquanto a modesta *Baroneza* difficilmente, no seu tempo, consumindo muita lenha, alcançava, apenas, a decima parte dessa velocidade.

Apta a trabalhar, desistindo da aposentadoria a que tem direito, a *Baroneza*, todavia, não tem forças para a pesada tarefa de agora. Quando começou o trafego da Estrada que lhe aproveitou os esforços, o serviço era menor, mais suave. Hoje os seus pulmões rebentariam ao cabo de poucos minutos de excesso.

A *Baroneza* deve voltar pois para o seu logar de reliquia, mesmo porque com os constantes accidentes que occorrem na Central póde se dar o facto lamentabilissimo de se atirar contra ella uma das locomotivas possantes de agora e ficar reduzida a destroços a pequena machina que é o attestado da energia do grande industrial que a trouxe do estrangeiro.

Depois da revisão

O Congresso consummou, finalmente, a obra da reforma constitucional, cujo unico fim consiste em dar resquicios legaes e incommensuravel latitude ao regimen em que de facto já vive a Republica, isto é, a oppressão de um só poder sobre os demais. Apezar do pacto liberal e sabio de vinte e quatro de fevereiro, com os seus poderes independentes e harmonicos entre si, ha muito tempo já a nação vivia sob o absolutismo daquelle que nomeia e paga. O seu primeiro magistrado não encontrava nenhum freio real para a satisfação de todos os seus caprichos, para o exercicio illimitado do arbitrio, porquanto, deante da sua autoridade curvavam-se os demais orgãos da soberania nacional. A sua supremacia não era uma consequencia do regimen, mas a resultante da subserviencia dos homens investidos de mando para oppor os seus embargos á autoridade maxima do presidente da Republica. A crise era, portanto, do caracter, e no dia em que se conseguisse o saneamento moral da representação popular e da justiça — ideal com o qual era licito sonhar! — a ordem constitucional poderia servir de esteio ás liberdades publicas. Agora, porém, nem substituindo por homens de integridade, de brio, e de coragem os que se immobilizaram curvados ao Cattete, poder-se-á alimentar a esperança de dias de liberdade!

A Constituição de 24 de fevereiro, ainda dava, pois, aos cidadãos desta democracia, o consolo da esperança. Com a nova reforma até esse desappareceu. Ella consolidou definitivamente a sua majestade. Aquillo que os presidentes de Republica praticavam por um abuso do poder, á custa de golpes de força, rasgando a lei, conspurcando direitos, achincalhando a soberania dos demais poderes constituidos, passou a ser a encarnação da propria lei, a norma juridica e constitucional.

Para que essa obra se consumasse foi necessario, no entretanto, que os detentores daquelles direitos e prerogativas assegurados pelo pacto de 24 de fevereiro de 1891, fossem deposital-os, em signal de subserviencia e humildade, aos pés do executivo. Assim, a autoridade deste cresceu menos por usurpação do que á custa de renuncias, de concessões que lhe fizeram os deputados e senadores abrindo mão das suas mesmas regalias. E' um facto unico na historia, esse de um poder que cresce porque os seus concorrentes se despojam para augmental-o. E' uma das feições mais deprimentes da actual reforma...

Mas, nessa capitulação de direitos não foram sómente as suas prerogativas que os representantes da nação sacrificaram em holocausto á autoridade do detentor eventual do mando supremo! Com ellas, tambem se foi a autonomia dos Estados que semelhantes mandatarios encarnam no Parlamento! Realmente, um dos resultados da malfadada reforma constitucional é a morte da Federação. As unidades federativas, em cujo beneficio foram instituidas as garantias do pacto fundamental de 24 de fevereiro, constituem agora uma feitoria federal, onde os prepostos do presidente da Republica têm livre transito. Basta o pretexto da insolvencia financeira para abrir na soberania estadual uma brecha por onde penetrem os embaixadores do Cattete, depondo governadores, procedendo a eleições, substituindo-se no direito que o pacto de vinte e quatro de fevereiro conferiu aos habitantes de todos os recantos do Brasil de escolherem os seus administradores... Sob o pretexto de levantar o credito do paiz, porventura compromettido em operações realizadas e não saldadas pelos governos estaduaes, o que se quiz foi augmentar a esphera do intervencionismo e legalizar o absolutismo já depositado nas mãos do presidente da Republica. Além de crear, de uma fórma amplissima, o direito de intervir nos Estados, a nova Constituição ainda prohibe o recurso judiciario das victimas para a justiça federal e local. Em um dos seus artigos estabelece a intervenção "para assegurar a execução das leis e sentenças federaes e reorganizar as finanças dos Estados", em outro determina que "nenhum recurso judiciario é permittido para a justiça federal ou local, contra a intervenção nos Estados, etc." E essa obra de anniquilamento da soberania estadual, quem a praticou? Os proprios representantes dos Estados...

Tal é, em alguns dos seus pontos, a revisão que acaba de ser feita no pacto de vinte e quatro de fevereiro. Ella não representa um progresso, como sonhavam os revisionistas, para harmonizar a nossa lei fundamental com as condições decorrentes da propria evolução do paiz. E', ao contrario disso, um retrocesso, com o unico objectivo de impor com uma presumida legalidade os actos arbitrarios e tyrannias do despotismo republicano. A nação, quando lhe fôr permittido, saberá repudiar esse monstro!

No mundo politico

Impressões da Camara

Emquanto, a Camara descança, por causa da posse do governo do sr. Antonio Carlos, a sala de café do Palacio de Tiradentes transforma-se muitas vezes em verdadeiras tertulias literarias. Ainda hontem, o sr. Tavares Cavalcante, no seu physico de bola de borracha comprimida, detinha uns e outros, e mostrava-lhes os quatro versos abaixo, do bello canto de "Moema". São estes:

"Barbaro, a bella diz, tigre, e não homem!
Porém o tigre, por cruel que brame
Acha forças, amor, que o domem,
Só a ti não domou, por mais que te ame"

※

E o sr. Tavares, empurrando os oculos nos olhos, perguntava a um e outro:

— Quem é o sujeito de acha?

Todos já haviam falado. Os srs. Plinio Casado, Homero Pires, e até Vianna do Castello não tiveram duvidas, e diziam:

— E' natural. E' tigre.

O sr. Tavares Cavalcanti não se dava por vencido. Balançava a cabeça, e mais empurrava os oculos nos olhos, evocando todo o poema, e todo cheio de amor:

— Vocês estão enganados. O sujeito tem que ser amor. Ninguem me tira disto.

※

O sr. João Mangabeira passa no salão, e é consultado:

— Mas, é evidente! O sujeito é tigre.

Alguem lhe diz que o sr. Tavares Cavalcanti está convencido que o sujeito é amor. O sr. João Mangabeira ri-se:

— E' o pensamento do Tavares?! Então é analyse logica futurista...

Um mais psychologo observou que esta confusão do deputado parahybano é que é... acção exercida por amor!

※

De facto, o sr. Tavares Cavalcanti ainda não se deu por vencido. Disse que está resolvido a appellar para Mucio Barreto. E, em ultimo recurso, appellará para a Academia.

Em todo o caso o sr. Homero Pires preveniu-o de que... a grammatica não fôra reformada.

※

. . . e do Senado . . .

Dia frio o de hontem, no Senado. Depois das sessões mais ou menos agitadas que se assistiram no correr da discussão da reforma constitucional, os animos serenaram e um ambiente de calma reina em toda a casa. Da minoria poucos senadores, mesmo, tem se dado ao incommodo de ir até ao Monroe... Para que?

※

Numa roda commentava-se a attitude do sr. Pires Rebello:

— Esse homem só sabe fazer "fitas"... Blaterou que fazia, acontecia, contra a revisão. Ninguem mais alto roncou independencia neste Monroe. Na hora foi o que se viu: desertou. Entretanto o seu voto poderia ter sido decisivo, na 1ª discussão, para fazer logo cair a reforma.

A "esquerda" perdeu, como é notorio, pela differença de dois votos. Agora, depois de tudo, põe-se novamente a fazer piruetas, não tendo apparecido, ante-hontem, para assignar os autographos, como membro da Mesa, que é.

E o sr. Pires Rebello ainda quer que o levem a serio...

※

O sr. Fernandes Lima chegou de Maceió... E' tempo, agora, do sr. Eusebio de Andrade não deixar mais o ex-governador alagoano.

— O melhor, dizia um indiscreto, é o Eusebio mudar-se logo para a casa do Fernandes Lima.

Essa reeleição...

※

Para as comidas...

A Directoria Geral de Fazenda Municipal entregou hontem aos presidentes de mesas eleitoraes do pleito de hoje, que compareceram áquella repartição, a quantia de 100$000 para as despesas com as respectivas mesas.

※

Aviso aos politicos

Faz annos hoje o sr. Antonio Carlos, que no proximo dia 7 será governo em Minas. Quando daqui partiu, para Juiz de Fóra, era pensamento do anniversariante passar esta data em Barbacena.

※

A futura representação mineira

Jornaes de Minas, approximados dos novos homens de mando ali, noticiam que o sr. Djalma Pinheiro Chagas, actual secretario das Finanças do governo Mello Vianna, está com a sua eleição para a Camara Federal garantida.

※

Que sorte!

O sr. Antonio Carlos, está na phase das homenagens. Parece que um grupo de seus amigos resolveu organizar uma polyanthéa com todas as notas dos jornaes ligados ao Banco do Brasil e á Recebedoria e publicadas nestes ultimos seis annos. E' uma lembrança curiosa...

※

A presidencia da commissão de Finanças

O sr. Julio Prestes voltou de São Paulo decidido a acceitar tudo. Hontem acceitou a *leaderança*, na primeira reunião da commissão de Finanças vae acceitar a presidencia da mesma.

O grande oraculo falou — só lhe cumpre abedecer.

※

A indecisão do sr. Prestes

Com a chegada do sr. Julio Prestes recrudesceram os boatos. Dizia-se que o *leader* paulista só acceitará a *leaderança* da maioria, depois do sr. Washington Luis insistir muito, mostrando a inconveniencia de uma recusa de apoio por parte de São Paulo á ultima hora. Outros affirmavam que o sr. Julio Prestes se decidira porque com a insistencia do sr. Washington tivera o convite para succeder o sr. Affonso Penna no Ministerio da Justiça.

※

O sr. Julio Prestes é sempre homem da fadiga

O sr. Julio Prestes, queira ou não queira o sr. Washington Luis, está feito *leader* da maioria da Camara. Os *leaders* de bancada reuniram-se hontem, no gabinete do presidente Arnolfo Azevedo e sob a direcção deste. O proprio sr. Vianna do Castello lá estava, apezar da situação de resignatario do bastão de mando da maioria, e da propria bancada mineira. O sr. Arnolfo Azevedo explicou o fim da reunião, esclarecendo que era preciso escolher-se o segundo Vianna do Castello, deste fim de administração. O *leader* resignatario falou em seguida. Disse que representava, no momento, o sr. José Bonifacio que estava ausente e indicou para *leader* o sr. Julio Prestes. Todos applaudiram, e o *leader* paulista se viu, assim, investido das funcções de *leader* geral. O sr. Arnolfo Azevedo ainda falou, agradecendo o comparecimento de todos, e appellando para o patriotismo de cada qual.

A reunião ficou assim encerrada.

※

A eleição municipal de hoje

Realiza-se, hoje, nesta capital, a eleição para a vaga aberta, no Conselho Municipal, com a morte do intendente Arthur Menezes. São dois os candidatos. Um, o sr. Edgard Fontes Romero, o chefe da parochia de Irajá, apoiado pelos elementos da "esquerda" e outro, o sr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, amparado pelo senador Frontin e seus satellites...

※

Eleições estaduaes em Pernambuco

Recife, 4 (do correspondente) — A Junta Apuradora das eleições para senador e deputado estadual verificou que haviam sido eleitos: senador, Pedro Paranhos com 34.448 votos e deputado Coaracy de Medeiros, com ...... 16.656 votos.

※

O novo commandante da policia de Pernambuco

Recife, 4 (do correspondente) — Corre que o commandante da policia no futuro governo será o major Julio Azevedo, que já serviu nesta guarnição.

※

Instrucções do sr. Estacio

Recife, 4 (do correspondente) — Diz-se que o governador Sergio Loreto recebeu instrucções do sr. Estacio Coimbra no sentido de não serem feitas as projectadas reformas e aposentadorias, sendo taes instrucções trazidas por um deputado estadual recentemente chegado dahi.

Martirólojio e frioleira

O sr. Annibal Fernandes escreveu, em Recife, uma chronica, frechando de ironias os que usam do termo *martyrológio*. O chronista, á sombra da grammatica, pareceu querer ridicularizar os jornalistas e parlamentares de opposição que se occupam da situação daquelles que não batem palmas ao governo.

O nosso correspondente na referida capital, dr. Caio Pereira, deu-lhe a seguinte resposta:

"Ora dá-se, que, ás vezes, certos manimelos tambem se lembram de arremeter contra a gramática; ou antes escoicinhar e matrar os indefesos estudiosos da lingua, como se o mister dêstes não fôsse bem mais digno e aplaudivel do que o a que se dão, de corpo e alma, alguns escribas impenitentes produtores de pastiches ou adaptações de artigos do francês para um idioma incaracteristico.

Quero reportar-me a um pedaço de coluna do *Diario de Pernambuco*, firmado por X e sob a epigraphe *De martirolójio*, dado a publico, poucos dias ha.

Refere o articulista o fato estranhavel do constante emprego, entre nós, de *martirolójio*, na acepção de *martirio*.

Por certo que a picuinha se endereçou a esta folha, ou melhor, a mim, visto que, dias atrás, se fizera uma transcrição, com o titulo "O martirolójico de Mauricio de Lacerda".

Minha saude precaria não me permittiu revidar mais cedo, ao marruaz solecista. Imponho, agora, porém, uma trégua ao mal que me opugna, para dar um pouco de luz ao calijinoso bestunto do mestre-escola.

De uma feita, deu-se-me ansia de pôr em foco o sumo desprêzo dêsse cidadão, a tudo quanto respeita á bôa e sã linguajem.

Então, como agora, subira êle ao descôco de afirmar, sentenciosamente, que nada vale a gramática; que para se escrever corrétamente bastam sensibilidade e bom gôsto. (1)

E dizia eu, sem me dar de espanto pela toliçe: "Convenho; cada qual tem o seu juizo. Me melem, no entanto, se ha quem possa dizer em que idioma escreve o sr. A. Fernandes".

Não tenho motivo para, ainda hoje, modificar a expressão.

Verifico que, desgraçadamente, o homemzinho porfia por se atascar na ignorancia dos canones da lingua. Que prosiga e passe bem.

Todavia, e nisso vai minha pertinacia, o sr. X. precisa tomar uma lição de *semasiolojia* ou *semantica*.

Desconhece a palavra? Tem-lhe mau soido? Bem o sei.

Mas, é mister aprender algo a respeito.

"Estudo da marcha evolutiva do pensamento humano, a Semantica, pela sua vastidão e complexidade, — afirma illustre menedor da lingua —, pode, com a fonolojia, quase representar a glotolojia."

Sabido é que a palavra, por força de fáto muito natural da lingua, pode encerrar diversas significações. Varia de sentido, de época para época, porque nisso está a laborar a atividade intelectual, renovando e enricando o léxico, pelo processo modificador da significação da palavra.

Pacheco Silva, Maximino Maciel, Michel Bréal, Whitney, Darmsteter, têm especiais e particularizados estudos sobre o assunto.

A *Semasiolojia* revela-nos, a cada passo, coisas interessantissimas e dignas de estudadas, quanto ás transições significativas das palavras.

Diz Ernesto Carneiro Ribeiro, nos "Serões Gramaticais", — obra que nunca é demasiado enaltecer:

"Não só a mesma palavra pode, conforme as diversas épocas em que se estuda uma lingua, oferecer sentidos diferentes, senão tambem, na mesma época, pode variar muito de significação, transferindo-se do sentido abstrato e *jeral*, para o concreto e *particular*, ou deste para aquele, sendo a analojia, verdadeira ou falsa, o ajente, a chave da explicação dessas mudanças."

De fáto, na lei do contájio e na analójia, está a determinante precipua dessas mudanças de significação.

Seja pelo instinto de imitação, seja pela lei do menor esforço, a analojia tem marcada e decisiva influencia nos fenomenos de alteração do significado da palavra, dando surjimento ás chamadas *figuras de palavras*: metáfora, alegoria, catacrese, metonimia, antonomasia, sinedoque e antifrase.

Diz ainda Carneiro Ribeiro:

"Tanto mais caminha uma lingua em seus processos analiticos, tanto mais para notar é o poder da *analojia*, que, unida á alteração fonética, lhe vai dominando as novas formações. "Serões Gramaticais".

Por varios modos e processos, os que fazem fé na linguistica, enumeram essas transferencias de sentido.

Whitney fa-las residir na *especialização jeral* e na *jeneralização do particular*.

Bréal e Bailly (citados por E. Carneiro Ribeiro) distinguem:

1º. O sentido material torna-se moral: *insultare* (saltar sobre) fez-se *insultar* com o significado que tem hoje.

2º. O sentido abstrato torna-se concreto: *legio* (leva, formando *legião* (legionem).

3º. *O sentido jeral restrinje-se*: o substantivo latino *æquor* (superficie lisa) significa tambem mais restritamente o *mar*.

4º. O sentido, orijinariamente restrito, desenvolve-se e amplia-se: *pecunia*, a principio com a significação restrita de *riqueza em gado* passou, mais tarde, a expressar *riqueza em jeral, fazenda, dinheiro*.

5º. A palavra muda de classe ou categoria, tornando-se substantivo de adjetivo que era, de invariavel em variavel.

Por força da *analojia*, é que *britar*: arrombar ou quebrar qualquer coisa, hoje se emprega no sentido de quebrar pedras: *botica*: qualquer loja pequena, agora, unicamente se diz no sentido de farmácia; *guisar*: guiar, ajudar, ordenar, preparar, hoje, é preparar a comida; *caderno* que deriva de *quatro* (*quaternum* — *quaderno*), hoje é applicada ao livro em branco de qualquer numero de folhas; *carta*: (latim *charta*) livro, escrito, hoje: missiva, mapa, titulo; *salarium* — *salario*, primitivamente, dinheiro dado aos soldados para comprar sal, passou a ser toda e qualquer retribuição; *golpe*: punhada, murro, bofetão, (latim colaphus), está, no vocabulario portuguez, com o sentido fisico um pouco mais jeneralizado de golpe com instrumento cortante ou contundente e, de aí, ao sentido moral de desgraça, ação notavel, rasgo, etc. etc.

Assim, um rôr de exemplos, todos demonstrativos do quanto pode a *analojia*, no tocante á modificação do sentido da palavra.

Explica-se, pois, á luz do exposto, porque, *martirolójico*: lista dos mártires de um ideal, catálogo das vitimas, passou a exprimir tambem os tormentos, o martirio de determinada pessoa.

O sentido jeral particularizou-se. Eis tudo.

Martiriológico: *martirio*.

Fenomeno de semantica este, a que não chegam os conhecimentos trazidos do Seminario, pelo sr. X, mas, que não são exóticos a quem leu uma pouca de gramática.

O que não se explica pela *semantica*, nem por coisa alguma que se leve a serio, é o emprego de *contingência*, por situação dificil, dilema; *estadia* por estada; *intemerato* por intimorato; *aduzir* por acrescer (o governo *aduziu* tantos anos ao tempo de serviço de fulano); *troncho* por torto; e outras heresias, que o sr. X. tem escrito, vezes sem conta.

Emfim:

MARTIROLOJIO: Catalogação dos mártires de uma idéa ou crença; o martirolojio da Ciencia.

MARTIROLOJIO: martirio, *enumeração, narração dos sofrimentos de alguem que se vota a um ideal*.

FRIOLEIRA — qualidade inata de quem, mal sabendo o português para reprochar essoutro sapateiro ças de emitir voto em assunto em que é jejuno.

Que diria Apeles, se vivo fosse para o gasto pessoal, se dá fumametedico?

MIGUEL BRAGA — Callista: Quitanda 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 5502. (4634)

PRIMO DE RIVERA E OS OFFICIAES HESPANHOES

SAINT JEAN DELUZ, França, 4 (Especial para o "Correio da Manhã") — Noticia não censurada diz que o conflicto entre o directorio hespanhol e os officiaes de engenharia e artilheria, na Hespanha, continúa, a respeito do decreto sobre promoções, estando o general Primo de Rivera a procurar retardar a solução final.

Os inimigos do general Primo de Rivera esperam que o conflicto termine numa séria tensão entre o presidente do directorio e o rei Affonso, ficando o rei apoiado pelos officiaes.

Os officiaes affectados pelo decreto dizem que pedirão reforma immediatamente do Exercito, quando forem promovidos, a menos que o directorio retire o decreto a respeito da promoção pelo merito e não pela antiguidade.

O Partido Democratico e as questões politicas

Fala-nos o sr. Antonio Prado

No marasmo politico em que se debate o paiz, quando as diversas facções, numa luta porfiada de interesses, se agrupam em torno dos governadores e presidentes dos Estados e estes do presidente da Republica, o Partido Democratico, vae para um anno surgido em São Paulo, sob a inspiração do conselheiro Antonio Prado, representa, por assim dizer, uma das poucas vozes de divergencia e censura aos costumes e habitos da terra. Nelle, reside uma solida esperança de dias melhores, e não ha negar que os seus delegados, em constantes excursões pelas cidades paulistas, muito já têm conseguido em prol de seu vasto e complexo programma.

Na occasião, são varios os problemas que empolgam a opinião publica e aos quaes se não póde — como uma agremiação de idéas e principios — mostrar indifferente o Partido Democratico. Está, actualmente, no Rio a sua mais alta expressão, o seu chefe. Ouvil-o seria, por certo, do maximo interesse. Velho servidor do Brasil, no antigo e no novo regimen, com a experiencia que lhe advem da sua longa e laboriosa existencia, a sua palavra devia ser ouvida. Dahi a razão da palestra que com s. ex. entretivemos, durante alguns minutos, no Hotel Gloria.

Amavel, falando clara e pausadamente, não se excusou de esclarecer a nossa curiosidade. Desejavamos conhecer, em linhas geraes, a opinião do Partido Democratico em face das questões que se agitam no scenario politico do paiz. O entrevistado, indicando-nos uma poltrona, ordenou que nos sentassemos e só então, nos disse:

— E' justa a sua curiosidade com relação ao Partido que, sendo novo, não tem ainda as suas idéas bastante conhecidas. O Partido Democratico está ainda em seu periodo de organização, embora já conte com algumas dezenas de milhares de adhesões por todo o Estado de São Paulo; mas, o que é certo, é que os seus fundadores têm idéas definidas sobre as questões que devem, de preferencia, occupar a attenção dos dirigentes da politica no periodo critico que atravessamos.

A nossa grande preoccupação é executar o nosso programma, e para isso, devemos antes de tudo, dedicar, neste momento, todo o nosso tempo e todo o nosso esforço ao saneamento do systema eleitoral, afim de que o povo possa manifestar livremente e com inteira verdade a sua vontade. Este é o ponto capital do nosso programma que queremos realizar e que havemos de realizar, porque temos o apoio dedicado dos nossos companheiros e do povo paulista.

Não queriamos interromper o velho estadista. Aproveitando uma ligeira pausa, aventurámos:

— Mas, qual a solução que deve ser dada aos problemas da actualidade?

— Ao proximo governo — respondeu-nos s. ex. — e não a nós, devem ser feitas essas interrogações, em vista do prolongado silencio que tem conservado a respeito. O paiz ignora, por emquanto, quaes os pontos da politica actual que têm de ser mantidos ou desprezados pelo governo que assume o poder a 15 de novembro, principalmente com relação ás questões que ora preoccupam a attenção nacional.

O jornalista é curioso. Appella, quasi sempre, para detalhes, que a sua curiosidade, no momento, suggere. Dessa fórma, instinctivamente, a pergunta nos saiu dos labios:

— Mas, pensa v. ex. que o novo governo continuará a mesma politica do actual?

Succederam-se alguns instantes. Dir-se-ia que o sr. Prado rebuscava uma fórma que melhor esclarecesse o seu pensamento, para, num gesto de desalento, nos affirmar:

— Quanto a isto, a verdade é que o novo governo representa, e não póde deixar de representar, o pensamento da agremiação politica a que pertence e que não póde abandonar agora, sob pena de ser considerado traidor ao partido a que deve a sua posição politica e a sua eleição. Mas, tem sido tão variaveis as attitudes dessa agremiação, que é justo perguntar qual a politica que pretende seguir.

Sustentará ainda a politica do ex-presidente Epitacio, ou continuará a sustentar a politica do actual, manifestada na reforma da Constituição, com o apoio e a collaboração da representação paulista no Congresso?

Por outro lado, é verdade tambem que o pensamento do candidato deve representar o pensamento do P. R. P., que usou a norma da conducta do futuro governo. Do mesmo modo é permittido duvidar da solidariedade deste com o governo actual. São justas, portanto, essas interrogações, que visam definir as attitudes politica e pessoal dos homens que, dentro de pouco tempo serão os responsaveis pelos destinos do Brasil.

Tinhamos já algumas declarações importantes. Uma unica duvida nos restava ainda: qual seria a attitude do Partido Democratico perante o futuro governo?

Foi questão de instantes, porque o conselheiro Antonio Prado, como que advinhando o nosso pensamento, accrescentou:

— O Partido Democratico não tem cogitado de conhecer a opinião politica do futuro presidente, porque, pelo regimen natural dos partidos politicos, regimen por nós adoptado, pouco importam as attitudes dos partidos contrarios em questões politicas.

Esse ponto de vista póde ser levado até a necessidade da prohibição aos membros de um partido de receberem favores politicos dos seus adversarios, sob pena de sua exclusão.

O vicio dos partidos pessoaes está de tal fórma generalizado entre nós que sómente medidas excepcionaes poderão modificar tal situação.

O nosso dever, como o de todo partido politico é sustentar, com firmeza, a nossa opinião sem possibilidade de modifical-a em consequencia das opiniões dos nossos adversarios.

Foi este o regimen adoptado pelo Partido Democratico desde os primeiros dias de sua fundação.

Essas idéas, felizmente, têm tido grande acceitação do povo paulista, e justificam o extraordinario enthusiasmo que tem despertado em todas as classes, elevando aos milhares o numero de adhesões á sua causa, preparando-se todos para os futuros pleitos eleitoraes.

Fez uma pausa e concluiu o velho estadista:

— "E foram ellas que me animaram a sair do meu afastamento da actividade politica por mais de trinta annos, para vir dedicar os ultimos annos de minha vida á sua propaganda."

Estava concluida a nossa missão e, despedindo-nos, deixavámos o Gloria.

A' Paulicéa

2, Largo de S. Francisco, 2

Recommendamos á attenção das senhoras os nossos preços actuaes Todo o stock com

Grandes abatimentos

Para esta semana apresentamos verdadeiras novidades em

SEDAS e TECIDOS

de alta moda

ROUPAS BRANCAS e de CAMA e MESA

a mais completa secção da cidade com sortimentos sempre renovados e actualmente com

Grande baixa nos preços

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Para evitar a parede dos ferroviarios

Lisbôa, 4 (U. P.) — O governo tomou todas as providencias para evitar a greve dos ferroviarios.

Uma canhoneira portugueza bombardeou galeões hespanhóes

Lisbôa, 4 (U. P.) — A canhoneira portugueza Zaire bombardeou os galeões hespanhóes que pescavam em Albufeira, sendo aprisionados alguns.

Fallecimentos

Lisbôa, 4 (U. P.) — Falleceram, em Guarda, a baroneza de São João, em Arcias de Albergaria, o conselheiro Souza Mello.

Falleceu o livreiro Franco

Lisbôa, 4 (U. P.) — Acaba de fallecer o conhecido livreiro portuguez, sr. Francisco Franco.

Para evitar a paralysação dos trens

Lisbôa, 4 (U. P.) — O governo mandou occupar militarmente as linhas e as estações ferroviarias do Alemtejo afim de evitar a paralysação dos comboios projectada.

Um pedido de suspensão da censura

Lisbôa, 4 (U. P.) — O pessoal que trabalha no jornalismo entregou ao governo uma representação pedindo a suppressão da censura.

Pelo Correio

O PASSADO E O PRESENTE

No largo de S. Roque vae ser installado um hospital de soccorros no palacio que foi do Marquez de Niza

Trata-se do edificio do largo de S. Roque, onde estava a Companhia de Carruagens, do famoso numero de automoveis de praça — 35 Central.

Este edificio foi agora comprado pela Santa Casa da Misericordia para installação da assistencia medica da cidade, dormitorio, posto de soccorro, etc.

O casarão da Companhia de Carruagens, cuja ultima nota de actividade é relevo ter foi dada durante a guerra, quando o jornal *A Manhã* — ...

[illegible]

anno anterior foi levantada a "Palmatoria", commemorativa do casamento de d. Luiz I.

A Misericordia de Lisbôa, extincta a Companhia, tomou conta da egreja. A grande quinta foi vendida, e hoje anda aos bocados na posse, já desfigurada, de varios. ...

[illegible]

No Rio de Janeiro

Sociedade Fraternidade Açoriana

O conselho director da Sociedade Fraternidade Açoreana, em reunião extraordinaria realizada ...

[illegible]

Orfeão Portuguez — A vespera do hymno

Afinal, acha-se satisfeito o desejo de todos os associados desta sympathica sociedade, pela encantadora vesperal dansante, que hoje será realizada nos seus magnificos salões. ...

[illegible]

Casa de Portugal

COMMISSÃO INICIADORA — Sob a presidencia do sr. Antonio Alvadia, reuniu-se na passada semana, a Commissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal. ...

[illegible]

A Vida Social

A ESLAVISAÇÃO DO THEATRO

Fala Leopoldo Fróes

Tres horas. Nos seus aposentos do Palace Hotel, Leopoldo Fróes recostado numa nappe enorme, lê uma obra recente sobre a revolução russa no theatro.

— Curioso o livro?

— Infinitamente divertido e talvez profundamente serio. ...

[illegible]

NATALICIOS

Faz annos hoje o capitão Christiano Barbosa de Vasconcellos, chefe da pharmacia da Villa Militar.

— E' hoje a data natalicia da senhorita Helena Geraldo Rocha. ...

[illegible]

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, na 5ª pretoria, o acto civil do casamento do sr. José Thomé Correia, com a senhorita Georgina Marques Ribeiro, ...

[illegible]

Antonio Fernandes e senhora; do noivo, o dr. João de Abreu, director de "Vida Nova", e senhora.

BODAS DE PRATA

O sr. Alfredo A. Seabra de Mello e sua senhora festejam, amanhã, o 25º anniversario do seu casamento.

VIAJANTES

A bordo do vapor "Campos Salles" chegou do Maranhão o sr. Anthero Ramalho, chefe da firma Ramalho Cruz & Cia.

RECEPÇÕES

O sr. Giulio Cesare Montagna, embaixador da Italia e a sra. embaixatriz Montagna, offereceram hontem, aos artistas da Companhia Scotto, que ora nos visita, uma recepção intima. ...

[illegible]

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do restabelecimento de sua esposa, d. Maria do Nascimento Hermida, o sr. Marcellino Hermida, negociante desta praça, manda rezar missa em acção de graças, amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Egreja da Cathedral. ...

FALLECIMENTOS

Victima de longa e cruel molestia, que zombou dos recursos da sciencia medica e do extraordinario desvelo dos que lhe cercaram o leito, falleceu no dia 1 do corrente o sr. José Rutowitsch, que desde 1926 se achava a frente da Companhia de Seguros de Vida Sul America, ...

[illegible]

MISSAS

D. ZULMIRA PIRES DE BARROS — Realizou-se hontem, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 da manhã, a missa de setimo dia, por alma de d. Zulmira Pires de Barros, ...

[illegible]

CASA SUCENA

Verifiquem a grande venda extraordinaria Preços do Custo!!!...

Saldos de milhares de artigos em todas as secções para liquidar.

Approveitem!!!...

Avenida Rio Branco, 76 a 86

(5775)

REVISTAS CARIOCAS

"PROPHYLAXIA"

Magnificamente impresso, com variada e excellente collaboração nacional e franceza, foi posto á venda o numero de setembro de a "Prophylaxia", revista de assumptos medicos e sociaes. ...

[illegible]

O fortificante mais perfeito

EFFEITOS RAPIDOS DO

VIGONAL

1.º — Enriquece o sangue.
2.º — Augmenta o peso.
3.º — Alimenta o cerebro.
4.º — Fortalece os nervos e os musculos.
5.º — Fortifica o estomago e o coração.
6.º — Excita o appetite.
7.º — Accelera as forças.
8.º — Regularisa a menstruação.
9.º — Calcifica os ossos.
10.º — Evita a tuberculose.

(13459)

DESAGRADAVEL VISITA!

Brigou com o amigo e feriu a companheira deste

São amigos Pedro Scarpelli e "Miguel Peixoto". Hontem, este foi visitar aquelle na respectiva residencia, á rua do Cattete n. 221. ...

[illegible]

GONORRHE'A

USAR AS AFAMADAS

CAPSULAS AZUES DE CAMARGO MENDES

Desinfectantes e balsamicas. Acalmam as dores e fazem cessar o corrimento. Nos casos agudos e chronicos.

(5482)

LOTERIA DA BAHIA

Extracções de Setembro

— AMANHÃ —

100 CONTOS

POR 30$000

DIA 14 — 200 CONTOS, por 50$

DIA 21 — 200 CONTOS, por 50$

DIA 29 — 100 CONTOS, por 30$

Vende-se em toda parte. HABILITAE-VOS

(5854)

(5301)

A nova cathedratica da Faculdade de Odontologia

Foi nomeada assistente da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio, á cadeira de prothese a sra. d. Stella Portella Alves.

Foi confirmada a multa

Negando provimento a um recurso, o ministro da Fazenda confirmou a multa de 600$000 imposta pela Collectoria de R. Federaes em Pará, Estado de Minas, á firma Antonio Ferreira Duarte, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Arrombaram a porta a "pé de cabra..."

Levaram 70 contos de casemira e 60 capas no valor de 15:000$000

A noite ia alta, a rua estava deserta... A ronda, certamente estaria por longe, ...

[illegible]

CABELLOS BRANCOS ?!

A Loção Brilhante faz voltar a côr primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. ...

[illegible]

(13452)

Cruz Vermelha Brasileira

Visitaram hontem a Cruz Vermelha Brasileira o dr. Affonso Penna, marechal Setembrino de Carvalho e dr. Miguel Calmon, respectivamente ministros da Justiça, Guerra e Agricultura. ...

[illegible]

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, sangue mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa — depura — fortalece — engorda. (5490)

O barbaro crime dos investigadores

Proseguiram hontem os summarios de culpa dos implicados no barbaro crime do Meyer, ...

[illegible]

SELECTION

Por offerta da Livraria Odeon recebemos o n. 7 de "Selection", com os ultimos modelos de Paris.

Para a belleza da pelle

Se v. s. tem receio de envelhecer, se a sua pelle lhe causa anciedade, ...

[illegible]

Homem honesto

Ao passar, hontem, pelo largo do Machado o sr. Manoel Minervino da Silveira, ...

[illegible]

A ESTRÉA FOI MÁ

Feriu, a bala, uma menina

O joven Jason da Cunha Castro, teve a idéa, hontem, de fazer exercicios de tiro ao alvo. ...

[illegible]

Prefiram

"FOX"

O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

Exijam na sola estampado a fogo, este carimbo:

BRAGA & WOOLMAN — FOX — RIO — R. MENDONÇA, 9

SOCCORROS URGENTES

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto acaba de organizar um modelar serviço de Soccorros Urgentes, pelos preços communs da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone Central 12. (4360)

Quanto arrecadou, hontem, a Prefeitura

A renda arrecadada hontem pela Prefeitura, importou em .... 354:461$509.

A VENDA DE TOXICOS

Foi condemnado o dr. Oliveira Bastos

Por sentença de hontem, o juiz da 7ª vara criminal, attendendo as provas produzidas no decorrer do processo, condemnou a um anno de prisão o medico Oliveira Bastos, que havia sido accusado de vender toxicos e cujo processo foi longamente noticiado pela imprensa.

O accusado impetrará "habeas-corpus" no transcurso do processo, o que lhe foi negado.

Acompanhem os nossos freguezes

ás exposições de Novidades da Moda que constantemente fazemos para apresentação das mais chics e modernas creações dos grandes centros productores.

Aproveitem os nossos freguezes

para essas compras a presente quadra de vantagens excepcionaes, em que todos os artigos os mais modernos como os demais — são favorecidos pelas

Fortissimas baixas de preços

offerecidas pelo

PARC ROYAL

A Maior e a Melhor Casa do Brasil

"A OCCIDENTAL"

Recebemos hontem a visita do sr. José Leite de Vasconcellos ...

[illegible]

Banho de mar — Roupas e Toucas

CASA COLOMBO

(5718)

Diz que é illegal a prisão

Ao juiz da 8ª vara criminal, allegando illegalidade de prisão, por parte do juiz da 3ª pretoria criminal, impetrou "habeas-corpus" Nicolão Forrar.

O prefeito pede a decretação de um credito ao Conselho

Em mensagem que enviou hontem ao Conselho Municipal, o prefeito pediu a decretação de um credito extraordinario de 338:571$607, ...

[illegible]

Prof. Renato Souza Lopes

Doenças internas — Raios X

Voltou ao magisterio municipal

O prefeito tornou sem effeito o acto de 9 de agosto p. findo, que exonerou, a pedido, do cargo, a professora adjunta de 3ª classe Albertina de Araujo Lopes da Costa.

HANSEATICA PILSEM E CASCATINHA

São incontestavelmente as melhores cervejas

O USO DE ARMAS PROHIBIDAS

Já foi nomeada a commissão para elaborar o anti-projecto

Noticiamos já que o chefe de policia estava seriamente empenhado em por um dique ao abuso existente nesta capital, do uso de armas prohibidas. ...

[illegible]

Os empresarios da lyrica na Prefeitura

Em audiencia previamente marcada, esteve hontem, pela manhã, com o prefeito do Districto, dr. Alaor Prata, ...

[illegible]

Incendio em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Na madrugada de hoje, violento incendio destruiu o predio, ...

[illegible]

"Habeas-corpus" denegado

O juiz da 2ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrado em favor de Mauricio Heveselaud da Silva.

Condemnados por furto

Por terem praticado varios furtos e assaltos em diversas armazens, Octavio Francisco dos Santos e Ottoni Rosati, foram processados perante o juiz da 3ª Vara Criminal. ...

[illegible]

HOLSTINA

Anilinas legitimas allemãs, 32 côres de moda, para tingir em casa com economia e facilidade. Custa: 1$500. Encontra-se nas principaes casas. (9976)

O "scout" "Bahia" de regresso ao Rio

O processo seguiu o porto de S. Salvador, hontem, o "scout" "Bahia" ...

[illegible]

Limite as suas despesas e entregue o resto á sua esposa

Seja ella a administradora e abra uma Conta de Economia, com "o fim terminante de comprar uma casa" com o auxilio desta poderosa associação, que está ajudando a centenas de pessoas a se verem livres dos pagamentos de alugueis durante toda a vida.

O "LAR BRASILEIRO" dedica attenção especial ás contas de economia abertas por senhoras, porque, em regra geral, estas constituem o "elemento de economia" da familia.

Em muitas casas em que o marido não sabe poupar, as economias da esposa, feitas com abnegação e debaixo do todo sigillo já salvaram da ruina um lar pelo qual "sómente ella velou em tempo".

Muitas senhoras abriram contas com o fim de "ir adquirindo por mensalidade uma casa propria para sua morada". ...

13.024:530$000 [illegible]

24.842:856$000

Numero de depositantes ....

2.250

Os nossos prospectos explicam o plano com toda clareza.

Para commodidade de nossa clientela nossa caixa estará aberta, de nove horas da manhã ás cinco da tarde, e, aos sabbados, de nove ás quatro.

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario — Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previdencia e a economia e facilitar a acquisição de uma casa propria.

OUVIDOR 80 e 82 (Edificio da "Sul-America"). (5917)

Os desfalques na Prefeitura

Quasi um terço dos livros depredados já estão restaurados

Proseguem com relativa presteza os trabalhos da commissão de inquerito incumbida de apurar o desfalque de que os alguns cobradores e de verificar quaes os responsaveis pelo assalto a secção dos cobradores, ...

[illegible]

Molestias das senhoras

MEDICAÇÃO RADIOACTIVA

(VIAS URINARIAS)

Clinica especial da Dra. PAULINE V. COSTA. Consultorio, rua Buenos Aires n. 131, sobrado. (4933)

A Brahma não obteve provimento de recurso

O ministro da Fazenda, negando provimento a um recurso da Companhia Cervejaria Brahma, confirmou a decisão da Alfandega desta capital, que classificou os productos que aquella empresa pretendia despachar como mineral não classificado.

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accordo com a alta do cambio. Queiram verificar. Rua 1º de Março, 10. (3820)

Foi firmado accordo para arrecadação do imposto

Foi firmado accordo entre a Fazenda Nacional e a firma Araujo & Irmão para arrecadação do imposto de consumo, ...

[illegible]

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. ...

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). ...

O manequinho na dansa...

O director da Escola de Bellas Artes se congratula com o prefeito

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes enviou ao dr. Alaor Prata, prefeito desta capital, o seguinte telegramma:

"Sociedade Brasileira de Bellas Artes congratula-se com v. excia. pela reposição em logradouro publico da primorosa escultura do artista Belmiro de Almeida. Saudações cordiaes — *José Mariano Filho*, presidente".

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA ...

(636)

Lesado pela creada, fez queixa á policia

Da casa da rua dos Cardosos n. 250, residencia do sr. Vicente Soares Baptista, ...

[illegible]

Prorogação de prazo para cobrança do imposto de industria e profissões

O ministro da Fazenda prorogou até o dia 20 do corrente o prazo para a cobrança, sem multa, ...

[illegible]

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "A Lua de Israel", Paramount, com Maria Corda.

—X—

CENTRAL — "Conquistando uma Mulher", Diamond Programma, com Jack Perrin e Josephine Hill.

—X—

GLORIA — "A Marca do Zorro", United Artists, com Douglas Fairbanks e Marguerite de la Motte.

—X—

IDEAL — "O Preço de um Beijo", Metro Goldwyn, com Norma Shearer, Willard Louis e Lew Cody.

—X—

IRIS — "Causa para Divorcio", Splendid Programma, com Pat O' Malley e Fritzi Brunette, e "Dedos Amarellos", Fox, com Olive Borden.

—X—

IMPERIO — "Nas Ondas Azues da Incerteza", Paramount, com Florence Vidor e Jack Holt.

—X—

ODEON — "O Novo Mandamento", First National, Programma Serrador, com Ben Lyon e Blanche Swet.

—X—

PALAIS — "Os Sete Portuguezes", Warner Bros., Prog. Matarazzo, com Marie Prevost, John Patrick e Clive Brook.

—X—

PARISIENSE — "Oh! que Enfermeira", Warner Bros., Programma Matarazzo, com Syd. Chaplin e Patsy Ruth Miller.

—X—

PARIS — "Moças Modernas", First National, com Colleen Moore, e "Mulher por que me traiste?", Vitagraph, com Alice Loke.

—X—

S. JOSE' — "A Batalha", Programma Matarazzo, com Sessue Hayakawa e Teoru Aoki.

VARIAS NOTAS

FALTAM POUCOS DIAS PARA O FILM DE GRIFFITH — Dentro de alguns dias, o cinema Gloria vae começar a exhibição da producção de David Griffith, "Horizonte Sombrio", de que são principaes interpretes Lillian Gish, Richar Barthelmess, Lowell Sherman, Creighton Hale, Burr Mac Intosh e Mary Hey.

Esta pellicula, composta de scenas repassadas do mais terno sentimento e poesia, narra a triste historia de [illegible]

[illegible] que se vae desenvolvendo a industria cinematographica no Brasil, se attentarmos que data de pouco tempo esse esforço herculeo que todos vêm emprehendendo e dos Estados cabe a Pernambuco a primasia da iniciativa.

Recife, que já conta com tres fabricas de films, muito os tem apreciado e não só a metropole do norte, como tambem as cidades do seu hinterland, bem como os Estados do nordeste têm sido o vasto campo por onde se desdobram as actividades industriaes daquelle activo centro de producção.

Agora mesmo, a mais novel das empresas cinematographicas pernambucanas Olinda Film", depois de se transferir para novas e alentadas installações, com material todo importado da Allemanha, apparelhada assim para varios commettimentos, está enscenando uma nova producção — "Revézes"... especialmente escripta e adaptada ás exigencias actuaes e em que se observam com naturalidade as scenas campezinas que põem a nú o sentimentalismo congenito, nos costumes rusticos e tão pouco conhecidos dos habitantes citadinos.

"Revézes..." é um trabalho cujo enredo emociona, prendendo o espectador numa rêde de vivo interesse, tal a ponderação exigida pela technica da montagem, dando assim azáhas a que se observem o desenrolar do scenario vivo e empolgante pela luxuria da exhuberancia em festa.

Muito se recommendam ao Brasil de hoje esforços desta natureza.

—X—

"ALMA CABOCLA", COM RICHARD DIX, ESTRÉA AMANHÃ NO CAPITOLIO — Para falarmos em dados precisos, diremos que em "Alma Cabocla", tomam parte quinhentas pessoas, incluindo homens, mulheres e creanças da raça branca, dez mil indios de varias tribus. As scenas mais importantes da pellicula foram tomadas a céo aberto, em pleno sertão do Arizona, a umas cento e sessenta e cinco milhas de destancia da estação ferroviaria mais proxima.

George B. Seitz, director desta obra, teve que se multiplicar, por assim dizer, durante os seis mezes em que estiveram em actividade os tres acampamentos construidos para o trabalho de impressão do film, pois vem á baila referir que taes acampamentos estavam a uma distancia entre dez e duzentas milhas um do outro, sendo para notar que em certas occasiões o calor chegou á excessiva temperatura de 110 grãos centigrados! Nas scenas movimentadas, apparecem cerca de mil cavallos, dentre os quaes tres mil e quinhentos pertenciam aos indios regionaes!

Para obter-se accesso aos logares escondidos onde se filmaram muitas das scenas mais importantes, foi preciso que os indios, unicos conhecedores da região, abrissem centenas de kilometros de caminhos virgens, e pela primeira vez ouviu-se pela quebrada o resfolegar de pesados caminhões, transportando de um dos acampamentos tres dynamos portateis com seu respectivo material electrico. Terminada a installação, brilhou ao olhar estarrecido do selvicola, o foco incandescente com que se illuminam as cidades modernas...

"Alma Cabocla" não é, porém, um film exclusivamente passado nas sel-

vas: grande parte desenvolve-se em plena civilização, no mundo actual, e o romance de amor entre Lois Wilson, uma mulher branca, linda, joven e Richard Dix, interprete do protagonista, indigena authentico, é repleto de situações emocionantes, deliciosas, que amanhã, podereis conhecer no Capitolio, onde esse portento da Paramount será estreado.

Como complemento de programma teremos ainda um numero do "Fox-News", e uma comedia em duas partes.

—X—

...E OS MARIDOS BILONTRAS ESTREMECEM, DE PAVOR! — De tal maneira tem sido desenvolvida a propaganda em torno ao film, que o Imperio annuncia para amanhã, que todos os maridos "bilontrões", do Rio de Janeiro, andam ha setenta e duas horas, transidos de pavor, assustados, não sabemos por que! De facto, a Paramount promette exhibir um film onde Claire Windsor, a brilhante artista, auxiliada por Conrad Nagel, vae ensinar a todas as jovens esposas, e ás illudidas pelos maridos que possuem, a melhor maneira de se vingarem!

Mas de que maneira — E' o que ninguem sabe ainda — e é o que vem assustando os maridos que se deixam "embeiçar", facilmente, por uma saia mais curta e uma perna mais... torneada! O annuncio diz que não se deve mostrar indifferença, nem ciumes, nem praticar o suicidio, muito menos o assassinio, e ainda menos pagar na mesma moeda! Qual é, então, essa maneira de vingança?!

Amanhã todas o sabereis, ó esposas interessadas no assumpto! O mysterio será desvendado dentro de vinte e quatro horas, no Imperio, onde "Vingança de Esposa" será estreada! Essa vingança não é sanguinolenta, é só o que podemos affirmar por emquanto!

O programma será completado com um numero de "Mundo em Foco", repleto de curiosidades mundiaes, e uma comedia em duas partes, engraçadissima!

—X—

JUANITA HANSEN, NO SPLENDID PROGRAMMA — A intrepida Juanita Hansen, tão querida do nosso publico e que em tempos que não vão longe assombrou multidões nos films em séries da Universal, volta agora a sua arte antiga, porém, em dramas de Far-West, a cavalgar com maestria o seu pampa inegualavel. Já na proxima sexta-feira, no cinema Ideal, irá ser exhibido o seu primeiro film para o Splendid Programma, intitulado "A Rapariga do Far-West". Trata-se de um trabalho bastante interessante, onde, a par das lutas e dos mysterios, assistiremos tambem scenas impagaveis [illegible]

[illegible]

desenvolvendo-se em São Francisco e acaba em um restaurante chinez do famoso bairro oriental daquella cidade do Pacifico. Foi essa comedia considerada pela critica norte-americana como a mais leve e divertida, mais brilhante e bem lançada destes ultimos tempos.

—X—

"MILAGRES DA VIDA", UM TRIO DE ADMIRAVEIS ARTISTAS — Distribuido pelo programma Excelsior da Empresa Cinematographica Guarú, o Rio vae ter na proxima quarta-feira, occasião de apreciar um film verdadeiramente monumental quer no alcance de moral social do seu enredo, quer no luxo da sua apresentação, quer ainda no grupo de soberbos artistas que o interpretam. E' o grandioso e emocionantissimo film da Associated Exhibitors "Milagres da Vida". O supremo sacrificio feminino que é a suprema felicidade da mulher, o divino sacrificio de ser mãe, é estudado e desenvolvido, através este film monumental em scenas sublimes de belleza moral. O enredo, que atravessa meios mais elegantes da sociedade americana, desenvolve-se em um ambiente de luxo e de prazeres. E' para que o film fosse ainda mais extraordinariamente valioso, os interpretes dos seus principaes são Nita Naldi, Mae Busch e Percy Marmont, uma trindade que arrasta multidões ás salas onde apparecem os trabalhos seus.

"O Milagre da Vida", será apresentado no cinema Central, na proxima quarta-feira 8 do corrente.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

A COMPANHIA GRETILLAC-TESSIER DEPEDE-SE HOJE DO PUBLICO CARIOCA — Termina hoje a sua temporada no Rio de Janeiro a companhia Gretillac-Tessier, que proporcionou esplendidos espectaculos á elite carioca. Representou uma série de peças interessantissimas que fizeram grande successo. Uma das que mais agradaram foi "La Grande Duchesse et le Garçon d'Etage". A empresa escolheu-a para a despedida da companhia. E escolheu bem. Em "La Grande Duchesse et le Garçon d'Etage", de Alfred Savoir, Valentine Tessier que é a grande artista que se impoz á nossa platéa tem magnifico papel.

A companhia Gretillac-Tessier parte amanhã, para S. Paulo, onde dará uma curta, porém brilhante série de espectaculos. Depois embarcará para a Europa.

—:—

OS ESPECTACULOS DO RECREIO — A bilheteria do Recreio é que póde dizer do grande exito de "Comidas meu Santo", pois as receitas são as maiores que se fizeram este anno. Amanhã, haverá matinée, sendo a melhor reclame da peça as excentricidades do actor Affonso Stuart nas suas impagaveis acrobacias. Para terça-feira dia feriado, a empresa A. Neves, prepara uma linda vesperal em homenagem aos petizes cariocas, com farta distribuição de brinquedos e bombons, bem como um acto de excentricidade pelo clown Sensação e Stuart.

—:—

MUSIC-HALL SÃO JOSÉ — Com o novo genero de espectaculos, que explora, o São José, tornou-se o ponto predilecto das familias, o que, facilmente, se explica com o agradavel e fino passa-tempo que constituem os numeros sensacionaes da South American Tour, juntamente com os excellentes films apresentados, entre os quaes avulta "A Batalha", grandioso drama, em oito partes, interpretado magistralmente, pelo celebre tragico japonez Sessue Hayakawa. A scena do combate nos mares do oriente, é de um flagrante admiravel, vendo-se os minimos detalhes de acção dos superdreadnoughts, em plena pujança de seus canhões de torre. No palco, além das novidades absolutas "Nana de Herrera, Les Kermanows e The Mummingo's, ha o mago do oriente Okito, com os seus trabalhos, sem truc. As caixas de Okito, valem fortunas. Hoje haverá matinée infantil, com os films e as attracções, com exclusividade, da South American Tour. Para a proxima semana teremos na tela os films "O Homem de Ferro", interpretação de Lionel Barrymore, e a comedia, em dois actos, "Escada do Diabo", ambos do programma Matarazzo. No palco serão apresentadas outras novidades. Estão a chegar numeros sensacionaes, destacando-se um authenticamente inedito para o Brasil, uma orchestra de vinte macacos sabios. A empresa Paschoal Segreto, proporcionará sempre novidades, quer em films primorosos, quer em attracções sensacionaes. Desde o dia da estréa, as lotações do music-hall familiar do São José tem se esgotado, o que prova, á evidencia, que o publico correspondeu, devidamente, ao honesto e intelligente emprehendimento da empreza Paschoal Segreto. Os numeros de palco, funccionam, diariamente, ás 4, 8 e 10 horas, trabalhando Okito nas sessões da noite.

—:—

"PISCA-PISCA" — Já entrou em ensaios no theatro Carlos Gomes, a nova revista que succederá a "Entra, Vasco!", no cartaz daquelle theatro. Intitula-se "Pisca-Pisca", e é de autoria da consagrada parceria Irmãos Quintiliano, que tão interessantes revistas nos tem proporcionado; a partitura é dos mestres Serafim Rada, regente da orchestra do theatro Republica, e Sá Pereira, um dos mais inspirados e apreciados compositores nacionaes. "Pisca-Pisca" é o typo da revista leve, alegre, animada, numa successão de quadros curiosos, desde a comedia até á fantasia, passando pela farça e pela opera-buffa; ha de tudo em "Pisca-Pisca", que, como as antecedentes da parceria, têm um cunho caracteristicamente nacional, explorando os assumptos mais curiosos do momento, através de espirituosas charges e satyras. As primeiras representações da revista "Pisca-Pisca" serão a 17 do corrente, com a estréa das galantes actrizes Margarida Martins e Lucilia Jercolis, optimos elementos, que acabam de ingressar na companhia Nacional de Revistas. Nessa revista tem excellentes papeis a actriz Edith Falcão, graciosa estrella da companhia.

—:—

ALFREDO RUAS — Deu-nos hontem o prazer de sua visita o actor comico Alfredo Ruas, que chegou de Lisboa, pelo *Holdir* e faz parte da companhia Portugueza de Revistas que vae trabalhar no Republica.

—:—

CARTAZ DO CASINO — Repete-se hoje, em 3 espectaculos, um em vesperal ás 3 horas, a engraçada comedia de Tojeiro, "Dansa o pae... as filhas dansam" legitimo successo de gargalhada.

Terça-feira, vesperal festiva, commemorando a data da Independencia.

—:—

DUAS HORAS DE CONSTANTE GARGALHADA, NO TRIANON — Completará por estes dias meio centenario a desopilante comedia "O Pello do Guarda", que o Trianon mantem com enorme successo no seu cartaz.

O exito alcançado com a representação desta peça é dos maiores que se regista nestes ultimos tempos em nosso theatro de comedia; aliás, o trabalho que Procopio apresenta na interpretação do protagonista — o impagavel guarda Panachot — justifica esse exito, pois consegue tirar o publico em franca hilaridade durante as duas horas de espectaculo.

Hoje, em vesperal e nas duas sessões da noite, repete-se essa engraçadissima comedia, que promette conservar-se por longo tempo ainda no cartaz do elegante theatrinho da Avenida.

—:—

A MATINÉE DE HOJE NO PHENIX — Com a admiravel revista phantasia "El Bran Baja" dará hoje ás 3 horas da tarde a Companhia Argentina de Revistas que actua no Phenix uma matinée especial dedicada ás familias cariocas. A' noite haverá soirée ás horas do costume para que ninguem deixe de assistir essa admiravel revista que vem obtendo grande exito tal a sua belleza.

Agasalhos

para creanças

a preços vantajosos

comprem no

Paraiso das Crianças

a maior, a melhor e a mais antiga

casa só de artigos para crianças

RUA SETE DE SETEMBRO, 134

Fone, C. 1231 — Rio de Janeiro

13847

CINE GLORIA

UMA PRODUCÇÃO DE D. W. GRIFFITH COM RICHARD BARTHELMESS E LILLIAN GISH

"HORIZONTE SOMBRIO"

5ª. FEIRA — DIA 9 — 5ª. FEIRA

Optima direcção! Extraordinario desempenho! Scenas maravilhosas!

Tudo isto vereis nesta artistica producção do grande mestre!

United Artists Corporation

Mary Pickford — Charles Chaplin

Douglas Fairbanks — D. W. Griffith

Notas recreativas

A attrahente festa do «Grupo dos Vassouras» amanhã, no Club dos Democraticos

Os grandes bailes de hoje do Recreio da Juventude e do Felismina Minha Nega

Diversas festas hoje nos clubs recreativos da cidade e suburbios

CLUB DOS DEMOCRATICOS Promovido pelo "patriarchal e insuperavel Grupo dos Vassouras" do glorioso e inexpugnavel "Club dos Democraticos" realiza-se amanhã no invicto "Castello" um formidavel baile que ha de pela madrugada de 7 accordar o paciente homem que lá está no bronze do Largo do Rocio.

O baile do "Grupo dos Vassouras" tem esse grande poder, reviver illusões, esperanças que morreram...

Por isso o "Castello" amanhã esplenderá entre luzes, flores e mulheres bonitas, numa affirmação de que a "vasourada" será enervante, maravilhosa.

Eia, "Vassouras e vassourinhas!" Ave, Democraticos!

RECREIO DA JUVENTUDE — De ante-mão sabe-se que uma festa no elegante club onde habita a alegria sã e o riso franco, é o florio de um sonho, de uma esperança, porque a vida não é mais que isso; calcula-se, pois, o que será o baile de hoje, que terá ainda a presença desse lindo e prestigioso "Grupo das Thesouras", do querido Penha Club, que vae em visita agradecer as gentilezas que o Recreio da Juventude lhe dispensou por occasião da sua grande festa anniversaria ha pouco effectuada.

Cada minuto, hoje, passado no "Recreio da Juventude" será um anno de felicidade.

J. Gomes da Rocha (o chanceller), Napoleão Santos (o Pateck) Waldemar Mesquita, Venefredo Santos, Francisco de Paula Caneca (quanta gente boa !) resolveram receber condignamente os visitantes e assim minutos antes de chegar o "Grupo", desde a entrada ao salão, rosas, cravos, dhalias e chrysantemos serão espalhados pelo chão para que sobre essas flores passem as outras.

O "Recreio da Juventude" transformar-se-á hoje em um paraizo, sendo certo que desde cedo o seu vasto salão ficará repleto do que de mais distincto existe na nossa sociedade.

FRATERNIDADE LUZITANA — Uma explendida vesperal realiza hoje a importante e conceituada sociedade familiar da rua General Camara, que deixará gratas recordações em todos os que tiverem o prazer de a ella assistir.

A directoria, esforçada sempre, providenciou para que nada faltasse a essa reunião, que, segundo soubemos será honrada com a presença do "Grupo das Thesouras", do "Penha Club" que pretende do Recreio da Juventude onde vae hoje dirigir-se a distincta Fraternidade Luzitana.

Se tal coisa fôr possivel o baile da Fraternidade terá além dos muito mais esse attractivo.

ATHENEU LUZO BRASILEIRO — Commemorando a data da Independencia do Brasil este conceituado Atheneu realiza grandiosa festa em a noite de 7 do corrente.

Todo o salão será caprichosamente ornamentado pelo conhecido artista Francisco de Paula Caneca.

As dansas serão impulsionadas pela jazz-band Elite dirigida pelo pianista Carlos Rodrigues.

RIO CLUB — Brilhante festival será realizado no dia 7 do corrente neste elegante club afim de commemorar-se a data da Independencia do Brasil.

José de Pinho e Jayme Costa estão agindo para que a festa seja á altura da data invocada.

AMANTES DA ARTE — Imponente será a festa com que a 12 do corrente este estimado club vae homenagear os srs. Antonio Rosa Dias e Antonio Loureiro Pinto.

A "Commissão Guanabarina" chefiada pelo distincto moço Assicio Vinhaes, seu presidente esforçado e que conta com o concurso dos srs. José Gonçalves Moreira, Junior, Albino Silva, Belmiro Esteves, Antonio L. Duarte, Clemente Pinto, José Nunes de Oliveira, José Stefano, José Patrocinio de Oliveira e Manuel Campos, está trabalhando para que a festa tenha grande realce.

— Amanhã o "Club Amantes da Arte" offerece ao seu dedicado professor de dansa Casemiro dos Santos Filho, uma attraente festa.

ARTE E INSTRUCÇÃO — Afim de despedir-se dos associados e amigos do club a directoria que finda o seu mandato offerece-lhes terça-feira das 6 horas da tarde ás 11 da noite carinhosa vesperal.

BLOCO DESTEMIDOS DA CAVERNA — Esta nova aggremiação creada para tomar parte nas proximas pugnas do Carnaval organizou a sua directoria que ficou assim constituida, presidente, João Scott; 1º secretario, Ismar Odilan da Rocha; 2º secretario, Djalma do Carmo; 1º thesoureiro, Miguel Martins e procurador Salvador José Gouvêa.

FELISMINA MINHA NEGA — O popular Blóco da rua da Republica, em Quintino Bocayuva, estará hoje em festa porque o estimado "Grupo d'Arrancada" realiza ali uma explendida festa dedicada á Turma de Chronistas Carnavalescos sendo membros componentes desse grupo os destemidos foliões Jacintho José Dias, Pharaido Duque Estrada, Jayme Souza, Adelino Souza, e Oswaldo Souza.

Tocará uma jazz-band.

ENDIABRADOS DE RAMOS — Na "Caverna" destes invenciveis foliões da Avenida dos Democraticos, será levado a effeito no proximo sabbado, estupenda festa, em homenagem ao gracioso "Grupo das Tesouras", do Penha Club, que marcou no mundo recreativista o seu inconfundivel prestigio com o fulgurante baile de sabbado ultimo, com que destinguiu os chronistas carnavalescos Picareta, Meudo e Altamira.

A festa dos Endiabrados de Ramos vae ser monumental, tendo sido contratada o Broadway jazz-band, do maestro Pedro Franco, sendo o salão artisticamente enfeitado pelos competentes artistas Moura (Calunguinha) e Chaves (Periquito).

A directoria dos Endiabrados de Ramos pede-nos avisar o seguinte: o recibo n. 9 dará ingresso aos socios e suas familias, não sendo permittida a entrada de menores de 12 annos.

Para este magnifico baile foram escaladas as seguintes commissões: Porta, Antenor Monteiro Chaves, das 10 ás 12 horas, Eliotério Ribeiro e Ildefonso Dutra, das 12 ás 2 horas da madrugada; Antenor Monteiro Chaves e Oscar Moura das 2 ás 4 horas.

Recepção: senhoritas Antonietta Chaves e Jandyra Messa, e senhoritas Odette Assumpção, Joaquina Gonçalves, Julia Pereira e Lygia Marinho.

RAMOS CLUB — Esta querida agremiação, frequentada pela elite suburbana, effectua hoje uma tarde dansante que será deliciosa, pois a directoria, caprichosa como é, esforçou-se pelo successo da mesma festividade.

— No dia 18 será realizado o grande baile que então, ainda uma vez, provará o alto grão de estima que desfruta, o Ramos Club enchendo-se de distinctas familias.

CINE THEATRO PENHA — Promovido pelo intelligente amador Arnoldo da Silveira Coelho, em beneficio e homenagem á sua distincta collega a querida amadora senhorita Adelina de Sá Pereira (Didi), e dedicado aos chronistas Romeu Arêde (Picareta), Ephraim de Oliveira (Meudo) e Eduardo Magalhães (Altamira), realiza-se quarta-feira, 15 do corrente, um grandioso espectaculo com o empolgante drama "A Scisma", no desempenho do qual tomam parte, além dos amadores já citados, o actor João José Pereira e os amadores Diogo Barroso e Henrique Santos.

O Cine Theatro Penha achar-se-á vistosamente ornamentado, tocando desde a tarde, o conjunto musical "A Caravana da Penha".

— Realizam-se hoje, além das festas que noticiamos, mais as seguintes:

Vaidosas de Botafogo — Baile.
Bohemios de Boatfogo — Baile em homenagem ao estimado chronista A. Zul, auxiliar prestimoso de Meudo.
Casino Suburbano — Grande baile.
Vaidosas do Encantado — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Elles Te Dão — Vesperal.
Reinado de Siva — Baile.
Folr do Abacate — Baile.
Papoula do Japão — Baile.
Estrella d'Alva — Baile.
Kananga do Japão — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Prazer das Morenas do Bangu' — Grande baile, em homenagem ao Esperança F. C.

EM CIMA DA HORA — A popular sociedade da Penha Circular effectua hoje, um dos seus magnificos bailes, e por isso o seu salão logo mais estará repleto de gentis senhoras e senhoritas e amaveis cavalheiros

Correio musical

MUSICA GREGA

A musica grega possue velhissima nobreza, teve tradições e costumes que nos poderiam fornecer hoje interessantes novidades. O emprego systematico dos modos antigos, cujos modos gregos formavam apenas uma parte, significaria mesmo progresso seguro para escaparmos ás repetições e á decadencia. Mas, infelizmente, o que conhecemos dos compositores gregos não parece brotar de fonte muito remota. A Grecia nelles apresenta-se-nos ora vestida á moda occidental ,ora enfarpelada á moda russa. Dir-se-ia que a Schola e o Principe Igor lhe serviram de madrinha e padrinho. Os autores gregos, alguns pelo menos, demonstram muito gosto e existe nas suas obras passagens muito curiosas; mas, no conjunto, é difficil sacudir uma impressão de pobreza e de coisa já vista.

As Quadras de Hafis ou de Omar Khayan, que o sr. Levidis poz em musica, constituem peças delicadas, lindamente coloridas; a "Rhapsodia greca", do sr. Kalomiris, logra mais attenção devido á habil instrumentação que lhe deu Gabriel Pierné, incutindo-lhe relevo e côr local. Comtudo, o titulo de Rhapsodia não autoriza a supprimir toda especie de cohesão, e é muito difficil perceber na composição do sr. Kalomiris algo da alma de um povo.

E' preciso que a Grecia torne a ser o que era, para conseguir de novo interessar-nos.

GEORGE OVIDO E GUSTAVE HUBERDEAU

Estes dois illustres artistas do magnifico quadro francez que actuou na ultima temporada do Theatro Municipal, realizam no dia 7 do corrente, no Theatro Casino de Copacabana, sob os auspicios do embaixador de França e com o concurso da festejada soprano senhorita Marietta Bezerra, do applaudido barytono Corbiniano Villaça e do pianista Rivadavia Luz, um interessante concerto cujo programma é o seguinte:

1ª Parte — I, M. Georges Ovido: a) Chanson de printemps, Ph. Bellenot; b) Un seul instant, Ph. Bellenot; c) Billet, René Chauvet; d) Aux morts pour la patrie, H. Février. II, M. Gustave Huberdeau: a) Arioso de Benvenuto Cellini, Diaz; b) Les Berceux, G. Fauré; c) La Dammation de Faust (Sérénade), Berlioz. III, mlle. Marietta Bezerra: a) L'enfant prodigue (air de Lia) Debussy; b) Absence, Berlioz; c) Si tu le veux, Koechlin. IV. M. Corbiniano Villaça; a) Pourquoi, de Faro; b) Berceuse de Hano, le joueur de flute, L. Ganne; c) Il neige, Bemberg.

2ª Parte — I, M. Huberdeau: a) La vie antérieure, Duparc; b) Novembre, Trémisoc; c) Legende de la sauge, Massenet; d) En ramant, Casella. II, M. Georges Ovido: a) Apparition, Léon Verney; b) Air de Joseph, Méhul; c) Qu'ils sont heureux, les amoureux, Louis Beydts, III, Mlle. Marietta Bezerra: a) Quand je dors, Liszt; b) Colibri, Chausson; c) Hymne au soleil, Alex. Georges; IV, Faust: Ch. Gounod (sérénade, scéne et trio du duel), M. M. Georges Ovido, Gustave Huberdeau, Villaça.

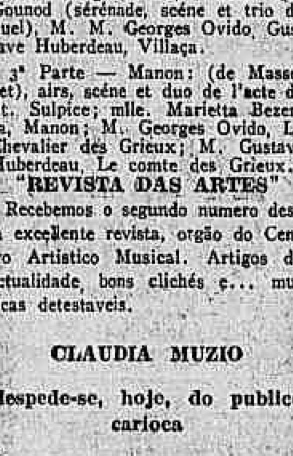
3ª Parte — Manon: (de Massenet), airs, scéne et duo de l'acte de St. Sulpice; mlle. Marietta Bezerra, Manon; M. Georges Ovido, Le Chevalier des Grieux; M. Gustave Huberdeau, Le comte des Grieux.

"REVISTA DAS ARTES"

Recebemos o segundo numero desta excellente revista, orgão do Centro Artistico Musical. Artigos de actualidade, bons clichés e... musicas detestaveis.

CLAUDIA MUZIO

despede-se, hoje, do publico carioca



Claudia Muzio

Despede-se hoje do publico carioca, no Theatro Lyrico, a inconfundivel figura da scena lyrica, soprano Claudia Muzio.

A nossa platéa, que tanto tem applaudido as suas notaveis creações, saberá exprimir mais uma vez, na tarde de hoje, as sympathias e a admiração que a celebre cantora conseguiu conquistar tão merecidamente entre nós.

Claudia Muzio parte esta noite para os Estados Unidos, a bordo do "Vandyck", afim de cumprir contratos que assumiu em São Francisco da California e em Nova York.

Resta-nos, entretanto, no meio de tantas saudades, a esperança da sua volta, na temporada do anno proximo.

AS ULTIMAS RECITAS DA COMPANHIA SCOTTO

A empresa Ottavio Scotto fará representar hoje, em 3ª matinée de assignatura, para despedida de Claudia Muzio, a opera de Giordano "Andréa Chenier", que tanto successo alcançou com a sua esplendida execução, na estréa da companhia.

O protagonista será o tenor Lauri Volpi, cantando o "Gerard" o barytono Franci

Este espectaculo, além de tudo, terá um cunho de grande altruismo, que será devidamente apreciado pelos brasileiros, pois que a empresa Scotto reservou parte do seu producto, para auxilio dos estudos do festejado maestro Assis Republicano, na Europa.

Amanhã, ás 9 horas da noite, terá logar o grande concerto symphonico offerecido aos assignantes, com a magnifica orchestra do Scala e que será regido pelo insigne maestro Gino Marinuzzi.

O programma é o seguinte — Beethoven: Symphonia Heroica; Henrique Oswald: Preludio da Suite em lá; Assis Republicano: Dansa Brasileira; Debussy: Nocturnos (nuages, fêtes); Sinigaglia: Dansas piemontezas; Wagner: Maestros, cantores (ouverture).

Terça-feira a companhia Scotto despede-se do publico carioca, realizando dois espectaculos: uma vesperal, com "Bohème" (Pampanini, Volpi, Franci e Pasero) e á noite, "Nerone", em recita de gala, em homenagem á data de 7 de setembro.

O EMPRESARIO OTTAVIO SCOTTO AGRADECE AOS SEUS ASSIGNANTES E OFFERECE-LHES UM CONCERTO

O empresario Ottavio Scotto fez distribuir hontem, á noite, durante a representação de "Traviata", a seguinte circular, gesto esse que foi muito apreciado pelo publico que enchia o Theatro Lyrico:

"No momento de terminar esta temporada lyrica, que me proporcionou o infinito prazer de passar um mez no grande e hospitaleiro Brasil, em contacto com um publico tão culto quanto generoso, sinto o dever de agradecer aos srs. assignantes pela confiança com que me honraram, e, ao publico, em geral, pelo modo significativo com que corresponderam ao meu esforço — bem maior do que possa parecer superficialmente — acorrendo, em massa, ao Theatro Lyrico, que, para meu grande orgulho, reviveu seus historicos tempos gloriosos.

Não seria completo este agradecimento se não se estendesse á imprensa carioca, que tanto me auxiliou na ardua tarefa de mostrar que, mesmo em época de crise theatral, é possivel proporcionar bons espectaculos.

Devo agora deixar o Rio, mas, tanto gentil e carinhoso tem sido o modo com que o publico acolheu meus esforços, que me sinto obrigado a fazer de tudo, para que continuem, no Brasil, os espectaculos de minha organização.

Por isso voltarei no anno proximo, a esta capital, e, desde já, tenho o prazer de annunciar que me garanti com o concurso dos melhores artistas da scena lyrica mundial, o que me permittirá realizar temporadas da mais elevada significação artistica possivel na época actual.

Antes de partir, porém, desejo dar uma prova do meu reconhecimento aos srs. assignantes dos 15 espectaculos, que me apoiaram no primeiro embate, e, por isso, sinto-me honrado em convidal-os para o Concerto Symphonico, dirigido por Marinuzzi, com que desejo homenageal-os, e que farei executar segunda-feira proxima, ás 9 horas da noite, neste theatro.

Rio, 4 de setembro de 1926 — *Ottavio Scotto*."

O PÓSINHO DA ILLUSÃO E DA MORTE

Ingeriu cocaina e mastigou o respectivo vidro!

O dr. Augusto Mendes, não dá treguas aos viciados no uso da cocaina. E' o diabo! as raparigas encontram difficuldades em adquiril-a.

Uma das viciadas é a joven Laura de Oliveira, brasileira, de côr parda, solteira, hetaira, de 19 annos de edade e residente á rua do Riachuelo n. 40.

Na noite de ante-hontem para hontem, Laura não póde dormir; faltava-lhe a cocaina! O terrivel vicio inutilizara-a. Não podia, sem tomar um pouco do pósinho da illusão e da morte, conciliar o somno.

Não encontrando como adquiril-o aqui, ella foi, muito cedinho, hontem, á Nictheroy, onde logrou comprar um vidrinho, quasi cheio de cocaina. Tomou então uma barca e voltou ao Rio.

— Só tomarei, quando chegar em casa — pensou.

Em caminho, porém, foi tentada; resolveu tomar uma pitadinha, apenas para provar... Foi tal qual como coçar; não parou mais e entrou a ingerir, sem medir consequencias, o pósinho. Assim, quando a barca chegou ao Cáes Pharoux, já ella estava completamente embriagada, e não foi sem difficuldade que a infeliz deixou a embarcação da Cantareira.

Viu-a um guarda civil. O policial olhou-a e viu que Laura tinha os olhos amortecidos e inexpressivos.

— Você tomou cocaina! — disse-lhe o guarda.

— Eu, não! — respondeu, cambaleante a pobre rapariga.

O policial ia segural-a, quando Laura, levando rapidamente o vidro de cocaina á bocca, trincando-o, ficando toda cortada.

Levada á delegacia do 1º districto, em seguida o commissario de dia fel-a medicar no Posto Central da Assistencia.

Não se sabe mais

que admirar no Novo Sortimento de Bolsas Parisienses que a REAL MODA recebeu hontem: se o preço porque estão marcadas, parecendo, que são vendidas sem lucro; se a belleza das côres e variedade dos Modelos.

GRANDE EXPOSIÇÃO

RUA URUGUAYANA, 80

Os grandes festivaes de hoje e depois de amanhã no Jardim Zoologico

Terão excepcional brilhantismo, os festivaes infantis de hoje e terça-feira 7, no Jardim Zoologico. Em ambos os dias as creanças até 10 annos, e, os alumnos das escolas com um distinctivo escolar, terão ingresso gratis, desde meio-dia.

Em ambos os dias ás 4 1|2 horas, haverá sorteio de brindes, recebendo balas os bilhetes não premiados; distribuir-se-á a excellente Farinha Pery, de Plinio Cavalcante & C., e o semanario infantil "O Tico-Tico". Hoje haverá corridas pedestres no campo de football e ás 3 1|2, sessão ao ar livre de demonstração de força, pelo athleta irlandez J. Yaago, hercules campeão dos campeões, de 112 kilos de peso, que exhibirá trabalhos assombrosos.

No dia 7, haverá match de football entre os teams da Royal Mail F. C. e Guarany F. C. e viagem aerea de Jack Hillson, o homem de maior força dental, que atravessa o lago sobre fio de arame, suspenso pelos dentes.

Enviaram brindes mais as seguintes casas: Joalheria Gomes, Armazem S. Roque, Casa Rialto, Jacob Niskier, Pharmacia Engenho Novo, Thomaz Garcia e José de Sá.

A gurysada terá festivaes de arromba.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete numero 24347 premiado com 200:000$000 na Loteria Federal, extrahida hontem, 4, foi vendido em Manáos. (5921)

DE PORTUGAL

Lisboa, 4 (A. A.) — O ministro de Estrangeiros, sr. Bittencourt Rodrigues partiu para Genebra onde vae presidir a delegação de Portugal na assembléa geral da Liga das Nações.

O general Freire de Andrade, membro da delegação, parte segunda-feira.

Lisboa, 4 (A. A.) — O jornalista Alexandre de Albuquerque partiu para Espinho, em companhia de sua familia.

Lisboa, 4 (A. A.) — O cardeal patriarcha concedeu provisão para missas "ad petendam pluviam".

Lisboa, 4 (A. A.) — Falleceu a baroneza de S. João de Areias.

Lisboa, 4 (A. A.) — Foi prohibida a exportação de azeite, excepto para o Brasil e as colonias.

Dia 9 de Setembro de 1926

LOTERIA DE MINAS

Unica, no Brasil, que distribue 80% em premios

1.000:000$000

Inteiros 280$

Meio 140$

Vigesimo 14$

Jogam apenas 10 milhares

(5551)

Foi um successo!

O povo comprehendeu o nosso esforço e teve a prova de que ninguem vende mais barato do que a nova e grande casa

A Futurista

Temos a casa cheia até a hora extrema que a lei permitte e vendemos milhares de pares de

Calçado a todo o preço

e milhares de

Chapéos a todo o preço

Amanhã continua a grande venda a preços sem competencia

Aproveite o povo

Ao pessoal da Light

Ao pessoal da Light em geral, dos escriptorios, dos telephones e do trafego, a

A Futurista

chama a attenção para os preços especiaes que está fazendo. A nossa casa quer ser a casa preferida pelo pessoal da Light.

176 — RUA LARGA — 176

(Entre a Light e o Itamaraty)

NORTE — 2211

Freitas & Veiga

(5887)

(5847)

Aviso

Este aviso vale como cincoenta mil reis, na sua proxima encommenda de um terno de roupa sob-medidas. Venda a dinheiro.

B. J. Vianna
Alfaiate
Ouvires 35-1º

(5871)

DR. ALVARO ALVIM

Deu-nos, hontem, o prazer de sua visita pessoal, o illustre dr. Alvaro Alvim, que é verdadeiramente entre nós um martyr da sciencia a que se consagrou.

No correr da palestra que comnosco entreteve o dr. Alvaro Alvim nos participou que amanhã reassumirá a direcção do seu consultorio e laboratorio de radiologia.

Um abalroamento em alto mar, devido á cerração

O "Affinitá", chegado hontem, soffreu grandes avarias

Com procedencia de Rosario de Santa Fé e com um grande carregamento de cereaes para a Europa fundeou, hontem, no porto desta capital o "Affinitá", sob o commando do capitão G. Zucagliati.

Esse cargueiro italiano, quando navegava a 16 milhas de Lobos em demanda do Rio, foi abalroado, violentamente, pelo cargueiro allemão "Christel Vinnen", que se destinava ao porto de Montevidéo. O accidente verificou-se em virtude da forte cerração que então reinava, tendo sido o "Affinitá" attingido na pôpa, do lado direito e em cima, onde recebeu um grande rombo, além de outras avarias de menor importancia, felizmente sem consequencias outras, senão damnos de ordem material.

ELEGANCIA MASCULINA

UMP Rio — Marvello

Collarinho da moda-Não tem forro Não enruga. E' o mais economico porque é o mais duravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Evitar as contrafacções exigindo a palavra "Marvello" no collarinho.

(13283)

(5604)

A nossa exportação de frutas

A exportação de laranjas foi, em 1924, de 73.068.500 contos, no valor de 5.783:831$000 contra ..... 66.133.200, contos, e 5.646 contos em 1921, e, finalmente, 19.969.400 contos e 1.565 contos em 1920.

Quanto a bananas, a estatistica commercial diz que, em 1924, foram exportados 3.879.000 cachos, que encaminharam para o paiz, ... 15.459:000$, ou seja cerca de .... 380.000 libras esterlinas, pelo cambio daquella época.

A exportação de frutas brasileiras, durante os dois primeiros mezes deste anno, attingiu a 8.698 toneladas, contra 7.230 em 1924, 7.045 em 1924, 6.477 em 1922, e 4.131 em 1922.

O valor dessa exportação alcançou a cifra de 1.757 contos contra 1.459 em 1925, 1.934 em 1924, 1.259 em 1923 e 450 em 1922.

Dizendo ser o que não era e promettendo fazer o que não podia, desviou uma menor

Com este titulo noticiámos ha dias que Gabriel Polli, sob falsas promessas desviára a menor Leonor Maia, residente á rua Visconde de Itauna n. 37.

Esse senhor veiu hontem, a esta redacção, em companhia de Leonor, para explicar-nos que o facto não se deu exactamente como o noticiámos.

Houve, realmente, a queixa dada á policia do 14º districto, do desvio da menor, mas um anno depois de estar ella em companhia do sr. Gabriel e tendo o respectivo delegado concluido pelas declarações de Leonor, que esta deixára a casa de sua mãe por expontanea vontade e não seduzida por quem quer que fosse, julgou o caso mais da alçada do juiz de menores do que da policia e o passou ao julgamento daquelle magistrado.

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1926

Estatistica organizada pelo "Correio da Manhã"

DIAS	VENDAS		AGOSTO Preços		SETEMBRO Preços		OUTUBRO Preços		NOVEMBRO Preços		DEZEMBRO Preços		JANEIRO Preços		Preços		POSIÇÃO	
	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa	1ª Bolsa	2ª Bolsa
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	70.000	21$500	21$600	22$000	22$000	23$200	23$000	23$500	23$300	23$500	23$500	23$500	23$500	—	—	Paralysada	Calma
3	67.500	50.000	21$000	21$000	21$500	21$600	22$700	22$500	23$500	23$000	23$000	23$000	23$500	24$000	—	—	Paralysada	Calma
4	20.000	20.000	21$000	21$500	22$000	22$300	23$500	22$700	23$500	22$800	23$800	23$400	24$000	23$200	—	—	Estavel	Calma
5	10.000	180.000	20$700	21$000	21$500	21$500	22$500	22$300	22$500	22$500	22$700	22$500	22$500	22$500	—	—	Fraca	Estavel
6	40.000	75.000	20$500	20$500	21$000	21$800	21$600	22$100	22$100	22$900	22$400	23$000	22$200	23$000	—	—	Calma	Estavel
7	149.000	—	21$000	—	22$000	—	22$000	—	22$200	—	22$500	—	22$500	—	—	—	Calma	—
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	90.000	—	21$500	—	22$000	—	22$200	—	23$000	—	23$000	—	23$000	—	—	—	Estavel	—
10	100.000	80.000	21$500	22$100	22$000	22$000	22$500	22$200	22$200	22$500	22$200	22$300	22$300	22$400	—	—	Sustentada	Estavel
11	10.000	20.000	22$000	22$000	22$000	22$200	22$400	22$500	23$000	22$500	22$900	22$600	22$700	22$700	—	—	Sustentada	Calma
12	210.000	20.000	21$000	21$900	21$500	22$100	22$000	22$500	22$500	23$000	23$000	23$000	23$100	23$000	—	—	Estavel	Estavel
13	15.000	80.000	22$300	21$500	22$700	22$000	22$900	22$400	23$000	22$200	23$000	22$500	23$000	22$500	—	—	Estavel	Fraca
14	40.000	—	21$600	—	22$200	—	22$500	—	22$600	—	22$500	—	22$600	—	—	—	Estavel	—
15	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16	—	—	21$700	21$700	22$000	22$000	22$700	22$500	22$600	22$600	22$600	22$600	22$600	22$600	—	—	Paralysada	Sustentada
17	90.000	40.000	21$600	21$000	22$000	22$000	22$000	22$000	22$500	22$200	22$500	22$200	22$600	22$600	—	—	Estavel	Calma
18	10.000	170.000	21$300	21$700	21$000	21$700	22$000	21$700	22$000	22$000	21$800	21$500	21$800	22$200	—	—	Fraca	Estavel
19	110.000	85.000	21$000	21$500	21$200	21$000	21$000	21$000	21$700	21$300	21$800	21$300	21$900	22$000	—	—	Fraca	Calma
20	30.000	205.000	21$000	21$000	21$000	21$500	21$300	21$100	21$400	21$500	21$500	22$100	21$500	22$000	—	—	Fraca	Estavel
21	73.600	—	20$000	—	21$000	—	21$600	—	21$500	—	20$600	—	21$600	—	—	—	Fraca	—
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	—	10.000	S/c.	22$500	21$000	22$000	21$500	22$000	21$600	22$200	21$700	22$200	21$600	22$600	—	—	Fraca	Estavel
24	110.000	—	22$500	22$000	22$300	21$600	22$600	22$500	23$000	22$500	23$000	22$700	23$200	23$200	—	—	Firme	Estavel
25	20.000	130.000	21$100	21$100	21$600	21$600	22$000	22$000	22$200	22$000	22$500	22$000	22$900	22$200	—	—	Calma	Calma
26	100.000	16.000	21$300	21$200	21$600	22$100	22$000	22$600	22$500	22$500	22$800	22$700	23$000	22$700	—	—	Firme	Sustentada
27	60.000	10.000	21$500	21$600	21$900	22$300	22$300	22$600	22$600	22$700	22$700	22$700	22$500	23$000	—	—	Calma	Estavel
28	10.000	—	21$000	—	22$200	—	23$000	—	22$800	—	22$700	—	22$700	—	—	—	Calma	Estavel
29	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Estavel	—
30	30.000	30.000	N/c.	N/c.	21$500	22$300	22$600	22$600	22$600	22$800	22$700	23$000	22$800	23$000	22$900	23$000	Estavel	Estavel
31	40.000	—	N/c.	N/c.	21$700	21$800	22$100	22$100	22$600	22$000	22$600	22$500	22$600	22$600	22$700	22$700	Calma	Estavel
Total	1.435.100	1.291.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

O novo e luxuoso paquete motor

"ASTURIAS"

DESLOCANDO

35.390 TONELADAS

Tonelagem Bruta 22.500

SAHIRÁ PARA EUROPA

20 de Setembro

Passagens e mais informações com:

Mala Real Ingleza

(11971)

Uma trindade de ouro, interpretando a monumental super-producção, apresentada pelo programma EXCELIOR

Milagres da Vida

Gandioso e emocionante drama, com sublimes scenas de belleza moral, onde se pode ver que o

Milagre da Vida

é o amor materno, e que tentar escapar a esse tributo, é encontrar fatalmente a débacle

4. Feira Proxima

NO

Cinema Central

Unicos distribuidores do Programma **Excelsior** para todo o Brasil — Empresa Cinematographica **GUARA**
AVENIDA RIO BRANCO, 9 - 2º — RIO DE JANEIRO

ESCARRADEIRA HYGÉA

OS REGULAMENTOS DE SAUDE PUBLICA EXIGEM ESCARRADEIRAS DESTE SYSTHEMA

J. GOULART MACHADO & Cia. LTDA.-Rio.

Cine-Theatro Modelo

Rua 24 de Maio 287 — E. do Riachuelo

HOJE — COLOSSAL PROGRAMMA — HOJE

Uma pequena perigosa

Admiravel photo-comedia em 6 actos com PRISCILLA DEAN e JOHN BOWERS

PREÇO DE UM BEIJO

Composição dramatica em 8 actos da METRO, com NORMA SHEARER e LEW GODY

CALOURO ARRELIADO

Comedia da FOX em 2 actos

HOJE—Grandiosa Matinée Infantil com entradas gratis ás creanças quando acompanhadas, ás 2 e 4 horas.

Amanhã, 3ª e 4ª feira: — O LADRÃO DE BAGDAD, um encanto United Artists, em 12 actos, com DOUGLAS FAIRBANKS

Trianon

HOJE — Vesperal ás 3 horas
Sessões: ás 8 e ás 10 horas

O maior acontecimento theatral do momento!

O PELLO DO GUARDA

Notavel trabalho comico de

PROCOPIO FERREIRA

no protagonista

Rir!... Rir!... e mais rir.

AMANHÃ — O Pello do Guarda — 50 REPRESENTAÇÕES — AMANHÃ

Procopio no «Panacho»

A seguir: — A MULHER FE'RA — (Repertorio Angelina Pagano)

(A 22115)

A LUTA DE BOX, DE HONTEM, NO PALACIO THEATRO

O resultado da luta de box hontem, no Palacio Theatro foi favoravel ao negro americano Peter Johnston que venceu o campeão portuguez Crespo por pontos.

TRES CREANÇAS INTOXICADAS PELO GAZ CARBONICO

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem á noite, para a rua Muniz Freire n. 56, no Andarahy. Indo ao local, o medico ali encontrou tres creanças que apresentavam symptomas de intoxicação pelo gaz carbonico.

O facultativo levou-as para o Posto Central onde as medicou convenientemente, pondo-as fora de perigo.

São as seguintes as victimas: Ema, de 13 annos; Sonia, de 12 e Raul de quatro annos, todos filhos do sr. Herch Pandelman.

Depois de convenientemente medicados e fora de perigo, as crianças foram novamente para a residencia.

Theatro Republica

6ª FEIRA — 10 de Setembro de 1926 — 6ª FEIRA

Estreia da Companhia de Revistas do Theatro Maria Victoria, de Lisboa

Direção artistica de Alberto Barbosa. Empreza Antonio Macedo-Oscar Ribeiro

Com a revista

FOX-TROT

Original de ALBERTO BARBOSA e XAVIER DE MAGALHA

ELENCO ARTISTICO:

ACTRIZES: LINA DEMOEL, MARIA DAS NEVES, MARIA CORTE REAL, CARMINDA PEREIRA, LUIZA DURÃO, ZULMIRA VARGAS, ADRIANA DE FREITAS

ACTORES: NASCIMENTO FERNANDES, ALFREDO RUAS, GUILHERME CAUPER, JOSE' VICTOR, OSCAR SOARES, J. RODA

30 coristas bailarinas 30

Bilhetes á venda de manhã em diante—Preços do costume

AMERICANO

Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 623

HOJE — Matinée: A querida GLORIA SWANSON em

A Soberba

8 partes magnificas da Paramount

BUFFALO BILL JUNIOR, o intrepido cow-boy em

Rapido como um relampago

Film de aventuras sensacionaes

E mais uma comedia e a serie O IDOLO PISCADOR

Amanhã: Outro Sucesso

A linda NORMA SHEARER ao lado de Lew Cody em O PREÇO DE UM BEIJO Film da Metro Goldwyn

E mais: HAROLD LLOYD numa de suas melhores comedias O PREDILECTO DA AVO'SINHA 5 partes de riso continuo!

Haddock Lobo

RUA HADDOCK LOBO, N. 20 TELEPHONE: VILLA, 480

HOJE — Matinée: Duas superproducções num só programma: MILTON SILLS e DOROTHY MACKAIL em

Entre o Amor e o Dever

(ou AMOR DE POLICIA) 8 partes da First National para o Programma Serrador

E mais RICHARD BARTHELMESS em

O Principe Incognito

8 partes da First National

E ainda uma comedia e a serie

Amanhã: Um programma excellente! AILEEN PRINGLE e EDMUND LOWE em ALMAS OPPOSTAS Admiravel film da Metro Goldwyn

E mais: O CASULO DE OURO com HELENE CHADWICK e HUNTLY GORDON, 8 partes da Warner Bros

E mais uma comedia

BRASIL

Rua Haddock Lobo 437 — Tel. Villa 3012

HOJE — Matinée: Programma estupendo! GLORIA SWANSON em

A soberba

Super-producção da Paramount

E mais:

O Casulo de Ouro

com HELENE CHADWICK e HUNTLY GORDON, 8 partes da Warner Bros

Ainda uma comedia e a serie, na Matinée.

Amanhã: Um programma esplendido! PRISCILLA DEAN e JOHN BOWERS em

Uma pequena perigosa

8 actos magnificos

Ainda:

Os cães são iguaes aos homens

O melhor trabalho de RIN-TIN-TIN o cão genial.

Um esplendido film da WARNER BROS

TIJUCA

Rua Conde de Bomfim n. 344 Tel. V. 3655

HOJE — Matinée: Um magnifico programma que ha de agradar em cheio á platéa do querido "Tijuca".

OS CAES SAO EGUAES AOS HOMENS

O melhor trabalho de Rin-Tin-Tin, o cão prodigioso. Um esplendido film da Warner Bros em 7 partes

E mais:

Aquelle Diabo do Queimado

Com FRED THOMSON, o arrojado cow-boy (6 partes)

Uma comedia da FOX e a Serie "Signal Fatal", na Matinée

Amanhã: Um programma variado e attrahente: Um drama de salão; um drama de far-west; uma comedia em 4 partes:

O Amante Desconhecido

O grande drama da Vitagraph com FRANK MAYO, ELSIE FERGUSON e MILDRED HARRIS

RAPIDO COMO UM RELAMPAGO com BUFFALO BILL JUNIOR, o intrepido cow-boy E HAROLD LLOYD em MARINHEIRO DE AGUA DOCE 4 partes de riso!

(5923)

CINE MEYER

HOJE — HOJE

Um Film escolhido

O Leque de Lady Margarida

Luxuosissima super-producção em 8 maravilhosas partes, com quatro artistas de nome já consagrado como sejam: IRENE RICH, RONALD COLMAN, MAY MAC AVOY e BERTY LYTELL

Um film do Programma Matarazzo

Irmãos pelo Queixo

Excellente comedia em duas partes de successivo gargalhar com STAN LAUREL

O Mundo em Fóco

Uma parte contendo as ultimas novidades mundiaes

2ª. FEIRA — Um Successo — 2. FEIRA

QUINTA AVENIDA

Uma joia do Prog Matarazzo em 7 encantadoras partes com Marguerite de La Motte (A 22088)

COLLISÃO DE FE'RAS

Uma super-producção do Programma Matarazzo em 7 emocionantissimas partes pelo cão sabio RIN-TIN-TIN (A 22088)

CINEMA SMART

HOJE — PROGRAMMA — AMANHÃ

ANNA CHRISTIE 8 actos — Blancke Sweet e William Russell
ALFAIATE BRIGALHÃO
BOBO VOADOR Comedia

LAGRIMAS E SORRISOS 6 actos, pela travessa COLLEEN MOORE
A LEI DOS PUNHOS BUCK JONES

Palco: LYDIA ROSSI e DUO BLOPO, bailados acrobatas

(A 21862)

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 — Tel. C 131 — Emp. Garrido

HOJE — Em ultimas exhibições

MOÇAS MODERNAS

Producção da First National para o Programma Serrador por COLLEN MOORE e RONALD COLMAN

Mulher porque me trahistes?

Empolgante trabalho da Vitagraph pela linda ALICE LAKE

AMANHÃ: Um progrmma assombroso

Os Sete Peccadores

Bellissimo film da WARNER BROS (os classicos da tela) com o concurso de MARIE PREVOST e OLIVE BROK

Como nasce o amor

Finissimo trabalho dos consagrados artistas CLARA BOW e STUART HOLMES

(A 21810)

THEATRO LYRICO — (Empreza N. Viggiani) — Companhia Lyrica Ottavio Scotto

HOJE- DOMINGO, ás 14, 45 SENSACIONAL VESPERAL

3ª DE ASSIGNATURA

DESPEDIDA DE CLAUDIA MUZIO

Andréa Chenier

CLAUDIA MUZIO—LAURI VOLPI — FRANCI

Director de orchestra — ANTONIO SABINO

Frizas, 220$; camarotes, 200$; poltronas e varandas, 45$; cadeiras e varandas, de 2ª, 35$000; balcões, 30$; galerias, 20$000.

Amanhã - Segunda-feira, ás 21 horas

CONCERTO SYMPHONICO

dirigido por

GINO MARINUZZI

Offerecido pela Empreza Ottavio Scotto

Em homenagem aos Srs. Assignantes

Das 15 récitas nocturnas — Os Srs. assignantes poderão occupar suas respectivas localidades, apresentando seus cartões de assignatura. As localidades não assignadas serão postas á venda, hoje, na bilheteria, aos seguintes preços: Frizas e camarotes, 100$; poltronas e varandas, 25$; cadeiras e varandas de 2ª, 15$; balcões, 12$; galerias, 10$000.

TERÇA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO — 2 — GRANDES ESPECTACULOS — 2

Ás 14. 45-4º e Ultimo Vesperal de Assignatura

BOHEME

PAMPANINI — LAURI VOLPI — BENEVENUTO — FRANCE — PASERO

Director de orchestra: — GINO MARINUZZI

Preços — Frizas, 220$; camarotes, 200$; poltronas e varandas, 45$; cadeiras e varandas de 2ª, 35$; balcões, 30$; galerias, 20$000.

A's 20,45 — ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

DESPEDIDA DA COMPANHIA

RECITA DE GALA

Em homenagem a data nacional de 7 de Setembro

NERONE

SUCCESSO COLOSSAL - DESLUMBRANTE ENSCENAÇÃO

PREÇOS — Frizas e camarotes, 300$000; poltronas e varandas, 50$000; cadeiras e varandas de 2ª, 35$000; balcões, 30$000; galerias, 20$000.

(5920)

Emp. V. R. CASTRO
Rua S. Pedro 222

— CINEMA POPULAR

RUA MARECHAL FLORIANO 69 A 103

HOJE! — Tom Mix, o intrepido "astro" da Fox, em: TONY (O Cavallo Sabio), 5 actos estupendos. — CAMINHOS TORMENTOSOS, 5 actos empolgantes pelo querido Pete Morrison. — O IDOLO PISCADOR, 7ª e 8ª séries.— POLITICA DE ARRAIL, 2 actos comicos. — Amanhã: Buck Jones, em: A LEI DOS PUNHOS. — DIA 9: inicio do formidavel film OS MYSTERIOS DA SEITA NEGRA.

CINEMA MASCOTTE — Rua Archias Cordeiro, 230—Meyer

HOJE! — Matinée, ás 2 horas! — Norma Talmadge, a perturbador... no monumental super-film da First: A GRANDE DAMA, 8 actos encantadores. — O IDOLO PISCADOR, 7ª e 8ª séries (Só em matinée). — NAMORADOS EM FÉRIAS, 2 actos comicos. — A' noite em substituição á série: "Homem para a occasião", por Edmund Cobb. — Amanhã: Mary Carr, em "O Navio da Noite". — Norma Talmadge, em: "A Agulha do Diabo". — DIA 8 — MYSTERIOS DA SEITA NEGRA.

CINEMA PRIMOR — Avenida Passos 119. Tel. N. 5034

HOJE! — Mary Astor, Loyd Hugues interpretando a grandiosa super-producção em 7 estupendos e emocionantes actos: O DEMONIO. — Tom Mix, no grandioso e arrojado drama em 7 actos cheios de aventuras perigosas e lances audaciosos: REGENERADO A MUQUE. — NAMORADOS EM FÉRIAS, engraçada comedia em 2 actos de gargalhadas. — Amanhã: Lon Chaney, em: CORCUNDA DA NOTRE DAME. — Quinta-feira: HONRARÁS TUA MÃE.

CORTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do senhor dezembargador Angra de Oliveira reuniu-se, hontem, a quarta Camara, comparecendo os srs. dezembargadores Machado Guimarães Moraes Sarmento e Silva Castro.

Foram julgados os seguintes feitos.

HABEAS-CORPUS

5.773 — Relator dezembargador Machado Guimarães — Paciente Antonio Cardoso — Foi denegada a ordem.

5.774 — Relator dezembargador Moraes Sarmento — Paciente — Abilio Affonso — Foi denegada a ordem.

5.775 — Relator dezembargador Silva Castro — Impetrante — Alberto Candido em favor dos pacientes Manoel Victor e João Baptista de Oliveira — Foi denegada a ordem.

5.776 — Impetrante Mario Martins Ribeiro, representando a Assistencia Judiciaria Militar em favor do paciente Chrispim do Espirito Santo — Julgado prejudicado.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

8 — Relator dezembargador Moraes Sarmento. — Suscitante doutor Juiz da 8ª Vara Criminal — Suscitado dr. Juiz da 5ª Vara Criminal — Resultando da manifestação de votos da 4ª Camara interpretação diversa da que foi adoptada pela 3ª Camara em caso semelhante, foi, por esse motivo suspenso o julgamento, officiando-se, em consequencia, ao presidente da Côrte de Appellação para convocar a reunião das duas Camaras-Criminaes, de accordo com o artigo 103 do decreto numero 16.273 de 20 de dezembro de 1923.

QUEIXA — CRIME

N. 2 — Relator dezembargador Presidente — Querellantes, doutor Custodio José de Castro e João Victorio Pareto Junior. Querellado dr. Frederico F. Sussekind, Juiz da 8ª Pretoria Civel e Edson Mendes de Oliveira, escrivão da 5ª Vara Civel — Adiado.

RECURSOS — CRIMINAES

1.141 — Relator dezembargador Moraes Sarmento — Recorrente o Ministerio Publico — Recorrido dr. João Victorio Pareto e Custodio José de Castro — Adiado.

1.143 — Relator dezembargador Machado Guimarães — Paciente — Edmundo Feltsohe — Recorrido dr. Juiz da 7ª Vara Criminal — Adiado.

APPELLAÇÕES — CRIMINAES

8.213 — Relator dezembargador Silva Castro — Appellante o Ministerio Publico — Appellado Oliverio de Souza Araujo — Julgamento secreto.

8.022 — Relator dezembargador Silva Castro — Appellante Fausto Souza Martins (menor) — Appellada a Justiça — Negou-se provimento.

8.180 — Relator dezembargador Moraes Sarmento — Appellante Adão Lourenço — Appellada a Justiça — Deu-se provimento — em parte — para reduzir a pena no gráo minimo, suspensa a condemnação por dois annos.

8.216 — Relator dezembargador Machado Guimarães — Appellante — O Ministerio Publico — Appellado — José de Oliveira Seára ou Francisco de Oliveira Seára — Julgamento secreto.

8.218 — Relator dezembargador Moraes Sarmento — Appellante — Antonio Martinho Ferreira — Appellada a Justiça — Negou-se provimento.

8.277 — Relator dezembargador Moraes Sarmento — Appellante — Companhia Fiação e Tecidos Corcovado — Appellada a Fazenda Municipal — Adiado.

8.307 — Relator dezembargador Silva Castro — Appellante Waldemar Figueiredo — Appellado — Nicolau Luiz Cardoso Guimarães — Adiado.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde.

(6024)

O "Alsina" esteve, hontem, na Guanabara

A's primeiras horas da manhã de hontem, aportou á Guanabara o paquete francez "Alsina" procedente de Genova e escalas de costume.

Esse navio transportou reduzido numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito entre os quaes se nota o consul argentino Alfredo Clivério.

O "Alsina" zarpou, hontem mesmo á tarde com destino aos portos do Rio da Prata.

Nova casa bancaria em Itajahy

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer da Inspectoria Geral dos Bancos, autorizou a sociedade em commandita por acções Coutinho Aquino & C., a funccionar, como casa bancaria em Itajahy, comarca de Itapolis, São Paulo, expedindo-se-lhe, para esse fim, a necessaria carta-patente.

Um pedido ás autoridades do 9º districto policial

Diariamente um grande numero de garotos de todas as côres e condições sociaes e tamanhos sendo alguns já bem taludos se reunem em grupos na travessa do Guedes e á guiza de divertimento praticam toda a sorte de tropelias trazendo em constante sobresalto as familias que ali habitam.

Já tendo recorrido inutilmente a todos os meios brandos a que se podiam apegar para se livrarem das inconveniencias praticadas pelos peraltas, os prejudicados pedem-nos que intercedamos por elles junto á policia do 9 districto solicitando-lhes providencias em tal sentido.

As forças de Marinha nas festas de 7 de setembro

A Marinha concorrerá com um contingente de 1.500 homens para a proxima formatura do dia 7 do corrente, data da independencia do Brasil, formado por praças das guarnições do "São Paulo" "Minas Geraes" "Barroso" "Floriano" flotilha de contra-torpedeiros e Corpo de Marinheiros.

Igualmente, formarão o Regimento Naval e a Reserva.

Para commandar essa força, foi escolhido o capitão de mar e guerra Amphiloquio Reis.

Auxilio concedido a uma escola de commercio

A' delegacia fiscal em Minas Geraes concedeu a directoria da Despesa Publica o credito de .... 6:240$000 para pagamento de auxilio concedido á Escola de Commercio de Bello Horizonte.

Foi negado provimento de recurso

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso da firma Antonio Pereira Duarte, do acto da delegacia fiscal em Minas Geraes que confirmou a multa de 600$000, imposta pela collectoria das rendas federaes em Pará, Estado de Minas, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros).

Hoje:

Das 12 ás 1,30 — Orchestra do Hotel Central — Noticias extraidas dos jornaes matutinos.

Das 2,45 em deante — Irradiação integral da opera "Andréa Chenier" que será cantada no Theatro Lyrico.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Avenida — Resultados sportivos.

Das 8,30 em deante — Irradiaremos de nosso studio musicas de dansa.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 7,30 — Orchestra do Hotel Central — Notas de interesse geral.

Das 8,30 ás 9 horas — Boletim commercial e noticioso.

Das 9 horas ás 9,20 — Irradiação do nosso studio, de uma palestra sobre assumpto de interesse nacional, feita pelo commandante Raul Tavares.

Das 9,20 em deante — Irradiaremos do nosso studio: musica variada, pelo jazz-band da Fortaleza de S. João.

—:—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

12 horas — Jornal do Meio-Dia (Noticias de interesse geral extrahidas dos jornaes da manhã — Abertura da Bolsa — Cotações do algodão do assucar, do café, cambiaes — Pagina sportiva.)

Supplemento musical do Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Musica da sorveteria Alvear, dirigida pelo maestro Pickman.

Jornal da Tarde (Previsão do Tempo. Noticias diversas. Fechamento da Bolsa. Cotações do algodão, do café, do assucar, cambiaes e de titulos).

A's 7 horas — Discos.

A's 8 horas — Jornal da Noite (Secção noticiosa e de informações).

Supplemento commercial e economico.

Das 8,45 em deante — Musica leve pelo Trio Manescul.

—:—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

A Radio Sociedade Mayrink Veiga, irradiará, hoje, domingo das 2,45 em deante a opera "Andréa Chenier", que será cantada pelos artistas da companhia Ottavio Scotto: Claudia Muzio, Lauri Volpi e Franci, sob a regencia do maestro Antonio Sabino, no Theatro Lyrico.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguinte:

Radio Sociedade: Pavilhão da Tcheco Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 230 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de cinco mil réis. Os pedidos de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

Radiotelephonia

Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810.

RADIO

Dial de luxo 4 P. .	3$800
Suportes Americanos	3$200
Jogo de, com 8 Borns	4$600
Condensador Hammorlund 36 placas	30$000
Condensador Cardwell 21 placas ..	36$000

Apparelhos completos e todo o material para montagem a preços de reclame com Carlos Moreira.

A. NUNES & Cia.
RUA S. JOSE' 31 — Tel. C. 819. (5904)

PHILIPS C 509

A valvula universal

A' venda nas boas casas especialistas no ramo

VARIEDADES,

A EXEMPLO DO GAUMONT-PALACE DE PARIS, NO

THEATRO S. JOSÉ

o ponto escolhido pelas familias para os espectaculos de variedades e films escolhidos.

Horario - 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
Palco - 4, 8 e 10 horas

NO PALCO

Sensacionaes numeros de attracções internacionaes, fornecidas com exclusividade pela

"SOUTH AMERICAN TOUR"

BARA & KELSEY acrobatas excentricos e musicaes	HENRIETTE LEFÈVRE Rainha do Diavolo
L. & L. FLUHER cyclistas comicos	THE MANINGOS Equilibristas elegantes
Nana De Herrera bailados hespanhoes	LES KERMANOWS Cães acrobatas, equilibristas e ventriloquos
HENRY ROSEN musico excentrico	OKITO Illusionista maravilhoso

GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL

HOJE

Com o concurso de "Les Kermanows" e seus 12 assombrosos cães acrobatas, e equilibristas, ventriloquos.

OKITO - O grandioso magico do oriente e outras attracções.

NA TÉLA

Continuação do formidavel exito de

SESSUE HAYAKAWA

no grandioso drama

A BATALHA

5ª Feira: LIONEL BARRYMORE, no film grandioso O HOMEM DE FERRO e a comedia ESCADA DO DIABO, em 2 actos.

Nos dias uteis as creanças acompanhadas não pagarão entrada nas matinées.

PREÇOS — Poltronas e balcões, 3$000; camarotes, 15$; galerias nobres, 1$500. (A 21834)

CUSTOU, MAS ACERTOU!

É ESTE O SEU MEDICAMENTO...

Urolithico

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

...comece a usal-o hoje mesmo, e verá que, logo ás primeiras dóses, o seu mal desapparece e, com a continuação, ficará completamente curado.

UROLITHICO é poderoso, como nenhum outro, na eliminação completa do "ACIDO URICO", é o melhor diuretico e desinfectante interno das vias urinarias e visiculas biliares, é receitado pela distincta classe medica, de todo o Brasil, como medicamento efficaz, nas molestias do FIGADO, RINS, BEXIGA, na ICTERICIA, no ARTHRITISMO, RHEUMATISMO CHRONICO e GOTTOSO, ECZEMAS e MOLESTIAS DA PELLE. Se tem alguma duvida no poder therapeutico deste medicamento, indague de seu medico o seu valor.

(5860)

DIA DE N. S. DAS VICTORIAS

Com grande brilhantismo realizou-se a 29 de agosto p. p. a festa de N. S. das Victorias. O templo á rua S. Clemente, 226, achava-se repleto de fieis que ahi foram prestar a sua homenagem á Rainha da Patria Brasileira. Do seu altar lindamente enfeitado de alvas flores, a Virgem das Victorias parecia sorrir, abençoando aquellas almas piedosas que imploravam as suas graças nesse dia. E quem não se commoveria deante de espectaculo tão grandioso! Terminada a eloquente oração do padre Riou, resoaram as harmonias suaves do côro de Santo Ignacio. Pouco depois, entre a guarda de honra formada por officiaes das nossas forças armadas, elevava-se a hostia immaculada, ao som do hymno nacional, que como um éco nos chegava aos ouvidos. E emquanto centenas de communhões eram distribuidas entre o brilho daquellas luzes e o encanto daquellas flores, a hostiazinha branca que se erguia a todo o momento, como a visão da paz, nos enchia os corações de uma doçura sem par. E quando, ao findar a cerimonia, o côro unisono entoou o hymno a N. S. das Victorias, naquellas ultimas palavras: "Abençôa a nossa Patria amada!" sentimos toda a alma brasileira unida na mesma supplica, e sonhamos ver o santuario de N. S. das Victorias em breve concluido com o producto dos donativos generosos do nosso povo. Temos actualmente recolhida ao banco a somma de 36:264$700, mas a quantia necessaria eleva-se a centenas de contos. Faltando-nos ainda recolher muitas listas, esperamos que ellas venham completas, esforçando-se o povo em auxiliar-nos nessa obra patriotica e religiosa. O acolhimento que teve a nossa "Subscripção popular" no seio das nossas forças armadas muito nos anima. E como essas listas formarão o livro do templo, ficarão para sempre guardadas aos pés da Rainha das Victorias os nomes dos seus devotos, que são a quasi totalidade do povo do Brasil!

34$000

Ultimo modelo — Finissimos sapatos em pellica envernizada. AVISO — Devolve-se a importancia quando não SATISFIZER a compra

A Modelar

92 — AVENIDA PASSOS — 92

Os proximos exercicios da esquadra

Os navios da esquadra estão em preparativos para os proximos exercicios que se realizarão na ilha Grande, no correr da segunda quinzena do mez andante.

E' possivel que, terminados os exercicios de tiro e de adestramento das guarnições, a esquadra visite alguns portos do sul da Republica.

AUGUSTO COMTE

Commemoração da morte do autor da Politica Positiva

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, a commemoração do 69º anniversario da morte do fundador do Positivismo.

O sr. Montenegro Cordeiro occupar-se-á de alguns pontos da vida e obra de Augusto Comte.

CASA NERO

Reclame deste mez: um par de sapatos em chromo preto ou marron com entre-sola de borracha, ultima fórma.. **45$000**

Idem, em chromo preto ou marron, fórma Franceza, sola commum ...... **35$000**

Visitem as nossas exposições com preços marcados
69 — S. JOSE' — 69
(5741)

Regressa hoje á Europa o professor Hazard

Regressam hoje á Europa, pelo paquete "Ouessant", o professor Paul Hazard e sua senhora.

O embarque dos illustres viajantes realiza-se ás 11 horas, no Cáes do Porto.

AINDA OS DISTURBIOS DA BARRA DO PIRAHY

A administração da Central do Brasil recebeu do agente da estação de Barra do Pirahy, o seguinte telegramma: "Acabou de ser sepultado em caixão offerecido pelo prefeito dr. Leon Legay, o guarda-freios Hildebrando Araujo, assassinado hontem pela força policial que aqui estava destacada e que foi recolhida hoje, presa. O directorio politico offereceu coroas, comparecendo ao enterro o dr. Alvaro Rocha, deputado federal e demais membros da direcção politica local. O juiz de direito está processando a força e seu commandante, ficando assim desaffrontado o pessoal da Estrada, que se mantem em attitude de perfeita calma e na maior ordem."

Foi ferido com a propria faca

O jardineiro Manoel Ferreira, portuguez, casado e de 54 annos de edade, deu, hontem, na rua das Laranjeiras, uma faca para que um amolador a afiasse.

Na occasião do pagamento, os dois discutiram, acabando o amolador por aggredir o jardineiro com a arma deste.

Commettido o delicto, o aggressor fugiu e a victima, que recebeu um ferimento no braço direito, foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se depois á respectiva residencia, á ladeira do Ascurra n. 142.

Verdadeiramente affrontoso aos nossos fóros de civilização

O serviço que apresenta a Assistencia Policial

Já, por mais de uma vez, temos nos referido aos pessimos serviços da Assistencia Policial. E' o chefe de policia quem, agora, confirma tudo que temos dito, no seguinte officio que enviou ao ministro da Justiça:

"Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1926. Exmo. sr. dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e Negocios Interiores. — Estando a approximar-se a época da remessa ao Congresso Nacional da proposta do orçamento da despeza do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o exercicio de 1927, tenho a honra de solicitar a intervenção de v. ex., no sentido de ser alterada a verba 15ª, relativa aos serviços de Assistencia Policial, actualmente a cargo de uma empreza particular, que os faz de maneira inteiramente prejudicial aos interesses da ordem publica e com manifesto e permanente embaraço á regularidade das diligencias policiaes.

A Assistencia Policial consome annualmente dos cofres publicos a importancia de 274:000$ e os seus exploradores, no afan de augmentar os proventos do contrato, fazem o serviço de maneira verdadeiramente affrontoso aos fóros de civilização da nossa capital, em carros immundos, avariados, surrados por excesso de uso, sem a mais leve reparação, absolutamente improprios para a natureza do serviço a que se destinam.

As requisições das autoridades districtaes nunca são attendidas com a necessaria presteza, constituindo dest'arte, por absurda anomalia, permanente embaraço aos serviços policiaes.

Não raras vezes, devido á manifesta desorganização e imprestabilidade da Assistencia Policial, os delegados districtaes se vêm na contingencia de solicitar que a Casa de Detenção envie os seus carros de conducção de presos, para transportes urgentes de enfermos, alienados e cadaveres, causando esse desleixo sério embaraço á ordem publica e afflictiva situação aos necessitados que procuram o soccorro urgente da autoridade publica.

Avalie, sr. ministro, que todos esses inconvenientes são ainda aggravados pela circumstancia incrivel de não soffrerem os carros da Assistencia Policial conveniente desinfecção depois de conduzirem enfermos não raro atacados de molestias incuraveis de facil transmissão, e veja v. ex. quanto urge a modificação desse estado de coisas.

Para obviar a anormalidade dessa situação, lembro a v. ex. a conveniencia de alterar este anno, de accôrdo com a tabella annexa, a dotação orçamentaria da verba 15ª para o exercicio de 1927, afim de que o governo fique habilitado a criar um serviço regular de Assistencia Policial, attendendo assim aos interesses da ordem publica e aos da saude dos infelizes que se vêm na contingencia de recorrer ao amparo da autoridade.

Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — O chefe de policia (a.). *Carlos da Silva Costa*."

QUEM TEM CAPA ESCAPA...

Assim monologava o larapio Nelson Ferreira

Chuviscava e o céo, carregado, ameaçava abrir mais torneiras e mandar á terra uma forte carga dagua. O Nelson Ferreira estava atrapalhado, pois não possuia nenhum agasalho.

— E' o diabo — monologava elle — quem tem capa, escapa, e eu não poderei escapar...

Assim, marchava o Nelson pela Avenida Rio Branco, cogitando no meio de conseguir uma capa.

— Eureka! — gritou elle de repente.

E' que o Nelson tinha visto sobre o automovel n. 2.944, uma bella capa de borracha.

— E' esta que me serve... — disse.

Olhou e, não vendo ninguem a observal-o, apanhou a capa e saiu em passo accelerado. Não teve, porém, sorte, porque o "chauffeur" Emygdio do Nascimento, conductor do auto, vendo-o, saiu a perseguil-o.

Foi, assim, o Nelson Ferreira preso e apresentado ao commissario Costa, do 1º districto, que o fez autoar e recolher ao xadrez, restituindo a capa ao seu legitimo dono.

O Arcebispado da Bahia e o "Ba-ta-clan"

Bahia, 3 (Do correspondente) — A campanha que o jornal "A Noite" está fazendo contra a companhia "Ba-ta-clan", attingiu ao auge do escandalo. Esse jornal vêm-se batendo em nome da moral, da religião e da familia bahiana, dizendo que essa familia é um symbolo tradicional do pudor e honradez, não podendo supportar a insolita aggressão do "Bata-clan". Como resultado dessa formidavel capanha, o arcebispo d. Augusto, enviou hoje á todos os vigarios e todas ás autoridades religiosas, o seguinte aviso circular:

"Arcebispado da Bahia. Aviso n. 28. — De ordem s. ex. revma. o sr. arcebispo e para dissipar duvidas que possam despertar com relação a liberdade de assistir exhibições da companhia "Ba-ta-clan", aviso as familias christãs desta archidiocese que, segundo informações prudentes e meticulosas colhidas a respeito, são inconvenientissimas, taes representações e consequentemente prohibidas pela moral catholica.

Bahia, 3 de setembro de 1926. (assignado). — Conego Clodoaldo Barbosa dos Santos, secretario do Arcebispado."

Qual a melhor vingança de uma esposa enganada? A indifferença?

NÃO!

- E' falta de amor... o suicidio?

NÃO!!

E' asneira... O assassinio?

NÃO!!!

- E' um crime!

Pagar na mesma moeda?

NÃO!!!

- E' deshonesto! - Então? -

Claire Windsor e Conrad Nagel

vos explicam - em

VINGANÇA DE ESPOSA

Metro Screen Classic

Cine-comedia Metro-Goldwyn, distribuida pela PARAMOUNT

6

AMANHÃ - NO - IMPERIO

O HOMEM AMAVEL...

"Embrulhou" o menino e carregou o vestido

Encarregado por sua progenitora, d. Anna Petronilha Marques de Souza, moradora á rua do Uruguay n. 19, de levar um lindo vestido de seda "marron", á Casa Azamor, á rua do Ouvidor, o menor Oscar de Souza, saltou de um bonde á rua da Assembléa esquina de Carmo e ia entrar por esta quando um individuo risonho e sympathico o abordou.

—Onde vae você com esse embrulho?

— Vou leval-o á rua do Ouvidor.

— Tão cêdo e já trabalhando! Isso é impiedoso.

— Não, senhor: eu gosto de acordar cêdo, e estou até dando um passeio...

— Sou da Sociedade Protectora das Creanças, e não posso ver isso.

— Isso, o que?

— Você a esta hora, já fazendo um carreto.

— Ora, estou até passeando...

— Você ha de querer comer um doce, não?

— Não é máo...

— Então, toma este nickel: vae ali, compra o doce que lhe convier e, de caminho, faz-me um favor: compra naquella casa em frente um daquelles sabonetes de 1$, que tem na "vitrine".

— O senhor é muito amavel...

O homem sorriu e o pequeno ia partir, quando elle lhe disse:

— Deixa ver o embrulho: eu o seguro emquanto você vae lá.

Assim fez Oscar, mas, mal virou as costas, o desconhecido saiu tambem a toda, desapparecendo com o vestido, do valor de 350$000.

Chorando, Oscar foi contar o caso ao seu irmão Cyro Marques de Souza, que apresentou queixa á policia do 1º districto.

A Escola Maternal, de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 4 (Do correspondente) — Amanhã, ás 4 horas será inaugurada a Escola Maternal, na Avenida Paraopeba, installada em edificio destacado entre as boas edificações da capital.

DEZENAS DE AUTOS ENCONTRADOS NUMA CASA PARTICULAR

Bahia, 4 (A. A.) — O "Imparcial" noticia que, de posse de uma denuncia, o escrivão Zacarias Gomes foi á residencia da viuva Descamps de Figueiredo, na Estrada do Engenho Velho, onde se dizia estarem occultos muitos autos roubados dos cartorios desta capital.

De facto, depois de rigorosa busca feita pelos officiaes de justiça que acompanhavam o escrivão Gomes, foram encontrados dezenas de importantes autos e outros valiosos documentos immediamente apprehendidos pela autoridade.

BERTOLLI

O MELHOR AZEITE DO MUNDO!!

E' purissimo e saboroso, de legitima oliveira italiana. Unico recommendado pelos principaes laboratorios chimicos pela sua pureza.

Encontra-se em todas as boas casas.

Peçam Hoje, Amanhã e Sempre o Afamado Azeite BERTOLLI!!!

Agentes: BIONDI & CIA.

Rua Theop. Ottoni, 120 — — — Rio de Janeiro.
Telephone Norte, 3032.

Diamond Programma

Apresentará breve

O GRANDIOSO E SENSACIONAL FILM EM SERIES

O REI DE PARIS

INTERPRETADO PELO CELEBRE ARTISTA **Jean Dax**

O MAIS PERFEITO FILM CATHOLICO QUE SERA' APRESENTADO NO BRASIL

Vida e Milagres de SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Cine Theatro America

PRAÇA SAENZ PENA — TELEPHONE V. 4575

HOJE — Em Matinée e á noite A MULHER QUE JUROU FALSO Um drama emocionantissimo com Virginia Valli e Lewis Stone ESPOSAS MAL COMPREHENDIDAS Film dramatico da Universal com Virginia Villi A engraçada comedia em 2 partes CHIQUINHO VAE CAÇAR E o film natural. O MUNDO EM FO'CO Só na Matinée: RAPIDO NO GATILHO Haverá na Matinée distribuição de mimos e brinquedos ás creanças.	Amanhã e terça-feira: Um crime sublime Sensacional film da Paramount, em 7 partes em que brilha a grande e querida estrella BEBE DANIELS O ESTIGMA Film dramatico de emocionantes scenas de que é protagonista o grande astro PERCY MARMONT

QUARTA-FEIRA GRANDIOSO FESTIVAL QUE O GERENTE DO AMERICA OFFERECE AOS DISTICTOS FREQUENTADORES DESTE CINEMA...

THEATRO PHENIX

HOJE — Ás 8 e 10 horas — HOJE

Duas sessões maravilhosas da feerie revista de exito

EL GRAN BAJÁ

Que encanta pela belleza, originalidade e humorismo de seus numeros

Hoje, ás 3 horas—Grandiosa e chic matinée

Aviso para amanhã - Seguindo o seu habito a Empreza dará amanhã récitas populares a preços reduzidos afim de que todos possam assistir a maravilha da epoca theatral.

Jardim Zoologico

Aberto todos os dias desde 8 hs. — INGRESSO 1$000

HOJE — DOMINGO — HOJE

e Terça-feira 7 - Das 12 ás 18 horas

Festivaes infantis — Distribuição de balas e do "Tico-Tico" — Sorteio de Brindes

Hoje - Corridas e o hercules J. Yaago

DIA 7 — J. HILSON em arame e match de football entre os clubs Royal Mail F. C. e Guarany F. C.

Cine Theatro Avenida

HADDOCK LOBO 91 TELEPHONE V. 319

HOJE — Em Matinée e á noite Amante desconhecido Film de encantador enredo com os dois eminentes artistas da Vitagraph FRANK MAYO e MIDRED HARRIS AI! QUE VISINHOS! Um film alegre irresistivel da Universal com Charles Murray — A espirituosa comedia da Universal em 2 partes Chiquinho faz diabruras e um numero do JORNAL DA FOX	Amanhã e terça-feira: Esposa dos nossos dias Um film dramatico em 8 partes, Diamond Programma, com a formosa estrella GRACE DARMOND Honra acima de tudo Um drama da Fox em 5 bellissimas partes com o popular e querido artista JOHN GILBERT

(5836)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Setembro de 1926

UM POUCO DE HISTORIA

Em torno do grito do Ypiranga

UM pouco de historia.

Com data de 1 de agosto de 1822 fez publicar o principe D. Pedro um manifesto dirigido ao povo brasileiro, no qual historiava os acontecimentos politicos e justificava a resolução que o Brasil tomara de resistir ás pretenções do congresso de Lisboa, para o reduzir de novo ao estado colonial.

Este importante documento foi redigido pelo padre Januario da Cunha Barbosa e por Joaquim Gonçalves Ledo. Foi, como se vê, uma antecipação do grito celebre cuja commemoração se fará no dia 7.

Vejamos o que dizia o proclamador da nossa independencia:

Manifesto do Principe Regente aos povos do Brasil

"Está acabado o tempo de enganar os homens. Os governos que ainda querem fundar o seu poder sobre a pretendida ignorancia dos povos, ou sobre antigos erros e abusos, têm de ver o colosso da sua grandeza tombar da fragil base sobre que se ergueram outrora. Foi por assim o não pensarem que as côrtes de Lisboa forçaram as provincias do sul do Brasil a sacudir o jugo que lhe preparavam; foi por assim pensar que eu agora já vejo reunido todo o Brasil em torno de mim, requerendo-me a defesa de seus direitos, e a manutenção da sua liberdade e independencia. Cumpre, portanto, ó brasileiros, que eu diga a verdade; ouvi-me, pois.

O congresso de Lisboa, arrogando-se o direito tyrannico de impôr ao Brasil um artigo de nova crença, firmado em um juramento parcial e promissorio, e que de nenhum modo podia envolver a approvação da propria ruina, o compelliu a examinar aquelles pretendidos titulos, e a conhecer a injustiça de tão desassisadas pretenções. Este exame, que a razão insultada aconselhava e requeria, fez conhecer aos brasileiros que Portugal, destruindo todas as formas estabelecidas, mudando todas as antigas e respeitaveis instituições da monarchia, correndo a esponja do ludibrioso esquecimento por todas as suas relações, e reconstituindo-se novamente, não podia compulsal-os a aceitar um systema deshonroso e aviltador, sem attentar contra aquelles mesmos principios em que fundara a sua revolução e o direito de mudar as suas instituições politicas, sem destruir estas bases que estabeleceram seus novos direitos nos direitos inalienaveis dos povos, sem atropelar a marcha da razão e da justiça, que derivam suas leis da mesma natureza das cousas, e nunca dos caprichos particulares dos homens.

Então as provincias meridionaes do Brasil, colligando-se entre si, e tomando a attitude majestosa de um povo que reconhece entre os seus direitos os da liberdade e da propria felicidade, lançaram os olhos sobre mim, o filho de seu rei e seu amigo, que, encarando no seu verdadeiro ponto de vista esta tão rica e grande porção do nosso globo, que conhecendo os talentos dos seus habitantes e os recursos immensos do seu solo, via com dôr a marcha desorientada e tyrannica dos que tão falsa e prematuramente haviam tomado os nomes de paes da patria, saltando de representantes do povo de Portugal a soberanos de toda a vasta monarchia portugueza.

Julguei então indigno de mim, e do grande rei de quem sou filho e delegado, o desprezar os votos de subditos tão fieis que, supplantando talvez — desejos e propensões republicanas — desprezaram exemplos fascinantes de alguns povos vizinhos, e depositaram em mim todas as suas esperanças, salvando desse modo a realeza neste grande continente americano, e os reconhecidos direitos da augusta casa de Bragança.

Accedi a seus generosos e sinceros votos, e conservei-me no Brasil, dando parte desta minha firme resolução ao nosso bom rei, persuadido que este passo deveria ser para as côrtes de Lisboa o thermometro das disposições do Brasil, da sua bem sentida dignidade e da nova elevação de seus sentimentos, e que os faria parar na carreira começada e entrar no trilho da justiça de que se tinham desviado. Assim mandava a razão; mas as vistas vertiginosas do egoismo continuavam a suffocar os seus brados e preceitos, e a discordia apontou-lhes novas tramas; subiram então de ponto, como era de esperar, o resentimento e a indignação das provincias colligadas; e, como por uma especie de magica, em um só instante todas as suas idéas e sentimentos convergiram em um só ponto, e para um só fim.

Sem o estrepito das armas, sem as vozerias da anarchia, requereram-me ellas, como ao garante da sua preciosa liberdade e honra nacional, a prompta installação de uma assembléa geral constituinte e legislativa no Brasil. Desejára eu poder alongar este momento para ver se o desvario das côrtes de Lisboa cedia ás vozes da razão e da justiça, e a seus proprios interesses; mas a ordem por ellas suggerida e transmittida aos consules portuguezes, de prohibir os despachos de petrechos e munições para o Brasil, era um signal de guerra e um começo real de hostilidades.

Exigia, pois, este reino, que já me tinha declarado seu defensor, providencias que provessem do modo mais energico e prompto á sua segurança, honra e prosperidade. Se eu fraquejasse na minha resolução atraiçoava por um lado minhas sagradas promessas; e por outro quem poderia sobrestar os males da anarchia, a desmembração de suas provincias e os furores da democracia? Que lucta porfiosa entre os partidos encarniçados, entre mil successivas e encontradas facções? A quem ficariam pertencendo o ouro e os diamantes das nossas minas, esses rios caudalosos, que fazem a força dos Estados, essa fertilidade prodigiosa, fonte inexhaurivel de riquezas e prosperidade? Quem acalmaria tantos partidos dissidentes? Quem civilizaria a nossa povoação disseminada e partida por tantos rios, que são mares? Quem iria procurar os nossos indios no centro das suas mattas impenetraveis através de montanhas altissimas e inaccessiveis?

De certo, brasileiros, lacerava-se o Brasil; esta grande peça da benefica natureza, que faz a inveja e a admiração das nações do mundo, e as vistas bemfazejas da Providencia, se destruiam, ou pelo menos se retardavam por longos annos.

Eu fôra responsavel por todos estes males, pelo sangue que ia derramar-se e pelas victimas que infallivelmente seriam sacrificadas ás paixões e aos interesses particulares. Resolvi-me, portanto. Tomei o partido que os povos desejavam, e mandei convocar a assembléa do Brasil, afim de cimentar a independencia politica deste reino, sem romper comtudo os vinculos da fraternidade portugueza, harmonisando-se com o decoro e justiça todo o reino unido de Portugal, Brasil e Algarve, e conservando-se debaixo do mesmo chefe duas familias separadas por immensos mares, que só podem viver reunidas pelos vinculos da igualdade de direitos e reciprocos interesses.

Brasileiros! Para vós não é preciso recordar todos os males a que estaveis sujeitos, e que vos impelliram á representação, que me fez a camara e povo desta cidade no dia 26 de maio, que motivou o meu real decreto de 3 de julho do corrente anno; mas o respeito que devemos ao genero humano, exige que demos as razões da vossa justiça e do meu comportamento.

A historia dos feitos do congresso de Lisboa a respeito do Brasil é uma historia de enfiadas de injustiças e sem-razões; seus fins eram paralysar a prosperidade do Brasil, consumir toda a sua vitalidade, e reduzil-o a tal inacção e fraqueza que tornasse infallivel a sua ruina e escravidão. Para que o mundo se convença do que digo, entremos na simples exposição dos seguintes factos:

Legislou o congresso de Lisboa sobre o Brasil, sem esperar pelos seus representantes, postergando assim a soberania da maioridade da nação.

Negou-lhe uma delegação do poder executivo, de que tanto precisava para desenvolver todas as forças da sua virilidade, vista a grande distancia que o separa de Portugal, deixando-o assim sem leis apropriadas ao seu clima e circumstancias locaes, sem promptos recursos ás suas necessidades.

Recusou-lhes um centro de união e de força para o debilitar, incitando previamente as suas provincias a despegarem-se daquelle, que já dentro de si tinham felizmente.

Decretou-lhe governo sem estabilidade e sem nexo, com tres centros de actividade differentes, insubordinados, rivaes e contradictorios, destruindo assim a sua categoria de reino, alluindo assim as bases da sua futura grandeza e prosperidade, e só deixando-lhe todos os elementos da desordem e da anarchia.

Excluiu de facto os brasileiros de todos os empregos honorificos, e encheu as vossas cidades de bayonetas europeas, commandadas por chefes forasteiros, crueis e immoraes.

Recebeu com enthusiasmo e prodigalisou louvores a todos esses monstros que abriram chagas dolorosas nos vossos corações, ou prometteram não cessar de as abrir.

Lançou mãos roubadoras aos recursos applicados ao banco do Brasil, sobrecarregado de uma divida enorme nacional, de que nunca se occupou o congresso, quando o credito deste banco estava enlaçado com o credito publico do Brasil e com a sua prosperidade.

Negociava com as nações estranhas a alienação de porções do vosso territorio para vos enfraquecer e escravisar.

Desarmava vossas fortalezas, despia vossos arsenaes, deixava inermes vossos portos, chamando aos de Portugal toda a vossa marinha; esgotava vossos thesouros com saques repetidos para despesas de tropas que vinham sem pedimento vosso para verterem o vosso sangue e destruir-vos ao mesmo tempo que vos prohibia a introducção de armas e munições estrangeiras, com que podesseis armar vossos braços vingadores e sustentar a vossa liberdade.

Apresentou um projecto de relações commerciaes, que, sob falsas apparencias de chimerica reciprocidade e igualdade, monopolisava vossas riquezas, fechava vossos portos aos estrangeiros, e assim destruia a vossa agricultura e industria, e reduzia os habitantes do Brasil outra vez ao estado de pupillos e colonos.

Tratou desde o principio, e trata ainda com indigno aviltamento e desprezo os representantes do Brasil quando têm a coragem de punir pelos seus direitos, e até (quem ousará dizel-o!) vos ameaça com libertar a escravatura, e armar seus braços contra seus proprios senhores.

Para acabar, finalmente, esta longa narração de horrorosas injustiças, quando pela primeira vez ouviu aquelle congresso as expressões da vossa justa indignação, dobrou de escarneo, ó brasileiros, querendo desculpar seus attentados com a vossa propria vontade e confiança.

A delegação do poder executivo, que o congresso regeitára por anti-constitucional, agora já uma commissão do seio deste congresso nol-a offerece, e com liberalidade que, em vez de um centro de mesmo poder, de que só precisaveis, vos quer conceder dois e mais. Que generosidade inaudita! Mas quem não vê que isto só serve para destruir a vossa força e integridade, armar provincias contra provincias e irmãos contra irmãos?

Attendamos, pois, generosos habitantes deste vasto e poderoso Imperio, que o Brasil e que passo é o grande passo da vossa independencia e felicidade, ha tantos tempos preconisados pelos grandes politicos da Europa. Já sois um povo soberano; já entrastes na grande sociedade das nações independentes a que tinheis todo o direito.

A honra e dignidade nacional, os desejos de ser venturosos, a voz da propria natureza mandão que as colonias deixem de ser colonias quando chegam á sua virilidade, e ainda que tratados como colonias, não o éramos realmente, e até por fim éramos um reino. Demais, o mesmo direito que teve Portugal para destruir as suas instituições antigas e constituir-se, com mais razão o tendes vós que habitaes um vasto e grandioso paiz com uma povoação (bem que disseminada) já maior que a de Portugal, e que irá crescendo com a impetuosidade com que caem pelo espaço os corpos graves.

Se Portugal vos negar esse direito, renuncie elle mesmo ao direito que possa allegar para ser reconhecida a sua nova constituição pelas nações estrangeiras, as quaes então poderiam allegar motivos justos para se intrometterem nos seus negocios domesticos e para violarem os attributos da soberania e independencia das nações.

Que vos resta, pois, brasileiros? Resta-vos reunir-vos todos em interesses, em amor, em esperança; fazer entrar a augusta assembléa do Brasil no exercicio das suas funcções, para que maneiando o leme da razão e prudencia, haja de evitar os escolhos, que, nos mares das revoluções, apresentam desgraçadamente França, Hespanha e mesmo Portugal; para que marque, com mão segura e sabia, a partilha dos poderes, e firme o codigo da vossa legislação na sã philosophia e o applique ás vossas circumstancias peculiares.

Não o duvideis, brasileiros; vossos representantes, occupados, não de vencer renitencias, mas de marcar direitos, sustentarão os vossos, calcados aos pés e desconhecidos ha tres seculos; consagraram os verdadeiros principios da monarchia representativa brasileira; declararão rei deste bello paiz o sr. D. João VI, meu augusto pae, de cujo amor estais altamente possuidos; cortarão todas as cabeças á hydra da anarchia e do despotismo; imporão a todos os empregados e funccionarios publicos a necessaria responsabilidade, e a vontade legitima e justa da nação; nunca mais verá tolhido a todo o instante o seu vôo majestoso.

Firmes no principio invariavel de não sanccionar abusos, donde a cada passo germinam novos abusos, vossos representantes espalharão a luz, e nova ordem no cháos tenebroso da fazenda publica, da administração economica, e das leis civis e criminaes. Terão o valor de crer que idéas uteis e necessarias ao bem da nossa especie não são destinadas sómente para ornar paginas de livros, e que a perfectibilidade concedida ao homem pelo Ente Creador e Supremo, deve não achar tropeço, e concorrer para a ordem social e felicidade das nações.

Dar-vos-ão um codigo de leis adequadas á natureza das vossas circumstancias locaes, da vossa povoação, interesses e relações, cuja execução será confiada a juizes integros, que vos administrem justiça gratuita, e façam desapparecer todas as trapaças do vosso fôro, fundadas em antigas leis obscuras, ineptas, complicadas e contradictorias. Elles vos darão um codigo penal, ditado pela razão e humanidade, em vez dessas leis sanguinosas e absurdas, de que até agora fostes victimas cruentas.

Tereis um systema de impostos que respeite os suores da agricultura, os trabalhos da industria, os perigos da navegação e a liberdade do commercio; um systema claro e harmonioso que facilite o emprego e circulação dos cabedaes, e arranque as cem chaves mysteriosas que fechavam o escuro labyrintho das finanças, que não deixava ao cidadão lobrigar o rasto do emprego que se dava ás rendas da nação.

Valentes soldados! Tambem vós tereis um codigo militar, que, formando um exercito de cidadãos disciplinados, reuna o valor que defende a patria e as virtudes civicas que a protegem e seguram.

Cultores das letras e sciencias quasi sempre aborrecidos, ou despresados pelo despotismo, agora tereis a estrada aberta e desempeçada para adquirirdes gloria, honra, virtude e merecimento; vós vireis juntos ornar o sanctuario da patria, sem que a intriga vos feche as avenidas do throno, que só estavam abertas á hypocrisia e á impostura.

Cidadãos de todas as classes, mocidade brasileira! Vós tereis um codigo de instrucção publica nacional, que fará germinar e vegetar viçosamente os talentos deste clima abençoado e collocará a nossa constituição debaixo da salvaguarda das gerações futuras, transmittindo a toda a nação uma educação liberal que communique aos seus membros a instrucção necessaria para promoverem a felicidade do grande todo brasileiro.

Encarae, habitantes do Brasil, encarae a perspectiva de gloria e de grandeza que vos antolha; não vos assustem os atrazos da vossa situação actual; o fluxo da civilização começa a correr já impetuoso desde os desertos da California até ao estreito de Magalhães. Constituição e liberdade legal são fontes inesgotaveis de prodigios, e serão a ponte por onde o bem da velha e convulsa Europa passará ao nosso continente.

Não temaes nações estrangeiras: a Europa que reconheceu a independencia dos Estados Unidos da America, e que ficou neutral na luta das colonias hespanholas, não póde deixar de reconhecer a do Brasil, que com tanta justiça, e tantos meios e recursos procura tambem entrar na grande familia das nações. Nós nunca nos envolveremos nos seus negocios particulares; mas ellas tambem não quererão perturbar a paz e commercio livre que lhes offerecemos, garantidos por um governo representativo que vamos estabelecer.

Não se ouça, pois, entre vós outro grito que não seja — união. Do Amazonas ao Prata não retumbe outro eco que não seja — independencia. Formem as nossas provincias o feixe mysterioso que nenhuma força póde quebrar. Desapparecerão de uma vez as antigas preoccupações, subsistindo o amor do bem geral ao de qualquer provincia ou de qualquer cidade. Deixai, ó brasileiros, que escuros blasphemadores soltem contra vós, contra mim e contra o nosso liberal systema, injurias, calumnias e baldões; lembrai-vos que se elles vos louvassem o Brasil estava perdido. Deixai que digam que attentamos contra Portugal, contra a mãe patria, contra os nossos bemfeitores; nós, salvando os nossos direitos, punindo pela nossa justiça, e consolidando a nossa liberdade, queremos salvar a Portugal de uma nova classe de tyrannos.

Deixai que clamem que nos rebellamos contra o nosso rei. Elle sabe que o amamos, como a um rei cidadão, e queremos salval-o do affrontoso estado de captiveiro a que reduziram, arrancando a mascara da hypocrisia e demagogos infames e marcando com verdadeiro liberalismo os justos limites dos poderes politicos. Deixai que vozêem, querendo persuadir ao mundo que quebramos todos os laços de união com os nossos irmãos da Europa.

Não, nós queremos firmal-a em bases bem solidas sem a influencia de um partido que vilmente desprezou nossos direitos, e que mostrando-se á cara descoberta tyranno e dominador em tantos factos que já se não podem esconder com deshonra e prejuizo nosso; enfraquece e destroe irremediavelmente aquella força moral tão necessaria em um congresso, e que toda se apoia na opinião publica e na justiça.

Illustres bahianos, porção generosa e malfadada do Brasil, a cujo solo se têm agarrado mais essas famintas e empestadas harpias, quanto me punge o vosso destino! Quanto o não poder a mais tempo ir enxugar as vossas lagrimas e abrandar a vossa desesperação! Bahianos, o brio é a vossa divisa; expelli do vosso seio esses monstros que se sustentam do vosso sangue; não os temais; vossa paciencia faz a sua força. Elles já não são portuguezes; expelli-os, e vinde reunir-vos a nós, que vos abrimos os braços.

Valentes mineiros, intrepidos pernambucanos, defensores da liberdade brasileira, voae em soccorro dos vossos vizinhos irmãos; é a causa do Brasil que se defende na primogenita de Cabral. Extingui esse viveiro de fardados lobos, que ainda sustentam os sanguinarios caprichos do partido faccioso. Recordai-vos, pernambucanos, das fogueiras do Bonito e das scenas do Recife. Poupae, porém, e amae como irmãos a todos os portuguezes pacificos, que respeitam nossos direitos e desejam a nossa e sua verdadeira felicidade.

Habitantes do Ceará, do Maranhão, do riquissimo Pará, vós todos das bellas e amenas provincias do norte, vinde exarar e assignar o acto da nossa emancipação para figurarmos (é tempo) directamente na grande associação politica.

Brasileiros em geral! Amigos, reunamo-nos. Sou vosso compatriota, sou vosso defensor; encaremos como unico premio de nossos suores, a honra, a gloria e prosperidade do Brasil. Marchando por esta estrada, ver-me-heis sempre á vossa frente e no logar do maior perigo. A minha felicidade convencei-vos existe na vossa felicidade; é minha gloria reger um povo brioso e livre. Dae-me o exemplo das vossas virtudes e da vossa união. Serei digno de vós. Palacio do Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1822. — Principe Regente."

O PATRIARCHA

JOSE' BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA (quadro de B. Calixto)

O principe, em consequencia do estado em que se achava a provincia de S. Paulo, resolveu ir pessoalmente pacifical-a.

A provincia de S. Paulo, que tinha sido a primeira que se oppoz ás ordens das côrtes de Portugal, elegendo, em virtude do decreto de 18 de abril de 1821, o seu governo provisorio, supplicando para elle ao principe regente a livre execução das disposições economicas do interior, e o direito de representar quaesquer inconvenientes que podessem ter a execução de novos decretos de Sua Alteza, perturbou-se no dia 23 de maio de 1822.

O principe regente resolveu ir á S. Paulo, para com sua presença tranquillizar os animos e chamar a provincia á obediencia completa, deixando, em seu logar, na côrte, uma regencia de ministros, presidida pela princeza real; permittindo ao conselho de Estado continuar suas sessões. E nomeou Luiz de Saldanha da Gama seu secretario durante a viagem.

O GRITO DO YPIRANGA (quadro de Pedro Americo)

Descripção da viagem do Principe do Rio de Janeiro a S. Paulo, feita por um gentilhomem da sua camara Francisco de Castro Canto e Mello

"Partiu o principe regente da côrte, com direcção a esta capital, a 14 de agosto de 1822, sendo acompanhado por Luiz de Saldanha da Gama, depois marquez de Taubaté, ajudante Francisco Gomes da Silva, por appellido "Chalaça", por mim e pelos criados particulares do paço, João Carlota e João Carvalho.

Juntaram-se ao sequito, na — Venda Grande, — o tenente-coronel Joaquim Aranha Barreto de Camargo, depois governador da praça de Santos (nomeado em Mogy das Cruzes), e o padre Belchior Pinheiro, da provincia de Minas, os quaes destinaram-se tambem a acompanhar o principe.

Achando-se este de pouso em Santa Cruz, ahi chegou, na tarde desse mesmo dia, o ex-governador de S. Paulo, João Carlos Augusto Oeynhausen, que ia de retirada para a côrte, por ordem do principe regente, e pretendendo falar ao principe, foi-lhe, de ordem deste, por mim communicado, que se apresentasse á princeza real e ao ministro do reino, conselheiro José Bonifacio, e que se retirasse sem demora, o que fez, seguindo immediatamente para o seu destino, sem obter a obediencia pedida.

Em S. João Marcos, hospedou-se o principe, no segundo dia de jornada, em casa do fazendeiro Hylario, donde partiu no dia seguinte, acompanhado pelos dois guardas de honra, Luiz e Cassiano, filhos do mesmo fazendeiro.

Na fazenda das Tres Barras, onde se achava doente o dito fazendeiro, pernoitou o principe no terceiro dia de viagem, honrando ao seu hospede com uma visita na propria camara em que se achava este recolhido.

No dia seguinte foi o pouso em Arêas. Nesse dia jantou o principe na fazenda do coronel João Ferreira, no Pão do Alho, e, seguindo, parou na casa do capitão-mór Domingos da Silva, onde teve o mais franco e generoso acolhimento.

Sendo offerecido á comitiva novos e excellentes animaes, e os demais commodos necessarios para a viagem, partiu dahi o principe no dia immediato, acompanhado pelo coronel João Ferreira, e um filho deste, de nome Francisco, ambos da guarda de honra.

Fez-se o quinto pouso em Lorena. Quatro leguas além dessa localidade, foi o principe encontrado pelo capitão-mór de Guaratinguetá, e diversas pessoas gradas que o acompanhavam.

Nesse dia jantou Sua Alteza no porto da Cachoeira, donde seguindo, á tarde, ao chegar ao rancho do Moreira, encontrou optimas cavalgaduras, destinadas a servirem para a entrada de toda a comitiva em Lorena.

Desta villa foi expedido o decreto que dissolvera o governo provisorio, e não da freguezia da Penha, como se diz no "quadro historico". Foi egualmente daqui datada a portaria de 19 de agosto, pela qual Sua Alteza mandou dispensar a guarda de honra destinada a acompanhal-o, composta de 32 praças tiradas dos officiaes de milicias e commerciantes, sob o fundamento de não haver procedido licença para a sua creação. Tinha sido formada esta guarda pelo coronel Francisco Ignacio de Souza Queiroz.

Em Guaratinguetá foi o principe, no sexto dia de jornada, obsequiosamente hospedado pelo capitão-mór, que dahi o acompanhou até São Paulo.

Naquelle ponto se achava o capellão da guarda de honra e vigario coadjutor, conego Antonio Moreira da Costa, que tinha ido ao encontro do principe, commissionado pelo clero de Taubaté.

A uma legua mais ou menos, antes de chegar á Pindamonhangaba, onde foi o setimo pouso, e no logar denominado — Agua Preta — foi, no dia seguinte, o principe encontrado pelo coronel Leite Lobo e coronel Manoel Marcondes, depois barão de Pindamonhangaba, e alguns membros da guarda de honra, os quaes acompanharam o principe a Taubaté.

Nesta villa foi Sua Alteza enthusiasticamente recebido pelo povo, e muito obsequiado pelas principaes pessoas.

Ao retirar-se, no dia seguinte, foi acompanhado por uma guarda de honra.

Veiu dahi a Jacarehy, onde ao chegar, foi encontrado por grande numero de cavalleiros, á cuja frente achavam-se o capitão-mór, seus irmãos e cunhado.

Egual encontro teve o principe ao chegar, no dia immediato, a Mogy das Cruzes, onde foi recebido e nobremente tratado pelo capitão-mór Mello, seus filhos e genro.

Uma hora depois da chegada do principe annunciaram-se os emissarios do governo e da camara da capital, os quaes, por serem representantes de um governo já dissolvido, não foram recebidos; e immediatamente retiraram-se.

E' datado desta villa o decreto de 23 de agosto, concedendo ao marechal Arouche a exoneração que pediu de governador das armas desta provincia, e nomeando para substituil-o o marechal Candido Xavier de Almeida Souza.

A 24, 10º dia da jornada, passou o principe na povoação da Penha.

A' noite, por ordem do mesmo, eu e Francisco Gomes, viemos á cidade, afim de observarmos o estado em que ella se achava, e podermos prestar exactas informações a respeito; regressámos á meia-noite, dando noticias da perfeita quietação em que a tinhamos encontrado.

Foram deste ponto expedidas as ordens de Sua Alteza, chamando o ouvidor e corregedor da camara de Itú, desembargador Medeiros, para serviço na capital, e marcando a hora em que a camara, que legalmente servira antes das desordens de 23 de maio, deveria esperal-o ás portas da cidade.

No dia 25 de agosto, fez Sua Alteza a sua solenne entrada em S. Paulo, com grande acompanhamento da guarda de honra e povo. Com as mais vivas demonstrações de jubilo e enthusiasmo foi acolhido o inclyto principe na classica terra da fidelidade e do patriotismo.

No dia seguinte houve, em palacio, cortejo e beija-mão; notou-se nessa occasião que, achando-se Sua Alteza alegre e prazenteiro, recebendo as pessoas que o vinham cumprimentar, ao se apresentarem o coronel Francisco Ignacio e o intendente de Santos, Miguel José de Souza Pinto (complicados nos movimentos subversivos de 23 de maio), tornou-se severo e reservado, e no mesmo acto, negando-lhes a mão, ordenou que ambos seguissem immediatamente para a côrte, o que cumpriram.

Foi este incidente testemunhado pelo coronel Antonio Prado e padre Belchior, que se achavam presentes á ceremonia.

Foi por este tempo chamado pelo principe, para servir-lhe de official de gabinete, o official de secretaria Joaquim Floriano de Toledo, hoje coronel e vice-presidente da provincia.

Foi egualmente nomeado, interinamente, general das armas de São Paulo até á chegada do marechal Candido Xavier, o coronel José Joaquim Cezar de Cerqueira Leme.

Por alguns dias demorou-se Sua Alteza nesta capital, recebendo a obsequiosa e magnifica hospedagem que lhe haviam preparado o brigadeiro Manoel Rodrigues Jordão e o coronel Antonio da Silva Prado, barão de Iguape, até que, a 5 de setembro, dirigiu-se para Santos, acompanhado pelo mesmo sequito com que chegára á capital, e mais o brigadeiro Jordão.

Chegando ao Cubatão, ordenou-lhe Sua Alteza que voltasse, conduzindo officios que deveriam ser, quanto antes, remettidos ao ministro do reino; e, como levasse eu, ao regressar no dia 7, a noticia de que o major Antonio Ramos Cordeiro, vindo do Rio de Janeiro, se achava em S. Paulo, sendo portador de despachos do governo de Portugal e officios importantes, e dando disso parte á Sua Alteza, em caminho, onde o encontrei, na tarde desse mesmo dia, já no logar denominado — Moinhos, — resolveu apressar a marcha, em que vinha para a capital, e o fez adeantando-se algum tanto dos que o acompanhavam.

Ao chegar ao alto da collina proxima do Ypiranga a tres quartos de legua da cidade, encontrou o principe ao major Cordeiro, de cujas mãos recebeu os officios e cartas que lhe eram enviados pela princeza real e por José Bonifacio, e, ao lêl-os, tendo conhecimento das intenções das côrtes portuguezas, e communicando-as aos que o rodeavam, depois de um momento de reflexão, bradou. E' tempo!... Independencia ou morte! Estamos separados de Portugal!...

Em acto continuo, arrancando o laço portuguez que trazia no chapéo, o arrojou para longe de si, e, desembainhando a espada, elle e os mais presentes prestaram o juramento de honra, que para sempre os ligava á realização da idéa generosa de liberdade.

A esse tempo vinham ainda a alguma distancia alguns companheiros de viagem, pelo que ordenou-me o principe que os fosse encontrar, annunciando-lhes a resolução tomada naquelle momento.

O que feito, e exclamando todos: — Independencia ou morte! — dirigiram-se á capital com a maior velocidade.

Ao passar o sequito pelas ruas da Gloria e Santa Thereza, foi tão feliz nova, por mim, communicada ao padre Ildefonso e ao coronel Prado, que se achavam á janella, os quaes respondendo ás alegres saudações, que acompanhavam os recem-chegados, a estes dirigiram-se logo, para melhor se informarem do que havia occorrido.

Chegando a palacio, fez immediatamente o principe, em papel um molde da legenda — Independencia ou morte, — a qual, sendo levada por mim ao ourives Lessa, á rua da Boa Vista, serviu para que ás 6 horas dessa tarde, estivessem promptas as duas legendas com que o principe e eu nos apresentamos no theatro.

Os da guarda de honra e muitos outros traziam no braço laços de fita verde.

Neste interim compoz Sua Alteza o hymno da independencia, que na mesma noite devia ser, como foi, executado no theatro.

Logo que o principe chegou ao camarim, e foram por mim corridas as cortinas, bradaram, ao mesmo tempo, o alferes Thomaz de Aquino e Castro e o padre Ildefonso Xavier Ferreira: — Independencia ou morte! — Viva a independencia do Brasil! — O que foi repetido por todo o povo, com enthusiasticos e prolongados vivas.

Neste momento o enthusiasmo do povo tocou ao delirio, e por longo espaço foi tal a confusão e o rumor, que mal se podia distinguir o que havia. O povo, em massa como um só homem, saudava nos transportes da mais intensa alegria o glorioso acto da nosa emancipação politica.

Fez-se, afinal, ouvir o hymno, no qual tomaram parte o principe, d. Maria Alvim, d. Rita e outras senhoras.

Em seguida Thomaz de Aquino bateu palmas e recitou uma poesia, concluindo, nos seguintes versos, por acclamar o principe imperador do Brasil:

"Será logo o Brasil mais que foi [Roma,
Sendo Pedro seu primeiro impe-
[rador!..."

A este brado, inda mais se exaltando o geral contentamento, de todos os lados promperam alegres saudações, correspondendo a tão auspiciosa acclamação. Houve, então, tambem, — vivas — á lembrança de Thomaz.

Logo depois foi este, de ordem do principe, por mim, chamado ao camarim, e ahi dignou-se Sua Alteza de testemunhar-lhe, com graciosas expressões, o agrado com que tinha assistido ás suas patrioticas manifestações.

Houve ainda outras poesias recitadas por diversos em cujo numero uma sobre o mote: — Independencia ou morte — attribuida a Sua Alteza e outra do dr. secretario Manoel da Cunha, cujo mote era o seguinte:

"Ou ficar a patria livre
Ou morrer pelo Brasil."

Tres dias depois partiu o sr. d. Pedro para a côrte, onde chegou com 5 dias de jornada, tendo antes se despedido dos seus bons amigos de S. Paulo, com a bem conhecida proclamação de 8 de setembro.

Assim foi proclamada a liberdade de um povo, grande e generoso como o herõe, cujo nome perdurará sempre entre os brasileiros, como symbolo da nossa nacionalidade."

O cavallo de D. Pedro era uma besta...

Na "Historia do Brasil Reino e Brasil Imperio", de Mello Moraes, encontra-se a carta que o venerando Manoel Marcondes de Oliveira Mello, barão de Pindamonhangaba, companheiro de viagem do principe, então dirigiu ao velho historiador, em resposta ás perguntas que aquelle lhe fizera com o proposito de saber delle minuciosamente as circumstancias que se deram antes, durante, e depois do grito — Independencia ou morte — na margem do Ypiranga.

A carta

"Illm. sr. dr. A. J. de Mello Moraes. — Tenho presente a carta de v. s. em que pede-me alguns esclarecimentos sobre o acto da nossa independencia no Ypiranga, afim de exaral-os na "Historia do Brasil", de que é v. s. digno autor. Com todo o prazer satisfaço a exigencia de v. s. narrando-lhe aquillo de que tenho lembrança, e que presenciei como testemunha occular, e que o espaço de quarenta annos, não tem apagado de minha memoria. Seguirei a ordem dos quesitos propostos por v. s.

Quanto ao 1º: A' que horas foi o principe em passeio ao Ypiranga, em cuja occasião deu o brado — "Independencia ou morte", — respondemos: Que indo o principe em regresso de um passeio que tinha feito á cidade de Santos depois que subiu a serra acompanhado sómente por mim, recebeu nessa altura officios ou cartas por um proprio, parando e lendo-os disse-me que as côrtes de Portugal queriam massacrar o Brasil, continuando logo depois em sua viagem para a capital de S. Paulo, foi alcançado logo pela sua guarda de honra que havia ficado um pouco atrás, a quem o principe ordenou que passasse adeante, e fosse seguindo, e isso creio que em consequencia de achar-se o mesmo principe affectado de uma dysenteria que o obrigava a todo o momento a apear-se para prover-se; meia legua distante do Ypiranga, encontrou-se á guarda de honra com Paulo Bregaro e Antonio Cordeiro, que perguntando á mesma pelo principe, dirigiram-se ao seu encontro para entregar-lhe officios que traziam do Rio de Janeiro.

A guarda de honra parou no Ypiranga, á espera do principe que como já fica dito, ficou atrás e com quem foram encontrar-se Paulo Bregaro e Cordeiro. Após pouco tempo, chegou o principe ao Ypiranga, onde o esperava sua guarda de honra, a quem disse e aos mais de sua comitiva que as côrtes portuguezas queriam massacrar o Brasil, pelo que se devia immediatamente declarar a sua independencia, e arrancando o tope portuguez que trazia no chapéo, e lançando-o por terra, soltou o brado de — "Independencia ou morte": — o mesmo fez a sua guarda e comitiva, a quem o principe ordenou que trouxessem uma legenda com a inscripção: "Independencia ou morte". Esta scena teve logar, pouco mais ou menos, ás 4 horas e meia da tarde.

2º quesito. Se foi em consequencia de uma carta de Antonio Carlos ou de Martim Francisco, que dizia — o que se tem de fazer tarde, que se faça logo — o que resolveu o principe a dar o brado. Respondemos, que ignoramos quaes os motivos a dar o brado do Ypiranga, e só sabemos que foi em consequencia das cartas e officios que recebeu da côrte, e que dizia-se serem da imperatriz e de seu ministro José Bonifacio.

3º quesito. Se o principe depois que acabou de lêr a carta a deu ao padre Belchior Pinheiro de Oliveira ou a outra pessoa, e consultou o que devia fazer. Respondemos, ignoramos completamente o que se passou nesse acto, porque quando o principe recebeu os officios de que foram portadores Paulo Bregaro e Cordeiro, nos achavamos como já fica dito, adeante do principe, porém é de suppôr que este consultasse com o padre Belchior a respeito, por isso que era o seu confidente e mentor.

4º quesito. Quaes os verdadeiros motivos que levaram o principe á S. Paulo. Respondemos que apenas sabemos que esses motivos foram politicos.

5º quesito. Quem foram os causadores das perturbações da provincia. Respondemos, que supponho que os causadores de perturbação da provincia foram alguns membros do governo provisorio, por isso que apenas o principe chegou á São Paulo, deportou-os dentro mesmo da provincia.

6º quesito. Quaes os membros do governo provisorio que se deshouveram e perturbaram a marcha dos negocios publicos. Respondemos que dos membros deshavidos, e que perturbaram a marcha dos negocios publicos, apenas lembro-me do vulto mais eminente, e de quem muito se falava, do coronel Francisco Ignacio de Souza Queiroz, que foi deportado para Santos.

7º quesito. Em companhia de quem veiu preso Martim Francisco para o Rio de Janeiro, e em que logar fóra da provincia de S. Paulo o deixaram. Respondemos: Martim Francisco dirigia-se para o Rio de Janeiro preso, e sob a guarda do major de milicias, José Fernandes, e foi solto logo que transpoz as raias da provincia de S. Paulo, sendo preso o major que o conduzia.

8º quesito. Quantos dias o principe demorou-se em S. Paulo depois do dia 7 de setembro de 1822. Respondemos, que apenas demorou-se o principe um dia.

9º quesito. Como ia vestido o principe, e em que cavalgava. Respondemos que o principe ia vestido com fardeta de policia, e se a memoria não nos é infiel, crêmos que cavalgava em uma besta baia gateada.

10º quesito. O que houve em S. Paulo na volta do passeio do Ypiranga. Respondemos: que na volta do Ypiranga para S. Paulo,

(Continúa na pag. 10)

Tolices da semana

Affonso de Carvalho

A maior tolice desta semana foi, sem duvida, a maneira ridicula com que as nossas galantes melindrosas testemunharam publicamente o seu pezar pelo fallecimento deste feliz zardo *tombeur de femmes*, que se chamou Rodolpho Valentino.

Causa dó a quem quer que seja vêr a carreira brilhante de um artista, seja elle quem fôr, ser brutalmente cortada por um capricho da Fatalidade que, nesse caso, commetteu mais uma das suas irremediaveis tolices.

Aproveitar-se, porém, a dolorosa opportunidade para ostentações excentricas de um sentimentalismo piegas e de estranhas paixões de amor, parece-se, já não digo uma rematada ridicularia, mas uma inacreditavel irreverencia.

A Morte, se não me engano, continúa sendo a coisa mais séria desta Vida... E' esta, pelo menos, a opinião do sr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa.

Ora, se não é esquisito que o austero ambiente liturgico da Candelaria, com os seus candelabros accesos, reverberando faiscações de ouro; com os seus altares floridos, santificados pelas imagens de Christo e da Virgem Maria; com a tristeza do Calvario, escorrendo lagrimas e sangue, tenha sido o logar escolhido de preferencia para nelle uma multidão de melindrosas ir exhibir publicamente a sua futilidade de *manequins* e o seu romantismo de agua benta?

Parece-me que sim.

Não fui á Candelaria. Se soubesse que a sra. Julieta Telles de Menezes iria cantar, talvez tivesse ido.

Mas só vou a missas de defunto por obrigações de amizade ou por imposições da vida social.

E o saudoso artista italiano da scena norte-americana nunca foi por mim considerado com realidade humana. Continúo a apreciar os artistas de cinema como desenhos animados.

Rodolpho Valentino para mim sempre foi um desses bellos e surprehendentes desenhos da téla. Coloco-o, assim, na mesma familia de Mutt e Jeff e do Gato Felix...

O meu comparecimento a essa missa seria tão absurdo como na missa do setimo dia em suffragio da alma de Mutt e Jeff...

Infelizmente as nossas "Valentinas" não pensam assim. E' pena. E encheram a egreja, rezando pela alma do infeliz namorado espiritual...

Não sei como puderam conciliar ao mesmo tempo o seu verdadeiro sentimento religioso com esse sentimento estranho de amor.

E imagino como deve ter sido desagradavel para a imagem de Jesus Christo encontrar-se inesperadamente com a imagem de Rodolpho Valentino, nas paginas de um mimoso livrinho de missa, nas mãos de uma romantica melindrosa, "á la garçonne"...

A missa da Candelaria degenerou, como não podia deixar de degenerar, num grande ridiculo, provocado pela Moda.

E se é verdade que Rodolpho Valentino não foi apenas um desenho vivo e sim um homem de grandes qualidades artisticas, parece-se que a sua morte devia, pelo menos, inspirar — piedade...

Chamemos tolice o que se fez com tanta irreverencia e deshumanidade. E' preferivel ver em tudo isto uma tolice, para não ver um cabotinismo...

* * *

Segundo referem os telegrammas, o Parlamento do Paraguay resolveu não mais considerar Solano Lopez como traidor.

E' ahi a nitida, palpavel, impressionante... uma formidavel tolice...

Se o Parlamento da valente nação sul-americana fosse um Instituto de Historia, ainda se poderia comprehender a legitimidade da resolução de agora.

Se não falha a memoria, Solano Lopez foi um tyranno, sem nenhuma educação moral e intellectual e que unicamente por uma questão de amor proprio e de vaidade, quiz ser um despota e sanguinario, pelo que não trepidou em provocar uma guerra, já pelo anno de 1865, o que acarretou uma situação de miseria e de ruina para a sua patria e uma situação de desgraça e de vergonha para a America.

Também se não falha a memoria, a Historia não se demorou em ferretear este incendiario de nações, com a marca de traidor. E traidor sempre tem sido considerado pela Historia, salvo se numa acepção moderna, esta palavra não tem o mesmo significado de outrora. (Vide biographia de Judas Iskariotes)...

Os dictames da Historia, apezar de não serem eternos, só podem ser revogados pela propria Historia, e nunca por um pontificado de Conselheiro Accacio.

Nestas condições, a Historia não acceitará docilmente a concorrencia dos Parlamentos...

Que a Historia revogue a propria Historia — está certo. O contrario é, evidentemente, tolice, e tolice tão grande como se amanhã o telegrapho viesse nos annunciar ter sido, pelo Parlamento, concedido a Nero o titulo de "Cidadão Predilecto de Roma e a Attila o titulo de "Socio Benemerito da Humanidade"...

* * *

O sr. Paulo de Frontin, quando foi escolhido prefeito para desgovernar a cidade do melhor modo possivel, commetteu a impagavel tolice de mandar retirar da Avenida a pequena estatua do "Mannekin Piss".

O austero ancião achou que sómente elle podia ter o direito de dar agua á cidade, como o fez, outrora, em seis dias, imitando o gesto de Moysés que, num milagre, arrancou uma fonte duma rocha.

E, num gesto de inveja e de ciume, que não fica bem a um severo servidor da Republica, expulsou o ingenuo Manequinho, que também queria por força dar agua á cidade. E de que maneira!...

Qual o motivo da expulsão?

A immoralidade! pensou certamente o virtuoso conde do Vaticano, que, em questões de agua, só devia conhecer a agua benta...

O gracioso trabalho do Belmiro foi julgado immoralissimo e por isso atirado de lá fóra para o ostracismo de um porão infecto.

Agora, o prefeito resolveu fazer a rehabilitação do Manequinho.

Está claro que esta rehabilitação devia ser completa, isto é, o Manequinho, em desaggravo á Historia e ao Belmiro, e para escarmento dos povos, devia voltar para o seu antigo pedestal.

Mas é ahi que se consumma a tolice...

O pedestal já estava occupado pelo busto do circumspecto senador que, dessa maneira, passou uma habilissima rasteira no Maneco...

O prefeito resolve, então, collocar o menino na praia de Botafogo...

Já lá se estenta — risonho, gracioso, infantil — o Manuelzinho Piss, que, felizmente, para gaudio da moralidade publica e do senador, ainda é a mesma creança de outrora...

Fica, assim, sanada em parte uma ridicula tolice da Prefeitura de annos atrás.

Não fosse o Manequinho uma creança e não teria tido a ingenuidade de querer lutar com o conde papalino por questão de agua. Todos nós sabemos que, evidentemente por seus conhecimentos hydraulicos, s. excia. é invencivel nesse assumpto...

Tanto assim que o seu emblema é um guarda-chuva...

* * *

Passou pelo nosso porto a famosa canôa "Juruna", com destino a Buenos Aires. A embarcação do valente Josino, não passou singrando calmamente as ondas do Atlantico, com a mesma bravura com que se acostumou a enfrentar as coleras do Amazonas e as convulsões da pororóca.

Veiu modestamente no tombadilho de um navio, com a tristeza de um peixe fóra dagua.

O Estado do Pará, num gesto de requintada galanteria, resolveu offerecel-a ao governo argentino, e eil-a a caminho da terra predestinada de Duggan e Olivero.

Até ahi, muito bem. Os gestos de cortezia não ficam mal a ninguem.

Mas retirar dagua a velha canôa e pintal-a, enfeital-a, transformando-a completamente, parece-se uma tolice, pois, desde o momento em que a "Juruna" salvou os intrepidos aviadores, deixou de ser uma simples canôa para ser um objecto historico e, como tal, não podia soffrer embellezamentos e transformações.

O presente de uma canôa á Argentina não tem valor algum. Ella evidentemente preferiria um couraçado...

Mas o presente da "Juruna", pela sua significação de cordealidade e carinho, vale muito, talvez mais que um "dreadnought".

Por que razão o Estado do Pará não preferiu o "Juruna" como a mesma salvou os argonautas do céo sul-americano, com todas as suas heroicas imperfeições e o seu lenho velho, roido de ventos e tempestades?

Seria muito mais interessante. Os nossos amigos estrangeiros de certo, a tolice, como tolice, por exemplo, seria, mandar as roupas de Napoleão para uma tinturaria...

* * *

Vejamos as ultimas tolices, e essas vindas da gloriosa terra gaúcha que, aliás, não é muito fertil em tolices, pois lá no Rio Grande do Sul uma grande tolice que abrange todas: o sr. Borges de Medeiros.

Mas, vamos ao telegramma da Americana:

"*Porto Alegre*, (A. A.) — Os jornaes tratam longamente do augmento de casamentos por contrato, verificados ultimamente aqui, apontando os inconvenientes dessa pratica".

Não estou admirado do contrato. Estou estupefacto de ainda se effectuarem casamentos... mesmo por contrato.

APPARELHOS DE JANTAR, APPARELHOS DE LAVATORIO, CHICARAS E COPOS, BATERIAS PARA COSINHA

V. Exa. compra o melhor artigo e mais barato na

CASA CRUZEIRO

3 — Rua Visconde do Rio Branco — 7

A moeda de ouro

Conto de F. COPÉE

QUANDO Luciano de Hem viu o seu ultimo bilhete de cem francos levado pela pá do banqueiro, levantando-se da mesa onde acabava de perder os restos de sua pequena fortuna, sentiu uma vertigem e teve a impressão que ia tombar.

Atirou-se sobre uma banqueta de couro que circumdava a sala de jogo. Durante alguns minutos olhou vagamente o panno verde onde gastára os mais bellos annos de sua mocidade, fitou os jogadores, pensou que estava perdido, arruinado e lembrou-se que tinha em casa um par de pistolas que haviam pertencido a seu pae; depois, vencido pela fadiga, adormeceu profundamente.

Quando acordou, meia hora depois, sentiu uma grande necessidade de ir respirar o ar da noite. Eram dois horas menos um quarto. Luciano lembrou-se então que era a vespera de Natal e viu-se pequenino, collocando os sapatos junto a chaminé.

Nesse momento, o velho Dronoskium — approximou-se de Luciano resmungando algumas palavras na sua barba cinzenta.

— "Emprestae-me cinco francos, senhor. Fazem dois dias que o 17 não sae; mas juro que elle sairá quando bater meia-noite".

Luciano, sem responder, tomou a rua e desceu as escadas.

A neve caira com abundancia e a rua — uma rua do centro de Paris — estava toda branca. Num céo muito escuro scintillavam estrellas. O jogador entumeceu sob o agasalho e se poz a andar, rolando no espirito todos os pensamentos de desespero e pensando mais que nunca na caixa das pistolas; mas depois de alguns passos parou bruscamente ante um desolador espectaculo.

Sobre um banco de pedra, uma menina de seis a sete annos, apenas coberta por um vestido negro todo rasgado, achava-se sentada na neve. Alli adormecera apezar do frio cruel, numa dolorosa attitude de miseria e cansaço. Num gesto machinal Luciano levou a mão ao bolso. Num lembrou-se que elle não tinha nem um vintem e fôra devado pensando, talvez, que um pedaço de pão... pelo conforto da creança, dar-lhe asylo por uma noite, quando num por instinctivo sentimento de piedade, approximou-se da creança, e talvez leval-a nos braços, dar-lhe asylo por uma noite, quando na neve, viu qualquer coisa que brilhava.

Era um luiz de ouro! Uma pessôa caridosa, uma mulher, sem duvida, passára por ali, vira, naquella noite de Natal, o pequeno tamanco deante da creança adormecida, e, recordando a tocante legenda, deixára cair a magnifica esmola afim de que a engeitadinha pudesse crêr ainda nos presentes do Menino Jesus e conservasse na desgraça uma esperança na Providencia.

Um luiz! eram diversos dias de repouso e de riqueza para a mendiga; Luciano ia despertal-a, mostrar a moeda, quando numa allucinação ouviu uma voz: "Fazem dois dias que "17" não sae; mas juro que a meia-noite elle sairá".

Então, aquelle rapaz de vinte e tres annos, descendente de uma familia honrada, filho de um bravo militar, concebeu um medonho pensamento; teve um desejo monstruoso. Viu que a rua estava deserta e curvando-se, com precauções de ladrão, roubou a moeda de ouro! Depois, numa corrida voltou á casa de jogo, voltou á sala maldita, ali entrando no momento preciso em que o relogio soava a primeira badalada da meia noite; collocou a moeda sobre o tapete verde, gritando:

"— Tudo no "17"!

E o "17" ganhou.

Luciano collocou as trinta e seis moedas sobre a vermelha.

A vermelha ganhou. Deixou o ganho sobre a mesma cor. A vermelha ganhou de novo. E a sorte ia crescendo sempre; Luciano tinha deante de si uma montanha de ouro; os bolsos do sobretudo estavam cheios de notas; não tinha mais onde guardar tanto dinheiro. No, entanto, pensava horrorizado, na creança adormecida na neve!

"Irei buscal-a daqui a um instante; leval-a-ei para a minha casa. Será minha filha".

. . . .

Mas quando o relogio deu tres horas Luciano estava ainda na banca infernal.

Finalmente ás 3 1 2 o chefe do partida declarou:

—"A banca saltou. Basta por hoje!"

Luciano correu, voou para a rua; de longe avistou a creança e deu graças aos céos. Approximou-se, tomou-lhe as mãos:

— Pobrezinha! Como tem frio!

Tomou-a nos braços para aquecel-a e viu então que a menina tinha as palpebras entreabertas e os olhos vitreos. Depois viu que o coração não batia. Emquanto no jogo ganhava uma fortuna graças á moeda roubada, a creança morria de frio e de fome. Numa horrivel agonia Luciano quiz gritar... e despertou do pesadello, sobre o sofá do club.

Uma pallida aurora de dezembro clareava as vidraças. Luciano saiu, empenhou o relogio, almoçou e foi alistar-se voluntario no 1º regimento de caçadores d'Africa.

Hoje é tenente; e parece que com o pouco que recebe ainda faz economias; outro dia, na Algeria, um de seus camaradas que o seguia a alguns passos de distancia, vendo-o dar esmola a uma pequena hespanhola adormecida sobre um batente de porta quiz ver o valor da esmola e ficou surpreso da generosidade de um pobre tenente.

Luciano de Hem puzéra na mão da menina um luiz de ouro!

Rio — 926.

Traducção de SERGIO THOMAZ.

A CORRESPONDENCIA DO SUPPLEMENTO

A correspondencia destinada ao SUPPLEMENTO deve trazer a indicação seguinte:

"CORREIO DA MANHÃ — SUPPLEMENTO".

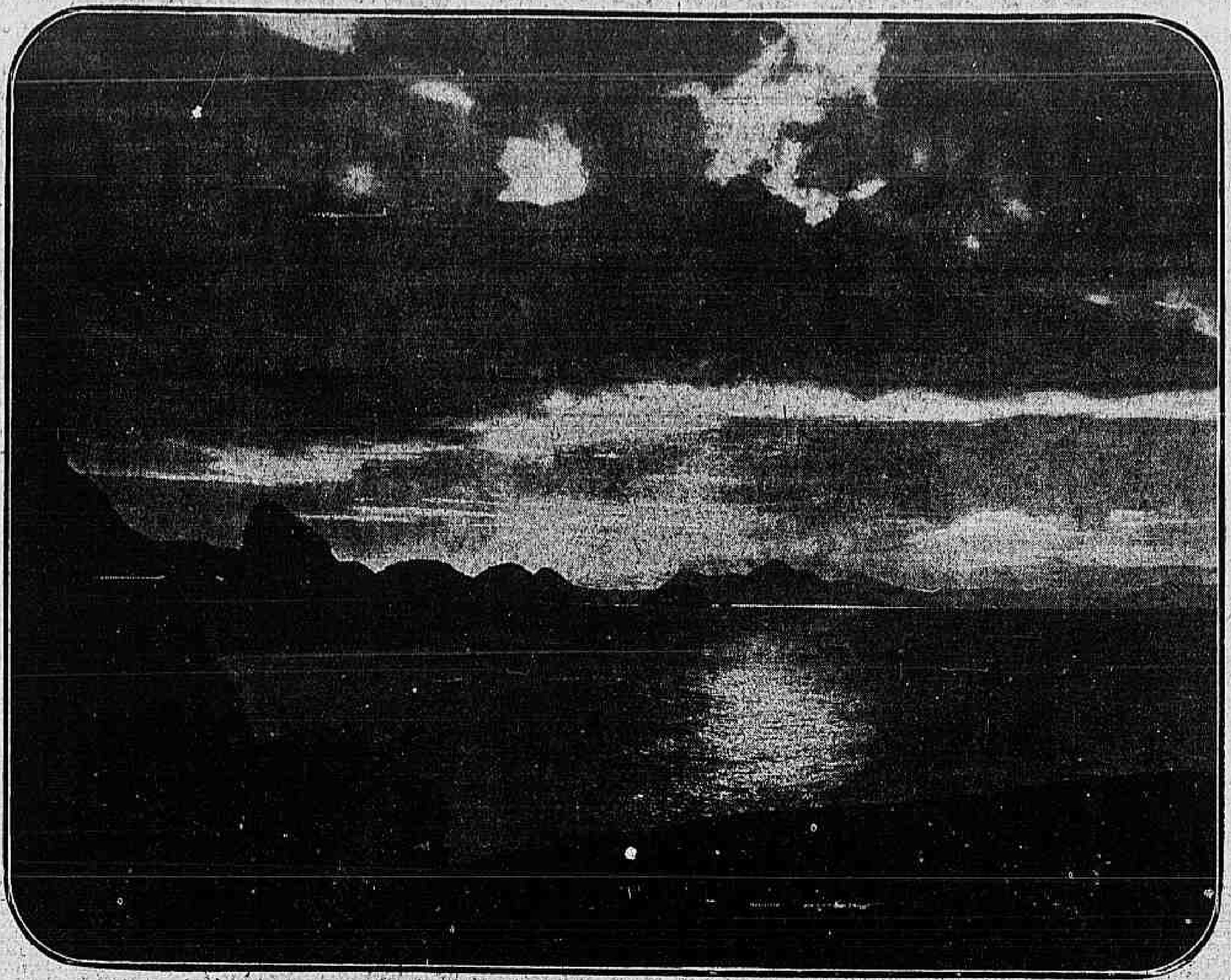
Chegará a fazer fortuna...

PATRÃO: — Sinto falta de duas moedas de mil réis na gaveta, e sómente nós dois lidamos aqui com dinheiro.

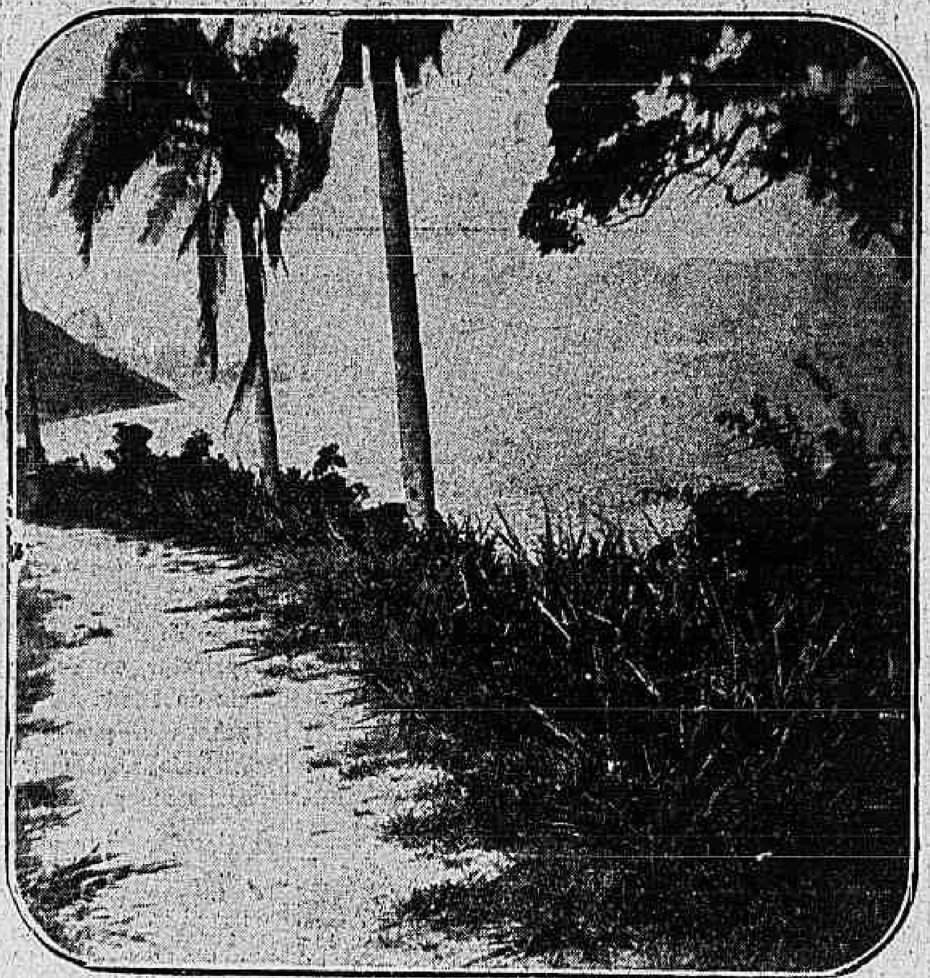
Como se explica isto?

Caixeiro: — E' melhor ... de nós entrar com mil réis, e não falarmos mais no caso...

ARTE PHOTOGRAPHICA



Ponta da Igrejinha (Copacabana) effeito de luz



PERGUNTAMOS ao leitor se saberia localizar com precisão o ponto de onde havia sido tirada a linda vista que estampámos no SUPPLEMENTO. Pois, logo na manhã de segunda-feira recebemos a primeira resposta. Mandou-na, com todas as indicações o sr. Leite Ribeiro. O panorama fo iaitrddoa Canto do Rio, no caminho do Sacco de S. Francisco. Um distincto estrangeiro, o sr. Alfred Schmutzer, porém, foi além: trouxe-nos, como prova, a chapa photographica. Tambem o sr. José Miranda, de Nictheroy, indicou exactamente o ponto da photographia. Curiosa observação fez-nos tambem o sr. V. Lemme, residente no Meyer, que admitte a posibilidade de ser o mesmo panorama obtido da ilha de Paquetá, no ponto denominado "Imbuca", entre as praias dos Frades e da Ribeira.

CORRESPONDENCIA: — Adhemar Pereira, mlle. Judith Meira e Walther Schieldmann: acceitamos com prazer qualquer collaboração photographica. Basta uma indicação. Exemplo: "esta photographia foi tirada em tal ponto".

O BOUDDHA

(Max M. Formont)

ORNAVA a chaminé de Claudio Ramery, amanuense no ministerio das colonias. Era um pequeno Bouddha, já desdourado e um tanto desfigurado pelos golpes de enxada que lhe haviam dado os indigenas na occasião das demolições de um casebre abandonado do Laos. Um camarada, que ali morrera das febres, o havia legado a Claudio, juntamente com outros *bibelots* e uma pelle de tigre que elle suspendera por cima do divan-leito. As mulheres que visitavam Ramery, ás vezes, admiravam a belleza do felino; inventariavam as estatuetas e os vasos, dispostos symetricamente sobre a prateleira de marmore da chaminé e que representavam as divindades da India em suas attitudes phantasticas; Claudio affirmava-lhes que aquellas bugigangas eram recordações das suas viagens e grangeava-se assim uma grande consideração. Des'arte apezar de não ter feito mais que o trajecto das Batignolles ao Pavilhão de Flora, teve a fortuna de conhecer os favores galantes, reservados aos grandes exploradores.

Mas, em geral, as visitantes mostravam uma inexplicavel aversão para o Bouddha; achavam-lhe um ar "sorrateiro e hypocrita". E de facto com o seu labio ironico, o seu olhar vago entorpecido em sua beatitude, o deus parecia desdenhar os mortaes e a inanidade dos seus cuidados. Qualquer se sentiria constrangido ante aquelles olhinhos que ostentavam um desprezo sorridente dos seres e das coisas.

Pessoalmente Claudio Ramery não sentia a menor inquietação em ter debaixo do seu tecto um hospede assim enigmatico. Um dia, porém recebeu a visita de um camarada, rapaz erudito; este examinou longamente o idolo e franziu logo os sobr'olhos.

— Homem! Tens um Bouddha singular affirmou.

— Como todos os Bouddhas, meu caro.

Não. Não é tal. Este é um dos que passam por deitar maleficios.

Ah! disse Claudio, ligeiramente perturbado.

— Não reparaste para o seu olhar hypocrita e para a sua boca escarnecedora? Não te parece que está meditando alguma pirraça má?

E' verdade.

— Pois eu lhe acho um ar sinistro ao teu Bouddha. Ha muito que o compraste?

— Não o comprei: Veiu-me de um camarada.

— E que é feito desse teu camarada?

— Morreu.

— Diabos!... Justamente, os indios pretendem que os Bouddhas que têm o mau olhado fazem morrer aquelles que os possuem.

Sem nunca ter lido Voltaire, Claudio, proclamava-se Voltairiano: empallideceu, porém a estas palavras.

E não te succedeu nada desagradavel em teus negocios, em tua saude, depois que o tens? continuou o amigo.

— Não me recordo. No ministerio fui augmentado este anno, passei a ganhar 3.200 francos, é verdade que tinha chegado a minha vez. Quanto á saude!... Sempre se s o f f r e algumas miseriazinhas. Achas-me com ruim apparencia?

— Hum!... Já ouviste alguma vez falar em phenomenos psychicos?

— Pouco.

— E' assim que a sciencia denomina certos factos, como o quebranto, que pareciam outr'ora sobrenaturaes.

— E a sciencia actualmente, os explica?

— Ainda não, porém já os constata; e quem sabe se a influencia provada de certos Bouddhas não é um phenomeno psychico?

— Acreditas?

— Em teu logar desfazia-me do manipanço.

Essa noite Claudio Ramery, não dormiu.

Seu espirito, nutrido de solido positivismo talvez conseguisse libertar-se de um terror exclusivamente superticioso: vangloriava-se de não acreditar no azar, nem na felicidade, nem mesmo na immortalidade da alma. Mas não ousava duvidar do magnetismo affirmado pelos membros da academia das sciencias. Quem sabe se o Bouddha não havia pertencido a algum destes feiticeiros do Extremo-Oriente que não são outra coisa senão habeis magnetizadores, em summa? E então!...

Na manhã seguinte, antes de ir ao ministerio, Claudio fez um pacote do deus, amarrou-o solidamente e pôl-o debaixo do braço, não ousando jogal-o ao Sena, com receio de uma contravenção decidiu-se a abandonal-o numa calçada, á discrepção dos trapeiros. Preferia isso a offertal-o a um amigo. De tal sorte punha-o em circulação sem dar ao "azar" um destino certo: estaria salva assim a sua responsabilidade. A Fatalidade escolheria por si mesma a sua victima.

Pousou o deus importuno em frente a um largo portão; mas ao seu gesto saiu-lhe ao encontro um cabo de vassoura e um *bonet*, furiosos, tremendo de colera e uma voz de polichinello rouquenha bradou:

— Carregue com isto daqui, seu patife, senão chamo a policia.

Justamente nessa occasião passava um agente. Claudio retomou o Bouddha, resignado, e poz-se a caminhar. Sob pretexto de um vermouth elle que nunca tomava aperitivos — entrou no café dos Dois Mundos. Com ar innocente bebeu a mistura que encommendára e levou a dissimulação a ponto de pedir os jornaes illustrados. Deu logo com a narração de um crime sensacional: pensou então que elle tambem meditava um, e que nem sequer lhe daria o seu retrato nos jornaes, porque ficaria ignorado. Estava ali o instrumento de morte: era o Bouddha enrodilhado em papel sobre o banco que deixava escapar a crina pelos multiplos rasgões...

Podia vêr a sua futura victima deante de si. Era o patrão do café; ali estava, thronando, na caixa.

— Ora, bolas! murmurou Claudio; já ha bastante tempo que este homem envenena os seus contemporaneos; não faço mais que lhe applicar a pena de talião.

Em consequencia, tendo pago o seu vermouth, teve o cuidado de esquecer o deus sobre o banco. Já transpunha o limiar, discretamente, saia, alliviado, quando o moço correu-lhe ao encalço com o Bouddha:

O sr. esqueceu-se deste embrulho!

Claudio ironicamente, deu-lhe um decimo para recompensar o zelo daquelle servidor leal que lhe restituia, com um sorriso o instrumento do seu supplicio — e seu pesadelo.

Depois tirou o relogio, verificou que estava em atrazo de um quarto de hora. Nisto passava uma tipoia, chamou-a. Esperava desta vez abandonar o Bouddha nas almofadas do carro, como as mulherzinhas estonteadas que ali se esquecem dos colletes. O carro parou em frente ao ministerio, Claudio desceu, no mesmo instante um passageiro acudiu pressuroso, entrou no carro, dando o endereço ao cocheiro; mas saiu logo, segurando um embrulho, gritando com toda a força dos pulmões a Claudio que se afastava:

— Olhe o seu embrulho, meu caro senhor!

E foi necessario que Claudio voltasse, que cumprimentasse o amavel incognito e que agradecesse ainda, com um sorriso nos labios, pois não o podia mostrar.

Decididamente o Bouddha agarrava-se a elle; era a sua presa e a inquietadora preferencia que elle lhe dava, augmentava o mau estar do pobre rapaz.

Esse mau estar foi tal que Claudio não se poude conter que o não confessasse aos empregados do ministerio.

Estes senhores fizeram considerações que teriam fornecido um capitulo supplementar ao *Bouvard et Pecuchet*, do Flaubert, sobre a inanidade das superstições. Tanto fizeram que inspiraram ao seu collega vergonha da sua pusillanimidade. O sermão surtiu tanto effeito que, de tarde, á sua saida, Claudio estava persuadido da perfeita innocuidade do Bouddha. Estava-o tão bem e de tal fórma que o expediu immediatamente, livre de porte a domicilio, a um seu tio de provincia de quem devia herdar. Quando, seis mezes após, um notario de Deux-Sèvres o chamou a Parthenay, annunciando-lhe a morte do tio, uma tempestade desencadeou-se no cerebro do amanuense do ministerio das colonias: um legitimo remorso e uma alegria bem natural se combatiam. Comtudo o remorso perdia terreno.

Sem ter lido Nietzsche mais que Voltaire, Claudio affirmava-se a si proprio o direito dos entes fortes em ajudar a sua sorte, fosse á custa alheia.

Mas Parthenay reservava-lhe uma surpresa. Não era elle quem herdava. O tio deixava toda a fortuna a uma linda creadita, cuja vizinhança de certo, lhe havia sido mais fatal que a do Bouddha.

Claudio quiz rever o deus que thronava, hypocrita e sempre sorridente no quarto do seu tio. E pareceu-lhe que desta vez os seus olhinhos apertados se allumiavam, fitando-com estranha ironia.

A RADIOCULTURA

O DEVER DE TODO AMADOR DE RADIO

O leitor que tem se deleitado á vontade, no commodismo de seu lar, recebendo as irradiações diarias da Radio-Sociedade e do Radio-Club, talvez ainda não tenha medido o esforço que se desenvolve naquellas instituições em seu beneficio e no beneficio geral, para diffundir a radiotelephonia e popularizal-a a ponto de tornal-a aqui, o que ella tem sido nos Estados Unidos e em todas as nações européas. Trabalhando abnegadamente, não se poupando a combater as difficuldades que surgem, os radiocultores daquelles dois centros são homens bem merecedores de admiração. Porque, não é só dizer que elles fazem a radiotelephonia; é preciso dizer mais: que elles lançaram a semente em um terreno custoso e que só por seu esforço vêem frutificar a obra. A verdade não se esconde. Poucos são, entre nós, os que não apreciam o radio: grande parte da população mesmo, tem seus receptores em casa. Mas a sair desse commodismo e formar na bandeira dos que trabalham por ella... são raros os que fazem.

Presentemente, que todos conhecem de seus beneficios, é opportuno lembrar aqui o dever de cada um: alistar-se no Radio-Club ou na Radio-Sociedade para que se possa conjurar toda vontade em um centro só. Desse modo o beneficio será mais directo e o apogeu da radiocultura brasileira não tardará.

A Radio-Sociedade funcciona no antigo pavilhão da Techeco-Slovaquia, á avenida das Nações (Central 2074) e o Radio-Club no edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva (Central 235 e official). Tanto uma como outra recebem pedidos de admissão por aquelles telephones.

Alistae-vos! Trabalhae pela radiocultura nacional!

TIRANDO PARTIDO DA ADVERSIDADE

UM marido entra na delegacia a toda pressa, e vae logo dizendo ao delegado:

— Acabo de saber que a policia agarrou o ladrão que penetrou na minha casa hontem á noite...

— Sim, prendemos. Quer vel-o?

— Muito! Quero que elle me diga como conseguiu entrar em casa sem acordar a minha mulher. Eu nunca consegui isso e queria que elle me désse umas lições.

UM POUCO DE HISTORIA

(Continuação da 9ª pagina)

que foi no mesmo dia em que soltou o brado de "Independencia ou morte", o principe, o que houve de notavel e singular, foi de ser nessa noite no theatro, onde se achava o principe, acclamado rei do Brasil por um individuo de sua guarda de honra, que se achava sentado junto ao coronel Antonio Leite Pereira da Gama Lobo, coronel João de Castro Canto e Mello, e criado particular João Carlota. No dia seguinte o principe apresentou-se com uma legenda no braço em que estava inscripto — "Independencia ou morte".

Creio ter satisfeito o quanto em mim coube o pedido de v. s. fazendo, o pezar de ter á mão do tempo riscado de minha memoria muitos outros factos e circumstancias que por ventura ladeassem o acto de nossa independencia, porque quarenta annos se tem passado, e seria preciso grande fertilidade de reminiscencia para não esquecer todas as minuciosidades que se deram por essa occasião.

Aproveito o ensejo para respeitosamente saudar e cumprimentar a v. s., offerecendo-lha egualmente o meu insignificante e limitado prestimo neste ponto.

Sou com toda a estima e consideração de v. s. seu venerador, — *Barão de Pindamonhangaba*."

Pindamonhangaba, 14 de abril de 1862."

Carta de D. João VI a D. Pedro

"Meu filho. — Não tenho respondido ás tuas cartas por se terem demorado as ordens das côrtes; agora receberás os seus decretos, e te recommendo a sua observancia e obediencia ás ordens que recebes, porque assim ganharás a estimação dos portuguezes, que um dia has de governar, e é necessario que lhes dês decididas provas de amor pela nação.

Quando escreveres lembra-te que és um principe e que os teus escriptos são vistos por todo o mundo, e deves ter cautela não só no que dizes, mas tambem no modo de te explicares. Toda a familia real estamos bons; resta-me abençoar-te, como pae que muito te ama. — *João*.

Paço de Queluz, em 3 de agosto de 1822."

Resposta do principe

"Rio, 22 de setembro de 1822.

Meu pae e senhor. — Tive a honra de receber de vossa majestade uma carta datada de 3 de agosto, na qual vossa majestade me reprehende pelo meu modo de escrever e falar da facção luso-hespanhola (se vossa majestade me permitte, eu e meus irmãos brasileiros lamentamos muito e muito o estado de coacção em que vossa majestade jaz sepultado); eu não tenho outro modo de escrever, e como o verso era para ser medido pelos infames deputados europeus e brasileiros do partido dessas despoticas côrtes executivas, legislativas e judiciarias, cumpria ser assim; e como eu agora, mais bem informado, sei que vossa majestade está positivamente preso, escrevo (esta ultima carta sobre questões já decididas pelos brasileiros) do mesmo modo por que, com um perfeito conhecimento de causa estou capacitado que o estado de coacção, a que vossa majestade se acha reduzido, é que o faz obrar bem contrariamente ao seu liberal genio. Deus nos livrasse se outra coisa pensassemos.

Embora se decrete a minha desherdação embora se commettam todos os attentados que em clubs carbonarios forem forjados, a causa santa não retrogradará, e eu antes de morrer direi aos meus caros brasileiros: Vêde o fim de quem se expoz pela patria; imitae-me.

Vossa majestade manda-me, que digo! mandam as côrtes por vossa majestade que eu faça executar e execute seus decretos; para eu os fazer executar e executal-os era necessario que nós brasileiros livres obedecessemos á facção: respondemos em duas palavras: Não queremos.

Se o povo de Portugal teve direito de se constituir — revolucionariamente — está claro que o povo do Brazil o tem dobrado, porque se vae constituindo, respeitando-me a mim e ás autoridades estabelecidas.

Firme nestes inabalaveis principios, digo (tomando a Deus por testemunha e ao mundo inteiro), a essa cafila sanguinaria, que eu, como principe regente do reino do Brasil e seu defensor perpetuo, hei por bem declarar todos os decretos preteritos dessas facciosas, horrorosas, machiavelicas, desorganizadoras, hediondas e pestiferas côrtes, que ainda não mandei executar, e todos os mais que fizerem para o Brasil, nullos, irritos, inexequiveis, e como taes com um véto absoluto, que é sustentado pelos brasileiros todos, que, unidos a mim, me ajudam a dizer: De Portugal nada; não queremos nada.

Se esta declaração tão franca irritar mais os animos desses luso-hespanhóes, que mandem tropa aguerrida e ensaiada na guerra civil, que lhe faremos vêr qual é o valor brasileiro. Se por desponco se atreverem a contrariar nossa santa causa, em breve verão o mar coalhado de corsarios, e a miseria, a fome e tudo quanto lhes podermos dar em troco de tantos beneficios, será praticado contra esses coripheus; mas que! quando os desgraçados portuguezes os conhecerem bem, elles darão o justo premio.

Jazemos por muito nas trevas; hoje vêmos a luz. Se a vossa majestade cá estivesse seria respeitado, e então veria que o povo brasileiro, sabendo prezar sua liberdade e indepedencia, se empenha em respeitar a autoridade real, pois não é um bando de vis carbonarios e assassinos, como os que tem a vossa majestade no mais ignominioso captiveiro.

Triumpha e triumphará a independencia brasilica, ou a morte nos ha de custar.

O Brasil será escravizado, mas os brasileiros não; porque emquanto houver sangue em nossas veias ha de correr, e primeiramente hão de conhecer melhor o — Rapazinho — e até que ponto chega a sua capacidade, apezar de não ter viajado pelas cortes estrangeiras.

Peço a vossa majestade que mande apresentar esta ás côrtes! ás côrtes, que nunca foram geraes, e que são hoje em dia só de Lisboa, para que tenham com que se divirtam, e gastem ainda um par de moedas a esse tysico thesouro.

Deus guarde a preciosa vida e saude de vossa majestade, como todos nós brasileiros desejamos.

Sou de vossa majestade, com todo o respeito, filho, que muito o ama e subdito que muito o venera. — *Pedro*."

Mensagem aos paulistas

"Honrados paulistanos! — O amor que eu consagro ao Brasil em geral e á vossa provincia em particular, por ser aquella que perante mim e o mundo inteiro fez conhecer primeiro que todas o systema machiavelico, desorganizador e faccioso das côrtes de Lisboa, me obrigou a vir entre vós fazer consolidar a fraternal união e tranquillidade que vacillava e era ameaçada por desorganizadores, que em breve conhecereis, fechada que seja a devassa a que mandei proceder.

Quando eu, mais que contente, estava junto de vós, chegam noticias que de Lisbôa os traidores da nação, os infames deputados pretendem fazer atacar ao Brasil, e tirar-lhe do seu seio seu defensor. Cumpre-me, como tal, tomar todas as medidas que minha imaginação me suggerir; e para que estas sejam tomadas com aquella madureza que em taes crises se requer, sou obrigado, para servir ao meu idolo, o Brasil, a separar-me de vós (o que muito sinto), indo para o Rio ouvir os meus conselheiros e providenciar sobre negocios de tão alta monta. Eu vos asseguro que coisa nenhuma me poderia ser mais sensivel do que o golpe que minh'alma soffre, separando-me de meus paulistanos, a quem o Brasil e eu devemos os bens que gozâmos, e esperamos gozar de uma constituição liberal e judiciosa.

Agora, paulistanos, só vos resta conservardes união entre vós, não só por ser esse o dever de todos os bons brasileiros, mas tambem porque a nossa patria está ameaçada de soffrer uma guerra, que, não só nos ha de ser feita pelas tropas que de Portugal forem mandadas, mas egualmente pelos seus servis partidistas e vis emissarios, que entre nós existem, atraiçoando-nos. Quando as autoridades vos não administrarem aquella justiça imparcial, que dellas deve ser inseparavel, representae-me, que eu providenciarei. A divisa do Brasil deve ser — independencia ou morte. Sabei que quando trato da causa publica não tenho amigos e validos em occasião alguma.

Existi tranquillos; acautelae-vos dos facciosos sectarios das côrtes de Lisboa, e contae-me em toda a occasião com o vosso defensor perpetuo, Paço, em 8 de setembro de 1822. — *Principe regente*."

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141

"A JUSTIÇA DE DEUS NA VOZ DA HISTORIA"

Um trabalho primoroso de Telles Rabello

QUEM não conhece aquella expressiva chave de ouro com que d. Pedro II, o magnimo monarcha, fechou um dos seus mais bellos sonetos, ao deixar o Brasil, a saudosa terra que tanto amava, e cuja grandeza constituia o seu aureo sonho, o objecto essencial de suas cogitações, mesmo no exilio?

Poucos, certo, ignoram o ultimo e tocante verso do celebre endecasyllabo, synthese e prenuncio de uma verdade crystalina, que os factos estão patenteando e a historia se encarrega de registrar.

Pois bem. Manoel Telles Rabello, que, além de funccionario publico, é um espirito amante do bello, constantemente empolgado pelas suggestões estheticas da arte, foi muito feliz em escolher aquelle verso para o titulo de uma copiosa e bella collecção de artigos e apreciações feitas a respeito de d. Pedro II, assim nesta capital como em varios Estados, por occasião do seu centenario natalicio, que o Brasil recentemente commemorou. No trabalho do habil e incansavel collecionador, onde o bom gosto resalta nos minimos detalhes, não se póde determinar o que ha mais a admirar, se a paciencia singular a que se subordinou a feitura, ou o gosto apurado de sua feição artistica. A collectanea é composta de cinco grandes volumes, ricamente encadernados em couro, tendo cada um delles na pasta a corôa imperial e os dourados impressos por ferros especiaes. As paginas, todas com cercaduras, de côr azul, são esplendidamente preparadas e produzem a mais agradavel impressão. Encerra a collecção mais de 600 trabalhos assignados, com os retratos dos autores, e cerca de 200 sem assignaturas, por constituirem noticias avulsas ou artigos de redacção; contém 147 retratos de d. Pedro II, em diversas phases, desde a primeira infancia ao exilio e quando morto. Nos quatro primeiros volumes as folhas do rosto foram desenhadas pelo festejado "Raul", a do quinto deve-se ao sr. Bernardino Cunha, alumno da Escola de Bellas Artes. O Indice Geral, que fórma o sexto volume, obedece ás mesmas disposições e apresenta um bom desenho do sr. Odillo Pinto, seu collega de repartição. Além disso, a obra interessante de Telles Rabello offerece innumeros retratos da familia imperial, bem como das grandes personalidades do segundo imperio, destacando uma homenagem especial ao visconde de Ouro Preto, presidente do Conselho por occasião da proclamação da Republica. Trata, além disso, de certos factos historicos de grande relevo, taes como a campanha de 1865-70 contra Francisco Solano Lopes, dictador do Paraguay, a famosa Questão Christie, a Coroação e a Lei Aurea.

Telles Rabello dedica-se, ha muitos annos, a essa grata tarefa de recordar trabalhos artisticos e literarios e retratos dos jornaes e revistas, possuindo mais de cem volumes illustrados, nesse genero, e primorosamente preparados.

A sua ultima collectanea, a de que ora tratamos, recebeu do autor o significativo titulo: "A Justiça de Deus na voz da Historia".

O sr. Manoel Telles Rabello submetteu o seu precioso trabalho á apreciação do Instituto Historico. Os volumes foram minuciosamente examinados pelos srs. Affonso Celso, Ramiz Galvão, Tavares de Lyra, Cicero Peregrino, Helio Lobo e muitos outros socios, despertando applausos e sympathias, ao ponto do presidente perpetuo fazer transparecer o interesse, o desejo do Instituto em possuir aquelle trabalho. E o autor, de bom grado, foi ao encontro do "desideratum". Essa merecida honra, por parte daquella agremiação, é uma prova irrecusavel do merito da collectanea a que Telles Rabello emprestou, mais uma vez, o fulgor de sua intelligencia, o seu reconhecido e apurado gosto artistico, a paciencia e a perseverança, qualidades estas que mais exalçam o fulgor e a belleza do seu espirito.

A. LEITE.

Confundindo um magarefe

— Qual é o preço da carne?

— Dois mil réis o kilo.

— E do osso?

— O osso não vendemos, vae com a carne.

— Então quero um pedaço de osso. Mas com muita carne...

A SEMANA PARISIENSE — — DE ROB

Assumptos Femininos

Modas, Modelos e Curiosidades

A MULHER

EMILE DESCHANEL

ENTRE as questões sociaes que com razão preoccupam os espiritos sérios e os corações generosos, nada ha de mais importante do que a sorte das mulheres, entretanto, considerada esta questão no decorrer da historia desde a antiguidade até os nossos dias, não ha ponto em que mais claramente se manifeste a lei universal do progresso.

Pelo gráo de consideração que a mulher obtem em cada época e em cada paiz, póde-se bem medir o gráo de civilização de cada seculo e de cada povo.

Na antiguidade, a maior parte do tempo a mulher foi escrava do homem, como ainda hoje o é no Oriente. E' que, segundo a velha idéa despotica e theologica, a mulher é inferior ao homem; concediam-lhe o papel de *intendente*, que administrava a casa, sob as ordens do marido.

Na edade-média, de accôrdo com as idéas e sentimentos dos povos do Norte, a mulher se eleva alguns gráos: entre os gaulezes é, ás vezes, sacerdotiza; entre os germanos é admittida a tomar parte nos conselhos e deliberações dos chefes.

Em seguida o feudalismo faz subir ainda o papel da mulher á *dama*, *domna*, contracção de *domina*, isto é, *senhora*, ou pelo menos, *mulher do senhor*, *dominus*; mantendo-se, todavia, mesmo sob esse titulo, sua serva; não mais, porém, sua escrava.

Nos subsequentes seculos, a pouco e pouco ella se torna sua *caseira*; sem duvida é mais um pouco, não é bastante ainda. E' preciso que ella se torne a *companheira do homem* porque ella é *sua egual*; a razão proclama essa egualdade.

Comquanto um certo concilio na Edade-Média, houvesse agitado a questão de saber se a mulher tinha alma, acreditamos, que se o homem a tem a mulher egualmente a terá; por outros termos, em meio de todas as semi-fatalidades physiologicas e hereditarias que nos opprimem, ella tambem definitivamente se sente livre e responsavel por suas acções. Certo, seu systema nervoso é mais vibrante e mais elevado que o nosso; mas que se deve concluir dahi? **A meu vêr é que ellas têm** mais merito, uma vez que se tornem *senhoras* pela força de sua vontade e de seu bom senso, dando um desmentido muito honroso a esta impertinente maxima de La Rochefoucauld "O espirito da maior parte das mulheres serve mais para fortificar sua loucura que sua razão." Todavia o que ha de verdade está na phrase de La Bruyère "As mulheres são extremas — são melhores ou peores que os homens. Seja como fôr, como são ellas que nos governam sem disso terem presumpção, esforcemo-nos por tornal-as perfeitas: mais luz terão ellas, mais esclarecidos seremos nós."

Dizem, com razão que para haver homens, preciso é começar por se fazerem mulheres; porque se as mulheres são o que as fazem os homens, por essa como que segunda educação que traz o casamento e a educação que lhes deu o homem foi anteriormente conformado por sua mãe nessa primeira educação que começa no aleitamento.

Não é apenas com o seu leite que ellas o nutrem, é com sua alma, com seu espirito, com seu coração! Consequentemente, vede em quanto importa que esta alma, este espirito, este coração da mulher tenham sido bem formados e felizmente cultivados. Não só as mulheres, tanto como os homens têm direito ao gráo de cultura que comportam suas faculdades, mas ainda a cultura do seu espirito é de um interesse geral.

E' o que não comprehendem certos homens cujo egoismo mal entendido experimenta reter as mulheres na ignorancia afim de as dominar.

Parece incrivel, entretanto, que possam existir ainda hoje homens que não comprehendam idéas claras como esta. Do mesmo modo que, fazendo penetrar o sol nas ruas outrora estreitas e infectas, consegue-se saneal-as e introduzir-se ahi a salubridade e trabalha-se pela hygiene publica; assim tambem fazendo penetrarem as luzes, as idéas, a sciencia, nos espiritos outrora estreitados e infeccionados de superstições doentias, desenvolve-se a saude moral, fortificam-se os individuos e os povos.

A mulher é a suprema educadora, e pois ella não póde dar mais instrucção do que recebeu, e se recebeu idéas falsas, naturalmente as transmittirá a seus filhos.

A instrucção insufficiente e superficial que se dá ás mulheres é a causa primeira da falta de união, da harmonia que existe muitas vezes no casamento e na familia.

O mais das vezes, o marido guarda no intimo o segredo de suas mais sérias preoccupações porque a companheira que elle associa á sua vida não está apta para comprehendel-as. Fica assim a mulher em face de seu marido e filhos em situação humilhante, cujos resultados não poderão deixar de ser desastrosos.

Que coisa mais triste que um casal em que não é possivel existir modos de ver differentes em relação nos demais assumptos, os mais sérios, os mais interessantes da vida?

Se o marido por acaso ou por erro não foi melhor instruido que sua mulher, ou mesmo se recebeu uma educação analoga, admittireis que sejam felizes? Eu direi, então: "Que triste felicidade!" porque é, na verdade a dos molluscos.

E eu vos pergunto, o que póde resultar do casamento de dois molluscos? Nada, senão molluscos — com elles!

Os chinezes que se crêm malignos e que são invejosos, persuadiram suas mulheres de que a distincção aristocratica consiste em não sair, em não andar; em virtude disso, recurvam-se e incham desde a infancia, os dedos dos pés dessas desgraçadas de modo a deter-lhes o desenvolvimento; e, uma vez mulheres conservam os pés de uma pequenez disforme, podendo, apenas, delles servirem-se nos seus quartos. Consolam-se comtudo as chinezas da sua reclusão tagarellando, o que deu logar ao proverbio chinez: "A lingua das chinezas cresce tanto quanto diminuem os pés."

Além desse, comquanto não estejamos na China, em Paris um outro proverbio que diz consistir a vida das mulheres do mundo unicamente em tres occupações: "S'habiller, babiller et se déshabiller". Pois bem, o que os invejosos chinezes fizeram crescer ás mulheres em relação á marcha do corpo e desenvolvimento dos pés, certos homens, entre nós fazem-lhes crescer em relação á marcha do espirito e desenvolvimento de idéas. Ha de parte a parte, detenção de desenvolvimento, compressão, mutilação e soffrimento; e isto, afim de reter as mulheres em um estado de inferioridade, sob o dominio do sexo forte, barbudo e invejoso.

As leis que regem na sociedade civil, as relações dos homens e mulheres, tendo sido laboradas pelos homens, são quasi todas até o presente, no mesmo sentido. Entretanto, sejam as leis geraes quaes forem, são as mulheres quem decidem dos costumes. Dahi se percebe em quanto importa que as mulheres se tornem capazes, pela educação e pela instrucção que recebem, de exercer uma influencia util e não nociva.

Um moralista francez, Aimé Martin, disse: "O homem não saberia rebaixar as mulheres sem cair na degradação; não saberia eleval-as sem se tornar melhor. E' preciso, adeanta elle, que os povos se embruteçam em seus braços ou se civilizem a seus pés." Que me seja entretanto, permittida uma pequena modificação a essa ultima phrase. A meu ver, não é a *seus pés* que devemos estar, devemos estar de pé, e ellas tambem, pelo nosso braço para caminhar na vida! Sendo eguaes, preciso é que sejam nossas companheiras pelo sentimento e pelas idéas.

A mulher e o homem são dessemelhantes, mas eguaes ou equivalentes, completando-se um com o outro.

E', diz Benjamin Franklin, como as duas pontas de uma tesoura, que não serve uma sem a outra." Eis a verdade!

DA NORMANDIA

E' um campo cultivado, um pomar, e um jardim todo florido, toda uma paisagem, tendo como praias as mais elegantes e civilizadas de toda a Europa. Os campos são tapetes multicores, salpicados de macieiras, as "fermes", as casas, os "auberges" são uns "bouquets" no meio daquella verdura.

Ao longo da praia, os chalets normandos, de cujas janellas tombam em orgia as flores; os jardins são joias feitas em verde esmeralda, encrustadas de rubis, que são as "touffes", e os "geramiums", que vão do rosa ao vermelho.

Entre as vivendas e as praias, um immenso jardim cheio de grandes "pelouses".

A praia é toda alegria, barracas de toda côr, bancos, cadeiras, gente que corre e brinca, milhares de creanças que se divertem. Deauville é a praia preferida. Da "Potinière" á praia, da praia á "Potinière", eis a vida de Deauville, onde tudo é alegre, tudo é pittoresco, casas, magazins, hoteis; ahi se passa toda a vida da cidade.

Programma. De manhã, das 11 á 1, o mundo todo se banha dagua salgada e de sol. E' uma exposição de bello, de nus, e de feio tambem. Os chronistas mundanos tê[m] assumpto e os photographos, e as costureiras fazem uma boa propina.

"Maillots", "maillots", e só "maillots", e todos decotados até a cintura; as capas são estravagantes e originaes, mas os "maillots" sempre lisos. E' verdade que esses têm a propriedade de mostrar tudo que pode e esconder unicamente aquillo que é preciso.

Corpos lindos, lindas mulheres, mulheres feias e velhas, altas e magras, estão expostas ao sol banhadas pelos seus raios; "dandys" velhos e moços exhibem pernas finas e fortes musculaturas, que tambem torram ao sol. E como ser moreno, queimado, escuro, ainda é tudo quanto ha de mais "chic" para a gente [da] Europa, todos procuram ter a pelle vermelha ou descascada.

Sensacional! Sensacional! Attenção geral. Todos correm... E' uma joven sereia vestida de escamas de "nacre", que surge de um canto da praia. Maravilhosa! Estupenda! — eis as exclamações que se ouvem. Mlle. "posa" para trezentos photographos profissionaes e amadores. E' um "manequin" que veste um "maillot" rosa "pailletté" de nacre, com bonnet egual.

Chronistas, desenhistas, copistas, etc., etc., e na manhã seguinte os jornaes todos se occupam de Mlle. e Mlle. é o alvo de toda a praia.

Está lançado um novo figurino de banho!!!

Depois, é a hora do aperitivo, e ahi as elegantes exhibem a primeira "toilette" do dia, que é sempre uma "deux pièces", e em geral as côres são branca, verde, azul ou palha, e os chapéos desabados em fina palha ou em feltro leve, cujas copas muito altas são drapeadas por "broches" ou settas de brilhantes.

Os "manteaux" em kasha beige", azul ou rosa, são os que mais se vêem, assim como os "sweaters" de lã e seda e as saias da mesma côr feitas em seda "plissé".

A' tarde, no "Embassadeurs" do

A semana parisiense

Casino, o chá elegantissimo ao som dição, numa orgia inebriante, arras- de "jazz", emquanto as salas detam as creaturas... jogo funccionam desde cedo. A' E. depois, quando se acaba o que noite, o "baccarat"; o Casino é um se chama "la grande semaine" adeus esplendor! Nestas salas grandiosas, luxo, adeus Deauville, adeus snoonde tudo é bello, tudo brilha, mu-bismo e praia, os ricos estão sempre lheres, joias, luizes, a ruina e a per-pobres e os pobres...

A MUSA DAS RENDAS

JULIO DANTAS

ERA ali em baixo, ao Thesouro Velho numa lojinha de tres quadrados, silenciosa como uma capella, exigua como uma caixa de confeitos que d. Maria Augusta Bordalo Pinheiro expunha as suas rendas. Recordo-me ainda da ultima visita que lá lhe fiz. Uma luz dourada e tranquilla de fim de tarde; dous ou tres moveis portuguezes; um molho de rosas frescas sangrando e abrindo nas goélas duma faiança, — e em volta, armadas sobre almofadas de velludo, dezoito ou vinte pequeninas joias brancas, mordidas de ouro aqui e além, finas como espuma, leves como pensamentos, expressão gloriosa paciente de tudo quanto póde haver de encanto, de fragilidade e de graça na arte delicada da Mulher.

Prante esses pequenos farrapos de Belleza, onde parecia estremecer e palpitar uma alma, não foi apenas a admiração que me venceu; foi a ternura tambem. No gesto de commovida curiosidade com que me curvei sobre esses leves sorrisos brancos, houve tudo o inexprimivel enternecimento d'uma lagrima. Evoquei e senti. Como a encantadora puerilidade, que se chama uma renda, pode, tocada pelo genio, resplandecer da mais nobre arte!

Como essa maravilhosa ourivesaria da linha ligeiramente picada e tecida da graça luminosa duma crista de espuma, que se immobilizasse, consegue dar-nos a impressão magnifica da opulencia e do movimento, do rythmo e da côr! Como esse milagre de bilros, ao mesmo tempo carinhoso e esplendido, póde fazer surgir a belleza de um fóco confuso e inexpressivo de linho branco, — levemente graciosamente, num fremito de aza, num gesto de vôo! E o meu olhar interessado percorreu, uma a uma, todas essas joias quasi impalpaveis, esses breves estremecimentos de luz, esses sopros de aragem materializadas agora num leque de cravos ou de golfinhos, logo numa sobre cama de rosas bravos, — aqui num para-luz Luiz XVI verde como uma onda mordida de espuma, além num manteaux de dona, picado de ouro á flor da carne, transparente e ligeiro, mysterioso e antigo, como si a alma anciosa do Columbano o tivesse surprehendido, á luz das velhas aranhas de prata, num serenin distante de Queluz...

Lembro-me bem. Cm sol fulvo ardia, lá fóra.

Não tive coragem para deixar aquelle interior silencioso de officina, aquella penumbra dourada de capella. Fiquei ainda um momento. Por sobre esses flocos brancos e harmoniosos, onde reliquias de luz estremeciam, julguei ver num passageiro distante, numa nevoada fugitiva, numa revoada branca, erguidas em gestos de graça e de supplica, de extase e de vôo, de assumpção e de benção, mãos ligeiras, mãos resignadas, mãos melodiosas de mulher, entre cujos dedos brincavam, dansavam, floriam enternamente, como supplicio, pequeninos bilros de madeira.

Do Eterno Feminino

PANDÓRA

NESSES tempos olympicos d'outr'ora
As noivas tinham brindes esplendentes:
Por isso, a moda de lhes dar presentes,
Volvido tanto tempo, inda vigora.

Assim, de Jove, recebeu Pandóra,
Por entre varias coisas excellentes,
Uma caixa de faces reluzentes,
Que muita noiva invejava agora.

Caixa fatal, que quando a noiva a abriu,
De tanto quanto mal hoje ha no mundo,
Infindavel, a série então saiu.

Um cofre inexgotavel e fecundo,
Donde dizem que, apenas, não fugiu
A Esperança... e que a conserva no seu fundo!

O mytho encantador e formosissimo de Pandóra constitue uma das mais bellas concepções, que a poesia grega adornou com toda a fertilidade de uma opulenta imaginação e assim transmittiu aos povos, que em tão abundantes fontes se desalteraram pelos seculos fóra.

A' saida da missa no largo do Machado, o nosso photographo surprehendeu essas graciosas patricias, quando se encaminhavam para o vendedor de jornaes, a comprar o "Correio da Manhã"

Palestra feminina

AINDA OS ROMANCES

MINHA querida Magdalena o correio trouxe-me hontem á tarde o mimo delicado que é a tua carta. A alegria de lerte trouxe-me no emtanto um pezar; naturalmente para que eu não esquecesse que são sempre incompletas as alegrias da terra. Dizes, na tua missiva azul que longa, bem longa será ainda a tua ausencia. Continuas prisioneira dos encantos dessa longinqua serra e esquecida andas da cidade e dos amigos que na cidade deixaste. E' assim tão absorvente, tão deliciosa a paz da tua verde montanha? Confesso-te, minha querida, que prefiro o turbilhão alegre, embora fatigante, da cidade. Vive-se mais depressa.

Dizes haver abandonado rendas e bordados afim de te entregares á leitura, á perigosa, deliciosa e inutil leitura de romances. E eu, mais velha que tu, mais experiente, devia talvez dizer-te que fazes mal. Não posso dizel-o no emtanto, porque ninguem mais do que a tua amiga tem a paixão dos livros e principalmente... dos livros inuteis...

Inuteis, talvez não. Os romances de amor ensinam a vida, e não ha realmente sciencia mais proveitosa.

Escreves pois, Mad, que abandonando sem piedade linhas, sedas e lãs, devoraste em poucos dias toda a remessa de teu livreiro. Pedes agora uma nova lista de autores. Gostaste muito, realmente, dos meus queridos amigos, os historiadores do amor? Não é verdade, querida, que te dei uns companheiros de solidão, amaveis, descrentes e realmente encantadores? Bem dizia eu, e tanto custaste a acreditar; bem dizia eu, minha Magdalena, que a leitura é um dos maiores, talvez o maior encanto da vida... Verdade é que a vida não é muito bem provida em materia de encantos... [illegible] pedido apresentando-te uma nova lista de romancistas e de romances. Balzac, Bourget, Pierre de Coulivain, Colette Yves, são já teus amigos; outros ainda, muitos outros, são dignos desta grande honra.

Conheces Pierre Benoit, o estranho e tão curioso autor de "Atlantide", do "Sac Sali", da "Chaussei des Geants"? Certamente Mad, conheces Maupassant; mas conheces delle as mais perfeitas joias que são os contos, e o primoroso romance intitulado "Yveth?". Lê tambem Une Vie" e "Fort comme la Mort". Quando quizeres muita frescura para o teu espirito vae pedil-a a René Bazin. Tenho a impressão de que os seus livros cheiram a flores do campo e fazem bem á alma. Lê, por exemplo, — "De toute son ame", Le blé qu lire, "Contes de Bonne Pereth; sendo que os contos poderás repetil-os a teus filhos, mesmo á Helena que conta apenas quatro risonhas primaveras. Já leste Henry Bordeaux, o meu melancolico e doce amigo? Principia pelo seu lindo poema em prosa, o seu delicioso poema de lagrimas e de amor: "La robe de laine"; nada ha que mais fale ao coração. Do mesmo autor aconselho-te — "La peur de vivre", "La neige sur les pas", "La Maison", "Une honnit femme". Todas as mulheres aliás, deveriam ler este ultimo livro.

Longe vae a lista pedida na carta azul; dois nomes apenas, para terminal-a e com ella a carta que tambem já vae bem longa.

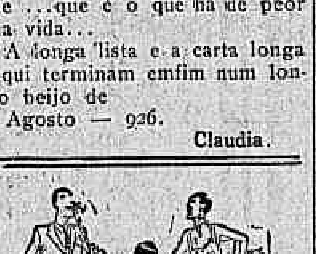
Creio que muito has de apreciar a fina psychologia, o profundo e amargo conhecimento da alma humana que revelam os livros de Mathilde Serao, a grande romancista italiana; — "Vive la vie", "Chatiment", "Après le pardon", são tres admiraveis estudos das miserias e grandezas da vida. Os seus contos satisfazem emfim ao teu espirito fino e realmente encantador.

Quando estiveres num desses dias cinzentos em que o mundo e as creaturas parecem levantar-se contra a nossa fraqueza, pede á deliciosa Gyp que te faça rir e chorar. Lê então "Le couer d'Ariane", lê "Une passionette", Miquette", "Mariage de chiffon", Perrenche", ou qualquer outro da mesma autora, pois Gyp é sempre deliciosa. E mais deliciosa ainda é a piedosa, indulgente e fina ironia com a qual ella nos ensina a encarar a vida e a humanidade ...que é o que ha de peor na vida...

A longa lista e a carta longa aqui terminam emfim num longo beijo de

Agosto — 926.

Claudia.



Hoje

CHROMO

(Belmiro Braga)

COMO ladrão, de mansinho,
Em seu quarto entrando um dia,
Fui vel-a dentro do ninho,
Toda encolhida. Dormia.

Atravez do niveo linho
Da camisola alvadia,
O jaspe roseo adivinho
De sua carne macia.

Córo-me, todo, e voltando
Nas pontas dos pés pisando,
Cá fóra exclamo: — Senhor!

Dae-me, de novo, juizo,
Pois entrei no Paraiso,
Eu, que sou tão peccador!

CANTIGA HUNGARA

DAS minhas trinta e tres amantes
Apenas tres me não trairam;
Mas dessas tres, sempre constantes,
Duas por fim tambem patiram.

D'amor eterno, alto modelo,
Foi um só, das trinta e tres;
Mas essa, em paga do seu zelo,
Sou eu, que a engano muita vez.

ANTONIO FELIO.

Um esquecimento

SYLVIA PATRICIA

OITO horas soaram no pequeno relogio de Boule; oito pancadas claras, alegres, como se aquelle relogio, verdadeiro mimo de arte, só devesse marcar horas roseas e serenas, doces momentos de prazer. Ao ouvir as oito badaladas, Renata interrompeu a leitura e deixando cair o livro entre as almofadas de seda lilaz e ouro do longo divan, seu refugio habitual, olhou em redor de si como que espantada de se ver sozinha. Depois levantou-se; deu alguns passos distraidos pelo quarto, tocando aqui um bibelot, ali um livro, com o gesto abstracto de quem tem o espirito ausente. Em seguida approximou-se da larga janella, afastou num gesto as claras cortinas de seda, olhou a noite, uma noite de estio quieta, parada, reluzente de estrellas.

Petropolis, a serra encantadora, com uma vaidade toda feminina, envolvia-se como num regio manto, na noite cheia de astros brilhantes.

E Renata sentiu-se triste, dolorosamente só, naquelle recanto de serra, deante da noite perfumada e tranquilla. Tão tranquilla que a gente parecia sentir no ar a respiração das flores adormecida. No entanto, presa á estranha magia daquelle grande silencio cheio de perfumes a moça se deixava ficar debruçada á janella, á larga janella engrinaldada, por trepadeiras em flor, claros jasmins côr de luar, roseos lilazes, grandes rosas de purpura. A rua geralmente silenciosa movimentava-se agora, tornava-se subitamente ruidosa. Chegára o trem das oito horas, o trem dos diaristas e era um continuo desfilar de carros e automoveis vindos da estação. Renata debruçou-se mais á janella, mais alegre agora, numa espera anciosa e risonha, procurando adivinhar entre tantos vehiculos aquelle que lhe traria o marido e que ia parar á porta de sua casa. Iam terminar emfim as longas horas de solidão; Luciano traria um pouco da vida do Rio, desse lindo Rio distante e saudoso e as noticias da cidade cortariam um pouco a monotonia azul da serra das hortencias.

Renata e o marido dentro de alguns dias abandonariam Petropolis; abril descambava para o fim e elles sentiam cada dia mais forte a nostalgia do mar, o desejo grande de tornar á casa de Copacabana, a pequena casa quasi na praia, tão illuminada, tão cheia de sol. A rapariga sentia-se cansada, farta daquella vida elegante, agitada e tão [illegible] as amigas, recusava todos os convites para passeios e festas, pouco apparecia nos theatros e cinemas, trancava-se em casa, na "villa" engrinaldada de trepadeiras e lá ficava encerrada dias e dias a fio numa vida quasi monastica. A's vezes com o marido, um rapagão moreno e elegante com quem casára aos dezoito annos por um grande amor, ás vezes, nas manhãs mais azues saia a cavallo num longo passeio pelos recantos pittorescos e mais solitarios da serra; voltava alegre, risonha e fresca, cheia de flores e de sol...

Mas ultimamente nem isto fazia. Luciano descia agora todos os dias pois era já época em que os veranistas principiam a voltar ao Rio e o consultorio do joven medico enchia-se de clientes, de elegantes clientes femininas... pela maior parte.

O doutor Lucio de Almeida Fontes era especialista em molestias nervosas e os nervos são geralmente de bom tom ás formosas Evas mundanas e... desoccupadas...

A dizer a verdade, Renata achava que o consultorio do marido já se ia tornando demasiadamente procurado. Ella que era simples e sadia de alma ria-se muitas vezes do excesso de nervos das amigas e não chegava a comprehender bem que os taes nervos complicassem tanto a vida das mulheres e roubassem um tempo tão precioso aos medicos em geral e ao seu marido em particular. Mas Luciano ria-se das reclamações da joven esposa, reclamações aliás raras e timidas e que um beijo, uma caricia logo faziam cessar.

Como toda mulher realmente apaixonada, Renata cedia docilmente a quem tanto amava...

Mas estava realmente anciosa por deixar Petropolis; tinha saudades da sua casa do Rio, a casa junto ao mar, tão cheia de sol; estava se deixando levar pela mysteriosa tristeza da serra, se assim continuasse, pensava, em breve, seria um neurasthenica, uma "nervosa tambem, e o doutor Luciano de Almeida Fontes teria sem duvida mais uma cliente, entre tantas e tantas que já possuia.

Renata que se distraira um instante com todos esses pensamentos, reparou de repente que o movimento de vehiculos havia cessado sem que nem um carro ou automovel parasse á porta de sua casa. A rua tranquilla no tranquillo bairro do Palatinado voltára ao silencio habitual. E Luciano não chegára... E aquella esperança achou-se de novo dolorosamente só em face da [illegible] ás oito em Petropolis, só chegando então ás dez horas da noite. Em geral mandava á mulher um telegramma de aviso, quando via que não podia subir á hora habitual. Desta vez não avisára e a ternura inquieta de Renata exaltava-lhe o cerebro; imaginava mil coisas, um desastre, um accidente qualquer, uma doença subita, tudo em fim. Tudo!... Renata pensou de repente que nestes ultimos tempos andava realmente atarefado demais; nunca podia ficar um dia na montanha e rara era agora a semana em que não subia uma vez pelo ultimo trem...

A moça deixára a janella cansada da inutil espera; voltára ao divan, o seu recanto habitual nas horas de solidão, o macio refugio das almofadas. Não retomára porém o romance apenas começado; outros romances formava agora a sua imaginação...

Em geral, não tinha ciumes do marido; natureza leal e franca, muito recta, repugnava-lhe imaginar nos outros um mal que não admittia. Tambem Luciano casára-se por amor, havia apenas cinco annos; eram ambos moços, eram felizes porque muito se queriam. Renata jamais até então imaginára em sua vida tão tranquilla, tão risonha, essa coisa horrivel, uma traição do marido.

Uma creada veio saber se podiam servir o jantar; respondeu que estava indisposta; não precisava de coisa alguma, os creados podiam recolher-se.

Pouco depois o pequeno relogio de Boule, soava num toque argentino, nove horas. Entregue aos seus pensamentos, os primeiros pensamentos amargos e dolorosos em sua curta existencia de casada, Renata, numa meia inconsciencia, deixava passar o tempo. O que faria Luciano tão longe della até aquellas horas tão longe, sabendo-a tão só? Estaria realmente ameaçada a sua querida felicidade que lhe era mais cara do que a propria vida? Não, não era possivel! Então elle mentira? Mentia todos os dias, a todos os instantes? Eram pois mentiras os seus beijos, as suas juras e caricias?

Para fugir aos tristes pensamentos ás "negras borboletas" habituaes companheiras das almas solitarias, Renata ergue-se de novo, de novo andou pelo quarto que lhe parecia agora horrivelmente vasio, approximou-se mais uma vez da larga janella engrinaldada de trepadeiras em flor, mais uma vez olhou a noite scintilante de estrellas. Tornou a entrar, atravessou o aposento entrou na peça ao lado, o escriptorio do marido.

Atirou-se a uma enorme poltrona e... desatou num pranto convulso que parecia não findar nunca. Chorava, chorava sempre num desespero quasi infantil, por fim, [illegible] subito despertou. Chegára finalmente o trem das dez e Luciano ia chegar; não queria que a encontrasse. Levantou-se de um salto arranjou ás pressas o cabello, approximou-se da grande mesa coberta de livros e papeis. Machinalmente abriu a pasta, a mão distraida tomava e largava os papeis, entre elles, um telegramma por passar. E então os olhos distraidos, ainda humidos de lagrimas leram o telegramma, esse pedaço de papel tão pequenino e que faz e desfaz vidas, esperanças, destinos.

....

Um carro parou á porta da casa. Passos apressados subiram as escadas. Immovel, hirta junto á mesa, mais branca que o seu alvo roupão de setim, o papel a tremer-lhe entre as mãos, Renata olhava a porta...

— Sozinha, meu amor, exclamou numa voz cheia de carinho, Luciano ao entrar — ao menos recebeste cedo o meu telegramma?

Imagina que um chamado inesperado á ultima hora... Mas, Renata, o que tens? Por que não me beijas? Renata porque me olhas assim?

E reparando no papel, que continuava a tremer entre as pobres mãos geladas, o telegramma escripto com tanta, tanta antecedencia e por fatalidade ironica esquecido, Luciano tomou-o e leu-o com um leve rubor de remorso, e... de pejo.

— "Chamado inesperado — Sigo ultimo trem. — Beijos — Luciano.

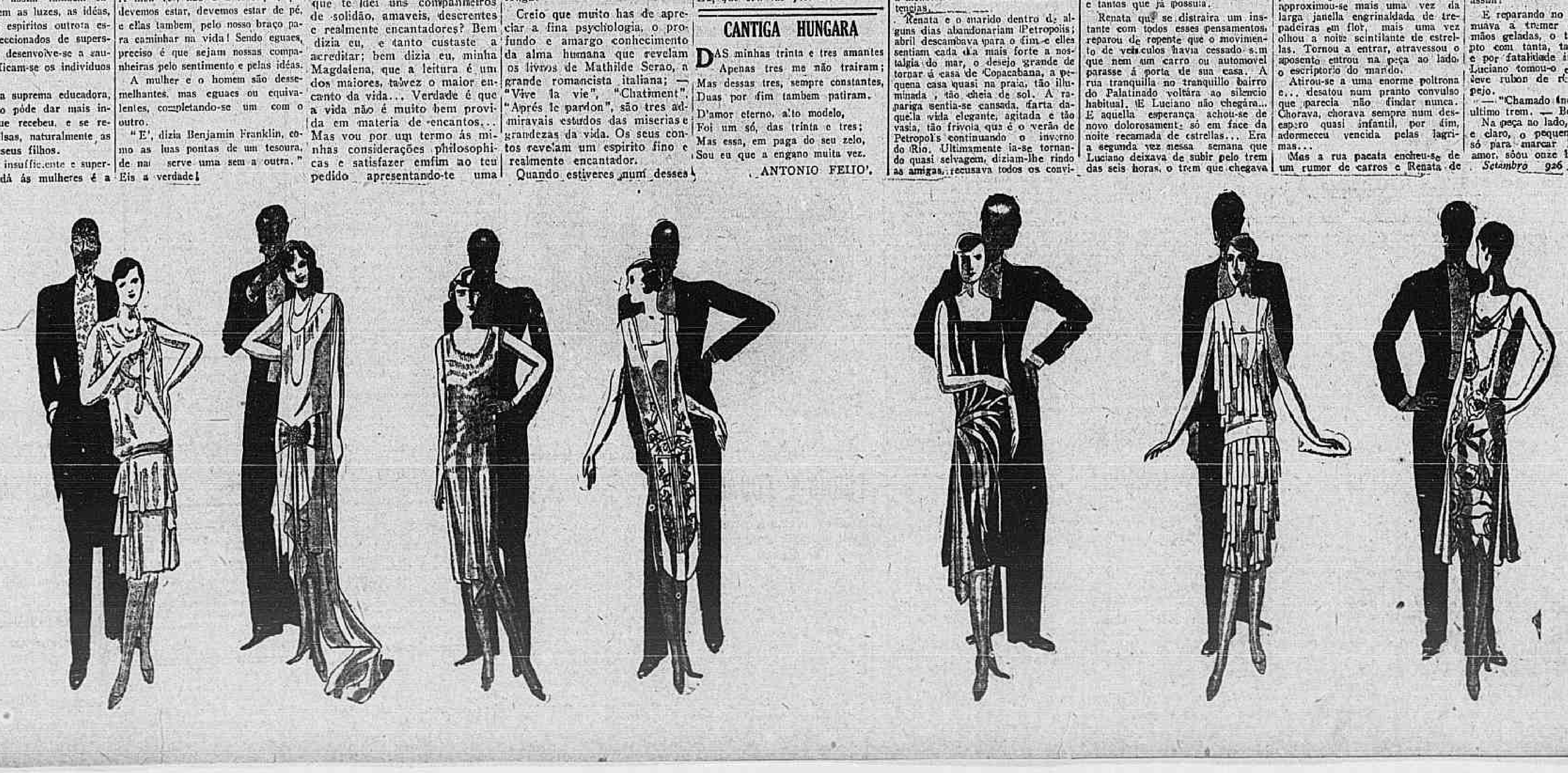
Na peça ao lado, o quarto alegre, e claro, o pequeno Boule feito só para marcar horas roseas de amor, soou onze horas...

Setembro 926.

AS mulheres quando devem falar dos grandes sentimentos, das grandes idéas, associam-se de todo o coração a tudo quanto é sublime, cantam de um modo mysterioso tudo o que os homens pensam. Tenho visto ao ler a historia dos tempos primitivos do christianismo que é muito superior o numero das martyres ao dos martyres. — *Emilio Castellar.*

Hontem

AS mulheres têm o dom de curar as feridas da alma com o balsamo da palavra, assim como pensam as feridas do corpo com as suas mãos cuidadosas. — *Méry.*



Um inimigo invisivel dos encantos da mulher

Ha um inimigo da elegancia feminina, do qual todas as mulheres devem defender-se pois algumas vezes e sem saberem porque ellas vêem affastar-se de si as pessoas que estimam. A causa parece á primeira vista bem insignificante e todavia tão grande importancia, pois se trata apparentemente de asseio e de cuidado.

Acaso será attrahente uma jovem por mais "chic" que se apresente, se tiver o vestido manchado pelo suor ou deixar ver os antigos suadores de borracha?

Com o calor que se approxima, qual a que poderá preservar-se, embora seja muito limpa, do cheiro desagradavel do suor?

Só as que usarem MAGIC, pois o MAGIC é um preparado liquido que evita a transpiração excessiva das axillas, pés e mãos, cortando assim pela raiz a causa de taes inconvenientes.

Vende-se nas pharmacias e perfumarias

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 88.

D. Francisca

(ROCHA POMBO)

NÃO creio que haja heroismos comparaveis á serena resignação com que supportam a vida certas creaturas muito humildes e muito santas, que no meio do espectaculo do mundo chegaram a crear no coração um amor tão grande e uma piedade tão excellentes que parecem ter essa piedade e esse amor como razão mesmo da existencia obscura em que se resignam. E' a grandeza dessas creaturas que me assombra. E' para a magestade dessas virtudes desoladas que eu reservo na alma um logar muito proximo daquelle onde celebro os meus cultos e onde abrigo as consolações da minha vida moral.

As glorias ruidosas são muito communs e muito proprias da natureza humana. E' claro que não negarei nunca a minha admiração a quantos na terra puderam ecoar mais longamente, como grandes palavras cahidas da Eternidade na contingencia dos tempos. Procuro mesmo incorporar no meu espirito tudo que na historia vae ficando como vestigios do viajor immoral e vou pela existencia a fóra sentindo a anciedade de um mago á busca de signos...

Mas este amor que vae até o pranto, esta veneração que se confunde com os accendramentos do culto... eu os reservo para a belleza ineffavel dessa caridade e dessa fé, que se escondem nos claustros ou nas mansardas. E' por ahi que meus instinctos de ente que ama e que adora, anda á procura da suave e candida flor da vida, modesta flor tão casta e tão fragrante. Tão recondita e immaculada como se só quizesse vicejar no mysterio dos sacrarios, para estar sempre velada e no abrigo de olhares devassadores de turba.

D. Francisca era uma dessas creaturas. Tinha a alma toda a irradiar pelo semblante — liso e terso como um cynamomo? Nascera entre os primeiros do patrio torrão; mas vivera sempre entre os humildes. Quando seus afanosos, andavam pelo mundo a disputar primazias e fortunas, ella anciava pelos lares escusos, como um "São Bernardo" pelas devezas geladas, a valer desprotegidos, a visitar enfermos, a consolar afflictos... e escondendo de todos, e principalmente dos seus, aquella fraqueza de não ser como todos e de não ficar, como todos, no seu papel... Tinha uma especie de pudor da caridade...

Deante dos outros, deante do mundo, aquillo de ser piedosa, de amar o semelhante, de fazer orações — lhe parecia um como defeito, um vicio de sensibilidade, pouco proprio de gente normal. E é por isso que, como o mestre Divino, aos que soccorria impunha logo, antes de tudo, a condição de nada se dizer a ninguem... para que os seus não viessem a saber... Muitas vezes no exercicio do seu apostolado, tinha de esquecer demais uns tantos preconceitos de que no mundo a distincção se ufana: tinha, por exemplo de ir amparar uma perdida, a quem a doença ou a miseria andava completando a perdição, e era preciso poupar aos seus a vergonha de saberem que ella entrava em casas de escandalo.

D. Francisca vivera nos tempos da escravidão e possuia escravos. Para estes é que reservava todos os extremos do seu coração, chorando com elles e por elles padecendo com entranhas de mãe. Dir-se-ia que aquella alma precisava daquelle contraste. Era tão grande, tão incondicional a sua bondade com os infelizes que parecia gozar fazendo-se ao lado delles, tão infeliz como elles mesmos. Era como aquella alma do hospicio que não conhecia dor egual á dor de não ser tambem doido ali no meio da damnação...

Não é porque cuidasse, como os outros, de sua alma, que d. Francisca era boa. Sua alma tinha duas vidas: — uma de relação, presa á terra, voltada para as tristezas do mundo; — outra, a vida absoluta, que se consolava de viver pelas alturas. A caridade nella não era apenas uma virtude: era um modo de ser entre os homens. O que nella representava a magestade sagrada do seu espirito, a sentir na terra os estimulos do céo, era a sua fé immensa, a confiança inalteravel com que se erguia para Deus no momento mesmo em que a sua solicitude e o seu amor desciam até a miseria. Ella separava as coisas humanas das coisas divinas; por toda parte, emquanto seu coração cuidava das humanas, seu espirito, sereno e augusto, ia deslumbrado das coisas divinas. E' assim que fazer o bem e orar foram sempre os dois polos do seu grande mundo. Vivia entre as tristezas e os templos. Quem a visse no seu eterno afan, sempre aflicta, de gestos decisivos e rapidos, de olhar lucido, como olhar de estrella e meigo como olhar de creança: quem a visse naquellas afflicções, diria que ali andava uma dessas creaturas desesperadas que as ambições atropelam. No emtanto, ella não fazia mais do que andar vivendo a sua vida terrena, dando cabo da sua tarefa, como quem sabe que o fim do dia está proximo...

Mas tudo isso era assim para os que a vissem de longe. Si lhe sondassem a vida interior; si pudessem vel-a nos arroubos da sua alma para claridades de cima; si a estudassem os que possuem o sacro dom de entender o grave silencio em que as almas se edificam na visão do além, nas profundezas da contemplação — é que poderiam comprehender a grandeza solenne daquella humanidade tão simples e tão desprendida da terra. Então, e só então é que chegariam a ver como aquella existencia é veneravel na serenidade da sua paz, dissimulada nas impaciencias da obra terrena.

Aquella vida já se havia libertado por assim dizer, das contingencias do tempo: ella não tinha mais — dir-se-ia — as necessidades dos outros entes: o alimento e o somno eram funcções que seu espirito regulava livremente. Nutria-se de amor e de esperanças, ou talvez que só uma coisa a nutrisse — a fé. Emquanto exercia a sua missão, nada lhe faltava. Passar dez noites a fio sem repouso á cabeceira de um enfermo, ou dar o seu bocado ao primeiro que lhe estendesse a mão, eram movimentos espontaneos, normaes do seu espirito, e a que seu organismo se submettia, sem protestos. Ella teve uma vez, para uma creança da sua familia, esta phrase bellissima, tão expressiva do seu heroismo, phrase singela e commovente que lhe revelou toda a alma, porque lhe escapára no momento em que, pela vez derradeira no mundo, ia longe, bem longe do velho solar, cumprir a sua missão numa aldeia vizinha: "Orae por mim, minha filha... que eu me sinto morrer..."

Nunca lhe viram desses prantos que abalam toda a vida, porque convulsionam as almas. Quando a morte lhe arrebatava ao amor alguma creatura, emquanto a consternação reinava em torno, d. Francisca permanecia no seu logar, muda e desolada, de labios tremulos, de olhos humidos numa postura e num silencio clamante de Mater dolorosa. O seu coração não conhecia a fraqueza dos alaridos...

Fôra effectivamente a sua ultima sortida pelas vizinhanças, á procura de dores. Na aldeia vizinha, passou alguns dias de modo estranho. Todos a julgavam distrahida inteiramente do mundo e absorta em sonhos. Contra seus habitos, não se fazia assidua na capella ás horas da missa, nem sahia senão raramente. O seu andar se foi tornando tropego, a sua voz exhausta; os seus olhos brilhavam, mas vagamente perdidos para além, sem fitar semblantes. Quasi sempre recolhida á sua camara, ouviam-lhe os famulos apenas um revessar incessante, como si ella entendesse mysteriosamente com seres invisiveis.

Até que afinal, uma tarde, d. Francisca chamou á sua alcova a Silvarina, sua mucamba de confiança, companheira fiel dos seus ultimos dias; e disse-lhe meigamente que viessem todos para ali, pois era a hora da oração. Os escravos, creanças e velhos, se acercaram todos do leito, não sem estranhar daquella vez o quer que fosse de desusado na voz e nos gestos da senhora. Começaram a oração, guiados pela Silvarina. D. Francisca parecia adormecida ao som daquelle resmungo, lugubre como prece de hora da morte. Mas no espanto, a Silvarina titubeou... e d. Francisca, abrindo vivamente os olhos, disse muito calma: "Errastes, Silvarina: começae outra vez".

A oração foi recomeçada. Certamente as pobres creaturas, ali abandonadas como aquelles cegos de Maeterlinck, tornaram a errar a oração...

Só d. Francisca não mais abriu os olhos... nem falou... nunca mais...

PRIMEIRO O LAR, DEPOIS A CASA

CREAR um lar é arte superior a dirigir uma casa. Não se comprehende um lar sem uma casa bem ordenada. A boa direcção de uma casa, porem, não é propriamente o que torna um lar, nem siquer deve substituir essa arte muito mais elevada que é a creação do lar e que deve constituir o objecto da mais alta ambição de cada dona de casa.

Infelizmente, nem todas as casas se podem dizer tambem lares na mais lata acepção dessa palavra. Muitas das melhores dirigidas e mais bem ordenadas são absolutamente destituidas do sentimento de liberdade e de conforto, de descanço e de goso, que tão fortemente appellam para a maioria de nós e sem o que a casa mais arranjada não passa de uma habitação morta. Ha nellas, não ha duvida, um logar para cada coisa e cada coisa é encontrada em seu logar, a liberdade, porem e com ella os mais doces encantos do lar, são impiedosamente sacrificados ao rigor da ordem. A mais ligeira innovação que venha a infligir esta é mal recebida, provocando para logo os protestos da dona da casa.

Crear um lar propriamente dito para aquelles que amamos; contribuir para a sua felicidade, mesmo com sacrificio de nossas fantazias e caprichos; tornar o lar da familia o logar mais querido neste mundo, tanto do marido como dos filhos requer os incentivos e um verdadeiro devotamento á economia domestica um devotamento que torne todos os ramos da mesma egualmente interessantes.

Unhas brilhantes

Esmalte NYZE

Este fino verniz não encrosta nem torna as unhas desagradavelmente arroxeadas como acontece com os esmaltes das outras marcas. E' por isso preferido pelas senhoras de apurado gosto.

Existem duas côres:

NATURAL — Transmitte ás unhas, leve coloração rosea e inimitavel scintillação.

RUBI — Dá-lhes côr rosa muito viva e um fulgor incomparavel.

Fazei uma experiencia e comparae.

A MODA ACTUAL

Mais do que nunca Cabellos curtos braços nus, saia curta meias transparentes

E' necessario, portanto, apresentar uma cutis branca, uma nuca impeccavel, uma pelle unida perfeita, sem espinhas, sem manchas, sem vermelhidões, cotovellos brancos, mãos brancas — macias.

O Crême Pollah — conservará a frescura da cutis perfeita, fazendo desapparecer todas as imperfeições.

Crême sem gordura, produz rapidamente a transformação da pelle, modifica, cura, elimina as manchas, cravos, espinhas, etc.: alimenta os tecidos da cutis.

O Crême Pollah unico até hoje, consegue em pouco tempo fazer que a cutis apresente o aspecto ideal do esmalte em porcelana.

Em todas as Perfumarias.

Para mais efficacia do emprego do CREME POLLAH, remetteremos gratuitamente, a quem nos enviar o endereço, o livrinho "A Arte da Belleza"; nelle se encontra todos os conselhos para hygiene e embellezamento da cutis e cabellos.

Córte este "coupon" e remetta aos srs. Representantes da American Bauty Academy — Rua Riachuelo, 114. — Rio de Janeiro.

Nome.................. Cidade..................

Rua.................. Estado..................

Film

Formidavel venda de Fim de estação

CASA ISIDORO

Sete de Setembro 99

Remarcação de todo stock de Sedas e tecidos

Liquidação de casemiras e roupas brancas

Aproveitem esta boa occasião

Palha seda Japoneza, Metro	6$500	Morim sem preparo.. Metro	$900
Taffetá Francez (Perfeito) metro........	21$500	Morim Inglez, 20 yds. Peça	29$500
Crepe Radium.... Metro	17$800	Linho Belga para lenções, largura 2,20.... Metro	12$800
Ottoman sêda.... Metro	24$800	Roupa branca para todos os preços.	
Chales lisos e fantasia...	60$000		

O ÉLO

(Conto de IVETA RIBEIRO)

NO pequeno e luxuoso gabinete que servia de escriptorio ao dr. Louzada, a discussão travada entre elle e a esposa, tomava proporções assustadoras. Mutuamente se atiravam insultos e doestos, e, no ambiente saturado do cheiro acre do fumo, as vozes dos contendores, repercurtiam numa sonoridade irritante de ira desencadeiada.

O dr. Louzada, com a physionomia alterada, as faces rubras e o olhar carregado de furor, percorria, a largos e descompassados passos, o pequeno gabinete, esbarrando nos moveis e atirando murros, de quando em quando, sobre o tampo polido de sua luxuosa secretaria.

A raiva de que estava possuido fazia-o quebrar a sua habitual linha de elegancia e polidez e descompunha de um modo lamentavel o seu apurado vestuario.

Ella, a sra. Louzada, egualmente enfurecida, media-se galhardamente com o marido, no desvario da ira e na quebra de todas as conveniencias de educação. A sua graciosa figura de mulher moça e linda, perdia naquelle momento, todo o encanto natural da juventude.

A loura e ondeada cabelleira curta, tinha perdido a correcção do penteado tão pacientemente arranjado pela mão habil de afamado cabelleireiro. O delicado "rouje" das faces se decompunha com a acção nociva do suor que a agitação interior do organismo fazia porejar na epiderme, e o rubro berrante dos labios ia desapparecendo com os mordiscos de ira da boca que se contraia nos assomos rapidos de raivas concentradas. Os lindos olhos verdes, de natural olhar suave e doce, tambem soffriam a influencia terrivel daquella exaltação terrivel, e se raiavam de sangue, e desprendiam chispas... e dardejavam relampagos coruscantes de furor intimo... Tão que as lagrimas por vezes tentavam banhal-os para arrefecer o ardor que os torturava, mas seccavam-se logo, como gottas de orvalho que caíssem sobre o chão esbrazeado onde ardesse um fogo occulto.

Aquellas duas creaturas jovens e bellas que de tudo dispunham para gozar a vida, com todos os encantos que ella offerece a quem possue os thesouros da saude e da fortuna, desvairadamente esphacelaram a propria felicidade, atirando-a ao mar revolto das paixões inferiores!...

E a voz sebilante, rouca e demudada, do homem, vibrava agora como uma tempestade surda:

— E' demais!... Tu tens aniquilado toda a minha existencia!... Illudiste-me covardemente com a tua apparencia enganadora de bondade e de candura! Vibora...

E a replica causticante jorrou da boca da mulher insultada:

— Covarde! Insultas-me como um grosseirão qualquer!... Muito bem! São esses os teus pergaminhos!... Não tens outros? E ainda te queixas?! Tu, que, sem consciencia, abandonas o teu lar para dessipar dinheiro e dignidade nos clubs equivocos! A má sou eu, no emtretanto! E'ra de esperar! Ainda hoje, a que horas chegaste? Quatro horas da manhã! E's um esposo digno deveras!

— Sou o que tu mereces!... O que queres que eu seja, simplesmente!

E' verdade que não paro em casa, porque não me sinto bem aqui...

— Porque te seduzem as pandegas com os amigos...

— ¡Não!... Porque esta casa está vazia de encantos! Não é um lar aconchegado e agradavel, porque a mulher para quem foi construido prefere a vida futil do mundanismo...

— Como tu...

— E' mais attraente para as almas frageis como a tua, o ambiente incerto das casas de chá, das confeitarias da moda onde exhibes as tuas espectaculosas toilletes e onde commungas com todos os habitos dos desoccupados, dos que não têm objectivos na vida, porque só vivem na de parecer elegante!...

— E por que assim procedo? Por que procuro divertir-me como todas as infelizes desilludidas?

— Porque não tens a noção dos teus deveres domesticos!

— Não! E' porque não sabes, não soubeste nunca, apreciar os meus dotes de dona de casa! Canceí-me em esforços inuteis! Para que! matar-me de cuidados se nunca consegui fazer de ti um marido como eu sonhei!...

— Desculpas! Sempre fosse creatura futil, vasia, uma boneca perfumada, vestida de sedas e toucada de plumas!... Uma boneca artificiosa... Uma ventoinha mundana que não conhece uma cousa que se chama alma!

— E por que me escolheste para esposa? Por que quizeste possuir esta boneca banal que nada vale?

— Loucuras!...

— Vaidades? Só vaidades! Eu era disputada e querida? Quizeste mostrar que valias mais do que os outros e lançaste mão de todos os ardis para conquistar esta bonequinha sem alma, como dizes mas com coração capaz de palpitar e de encher-se de illusão...

— Coração! Sabes lá o que isso é?!

— Tanto sei que conheço bem o teu, misero coração que é ninho de todas as maldades...

...... Pé ante pé, surgiu no gabinete, ainda, como uma apparição, do mysterio de um pesado reposteiro escuro, a figurinha delicada e fragil de Baby. Pequenina, gordinha, na graça infantil dos seus quatro annos, parecia um anjinho do céo fantaziado á moda dos ultimos figurinos. A camisolinha de seda, leve, mal lhe chegava ao alto das pernas rozadas e gordas e na cabelleira frisada e loura, como a de uma boneca allemã um enorme laço côr de rosa, lembrando uma fantastica borboleta pousada n'um "pompon" de fios de sol emmaranhados.

O sorriso que lhe brincava nos labios vermelhos, quando ella entrou no gabinete, morreu n'um momento, deixando nos grandes olhos claros, uma viva expressão de espanto e de temor. Silenciosa deslisou pelo assoalho encerado e foi sentar-se, tremendo de susto sobre uma das grandes poltronas de couro que guarneciam o aposento.

Os paes, presos á disputa encarniçada não tinham dado pela presença da creança a testemunhar a triste situação em que se encontravam. O dr. Louzada n'um arremesso maior, falou, após um breve silencio tempestuoso,

— O melhor é acabarmos com isto...

Não nos entendemos... cada um que siga o seu destino...

— Estou de accordo, replicou a moça fremente de raiva. Voltarei á casa de mamãe e tu, livre da boneca inutil, poderás voltar de vez a tua vida de bohemio e de "farrista"...

Eu reconquistarei a minha felicidade...

— E' preciso ser quanto antes... Não estou disposto a viver mais neste inferno.

— Nem eu...

— Amanhã vou falar ao advogado para tratar do divorcio...

— Muito bem... Assim é melhor... Acho, porém, que amanhã será tarde... hoje é melhor...

— Como quizer...

— Será inutil pensar em uma reconciliação... Tudo entre nós está morto...

— E nunca mais viverá...

Um choro abafado... soluços reprimidos ecoaram no gabinete quebrando o pesado silencio doloroso que se fizera n'esse momento...

Voltaram-se os dois assustados e quedaram-se attonitos, achando a creança que chorava, com a carinha escondida no ninho dos braços entrelaçados... Após o primeiro momento de estupefacção, movidos ambos pelo mesmo instincto, correram para junto da filha soluçante.

De joelhos, junto da poltrona, buscando, tremula, consolar a creança a moça deixou irromper dos olhos a caudal de lagrimas que a ira reprimira...

N'uma luta surda comsigo mesmo, elle, o pae, debatia-se entre o desejo de humilhar-se e o orgulho de não se mostrar fraco... Curvou-se devagar e beijou a cabecinha loura da filhinha innocente...

O rosto lindo banhado em pranto, a esposa fitou, anciosa, o companheiro... Por entre soluços perguntou medrosa:

— E ella?...

Pastou no ar um silencio emocional e longo mas, de subito, o dr. Louzada vencendo as proprias paixões, uniu no mesmo abraço a esposa e a filha dizendo, a tremer, de alegria:

— Ficará comnosco, meu amor. A tempestade passou. Vivamos para ella, para a filha do nosso amor... Nunca nos poderemos separar emquanto Deus deixar que fique na terra o sagrado, élo que nos prendeu para sempre... Somos uns loucos, querida, não achas?

E emquanto um beijo sellava aquelle pacto de paz na carinha de Baby, ainda molhado de lagrimas, desapontava o mais puro e o mais radioso dos sorrisos.

Rio 27.8.926.

Um novo chapeo parisiense

FORNO E FOGÃO

Conselhos uteis e praticos para se fazer compotas de frutas

Todos os utensilios que vão servir para fazer as compotas devem ser esterilizados: colheres, coadores, os vidros, tampas, etc., conservando-os em agua fervendo um quarto de hora.

Não se devem usar vasilhas de estanho nem de ferro porque esses metaes são facilmente atacados pelos acidos das frutas. Os vidros devem ser collocados ao fogo em agua fria gradualmente elevada á fervura e deixa-se ferver dez a 15 minutos.

Os mais faceis e melhores meios são cozer a fruta nos vidros no forno ou cozer em banho-maria sobre o fogão.

Quando cozem no forno é bom forrar o forno com uma placa de asbestos. Não se tendo o asbestos, collocam-se no forno bandeijas contendo agua fervendo. O forno deve ser moderado.

Enchem-se os vidros com a fruta preparada e accrescenta-se a calda. Tampam-se os vidros sem apertar. As frutas cozem dez minutos. Conserva-se o resto da calda quente.

Retiram-se do forno os vidros e enche-se até a boca cada um com a calda fervendo e sellam-se. Conservam-se os vidros em logar onde não haja correnteza de ar afim que não estalem.

Se as tampas são de rosca, não se apertem emquanto o vidro não tiver esfriado e contraido.

A escolha das frutas é muito importante factor; precisam ser muito frescas e retirar-se toda a parte amadurecida demais.

PECEGOS

Para oito quartas de fruta 1 kilo de assucar e tres quartas de agua. Descascam-se pecegos e mettem-se em vidros esterilizados.

Mistura-se o assucar com a agua mexendo até o assucar dissolver bem. Assim que ferver escuma-se cuidadosamente. Enchem-se os vidros com essa calda, ajustam-se as tampas.

Collocam-se os vidros no forno em bandeijas com agua fervendo e deixa-se cozer a fruta um quarto de hora. Retiram-se do forno ou do banho-maria sobre o fogão e enche-se até derramar cada um dos vidros com a calda fervendo que restou e que se conservou quente sobre o fogão.

Tampam-se os vidros, e limpa-se a calda derramada cuidadosamente e sellam-se de algum modo; podem ser sellados com anneis de borracha.

MORANGOS

Doze quartas de morangos e duas quartas de assucar. Colloca-se a fruta na panella, aquece-se e esmaga-se a fruta e coa-se numa vasilha; deita-se o succo de novo na panella, accrescenta-se o assucar; vae ao fogo e mexe-se até dissolver o assucar.

Quando a calda começar a ferver accrescentam-se as dez quartas de morangos e deixam-se aquecer aos poucos. Fervem dez minutos. Escuma-se bem emquanto ferve. Despeja-se nos vidros esterilizados e sellam-se. Groselhas, amoras e framboezas podem ser preparadas do mesmo modo em compota.

COMPOTA DE MAÇÃS

Descascam-se maçãs, retiram-se-lhe os caroços com um canivete, tendo o cuidado de não quebrar a fruta e deixa-se de molho em agua fria com o succo de um limão; depois que estiverem bem passadas nesta agua, escorre-se e arruma-se num tacho em uma só camada; cobre-se com a calda em ponto de fio brando e leva-se a cozer em fogo brando: quandi estiverem bem cozidas deitam-se nos vidros; leva-se a calda ao fogo, deixa-se reduzir á metade e deita-se sobre as maçãs e arrolham-se os vidros.

COMPOTA DE ANANAZ

Descasca-se um ananaz bem maduro tiram-se os olhos, corta-se em rodelas da grossura de um centimetro e collocam-se no vidro. Deita-se numa caçarola dois calices de vinho do Porto, 200 grammas de assucar refinado, uma pitada de canella, dois cravos da India.

Leva-se ao fogo brando e logo que o assucar esteja derretido sem que ferva, côa-se e deita-se por cima do annanaz. E tampa-se bem o vidro.

COMPOTA DE LARANJAS

Escolhem-se laranjas amargas bem maduras raspa-se de leve a casca conservando um pedacinho da haste. Corta-se a parte inferior em cruz e tiram-se os gomos por essa abertura. As laranjas são mettidas num tacho com bastante agua.

Cozinham-se em fogo forte e depois são postas numa vasilha com agua que deve ser substituida duas vezes por dia até as laranjas perderem o amargo. Em seguida vão escorrer sobre peneira de taquara.

Arrumam-se as laranjas num tacho cobrindo-as com calda rala e leva-se ao fogo, deixando ferver meia hora. Deixa-se ficar na calda 48 horas, voltando depois ao fogo; deixa-se ferver mais meia hora.

Conserva-se ainda na calda até o dia seguinte, indo então a fogo brando e fervendo para que as laranjas fiquem bem passadas.

COMPOTA DE GOIABAS

As goiabas não muito maduras são raspadas com facas de taquara e retira-se-lhes o miolo, lavam-se e passam para um tacho com bastante agua. Leva-se ao fogo para ferver.

Estando macias tiram-se com uma escumadeira e deitam-se em agua fria durante seis horas. Depois do que, escorrem-se sobre peneira de taquara. Arrumam-se num tacho e são cobertas com calda rala.

Leva-se ao fogo forte e deixa-se ferver meia hora. Retira-se então. No dia seguinte voltam ao fogo brando. Deitam-se em vidros e arrolham-se bem.

Bemdita!

(LAFAYETTE SILVA)

NÃO tento mais saber. — Quando quizeres
Hei de ver quem és tu, formosa e casta.
Sejas morena ou loura, como Ceres,
és a sereia que o meu ser arrasta.

Imagem que de mim nunca se afasta,
tenho-te em frente sempre, onde estiveres.
Sei, p'ra ventura minha, que me queres,
sei que és dona de mim e isto me basta!

Meu amor, em quem penso a todo instante,
como o tempo, afinal, tudo resolve,
presto ou sereno, de vagar, veloz,

tenho fé de, num dia não distante,
vencer a treva espessa que me envolve
levado pelo som da tua voz!

AS NOSSAS CANTORAS

COMO O NORTE RECEBEU A SOPRANO LUCINA SOEIRO

Palavras emittidas por Vianna da Motta a seu respeito

Lucina Soeiro

LUCINA Soeiro é um nome muito conhecido nos nossos salões de arte, por onde passou recolhendo os mais justos applausos, que se repetiram em São Paulo e posteriormente nos centros mais adeantados do norte, cuja imprensa, pelos seus criticos, a recebeu com os mais encorajadores encomios, reproducção, de resto, do que aqui se escreveu sobre os seus meritos de cantora.

Um daquelles criticos, referindo-se á festejada soprano, escreveu estas palavras:

"Mme. Lucina Soeiro é uma grande gloria desse grande Amazonas lendario, que já se orgulha de Tatá Level, pianista maravilhosa, modeladora do rithmo, de uma technica e um sentimento admiraveis na interpretação dos grandes mestres; que se orgulha desse devotado artista que é Manuel Santiago, immortalizador, na téla, das lendas verdes das selvas portentosas; que se ufana de Yayá Castro, a esculptora deslumbrante que figurou na pedra o sarcasmo do sorriso de Eça; que se orgulha de Alvaro Maia, o poeta inspirado, espontaneo, *currente calamo*, cantador insuperavel das majestades da terra e das victorias da raça. Lucina Soeiro, na magia da sua arte, é bem o *uyrapuru'* canoro daquelles rincões, que reune em torno de si, em assembléa extatica e pasmada, as mais vibrantes gargantas e os gorgeios mais puros das mattas de esmeralda. E' bem uma legitima representante dessa gente sentimental e ousada, revoltada e amorosa, desse povo que conta lendas de *jurupárys* e de *yaras* nas noites brancas de lua e que dorme acalentado pelo louco estrugir dos *repiquetes*."

Foi assim, com palavras candentes de enthusiasmo, que os jornalistas do norte a receberam quando ella por lá passou. No momento, Lucina Soeiro, que vem de se restabelecer de grave enfermidade contraida m Belém do Pará, se encontra na capital amazonense, em cujo theatro já realizou dois recitaes.

Na sua passagem pelo Recife, o illustre pianista portuguez Vianna da Motta, tendo occasião de ouvir a applaudida soprano, escreveu sobre ella estas palavras:

"Ouvi com grande prazer cantar a exma. sra. d. Lucina Soeiro. A sua voz é deliciosa, extensa, poderosa, perfeitamente egualada. A justeza de entoação é absoluta. E' uma bella promessa para o theatro, que ella tem o dever de realizar e de certo cumprirá.

Recife, 1 de junho de 1926 — *José Vianna da Motta.*"

O CALOR EM PARIS

HISTORIA SEM PALAVRAS

Atrapalhações da sciencia

ALUMNO: — Professor, é verdade que nós descendemos do macaco?

Professor: — Dizem...

Alumno: — E por que é que o senhor hontem me chamou de burro?! Burro não é filho de macaco...

JERSEY E MEIAS

CHALES E FRANJAS

Rua 7 de Setembro 177 — 1°.
(defronte á egreja S. Francisco)

Jersey de seda, metro Desde	8$
Meias de seda, para senhora Desde	3$5
Meias fio duplo, para creança Desde	1$5

AS mulheres ou tudo têm ou nada, conforme a disposição da sua alma, o amor é a sua unica luz. — *Balzac*

AO COMMERCIO

Para annuncios, publicações e assignaturas, neste jornal, dirijam-se a

LIMA & CIA. LTDA.

agencia de annuncios e agentes geraes do

"Correio da Manhã"

Largo da Carioca n. 15, 1° andar.

Telephone Central 178

RIO DE JANEIRO

(9665)

As ultimas noticias de Hollywood
A recepção a Murnan, em New York

No Mundo da Téla

Novidades da Allemanha
Uma tarde com Mary Pickford, em Paris

Adão e Eva...

George O' Brien e Olive Borden acabaram de posar para a Fox Film, o espectaculoso film "Fig Leaves", onde interpretam os nossos primeiros paes — Adão e Eva... E' um film que promette...

UM PUNHADO DE IDÉAS ELEVADAS ACERCA DA CINEMATOGRAPHIA

F. W. Murnau, celebre director allemão que se notabilizou com a producção de "The Last Laugh" e "Faust", foi contratado para dirigir films da Fox. A' sua chegada a Nova York, William Fox offereceu-lhe um banquete no "Ritz-Carlton Hotel", vendo-se entre os convivas representantes das autoridades navaes, da municipalidade, banqueiros e commerciantes e redactores dos principaes jornaes e revistas norte-americanas.

George Henry Payne, edil da cidade de Nova York, e presidente do Comitée of American Business Men, serviu de "Toastmaster" e apresentou o senador Charles A. Towne como o primeiro orador.

Mr. Towne rendeu homenagens ao poder e possibilidades da industria cinematographica mas declarou francamente que, muita coisa, que anda sendo exhibida no "screen", não merece approvação.

"Não podeis apresentar o sordido e o lubrico nomeando-os como reflexos da vida", disse o orador. "A arte não é um reflexo da vida, mas uma selecção do que possa tornar o homem melhor á sua simples visão. E' de homens como vós Mr. Murnau, que devemos chamar a attenção para esses ideaes do "screen". Sinto-me feliz, por isso, de poder dar-vos as boas vindas da America."

William Fox seguiu-se com a palavra e deu immediata réplica á opinião do senador Towne de que só as coisas bellas da vida devem ser filmadas. Disse em resumo Mr. Fox:

"Não concordo com tudo o que o illustre orador disse acerca da industria cinematographica. Não concordo com elle quando diz que devemos reproduzir sómente os aspectos risonhos da vida.

Penso que mostrando o lado bom da vida, precisamos desvendar tambem, um pouco, o lado mão. Penso que se em nossos films, como o orador deseja, "todas as coisas são bellas e nada de desagradavel existe", em pouco tempo estamos cansados de taes espectaculos. Não, precisamos dizer a verdade a respeito da vida.

O orador diz mais que fabricamos films principalmente para ganhar dinheiro. Não creio que seja exacto. Não acredito, tambem, que cada um que tenta essa industria o faça com o desejo de lançar dinheiro fóra. Tem amor á cinematographia e lhe dedica o melhor dos seus esforços.

Sei pela experiencia alcançada em nossa propria organização, que, sempre que tivemos em mira, confeccionando um film, ganhar dinheiro sómente não conhecemos senão o insuccesso, tanto financeiro, como artisticamente. Todos os films que me deram grandes lucros fil-os com o desejo de realizar uma obra de arte.

Creio na cinematographia. Fiz toda a minha alma nessa nova arte, devotei toda a minha vida á ella, e tanto por ella o mesmo que como avô, sinto pelas creanças que nutre e protejo. Em 1903, quando comecei, seriam talvez 50.000 os assiduos frequentadores de cinemas, em sua maior parte estrangeiros que não iam ao theatro pela difficuldade de entender a nossa lingua. Naquelle tempo se um homem batia em sua mulher, a culpa era do cinema. Se uma creança roubava uma pulseira, a defeza era que ella tinha aprendido isso com os films...

Hoje, cerca de 25.000.000 de pessoas vão ao cinema regularmente nos Estados Unidos e provavelmente outras tantas, ou mais, frequentam essas casas de diversão no resto do mundo. Esses milhões incluem não sómente os estrangeiros e os letrados, mas o rico e o pobre, o intelligente e o estupido, todas as classes de typos humanos existentes e eu me orgulho com esse facto.

E' uma das grandes emoções da minha vida, vêr-me e vêr esse grupo de homens eminentes em todos os ramos de actividade humana, deixar as suas casas para vir, em uma quente noite de julho, tributar sua admiração a um director de films cinematographicos."

E virando-se para o sr. Murnau: "Dr. Murnau, peço que assumaes a responsabilidade de fazer sómente o melhor e o mais elevado — o ideal e o bello — de produzir para nós films que mereçam os applausos de todas as classes, em toda a parte, e que dêem ao cinema novos amigos."

Murnau, o grande director de "Faust", o seu ultimo trabalho na Allemanha

SEIS SEMANAS DE VIDA (A Trip to Chucatown)

Fox

INTERPRETES PRINCIPAES — *Earle Foxe, Margaret Livingston, J. Farrell Mac Donald, Charles Farrell*

JANJÃO Strong, possuidor duma grande excitação nervosa, proveniente das multiplas farras em que vivia mettido, estava condemnado pelo seu medico a ter sómente seis semanas de vida.

Resolveu elle então emprehender uma viagem a São Francisco da California, a cidade "amarella", devido a enorme quantidade de chinezes, que ahi vivem.

E' lá, que vamos encontrar o pandego Benjo Strong tio de Janjão e não menos farrista que o sobrinho, sempre a volta com as amantes e as suas aventuras amorosas.

Benjo tinha em sua casa como filha adoptiva uma linda joven, a quem elle desejava ver casada com Janjão.

Marion, a linda pupila estava enamorada de um sympathico rapaz, chamado Napoleão Bonaparte Jones tinha decidido fugir com ella naquella noite.

Nesse mesmo dia, chega á casa de Benjo, para passar uma semana, a famosa actriz Alicia, com quem Janjão tinha travado conhecimento.

Benjo gostava de Alicia e, por isso, não via com bons olhos a dedicação do sobrinho, para com ella.

Obriga, então, Marion casar-se com Janjão, que não tenta recusar obedecer ao velhote, de quem herdaria muitos milhões.

O amor de Alicia, porém, era sincero e quando esta lhe telephona pedindo, que a vá buscar, para fugirem juntos.

Quem attende ao apparelho é Benjo, que todo contente, lhe diz estar prompto a fazer o seu pedido. Dahi nasce uma serie de qui-pró-quós, succedendo as mais engraçadas complicações ao pobre Janjão, que vae vivendo mais de seis semanas.

No final, depois de ter percorrido toda a China, em busca da sua amada Alicia, Janjão consegue o seu desideratum, realizando o doce sonho de sua vida.

E, assim, a despeito da sciencia medica, elle encontrou nas seis semanas, a sua verdadeira vida, pois no amor achou o unico e mesmo remedio para a cura do seu mal.

60 ANNOS DE CARREIRA ARTISTICA!

WILLIAM Courtright, que os leitores bem devem conhecer, celebra, no principio do proximo anno, o pequeno numero... de 60 annos de trabalho no palco e no cinema. A sua avançada edade, 78 annos, não o impede de continuar a ganhar a vida na téla, onde, ha muitos annos, vem apparecendo. O seu ultimo trabalho é ao lado da graciosa Marie Prevost, em "For Wives Only".

Apezar do grande peso dos annos, Bill ainda está bastante forte.

CARL LAEMMLE ENFERMO, EM LONDRES

... telegrapho circulla pelo radio de Londres a Nova York, onde se ve Carl Laemmle, acompanhado do seu medico dr. Jesse Heiman.

Conforme annunciámos, no nosso supplemento de domingo passado, Carle Laemmle, presidente da Universal Pictures, soffreu uma melindrosa operação em Londres, achando-se porem, a esta hora fora perigo apezar dos máos dias passados, o seu celebre sorriso não abandonou...

POR ONDE ANDAM ELLES?

NÃO é raro o dia, em que um admirador deste ou daquelle artista, desapparecido da téla, pergunta a si mesmo, por onde andará o seu antigo idolo.

Ha artistas, que, depois de uma longa temporada, no cinema, o abandonam por completo, não dando mais signal de vida.

Ha dias, percorrendo um diario americano, encontrámos entre as centenas de annuncios de theatros, o nome de muitos "astros", que já fulgiram, no "écran".

Assim, viemos a saber do paradeiro de velhos elementos da cinematographia, cuja popularidade, ha annos, foi bem apreciavel.

Florence Reed, a inesquecivel interprete de tantas pelliculas de successo, entre ellas, "Noivado tragico" e "Panthera negra", acha-se actualmente no Theatro de Shubert, onde continúa a alcançar grande successo em "Shangai Gesture".

Mary Boland, "estrella" de tantas comedias, como o "Rei Zulú", uma das primeiras em que figuravam as scenas de "canibaes", mais tarde, exploradas em todos os films comicos, não abandonou o genero alegre da revista.

E' a figura principal do "Music Box", interpretando "Cradle Snatchers".

Madge Kennedy, cujos admiradores ainda sentem saudades dos seus passados films, está no "Gaiety" na revista "Love in a Mist".

Violet Henning, que figurou em "O bello sexo", tendo attrahido a attenção do publico, representa em "The Snob", peça, que vimos filmada pela Metro-Goldwyn, com John Gilbert e Norma Shearer.

Elsie Ferguson, que só recentemente figurou em "O amante desconhecido", depois de quatro annos de ausencia, encarna no palco o papel de Zonia em "A duqueza e o garçon", que apreciamos, na téla, com Florence Vidor e Adolphe Menjou.

Vivian Martin está em "vaudeville", em "tournée", pelos Estados do Sul; Will Rogers e Alice Brady fazem parte de uma esplendida companhia de dramas, no Broadway.

Ahi estão, pois, alguns nomes que já fizeram vibrar multidões e abandonaram o cinema pela luz da ribalta...

BEIJA-ME OUTRA VEZ...

Esta era bem a legenda adequada a nossa gravura, onde se poderá apreciar uma scena do recentissimo film da First National, "The Prince of Tempters", cujos protagonistas são o popular galã Ben Lyon e a lindissima Lya de Putti

FOI INICIADA A FILMAGEM DE "SENSATION SEEKER"

LOIS Weber, a grande directora de films, iniciou, ha poucas semanas, a filmagem da pellicula "Sensation Seekers", em Universal City.

A primeira scena tomada passa-se em um grande "cabaret", onde uma "jazz-band", composta de negros, faz vibrar uma multidão de mais de duzentos extras, que se entregam ao "charleston" furioso.

Caroline Snowden, a popular figura em Los Angeles, e que já vimos, como creada em "O primeiro anno", trabalha nesta scena, chefiando um grupo de dansarinas de côr.

O "cast" é um dos melhores e se compõe de: Huntly Gordon, Clarence Thompson, Phillips Smalley, Freeman Wood, Frances Dale, Lillian Lawrence, Nora Cecil e Raymond Bloomer.

MARY PICKFORD, em dia de festa...

Em seu mais recente trabalho "Little Annie Rooney"

AS minusculas velas do bolo de anniversario ainda espalham sobre a mesa sua luz bruxuleante. — Entre os convivas, a animada palestra cessou, já se vão fazendo horas de apagal-as. Pelas janellas entreabertas passa um leve sopro da brisa primaveril, que traz com o halito das plantas em flor um pouco desse ruido alegre, arrastado que só se ouve a uma hora da manhã no quarteirão da Rue Royal.

Do outro lado da mesa, sobre as pequenas chammas em fórma de corôa, destaca-se o lindo semblante de uma mulher loira, em cujos labios por vezes um leve sorriso aflora.

Com o seu olhar vago, pensativo, ella é bem a Mãe affectiva festejando o quinto anniversario do seu filho ausente — ausente, sim, por que em vão o procurariamos em torno de nós.

As pequenas luzes por vezes se agitam e uma atmosphera de sonho envolve o centro da mesa, onde se fixa demoradamente o olhar da mulher que a preside... Mas, subitamente apagam-se as velinhas, a conversão toma alento novamente, Douglas Fairbanks, do seu inseparavel cigarro, vae tirando volutas de um fumo azulado, leve que, envolvendo a tudo, parece prolongar um pouco a illusão "para nós este momento cheio de emoções diz Mary Pickford. Todos os presentes approvam de um leve movimento de cabeça suas palavras.

Por mim, contemplo com prazer essa pequena soberana que na téla incarna tão bem a natureza simples das creanças e no entanto, dia a dia na vida real, vae conquistando mais prestigio e autoridade.

Ouço-a falar no seu francez cheio de vida, correcto, cada dia melhor, e a minha admiração cresce diante da sua energia, do seu espirito emprehendedor, da sua coragem, desse conjunto de qualidades viris que formam o seu caracter e a cuja idéa não me habituo por que tanto contrastam com a sua apparencia fragil e com os papeis de sua predilecção.

Ha muito, que serviram as sandwiches, aproxima-se o *dessert*, entretanto Douglas Fairbancks que se senta a direita da presidenta não parou de fumar um só instante. Gosto do gesto de Douglas levando o cigarro aos labios cuja fumaça aspira com força. — esse gesto onde ha tanta graça mascula, tanta elegancia tanta harmonia. Mary Pickford fala, Douglas ao seu lado silenciosamente escuta, os demais attentamente seguem os seus gestos e sua palavra facil, em nossa lingua para nós francezes.

Por vezes a attenção com que a sigo, dirigi-me um verbo em inglez, cuja traducção, lhe offereço com presteza sportiva, a maneira de um devertido jogo de tennis internacional, um pin-pong invisivel sobre a toalha branca onde já murcham as flores.

A sua conversa neste dia de festa recae naturalmente sobre o anniversariante que sendo uma sociedade anonyma possue varios paes e diversas mães.

Os bons amigos da America nos proporcionam sempre em suas reuniões as mais encantadoras surpresas.

No bojo dos navios, que demandam nossas plagas, vêm-nos, alem dos cavalheiros empertigados e das damas de lorgnon, alguma cousa de imponderavel que escapa a fiscalisação aduaneira, e que é um pouco da alma Americana, um sopro desse espirito extraordinario de aventura e emprehendimento.

Olho com a mais viva sympathia esses artistas, que certo dia se uniram com toda a fé e confiança em si mesmos para se tornarem senhores de suas proprias pessoas.

Dois delles estão presentes e nos falam felizes da sua victoria e certos do futuro. Fazem cinco annos, que, no sólo da França, nasceu a United Artists que com justa razão, consideram sua filha. Cinco annos, durante os quaes sempre attentos aos diagrammas do seu desenvolvimento, ás estatisticas de sua saude, á temperatura de suas esperanças, empregaram todo o seu esforço, toda a sua dedicação para que elle vivendo crescesse. Hoje vieram festejar entre nós como bons amigos o seu anniversario.

Os telegrammas dos outros progenitores começam a chegar: Charles Chaplin neste momento tem o pensamento voltado para elles.

Nos tempos sombrios que correm para o nosso paiz, vencido pela propria victoria, ameaçados em nossa actividade dentro das nossas proprias fronteiras, lembremo-nos do espirito fraternal, da forte união que preside certas emprezas Americanas. Escutemos o appello de sympathia, de solidariedade e de amor que emana das palavras de Mary Pickfodr, quando nos conta com modesta simplicidade a epopéa de sua obra extraordinaria.

RUTH ROLAND

A linda e elegante Ruth Roland em seu ultimo trabalho para a First National. Nesta producção Ruth interpreta o papel de uma bailarina dos theatros amricanos.

"ALMA CABOCLA" (The Vanishing Race)

Paramount

INTERPRETES PRINCIPAES — *Richard Dix, Lois Wilson, Noah Beery, Marcolm Mac Gregor, Magrill, Shannon Day*

NAS primeiras scenas deste film vemos os primitivos povoadores da America do Norte lutarem heroicamente contra outras tribus invasoras pela conservação da sua independencia. A luta lendaria pelo solo patrio adquire extensões de uma verdadeira epopéa. Vencidos os indios habitantes das cavernas por outras tribus procedentes do Norte, mais aguerridas e de uma cultura superior, entram em scena os indios chamados Navajos, que se estabelecem em Arizona, colonisando os seus valles e montanhas. Seculos mais tarde chegam os conquistadores capitaneados por Vazquez e Conrado. Durante duzentos annos, a historia dos indios Navajos é uma triste lenda de martyrio e oppressão. Passam-se annos. Ao ser declarada a grande guerra européa em 1914 e depois da entrada dos Estados Unidos na grande contenda, vemos o joven indio Nophaié, descendente directo de um valente chefe Navajo, combater ao lado dos seus irmãos de raça, nos campos de batalha europeus, emquanto alguns individuos sem escrupulos se apoderavam das propriedades dos indios. Por fim, a justiça se impõe mas tarde demais, visto que o infeliz Nophaié expira nos braços da formosa Marian, depois de afrontar a morte para salval-a. Um novo inspector dos Cantões dos Indios faz então justiça aos espoliados.

O NOVO MANDAMENTO (The New Commandment)

First National

Prog. Serrador

INTERPRETES PRINCIPAES: *Ben Lion, Blanche Sweet, Holbrook Blin, George Cooper, Betty Jewel, Pedro de Cardoba e Effie Shannon.*

RENÉE Dancourt, vivia em Paris, com o seu velho pae, doente e alquebrado pela velhice.

No mesmo predio, habitava um pintor, que reunia, em seu studio, um mundo barulhento de artistas.

Certo dia, Renée vem conhecer o pintor, que lhe pede posar para um dos seus quadros.

A necessidade obriga-a a acceitar a offerta, seguindo-se dias de conforto para a pobre rapariga.

Convidada pelo pintor, a visitar o café dos artistas, Renée accede ao seu pedido partindo em companhia da alegre roda bohemia.

Lá, entre o barulho ensurdecedor das orchestras, encontra-se ella com um jovem americano, Belly, que se fazia acompanhar do seu fiel creado, o engraçado Jim.

Belly, obrigado pela familia a casar com uma prima, abandonara-a os parentes a bordo do yacht e viera para terra, gosar a vida em Paris. Tinha horror ás mulheres... mas Renée era tão differente... E, assim, nasceu um suave romance entre elles.

Fugindo ao pae, Belly vae pedir abrigo a uma senhora La Salle, condessa e dona de um lindo castello.

E' lá, que elles passam dias de suprema ventura, em doce edyllio, á sombra de um lindo parque.

Tendo que ir para Paris, Belly é victima de uma cilada da familia, que o mandara prender por um tumulto praticado, afim de impedir que voltasse para a sua Renée.

A linda joven, mais tarde, é procurada pelo pae de Belly, que lhe diz estar elle a enganando, tanto mais que era noivo e ia se casar.

Passa-se o tempo... Renée fugira do jovem americano, que não conhecendo a causa daquella separação, desiste de a buscar; finalmente nesse interim, a guerra é declarada e Belly e Jim partem para o *front*.

A condessa de La Salle transforma o seu castello em um hospital de sangue, onde Renée era a dedicada enfermeira.

Dois annos tinham-se passados, quando um dia, depois de tanto esperar pelo seu amado, Renée sente a sensação extrema, de o vêr chegar ferido, coberto de lama e sangue.

O encontro delles é repassado de terno sentimento, fazendo os dois projectos de um futuro mais risonho.

A guerra não podia durar muito... e, mais um pouco, era assignado o armisticio.

A paz volvera ao sólo da França, e os dois enamorados gozavam de uma doce calma, no mesmo parque que vira nascer aquelle amor.

NOTICIAS DE UNIVERSAL CITY

Down the Strech está prestes de ser terminado, em Universal City. King Baggot, um dos bons directores, reuniu um bello punhado de artistas que compoem o *cast*. São elles Bobby Agnew, Marian Nixon, Ward Crane, Ena Gregory, Jack Daugherty e Otis Harlan, que interpreta, mais uma vez, um papel de preto.

Otis, dizem, nunca trabalhou tão bem, tendo o seu papel, nessa pellicula, feito a alegria de quantos o vemassistindo, nos studios.

For the Love of Annabel será a proxima producção em duas partes, em que trabalham os conhecidos Gilbert *Pee Wee* Holmes e Ben Corbett.

Vin Moore está dirigindo.

Slim Summerville, aquelle sujeito magro, que tanto figurou em comedias, voltou a trabalhar ante a camera, abandonando o megaphone.

Durante alguns annos, Slim tinha-se entregue a direcção, que acaba de largar para posar uma serie de comedias. A primeira passa-se durante a grande guerra e ao seu lado figura a mula *Fanny*, intelligente animal.

Taxi, Taxi, uma impagavel comedia, ficou terminada, na semana passada. Melville Brown, o director, contractou para esta pellicula: Edward Everett and Marian Nixon Burr MacIntosh, Edward Martindel, Lucien Littlefield e William V. Mong.

O proximo film de Reginald Denny será *The Cheerful Frand*, que William Thew encarregou-se da continuidade, de combinação com Seiter.

Hoot Gibson posa actualmente, *Oh! Promise me*, da lavra de Peter B. Kyne, o conhecido escriptor.

Lym Reynolds está dirigindo o popular artista, que, desta vez, não será um cow-boy, pois a acção do film se passa na cidade de São Francisco.

O CAVALHEIRO VERMELHO

Universal

INTERPRETES PRINCIPAES: *Jack Hokie, Mary MacAllister, Jack Pratt, Marian Sais, G. Walter Connor, William MacCall e Francis Ford.*

UM grupo de intrepidos colonisadores marchava para as terras a que elles levaram o amplexo da civilisação. Desse grupo fazia parte a linda Lucilia, filha de John Cavanaugh, que se dizia emissario de Washington, e Tom Fleming, cujo filho, vinte annos antes, desapparecera mysteriosamente, depois de uma refrega de indios.

Caminhavam para o perigo, para a traição, representada por uma terrivel tribu guerreira, a dos *Flexas Pretas*, que jurara exterminar os brancos. Para isso, fôra o seu chefe pedir o auxilio dos *Tendas Pintadas*, cujo maioral, *Urso Branco*, estava ha muito cego, tendo confiado a direcção de seus homens ao filho, o valente *Veado Branco*.

Outro chefe, *Panthera Preta*, andava enamorado da linda *Lua de Prata*, cujo coração ha muito pertencia a *Veado Branco*.

O ataque aos brancos não se effectua, pois *Veado Branco* corre em soccorro dos civilisados.

O nobre rapaz vae além e firma uma especie de tratado com Cavanaugh, documento redigido de má fé, pelo qual todas as terras dos indios ficariam pertencendo ao referido velhaco.

Veado Branco enamora-se de Lucilia o que causa profundo desgosto a *Lua de Prata*. Numa scena tocante, Tom Fleming vem a saber que *Veado Branco* é seu filho, que a mulher de *Urso Pardo* tinha adoptado, tendo-o apanhado ao lado do cadaver daquella que lhe dera o ser.

Veado Branco vem a conhecer a traição de Cavanaugh. A justiça inflexivel dos indios se manifesta provocada por *Panthera Preta*, que exige o sacrificio do filho adoptivo de *Urso Pardo*. *Lua de Prata*, abnegadamente o salva.

Peripecias da mais alta emoção se desenvolvem depois, correndo Lucilia risco de vida, prestes a ser tragada por formidavel queda de agua. E' *Veado Branco* quem a livra da morte.

Depois, vem a nobre renuncia de *Lua de Prata*, que permitte a felicidade dos dois namorados.

A conhecida "ladra" do cinema, a linda Priscilla Dean, está posando uma nova pellicula para a Metropolitan, nos seus studios em Hollywood.

Miss Dean, uma das melhores artistas da téla e cujos trabalhos são sempre interessantes, será a "estrella" de "Jewels of Desire", escripto especialmente por Agnes Parson.

Paul Powell, um dos pioneiros da industria do film, cuja mais recente contribuição para a téla foi "The Prince of Pilsen", será o director desta curiosa historia.

ROMANCE A GALOPE (Racing Romance)

Diamond-Programma

INTERPRETES PRINCIPAES — *Reed Howes, Virginia Brown Faire, Mathilde Brundage e Martin Turner*

EM Kentucky, no velho e tradicional Sul, vivia mais abastados turfmen, proprietarios de cavallos de corrida, e amigos inseparaveis.

O coronel Channing tinha uma linda filhinha, companheira de folguedos do pequeno Harold, primogenito do velho Billings.

Uma tarde, em que discutiam o valor de um cavallo, os dois bons amigos chegam aos extremos, vindo cortar relações.

E, aquella simples briga separou as duas familias...

Muitos annos se passaram, Howard volta dos collegios de Nova York, para o seu torrão natal encontrando, a outrora prospera cavallariça dos Channings, em completo abandono.

Isabel Channing estava uma linda moça e vivia, agora, em companhia da avó, em situação financeira, assás critica.

Howard não se contem e vae procurar a joven offerecendo os seus prestimos e pedir-lhe que esquecesse aquelle velho incidente.

Isabel concorda com elle e as pazes são feitas.

Tudo o que restava da antiga propriedade dos Channings era um bello e valioso potro — Dream Boy, que Billings inscreve nas proximas corridas.

Um tal Robert Thornwall, sujeito de máos sentimentos, e credor de Isabel, desejava se apoderar do animal, mal se vencessem as letras assignadas.

Vendo um serio perigo para os seus planos, a inscripção de Dream Boy, resolve oppor a esse acto toda a sorte de difficuldades.

Contrata dois capangas para esse mistér que iniciam uma serie de ciladas a Howard e ao animal.

Billings, porém, auxiliado pelo seu fiel companheiro, o preto Jones, consegue frustar os planos maldosos de Robert.

No dia da corrida, como era esperado, o puro sangue vence o parco, trazendo para casa, dinheiro bastante para saldar todas as dividas da familia.

E, como em todas aquellas brigas dos Estados do sul, as duas familias, põem um fim, á rusga, unindo-se pelo casamento.

H. B. WARNER SERÁ JESUS, EM "O REI DOS REIS, DE CECIL B. DE MILLE

COMO se sabe, Cecil de Mille decidiu filmar a vida de Christo e, um a um, os diversos personagens desse importante acontecimento historico, iam sendo entregues a conhecidas figuras da téla.

Assim, vimos: Rudolph Schildkraut, que será Judas, Victor Varconi, Pilatos e Magel Coleman, Claudia, a esposa de Poncio Pilatos.

A figura principal, porém, ao redor da qual giram todos os demais personagens do grande drama do Golgotha, ainda não fôra escolhida, correndo os mais desencontrados rumores acerca do seu nome.

Quem interpretaria Jesus? Durante muitos dias, Cecil não se manifestou, até que, na semana passada, participou ao mundo cinematographico, a sua escolha, que recaiu no nome bastante conhecido de H. B. Warner.

A decisão do grande director americano veiu dar a Warner, talvez, a sua maior opportunidade, nestes ultimos annos.

"H. B. Warner, disse de Mille, está com uma grande responsabilidade, mas, depois dos seus ultimos trabalhos, como em "Silence", não receio em lhe entregar essa difficil parte, pois creio, firmemente, no seu grande poder de expressão. Elle é um "gentleman" completo e um fino e delicado artista.

Digo que a interpretação de Warner será um alto ponto na historia dramatica assim como essa pellicula, um acontecimento no mundo do film.

Depois deste artista, ha outro que ainda não foi designado para um importante papel, o de Maria Magdalena. De Mille já fez mais de cincoenta listas com artistas, "estrellas" e extras, sem ter ainda encontrado uma que se adapte bem a essa figura.

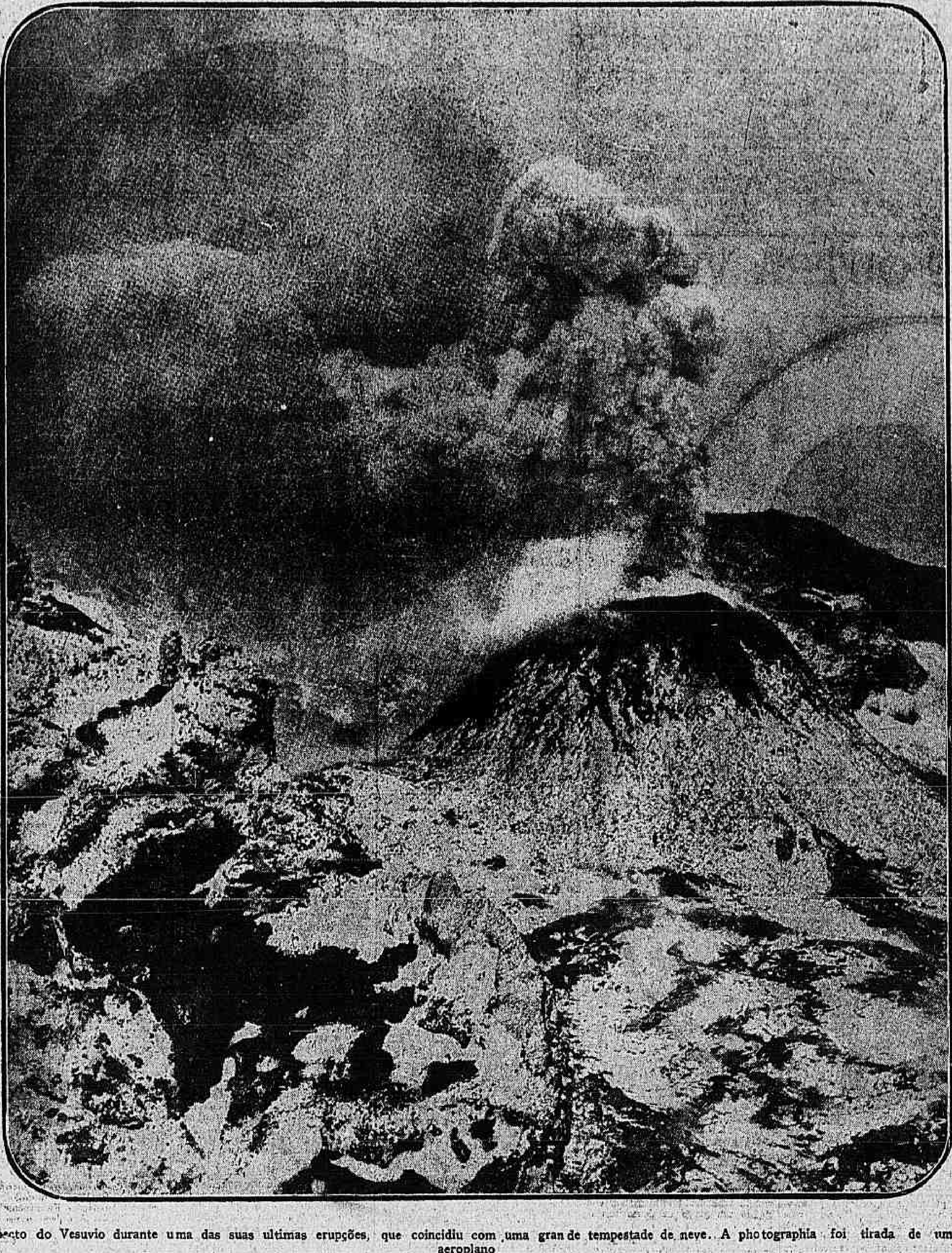
MARY PREVOST TERMINOU "FOR WIVES ONLY" PARA A METROPOLITAN

A linda e elegante "estrella" Marie Prevost, acabou para a Metropolitan, "For Wives Only", e, dentro de alguns dias, vae iniciar um novo trabalho, intitulado "Man Bait".

Donald Crisp, que tem recebido innumeras felicitações pela direcção do film, "Young April", foi contratado para dirigir esta nova pellicula.

A historia é original de Norman Houston e a continuidade está a cargo de [illegible] Z. Doty.

O VESUVIO



Aspecto do Vesuvio durante uma das suas ultimas erupções, que coincidiu com uma grande tempestade de neve. A photographia foi tirada de um aeroplano

"O Vesuvio entrou de novo em actividade, depois de curto periodo de calma, sem nenhum perigo, porém, limitando-se a um intenso clarão á emissão á noite, de espessas columnas de fumo e de cinzas."

(Do serviço telegraphico do "Correio da Manhã".)

A titulo de curiosidade, reproduzimos do livro de sir John Finnemore, "Italia", um interessante capitulo, em que se descreve o phenomeno da erupção.

EM todas as vistas de Napoles os olhos se nos prendem na mais caracteristica e interessante das montanhas — o Vesuvio. Esse bellissimo cone, ascendendo erecto do mar e calvo da base ao cume, é sempre representado com a sua eterna columna de fumo, e não é com os olhos tranquillos que os camponezes o fitam. Cada um delles tem em mente a sua ultima erupção e a cada momento receia que a nuvem se torne mais espessa e avermelhada, que se transforme em chuveiro de cinzas e pedras, que as torrentes de lava comecem a precipitar-se.

Uma erupção do Vesuvio é um espectaculo que por si só inspira respeito áquelle que o contempla e nada tem a perder. Mas enche de verdadeiro terror os camponios cujas herdades e vinhedos se alinham ao longo da parte inferior da vertente e na falda da montanha. A terra estremece quando as columnas de materia ignea, no interior da montanha, lutam para explodir, e uma cortina de fumo ergue-se da cratéra, estendendo-se a cobrir a terra. Desse espesso véo de vapor escuro desce uma violenta chuvada de cinzas. Da cratéra precipitam-se torrentes de lava, rocha em fusão. São estes os dois agentes de destruição. Por onde a lava passa tudo destróe com a sua linha de fogo; cobre campos e vinhedos com a lenta vaga da sua corrente. Quando arrefece, fórma uma camada de solida rocha por sobre a terra devastada, que assim fica sepultada para sempre. As cinzas e a poeira são egualmente destructivas no momento da erupção; os seus effeitos porém não são tão duradoiros.

O fluxo de uma torrente de lava é muito vagaroso. Mesmo numa vertente ingreme mal parece mover-se. Não é portanto de recear que sêres humanos possam ser victimados por ella. O rustico tem tempo de sobra para pôr-se a salva e remover o que lhe pertence da casa ameaçada. Por vezes uma casa ou mesmo uma aldeia, que se esperava ficasse soterrada, é poupada pela corrente de lava, que se desvia da direcção que parecia de vêr seguir, como por mero capricho.

Uma outra coisa curiosa que póde observar-se numa torrente de lava, é o facto de a sua superficie se conservar impenetravel. Parece perfeitamente liquida, um rio de fogo, quando desliza ao longo de um campo. Mas se lhe arremeçarem as pedras mais pesadas, nenhuma dellas produzirá a mais leve impressão á sua superficie. Saltarão sobre ella, como as bolas do "cricket" sobre o gelo.

Uma visita á cratéra é de um extraordinario interesse. Assiste-se ali a uma maravilhosa exhibição das forças da natureza. A' medida que se vae subindo o cone, o terreno vae-se tornando cada vez mais quente e é de subito que o visitante se encontra na borda da cratéra, uma immensa bacia, de cerca de seiscentos kilometros de diametro e de mais de uma centena de metros de profundidade. Observando o interior da bacia, verifica-se que a sua superficie é formada de pedras, cinzas, torrões de lava e é fracturada, aqui e ali, em grandes sulcos, através dos quaes referve toda a immensa furia do vulcão.

O espectaculo é temeroso na sua grandeza. Toda a bacia é uma vasta massa de fogo. Della se escôa uma densa nuvem de fumo e vapores, tão espessamente carregados de enxofre, que uma baforada vos fará tossir. E, estrondo após estrondo, rugido após rugido, annuncia as successivas explosões, que cuspem no ar pedras ardentes de todos os tamanhos e feitios.

Não podemos conservar-nos parados. O sólo está de tal fórma aquecido que temos de mudar de sitio a cada momento, senão os pés começam-nos a aquecer de uma maneira muito pouco agradavel.

Aqui e ali deparam-se-nos fendas que nos mostram á evidencia que caminhamos sobre fogo. Algumas pollegadas abaixo das solas das botas a terra está realmente ao rubro. Se introduzimos uma bengala numa dessas fendas e ali a conservamos durante alguns momentos, retiramol-a depois carbonizada. O terreno subjacente é de varias côres. Ha o negro profundo da lava que se solidificou, ha o vermelho carregado daquella que acaba de precipitar-se da immensa fornalha; ha todas as tonalidades do alaranjado e do amarello, devidas á presença do enxofre.

Mas é o tremendo abysmo que se abre a nossos pés que nos attráe o olhar e nos prende a attenção. Como a cortina de vapores se mobiliza daqui para ali, de quando em quando apercebemos aberturas maiores ou menores, donde cae em jacto, o fogo que braveja em baixo.

Reuni todos os naufragios, bombardeamentos, cataractas, tremores de terra, trovoadas, accidentes de caminho de ferro, e todos os terrores semelhantes que possaes imaginar e tereis uma representação approximada desse tumultuar de ruidos que a erupção de um vulcão offerece. Tomae-os conjuntamente como maravilhoso do espectaculo, e o effeito total será extraordinario. Reuni-os quando a luz do dia deixou de brilhar e as terras que ficam lá em baixo senão pódem já distinguir; quando o variado colorido dos terrenos se fundiu na obscuridade e não podeis ver mais do que o esplendor da terra ardente a vossos pés, a lista flammejante de lava em fusão que languidamente desliza a vosso lado pelo costado da montanha, e, em face, o clarão do fogo interno reverberando na nuvem de vapores que se desdobra sobre o abysmo, e tereis uma scena que é um pouco differente daquella que imaginaes quando o jornal vos reuma vez em erupção, fere o Vesuvio se encontra mais

A mais terrivel erupção do Vesuvio de que ha memoria deu-se ha mais de mil e oitocentos annos. No anno de 79 da nossa éra, erguiam-se duas formosas cidades na falda da montanha vulcanica: Herculanum e Pompeia. Pompeia era então uma velha cidade, mas estava á altura da sua gloria, possuindo templos, thermas e esplendidas villas, onde os romanos ricos ostentavam o seu luxo. Numa manhã de agosto, quando uns e outros se occupavam dos seus trabalhos e outros se divertiam, destacou-se subitamente da cratéra uma immensa columna de fumo negro. Ergueu-se até uma altura immensa no esplendido azul do céo, e vagarosamente se foi estendendo em todas as direcções. A' medida que se estendia, ia occultando a luz do sol, até que, ao meio-dia, a cidade estava mergulhada numa escuridão temerosa, apenas illuminada pelas chammas que golpeavam a immensa nuvem.

Muitos fugiram da cidade, mas muitos outros permaneceram em suas casas, esperando que a nuvem de vapores passasse. Em breve, porém, uma chuva de cinzas começou a cair. Primeiramente foi como que uma poeira fina e leve, que a pouco e pouco se foi tornando mais espessa, mais pesada, misturada com pedra pomes. As ruas encheram-se de um suffocante vapor de enxofre. Cada vez mais pesada se tornava essa pavorosa chuva, até que as ruas ficaram intransitaveis, e aquelles que tentavam fugir tropeçavam e caiam nas massas embaraçantes de cinzas e de pedras ou eram fulminados pelos fragmentos violentamente jogados sobre elles.

Apenas sobreviveram aquelles que se fecharam hermeticamente em suas casas. Mas a sua sentença de morte estava lavrada. Com um rugir de mil rios que se precipitam, em torrentes de lava candente desceram as vertentes e inundaram a cidade. Encheram ruas, casas, celleiros, passagens subterraneas, infiltraram-se por toda a parte e completaram a destruição. Em tres dias não havia signaes de ter ali existido Pompeia, sepultada sob um vasto lençol de cinzas, pedras e lama.

Tão completa foi a destruição que o proprio sitio onde ella existira se perdeu da memoria dos homens. Tempos passaram e do rico sólo vulcanico irromperam arvores e flôres; os camponezes construiram casas e cultivaram vinhedos sobre a cidade esquecida. Por meados do seculo XVIII, começaram os trabalhos de excavação. Pompeia foi novamente trazida á luz do dia. Mas muitos annos decorreram antes que os cavadores soubessem que era Pompeia que estavam desenterrando. Finalmente encontrou-se uma inscripção, que não deixava a menor duvida sobre o nome da cidade soterrada.

As excavações de Pompeia puzeram a descoberta uma cidade romana de ha cerca de dois mil annos. Tem-se dito que, se a erupção fosse intencionalmente dirigida com o fim de conservar a cidade, o plano não poderia ter tido uma realização mais perfeita. Herculanum foi coberta de lava, e a excavação na lava tem de se fazer picando rocha solida. Mas Pompeia ficou sob uma capa de poeira e lama liquida, que formava uma molde, envolvendo e conservando os objectos e as fórmas humanas, e restituindo-os tão perfeitos como se encontravam no momento em que ficaram soterrados.

As pinturas e inscripções das paredes não soffreram tambem muito. Os frescos pódem vêr-se e muitas das inscripções são de grande interesse. Nada disto porém, impressionará tanto o visitante como os simples e descuidados assentos feitos por particulares, no exercicio das suas tarefas quotidianas. No muro de uma loja, o dono desta assentou o numero de garrafas de vinho vendidas; na parede de uma cozinha, o cozinheiro apontou a quantidade de comida preparada, e ha assentos do numero de tunicas que tinham ido a lavar, da quantidade de lã que fôra dada para fiar, e outros pormenores de ordem domestica. Na parede de uma casa, foi certamente um rapazito de escola que garatujou o seu alphabeto grego e outro deixou escripto um fragmento de lição; logo a seguir vê-se o annuncio de uma venda em hasta publica.

Nos dias em que se deu a erupção, deveriam realizar-se eleições municipaes em Pompeia, e é curiosissimo observar que certas inscripções nos mostram como os processos de então se approximam dos que hoje se empregam. Os modernos recobrem as paredes com disticos recommendando: "Votem por Fulano." Os habitantes de Pompeia faziam o seu appello do mesmo modo, apenas com a pequena differença de que elles inscreviam as palavras e nós as imprimimos. Um aviso annunciava a candidatura de Cneio Helvécio, digno de ser magistrado. Pansa, era outro candidato, que os seus amigos declaravam ser o mais digno. Os partidarios de Popidio pediam votos para elle, com o fundamento de que era "um joven modesto e talentoso". Pobre Pompeia e pobres candidatos! Antes de chegar o dia da eleição, esses esperançosos candidatos foram surprehendidos pela morte ou tiveram de fugir, e Pompeia era uma cidade desapparecida.

As ruas eram estreitas, e a maior parte das casas de acanhadas dimensões. Mas os theatros, as thermas publicas, as fontes, as estatuas, os arcos triumphaes eram numerosos e magnificos. O chão das casas de moradia era em geral de mosaico; a decoração das paredes era feita com frescos; os jardins, embora não muito extensos, tinham um bello aspecto.

As excavações puzeram a descoberto um numero consideravel de modelos perfeitissimos de ferramentas, utensilios e ornamentos da vida quotidiana de Pompeia. No museu que lá existe, estão expostas as panellas e caçarolas de cozinha, os talheres de prata, toucadores femininos com pentes de marfim, cadeias e braceletes de ouro, dedaes de bronze, etc.; um tinteiro de escriptor com a penna ao lado e as taboas em que elle inscrevia as suas notas; brinquedos de creança, e uma quantidade de outras coisas.

Existem tambem curiosos moldes dos corpos que se encontraram nas ruas e nas caves; uma mulher que caiu quando fugia, conduzindo um sacco de ouro; duas outras mulheres, parecendo mãe e filha, que morreram ao lado uma da outra. Numa outra divisão, uma mulher e tres filhos encontrados de mãos dadas. Corriam em direcção ás portas da cidade, mas a morte não os deixou ir mais longe.

A' porta principal de Pompeia foi encontrado um esplendido exemplo da velha disciplina romana. A sentinella ficou para sempre na sua guarita como estivera todo esse angustioso dia de desespero e treva. Desdenhando a morte, não abandonára o seu posto e morreu equipado. Foi encontrado de espada numa das mãos, emquanto se servia da outra para com a tunica resguardar a boca dos vapores venenosos. Corajosa como a sentinella, uma pomba que fizera o ninho num nicho existente na parede de uma casa, permaneceu tambem no seu posto, e sob o esqueleto do pequeno animal foi encontrado o ovo que ella não quiz abandonar.

CIDADES MINEIRAS

Alguns traços historicos da cidade de Diamantina

A cidade de Diamantina ao norte do Estado de Minas (bacia do Jequitinhonha e São Francisco) abrange 16 districtos de paz e são os seguintes: Diamantina (séde) Extracção, Rio Manso, São João da Chapada, Daltas, Gouvêa, Inhiahuy, Filesberto Caldeira, Pouso Alto, Câmalcar, Curimatahy, Felicio dos Santos, Guinda, Joaquim Felicio, Conselheiro Matta e Bu..nopolis.

A população de todo o municipio é de 56.572 habitantes.

Constitue uma comarca de 2ª entrancia com um só termo de que é juiz de direito recentemente nomeado o dr. Heitor Mendes do Nascimento.

E' séde de archidiocese catholica, sob a direcção do arcebispo d. Joaquim Silveira de Souza que tem como bispo auxiliar d. Antonio José dos Santos.

A cidade de Diamantina é das mais bellas e maiores do Estado, calçado, illuminada a luz electrica, servida de telegrapho Nacional e telephones e estradas de ferro inaugurada em 3 de maio de 1914; e possuirá em breve serviço de esgoto e agua potavel. Bons predios, optimo clima, a população da cidade segundo o ultimo recenseamento de 1920 é de 12.000 habitantes. Possue diversos estabelecimentos de ensino entre elles o Collegio de N. S. das Dôres, a Escola Normal "Americo Lopes" equiparados grupo escolar "Matta Machado", gymnasio archidiocesano grande commercio, centro de forte industria de mineração de diamantes etc. Encontram-se na cidade hoteis, cafés, bilhares, hospitaes, asylos, imprensa, templos, fabricas, jardim, mercado, Forum e Paço Municipal. E' séde de um batalhão da Força Publica e séde de uma Administracção dos Correios.

Existem no municipio 3 excellentes fabricas de tecidos em Biribiry, Gouvêa e Santa Barbara, respectivamente de propriedade dos srs. Duarte & Irmão, Comp. Fiação e Tecidos São Roberto e S. A. Tecidos Santa Barbara.

A producção vinicola na cidade já é bem grande. Fabricam em grande quantidade a mitra archidiocesana mesmo no Palacio, o professor Sebastião Corrêa Rabello, o sr. Pedro Victor Orlando, o Collegio de Nossa Senhora das Dôres e Seminario Archiepiscopal pelos rev. padres da Congressão da missão. Muitas mil videiras se agrupam em lindas latadas todos os annos carregadas de succulentos cachos de cujo fruto esses industriaes extraem saborosissimo vinho numa media approximada de 50 mil garrafas.

A cidade de Diamantina o mais brilhante centro intellectual e a verdadeira capital do Norte do Estado tem sido a *urbs* augusta e sacrosanta de todos os idéaes nobres e grandes.

Nos tempos coloniaes, o opulento Tejuco varias vezes reagiu com indigenas
indignação contra o fero despotismo da metropole.

A Inconfidencia Mineira teve aqui um glorioso martyr, o padre Rollim.

Por occasião da Independencia, nenhum outro povo ergueu mais alto o estandarte glorioso da patria livre e divina.

Em 1835 alguns bravos diamantinos foram ao Rio Grande do Sul e lá se bateram como leões, em defesa da Republica do Piratini.

Um nosso patricio, Domingos José de Almeida e Silva, companheiro querido de Garibaldi, chegou a ser ministro da Fazenda nesse governo.

O nosso povo fez ainda vibrar o seu patriotismo em 1842, na Revolução Mineira; em 1865, nas guerras do Uruguay e do Paraguay, para onde seguiram varios voluntarios.

Foi ainda d. João Antonio dos Santos, 1º bispo de Diamantina e nosso sabio compatricio que, em uma celebre pastoral collectiva, aconselhou o imperador d. Pedro II a supprimir a escravidão no Brasil com um golpe de estado.

Que outra cidade mineira tem produzido frutos mais brilhantes em todos os ramos do saber humano?!

Na jurisprudencia, na medicina, na engenharia, nas bellas artes, nas letras, na imprensa, na politica, no sacerdocio, a Diamantina tem produzido tantos filhos illustres, que tememos citar, mesmo os mortos, com receio de que nos escapem alguns.

— Um illustre e venerando magistrado mineiro apregoou por este modo as glorias da terra diamantina neste bello artigo:

"Em todo o Estado de Minas não ha uma cidade superior á nossa em tradições gloriosas, lutas pela liberdade, martyrios acerbos, perseguições odiosas. Só a ignorancia desprezivel dos ignaros pode irreverenciar os augustos povos desta *urbs* veneranda.

Recapitulemos em poucas palavras a nossa curta mais gloriosa historia.

Fundado nos começos do seculo 18º pelos bandeirantes paulistas, o Tejuco começou logo a desenvolver-se, pela abundancia do rico mineral, fundando-se aqui uma capella sob a invocação de Santo Antonio de Lisbôa, que ainda é o patrono da freguezia.

Em 1729, a descoberta dos diamantes por Bernardo da Fonseca Lobo ou por um frade de Golconda veiu attrair para a incipiente povoação a cobiça insaciavel da metropole e os raios do mais feroz despotismo.

Reconhecida a necessidade de uma administração especial para o Tejuco foi creada, em 1734 a *Intendencia dos diamantes*, sendo nomeado primeiro intendente o dr. Raphael Pires Pardinho. Nessa occasião foi inaugurado no districto Diamantino o regimen do *Terror*, com a mais atroz perseguição aos faiscadores e negociantes de diamantes.

Em 1753, o sombrio despotismo do marquez de Pombal arrancou do Tejuco o nobre contratador Felisberto Caldeira Brant, cujos bens foram confiscados, indo o infeliz para a prisão do Limoeiro, em Lisbôa, onde assistiu ao grande terremoto do 1º de novembro de 1755.

Nos fins do seculo 18, o contratador João Fernandes de Oliveira tornou-se um pequeno soberano do Tejuco, pelo offuscante prestigio de sua immensa fortuna depositada nos Bancos de Lisbôa e de Londres.

O feroz e draconiano regimento diamantino, o celebre *Livro da capa verde*, era um sombrio codigo de atrozes perseguições contra os habitantes de Tejuco e decretara a prohibição absoluta da extracção e do commercio de diamantes.

Mas o nosso povo não se curvou submissamente ao guante feroz da tyrania! Não! Os garimpeiros, nos campos e nos despenhadeiros, desfraldavam o estandarte redemptor da liberdade lutando muitas vezes com exito contra os dragões reaes.

João Costa, José Basilio, João Bago, Isidoro e tantos outros — foram denodados heroes, valorosos francos, altivos e generosos!

A gloriosa inconfidencia de 1789 teve no Tejuco fervorosos adeptos, destacando-se entre todos o padre José da Silva e Oliveira Rollin.

E depois da Independencia do Brasil, antes de surgir em Ouro Preto o primeiro jornal de Minas — *A Abelha do Itacolomy*, uma representação dos diamantinenses ao governo da provincia pedia a fundação de seu jornal.

E' pena não ter apparecido ainda um Eugenio Sue, que escrevesse *Os mysterios do povo Diamantinense*!

Já o dissemos e repetimos: nenhuma outra cidade de Minas tem um passado tão glorioso como o de Diamantina.

— Em todos os ramos do saber humano esta cidade produziu augustos representantes, para falar somente dos mortos temos:

Entre os poetas: Aureliano Lessa, João Julio, padre Domingos Moreira da Silva, João Nepomuceno Kubitschek, Edgar Malta, Arthur França, conego Severiano de Campos Rocha, dr. João Salomé de Queroga, Francisco José Vieira Torres, Nazareth de Menezes, Salles Mourão, João Carvalho e José Mariano de Andrade.

Entre os heroes gloriosamente mortos nos campos da batalha: capitão de fragata Luiz Barros Pereira, tenente coronel Antonio Carlos de Magalhães.

Entre os escriptores que por si honrariam a qualquer paiz: dr. José Vieira Couto, dr. Lucindo dos Passos Filho, dr. Joaquim Felicio dos Santos, general Couto de Magalhães.

Entre os diplomatas de mais nomeada que tem produzido a America: Marcos Antonio de Araujo, visconde de Itajubá.

Entre os grandes industriaes: dr. Henrique Dumont, pae do aeronauta Santos Dumont.

Entre os maiores estadistas e os corações mais puros do Brasil: Domingos José de Almeida, glorioso ministro da Republica do Piratinim.

Entre os grandes patriotas: padre José da Silva e Oliveira Rollim, dr. Antonio Thomaz de Godoy.

Entre os grandes tribunos: conego Luiz Antonio da Silva, dr. Theodomiro Alves Pereira, Arthur Queiroga.

Entre os politicos: Pedro de Alcantara Machado conselheiro Matta Machado, dr. Correia Rabello, conselheiro Herculano Penna, dr. Campos Carvalho, Josephino Vieira Machado, Barão Guaicuhy.

Entre os maestros: João Baptista de Macedo, o *Pururuca*, autor dos *Lamentos de Elelvina*, Antonio Ephigenio de Souza, o *Paraguay*, Modesto Ferreira e Juca Coutinho.

Entre os medicos: drs. Silverio Lessa, Mariano, Francisco Vicente Gonçalves Penna, Alvaro da Matta Machado.

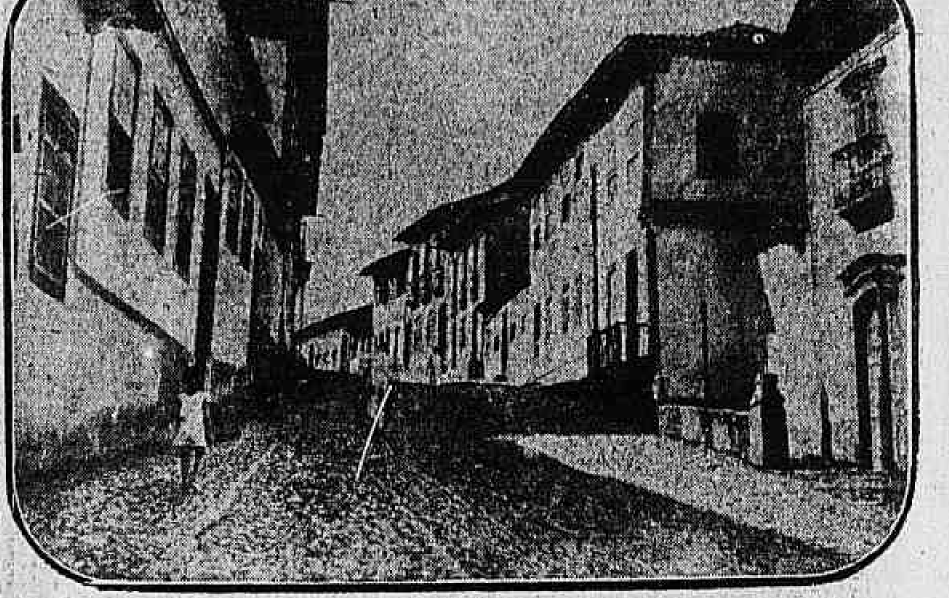
Entre os professores: Joaquim José Pedro Lessa, Elpidio Procopio Alves Pereira, João da Matta Gomes Ribeiro Sobrinho.

Entre os engenheiros: dr. Catão Gomes Jardim.

Fizemos apenas uma resenha rapida entre os mortos, sendo provavel haver alguma omissão involuntaria.

Ahi esta um, resumidissima e pallida pintura historica de Diamantina que por varias vezes já tem sido cognominada "Princeza do Norte".

J. Ursini Junior



DIAMANTINA: rua do Carmo

DIAMANTINA: rua dr. Joaquim Felicio

Broches e alfinetes com iniciaes e nomes, muitos outros presentes.

CASA DO FIO DE OURO
FREDERICO GIESE
Rua do Ouvidor n. 126.
Não tem vendedores ambulantes. (9797)

VARIETE' EM NOVA YORK

DA conhecida revista "L. B. B." (Lichtbildbuehne), de Berlim, de 17 de julho p. p., extraimos a seguinte noticia:

"Em ás nossas noticias telegraphicas de Nova York, podemos hoje transcrever a carta que recebemos do nosso correspondente especial e que é a seguinte: "O successo de "Varieté", no publico e nas columnas dos jornaes americanos, foi acima de toda expectativa. Os jornaes especialmente estão cheios de palavras de louvor para Jannings, Lya de Putti, Warwick e Freund, assim como Dupont. E' de admirar como o publico, toda a imprensa diaria e da industria tem reagido, classificando a producção da "Ufa", como uma nova estrada aberta no terreno da arte. Mordaunt Hall, o temido e minucioso critico do "Times", declarou-me, pessoalmente e o disse tambem na sua critica publicada, que "Varieté" é um dos melhores films que até hoje assistiu. A direcção de Dupont, a grande arte de Jannings, a belleza e o trabalho de Lya de Putti, construiram com este film uma ponte que servirá para entendimentos futuros entre a Allemanha e a America. Essa ponte muito durará e terá consequencias mui auspiciosas para ambos.

Freund é classificado como um verdadeiro Deus na arte technica.

Os cinemas em que está sendo levado "Varieté", estão verdadeiramente banhados com a luz dos monumentaes letreiros luminosos, todos verdes, em que só se lêem os nomes de Jannings e Lya de Putti."

TROVAS DE ALDEIA

HONTEM, saias da egreja,
a caminho de teu lar,
e eu gritei: olha uma santa,
fugindo do seu altar!

Trago um desejo commigo: —
ser teu coração e amar,
para viver em teu peito
dia e noite a palpitar.

Quando vem brotando a noite,
remexendo as velhas maguas,
eu boio em minhas saudades,
como uma flor sobre as aguas.

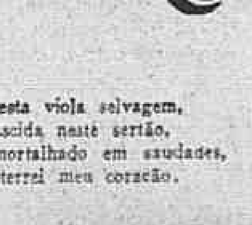
Tive um sonho, um sonho doce
ao coração que não cansa: —
sonhei que via a Saudade,
chorando aos pés da Esperança

Roguei aos pés do Senhor
que me abrandasse o soffrer,
e o Senhor virou-me as costas,
sem nada me responder.

Dizem todos nesta aldeia
que o sol se quiz apagar
quando uma tarde enfrentou-se
com os raios do teu olhar.

Com tuas mãos perfumadas
as minhas dores quebrantas,
que as tuas mãos me parecem
duas hostias sacrosantas.

Teus olhos, esses velhacos,
são da cor dos meus martyrios!
Teus pés são duas camelias
e tuas mãos são dois lirios.



Nesta viola selvagem,
nascida neste sertão,
amortalhado em saudades,
enterrei meu coração.

Tu remoças dia a dia,
e eu fico mais aquebrado!
Dá-me o beijo promettido,
para eu morrer descançado.

Quem te avista, sertaneja,
nunca mais acha a razão!
Ao ver-te, a gente deseja
andar de rastro no chão!

Quando passas pela aldeia,
accendendo mil desejos,
atraz de ti vae ficando
um doce cheiro de beijos.

Tu queres crucificar-me?!
Abre os braços!... forma a cruz!
Dá-me o fel que tens nos labios...
Morrerei como Jesus.

Se alguem suspira o teu nome,
que fere mais do que um dardo,
meu coração fica triste,
solitario como um cardo.

Ai, moças lá da cidade,
vosso rigor não faz móssa,
que eu tenho a minha cabocla,
rainha da minha choça.

Ao ver-te a pelle do corpo,
a nuvem do céo, delira!...
Parece que em tuas veias
corre doida uma saphyra.

As coisas tambem têm alma,
tambem sentem suas dores:
esta viola cansada
já te conhece os rigores.

Juntando os labios á terra,
teu nome disse baixinho;
pois bem, tres dias depois,
brotou da terra um espinho

Os sons da minha viola
são musicaes borboletas,
que vão pousar em teus olhos,
pensando que são violetas.

Quizera morrer sorvendo
do meu passado os resabios,
derramando os meus suspiros
no sepulchro de teus labios.

Gemo e gemo na viola,
gemo até que a lua saia!
São mais tristes meus gemidos
que as ondas bordando a praia.

Catullo da Paixão Cearense

De manhã vendo teu rosto,
que até as aves enleia,
pensei que fosse inda noite
e noite de lua cheia!

Saio da choça!... Amanhece!...
Em buscar-te est'alma anceia!
Vou vendo se pela estrada
vejo o teu pé n'alva areia!

Se queres saber ao certo,
se doido por ti andei,
vae perguntar á fontinha
quantas lagrimas chorei!!!

Pergunta á lua saudosa
como eu te quero e te amo,
e á sua luz tão maguada
quantas perolas derramo!

As aves, flores e brisas,
quando passas na tapéra
alegres, dizem, cantando:
Ali vae a Primavera!

Tocam-se os labios, os braços,
e os olhos, que se provocam,
as mãos, as faces, as frontes,
e as almas nunca se tocam!

Na tua carta uma lagrima
caiu, mas não foi em vão!...
Cravejei esse diamante
nas dores do coração.

Velhos troncos, solitarios,
regatos, calvos penedos,
campinas, flores, ó choça,
guardae meus fundos segredos.

Sómente a minha viola
á noite pode imitar
a ternura suspirosa
das maguas do teu falar!

Em teu collo de alabastro,
mais alvo do que a alva bruma,
se levantam majestosos
dois brancos flocos de espuma.
Em teu collo sensitivo,
sempre meigos, aureolados,
se levantam, velludosos,
dois montes acablocados.

(Com a melodia com que costumamos cantar as trovas populares ou outras sertanejas)

O DOMINGO SPORTIVO

REMO | ATHLETISMO

OS NOSSOS TEAMS

A equipe principal do Villa Izabel

REMO

A REGATA INTIMA DO NATAÇÃO

O PROGRAMMA

Realiza-se hoje domingo, na enseada do Botafogo a regata intima promovida pelo club de Natação e Regatas, tão anciosamente esperada nos nossos meios sportivos nauticos.

Pelo lado technico as provas promettem o maior brilhatismo possivel, dado o grande numero de inscripções e esmerado estado de treno dos concurentes.

A directoria do Natação e Regatas não tem poupado esforços para que este prelio ultrapasse em successo a todas as competições desta natureza, que tem sido realizadas naquella encantadora enseada.

Num requinte de homenagem e distincção o Natação e Regatas dedicou um dos seus pareos ao Commandante Octavio Tacito de Carvalho, digno presidente da Liga de Sports da Marinha e um outro aos marinheiros da Marinha Nacional e que será corrido em escalêres a doze remos nas classes de estreantes e novissimos.

O Pavilhão de Regatas estará bellamente ornamentado e uma multidão enthusiasta e selecta certamente encherá os seus varandins, tocando durante a provas duas bandas de musica da policia militar.

Os varandins do Pavilhão de Regatas estarão franqueados aos associados do natação e aos de todos os outros clubs de ragatas sem distincção, sendo unicamente exigido para o respectivo ingresso uma prova de identidade como seja um recibo, uma carteira de socio etc.

O inicio da regata está marcado para as 7 horas da manhã e o ultimo pareo será corrido ás 11 horas.

Os juizes de partida e raia, serão os srs.: Pedro Santos, Arnuardo Machado e Bento Reed e os juizes de chegada os srs.: Adamastor Rocha, Victorino Ramos Fernandes e Almicar Osorio.

Servirá de chronometrista o sr. Antonio Laviola.

A actual directoria do natação é a seguinte: presidente, Lamartine coronel João Augusto Costa; secretario geral, dr. Jonathas de Mello Barreto Filho; 1º secretario, Fernando Lacerda; 2º secretario, Domingos de Carvalho; 1º thezoureiro, Ariosto Pinheiro Alves; 2º thezoureiro, Alberto Ferreira de Sá; director geral de desportos, Redolpho Berg; director de regatas Daniel de Almeida; director de natação, Agostinho Sampaio de Sá; procurador, José da Silva Fortes e bibliothecario, Oscar Duprat.

Juntamente com a directoria, farão parte da commissão de recepção no varandin central, os srs.: Oscar Costa, Carlos de Medeiros, José Guimarães, dr. Octavio Ferreira de Mello, João Chysosthomo Gonçalves, Daniel Duarte da Cunha, Chiery Matheus, Agostinho de Cazeaux, Armando de Andrade Leite, Antonio Aurelio Perez Gil, Luciano de Figueiredo e Jeronymo Pinheiro de Castilho.

Damos á seguir, o programma da regata que é o seguinte:

1º pareo — A's 7 horas — 1.000 metros — Dr. Geremario Dantas — Yole-franches a 2 remos — Novissimos. — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Nautilus.
P. Benjamin Albaglia.
V. Isaac Albaglia.
P. Mario Gonçalves da Silva.
2 — Perge:
P. Nelson Duprat.
V. Adelio Gomes Mandarino.
P. Ary de Nogueira Koenner.
3 — Clotilde.
P. Roberto José da Silva.
V. Adaucto Fereire.
P. Jorge Cunha.
4 — Judez.
P. João Baptista Fortes.
V. Valentino A. Coutinho.
P. Milton de Souza.
5 — Yser.
P. Alberto R. Martins.
V. Renato Andrade.
P. Domingos Miraglia.
6 — Carlos Medeiros:
P. Roberto Zimmermann.
V. Mario Romaguera.
P. Rubens Navarro.
7 — Marambaia:
P. Nelson Vaz Pimentel.
V. João Alves Pereira.
P. A. Sarmento.
8 — Isabeau:
P. Jorge Santinette.
P. José Assis Ribeiro.

2º pareo — A's 7.20 horas — 1.000 metros — Dr. Coelho Netto — Canoa a 4 remos — Juniors — Premio: medalha de prata.

1 — Arethusa:
P. Carlos Costa.
V. Carlos M. Bittencourt.
SV. Manoel O. Ribeiro.
SP. Julio Cardador.
P. Roberto José da Silva.
2 — Enedina:
P. Jeronymo P. Castilho.
V. Alvaro de Mello Bittencourt.
SV. José Machado.
SP. José Rivetti.
P. Arnaldo de Souza.

3º pareo — A's 7.40 horas — 1.000 metros — Dr Mario Crespo — Yole a 2 remos — Veteranos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Clotilde:
P. Carlos Costa.
V. Orlando Bragança Duarte.
P. Carminho Bragança Duarte.
2 — Nautilus:
P. Calos Hasting Barboza.
V. Joaquim Santos Crespo.
P. Floriano Avila Sá.
3 — Judex:
P. Roberto Zimmemann.
V. Daniel de Almeida.
P. Rodolpho Berg.

4º pareo — A's 8 horas — 1.000 metros — Commandante Octavio Tacito de Carvalho — Yole a 2 franches — Juniors — Premio: medalha de prata.

1 — Judex:
P. Nelson Luiz Alves.
V. Damião Marques.
P. José Sequeira.
2 — Isabeau:
P. Justino A. Maria.
V. Augusto Pinto Corrêa.
P. Joaquim Dias.

5º pareo — Daniel Duarte da Cunha — Canoa a 4 remos — Estreantes — Premio: medalha de prata.

1 — Arethusa:
P. João Baptista Fortes.
V. Victor Faria.
SV. Ignacio Cocta.
SP. Antonio Souza Nunes.
P. Manoel Lacerda Barboza.
2 — Enedina:
V. Antonio Abdu'.
P. José Fernades Mariz.
SV. Heinz Rischer.
SP. Jorge Belmiro Dias.
P. Joaõ Araujo.

6º pareo — A's 8.40 horas — 1.000 metros — Oscar da Costa — Canoa Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Negus — João Baptista Fortes.
2 — Veneza — Alfredo Rebello Pinheiro.
3 — Nilo — Oswaldo Mirandella.
4 — Natação — Alvaro de Mello Bittencourt.
5 — Nino — Mello Barreto Filho.
6 — Nadir — Davio Peixoto Galdino.
7 — Annibal — Galba Tristão.
8 — Santos Dumont — Manoel F. Cal.
9 — Itá — Satyro Ribeiro.
10 — Marambaia — Eugenio Martins.
11 — Nicinha — Ariosto Pinheiro Alves.
12 — Aviador — Nuno Gomes dos Santos.

7º pareo — A's 9 horas — 1.000 metros — Canoa a 4, novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Enedina:
P. — José Fernadas Marib.
V. Fausto Pompeu.
SV. Frederico Schimithausen.
SP. Augusto Ramos de Souza.
P. José Moutinho.
2 — Arethusa:
P. Adelio Paulo Mandarino.
V. Rubens Monteiro de Navarro.
SV. João Baptista Brauner.
SP. Francisco de Souza Valente.
P. Ary K. de Oliveira.
3 — Abul:
P. — João Baptista Fortes.
V. Carlos Custodio.
SV. João Rocha Borges.
SP. Moacyr Mello.
P. Affonso Lapes.

8º pareo — A's 9.20 horas — 1.000 metros — Liga de Sports da Marinha (Marinha Nacional) — Escaleres de 12 remos — Praças: estreantes e novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

E. Minas Geraes — Patrão official — Cores: galhardete branco.
E. São Paulo — Patrão official — Cores: preto e branco em listas verticaes.
Regimento de Fuzileiros Navaes — Patrão official — Cores: ermelho com as letras R. F. N.

9º pareo — A's 9.40 horas — 1.000 metros — Dr. Oliveira Santos — Qualquer classe — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Negus — João Baptista Fortes.
2 — Nilo — Alfredo Rebello Pinheiro.
3 — Nilo — Mello Barreto Filho.
4 — Veneza — Orlando Bragança Duarte.
5 — Natação — Satyro Ribeiro.
6 — Itá — Francisco da Silva Lage.
7 — Annibal — Ariosto Pinheiro Alves.
8 — Marambaia — Daniel de Almeida.
9 — Aviador — Nuno Gomes dos Santos.

10º pareo — A's 10 horas — 1.000 metros — Dr. Heitor Luz — Yole-gigg 4 juniors — Premio: medalha de prata.

1 — Ceischa:
P. José Fernades Mariz.
V. Carlos M. Bittencourt.
SV. Manoel O. Ribeiro.
SP. Julio Carcador.
P. Roberto José da Silva.
2 — Marilia:
P. João Baptista Fortes Filho.
V. Augusto Pinto Corrêa.
SV. Eurico Barreto.
SP. Manoel de Almeida e Silva.
P. Joaquim Dias.

11º pareo — 10,20 — 1000 metros — Archimedes Memoria — Canoa a 2 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

1 — Nysa:
P. Carlos Costa.
V. Augusto Ramos de Souza.
2 — Neusa:
P. P. Eladio Perez.
V. Oscar Cesar Mattos.
P. Aurelio Perez.
3 — Nadir:
P. Roberto Zimmermann.
V. Manoel F. Cal.
F. José Cabral.
4 — Vosge:
P. Abilio Domingues.
V. José Cesar Mattos.
P. Mario Domingues.
5 — Ariosto:
P. João Baptisto Fortes
V. José Rocha Borges.
P. Moacyr Mello.
6 — Agostinho:
P. Galdino de Barros.
V. Francisco de S. Valente.
P. João Baptista Brauner.
7 — Miramar:
P. Alipio Sarmente.
V. Victor Faria.
P. Ignacio Costa.

12º pareo — Commandante Jayme Freire Andrade — Yole-giggs a 2 remos — Juniors — Premios: medalha de prata.

1 — Nancy:
P. Nelson Luiz Alves.
V. Damião Marques.
P. José Cerqueira.
2 — Marambaia:
P. João Baptista Fortes.
V. Manoel de Almeida e Silva.
P. Erico Barreto.

13º pareo — A's 11 horas — 1000 metros — Zeferino de Oliveira — Yole-franches a 8 remos — Novissimos — Premios: medalhas de prata e bronze.

1 — Rio Branco:
P. José Fernandes Mariz.
V. Fausto Pompeu.
SV. Frederico Schmithausen.
OV. Aurelio Perez Domingues.
1º C. Belmiro Nunes Dias.
2º C. José Belmiro Dias.
CP. José de Souza Mesquita.
SP. João Fernandes.
P. José Moutinho.
2 — Natação:
P. Rodger Shermann.
V. Affonso Lopes.
SV. Mario Romaguera.
CV. Rubens Navarro.
1º C. Domingos Maraglia.
2º C. Valentino Moreira.
CP. Raul Tarré.
P. Heinz Ficher.
3 — Atlantico:
P. Roberto José da Silva.
V. Adaucto Freire.
SV. Jorge Fernandes da Cunha.
CV. Mario Gonçalves.
1º C. Isaac Albaglia.
2º C. Alvaro Barreto.
C. P. Carlos Custodio.
SP. Affonso Lopes.
P. Nelson Duprat.

XADREZ

Problema N. 41

J. KORB

Pretas 9

—

Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em tres lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 41

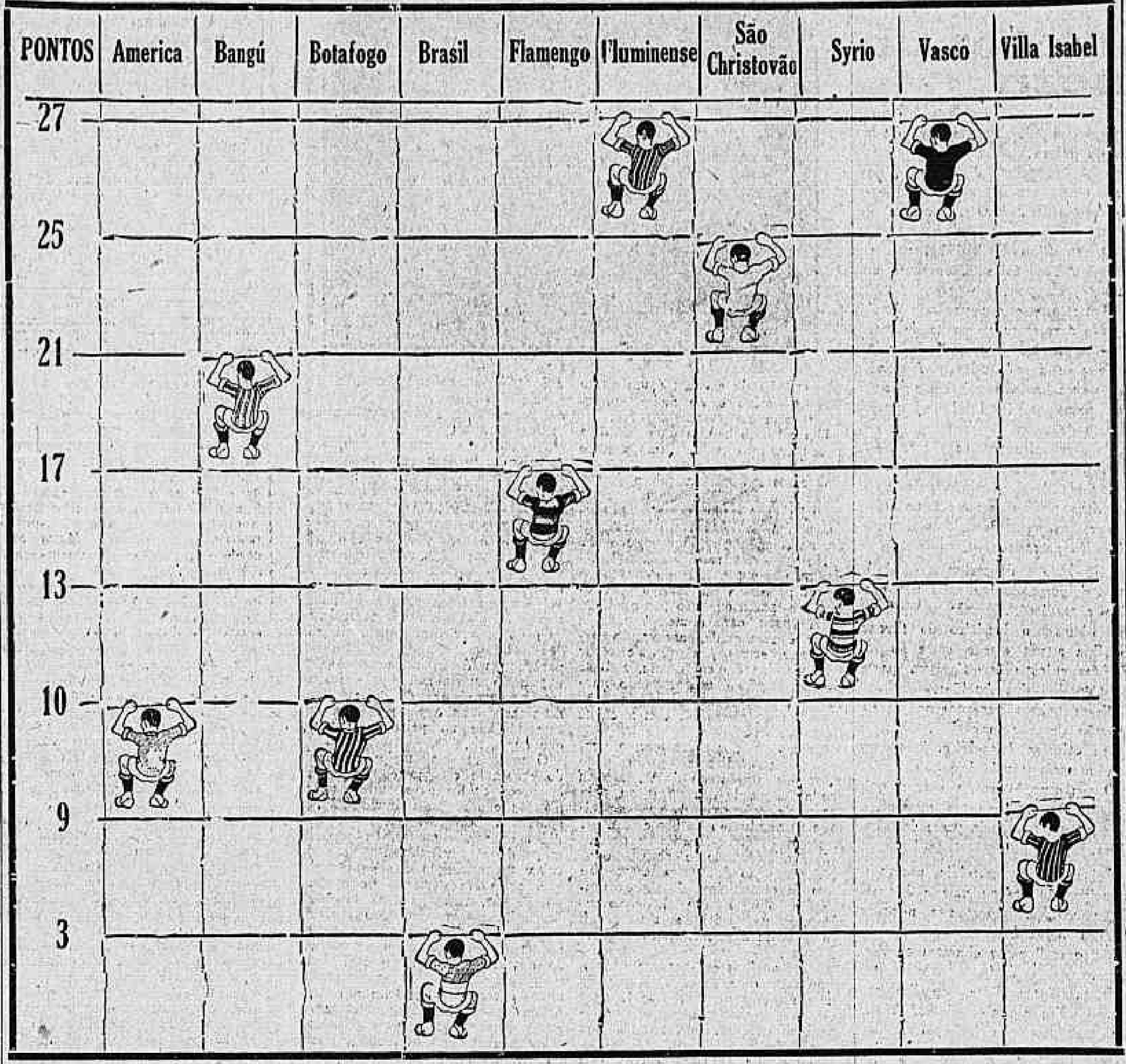
Jogada no Cercle du Palais Royal (Café de la Rotonde).

	Brancas E. Ratner	Pretas P. Potemkine
1	P 4 D	C 3 BR
2	C 3 BR	P 3 D
3	P 4 BD	B 4 BR
4	C 3 BD	P 3 TR
5	D 3 CD	D 1 BD
6	P 3 CR	P 4 CR
7	B 2 CR	P 3 BD
8	Roq.	B 2 CR
9	C 2 D	Roq.
10	P 4 R	B 6 TR
11	C 2 R	B x B
12	R x B	CD 2 D
13	P 4 BR	P x P
14	T x P	P 4 BD
15	T x TR	C 2 TR
16	C 3 BR	P x P
17	C de 2 R x P	C 4 BD
18	D 2 BD	B 3 BR
19	T x P	B x C
20	P 5 R	P 4 BR
21	P x P e p	T 2 BR
22	D 6 CR cheq.	R 1 BR
23	T x C	T x T
24	B 6 TR cheq.	T x B
25	D 7 CR cheq.	R 1 R
26	D x P mate	

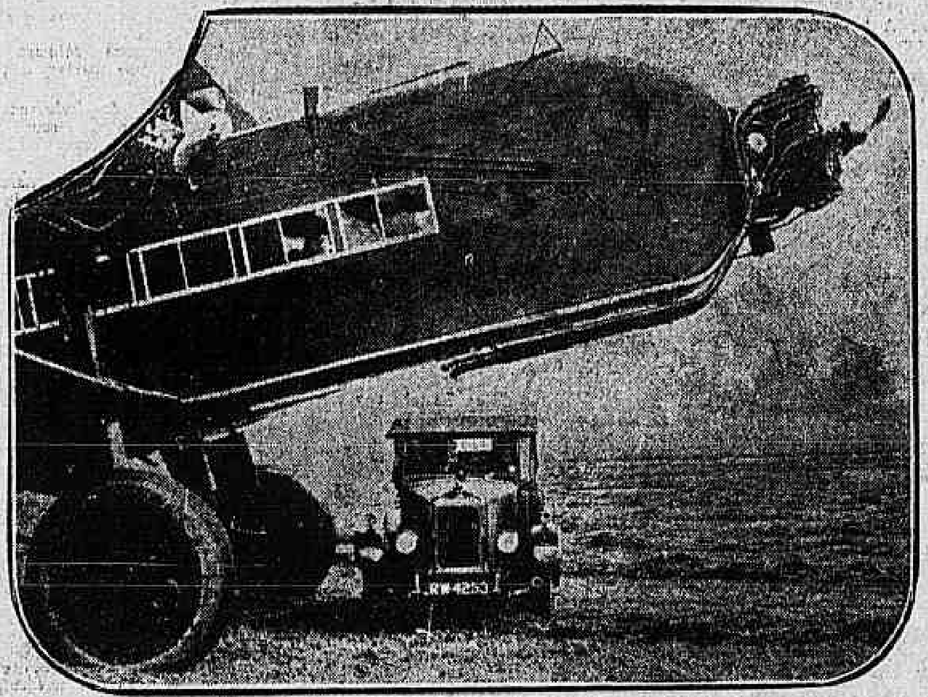
Solução do problema n. 40: D 2 TD

VAE VIAJAR?
MALAS, CHAPELEIRAS, VALISES E PASTAS
ARTIGOS FINOS
a baixos preços, vende a Fabrica de Malas Alliança — RUA MARECHAL FLORIANO, 10-12, entre Avenida e Uruguayana. a (5643)

A CORRIDA DE GANSOS...



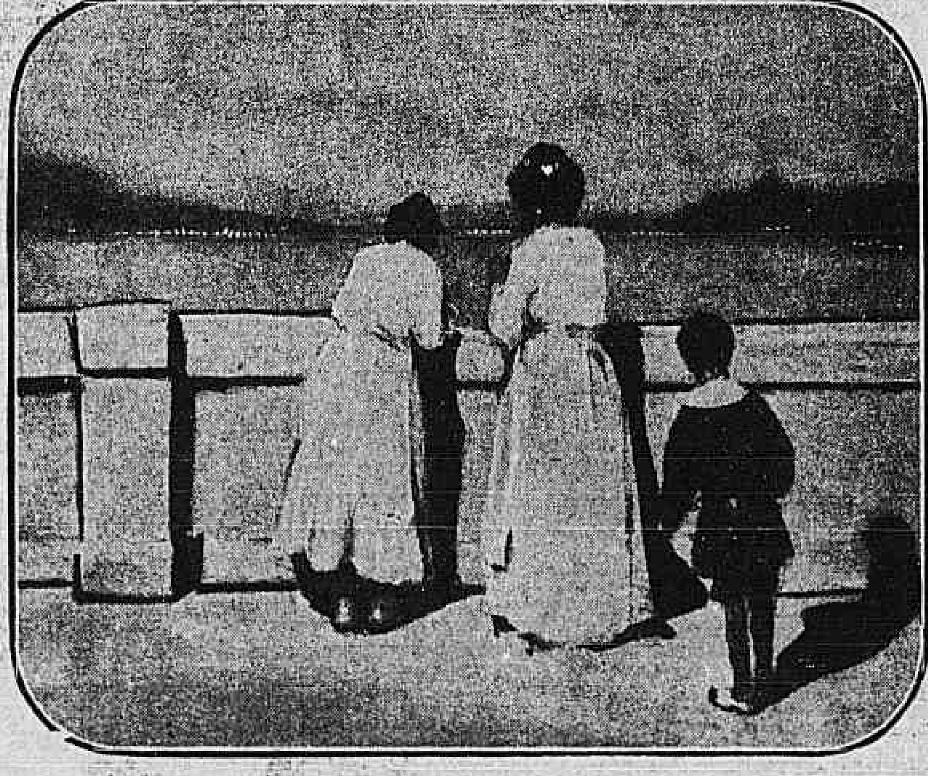
Um aeroplano gigantesco



Foi construido recentemente na Inglaterra para o serviço Commercial, com tres motores que lhe dão a velocidade de 110 milhas por hora

"IMMENSO, FANTASTICO..."

O Brasil visto pelos norte-americanos



"A BAHIA DE GUANABARA AO ANOITECER" (quadro de A. S. Forest, reproduzido no livro de Roy Nash)

ACABA de ser publicado em Nova York um livro intitulado "The Conquest of Brazil", escripto pela autoridade que é Roy Nash.

Essa obra, que prima sobretudo pela justa medida com que o autor avaliou e expõe todas as nossas coisas, mereceu do critico norte-americano, o sr. Henry E. Armstrong, a seguinte opinião:

"A idéa corrente e geral que sobre o Brasil tem um norte-americano qualquer, é que o Amazonas é o maior rio do mundo, o Rio de Janeiro o porto mais lindo e pittoresco que se póde imaginar e que os seus principaes productos são o café e a borracha. Um ou outro sabe que o coronel Roosevelt explorou o rio das Duvidas, hoje officialmente conhecido por seu nome.

Ha muitos livros sobre o Brasil, escriptos em inglez, dos quaes um dos melhores é o "Brazil and the Brazilians" (o Brasil e os brasileiros), da autoria dos dois missionarios emprehendedores James C. Fletcher e D. P. Kidder, que foi publicado em 1866.

Ha mais obras sobre o Brasil, inclusive uma pelo poeta inglez laureado "Andrew Grant e outras por James Henderson e algumas modernas, das quaes, nenhuma é adequada.

Varios geologos, exploradores e naturalistas já se occuparam do Brasil, em livros. Os de Bates e Wallace são classicos. O "The Highlands of Brazil", livro do aventureiro nato Sir Richard Burton, (1869) ainda hoje é apreciado com prazer, acontecendo o mesmo com o do professor Herbert H. Smith, intitulado "Brazil the Amazons and the Coast" (1879).

A obra dos tenentes de marinha Herndon e Gibbon, "Exploration of the Valley of the Amazon" não perdeu com o andar dos annos.

O objectivo das obras era dar uma imagem descriptiva, historica, geographica e estatistica do Brasil, tão perfeita e intensa, que perdurasse. O sr. Roy Nash, o autor do "The Conquest of Brazil" procurou produzir tudo isso, merecendo a obra ser lida do principio ao fim.

A idéa que se tem, é que finalmente alguem conseguiu lançar na téla o Brasil, com fidelidade e verdade, proporcionando ao viajante uma opportunidade de comprehender os caracteristicos, maneiras, habitos, necessidades economicas e demais coisas do seu povo, e ter uma idéa da fusão de raças dum territorio que é maior que o dos Estados Unidos, e onde não ha o preconceito de raças.

Nos ultimos 25 annos a população do Brasil augmentou 80 por cento, e pode-se bem dizer que é um grande imperio que começa, já tendo feito um bom caminho.

Dentro em breve, não haverá duvida que o Brasil desempenhará na America do Sul o papel que os Estados Unidos desempenham na America do Norte, um facto que os nossos estadistas devem considerar.

Lidando embora com grande copia de estatisticas, o autor é sempre interessante e, antes de entrar inteiramente no assumpto, lança esta especie de synthese:

"Brasil... immenso, fantastico. Verde e calcinado. Florestas de silencio apavorante! Distancias, trens de carga e o som de uma guitarra. Cidades alegres, vestidos com o brilho do modernismo, cidades que começam a estridular com o apito de machinas. Barreiras a espremer para baixo rios congestos; cafezaes em carreiras alinhadas para o horizonte distante. Ouro nos pedregulhos; ouro nas minas; ouro nos galhos do cacáo.

Ipé com as copas douradas. Melancolia, coisas turvas, barro... e a marcha das hostes humanas a abrir caminho por entre as forças agglomeradas da natureza".

Imaginativo e floreado, talvez, mas impressionante e attraente.

Todo o mundo, diz o autor, fala num "Rio brilhante e num S. Paulo trabalhador" mas isto tem tanto de Brasil, como Lille e Mentone têm da França. E diz o sr. Nash:

"Aquelle que ler estas paginas, ficará sabendo o que é o homem que vive em choupanas de barro; conhecerá o gaucho que lança os seus velozes cavallos sobre o gado dos pampas do Rio Grande do Sul; o matuto que funda a sua moradia nas margens dos sertões impenetraveis; o sertanejo rigido, produzido pela secca e pela fome do nordeste arido; o seringueiro que colhe a borracha nas humidas e desertas florestas do Amazonas".

O autor não hesitou em apresentar os seus manuscriptos ao juizo dos criticos e conhecedores abalisados, como o dr. Isaiah Bowman, director da Sociedade Geographica Americana; dr. Lewis Windell Hackett, que por seis annos foi director da secção brasileira da commissão internacional de saude; Murdo Mackenzie; dr. Wilson Popenoe, explorador; muitos outros scientistas, e Hug Curran, director residente da colonia de Gongogy, na Bahia.

O autor correu todos os Estados do Brasil, com a excepção de dois, levando muitos annos a observar.

Ninguem, portanto, podia melhor tornar o Brasil conhecido daquelles que não viajam, dando-lhes desejos de conhecel-o tambem "in loco". O seu estylo é sempre tão vivo e convincente, que em tudo se sente atmosphera propria, conhecimentos uteis e passagens interessantes.

Nesse livro de 400 paginas, 77 illustrações e 8 mappas, está condensado um mundo

Dos primeiros capitulos, referentes á "semente", (o povo que está desenvolvendo o Brasil) o portuguez, o indio e o preto, passa-se do solo, á topographia, clima, florestas, pastagens, fauna, immigração, busca do ouro, fusão das raças branca, preta e aborigene. Passando por considerações philosophicas, entra em estatisticas, assumptos ruraes, portos, estradas, creação, commercio, educação, futuro, etc.

Na opinião do autor, a Providencia fez do Brasil um grande laboratorio que revelará a força de uma raça; asseverando ou contrariando o conceito corrente que assevera que de uma agglomeração de varios elementos raciaes, só póde vir uma coisa degenerada. A sua opinião é que a fusão brasileira será um successo e que, apezar das grandes difficuldades, será a mais perfeita civilização jamais creada nos climas quentes.

Como na Australia, só havia antigamente communicação littoreana possivel, pelo mar. Hoje, as estradas de ferro já se entranham pelo paiz".

... ...

Referindo-se o critico ao resto do livro, allude ao antigo esplendor de Manáos, ao esforço da colonia allemã em Santa Catharina, ás estradas de rodagem trandportes tardestres e até ao carro de bois...

Fica-se, segundo as opiniões expressas, corrente dos systemas de cultura, productos, valor da moeda e até da triste posição da nossa instrucção assignalando que em S. Salvador, no tempo da visita do secretario de Estado Root, 87 por cento das creanças não ia ás escolas, por falta de estabelecimentos de educação primaria, sempre muito deficiente em toda parte. As escolas medias e superiores, porém, rivalizam com o que ha de melhor na Europa e na America do Norte.

A educação primaria, entretanto, apreciada sob qualquer ponto de vista que se queira, merece bem a seguinte classificação constante da formula synthetica usada no exercito norte-americano — "I. C." — que quer dizer: — "inspeccionada e condemnada".

ATHLETISMO

O FINAL DO CAMPEONATO DE ATHLETISMO DA A. M. E. A.

AS PROVAS DE HOJE — JUIZES E COMMISSÕES — AMADORES INSCRIPTOS EM CADA PROVA — CHAVES DAS PROVAS — VARIAS NOTAS.

Realizando-se hoje o final da terceira e ultima parte do Campeonato de Athletismo da A. M. E. A., a commissão executiva, a pedido do director technico da Associação Metropolitana, chama a attenção dos interessados para o seguinte:

Programma

A's 10 horas — 800 metros, preliminares. Classificam-se 9.
A's 2 horas — 200 metros, semi-finaes.
A's 2,10 horas — Salto com vara.
A's 2,30 horas — 800 metros, final.
A's 2,50 horas — 200 metros, final.
A's 3,20 horas — Lançamento de dardo.
A's 3,40 — 400 metros barreiras.
A's 4,05 horas — Salto em distancia.
A's 4,45 horas — 5.000 metros.
A's 5,15 horas — Relay-race de 1.600 metros (4 x 400).

Juizes e commissões

Arbitro geral — Edwin Hime.
Registrador — José Manoel Labandeira.
Juiz de saida — Affonso de Castro.
Apontador — Horacio Werne.
Director geral de campo — Commandante Eurico Viveiros de Castro.
Director de chegada — Dr. Paulo Buarque de Macedo.
Juizes de chegada — Henry Clark, Celio de Barros e Carlos Girardin.
Perito medidor — Fritz Repsold.
Chronometrista — Otto Pieper, João Coelho Netto e Adolpho Rheingantz.
Juizes de saltos — Ignacio Guimarães, Jorge Ribeiro e Luiz Vilhaes.
Juizes de lançamentos — Antonio Rodrigues Ferreira, Antonio Carlos Bittencourt e Jobel Braga.
Inspectores — Ernesto Loureiro, dr. Egas de Mendonça, dr. José Maria Castello Branco, Antonio F. Coelho de Almeida e Manoel Rodrigues dos Santos.
Annunciadores — Gilberto Pacheco.
Encarregado do material — Dr. Dulcidio Gonçalves.
Commissão de homologação de records — Commissão de Athletismo de 1926.
Encarregado da propaganda — Dr. Eduardo Espinola Filho.

Amadores inscriptos em cada prova

Corridas de 800 metros — 8 — 21 — 29 — 43 — 46 — 51 — 77 — 87 — 90 — 93 — 100 — 118 — 130 — 133 — 142 — 144 — 153 — 154 — 163 — 165 — 174 — 195 — 211 — 219 — 222 — 238 — 239 — 249 — 266 — 270 — 271 — 285 — 298 — 299 — 305 — 306 — 312 — 315 — 325 — 329 — 334 — 341 — 342 — 348.
Reservas — 14 — 62 — 85 — 86 — 96 — 99 — 103 — 112 — 114 — 161 — 173 — 179 — 186 — 198 — 205 — 243 — 253 — 255 e 345.
Corridas de 5.000 metros — 16 — 43 — 46 — 47 — 112 — 114 — 117 — 173 — 174 — 182 — 192 — 211 — 220 — 248 — 253 — 262 — 282 — 284 — 295 — 322 — 329 — 337 — 343 — 344 — 353 — 361.
Reservas — 41 — 113 — 121 — 126 — 186 — 194 — 219 — 255 e 346.

Amadores classificados para as finaes de amanhã

Semi-finaes de 200 metros — 155 — 3 — 177 — 138 — 201 — 89 — 153 — 140 — 210 — 157 — 202 — 236 — 185 — 47 — 347.

Salto com vara: classificados para final:
17, Gustavo de Medeiros Pontes, do America F. C.
24, Luiz Soares de Souza, do America F. C.
159, Adolpho Woebckne, do Club de Regatas Flamengo.
204, Jayme Rego Bordallo Freire, do Fluminense F. C.
214, Mario Guimarães, do Fluminense F. C.

Lançamento do dardo: classificados para final:
190, Arthur Repsold, do Fluminense F. C.
104, Pedro de Araujo Junior, do Botafogo F. C.
169, Carlos Woebckne, do C. R. Flamengo.
175, Guilherme Catramby Filho, do C. R. Flamengo.
13, Gabriel Machado, do America F. Club.
134, Oswaldo Montana, do S. C. Brasil.
202, Hans Kindler, do Fluminense F. C.
180, Archimedes Memoria, do Fluminense F. C.

Corridas de 400 metros barreiras: classificados para a final:
168, Carlos Reis Junior, do C. R. Flamengo.
8, Celencino da Silva Lisboa, do America F. C.
181, José Augusto Santos Silva, C. R. Flamengo.
187, Alfredo Brandes, do Fluminense F. C.
215, Mario Malta, do Fluminense F. Club.
138, Valentim Amaral, do S. C. Brasil.

Salto em distancia: classificados para a final.
143, Florinno Magalhães, do Carioca F. C.
352, Evencio da Costa, do Villa Isabel F. C.
188, Americo Azevedo, do Fluminense F. C.
171, Clovis Falcão, do C. R. Flamengo.
15, Geraldo Majella A. Anastacio, do America F. C.
169, Carlos Woebcken, do C. R. Flamengo.
20, Ismario Cruz, do America F. Club.
360, Sebastião Dutra Henriques, do Villa Isabel F. C.

Relay-race de 1.600 metros: classificados paar a final: America F. Club, Botafoog F. C., S. C. Brasil, C. R. Flamengo e Fluminense F. Club.

Aviso importante

O arbitro geral chama a especial attenção de todos os interessados que não permittirá a permanencia no campo de outras pessoas, ha não ser os juizes e os athletas, estes quando no local da prova em que tenham de tomar parte, havendo para os que infringirem o presente aviso, penalidades de accordo com os estatutos da A. M. E. A.

Numeros

O arbitro geral avisa que todos os athletas são obrigados a trazerem os seus numeros presos ás camisas nas costas.

Vestiarios

Em virtude da carencia do local para accommodar todos os athletas, o arbitro solicita dos clubs que providenciem para que os seus athletas compareçam devidamente uniformizados.

Juizes

Todos os juizes devem comparecer ás 1,30 horas, no stadium do Fluminense F. C., hoje, domingo, 5 de setembro, devendo o juiz de saida director de chegada, arbitro geral, juizes de chegada, apontador e chronometristas, comparecerem tambem na parte da manhã, ás 9,30 horas para dirigirem as preliminares de 800 metros que se realizarão ás 10 horas da manhã.

Preliminares de 800 metros

1ª preliminar — 8 — 43 — 87 — 133 — 144 — 334 — 325 — 299 — 285 — 270 — 249 — 228 — 211 e 163.
2ª preliminar — 29 — 51 — 100 — 130 — 142 — 154 — 174 — 195 — 222 — 238 — 271 — 305 — 312 — 329 — 341.
3ª preliminar — 342 — 348 — 315 — 306 — 298 — 266 — 239 — 219 — 165 — 153 — 118 — 90 — 46 — 21 — 77.

Chaves para diversas provas

Corridas de 200 metros:
1ª semi-final — 210 — 177 — 89 — 153 — 140.
2ª semi-final — 202 — 157 — 236 — 47 — 155.
3ª semi-final — 185 — 347 — 3 — 201 — 138.
Corridas de 400 metros barreiras:
Prova final — 187 — 8 — 181 — 138 — 215 — 168.
Relay-race de 1.600 metros:
Prova final — Flamengo, Vasco, Brasil, America e Fluminense.

N. B. — A ordem acima numerica e nominal dos concorrentes prevalece para a collocação nas pistas, que obedecerá ao seguinte criterio: primeiro numero indica a pista numero 1, o segundo a pista numero 2, assim por deante, contados de dentro do campo (parte da grama) para fóra.

Nas preliminares de 800 metros, classificam-se 1º, 2º e 3º logares para a final e nas semi-finaes de 200 metros, 1º e 2º para as finaes.

As entradas serão cobradas a preços modicos

Afim de permittir que todos possam assistir as provas finaes do Campeonato de Athletismo, as entradas serão cobradas aos seguintes preços: cadeiras, 2$000; archibancadas, 1$000; geral, $500.

A collocação actual dos clubs concorrentes

Com as ultimas provas finaes realizadas domingo passado ficou sendo esta a collocação dos clubs concorrentes:

Fluminense F. C.: 51 pontos.
C. R. Flamengo: 28 1|2 pontos.
S. C. Brasil: 6 pontos.
America F. C.: 5 1|2 pontos.
S. Christovão A. C.: 5 pontos.
C. R. Vasco da Gama: 3 pontos.

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85

o rebelado das tradições na nobreza japoneza

SUA alteza, o imperador Hiro-Hito, quando principe herdeiro, viajou á Europa, — observou os seus habitos e a sua politica, em uma época em que o destino das familias reinantes começava pesar tão pouco na mão dos povos. E' maravilhoso e infinitamente respeitavel pertencer-se a uma dynastia que remonta a 2586 annos. E' mais antiga que a era christã, de 666 annos.

Diz a lenda que da deusa do Sol, Amaterasu, se originou a familia dos imperadores do Japão; e essa origem divina explica como de todos os tempos, o mikado tem sido venerado tal como um deus.

O Japão é, entre todos os paizes do mundo, o que, embora adoptando todas as mais adeantadas idéas, tem conservado quasi intactas as tradições dos antepassados. O shintoismo, a religião nacional, tão antiga como a propria raça, repousa sobre dois principios: o amor da patria e a veneração do imperador.

Até o seculo XI da nossa éra, os mikados reinaram e governaram, porém nessa época, aconteceu que um grande chefe feudatario, um "daimio" chamado Yeyas prestou ao paiz serviços de tal ordem que o imperador lhe entregou a direcção dos negocios com um poder quasi absoluto e hereditario. Foi a origem do shogunato. Desde então, o mikado ficou na sombra mysteriosa e sagrada de seu palacio de Tokio, ao passo que em Yeddo, o Shogum governava o paiz em seu nome.

Esse estado de coisas durou oito seculos.

O odio aos estrangeiros dos japonezes era tal que todas as vezes que um estrangeiro se arriscava fóra dos limites dos seus consulados e dos negocios europeus, era infallivelmente assassinado.

Em 1866, os representantes das potencias européas resolveram obter do proprio soberano do Japão a ratificação dos tratados que concediam aos europeus a entrada no paiz, tratados que o Shogum confessava ignorados pelo imperador.

Sabe-se que a ratificação foi dada pelo mikado e que esse primeiro passo, apoiado de resto por uma imponente demonstração naval, iniciou nova era no paiz. As relações com as potencias estrangeiras determinaram, no espirito do soberano, a idéa de governar doravante por si mesmo; seguiu-se a serie de acontecimentos nos quaes desappareceu o shogunato e o feudalismo e pouco a pouco se estabeleceu o regimen constitucional.

O mikado que realizou essa revolução, abriu o Japão á civilização occidental e fez dessa nação a mais poderosa do Extremo Oriente, era o avô do joven principe que quiz completar a sua educação visitando os paizes europeus, e chamava-se Mtsu-Hito.

Esse soberano rompeu com as tradições antiquadas, appareceu em publico, presidiu ás festas das cerejeiras e dos chrysanthemos assim como ás solemnidades em honra dos antepassados. Cercado de conselheiros que todos haviam estado na Europa, não hesitou dar a seu paiz uma constituição liberal e um Parlamento. Abriu escolas, chamou os sabios, adoptou todos os progressos, tanto que o Japão passou de um estado social comparavel ao dos paizes europeus na Idade Media, á mais moderna civilização.

Esse descendente dos deuses mostrou algumas vezes alma de soberano popular. Assim foi que durante a guerra russo-japoneza, sabendo um dia que os seus soldados na Mandchuria, soffriam cruelmente da intensidade do frio, immediatamente ordenou que o seu palacio deixaria de ser aquecido durante todo o tempo da guerra.

— "Não quero, disse elle, gozar de uma temperatura agradavel quando tantos bravos morrem de frio."

O seu filho Yoshi-Hito, pae do actual mikado foi educado como um principe europeu.

Entretanto, o seu pae não havia levado a reforma ao ponto de mandal-o aprender o mister de soberano pelo mundo fóra. A tradição nunca havia permittido até aqui aos principes da familia imperial sairem do paiz.

Pela primeira vez, se viu um futuro mikado viajar na Europa. A sua saida do Japão não deixou de levantar muitos protestos no clan dos velhos japonezes ciosos dos habitos do passado.

Hiro-Hito desgostou-os ainda mais desprezando em mais um sentido a tradição. Desde tempos remotissimos o herdeiro do throno escolhia a sua esposa entre as raparigas cujos paes fizessem parte do Conselho dos Anciães.

Esses nobres personagens fazem questão dessa prerogativa. Ora, o joven principe Hiro-Hito, lhes causou a mais cruel decepção.

O seu coração escolheu uma noiva que era filha de um general, e esse general não fazia parte dos Anciães.

Foi grande o escandalo, porem o principe não cedeu; ama e é amado, pouco lhe importou a nobreza da sua noiva e desposou-a apezar dos "genros" como chamam os Anciães.

O presidente desse conselho supremo pediu a sua demissão. A velha nobreza ficou indignada.

Quanto ao povo, embora muito apegado ás praticas do passado, sorriu com indulgencia e approvou o gesto rebelde dos namorados.

SETE DE SETEMBRO

(Felix Xavier da Cunha)

Porto Alegre, 1887

SILENCIO! Não turbeis na paz da morte
Os manes que o Brasil quasi esquecia!
E' tarde! Eis que espedaça a lousa fria
De um vulto venerando o braço forte!

Surgiu! A majestade tráz no porte,
Onde o astro da gloria se irradia...
Vem, grande Andrada, adivinhaste o dia!
Vem juntar ao da Patria o teu transporte!

Recua? Não se apressa em vir saudal-a,
Cobre a fronte brilhante de heroismo,
E soluça! — O que tem? E il-o que fala:

"O' Patria que salvei do despotismo!
Já vejo a corrupção que te avassala!
Não te conheço!" — E se afundou no abysmo!

O REI DO JAZZ

Paul Whitman, o homem que a Europa consagrou como o "rei do jazz". A sua orchestra é de trinta figuras
Lucina Soeiro

(CONTO RUSSO)

A MEMORIA

(ARCADIO AVERSHENKO)

ESVAZIEI lentamente o meu calice de licor, tomei pose de homem fatigado por uma copiosa alimentação e falei ao amigo com quem acabava de jantar:

— Telephone-me amanhã pela manhã, ouviu?

— Pois não. A proposito: qual é o numero do seu telephone?

— Fez muito bem em perguntar-me: o meu telephone ainda não está inscripto no catalogo. Tome nota. 54-26.

— O meu amigo sorriu desdenhosamente e disse:

— Não vale a pena: tenho boa memoria. Que numero disse mesmo?

— 54-26.

— 54-26... 54-26. Não é difficil de reter na memoria 54-26.

— Não se esqueça, ouviu?

— Eu me esquecer! Será muito difficil: 64 e 26.

— 64, não; 54!

— Ah, sim? 54 e 26: a primeira metade é o duplo da segunda.

— Não, homem! 26 por 2 é 52, não 54.

— Tem você razão! A primeira metade equivale á segunda multiplicada por dois, mais dois. Está muito claro!

— Sim; mas nessa facilidade — objectei — ha um defeito. Como arranjou esse systema, póde você acreditar que o numero do meu telephone é, por exemplo 26-12.

— Por que?

— Porque multiplicando a segunda metade por dois e juntando-se-lhe mais dois, obtem você a primeira metade.

— Diabo, é verdade! Espera... Que numero você disse que era?

— O 54-26.

— Muito bem. Está certo, é preciso guardar bem na memoria a segunda metade e servir-se della como ponto de partida.

A segunda metade é 34, não?

— 26!

— Ah, sim, 26! Vou gravala bem na memoria. Mas, como?

Meu amigo absorveu-se em profunda meditação.

— 26 é o numero dos dedos que têm os macacos e os homens mais 6. Esta somma é que eu não sei como vou recordar.

— E' muito facil — disse — O 6 é o 9 invertido.

— Sim; mas o 9 tambem é o 6 invertido, e surge um novo problema: jo que se hade recordar para se inverter, se o 9 ou o 6.

Eu tambem me absorvi em profunda meditação mnemothenica e não tardei encontrar uma solução, que me apressei em propol-a ao amigo: apontar o 6 no seu caderno.

— Homem, para isso apontaria o numero inteiro! Não vale a pena. O importante é recordar a segunda metade, o 26... Verá você, verá você...

Supponhamos que tenho uma nota de 25 rublos e um rublo em prata.

— Isso é muito complicado! o melhor seria... Quantos annos tem você?

— Trinta e dois.

— Trinta e dois. Muito bem! 26 é o numero de seus annos menos 6. Eureka!

— Qual Eureka qual nada? Surge outra vez o 6, que não ha meios de o recordar.

— Algum haverá. Por exemplo, os cinco dedos da mão e um rublo no bolso...

— Homem, isso é um absurdo! Trinta e dois annos, cinco dedos e um rublo... E' um verdadeiro labirintho! Temos que inventar um meio mais facil.

— Invente você — respondi, ferido no meu amor proprio.

— Bem; deixa-me pensar um pouco...

Meu amigo franziu as sobrancelhas e com o indicador e o indice da mão direita espetados na barba, parecia um homem de estado resolvendo uma grave questão internacional.

— Qual é o numero que você disse que tem o seu telephone?

— Perguntou, depois de um largo silencio.

— E' 54-26.

— Muito bem. Meu pae morreu aos cincoenta e sete annos, e minha irmã aos vinte e um. De modo que a primeira metade do numero do seu telephone é a edade do meu defunto pae até o dia do obito, menos 3... e de minha irmã ao exhalar o ultimo suspiro, mas...

— Deixe você em paz os mortos. Pode-se proceder de uma maneira mais facil. A primeira metade do numero do meu telephone é 54, e a segunda 26. 5 e 4 sommam 9; 2 e 6 sommam 8.

— Bem, e depois?

— 8 e 8 sommam 17. O 1 e o 7 de 17 sommam 8.

— Não sei aonde você vae parar.

O olhar severo que acompanhou estas palavras me tontearam.

— Oito — prosegui — não se esqueça, 8...; é dizer, 5 e 3, ou, se lhe parece melhor, 4 e 4.

— E depois?

— Não me olhe assim deste modo... Faz-me mal, me põe nervoso. Se você não gosta deste procedimento, invente outro mais ingenhoso.

Verá você, verá você... Em que anno estalou a guerra da Criméa?

— Em 1854.

— Muito bem, 54 é a primeira metade do numero do seu telephone. Quantos annos durou a guerra dos "Trinta annos?

— Se não me falha a memoria, trinta.

— Muito bem, 30 menos 4, 26; é dizer, a segunda metade do numero que nos occupa. 30 menos 4. O 4 é que eu não sei como recordar...

— E' muito facil. Os dedos de uma mão ou de um pé...

— Sim são cinco!... Os dedos de uma mão ou de um pé, corte você o que você julgar não ser muito preciso.

— Ah, você caçoa!... Quatro... quatro... as quatros partes do mundo! Já está tudo arranjado: a guerra da Criméa e a guerra dos Trinta annos menos as quatro partes do mundo. Não pode ser mais facil!

Tres dias depois me encontrei com o mnemonista no "foyer" do theatro.

Por que você não me telephonou ante-hontem? — perguntei com aspereza — Fiquei todo o dia em casa esperando...

— Homem, tem graças! — me respondeu zangado — Eu é que sou o canalha e você é que é o santinho.

— O que, você é que é o canalha?

— Claro! Você fez pouco em mim!

Em vez de dizer-me o numero do seu telephone me disse o numero do da sua amante.

— ...!?

— Não se faça de surprehendido, não. Chamei, pedi communicação com o numero 54-2, e quando perguntei por você, me respondeu furiosa, uma voz masculina: "Vá para o diabo. E diga a Ilia Yvanovich que se tornar a pôr os pés nesta casa e não acabar com as relações criminosas com minha esposa, o mato como se mata um cão."

O mnemonista olhou-me carancudo e concluiu:

— Quando se tem relações com senhoras casadas é preciso ser-se mais prudente.

— Guarde os seus conselhos — gritei — e explique-me porque razão pediu você communicação com o numero 54-2, sendo 54-26 o do meu telephone!

— E' 54-26? Foi esse o numero que você me disse?

— Sim: o 54-26! o 54-26!! o 54-26!!!

— Não póde ser!

— Como não póde ser?

— gravei muito bem na minha memoria... A guerra da Criméa (1854)...

— E que mais?

— A guerra dos sete annos...

— Dos trinta annos!

— Dos trinta?... Agora está tudo explicado! Em vez de tirar de 30 as cinco partes do mundo, tirei 7.

— Das cinco partes do mundo? Não haviamos combinado que eram quatro... Quando se é tão desmiolado, deve-se tomar nota das coisas. Com a sua mnemoria me aborreceu bastante você.

— Eu?

— Claro! Por sua culpa não poderei voltar mais á casa do telephone 54-2.

Em vez de lamentar os seus equivocos, o meu amigo me disse, com modos catonianos:

— Não sabia que você fosse tão d. Juan... A' primeira casa em que nos pomos em communicação telephonica, descobre-se uma sua amante. Applicando-se a theoria ás probalidades, tendo-se em conta que na capital existe cerca de sessenta mil apparelhos...

— Muitos desses telephones — repliquei modestamente — pertencem a bancos, officinas e casas commerciaes.

— Em todas essas actividades ha empregadas, e os namoros são mais faceis nos estabelecimentos bancarios e commerciaes de que nos lares domesticos.

A observação era bem atinada, e não encontrando nenhum argumento de força contra elle, calei-me.

CRIAÇÃO

NOTAS semanaes destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os criadores.

A CRIAÇÃO DE OVELHAS SEGUNDO D. M. RIET

A criação de ovelhas é um ramo productivo e de muita conveniencia na economia rural.

Um rebanho bem cuidado, duplica o seu numero no reduzido espaço de dois annos.

Ovelhas cuidadas a galpão juntamente com carneiros, dão tres crias naquelle espaço de tempo, não sendo, porém, conveniente este methodo, na criação em fórma extensiva.

Na economia rural, ellas proporcionam alimentação, sendo com vantagem preferida na estação calorosa. A estancia que não têm ovelhas, nesta época carnea uma vacca; a carne é xarqueada, arriscando arruinar-se, segundo o grão de calor e do terceiro dia em deante, a base da alimentação é unicamente o xarque, sendo de opportunidade, a conveniencia de alternal-a com a carne fresca de ovelha.

Além do que mencionamos, a verdadeira conveniencia da criação ovina é a producção de lã. Dizem que a felicidade dos povos ou seja das nações, depende da sua capacidade na producção de pão e camisa. A ovelha offerece ambas as producções, alimentando e abrigando.

A' excepção de um reduzido numero de estancieiros de alguns municipios do Estado lindeiros ao Uruguay, os criadores em geral não dedicam a este ramo os devidos cuidados.

Criam ovelhas em pequena escala, tendo em vista a conveniencia da carne, sendo a producção de lã apenas um accessorio, sem merecer as attenções exigidas inherentes a sua valorização.

Apezar da inconveniencia que existe em nosso paiz contra esta criação, devido ao clima, possuimos, entretanto, em todo Rio Grande e no planalto de Santa Catharina, Paraná e S. Paulo, terreno sufficiente para esta criação, cuja producção de lã, além da necessidade interna, dará para exportar em grande escala. A realidade neste sentido, é de que, além de libertar-nos do pesado tributo que nos impõe a importação, a exportação de lã nacional augmentaria consideravelmente a riqueza publica.

No centro e norte do Estado, a criação de ovelhas tem actualmente dois grandes inconvenientes: o primeiro, é constituido pelos ataques nocturnos, effectuados pelos guarás, leões e poucos tigres que ainda existem. O segundo, que é o peor por estar mais alastrado, é o grande numero decães de caça e seus mestiços. O verdadeiro, é incorrivel em seu feroz prazer de matar ovelhas. Castigado e martyrizado pelo dono, por essa causa, deixará de mattar as ovelhas da estancia, porém, em determinadas occasiões, impulsado unicamente pelo instincto, percorre duas ou mais leguas, satisfazendo as aspirações da sua especialidade no primeiro rebanho que encontra.

O primeiro dos males depende do constante esforço collectivo dos criadores contra os carniceiros das mattas; é o segundo, incumbirá aos poderes municipaes, adoptando medidas energicas contra os proprietarios de cães vagabundos, como já existe no municipio do Rio Grande.

A primitiva criação de ovelhas no Estado, tinha contra si, além dos inimigos apontados, o extincto cachorro chimarão, que obrigava aos criadores recolherem as ovelhas ao curral todas as noites. Este systema de criação era summamente inconveniente, tanto pelo trabalho, como pelo frequente movimento, as ovelhas emmagreciam, principalmente no inverno a ponto de morrerem algumas.

A' criação de ovelhas para producção de lã, deve ser mantido o mesmo que a dos bovinos, no campo, dia e noite, em completa liberdade.

Ha inconveniencia em manter rebanhos grandes, ao moverem-se inutilizam grande parte da pastagem e durante as producções é frequente o extravio de cordeiros que, isoladas, são devorados pelos caranchos.

O numero de cada rebanho ou de cada compartimento do campo, não deve exceder de 600, sendo o ideal em numero inferior. A lotação, segundo a qualidade do campo, se póde julgar determinando quatro ovinos por um bovino.

Os criadores argentinos e uruguayos, dispõem em seus rebanhos duas producções annuaes, no outomno e na primavera, obtendo desta maneira, maior aproveitamento na producção.

Para a primeira producção, os carneiros, que vivem separados das ovelhas, são postos no rebanho a principio de novembro, sendo retirados a meiados ou fins de dezembro. A producção se effectua em abril até meiados ou fim de maio, mezes em que as moscas desapparecem, não havendo perigo de bicheiras. Para a segunda se põem os carneiros em março e abril, sendo a producção em agosto e setembro em que egualmente não ha moscas.

Ao terminar a producção, respectivamente, em maio e setembro, effectua-se a castração dos cordeiros, assim como a geral assignalação, com córtes nas orelhas.

Ao assignalar os cordeiros, convém cortar a cauda das femeas, para distinguir com mais facilidade dos machos, principalmente nas raças inglezas. As ovelhas chegando aos oito annos de edade, a sua producção de lã começa a diminuir, além do menor crescimento da lã, é tambem mais rala. Em pról do maior aproveitamento do textil convém marcar as ovelhas daquella edade, na occasião da assignalação ou de tosquia. A edade se conhece pelo desgaste dos dentes, pela falta de firmeza e quéda de alguns. A marca se faz com uma mistura de pó de carvão com sêbo, formando uma massa branda de maneira que opprimindo sobre ella qualquer modelo e fazendo o mesmo sobre o corpo da ovelha, fica estampado na lã. Alguns empregam o fundo de uma garrafa e outros a marca destinado aos bovinos. Emprega-se tambem pintura vermelha preparada como para madeira. Esta marca é para distinguil-as mais tarde, para separal-as do rebanho na epoca em que se põem os carneiros para a producção. Aquellas ovelhas com os capões devem permanecer em outro compartimento, sendo utilizadas para o consumo da estancia, reservando os capões que dão excellente producção de lã.

Este methodo de duas producções annuaes, é usado em geral pelos que se dedicam exclusivamente a esta classe de criação, porém, para os criadores que simultaneamente cuidam de ovinos e bovinos, julgamos mais conveniente dispôr unicamente a producção da primavera, não só para simplificar o trabalho, como para livrar os cordeiros de outros inimigos que não tinhamos mencionado, as aves carnivoras.

Nesta categoria, em primeiro logar como carniceiro é o carancho (cará-cará), aguia, etc.

O damno causado pelos corvos é discutido: ha opiniões de que elles matam cordeiros, affirmando outros que o não fazem, limitando-se apenas a comer os que morrem.

Não tivemos occasião de vêl-os matar um cordeiro e sim aos caranchos, entretanto, não aventuramos opinião neste sentido.

Na primavera estas aves tratando da reproducção, se espalham em casaes, ao passo que no outomno, effectuada a producção, se reunem em bandos causando maior damno aos cordeiros.

A sarna é o flagello endemico das ovelhas, combatido com vantagem pelos banhos especificos sarnifugos, applicados 20 dias após a tosquia, repetindo-se de 12 a 18, após dois mezes convém outro banho.

A TOSQUIA

Em vespera da tosquia, convém recorrer o rebanho, fazendo-o passar pelo brete para limpal-o completamente do cascão e crostas que com frequecia criam animaes magros ou doentes e que devem ser cortados á tesoura.

Em pról da valorização da lã, é necessario o maior cuidado e attenção durante a tosquia, em todos os processos.

Privar que os agarradores derrubem a ovelha ou que a arrastem ao curral, chiqueiro ou brete, cujo sólo de terra solta e esterco, prejudica a limpeza da lã.

A tosquia não deve effectuar-se em taes terrenos e sim sobre taboas, couros, aniagem e qualquer outra téla ou piso bem limpo, etc.

A lã que envolve o corpo ou seja o véo, reunida com cuidado após a tosquia de cada ovelha, deve ser embrulhada e amarrada com um fio. A lã da barriga e das pernas, deve ser collocada juntamente em sacco á parte, fazendo o mesmo com a lã de cordeiro, de fórma que ao cozer-se cada sacco, deve marcar-se a tinta com signaes convencionados, se é de véo, barriga ou cordeiro. A estancia moderna exige o emprego de tesouras automaticas para a tosquia, como já mencionámos. Além do córte mais parelho e maior aproveitamento de lã, ha tambem a vantagem de effectuar o trabalho em menos tempo, empregando menor pessoal.

Aos poucos dias de tosquia uma chuva forte é prejudicial. As ovelhas accommettidas pelo frio, correm desesperadamente sem direcção até cairem de cançadas ou encarangadas pelo frio, das quaes muitas morrem. Para evitar, convém encerrar o rebanho, havendo ameaça de chuva.

RAÇAS

Sobre raças, citaremos apenas as que criamos no Estado do Rio Grande do Sul.

A primeira raça importada, foi chamada crioula, que em reduzido numero ainda existe no centro, léste e norte. Ovelhas de lã grossa, rala, unicamente no corpo e pelladas a barriga, pernas e queixadas. A producção de lã é de um kilo, mais ou menos, tendo estas ovelhas difficuldade para a engorda. Como o cavallo e os bovinos, estas ovelhas foram importadas da peninsula iberica.

Desde a metade do seculo passado, foram introduzidos representantes desta raça, que, cruzados com as crioulas, produziram o typo indefinido, vulgarmente chamado ovelhas mestiças.

Ha 30 annos começaram as importações das tres raças inglezas Cara-Negra, Lincoln e Romney Marsh, raças estas largamente diffundidas na Argentina e Uruguay, desde que principiou a elevar-se o preço da carne, pois que estas, sendo mais corpulentas, offerecem o proveito duplo de lã e carne.

As ovelhas merinas produzem no Uruguay, respectivamente, de sul ao norte, as médias de peso em lã, de 4 a 2 kilos por cabeça. No Estado do Rio Grande do Sul, raramente se obtem a média de tres kilos, sendo que para o norte, ella soffrerá reducção, devido a uma lei natural, que fazendo menos frio, as ovelhas não necessitam muita lã.

As tres referidas raças inglezas, produzem menos peso de lã, porém, offerecem maior producção de carne. A producção média de lã destas ovelhas, contando o numero total tosquiado, oscilla entre dois e tres kilos e o peso dos capões de dois a quatro annos, entre 60 e 80 kilos. As ovelhas merinas conservam-se no campo, sempre mais ou menos reunidas, sendo que para procurarem agua e para pastar em differentes pontos, machucam o pasto; mais que as raças inglezas, que a estylo dos bovinos se espalham, sendo desta maneira mais difficil o extravio de cordeiros das mães, como com frequencia succede nas merinas. Aquellas são mais proliferas, sendo frequentes os casos de produzirem dois cordeiros. As merinas sendo mais enrugadas, julgamos mais difficeis de combater a sarna.

Pelas considerações que antecedm, consideramos mais conveniente a criação das raças inglezas. Nós preferimos a Romney Marsh.

FORMICIDA
100 (CEM) LITROS POR 6$000!
E' o poderoso preparado em pó "MORTE A'S FORMIGAS" que se applica sem fôgo e sem machinismos.
RAPIDO — ENERGICO — EFFICAZ
(1 lata pelo Correio, 6$000)
Dr. Olesen & Co.
Rua São Pedro 115 Caixa Postal 837
RIO DE JANEIRO
(4578)

No paiz das geishas

O primeiro ministro japonez, sr. Wakatsuki, praticando o tiro ao arco no jardim de sua residencia official em Tokio

Canôa furada

NÃO devera assim ser a nossa humana vida,
Cheia de dor, de cardos, d'illusões — chiméra!
Deveria existir matizando essa esphera
Algum gozo que sempre a fizesse querida...

No procelloso mar, quasi sempre perdida
Deveria gentil raiar a primavera,
Que deslizar deixasse pela onda sincera
Esse barco da vida — amena, estremecida.
Não é assim, no emtanto. Acabada a tormenta,
Eu me julgo feliz! Então — véla enfunada,
O sudoeste sopra e o mar cresce e augmenta!

Eis o leme partido — "e a canôa furada...
Revolto-me, impotente, e diz-me a onda cruenta:
"Do nada tu saiste e voltarás ao nada!

LEONARDO S. SANTOS.
(Conductor de trem)

-§- BELLEZA E GRAÇA -§-

(Patrimonio feminino)

A partir dos mineraes a belleza encontra o motivo para deliciar os nossos olhares: ella existe na côr e na fórma desses mineraes nos quaes a natureza concedeu o predicado de poder embellezar, quando os affeiçoamos para a nossa admiração e encanto.

As pedras lapidadas ou polidas, os metaes cuidadosamente preparados nos revelam a belleza que possuem na expressão nitida e real da sua graça.

A graça nos mineraes, principalmente nas pedras de valor chega a fazer-nos a seducção pela attracção da nossa vista e forte desejo de posse. O brilhante, a esmeralda, a saphyra, o topazio em todas as suas variedades reunem essa qualidade, que lhes dá o precioso valor: nelles, a belleza alliada á graça faz que em nós se manifeste a estima que lhe consagramos.

A graça nos mineraes fala de modo muito especial ao nosso intimo: não sabemos, comtudo, indicar o local exacto onde nelles reside a graça, pois a graça ha de ser sempre essa qualidade delicadissima que desde os mineraes até nós não se define; tambem não se localiza, nem se explica: sente-se apenas, — para usar aqui a phrase consagrada.

Egualmente as plantas não conhecem outra belleza que não a que lhes vem da fórma e da côr; por isso, ha plantas de corollas magnificas, brilhando com côres vivas. Nellas encontra-se o perfume, como coisa semelhante á belleza secreta, do mesmo modo que em nós a belleza moral é a denuncia dessa "belleza secreta" que traduz a graça humana.

E porque o nectar de certas plantas não tem outro fim senão solicitar a visita de alguns insectos, tendo em vista a fecundação, vemos a borboleta mergulhando-se na flor para lhe sugar o mel, o delicado mel inebriante, cobrindo-se, depois, do pollen, que transporta para outra flor, tornando-se assim sem o sentir o agente indispensavel do cruzamento.

Tal cruzamento é necessario não só para se perpetuar a especie, como para que nunca venham a desapparecer ou morrer a sua belleza e a sua graça.

Explica-se assim por que é que as flores mais bellas são as mais visitadas pelos insectos: é a belleza engendrando a belleza, segundo a lei que rege a ordem natural na obra da creação.

No reino animal a belleza adquire a sua origem na necessidade que cada um tem de attrair sobre si a attenção dos outros. E' uma necessidade intimamente ligada á funcção mais importante do organismo animal: conservação e reproducção da especie.

Em todas as raças humanas existe o sentimento de belleza; é esse sentimento — natural, porque nos é fornecido pela natureza: está sempre de accordo com a indole de cada raça ou nacionalidade.

Além da belleza natural ha a belleza moral que de certo dispõe de outra força para fazer brilhar a graça nas pessoas.

A força da belleza moral assim se faz, porque depende de varias circumstancias de ordem espiritual. Vem dahi que a graça, que é belleza espiritual, attrae muito mais do que a belleza natural. Ella é para as pessoas o que o perfume é para as plantas.

Sabemos que pessoas ha que são portadoras de perfume, mas a attracção do perfume animal é inferior á que exerce o perfume vegetal, tanto que este contribue para a creação das essencias, e estas actuam, reforçando o poder do perfume animal. Maior é o poder que tem a graça para attrair.

Ninguem ignora que ha pessoas cuja fama nem pode ter semelhança de perfume ou de graça, e são estimadas e attraem.

A necessidade de attrair deriva do prazer instinctivo de distinguir ou ser distinguido.

A differença existente entre a belleza e a graça está em que a primeira é fixa, e a segunda, movel.

A belleza fixa é inherente á pessoa, e a graça é sem duvida a belleza de movimento, porque ella se move para fazer mover os outros. A sua conquista, pois que ella as faz em grande escala, é só relativa ás affeições do coração.

Não é sem razão que muita gente tem o privilegio de dominar os corações alheios pelo poder da graça com que a divindade galardôa.

Para que a graça possa actuar desse modo, a sua principal condição é ser espontanea. A espontaneidade vem do sincero; e assim explica-se bem porque é que nos afastam das pessoas em quem ha manifesta falta do sincero nas re'ações das nossas amizades: positivamente é que falta a graça que attrae, e onde não ha o que attrair ninguem póde ser attraido.

O principio real da graça deve estar na bondade de quem tem o segredo de agradar, por isso que o agrado attrae, é sempre impulsionado pelo sentimento de bondade.

Para tudo isso é licito que a vontade intervenha com discreção para que a bondade não soffra, degenerando-se em sentimento menos apreciavel.

A belleza que vem pela fórma esculptural exige proporção, pois que é a proporção o que mais coopera para a formação esthetica da belleza. Sem a proporção a belleza não despertaria em nós o sentimento da admiração e do prazer. E' precisamente nas coisas animadas, vivas, que a belleza se ha de completar com a graça.

Essa é que é a graça viva, graça animada, acordando no coração de cada um os melhores sentimentos, que são as affeições do nosso amor.

Nas pessoas, a proporção está no corpo e em cada uma de suas partes na mulher, principalmente, a fronte é uma das partes que mais contribuem para a belleza da fórma feminina.

Dizia Fontenelle que a belleza do corpo inspira o amor; a belleza dalma, a estima. Que papel estará, porém, reservado á fronte?

Sabe-se que a face é a imagem das nossas affeições; assim, a belleza da face deve traduzir a belleza das affeições e a sua bondade, visto como "bom" e "bello" são termos que se confundem na significação.

A fronte designa o amor. O cerebro, onde se encontra a origem de tudo que constitue a vida do homem está na obediencia á fronte, pela caracterização do seu symbolismo.

O amor designado pela fronte é bom nos que são bons, e máo, nos máos. Como o fim do amor é conjuntar, elle, por que existe sob triplice aspecto tem para o seu consorcio tres esposas — a "sciencia", a "intelligencia" e a "sabedoria". (Doutrina).

Ha cerebros nos quaes predomina o prazer da sciencia; por isso, o homem que se entrega ao estudo exclusivo das sciencias, tornando-se por esse motivo um scientifico, não póde intuir em seu coração outro amor que não o natural: esse amor é o amor egoistico e clumento, amor corporal, e unico que se transforma em odio quando contrariado.

Quando elle se faz espiritualista, começa por abandonar os conhecimentos da sciencia, ou delles não se serve para os usos da vida.

Esse é o homem intelligente: a sua intelligencia só é capaz de supprir as necessidades dos seus conhecimentos. Nelle, amor será, então, espiritual.

Por esta maneira de considerar os dois primeiros aspectos do amor não é difficil calcular o que de celeste deve existir no amor daquelle que está, não na sciencia, nem na intelligencia, mas na sabedoria.

O amor celeste não consiste em amar exclusivamente o céo, mas em realizar aqui mesmo aquellas coisas que o céo quer que todos realizemos.

Indiscutivelmente é na mulher onde o homem mais deseja encontrar a belleza, porque ahi lhe é dado contemplar o bello.

Para o homem só ha belleza na mulher a quem elle ama com verdade, por isso que é com a verdade que se ama. Facil, portanto é deduzir que, se elle encontra belleza em muitas, é que não amou a nenhuma. O seu encanto pela belleza virá, então, pela imaginação; e como a imaginação varia, porque está sempre a crear aspectos para o homem os apreciar, eis a razão por onde elle, encontrando variedade na belleza feminina, acaba por acceitar e amar todas as bellezas que encontra.

Não é sem razão bem fundamentada que o amor espiritual offerece dois aspectos distinctos pelos estados affectivos que desperta.

A' falta de expressão mais clara, para melhor traduzir o pensamento que pretende destacar estes aspectos espirituaes do amor, chamarei a um de affeição do amor masculino e a outro de affeição do amor feminino.

O primeiro é o que a mulher consagra ao homem; o segundo, o que este tributa áquella.

O primeiro destes aspectos é calmo; o segundo perturba.

O amor masculino conduz-se com respeito pela representação da autoridade affectiva nelle encontrada pela mulher que sinceramente ama; o feminino se deixa levar pela seducção e por idolatra o homem, porque este se arrasta até o objecto amado, ao capricho da belleza e da graça.

Até em religião é possivel notar esta differença entre os crentes que se idolatrizam no amor pelas "santas", presos aos encantos proclamados para exalçar o culto através da belleza e da graça feminina, e os que se consagram sem perturbação de intimo ao amor pelo Ente Divino, o fundador do Amor.

Santa Thereza de Jesus parecia viver mais quando face a face conversava com o Senhor, não como havia estado no sepulchro, dizia ella, mas "tal qual era depois da resurreição".

E a resurreição lembrada pelo amor é a resurreição dalma renovando as affeições com que já viveu, e reviverá depois nas alleluias da nova vida...

L. DE ASSIS.

PIANOS
Steinway & Sons

UMA OPINIÃO VALIOSA!
RICHARD WAGNER: — Um concerto de BEETHOVEN, um preludio de BACH, etc., só apreciar-se-á inteiramente quando executados num piano STEINWAY.
Vendas facilitadas
Carlos Wehrs & C.
47-R. da Carioca-47
Tel. Central 4315 - RIO

SOBRE UM LIVRO DE Blasco Ibañez

(Albertus de Carvalho)

MINHA adoravel amiga: — Terminei hoje a leitura do livro de Blasco Ibañez: *Mare Nostrum*, que tiveste, num gesto gentil, como todos os teus gestos, a gentileza de emprestar-me.

Estou enthusiasmado! Quanta belleza! Quanta maravilha!

Beijando as tuas mimosas e perfumadas mãosinhas de alabastro, agradeço-te do fundo do coração os momentos deliciosos que me proporcionaste com a leitura desse verdadeiro monumento instructivo, num dia como, de canicula abrasadora de inicio de anno.

Neste vasto intervallo em que esteve em minhas mãos o livro que ora te devolvo pude, com immensa satisfação deliciar-me com mais esta concepção maravilhosa que é *Mare Nostrum*.

Depois da annotação a lapis, que apparece na ultima pagina: — "Só mesmo uma machina intellectual como a de Blasco Ibañez, poderia proporcionar-nos tal maravilha" — desnecessario se tornava que meu meu fraco engenho accrescentasse qualquer coisa.

Como, porém, a par da promessa que te fiz existe obrigação absoluta pelo muito que prendi o livro, não pretenderei esquivar-me ao desempenho de tão penosa missão.

Se digo penosa, é porque creio não resultar coisa facil um juizo sobre obra tão monumental, trabalho que é tambem epopéa de raças, como se dá nesse livro.

Porque permitte que te diga, minha querida amiga, Blasco, em *Mare Nostrum*, resurgindo e fazendo reviver as velhas lendas do Mediterraneo — Iberico e a historia de Cataluña e Valencia é, antes de tudo um hespanhol.

Lendo a obra do grande mestre que não receio qualificar de poema racial, vê-se reviver nella o poderio do passado, o fastigio do presente e a esperança de um futuro não longe.

Como sempre acontece, não se póde estabelecer uma comparação entre esse livro e outro qualquer do immortal autor de *Los cuatro jinetes del Apocalipsis*.

Sempre que se lê um livro de Blasco, tem-se a impressão de que o ultimo é o melhor.

Em todos elles se encontram sensações novas, emoções desconhecidas. *Mare Nostrum*, mas do que qualquer outro é um relicario precioso de emoções fortes e imprevistas.

Ao vêr descripto os caracteres de Freya e de Ulysses, quem tem do mundo alto um ligeiro contacto, não póde deixar de confessar que o typo da espiã é o typo commum da aventureira dominadora e indomavel que, justamente por ser commum, se reveste de incriveis difficu'dades para estudo. Elle é o typo do homem que vive da natureza e para a vida, e que não tem em si as forças que ensinam a vencer os obstaculos psychologicos.

E' admiravel a maneira como homem forte o vencedor audaz dos elementos indomitos se curva, supplice, aos caprichos de uma mulher que surgiu, um dia, em sua vida trazida pelo vento da má sorte.

Como tambem é tocante, profundamente humana, a maneira como a orgulhosa Freya se vae, depois do naufragio em que pereceu o filho de Ferragut, prostar aos pés do homem que ama, implorando o amor que para ella é condição essencial de vida.

Aquella mulher amava, não se póde deixar de confessar.

Não ha em tudo aquillo fantasia. Ama-se como amou Ulysses e como amou Freya.

Só nos corações adormecidos para os sentimentos, como o da aventureira, querendo romper, querendo suffocar em ancias de caricias o ente amado.

Quem observa a vida, sente a verdade do romance do magistral burilador de *La maja desnuda*.

E todo o desenvolver o livro é a mesma escala e conhecimentos preciosos, de sentimentos sublimes.

Eu não te quero roubar longamente o tempo; não me estenderei por demais falando do romance.

Irei ao fim para te dizer que obra tão monumental não podia acabar de maneira diversa de como acabou.

Só mesmo a morte dos dois protagonistas coroaria bem o final do que foi uma tragedia em termos brandos.

Para Ferragut, no dia em que as ondas tragaram o filho e que foi quando nelle surgiu a primeira repulsa contra a mulher que amava, o mundo deixou de ser um scenario de cambiantes para ser um palco, onde elle revê o alvo indigno do dedo da multidão.

Para Freya, a morte era o fim procurado.

Chega-se a ultima pagina do romance, depois de ter passado por uma escala de emoções variadas, sentindo que o fim, embora de accordo com a obra, chegou cedo de mais.

E um pezar immenso nos invade o sêr.

Por isso, minha adoravel amiga, muita razão teve a mão feminina que traçou no final do bello livro do mestre de *En el pais del arte*, os seguintes palavras: "*Que pena!... terminou!..*"

E' só o que ante teu espirito póde apresentar minha alma veneradora dos talentos de escól.

Respeitosamente, assigno-me teu eterno admirador.

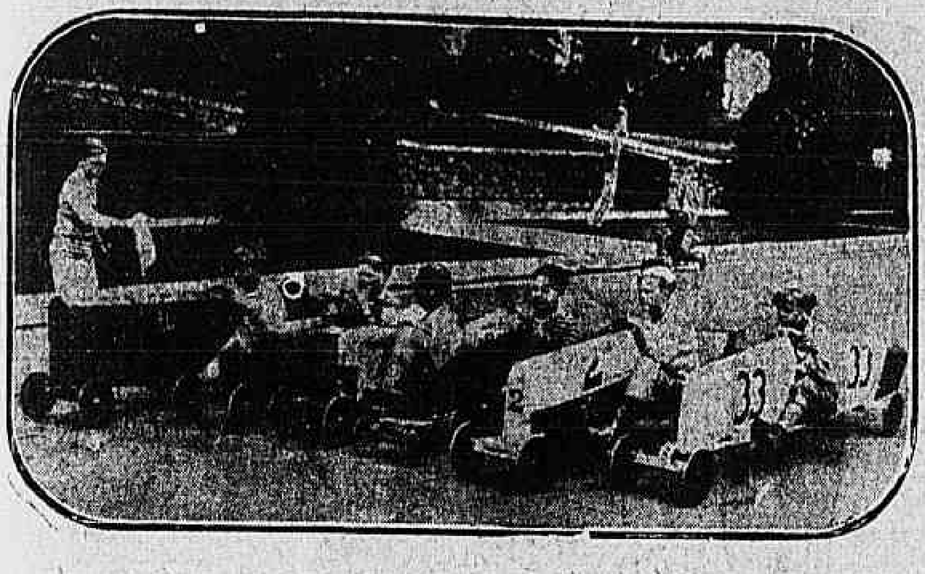
FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt.
111, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 31, 17-6-909
(6375)

Historias, contos, etc.

:: PAGINA INFANTIL ::

Torneio de Palavras Cruzadas

Corrida de automoveis...



Emquanto os nossos parques e jardins primam pela ausencia de distracções, os da Europa e da America do Norte vivem cheios. Nelles se reune a meninada, que se diverte, e dá-lhes um aspecto sempre alegre. Por que não fazemos o mesmo? O instantaneo que reproduzimos de um jornal americano foi tomado num parque de Los Angeles.

(Alumno do Col legio Pedro II)

NOS arredores da formosa e pittoresca cidade de Setubal, perto duma aldeia humilde, levantava-se um vetusto castello que pertencera a um senhor de nobre estirpe. Um rico proprietario da cidade havia-o comprado e depois de fazer-lhe algumas reformas confortaveis com as exigencias da vida moderna, installara-se nelle em companhia de um seu filho, creança ainda e duma menina orphã, a quem cuidava e queria como sua propria filha. Acompanhava-o um velho que tambem cuidava das creanças.

Todos, na aldeia, adoravam aquelle homem tão bom e caritativo.

O cura da aldeia dizia que elle era um santo e os camponios chamavam-no de pae e bemfeitor.

As creanças foram crescendo e á medida que avançavam em edade pareciam augmentar seus dotes moraes e physicos. A menina, Clelia, era formosissima. O joven, chamado Ricardo, era guapo e gentil.

Quando iam á aldeia, aos domingos, a cumprir os preceitos da religião, acompanhados pelo velho do quarto; diziam todos ao vel-os:

— Como são formosas! Deus as abençõe!

Elles sorriam a todos, paravam e fallavam aos mais humildes, e repartiam esmolas a todos.

Assim passou-se muito tempo.

Um dia correu entre os honrados camponesinos daquellas redondezas uma noticia triste e funesta.

O senhor do castello morrera repentinamente, na noite anterior.

O pae de Ricardo havia fallecido dum modo imprevisto, sem ter tempo para despedir-se daquellas tenras creaturas a quem tanto amava...

Ricardo e Clelia choraram muito tempo aquella desgraça e trataram de consolar-se. O velho encarregou-se de velar por elles.

Cresceram os jovens e despontou nelles o amor, quando chegaram á adolescencia, á essa edade em que despertam os sentimentos mais intimos do coração. Aquelle carinho até então de irmão, converteu-se em amor, sem que ninguem o notasse. Ambos guardaram no fundo de sua alma o secreto sentimento, mas tão occulto que não pudesse ser descoberto pelo velho camareiro. Aquella descoberta pareceu entristecel-o e até commovel-o profundamente. Sempre encontravam-no preoccupado e vigiar os jovens duma maneira extraordinaria.

Certa vez passeavam, Ricardo e Celia pelo jardim e o velho servidor observava-os, como sempre.

Ricardo havia decidido declarar o seu amor á tenra companheira de sua vida.

Tudo parecia convidar á uma declaração amorosa: o borborinho das fontes, o jardim cheio de plantas exoticas, os mysteriosos bosques e a tranquilidade em que se encontravam, Ricardo tomou a mão de Clelia e a beijou profundamente.

Não se havia equivocado Ricardo, Clelia amava-o com igual vehemencia. Mas ah!... Sua alegria durou pouco. O velho camareiro que os espiava entre os ramos perfumados arvoredo se apresentou de improviso, exclamando:

— Até hoje tenho guardado occulto um segredo, que pensava revelar algum dia, quando as circumstancias o exigissem, porém, esse procedimento me obriga a romper o silencio.

Contar-vos-ei a historia do nascimento de Clelia e, pela narrativa, comprehendereis porque me atrevi a interrompel-os.

Assim era com effeito. Aquelle fiel servidor possuia a chave do amor paternal, que seu defunto amo havia professado sempre á sua protegida.

Não é possivel descrever o terrivel e angustioso effeito que no coração dos nomorados produziu a revelação inesperada.

Clelia quasi morreu de dôr. Ricardo pensou no suicidio. Tudo foi tristeza e desolação no vetusto castello, onde parecia sorrir a felicidade.

Os desgraçados jovens evitaram ver-se e alar-se, e permaneciam encerrados em seus respectivos aposentos. O velho servidor, em vão, fazia esforços para consolal-os.

Ricardo e Clelia, porém, amavam-se.

Quando enxugaram o pranto pareceram mais tranquillos.

— Amar-nos-emos eternamente como irmãos, disseram.

Uma tarde voltando do campo, encontraram no caminho um pobre anciño, de longas barbas e esfarrapada roupa, que havia caido de cansaço.

Ricardo se inclinou para soccorrel-o. O pobre velho, apenas póde balbuciar algumas palavras.

O velho foi levado para o castello.

Ricardo e Clelia sentiram uma sensação estranha á vista daquelle respeitavel ancião.

O pobre vagabundo descançou algumas horas e depois pediu para falar com o senhor daquelle castello.

— Não é, disse, D. Pedro Antonio da Silva?...

— Era, respondeu João, a quem era dirigida a palavra.

— E já morreu?

— Ha seis annos.

— Meu Deus! e a quem pertence agora este castello?

— A' sua filha.

— Sua filha?... Ah! diga-lhe que venha, que necessito falar-lhe. Sinto-me morrer e tenho grandes revelações a fazer.

— Tambem mora com a senhorinha o senhor Ricardo, seu irmão, disse o creado.

E com essa verbosidade propria de certas creaturas contou ao desconhecido a historia de seus amores e o segredo do nascimento de Ricardo. O ancião ouviu o creado com crescente interesse e quando este terminou, exclamou:

— Graças, meu Deus! minha viagem não foi esteril. Chego á tempo para fazel-os felizes — accrescentou depois, dirigindo-se ao criado: — Rogo, aos dois, que venham ao meu lado.

Minutos depois, Clelia e Ricardo, encontraram-se á cabeceira do enfermo, que disse.

— Lá se vão vinte e cinco annos. Eu era um humilde lavrador. Faziam seis mezes que minha esposa passára desta vida á melhor. Eu tinha, para meu consolo, um pimpolho quasi recemnascido. Nelle depositava eu toda minha alegria. Uma tarde, quando já havia deixado o meu trabalho, estava eu encostado á porta da minha choupana quando vi que vinha em minha direcção um cavalheiro elegante e uma senhora que trazia nos braços uma creança egual á minha. Approximaram-se de onde eu estava e me pediram pousada. Fil-as entrar e contaram então o motivo de sua visita. Encontrando-se de viagem, havia adoecido a menina, bem grave e duma maneira imprevista. A pouca distancia dali quebrara-se um eixo da diligencia que os conduzia, e, estando longe do povoado, e já cahido a noite, occorreu-lhes abrigar-se em minha casa. A pobre mãe chorava sem consolo, enclinada sobre sua filha, que morria sem os soccorros medicos. A' meia-noite morreu a pobrezinha. A infeliz mãe perdera o conhecimento e entrára num formidavel delirio. Sahi em busca dum medico, á povoação mais proxima, e pela madrugada estava de volta. A senhora não havia recobrado todavia o conhecimento.

O medico declarou que seu estado era gravissimo e sua vida perigava. O cavalheiro que parecia amal-a com loucura, buscou um meio de enganal-a, quando recuperasse os sentidos, com respeito á morte de sua filha. Depois de pensar disse:

— O senhor tem uma filha desta idade, approximadamente. Quando pequenas todas as creanças se parecem. Vestil-emos com as roupas minha filha e, com isto, creio, será facil enganar á pobre mãe.

Não tive inconveniente em acceder. Fizemos crer á pobre senhora que sua filha não havia morrido que havia soffrido um ligeiro accidente e que estava fóra de perigo. Ella estava tão perturbada e tão debil, que foi facil persuadil-a. Esteve ainda de cama alguns dias e quando sentiu-se disposta, pôz-se á caminho. Já se havia acostumado com a vista de minha filha e não notou a troca.

Apresentava-se uma nova difficuldade. Como revelar-lhe a verdade? Seu esposo chamou-me á parte e me propoz o seguinte: Elle levaria a menina e eu podia ir vel-a sempre que quizesse e minha filha seria tratada com todo o carinho como se fosse a que morrera.

Vacillei um momento. Era mui doloroso separar-me daquelle pedaço, do meu coração, mas, cedendo ao meu egoistico carinho de pae, prejudicava o futuro de minha filha. Estas reflexões, e os rogos, do desventurado pae me fizeram acceder.

Na manhã seguinte partiram. Desde então nunca mais os vi.

E passaram-se muitos annos. Disseram-me que a senhora morrera e que o seu esposo havia-se mudado para uma quinta que acabára de comprar.

Encontrei-me, então, velho, pobre, faminto e extenuado pela fome e fadiga. Nesta minha ultima caminhada cai desfallecido. Encontraram-me os senhores e me recolheram a esta casa que, talvez, seja o fim dos meus soffrimentos. Mas se morrer, morrerei contente, porque logrei a aspiração de toda a minha vida: ver e abraçar minha filha.

Aquelle que te criou chamava-se D. Pedro Antonio e Silva. Aquella filha que por tanto tempo chorei, és tu, Clelia de minha vida, que não te chamas Clelia, e sim Iracema.

Facil é adivinhar o effeito que esta revelação produziu no animo dos jovens.

Logo, disseram elles, não somos irmãos!...

O cura da aldeia uniu-os com os laços indissoluveis, ante Deus e ante os homens.

Viram, emfim, coroados os seus desejos.

A' cerimonia assistiu todo o povoado.

Os pobres campesinos choraram de alegria e bemdiziam os recemcasados, seus constantes bemfeitores.

Tracyl — Salvação dos livros — Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

A CABREIRA

(Julio Diniz)

ANDAVA a pobre cabreira
O seu rebanho a guardar
Desde que rompia o dia
Até a noite fechar.

De pequenina nos montes
Não tivera outro brincar
Nas canceiras do trabalho
Seus dias vira passar.

Sentada no alto da serra,
Pôz-se a cabreira a chorar!
Porque chorava a cabreira
Ides agora escutar:

"Ai! que triste a sina minha,
"Ai! que triste o meu pensar,
"Que não sei de pae nem mãe
"Nem de irmãos a quem amar.

"Da pequenina nos montes
"Nunca tive outro brinçar,
"Nas canceiras do trabalho
"Meus dias veio passar.

Mas, ao desviar seus olhos
Viu coisa que a fez pasmar
Uma cabra toda branca
Se lhe fôra aos pés deitar!

Branca toda, como a neve,
Que nem se deixa fitar,
Coberta de finas sedas
Que era coisa singular!

Nunca a tinha visto antes
No seu rebanho a pastar,
E foi a fazer-lhe festa...
E foi para a afagar...

Eis vae a cabra fugindo
Pelos valles sem parar:
Ia a cabreira atráz della
Mas não a póde alcançar.

E andaram assim tres dias
E tres noites, sempre a andar!
Até que ás portas de uns paços
Afinal foram parar.

Chorava o rei e a rainha
Ha dez annos, sem cessar,
Que lhe roubaram a filha
Numa noite de luar.

E dez annos são passados
Sem mais della ouvir falar;
Eis chega a cabreira á porta,
A' porta se foi sentar.

"Ai que bonita cabreira
"Que lá em baixo vejo estar!
"E uma cabra toda branca
"Que nem se deixa fitar.

"Meus creados e escudeiros,
"Ide a cabreira buscar"
Isto dizia a rainha,
Este foi o seu mandar.

Foram buscar a cabreira
E a cabra de a acompanhar
Até ás salas do paço
Onde o rei a viu chegar.

"Pela minha c'rôa de ouro
"Eu quero agora apostar,
"Que é esta a filha roubada
"Numa noite de luar"

Milagre! quem tal diria!
Quem tal pudera contar!
A cabrinha toda branca
Ali se pôz a falar:

"Esta é a filha roubada
"Numa noite de luar,
"Andou dez annos no monte
"Quem nasceu para reinar!"

Que alegrias vão nos paços!
E que festa sem cessar!
A filha ha tanto perdida
No throno os paes vão sentar.

E vem damas p'ra vestil-a
E vem damas p'ra calçar!
E as mais prendadas de todas
Para as tranças lhe enfeitar.

Vão procurar a cabrinha...
Ninguem a póde encontrar;
Mas um anjo, de azas brancas
Viram aos céos a voar.

AVE!

A C. Villaboim

HOJE faz annos uma moreninha,
Um mixto de bondade e tentação!...
Tem a leveza e a graça da andorinha,
Numa tarde festiva de verão.

O sorriso em seus labios borborinha...
E' mais alegre do que as flores são.
Bondade, crença, amor, tudo se aninha
No seu formoso e meigo coração!

A Deus supplico a sua felicidade:
Que lhe afaste do erro e da maldade,
Que não a deixe conhecer a dor.

Que Ella seja a mais bella das creanças,
A esperança maior das esperanças
Do coração de um triste sonhador!

5 — 9 — 926.

AMADEU FRANCISCO DE PAIVA.

MONOLOGO

Cachorro bom para caça

DO velho amigo Mathias,
um famoso caçador,
recebi, ha poucos dias,
um cachorro encantador!

"Cachorro bom para a caça
(a carta dizia assim)
um perdigueiro de raça,
melhor do que o teu mastim!"

E era, de facto, um colosso
o bello do canzarrão!
Que orelhas! Que bom pescoço!
Que lindo e soberbo cão!

A minha grande mania,
nesse tempo, era caçar;
assim que raiava o dia
a matta era o meu logar!

Levei, portanto, o cachorro
ao matto, como se diz,
para ensaial-o num morro
onde havia juritys.

Com muito geito pisando,
contendo a respiração,
approximei-me do bando
que mariscava no chão.

Mal, porém, fiz pontaria
o cachorro entra a latir
e com tanta demasia
que faz a caça fugir!

Não liguei muita importancia
ao caso, que achei banal...
Cheguei mesmo á tolerancia
de não punir o animal.

Dahi ha pouco, entretanto,
o facto se repetiu;
mal a espingarda levanto,
zaz! o cachorro latiu

Desta vez, meio intrigado,
comecei a reparar
e notei que o desastrado
tinha um sestro singular!...

Mathias não se embaraça
e a carta responde emfim:
— Cachorro bom para a caça
havia de ser assim!

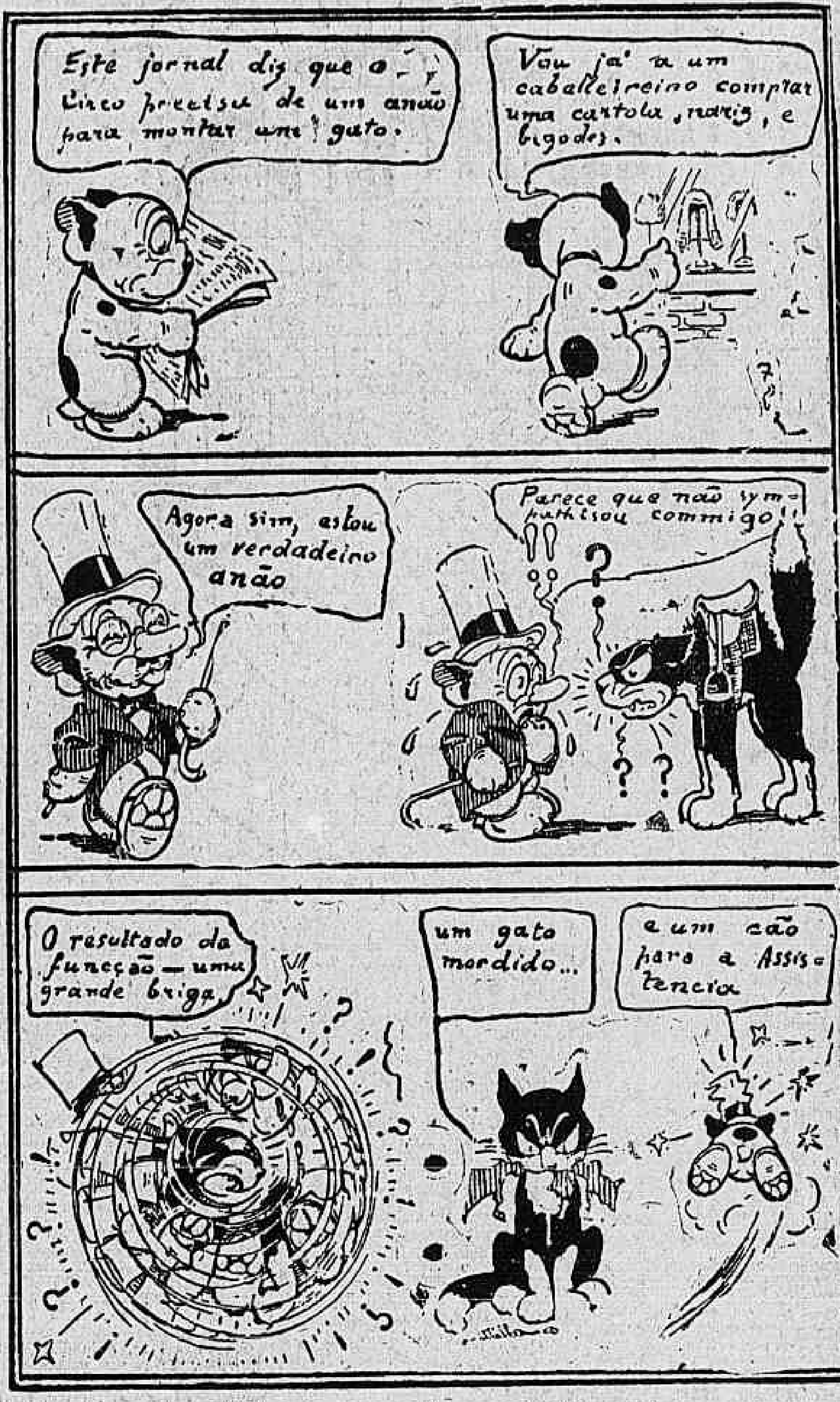
Assim que o bando pousava
e eu apontava o fuzil,
gania e, emfim, ladrava
num desespero febril!

Chegando á casa, furioso,
ao velho amigo escrevi
e sobre o caso espantoso,
explicações exigi

Se é bom, como disse e digo,
para a caça, é natural
e á caça não faça mal!"
que da caça seja amigo

(Domingos Mangarinos.

Tempo ás avessas



Como o TOTO' prova que quem é pequeno tambem apanha

LAGARTIXA

ESTE animalzinho, é geralmente encontrado nos muros ou nos logares pedregosos, batidos de sol.

Por que as lagartixas gostam do sol?

A lagartixa é um reptil e, como succede aos animaes da sua classe, tem o sangue frio.

A temperatura do seu corpo depende muito do calor athmospherico e isso influe muito na sua vida. Quando faz frio, a lagartixa move-se com difficuldade e cahe num estado de entorpecimento que tem o nome de "hibernação". O calor solar, portanto, é um elemento de que muito precisa.

A lagartixa alimenta-se de insectos, larvas e vermes, sendo, por conseguinte, util ao homem.

Dispõe de ligeireza e boa vista.

Como, com certeza, já tiveram ensejo de observar, corre com grande velocidade e ás sacudidelas. Suas patas são curtas e, sem esses movimentos, não poderia correr tanto. Para caminhar, a lagartixa apoia-se sobre o ventre e, como as [illegible]bras, imprime ao corpo uma serie de movimentos ondulatorios.

Possue uma bocca relativamente grande, provida de dentes que só lhe servem para reter as presas. Seu corpo é chato e comprido e a pelle coberta de escamas que o protegem. Quando se pega uma lagartixa pela cauda, ella se escapa, deixando-nos esse appendice na mão. E' uma parte pouco sensivel, porque renasce em pouco tempo.

Molestias transmissiveis pelo gato

O gato pode transmittir ao homem a "raiva", a febre aphtosa, a tinha e a sarna.

Rodet observou uma erupção circional em uma familia inteira, infeccionada por um gato.

As tinhas determinam na mulher e na creança de preferencia, uma suppuração da pelle globra.

Muitos casos de sarnas têm sido verificados em pessoas que estiveram em contacto com gatos infeccionados.

As creanças, entre nós, são muito amigas de gatos, e, quando a mãe é advertida pelo medico, do perigo desse contacto permanente, quasi sempre responde: "Tenho muita pena de afastar o gatinho, porque o menino é muito pegado com elle". Logo o medico comprehende que está pregando no deserto.

A SOPA

(Do livro Contos de Malba Tahan)

QUANDO o creado, humilde e delicado, procurava despejar a primeira colherada de sopa no prato de Sua Majestade, uma gotta, arredondada e pequenina, que escapara, em cheio, foi cair — inesperadamente — na rica e trabalhada concha, foi cair e manchar levemente os punhos de sêda do soberano.

Vermelho, colerico, ergueu-se o Rei Olderico, dando murros formidaveis na mesa:

— Inferno! Com mil bombas! Este cão não sabe servir uma sopa!

E gritando pelo commandante da guarda ordenou:

— Enforquem immediatamente este desastrado!

O rapaz, que ficára no meio da sala, pallido, immovel, ao ouvir aquella sentença de morte não se conteve — atirou com a sopeira á cara do Rei.

Essa aggressão brutal na pessoa sagrada do Rei causou indescriptivel espanto. Fidalgos, nobres e cavalheiros correram em auxilio do soberano, que dava passos cambaleantes, apertando nas mãos a fronte ferida, emquanto o autor daquelle crime de lesa-majestade era preso e algemado, como se fora um bandido sanguinario e perigoso.

— Quero ouvir esse homem! — exclamou o Rei, emquanto uma dama da corte limpava-lhe o rosto e as barbas com uma toalha perfumada.

O creado criminoso foi trazido de rojo á presença do Rei.

— Homem! Por que fizeste isso? — perguntou-lhe o monarcha.

— Eu queria morrer com a consciencia tranquilla, Senhor — respondeu o infeliz. — Se eu fosse enforcado pela primeira falta praticada, Vossa Majestade havia de ter sido, para o resto da vida, como um Rei cruel e injusto. Diriam todos: "O Rei Olderico é um malvado. Mandou matar um pobre creado por causa de uma gotta de sôpa". Agora não. Depois que eu atirei a sopeira em Vossa Majestade, ninguem mais poderá accusar o meu soberano de injusto e perverso. Pelo contrario — a minha condemnação é justa, dado o crime insultuoso que pratiquei.

Reconheceu o Rei que o joven tinha razão, e resolveu perdoal-o. E desse dia em deante não mais castigava os culpados senão de accordo com as faltas praticadas.

E, ainda hoje, no glorioso paiz do Rei Olderico, quando um juiz julga sem criterio, proferindo sentenças iniquas e descabidas, usando de excessivo rigor com os fracos, dizem logo:

— Esse juiz está precisando que lhe atirem uma sopeira á cara!

BREVEMENTE: Contos de ABDUL MAHOMA, successor de Malba Tahan

O REI ABSOLUTO

BENTO MORENO

EMILIO era uma creança robusta, que tinha as pernas grossas, os braços grossos, o pescoço firme o olho penetante, travesso, audacioso. As suas pestanas finas, grandes, ramudas, sombreavam-lhe as pupillas negras; as sobrancelhas espessas, fortes, unidas, aproximavam-se irriçadas, nos momentos de colera infantil, como o dorso de uma hyena.

Quando já tinha quatro annos e que sentia o poder intimo dos seus musculos; quando principiava a distinguir-se dos outros, a considerar-se pessoa, e que reconhecia, como uma energica qualidade que se impõe, a sua vontade potente e a sua força capaz de executar, o pequeno Emilio quebrou uma jarra de flores, atirando-lhe acintosamente com uma pera, que não queria comer, por desejar outra. A mãe, que era severissima, castigou-o. Elle que era um rapaz de brio, principiou uma berraria de mil diabos, gritando com perrice, com frenesi, deitado de barriga, batendo no chão com os pés, com os punhos, com a cara, e mordendo no bibe para o rasgar! Convencionaram calculadamente, a mãe e as creadas, não fazer caso delle, deixal-o chorar quanto quizesse, deixal-o espernear, gritar, morder-se, contundir-se. Queriam fatigal-o, vencel-o pelo proprio esforço que fazia, para assim lhe darem uma lição moral, para o ensinarem a conhecer que as maldades castigam por si mesmas, aquelles que as praticam. Mas, qual lição, ou qual diabo! — esta conspiração passiva enraiveceu-o ainda mais, e mordia ainda mais nas mãos, batia de cada vez mais na cara, de cada vez dava na cabeça com o punho mais cerrado e com mais força! Quando a mãe, com a sua paciencia reflectida, lhe disse, do vão da janella onde costurava, com voz moderada e firme: "deixa que tu has-de-te calar", elle, berrando com mais força, respondeu-lhe: "não hei, não hei, não e não", continuando intencionalmente o seu choro.

Dava uns gritos agudos, estridentes, discordantes, com as vibrações de uma rebeca desafinada; mas depois, com o tempo, como a mãe previra, veiu o cançasso, o desleixo, o esquecimento numa voz mais branda, mais enfranquecida, monotona como o som da ultima badalada de um sino que se esgota de quebrada em quebrada. Houve até um momento em que chegou a calar-se; porque no chão, adiante da sua cara, uma *formiga-operaria* andava lidando na remoção de uma pedra que encontrára no caminho. O pequeno animal, estonteado, perdido das suas companheiras, que formavam um longo fio negro, junto da parede, para a esquerda, para a direita, procurando com uma intelligencia tenaz, um auxilio, alguem que o ajudasse. Por fim vieram mais duas, e então principiou uma luta obscura, mas profiada e imponente, em que tres formigas removiam, com um nobre esforço cheio de paciencia, uma pedra mais pesada do que todas ellas juntas.

Emilio principiou a interessar-se nos movimentos apparentemente caprichosos dos pequenos insectos. Os seus olhos vivos e animados seguiam com cuidado, com esmero, aquelle trabalho das formigas-obreiras, que tombavam a pedra, levando-a na direcção desejada. Calado de braços, com o pequeno queixo sobre o punho, observava attenciosamente todos os movimentos, tendo as linhas faciaes numa contracção rigida, nervosa, reveladora de um esforço intimo. A mãe, apreciando incompletamente este silencio de seu filho, disse-lhe com ligeiro ar de triumpho:

— Mas sempre te calaste...

Ao que elle respondeu promptamente:

— Mas vou gritar mais.

E retomou o seu choro com nova energia, com mais vigor. Porém como viu que a mãe se rira escarnecendo-o, reconheceu-se vencido, mediocre e cheio de vergonha pela sua imprevidencia, pela falta de tenacidade, fugiu dali chorando alto com asperos gritos de raiva.

Foi pelo corredor adiante para a varanda, que dava sobre os campos. Era uma larga paisagem com o horizonte recortado pelas alturas das arvores deseguaes. Os altos castanheiros com as suas folhas lenhosas, rijas e de um verde claro, distinguiam-se dos pequenos carvalhos fortes, atarracados, folhudos e das cerdeiras vistosas, de ramagem espalhada, e de um verde mais suave.

O pequeno Emilio observou, com a serenidade dos seus grandes olhos negros, todo este conjunto. A sua physionomia era meia contemplativa, meia raciocinadora. Media, com despeito, a enorme superioridade daquellas arvores, pela ostentosa corpulencia com que se destacavam ao longe. Mas depois por um movimento natural, com uma reacção instinctiva, fez este juizo simples e claro, dando ás suas palavras um tom imperativo, com os beiços alongados:

— Tambem eu sou capaz de subir a cima dellas, como o Manuel!

E com o seu pequeno rosto de uma autoridade expressiva, ficou a olhar para os campos, fixando soberbamente as arvores, ás quaes se reconheceu superior.

Sentia-se forte como o Manuel, o creado da lavoura. Nos seus musculos havia uma energia latente, a sua vontade era uma voz de commando, intima, secreta, mas absoluta. Elle podia-se mover, andar, ir buscar uma cadeira, arrastal-a até á varanda para subir, para ver as arvores que estavam nas orlas dos campos, quietas, numa immobilidade permanente!...

Ao longe viu duas vaccas que pastavam, com a cabeça baixa e o pescoço estendido para a herva. De vez em quando moviam com lentidão, os seus corpos volumosos, dando passadas de vagar, mas pousando com segurança os seus pés. Outras vezes levantavam a cabeça, espalhando mansamente o seu olhar sereno pelas encostas, e, se viam outras vaccas, mugiam com uma voz ululante, vaga, de uma expressão triste. Um pequeno rapaz de dez annos forte, sujo e travesso, vigiava as vaccas. Em certos momentos, quando ellas se aproximavam das vinhas era elle que as enxotava, picando-as cruelmente com a aguilhada, berrando-lhes alto, com energia, obrigando-as a tomarem a direcção que desejava.

O pequeno Emilio apreciou, da sua varanda, estes factos com um olhar meditativo, profundo e conheceu-se intimamente capaz de mandar naquellas vaccas de andar naquella liberdade dos campos, correndo, saltando, subindo ás arvores, dando quédas, dando gritos, picando as vaccas...

Neste momento todo o seu ser estava possuido de uma forte necessidade de posse, de commando. Desejava ser livre como aquelle rapaz que via ao longe, no meio do campo, com um imperio indiscutivel e tyrannico sobre a vontade daquelles animaes possantes, que obedeciam resignadamente á sua aguilhada. Emilio sentia-se tomado de uma grande ambição, de um sentimento de energica que o tornava audacioso... Desejava possuir todo aquelle mundo que via — as vaccas, os campos, as arvores, as casas as poças de agua, os pombos que passavam no ar com o seu vo rapdo as proprias nuvens que estavam suspensas, como ephemeros frocos de espuma. Mas queria possuir *tudo*, mandar em *tudo* de um modo absoluto, incondicional!

— Se morresse toda *essa* gente... era tudo meu! — raciocinou atrevidamente.

Essa gente eram os outros, os que possuiam aquellas coisas todas, que no momento elle ambicionava!...

E com as palpebras immoveis, as pupillas fixas num ponto indeterminado, as sobrancelhas severamente contradas, os beiços alongados como os de um macaco colerico, o queixo apoiado na mão esquerda, contemplou a grandea do *mundo que via da varanda!*

Por fim, absorvido na *sua idéa de poderio, de autoridade*, desceu da cadeira e, calado, altivo, arrogante foi por um corredor escuro que se abria na sala.

Entrando observou com intrepidez, com supremacia indiscutivel, os retratos e as gravuras que estavam pendentes das paredes. Sustentou um olhar de soberba, com a estatueta de porcelana, que representava Christovão Colombo com o mundo na mão esquerda. Reparou com desdem altivo noutra de um velho general do *primeiro imperio*, que faiscava coleras marciaes dos olhos corutcantes tendo o seu chapéo napoleonico de trave, na direcção dos fartos bigodes, e apoiava a mão esquerda nos punhos da sua espada invencivel. O pequeno Emilio, vendo casualmente no espelho da parede, que o seu pequeno rosto tinha bastante severidade, encarou de novo o general, ainda com mais intelligencia e sobrecenho, conservando-se firme, autoritario e dominador!

Passados momentos, o semblante coloriu-se-lhe com uma expressão mais suave, quando contemplou a cadeira de braços, onde *seu papá*, depois de jantar, costumava ler o jornal e adormecia recostado. Tinha-o visto nesta posição muitas vezes: — o seu grave aspecto paternal apresentava uma curvatura desleixada, tendo a cabeça caida para o seio, resonando com gravidade e com estrondo. Este quadro simples e familiar impressionara-o sempre, deixando-lhe o desejo de ler o jornal, recostado na cadeira com abandono, como seu pae. O momento era opportuno, estava sózinho na sala, ninguem o poderia impedir... Fechou a porta do corredor com todas as cautelas de um malvado, de um pequeno facinora consciente, para desta maneira poder realizar com facilidade esta ambição temeraria, de fingir que sabia ler o jornal recostado na cadeira paterna!

Naquelle momento ouviu tossir a mamã que estava no quarto proximo e por isso suspendeu, por instantes, a realização do seu audacioso plano.

E, como passado pouco tempo, tudo recaiu num soçego favoravel, Emilio dirigiu-se á cadeira. Subiu para ella (agarrando-se com esforço, lançando primeiro a perna esquerda, depois a perna direita, ficando primeiro de bruços e chegando a indireitar-se depois de se ter apoiado nos joelhos e segurado fortemente com as mãos ... Quando chegou ecima e se recostou, a sua respiração era larga e profunda, signal de que estava cançado do grande esforço que fizera!

Pomposamente recostado na cadeira, Emilio tinha um ar orgulhoso e via-se que estava bem penetrado da sua importanca fortuita! Fingiu admiravelmente que lia o jornal, movendo levemente os labios como fazia seu pae, revirando os olhos com intelligencia e dando á cabeça movimentos lateraes apropriados. Afinal, para completar o quadro, deixou cair com desleixo o papel, entrando resolutamente no periodo do somno digestivo fingindo com propriedade, um resonar altivo e cheio de insolencia!

Esteve assim algum tempo... Porém, não lhe consentindo as impaciencias naturaes o demorar-se muito, levantou-se em pé na cadeira e desceu para o chão, por um processo inverso ao que empregára para subir. A um lado, sobre uma pequena mesa, estava a bengala e o chapéo do papá. Dirigiu-se intrepidamente a estes objectos respeitados, para os possuir. Por o chapéo na cabeça, pegou na bengala pelo castão de velho marfim defumado e desejou passear ao longo da sala com porte altivo, com importancia natural. Mas o chapéo enterrou-se-lhe até aos hombros e, quando pretendeu dar passadas de um homem encostado á sua bengala, tropeçou e caiu de bruços.

Então levantou-se zangado, nervoso, vermelho de colera e retomou um aspecto imponente e autoritario. Principiou a andar no comprimento da sala com o corpo direito, a cabeça alta e o braço esforçadamente levantado para agarrar no castão da bengala, o que, de certa maneira lhe dava a parecença de um menino dependurado.

Depois, para se rehabilitar deante de si proprio por ter caido de bruços, quiz exercer a sua autoridade incontestada, o poderio absoluto de que se achava possuido, sobre todos os objectos que ali estavam — lembrou-se de tombar as cadeiras, quebrar os vidros, *atirar abaixo aquelles homens*. E os seus grandes olhos energicos fixaram com arreganho, com altivez sobranceira nas estatuetas que permaneciam em frente da janella sobre a pequena mesa. O velho militar do primeiro imperio napoleonico, com todo o seu conjunto marcial — a espada triumphante os bigodes magestosos, as rugas severas, acobardou-o, obrigando-o a baixar ligeiramente os olhos e a reflectir durante momentos. Porém Christovão Colombo, com o seu rosto suave de uma bravura serena e consciente, não o intimidou, e por isso, Emilio, o fixou com mais confiança com menos susto. E como o descobridor da America tinha na mão esquerda um globo, no qual apontava resolutamente com um ligeiro sorriso de inspirado, um ponto com o dedo, o pequeño, para *se metter com elle*, fez-lhe este pedido exigente:

— Dá-me essa coisa?

Christovão Colombo não teve logo uma resposta favoravel. Emilio repetiu imperiosamente:

— —Dás ou não dás? Olha que tu...

E fez-lhe um arremeço significativo com a bengala.

Porém o silencio do possuidor da bola continuou e o pequeno julgando-o um signal desprezador do seu poder, pareceu-lhe provocante. Por isso o olhou com mais intimativa, e, para o castigar, como lhe faziam a elle proprio ás vezes, repetiu a concisa e habitual phrase de seu pae:

— Então vae lá para dentro.

Imaginou que ia ser obedecido. Para não haver delongas nem evasivas, conservou-se numa attitude ameaçadora, com a bengala paternal no ar, agarrada pelo castão. Com voz mais alta e decisiva repetiu ao possuidor da bola:

— Não vaes? Arrumo-te.

Christovão Colombo não obedeceu. Oppunha a resistencia passiva de um ser inanimado. O pequeno Emilio vingou-se daquella immobilidade insoffrivel, atirando-lhe á cabeça com a bengala irreverente. A estatueta caiu no chão quebrando-se com estrondo em mil pedaços!...

A cabeça, os braços, a bola, separaram-se! O pequeno facinora ficou a olhar para aquelle destroço, com um sentimento de vingança satisfeita!

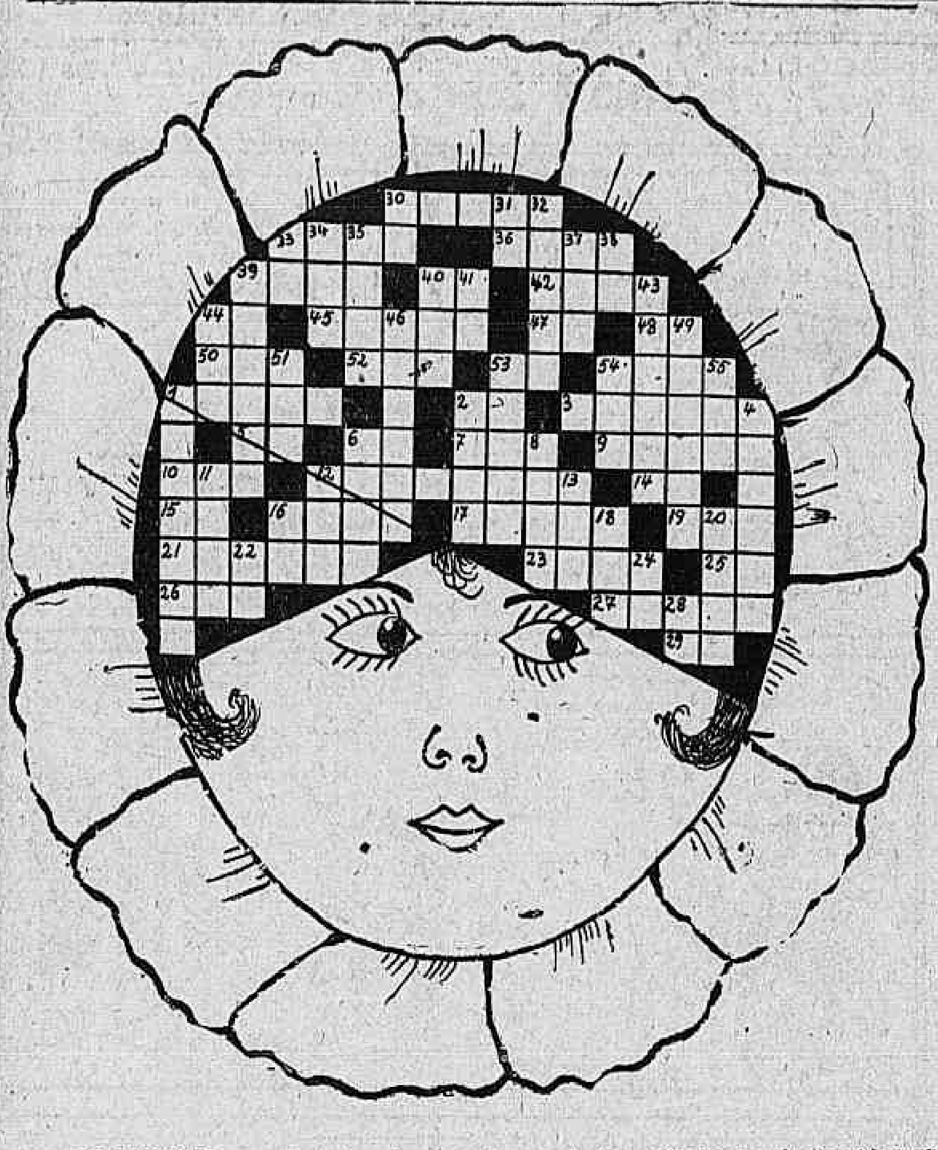
Porém, sua mãe que estava no quarto proximo, ouvindo este barulho, correu á sala para averiguar o que teria sido. Vendo a estatueta quebrada e seu filho encostado á bengala num aspecto arrogante exclamou instinctivamente:

— Ah! grande maroto que ahi vem o papá.

Emilio respondeu sereno, imperturbavel, com segurança:

— Ora!... eu *tambem* sou papá.

Enigma nº 18, de EX-CAP



HORIZONTAES

30 — Rio de Portugal em que *ellas* se atiram...
33 — Pedra hume
36 — E' ponto'
39 — Homem
40 — Nota
42 — Manifestação da prudencia, no automovel
44 — Tambor oblongo, feitio de tronco de madeira
45 — Escudo grande
47 — Um homem de azar
48 — Interjeição
50 — Amante de Penelope
52 — Numero
53 — Interjeição
54 — Tecido
1 — Calçado
2 — Decifra
3 — Braço de ferro
5 — Prefixo
6 — Prefixo e adverbio
7 — Um inglez de "money"
9 — Fios de contas usados pelas "melindrosas" da Cafraria
10 — "Beiço"
13 — Os dois
14 — Interjeição
15 — No final da missa (ás avessas)
16 — Parente
17 — Uma *rodilha* que, ás vezes, é um caso sério...
19 — Direcção
21 — Região... (cuidado!)
23 — Entorpece
25 — Suffixo
26 — Rio da Laconia
27 — Cacete usado pelos negros
29 — Adverbio francez

VERTICAES

30 — Adverbio
31 — Tempo de verbo
32 — Conversão de almas
33 — Este animal andava p'ra baixo e p'ra cima
34 — O que eu já fui
35 — Um homem perdido no meio do espaço
36 — Dupla analogia com o vocabulo "Lage"
38 — Adverbio
39 — "Vida de pobre"
40 — Para os labios... dos *tolos*
41 — Diz o conselheiro Acacio que os extremos... se tocam num
43 — Coisa rara [ponto
44 — Inquieto
46 — O que as creanças fazem, de noite, na cama. (Não é "aquillo" que os leitores estão pensando...)
49 — Tribu indigena do Norte do Brasil
51 — Uma epoca (ás avessas)
53 — *Tapcação*... para os "trouxas"
54 — Se não faltasse nada seria um festão!
55 — Planta do Brasil
1 — Mulher sem membros... Perdão!... Reptil sem membros
2 — Isto mesmo!
4 — Como se diz, na *giria*, aquillo que não presta
6 — Titulo
8 — Logo
11 — Rio da Asia, de que nós todos somos "affluentes"
12 — Interjeição
13 — E' pró e contra... a mão
16 — Pae, dos hebreus
18 — Rio da França
20 — Substancia amylacea
22 — Noites phantasticas
24 — Onde muita gente tem perdido dinheiro
28 — Queijo, em francez, diz-se *fromage*, mas em inglez não é assim que se diz

A' distincta apreciadora da "Mania" que teve a gentileza de me enviar, anonymamente, o mimoso desenho que é o principal attractivo deste problema agredece e pede desculpas de não poder fazer um trabalho condigno o ultimo dos seus admiradores — *Ex-Cap.*

CONDIÇÕES DO CAMPEONATO

1ª — O prazo será de 90 dias, contados da publicação dos primeiros enigmas. Terminará, pois, em 31 de outubro.

2ª — O mez de novembro será occupado nos trabalhos de julgamento e publicação, dos quadros de decifração, para que o resultado possa ser conhecido em dezembro, por occasião do Natal.

3ª — Os enigmas serão publicados aos domingos, no SUPPLEMENTO.

4ª — Contar-se-á um ponto por decifração exacta.

5ª — No final do Campeonato, será feita a classificação em tantas séries quantas forem os concorrentes empatados em numero de pontos, para que todas as séries sejam premiadas.

6ª — *O titulo de campeão do Brasil será disputado entre os classificados na primeira série, mediante dois enigmas desempate, que publicaremos durante o segundo mez do Campeonato.*

7ª — Será dado um ponto de vantagem a todos os concorrentes, para que fiquem em egualdade de condições com os autores dos enigmas que figurem no Campeonato.

8ª — Os concorrentes deverão remetter todas as soluções de uma só vez, formando um caderno, com as indicações necessarias: nome e moradia, ainda que desejem concorrer com pseudonymos.

Rectificação — Enigma de Franklin de Mattos: na vertical 26, onde se lê: "Meia ave, meio vaso, — deve ser posto: *Meio animal, meio vaso.*

Na vertical 19, onde diz: Planta invertida, deve ser collocado em substituição o seguinte: *Abertura por onde os mastros vão acertar na carlinga* (invertido).

No proximo numero: enigmas de "Petitet" e Carmen Silva. O numero 13 saiu repetido.

CANÇÃO DA FORJA

BATE o ferro na bigorna
Rebate, o ferreiro, bate,
Rebate o pesado malho;
O fogo que a forja entorna
Não tempéra aço que mate,
Mas dá armas ao trabalho!

Pe'os folles resfolega
Da industria o pulmão robusto
Na forja, forjando a enxada,
Do progresso na refrega,
Bate do ferreiro adusto
A valente martellada.

Após a edade de pedra
A do ferro se inicia!
Progredindo a actividade
Da defesa o instincto medra
Nova força evidencia,
A luz da electricidade.

Da forja irrompe harmonia
Animando a quem labuta
Que mil musicas combina,
Animando a quem labuta
E em ganhar o pão porfia!
Nas orchestras da officina,
O malho faz de batuta!

Rebate o malho, ferreiro!
A fornalha inda crepita,
Bate, bate, forjador;
Essa ardencia do brazeiro
Nos corações nos excita
As ardencias do amor!

Bate, bate, o ferro amolga,
Da paz a panoplia adorna;
O dia findando vem
Não terás bastante folga,
Entrando logo a bigorna
Na actividade do bem.

TEIXEIRA DE SOUZA.

O CINEMA INSTRUE

TODO o mundo sabe perfeitamente que não é possivel plantar trigo aqui no Rio, nem navegar num cruzeiro em Minas Geraes, nem apreciar, nas nossas alamedas, flocos de neve pendurados nos galhos das arvores, verdes durante todas estações do anno.

Mas quem nunca teve desejo de ver tudo isso que se conhece apenas através dos livros e jornaes, quem nunca sentiu curiosidade de visitar o Sahara ou os logares celebres de que fala a historia?

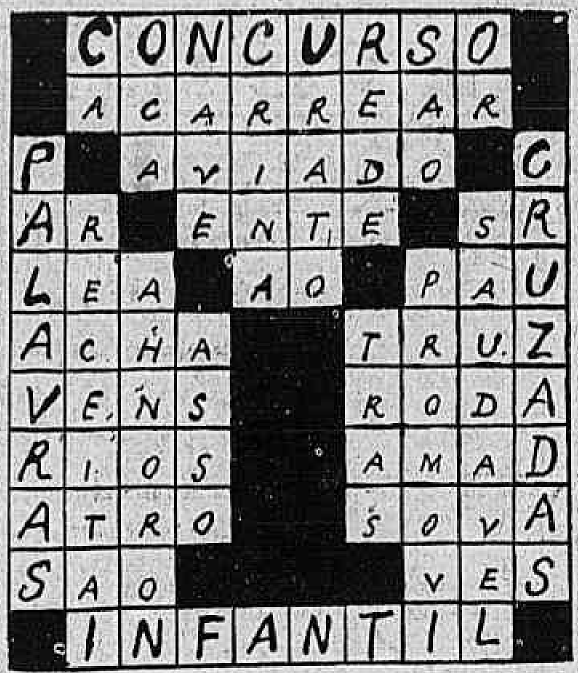
Toda a creatura intelligente e, por consequencia, avida de saber, eternamente curiosa, tem, ás vezes, desejos de conhecer as pyramides do Egypto, a tão falada Esphynge, symbolo eterno da mulher, que, na Estrada de Thebas assombrava os viajantes pelo intrincado das suas questões, o Japão pittoresco ou a China exotica, toda cheia de mulheres pequeninas, muito amarellas que saltitam em passinhos meudos sob as sombrinhas graciosa, ao redor dos crysanthemos do lindo paiz do sol...

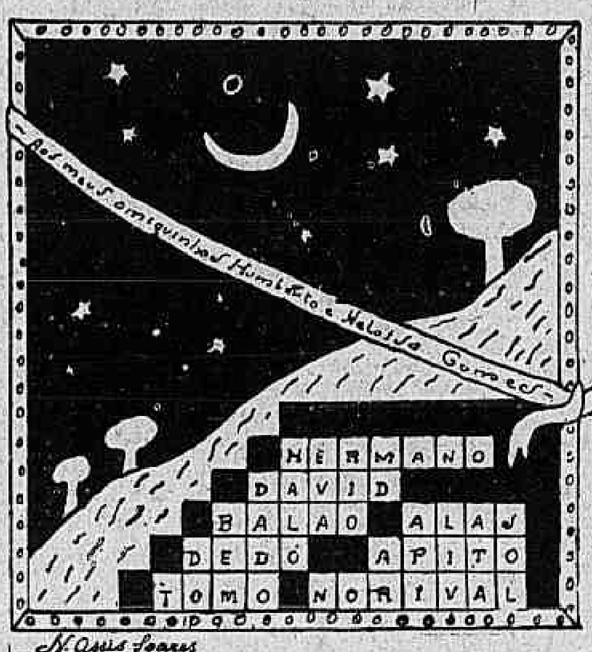
Quem nunca sentiu vontade de saber de que modo são fabricados os perfumes enibriantes de que as mulheres costuman lançar mão como mais uma arma de seducção; como são feitos os objectos de adorno que alindam a nossa casa e deante dos quaes muitas vezes nos quedamos a scismar como teria o artista conseguido reunir a materia indespensavel ao seu fabrico?

Todos, por certo, têm desejo de conhecer as ruinas da Grecia gloriosa, da antiga Roma ou da India lendaria, no entanto, podereis um dia dispor de meios de se transportarem a essas regiões.

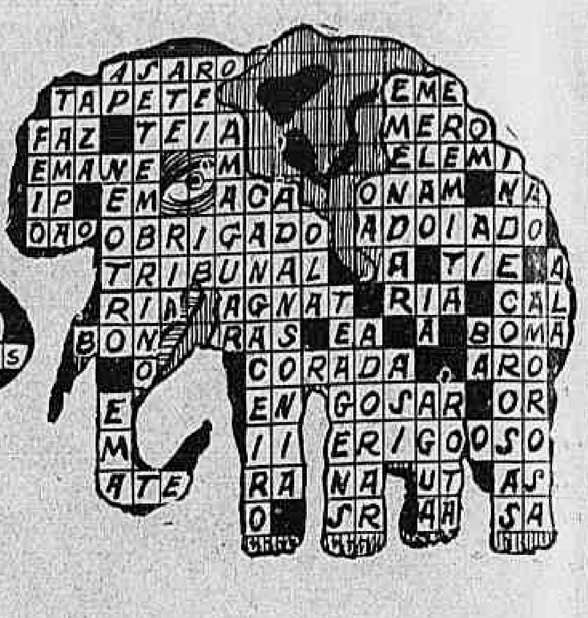
Pois bem. Esses desejos educativos tereis numa passagem rapida de 15 minutos apenas, fazendo-nos viajar por todos esses logares que povoam a nossa imaginação, trazendo-nos motivos de instrucção que nunca adquiririamos por outro meio e, tudo isso, em scenas lindamente filmadas e de technica prefeita.

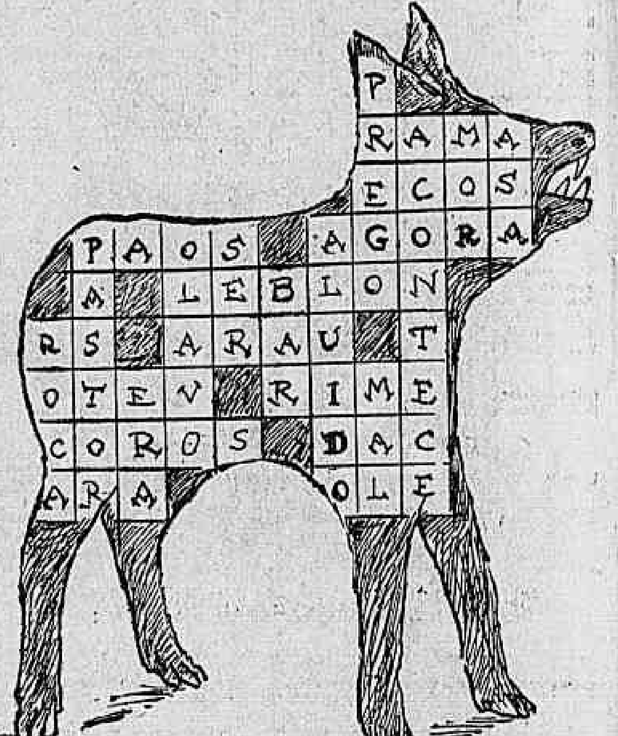
RESULTADO DO 2º TORNEIO (AGOSTO)





N. Assis Soares





Damos a seguir o resultado do 2º torneio, segundo a apuração feita até 30 de agosto:

1ª SÉRIE, com 5 PONTOS:

1 — Durval Martins Barreto (Escola Bahia, professora Olympia Bittig Borges)
2 — Durvalina Silva
3 — Dulce Pires
4 — Guilherme Penido
5 — Paulo Gimenes (professora Egeria Lopes)
6 — Nelson Tommasi Nogueira (Collegio S. Vicente de Paulo)
7 — Ariel Nogueira (Petropolis, prof. Virgilio Nogueira)
8 — Aridith Nogueira (o mesmo)
9 — Yára Gonçalves Storino (Collegio S. Therezinha do Menino Jesus)
10 — Nair de Carvalho (professora particular Maria Amelia de Campos Porto)
11 — Tenente Espingarda (A. do Commercio)
12 — José Maria Brinckmann (Gymnasio de São Bento)
13 — [illegible] Camara (Collegio Anglo-Americano)
14 — Cesar Bomfim (instrucção materna da professora Hermance Bomfim)
15 — Debora Malheiro (alumna de T. Malheiro)
16 — Sebastião Araujo
17 — Técle
18 — Elza Telles Rudge (Petropolis)
19 — Irita Villa Bella (professora Noemia Leite)
20 — Francisco Taquara da Fonseca Telles (prof. Julio Cesar de Mello e Souza e Annibal Faller)
21 — Sylvia Amaral (Curso Andrews)
22 — Renato de Castro (Collegio Pedro II)
23 — Marina Rodrigues (Externato Sacre-Cœur)
24 — Gilberto Ferreira Mendes (Instituto P. João Alfredo)
25 — Helio Maia (Escola Azevedo Junior)
26 — Bruno Lopes Reis (Curso Superior de Petropolis)
27 — Yayá Diniz (Gymnasio São Paulo, São Paulo)
28 — Antonio Borrajo (Petropolis)
29 — Decio Penido
30 — Violeta Martinelli (Petropolis)
31 — Orlandinho Rego (Mangaratiba, professora Dolores de Almeida)
32 — Zilah Costa (Mangaratiba, professora Sylvia Pinto)
33 — Antonio Salgado (professora Iza Costa)
34 — Irany de Almeida (idem)
35 — Cléeinha Campos (idem)
36 — Maria de Albuquerque (idem)
37 — Glorinha Damasceno (idem)
38 — Wanda Zanine (Fernandes (idem)
39 — José Eduardo de Siqueira (Escola Victorio da Costa)
40 — Maria Antonietta de Siqueira (idem)
41 — Jacyra Miranda (Collegio Gonçalves Dias)
42 — Antonio Dinelli (Barra Mansa)
43 — Annibal Couto (idem)
44 — Carlos Gondim (Escola Delfim Moreira)
45 — João Gondim (idem)
45 — Antonio Carlos de Salles Filho
47 — A. Santos Malheiro Filho (Collegio Arte e Instrucção)
48 — Edgard de Souza (professora Maria C. Miranda)
49 — Nancy de Souza (professora Maria da Conceição)
50 — Eduardo G. Salamonde
51 — Vinitius Nazareth Notare (profs. Rocha Maia, Glenadel, Pedro Serra e Raphael Monteiro)
52 — Maria Isabel Rego (10ª Escola Mixta do 8º districto)
53 — Narbal Assumpção (Gymnasio de São Bento)
54 — Nathercia Rego (10ª Escola Mixta do 8º districto)
55 — Francisco Brandão (Externato Wagner)
56 — Armando Guimarães
57 — Josemar Faria Oliveira (professora Cecy de Faria)
58 — Léa Azevedo
59 — Noel Azevedo
60 — Moacyr Áreas (Externato Wagner)
61 — Alvaro de Oliveira Braga (Escola Estados Unidos)
62 — Evaristo L. Baptista (professor Alberto Laranjeiras)
63 — Gim Barbosa
64 — Ayrton Wagner (Externato Wagner)
65 — Alberto Ramos
66 — Paulo Pires de Carvalho Albuquerque (Instituto La-Fayette)
67 — Nelio Ramos Monteiro (Escola José Pedro Varella)
68 — Helio Ramos Monteiro (idem)
69 — Rosinha Malheiro (professor T. Malheiro)
70 — Raul Telles Rudge (Lyceu Fluminense, Petropolis)
71 — Ismael Freire (Externato Wagner)
72 — Ruth Soares
73 — Mario de Souza Bastos (Instituto P. João Alfredo)
74 — Fernando Calazans (Petropolis, Escola D. Ilda Madeiro)
75 — Wandette Lucas (idem)
76 — Sylvio Sá (Escola Abeillard Feijó, Paquetá)
77 — Maria da Conceição Sá (idem)
78 — Nilson Machado Bastos (Collegio S. Vicente de Paulo)
79 — Ernani Machado Bastos (instrucção materna)
80 — Nelio Machado Bastos
81 — Elvira Santos (Curso Dr. Calazans, Petropolis)
82 — Luiza Santos (idem)
83 — Luiz Brandi (Petropolis)
84 — Octavio Almerindo Ferreira
85 — Irene Penido (Collegio Sion)

2ª SÉRIE, com 4 PONTOS:

1 — Lincoln Machado (Collegio Mme. Jacob, Petropolis)
2 — Maria R. Coutinho (Escola Joaquim Nabuco)
3 — Diva Marilda Ferreira de Mello
4 — Geraldo de Oliveira
5 — Mary Silveira (Mangaratiba, professora Cleonice Loureiro)
6 — Mario Guimarães
7 — Thereza Campos (Externato Wagner)
8 — Nelson Dias (professora Lucia Lammermoor Dias)
9 — Dalva Teixeira Chaves (3ª Escola Mixta do 13º districto, prof. Maria A. Pontes)
10 — Maria Araujo (Externato Wagner)

3ª SÉRIE, com 3 PONTOS:

1 — Juvenal Mendes (professor Francisco Luperio dos Santos, Petropolis)
2 — Moacyr Markus (Externato Wagner)
3 — Danilo Ramos
4 — Maria L. S. Brandão (instrucção paterna)
5 — Ruth Teixeira (Mangaratiba, collegio particular)
6 — Alice Porto (professora Iza Costa)
7 — Gilvan Maciel (idem)
8 — Ronald Soares
9 — Lucy Blanco (Escola Castro Alves, Nictheroy)

4ª SÉRIE, com 2 PONTOS:

1 — Moacyr Wagner (Externato Wagner)
2 — Paulo Gimenes
3 — Zilka Nazareth (Escola Santos Anjos)
4 — Paulo Domingues
5 — Altivo Linhares (Collegio Italo-Brasileiro de Padua, Estado do Rio)
6 — Edmundo E. Arnoldi (prof. Elza Cardoso)
7 — José Dias Marques
8 — Helio de Andrade (Escola Joaquim Nabuco)
9 — Aluysio Licinio (Grupo Escolar Raul Soares, Alto do Rio Doce, Minas)
10 — Beatriz Celia Weinman (Escola Bezerra de Menezes)
11 — Walter Fernandes (idem)
12 — Nilce Machado Bastos (idem)
13 — Paulo Gimenes (professora Egeria Lopes)
14 — Irene Dias (Petropolis, Escola Publica)
15 — Sebastião Alvares da Silva (Abaeté, Minas)
16 — Ozanan Gomes (Grupo Escolar Francisco Peixoto, prof. Alice Vasconcellos, Guarany, Minas)
17 — Helio de Andrade (Escola Joaquim Nabuco)
18 — Elda Blanco (Nictheroy, E. Castro Alves)
19 — Joaquim Oliveira Netto (Externato Wagner)
20 — Zelia de Azevedo
21 — Antonietta de Mello Macieira
32 — Paulinho A. P.
23 — Mercedes E. Arnoldi (prof. Ernestina P. Pessôa)
24 — Wanda Z. Fernandes
25 — Durval Martins Barreto (Escola Bahia, prof. Olympia Bittig Borges)

5ª SÉRIE, com 1 PONTO:

1 — Ismael Paiva (Externato Wagner)
2 — Helio Alves Brito (Collegio Curso Luso-Brasileiro, Petropolis)
3 — Jesus Moral (Gymnasio de São Bento)
4 — Abel da Silva Doederlein (Gymnasio 28 de Setembro)
5 — Chiquito Soares (prof. Manuel Soares)
6 — Abigail Paranhos (prof. Iza Costa)
7 — Aurelio Pitanga Seixas (Gymnasio 28 de Setembro)
8 — Albano Baptista Seixas Filho (C. Militar)
9 — Gilberto Martins Ferreira (Barra Mansa)
10 — Mary Ramos
11 — Hilda Branco (Nictheroy)
12 — Eloy Mendes (Escola Companhia Petropolitana, Cascatinha, Petropolis)
13 — Armando Carneiro (professora Leia L. Dias)
14 — Carmen Carneiro (professora Adelaide Guimarães)
15 — Lygia Vianna (Escola Bezerra de Menezes)

TOTAL DE:

Concorrentes	225
Erradas	83

Como de costume, os premios serão sorteados, sabbado proximo, ás 3 horas da tarde.

O BRAHMANE E O SACCO DE ERVILHAS

UM brahmane que pretendia partir para uma perigrinação, metteu todo o seu dinheiro num vaso de prata que introduziu num sacco de ervilhas seccas. Levou o sacco á casa de um dos seus amigos e pediu-lhe:

— Guarde-me, por favor, este sacco até a minha volta. Mas, tenha todo o cuidado com as minhas ervilhas!

O amigo guardou o sacco e prometteu não esquecer as recommendações do brahmane que seguiu o seu caminho.

Um dia, que o amigo ia dar um jantar, soube que não havia ervilhas em sua dispensa, mas, lembrando-se do secco do brahmane, disse á sua mulher:

— Tira algumas do sacco do brahmane! Depois, restituiremos as que forem tiradas!

A mulher dirigiu-se immediatamente para o logar em que tinham occultado o sacco. Abriu-o, mas, quando mettia a mão para tirar as ervilhas, descobriu o vaso de prata; chamou o marido e ambos, com surpreza, verificaram que estava cheio de dinheiro. A tentação foi grande e os dois não lhe souberam resistir. Tiraram o vaso e encheram o sacco de ervilhas.

Quando o brahmane voltou, pediu o sacco e percebeu logo o que se tinha passado. O amigo e a mulher protestaram innocencia. Não tinham, absolutamente, tocado no maldito sacco.

O brahmane levou o facto ao conhecimento da justiça. O juiz, apezar de muito interessado, nada conseguiu averiguar, mas, como era um homem de bem e amigo da verdade, lembrou-se de mandar construir uma estatua óca, em que escondeu um guarda e ordenou que a collocassem num templo existente na localidade. Depois, declarou aos accusados que, para provarem a sua innocencia, tinham que dar uma volta ao templo, sem que ninguem os visse, carregando a estatua. Elles acceitaram a prova.

Dirigiram-se ao templo e, com muita difficuldade carregaram a estatua, que era pesadissima.

Não tinham percorrido a metade do caminho, quando o marido disse:

— Os nossos peccados são muito pesados! Maldita hora em que furtamos esse dinheiro!

O guarda, que estava dentro da estatua, saiu rapidamente do esconderijo, prendeu-os e communicou o facto ao juiz, que os condemnou a pagarem ao brahmane o dobro da quantia que lhe tinham tirado.

ASSIM como as aguas sagradas do Ganges são empregadas pelos hindu's como a agua lustral dos antigos, ou a agua benta dos catholicos, os ramos do "badyan", na India, tem identica applicação das franças das palmeiras nas egrejas, no domingo de Ramos.

Os hindu's costumam collocal-o tambem sobre os tumulos dos seus mortos.

O direito de asylo que, na Europa, durante a Idade Media, era attribuido aos edificios religiosos, goza-se na India, sob os ramos do "badyan".

Sempre que um brahmane ali fica uma cabana ao lado de um "badyan", a arvore torna-se immediatamente o abrigo sagrado para todo o ser vivo.

Homens e animaes que buscam a sombra da sua folhagem, são inviolaveis e perseguil-os constitue, aos olhos dos naturaes, grave e perigoso sacrilegio.

Habituados a esse regimen, os animaes sentem-se tão garantidos sob os ramos de "badyan" que não revelam o minimo receio em presença do homem.

Dahi a quantidade de aves, macacos e outros animaes que dando-lhes um aspecto de arca de Noé, costumam vaguear nas proximidades dessas arvores.

Conta-se que um official inglez matou certa vez um macaco sob os ramos de um "badyan" e que escapou á indignação dos hindu's, que o perseguiram, graças ás boas pernas do seu cavallo.

Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações
Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos (Fabrico Manual)
Tecidos Cortinas Cretones Stores Etamines Tapetes Madrás Etc.
CASA NUNES
MOVEIS DE JUNCO
Grande variedade Passadeiras, Capachos, etc.
Premiada "Hors Concours" — na Exp. Internacional — 1922.
65 - CARIOCA, 67 - Rio

Encyclopedia do charadista em elaboração

Especial para o «Correio da Manhã»

— POR —
Almerindo Ferreira (Briareu)

5 — 9 — 26

CAPITULO I

ZOOLOGIA

1ª parte

Animaes mammiferos e termos correlativos

(Exceptuados os termos que, particularmente, dizem respeito ao homem, e os que, por sua natureza, são encontrados em capitulos especiaes, como "armadilhas, comidas, instrumentos", etc.).

(*Continuação*)

DE 10 LETRAS

Dasyprocta — Nome scientifico do genero *cotia*
Deciduados, ou
Deciduatos — Grupo de mammiferos que, como os elephantes, têm uma membrana, que é eliminada com o filho que nasce
Delfininos — Familia de mammiferos cetaceos
Denticetos — Grupo de cetaceos
Desaguaxar — Fazer correr, por exercicio, um cavallo que engordou ou tornou-se preguiçoso
Desapeirar — Tirar os bois do carro
Descabeçar — Terminar a mungidura do rebanho
Desembolar — Tirar as bolas, que guarnecem os chifres do touro na corrida. Elle propcio livrar-se dessas bolas.
Desenfrear — Tirar o freio. Disparar o animal
Desfunchar — Friccionar a espinha dos cães, afim de não se damnarem
Despaletar — Deslocar a paleta ou espadua do animal
Didelphops — Genero de marsupiaes
Dinothério — Pachiderme fossil; dinotério
Dipneustas — Animaes, que têm dois pulmões; dipneus
Dipodideos — Familia de roedores
Dipodineos — Tribu de roedores da familia dos dipodideos
Disparador — Animal, que foge, quando o querem prender
Doiradilho — Douradilho
Dolichotis — Genero de roedores da America
Douradilho — Cavallo de pello castanho
Dromaterio — Dromathério
Dromedario — Camelo
Dryopitéco — Dryopithéco
Echinipero — Sub-genero de marsupiaes da Australia Occidental
Egagropilo — Concreção nas vias digestivas dos ruminantes
Embarrigar — Tornar-se barrigudo o cavallo
Empoleigar — Metter em pocilga; encurralar
Encampanar — Levantar o touro a cabeça, de repente, fitando a vista num objecto
Encapotado — Diz-se da cavalgadura, quando volta o focinho para o peito, encurvando o pescoço
Encarniçar — Deitar carniça aos cães. Açular
Encavalgar — Montar a cavallo; cavalgar
Encilhador — Aquelle que encilha ou sella o cavallo
Encornar-se — Ser colhido entre as hastes do touro
Encurralar — Metter em curral
Ensabanado — Touro, que tem o pêllo todo branco
Ensedadura — Porção de crinas de cavallo do arco da rabeca e de outros instrumentos
Entrecosto — Espinhaço, com partes das costellas de um animal, cortadas transversalmente. Carne, entre as costellas, junto do espinhaço
Entrefolho — Indigestão chronica no folhoso dos ruminantes
Entreteios — Tecidos molles da face ventral do porco
Enxota-cães — Aquelle que, nas egrejas, enxota os cães
Epilarchia — Grupo de cavallaria
Epomophoro — Genero de mammiferos cheiropteros
Esmadrigar — Tirar do rebanho; tresmalhar
Espiguenho — Bácoro, nascido em julho ou agosto
Espolinhar — Escorraçar uma besta, correndo nella a toda brida
Esquipador — Cavallo que usa do passo esquipado
Estabulado — Boi ou carneiro engordado pelo systema de estabulação
Estardiota — Certa maneira de cavalgar
Estorninho — Touro zaino com pequenas manchas brancas
Estradeiro — Que anda bem, que tem bom passo
Estrebaria — Logar, em que se recolhem bestas; curral; cavallariça
Estrefegar — Escorraçar uma cavalgadura, até a esfalfar
Estreleiro — Estrelleiro
Estribaria — Estrebaria
Focinheira — Focinho de porco
Fordicidio — Sacrificio de uma vacca entre os romanos
Fossipedes — Grupo de mammiferos, cujos pés são proprios para remexer a terra
Franqueiro — Raça de bois corpulentos
Furtapasso — Certa andadura do cavallo, muito commoda ao cavalleiro
Gannideira — Ganideira
Gato cerval — Lynce
Gato do mato — Gato do matto
Gato malaio — Especie de gato de cauda curta
Gato maltez — Raça de gato domestico
Gato montez — Gato bravo
Geriticaca — Formoso mammifero do Brasil
Gorilhoide — Semelhante ao gorilha
Grunhidela — Acto de grunhir
Guarachaim — Grachaim; raposo
Guarapuava — Cavallo fraco, de pouco valor
Gulonineos — Tribu de carnivoros
Hastiverde — Touro, que tem as hastes esverdeadas
Hibernação — Estado de entorpecimento a que estão sujeitos certos mammiferos, e que tem por causa tanto o frio como o calor
Hipiatrica — Hippiatrica; hippiatria
Hipopotamo — Hippopotamo
Hippélapho — Veado de Sumatra e Java. Outra especie de veado da India
Hipphaplus — Genero de mammiferos da familia dos equideos
Hippiatria — Medicina veterinaria, especialmente dos cavallos. Aquillo que diz respeito a cavallos
Hippodromo — Terreno onde se fazem corridas de cavallos; prado
Hippologia — Estudo ácerca da raça cavallar; hipologia
Hippomanes — Veneno extraido das eguas; hipomanes
Hippomanes — Excrescencia carnosa na cabeça dos potros recemnascidos
Hippomania Gosto apaixonado por cavallos. Especie de frenesi, que ataca algumas vezes o cavallo; hipomania
Hippophago — O que se alimenta de carne de cavallo
Hippotomia — Anatomia do cavallo; hipotomia
Histricios — Hystricios
Hollandeza — Raça bovina corpulenta
Hoplophoro — Genero de mammiferos fosseis da America do Sul
Hystricios — Familia de roedores, que tem por typo o porco-espinho
Ichnobates — Um dos cães de Acteon
Immundicie — Imundicie
Invernador — Fazendeiro, que recebe fado para invernar
Invernista — Aquelle que proporciona campos para invernada de gados
Ipecaguaçú — Mammifero do Brasil (Colhido em *Bandeira*. Aux. do Char.)
Irracional — Animal, que não tem a faculdade de raciocinio

ADDITAMENTOS

DE 4 LETRAS

Khur — Onagro
Papú — Variedade de porco selvagem e domestico da Nova-Guiné

DE 5 LETRAS

Avahi — Especie de lemur
Essex — Raça de porcos da Inglaterra
Gosma — Certa doença dos gatos
Lotor — Carnivoro da America; *rato lavadeiro*

DE 6 LETRAS

Aguchi — Akuchi
Cayote — Certo animal, que é a transição entre o lobo e a raposa
Cynico — Proprio do cão
Dexter — Raça de gado vaccum
Hemipo — Hemippo
Jaleco — Nome que no Maranhão dão ao *tamanduá-mirim*
Marfim — O dente do elephante e de outros animaes como o hippopotamo
Nutria — Nome que na Argentina dão a uma especie de roedor, que entre nós é o *ratão do banhado*
Okapia — Genero de antilopes
Otomys — Genero de ratos da Africa, de orelhas muito grandes
Tanrec — Genero de mammiferos insectivoros de Madagascar

DE 7 LETRAS

Baribal — Especie de urso negro
Calomys — Genero de ratos americanos
Cão de lã — Variedade de raça canina
Cholepo — Genero de desdentados da America do Sul
Columim — Dente, que nasce nos cavallos aos cinco annos de edade
Desapor — Desappor
Eriomys — Nome scientifico do genero *chinchilla*
Escalão — Homem, que maltrata animaes
Foleiro — Folleiro
Grizzli — Especie de urso
Gylitop — Cavallo, na mythologia escandinava
Hystryx — Nome scientifico do genero *porco-espinho*
Laponio — Raça de cães, que têm cabeça de lobo e pello de urso
Lomomys — Genero de roedores fosseis
Marmosa — Sub-genero de *sariguéias*
Nesodon — Genero de mammiferos ungulados, fosseis
Nesomys — Genero de roedores de Madagascar
Peralta — Variedade de girafa
Pintada — Especie de onça
Saui-una — Sahui-una
Sminthe — Genero de roedores da Europa oriental e China
Tartaro — Raça de cavallos pequenos, robustos, seguros e ageis
Toxodon — Toxodonte

DE 8 LETRAS

Aantgich — Gamo das Indias
Acantião — Acanthião
Alcheron — Pedra que se cria na bexiga do boi
Almalhão — Almalho
Almarjem — Pastagem
Almiscar — Substancia que se extráe do almiscareiro; almiscre; almisquere
Almiscre — Almiscar
Amynodon — Genero de rhinocerotideos fosseis, sem corno
Ayrshire — Raça de gado vaccum
Cão de lan — Cão de lã
Coquiada — A voz do bugio
Cotentin — Raça bovina
Crossopo — Genero de mammiferos insectivoros
Ctenomys — Genero de roedores
Cuatiaya — Especie de cotia do Amazonas
Cupinudo — Gado vaccum, que tem grosso e saliente o toutiço
Cynhyena — Especie de lobo da Africa; *lobo-pintado*; *lycaon*
Desappor — Tirar o jugo a bois; tirar a chavelha para que os bois descansem
Drymomys — Genero de roedores
Enfeitar — Pôr farpas no touro
Engalgar — Mostrar a lebre aos galgos
Enjaular — Metter em jaula
Equicola — Tratador de cavallos
Equifero — Cavallo selvagem
Erythréo — Um dos cavallos do Sol
Esgalhar — Diz-se do boi, quando fere com os cornos
Ferrador — O que ferra bestas
Flamengo — Raça de gado vaccum e ovino
Folleiro — Burro de moleiro; foleiro
Guernsey — Raça de gado vaccum
Hereford — Raça bovina ingleza
Holstein — Raça de gado vaccum
Horse-pox — Variola dos cavallos
Lyncodon — Genero de carnivoros
Macropus — Nome scientifico do kangurú
Mbaracaá — Gato do matto; jaguatirica
Mundongo — Camundongo
Mutreita — Gordura excessiva do animal vaccum
Myoptero — Sub-genero de morcegos da America do Sul
Myosorex — Genero de mammiferos insectivoros da Africa
Orelhudo — Morcego notavel pelo tamanho das orelhas
Orelhudo — Orelhano
Oryctero — Genero de roedores
Ovicapra — Mestiço proveniente do cruzamento do carneiro e da cabra, ou do bóde e da ovelha
Pachyura — Sub-genero de musaranhos
Paridade — Rebanho de ovelhas paridas
Perioplo — Lamina cornea que reveste o casco dos solipedes
Petromys — Genero de roedores da Africa
Procavia — Nome scientifico do genero *daman*
Prochilo — Genero de carnivoros, da tribu dos ursineos
Pteromys — Genero de roedores, da India, e seus archipelagos
Puma-eyra — Cuguardo
Reiunada — Grande numero de cavallos reiunos
Repechar — Subir a cavallo
Retardão — Cavallo teimoso
Rinolofo — Genero de morcegos
Rinopomo — Rhinopomo
Rodopelo — Rodopelio
Sahui-una — Especie de macaco
Salterio — Psalterio
Sarceiro — Especie de cão de caça
Soriculo — Genero de mammiferos da India e da China
Terreiro — Cavallo que na andadura dobra pouco os membros anteriores; rasteiro
Ventrada — Numero de animaes que nasceram de uma vez
Yack-mudo — Variedade de yack
Zooiatra — Veterinario
Zoophago — Animal carnivoro, e particularmente o que devora as presas vivas

DE 9 LETRAS

Agostinho — Animal nascido em agosto
Alantoide — Allantoide
Amphicyon — Genero de carnivoros fosseis
Armentoso — Que possue muito gado
Arreigada — A cauda da besta
Bathyergo — Genero de roedores do Sul da Africa
Berkshire — Raça de porcos domesticos
Bugiganga — Dansa, ou brincos de bugios em bando
Cachorrão — Cão grande
Cameleiro — Conductor de camelos
Cancheiro — Cavallo já habituado a correr
Cão de agua — Variedade de raça canina
Cão de caça — Galgo
Cão de Cuba — Especie de cão de guarda, mestiço do molosso e do braco
Cavalagem — Cavallagem
Cavalorio — Cavallorio
Cavalouço — Cavallouço
Caxarrela — O macho da baleia; caxarela
Ceganucho — Cego de um olho
Cervideos — Familia de animaes, a que pertence o cervo
Chã de fóra — Chan de fóra
Cladobate — O mesmo que *tupaia* ou *tupaja*
Cotimirim — Caxinguelê
Coudel-mór — O que tem a seu cargo cuidar na propagação de cavallos castiços e de marca
Crapudina — Dente petrificado de lobo marinho
Despalmar — Cortar a palma do cavallo ou parte do casco
Dessovado — Animal folgado
Dicrocero — Genero de veados fosseis
Didelphos — Marsupiaes
Didelphys — Nome scientifico da *sariguéia*
Dinotério — Dinothério
Dipodomys — Genero de roedores
Elaphiano — Relativo ou semelhante ao veado
Embainhar — Metter o estoque entre a pelle e a carne do touro
Escornada — Cornada
Espojeiro — Logar onde a besta se espoja
Estafeiro — Moço de estribaria
Estafonar — Chamuscar, esquartejar e salgar porcos
Estabular — Criar ou engordar em estabulo
Eumetopia — Genero de mammiferos pinnipedes
Feminista — Cavallo, cuja reproducção dão sempre eguas
Fessipede — Que tem pé ou unha fendida
Fraldeiro — Cão de regaço; fraldiqueiro
Ganachado — Cavallo que tem ganachas grossas
Harpallos — Arpalos
Hemigalea — Genero de carnivoros da Malasia
Hipomania — Hippomania
Leontinia — Genero de desdentados, fosseis, da Patagonia
Leporides — Familia de roedores, que têm por typo a lebre; leporideos
Onça preta — Variedade de onça muito perigosa; *Jaguaretê-pixum*
Onolatria — Culto que os antigos prestavam ao burro
Pomeranio — Raça de cão fraldeiro
Rabugeira — Rabugem; sarna dos porcos
Rato negro — Especie de rato de origem asiatica
Tamanduá-y — O menor dos *tamanduás* do Amazonas
Tarsipede — Genero de marsupiaes da Austria
Yorkshire — Raça de porcos domesticos

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Hontem este mercado foi aberto em condições de estabilidade, com o Banco do Brasil sacando a 7 21|32 d. e os outros a 7 5|8 e 7 41|64 d.

O papel particular achava collocação a 7 11|16 e 7 45|64 d.

Durante o dia, houve banco que sacou a 7 21|32 d.

O mercado fechou estavel, com o Banco do Brasil inalterado e os demais fornecendo cambiaes a 7 11|16 d., e comprando a 7 11|16 d., entrega prompta, e a 7 45|64 d., dentro de trinta dias.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	7 5/8 a 7 21/32	(31$475)-(31$346)
Nova York	6$460 a 6$500	
Canadá	6$499	
Allemanha	1$550	
Paris	$190 a $193	

A' vista

Londres	7 17/32 a 7 9/16	(31$867)-(31$735)
Nova York	6$550 a 6$570	
Paris	$193 a $195	
Italia	$243 a $244	
Portugal	$338 a $345	
Buenos Aires (papel)	2$650 a 2$700	
Buenos Aires (ouro)	6$045 a 6$080	
Hespanha	1$000 a 1$010	
Suissa	1$265 a 1$275	
Hollanda	2$630 a 2$650	
Austria (por mil corôas)	$930 a $935	
Canadá	6$560	
Belgica	$182 a $184	
Syria	$194	
Palestina	$194	
Montevidéo	6$600 a 6$650	
D'namarca	1$750	
Noruega	1$440 a 1$450	
Suecia	1$755 a 1$760	
Japão (yen)	3$158 a 3$160	
Allemanha	1$558 a 1$565	
Rumania	$036	—
Tcheco-Slovaquia	$194 a	$196
Chile	$825	—
Vales ouro, por 1$	3$577	—
Vales, café	$193 a	$193

MOEDAS

Lobras (papel)	—	33$000
Dollars (papel)	—	6$680

CABO

Londres	7 1/2 a 7 17/32 (32$000)-(31$867)	
Nova York	6$570 a	6$600
Paris	$195 a	$198
Belgica	$184 a	$186

Italia	$246 a	$247
Suissa	1$279 a	1$280
Buenos Aires (papel)	2$660 a	2$700
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]	[illegible]
Noruega	1$450 a	1$460
Hollanda	2$640 a	2$660
Allemanha	1$570 a	1$575
Montevidéo	6$590	
Suecia	[illegible]	
Dinamarca	1$760	
Portugal	$345	
Tcheco-Slovaquia	$195 a	$197
Japão (yen)		3$180
Canadá		6$580
Hespanha	1$003 a	1$010

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	7 41/64	7 9/16
Italia	[illegible]	[illegible]
Paris	$190	$194
Allemanha	[illegible]	[illegible]
Belgica	[illegible]	[illegible]
Suissa	[illegible]	[illegible]
Portugal	[illegible]	[illegible]
Syria	[illegible]	[illegible]
Palestina	[illegible]	[illegible]
Rumania	[illegible]	[illegible]
Hespanha	[illegible]	[illegible]
Hollanda	[illegible]	[illegible]
Nova York	6$480	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (papel)	[illegible]	[illegible]
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]	[illegible]
Austria (por mil corôas)	[illegible]	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]	[illegible]
Canadá	[illegible]	[illegible]
Dinamarca	[illegible]	[illegible]
Suecia	[illegible]	[illegible]

EXTREMAS

Bancaria	7 5/8 a	7 21/32
Caixa matriz	7 5/8 a	7 41/64

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (ouro)	—	—
Liras (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Peso argentino papel)	—	2$700
Peso uruguayo	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Reichmark (ouro)	—	—
Florim (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 4.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.05 a.m.	Inactivo	7 41/64	7 45/64	6$420	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. Yrk, á vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
" s/Genova á vista por £..	L. 131.25	L. 133.00
" s/Madrid á vista por £..	P. 31.80	P. 31.88
" s/Paris á vista por £....	F. 165.00	F. 164.00
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £..	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.11
" s/Berne á vista por £...	F. 25.14	F. 25.14
" s/Bruxellas á vista por £	F. 175.00	F. 175.00

LONDRES, 4.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. Yirk, á vista por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
" s/Genova á vista por £..	L. 131.00	L. 132
" s/Madrid á vista por £..	P. 31.80	P. 31.90
" s/Paris á vista por £....	F. 165.00	F. 165.25
" s/Lisboa á vista por 1$000	d. 2 17/32	d. 2 17/32
" s/Berlim á vista por £..	M. 20.38	M. 20.38
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.12
" s/Berne á vista por £...	F. 25.14	F. 25.14
" s/Bruxellas á vista por £	F. 175.00	F. 175.25
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.11	Fl. 12.[illegible]
" s/Stackholmo á vista p. £	Kn. 18.28	Kn. 18.28
" s/Christiania á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
" s/Copenhagen á vista p. £	Kr. 22.15	Kr. 22.15

NOVA YORK, 4.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £...	$ 4.85.62	$ 4.85.62
" s/Paris, tel., por F......	c 3.96	c 3.93.00
" s/Genova, te., por L.....	c 3.72.50	c 3.67.00
" s/Madrid, tel., por P.....	c 15.26	c 15.19
" s/Amsterdam, te., por Fl.	c 40.05	c 40.05
" s/Berne, te., por F.......	c 19.32	c 19.31
" s/Bruxellas, tel., por F...	c 2.77	c 2.77.00
" s/Berlim, tel., por M.....	c 23.80	c 23.80

BUENOS AIRES, 4.

ABERTURA:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 45 3/8	d 45 13/32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra..	d 45 13/32	d 45 7/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda...	d 49 3/8	d 49 7/16
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra..	d 49 7/16	d 49 1/2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	7 %	7 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, tres mezes	4 %	4 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £..	F. 175.25	F. 173.75
Genova s/Londres, á vista por £....	L. 132.00	L. 132.00
Madrid s/Londres, á vista por £....	P. 31.90	P. 31.85
Genova s/Paris, á vista por 100 Fes.	L. 80.15	L. 81.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/v) p. £	Es. 95	Es. 95
Lisboa s/Londres, á vista (t/c) p. £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4
Paris s/Nova York, á vista por £....	F. 33.91	F. 33.35
Paris s/Londres, á vista, por £.....	F. 164.85	F. 161.85
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.....	F. 123.50	F. 122.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 515.00	F. 509.50
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fes.	F. 655.00	F. 642.00
Nova York s/Londres, t. tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.75
Nova York s/Paris, telegr. bancario, por franco	Cts. 2.94.00	Cts. 3.01.00
Nova York s/Genova, idem, por lira	" 3.70.00	" 3.75.00
Nova York s/Madrid, idem, por P...	" 15.20	" 15.25
Nova York s/Amsterdam, por Fl....	" 40.05	" 40.05
Nova York s/Suissa, idem, por franco	" 40.05	" 40.04
Nova York s/Bruxellas, tel., por F..	" 2.77.00	" 2.80.50
Nova York s/Berlim, taxa telegraphica, por marco	" 23.80	" 23.80

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

FECHAMENTO:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	93	92 7/8
Novo Funding, 1914	84 3/8	84 1/4
Conversão, 1910, 4 %	57 1/2	57 1/4
1908, 5 %	89	88 7/8
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	78	77 7/8
Bello Horizonte, 1905, 6 %	82	82
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	83	83
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	51 1/2	51 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common, Stock	1	1
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	120	121 3/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	190	190
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord...	46 1/4	46 1/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	8 1/2	8 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	9/3	9/3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83/1 1/2	83/1 1/2
Bank of London and South America, Ltd.	10 1/4	10 1/4
Mala Real Ingleza	83 1/2	83 1/2
Companhia Nacional de Estamparia	100 1/8	100 1/8
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 %, (1919/47)	100 1/4	100 1/4
Consols., 2 1/2 %	54 5/8	54 5/8
Rente Française, 4 %, 1917	46.25	46.37
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	49.95	50.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)	46.00	46.25
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	54.40	54.43

CAFÉ

(Rio)

	Saccas
Entradas em 3:	
E. F. Leopoldina	15.529
Maritima	2.492
Alfredo Maia	345
Cabotagem	—
Total	18.366
Idem o anno passado	21.567
Desde 1º	[illegible]
Média	15.078
Desde 1 de julho	868.407
Média	13.360
Idem o anno passado	882.661
Embarques em 3:	
E. Unidos	7.113
Europa	7.935
Rio da Prata	2.439
Cabo	—
Pacifico	—
Cabotagem	809
Total	24.395
Idem o anno passado	[illegible]
Desde 1º	[illegible]
Média	[illegible]
Desde 1 de julho	[illegible]
Existencia em 4	[illegible]
Idem o anno passado	[illegible]

Imposto mineiro — valor do [illegible]

Hontem, este mercado foi aberto em condições fracas, sem procura de interesse e com regular numero de lotes na tabola.

Nas primeiras horas, foram vendidas 5.984 saccas, na base de 33$800, por arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram apurados negocios de mais 4.174 saccas, ao mesmo preço, fechando o mercado inalterado.

COTAÇÕES

Typo 3	[illegible]
Typo 4	[illegible]
Typo 5	[illegible]
Typo 6	34$600
Typo 7	33$800
Typo 8	33$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 10 kilos			
Setembro	22$800	22$500	— $500
Outubro	22$425	22$400	— $200
Novembro	22$325	22$250	— $350
Dezembro	22$300	22$200	— $300
Janeiro	22$300	22$100	
Fevereiro	22$100	21$850	— $150

Vendas: 5.000 saccas.
Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA

V. C. Da cot. anterior

Por 10 kilos

Não funccionou.

HAVRE, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	819 1/2	803
Café para entrega em março	829 1/2	810
Café para entrega em maio	830	810
Café para entrega em julho	833	810 1/2
Venndas	6.000	4.000

Mercado estavel.
Alta de 16 1/2 a 22 1/2 francos, desde o fechamento anterior.

HAVRE, 4.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	823	819 1/2
Café para entrega em março	831 1/2	802 1/2
Café para entrega em maio	832	830
Café para entrega em julho	835	833
Vendas	1.000	6.000

Mercado estavel.
Alta de 2 a 3 1/2 francos, desde a abertura.

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mezes:		
Dezembro	88/3	88/6
Março	87/9	88/—
Maio	86/9	86/9
Julho	86/—	85/7 1/2

Mercado calmo.
Baixa de 1 1/2 a 3 d. parcial.

SANTOS, 4.
Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 25$; anterior, 25$; mesmo dia no anno passado, 31$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$; anterior, 23$; mesmo dia no anno passado, 29$000.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 26.568 saccas; anterior, 26.252 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.781 saccas.

Existencia: hoje, 1.058.361 saccas; anterior, 1.031.993 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.237.698 saccas.

Saccas

Não constam.

SANTOS, 4.

Café typo 4 para entrega em setembro	25$700	25$775
Café typo 4 para entrega em outubro		25$300
Café typo 4 para entrega em novembro	25$300	24$500
Vendas do dia	28.000	5.000
Estado do mercado	Estavel	Calmo

S. PAULO, 4.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.000 saccas.

JUNDIAHY, 4.

Meio-dia até 5 p. m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.

Barboza Albuquerque & Comp.

Successores de JOSE' JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA

Casa fundada em 1864
Endereço telegraphico — OLIBARBOZA
Rua do Rosario n. 101.
Caixa postal n. 622 — Rio de Janeiro

Cotações por 15 kilos:	Americano	Cor
Typo 2	38$505	38$709
Typo 3	37$739	37$943
Typo 4	36$922	37$126
Typo 5	36$105	36$309
Typo 6	35$339	35$543
Typo 7	34$522	34$726
Typo 8	33$705	33$909

Informações: mercado CALMO.

Recebemos cafés na fórma de Armazens Geraes, e adeantamos sobre conhecimentos.

Cafés mal seccos e desmerecidos, muito depreciados.

Sabino De Robertis, encarregado.

Rocha Faria & C.

Codigos: Borges, Ribeiros, etc.
End. tel.: ROCHAFARIA
Commissarios de café
Avenida Rio Branco, 9, 3º andar
Salas 228 e 230
Arm.: Camerino, 68
Caixa postal, 710

Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por sacco.

FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 62
MATRIZ — RIO

Preços por 15 kilos, no Rio:	
Typo 3	37$200
Typo 4	36$400
Typo 5	35$600
Typo 6	34$800
Typo 7	34$000
Typo 8	33$200

Mercado, firme.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	18.70	18.75
American Futures, para outubro	17.60	17.66
American Futures, para janeiro	17.88	17.87
American Futures, para março	18.03	18.08
American Futures, para maio	18.20	18.25

Mercado: melhorou depois da abertura; mas recuperou novamente. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos e alta de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 4.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendores	—	—
Primeira sorte, compradores	31$000	31$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	—	—
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	100	100

Exportação: não houve.

COMMERCIANTES
BANQUEIROS
CAPITALISTAS
Só usam
BERTA
melhores cofres do Brasil
DEPOSITO
141, Uruguayana, 141

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem, a Bolsa de Titulos funccionou destituida de interesse, tendo ficado estaveis as apolices da União, e as municipaes; firmes as Populares do Estado do Rio; sustentadas as acções do Banco do Brasil e fracas as das Docas de Santos.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 500$, nom., 1, a.	890$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 161, 46, 19, 19, a.	684$000
Ditas port., 23, 10, 7, 6, 1, 1, a.	633$000
Municipaes de 1917, port., 20, 30, a.	140$000
Ditas decreto 1999, port., 14, a.	147$500
Ditas, idem, 50, a.	147$000
Ditas decreto 1535, port., 80, a.	150$000
Ditas decreto 1933, port., 10, a.	170$000
Ditas de Petropolis, 10, 55, a.	148$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, nom., 2, a.	719$000
E. do Rio (Popular), 5, a.	98$000
Idem, 10, a.	98$500
Bancos:	
Brasil, 35, 65, a.	390$000
Companhias:	
Artefactos de Borracha, el 50 olo, 50, a.	20$000
C. Brahma, 3, a.	400$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 100, a.	74$000
Mercado Municipal, 37, a.	195$000

OFFERTAS

Apolices	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %.	920$000	910$000
Ditas Ferro Viarias	833$000	—
Ditas 2ª emissão	832$000	—
Ditas em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	714$000	712$000
Diversas Emissões, nom.	683$000	680$000
Ditas port.	634$000	633$000
Ditas em cauda	629$000	620$000
Obras do Porto	—	640$000
E. do Rio (Popular)	99$000	98$000
E. do Rio, de 500$, port.	—	—
Popular, da Parahyba	81$000	79$500
E. do Rio Grande port.	800$000	756$000
Ditas nom.	—	750$000
E. de Minas Geraes	710$000	700$000
Municipaes de 1906, port.	145$000	140$000
Ditas nom.	—	146$000
Ditas de 1917 port.	141$000	140$00
Ditas de 1920 port.	137$000	135$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914 port.	143$000	—
Ditas de 1914 nom.	—	145$000
Ditas de £20 port.	—	456$000
Ditas nom.	330$000	250$000
Ditas decreto 1.033	170$000	169$500
Ditas decreto 2.093	—	167$000
Ditas decreto 2.097	145$500	145$000
Ditas decreto 1.948	145$000	—
Ditas decreto 1.999	148$000	—
Ditas decreto 1.550	148$000	—
Ditas decreto 1.535	151$000	150$000
Ditas decreto 1.623	—	122$000
Ditas decreto 1.622	—	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	69$000
Ditas da 2ª serie	70$000	—
Ditas de Petropolis	148$000	147$000
Ditas de Bello Horizonte	150$000	—
Ditas da Barra do Pirahy	80$00	—
Ditas de Campos	900$000	—
Ditas de Therezopolis	170$000	—
Bancos:		
Commercio	—	168$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Ditas port.	182$000	—
Mercantil	390$000	387$000
Brasil	390$000	389$000
Nacional Brasileiro	—	250$000
Commercial	194$000	190$000
Brasileiro Allemão	190$000	185$000
C. de Seguros		
Argos	—	1:500$
Brasil	80$000	—
Confiança	200$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo Norte	—	55$000 / $500
Comp. de Tecidos		
Nova America	200$000	—
Corcovado	160$000	—
Petropolitana	340$000	300$000
Diversas		
Docas de Santos port.	268$000	—
Ditas nom.	260$000	—
C. Brahma	400$000	385$000
Diamantifera	3$000	2$500
Mineira de Lacticinios	—	100$000
Silveira Machado	150$000	—
Artefactos de Borracha, integ.	—	40$000
Idem com 50 %	—	20$000
Docas da Bahia	33$000	30$000
Terras e Colonização	8$000	7$000
Debentures		
Mercado Municipal	—	194$000
Docas de Santos	173$000	—
Tecidos Alliança	—	140$000
Bellas Artes	200$000	190$000
Fluminense Football Club	75$000	—
Hoteis Palace	—	190$000
Transporte e Carruagens	195$000	—
Santa Helena	185$000	—
Docas da Bahia	72$000	70$000
Carbureto de Calcio	—	185$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Rectificação

O quadro estatistico publicado em nosso numero de hontem, refere-se ao mercado de assucar a termo e não ao de algodão.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Companhia Brasileira de Exploração de Portos, 6 %.

Juros:

Apolices do Estado do Rio de Janeiro

EMPRESTIMO POPULAR

Em setembro:

6.	20.001 a 40.000
8.	40.001 a 60.001
9.	60.000 a 80.000
10.	80.001 a 100.000
13.	100.001 a 120.000
14.	120.001 a 140.000
15.	140.001 a 160.000
16.	160.001 a 180.000
17.	180.001 a 200.000

Dia 9 — Companhia Luz Stearica.
Dia 15 — Companhia Transporte e Carruagens.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Banco de Credito Auxiliar, dia 9, ás 1 horas da tarde.

Sociedade Anonyma "Casa Dale", dia 9, ás 4 horas da tarde.

Companhia Fabril e Manufactora de Calçados, dia 8, á 1 hora da tarde.

Dia 10 — 7 apolices de diversas emissões, de 1:000$000, nominativas e 11 ditas uniformizadas de 1:000$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento de diversos artigos, durante o segundo semestre do anno de 1926, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto os Departamentos Nacionaes de Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal e o Corpo de Bombeiros do referido districto.

Dia 4 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de madeiras (duas concorrencias ns. 785 e 789), machina typo "Kugel", carpinteiro completo (concorrencia n. 787), artigos de armarinho (concorrencia numero 788), papel hygienico (concorrencia n. 789), archivos de aço (concorrencia n. 790), papelaria (concorrencia n. 791), ferragens (duas concorrencias n. 792 e 793).

Dia 4 — Observatorio Nacional, para a impressão do boletim magnetico.

Dia 6 — Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para o arrendamento da loja n. 42 da rua Gonçalves Dias.

Dia 6 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de tres pedras marmore ao Deposito Naval do Rio de Janeiro, afim de attender, com urgencia ao pedido do couraçado "São Paulo".

Dia 9 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para o fornecimento de caixa de solidos geometros (concorrencia n. 974), oleado para mesa (concorrencia n. 795), artigos cirurgicos e drogas (tres concorrencias ns. 796, 804 e 805), ferragens (duas concorrencias ns. 797 e 798), moveis (concorrencia n. 799), madeiras (concorrencia numero 800), artigos de armarinho (duas concorrencias ns. 801 e 803), correia para ventilador de automovel "Ford" (concorrencia n. 802).

Dia 11 — Montepio dos Empregados Municipaes, para o fornecimento durante doze mezes, a contar da data da acceitação da proposta, de artigos de escriptorio e material de expediente.

Dia 13 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento á Contadoria de 91.300.000 cartões de bilhetes de passagem.

Dia 14 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a venda de duas locomotivas, que podem ser vistas e examinadas no local em que se acham, na parte aterrada da lagôa Rodrigo de Freitas, logar denominado "Piassava".

Dia 15 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de uma muralha de sustentação á rua Ermelinda n. [illegible]

Dia 15 — Procuradoria da Fazenda — Para o fornecimento de um armario de peroba envernizado, com prateleiras e portas envidraçadas de carteiras.

— Para fornecimento de 80 toneladas de ferro guza em linguados, a serem collocados na porta do dique Guanabara.

Dia 10 — Leopoldina Railway, para a exploração dos seguintes negocios: cabelleireiro, cadeiras de engraxate, varejo de livros, jornaes e revistas, varejo de flores e agencia de rapido, na nova estação inicial Barão de Mauá.

Concordata preventiva de Alexandre Charif, dia 8, ás 2 1/2 horas da tarde.

ALFANDEGA

MEZ DE SETEMBRO

Renda do dia 4:	
Em ouro	134:251$029
Em papel	144:813$851
Total	279:144$880
Renda de 1 a 4 do corrente	2.181:335$809
Em egual periodo de 1925	1.388:829$786
Differença a maior em 1926	824:506$023

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

PREÇOS CORRENTES

AGUAS MINERAES

Por caixa:	Minimo	Maximo
Caxambu'	53$000	55$000
Lambary	Nominal	
Salutaris	36$000	54$000
Cambuquira	37$000	55$000
S. Lourenço	38$000	56$000

AGUARDENTE

Pipa c/480 litros:		
De Paraty	140$000	150$000
De Angra	120$000	130$000
De Campos	100$000	110$000
De Pernambuco	—	—

ALCOOL

De 40 gráos	200$000	210$000
De 38 gráos	170$000	180$000
De 36 gráos	140$000	150$000

ALFAFA

Nacional, kilo	$280	$300
Estrangeira, kilo	Nominal	

ARROZ

Bom	40$000	42$000
Regular	35$000	38$000
Branco do norte	38$000	40$000
Brilhado de 1ª	68$000	70$000
Brilhado de 2ª	54$000	55$000
Especial	55$000	60$000
Superior	45$000	48$000
Rajado do norte	38$000	40$000
Meio arroz	—	—
Sanga	15$000	22$000

BACALHAO

Diversas marcas: caixa	90$000	105$000
Meia caixa	45$000	50$000
Em tina:		
Gaspe	—	—
Americano — Holifax	—	—
Peixilin	100$000	110$000

BANHA

De Porto Alegre:		
Lata com 20 kilos	3$000	3$400
Lata com 2 kilos	2$800	3$200
Lata com 1 kilo	2$800	3$200
De Laguna, lata com 20 kilos	2$700	3$000
De Itajahy:		
Lata com 10 kilos	3$200	3$400
Lata com 20 kilos	3$200	3$400
Lata com 2 kilos	3$200	3$400
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	2$800	3$000
Mineira e paulista, lata com 2 kilos	2$800	3$000

BATATAS

Por kilo:		
Mineira e paulista	$500	$560
Do Rio Grande	$500	$560
Estrangeira	$580	$760

BREU

Americano	280 libras	
Claro	130$000	—
Escuro	130$000	—

CIMENTO

Barrica 150 kilos:		
Dova	—	27$000
Thewico	24$500	25$500
Atlas	—	—
Excelsior	—	—
Outras marcas	—	25$600

FARELLO DE TRIGO

Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos	3$000	3$200

FARINHA DE MANDIOCA

De Porto Alegre	35 kilos	
Especial	17$500	19$000
Fina	16$000	17$000
Entrefina	15$000	15$500
Peneirada	14$000	14$500
Grossa	13$000	13$500
De Laguna:		
Peneirada	14$000	14$500
Grossa	13$000	13$500

FARINHA DE TRIGO

Do Moinho Fluminense	Sacco c/44 ks	
Especial	38$000	38$200
S. Leopoldo	36$000	36$200
O. O.	35$000	35$200
Do Moinho Inglez (R. R. M.):		
Buda Nacional	38$000	—
Nacional	36$000	—
Brasileira	33$000	—
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana — barricas ou saccos	—	—

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto superior	26$000	27$000
Preto regular	23$000	24$000
De côres, de Porto Alegre	30$000	35$000
Manteiga, velho	20$000	40$000
Enxofre	30$000	40$000
Branco nacional	35$000	38$000
Branco estrangeiro	50$000	60$000
Amendoim	35$000	38$000
Fradinho	18$000	20$000
De outras procedencias:		
Mulatinho	18$000	20$000
cias	—	—

FUMO

De Minas	Por kilo	
Em corda, especial	4$000	5$000
Em corda, bom	3$000	4$000
Em corda, baixo	1$500	2$000
Rio Grande	Por 15 kilos	
Amarello, 1ª	30$000	33$000
Amarello, 2ª	25$000	28$000
Commum, 1ª	20$000	23$000
Commum, 2ª	16$000	19$000
Santa Catharina:		
Especial de 1ª	20$000	23$000
Superior, de 2ª	12$000	15$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	60$000	70$000
Bom	35$000	50$000

KEROZENE

Americano, diversas marcas, caixa	28$000	

LADRILHOS

Nacionaes, milheiro	7$000	20$000
De ceramica, metro quadrado	25$000	35$000
Estrangeiros, metro quadrado	35$000	45$000

MANTEIGA

De Minas e Estado do Rio	10$200	10$600
Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks.	—	—
Estrangeira, diversas marcas	—	—

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	15$000	15$500
Branco	16$000	17$000
Mesclado	13$000	13$500
Do Rio da Prata	—	—

OLEO

Por kilo bruto:		
De linhaça	—	—
Por kilo bruto:		
Em barril	—	2$400
Em lata	—	—
De caroço de algodão	—	1$800
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—

POLVILHO

Por kilo:		
De Minas, Rio e S. Paulo	$600	$900
De Porto Alegre	$600	$800
De Santa Catharina	$500	$700

PINHO

Por pé:		
Americano	—	1$300
De rezina	—	2$000
Spruce	—	—
Sueco branco	—	3$000
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná:		
1ª qualidades	—	1$350
2ª qualidade	—	1$250
3ª qualidade	—	$800

MADEIRA DE LEI

Por metro cubito:		
Cedro	—	450$000
Peroba branca	—	350$000
Outras qualidades	—	200$000

PHOSPHOROS

Por lata:		
Marca "Olho", de madeira	90$000	94$000
Marca "Olho", de madeira	87$000	88$000
Marca "Ypiranga", de cêra	93$000	95$000
Marca "Ypiranga", de madeira	85$000	88$000
Marca "Pinheiro"	86$500	88$000
Marca "Brilhante"	85$000	86$000
Outras marcas	84$000	86$000

SAL

Do Norte:		
Por sacco c/60 kilos:		
Grosso	—	18$000
Moido	—	19$200
De Cabo Frio:		
Grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Estrangeiro	—	—

SEBO

Por kilo:		
Do Rio Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—

TAPIOCA

Por kilo:		
Diversas procedencias	$850	1$100

TELHAS

Por milheiro:		
Francezas	800$000	850$000
Nacionaes	500$000	550$000

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	2$800	3$000
Commum	2$200	2$400

VINHO

Por barril:		
Do Rio Grande	100$000	115$000
Estrangeiros. Por pipa:		
Virgem	—	1:250$
Verde	—	1:250$
Collares	—	1:350$

XARQUE

Por kilo:		
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	2$300	2$500
Mantas	2$400	3$000
Do Rio Grande:		
Patos e mantas	2$100	2$400
Mantas	Nominal	
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$600	2$400
Do interior de Minas, Rio e São Paulo	1$800	2$400

ASSUCAR

(Rio)

Hontem, o mercado deste producto funccionou frouxo, com os compradores completamente retraidos e sem nova modificação nas cotações.

Registraram-se regulares entradas e pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	143.287
Entradas:	
De Campos	11.922
De Sergipe	—
De Parahyba	—
De Natal	—
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Total	11.922
Desde 1º	23.047
Saidas	10.327
Desde 1º	11.574
Stock hontem á tarde	144.882

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	39$000 a 40$000
Demeraras	Não ha
Mascavinhos cif.	32$000 a 34$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	Não ha
Mascavos cif	23$000 a 25$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
Por 60 kilos			
Setembro	38$200	38$000	—
Outubro	37$800	37$200	— $800
Novembro	37$500	37$200	— $700
Dezembro	37$700	37$500	— $500
Janeiro	38$500	38$000	— $800
Fevereiro	39$000	38$500	— $300

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: fraca.

SEGUNDA BOLSA

Não funcciou.

LONDES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	13/6	13/6
Assucar para entrega em dezembro	14/—	13/9
Assucar para entrega em março	14/3	14/4 — 1/2
Assucar para entrega em maio	14/9	14/10 — 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuro	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Alta de 3 e baixa de 1 1/2 desde o fechamento anterior.

NOVA YORp, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.50	2.51
Assucar para entrega em dezembro	2.59	2.60
Assucar para entrega em março	2.60	2.61
Assucar para entrega em maio	2.70	2.70

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior baixa de 1 ponto parcial.

PERNAMBUCO, 4.

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Usina de primeira, hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Usina de segunda: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Demeraras: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Terceira sorte: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos		
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	500	500
Existencia em saccas de 60 kilos	9.000	9.000

Exportação: não houve.

LUIZ ALVES & AMORIM
COMMISSARIOS E CONSIGNATARIOS
Recebem directamente em alta escala, Batatas, Alhos, Cebolas, Cocos, Toucinho, Queijos e todas as qualidades de frutas e verduras, Aves, Ovos, etc.
RUA IX, 25 E 27
RUA XIII, 17 E 16
Tel. N. 1248—End. Tel. Luizim
MERCADO MUNICIPAL
Rio de Janeiro
(9687)

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, o mercado deste producto funccionou em condições de estabilidade, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Não houve entradas e registraram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	12.933
Entradas:	
Do Ceará	—
De S. Paulo	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Rio Grande do Norte	—
De Mossoró	—
De Parahyba	—
Total	—
Desde 1º	758
Saidas	331
Desde 1º	933
Stock hontem á tarde	12.602

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	27$000 a 28$000
Primeiras sortes	24$000 a 25$000
Mediano	21$000 a 22$000
[illegible]	22$000 a 23$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot anterior
Por 10 kilos			
Setembro	22$500	21$800	+ $100
Outubro	22$800	22$000	
Novembro	23$000	22$200	+ $200
Dezembro	23$200	22$600	
Janeiro	23$300	22$700	
Fevereiro	23$000	22$700	— $300

Vendas: não houve.
Posição: paralysada.

SEGUNDA BOLSA

V. C. Da cot. anterior

Por 10 kilos

Não funccionou.

LIVERPOOL, 4.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	10.09	10.02
Maceió, Fair	10.09	10.02
American Fully Middling	10.14	10.07
American Futures, para outubro	9.42	9.42
American Futures, para janeiro	9.33	9.33
American Futures, para março	9.37	9.39
American Futures, para maio	9.41	9.43

Disponivel brasileiro — alta de 7 pontos.

Disponivel americano — alta de 2 pontos.

Termo americano — baixa de 1 a 2 pontos.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1926

ACTIVO

Accionistas: Entradas a realizar		101:020$000
Correspondentes do estrangeiro		177:671$590
Carteira: Titulos descontados	56.069:046$166	
Carteira: Effeitos a receber	5.063:045$601	61.132:091$767
Contas correntes garantidas		21.773:919$499
Valores caucionados		50.370:974$952
Valores depositados		254.876:552$000
Titulos e fundos, pertencentes ao banco		5.304:087$349
Letras em cobrança		7.122:242$401
Diversas contas		6.836:974$412
Caixa: em moeda corrente		35.220:669$395
		442:916:203$556

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		10:205:986$520
Depositantes:		
em c/c com juros	67.721:748$825	
idem sem juros	787:804$280	
idem de aviso	20.703:419$583	
idem de prazo fixo	4.945:943$611	
por letras a premio	7.115:712$357	101.274:628$656
Depositos judiciaes		31:182$260
Depositantes de titulos e valores		305.447:526$952
Titulos por conta de terceiros		12.192:593$112
Lucros e perdas		1.745:165$016
Diversas contas		2.219:139$040
		442:916:203$556

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1926. — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, Presidente — M. MORAES E CASTRO, Contador interino. (5865)

Titulos protestados

PRIMEIRO CARTORIO

Prt.: Paul J. Christoph & Comp. — Ddv. Iracema Conceição tres de 198000.

Port.: Jayme Schivarts — Dev.: Manoel Coslovsky 500$000.

Port.: Antonio Mucci Daniel — Emit.: David Antonio — Aval.: Féres Zaidan e Macif Nazar 15:000$.

Port.: Moraes Gonçalves & Comp. successores — Emit.: Serapim dos Santos Victorino 620$000.

Port.: L. B. de Almeida & Comp. — Dev. Arthur Fernandes & Comp. 16$200, 26$950, 233$750 e 323$400.

Port.: M. Brandão — Emit.: O. Loureiro & Comp. 5:120$.

Port.: City Bank — Dev.: Raul Pinto de Mendonça 448$800.

Port.: Banco de Credito Mercantil — Dev.: Augusto Luiz de Almeida 115$900.

Port.: Roque de Moraes Costa — Emit.: Zeferino Barreto — Aval: Oliveira Machado & Comp. Limitada e Deodoro Halfeld Fontainha 3:650$.

Port.: Roque de Moraes Costa — Emit.: Jos Simões de Barros — Aval.: José Cardoso Maior 4:000$.

Port.: Banco Nacional Ultramarino — Emit.: Julio Denullecamps 700$.

Port.: Banco do Brasil — Emit.: Oliveira Machado & Comp. — Aval. Oliveira & Irmão 16:000.

SEGUNDO CARTORIO

Port.: Cia. Santa Lucia — Emit.: Raphael Viggiani — Aval.: Cecilia Sampaio Coelho — 1:000$.

Port.: Miguel Santanello — Emit.: Scelza & Nicoletti — Aval.: Miguel & Comp. — 1:500$.

Port.: dr. Lincoln de Araujo — Emit.: dr. Mazzini Bueno — Aval.: Antonio Faria da Silva — Endossante.: Lauro Muller — 112:000$.

Port.: Augusto Ferreira Arantes — Emit.: Sebastião Lourenço Vieira — Aval.: João da Rocha Lima — 330$.

Port.: Monteiro de Castro & Comp. — Emit.: dr. Mazzini Bueno — Aval.: Antonii Faria da Silva e Lauro Muller — 20:000$.

Port.: British Bank — Emit.: Benjamin Abdalla — 457$700.

Port.: Companhia Commercial e Maritima — Dev.: João de Barcellos — 726$400.

Port.: Banco do Brasil — Dev.: João Stihling — End.: Ribeiro da Silva & Comp. — 4:683$500.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 ks.:		
Para entrega em setembro	12.55	12.60
Para entrega em novembro	12.65	12.70
Para entrega em fevereiro	12.20	12.30
Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	14.30	14.30
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.34.25	1.33.37
Para entrega em maio	1.39.50	1.38.25

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Anna"	5
Nova York, "Voltaire"	5
Rio da Prata, "Vandyck"	5
Rio da Prata, "Ouessant"	5
Japão e escs., "Manila Marú"	6
Rio da Prata e escs., "Principessa Mafalda"	8
Finlandia e escs., "Brasil"	8
Genova e escs., "Duca d'Aosta"	9
Barcelona e escs., "Reine Victoria Eugenia"	9
Liverpool e escs., "Darro"	9
Rio da Prata, "Andes"	9
Rio da Prata, "Ré d'Italia"	9
Rio da Prata, "Conte Verde"	13
Nova York, "Western World"	10
Hamburgo, "Wasgenwald"	10
Bordeaux e escs., "Massilia"	11
Rio da Prata, "Mendoza"	11
Bremen e escs., "Weser"	12
Havre e escs., "Ceylan"	12
Hamburgo, "Monte Sarmiento"	13
Rio da Prata, "Eubée"	13
Portos do sul, "Rio Amazonas"	14
Rio da Prata, "Zeelandia"	14
Londres e esc., "Highland Laddie"	14
Rio da Prata, "Demerara"	14

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Voltaire"	5
Nova York e escs., "Vandyck"	5
Havre e escs., "Ouessant"	5
Rio da Prata e escs., "Campos Salles"	5
Porto Alegre e escs., "Borborema"	5
S. Matheus e escs., "Dova"	5
Rio da Prata e escs., "Manila Marú"	6
Santos e Laguna, "Commandante Miranda"	6
Porto Alegre e escs., "Itajubá"	6
Laguna e escs., "Tupyo"	6
Liverpool e escs., "Siris"	6
Pará e escs., "Itaúba"	6
Nova York, "Cubano"	6
Hamburgo e escs., "Alcyone"	6
Porto Alegre e escs., "Itanema"	6
Manáos e escs., "Maranguape"	7
Rio Grande e escs., "Commandante Alvim"	7
Recife e escs., "Pyrineus"	7
Genova e escs., "Principessa Mafalda"	8
S. Matheus e escs., "Penedo"	8
Pelotas e escs., "Itapecy"	8
Ponta d'Areia e escs., "Itapema"	8
Genova e escs., "Ré d'Italia"	9
Laguna e escs., "Anna"	9
Rio da Prata e escs., "Duca d'Aosta"	9
Rio da Prata e escs., "Reine Victoria Eugenia"	9
Rio da Prata e escs., "Darro"	9
Liverpool e escs., "Andes"	9
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	9
Porto Alegre e escs. "Itapema"	9
Rio da Prata, "Western World"	10
Aracajú e escs., "Itaperuna"	10
Montevidéo e escs., "Itabira"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Porto Alegre e escs., "Itaguassú"	10
Recife e escs., "Itapuhy"	10
Pará e escs., "Rodrigues Alves"	10
Rio da Prata e escs., "Massilia"	11
Genova e escs., "Mendoza"	11
Rio da Prata e escs., "Weser"	12
Laguna e escs., "Porvidencia"	12
Rio da Prata e escs., "Ceylan"	12
Hamburgo e escs. "Santa Fé"	12
Recife e escs., "Itacoara"	12
Rio da Prata e escs., "Monte Sarmiento"	13
Havre e escs., "Eubée"	13
Genova e escs., "Conte Verde"	13
Liverpool e escs., "Demerara"	14
Amsterdam e escs, "Zellandia"	14
Rio da Prata e escs., "Highland Laddie"	14
Porto Alegre e escs. "Commandante Alcides"	14

SOBRADO — CENTRO

Compra-se ou faz-se, mediante luvas, contrato de sub-arrendamento de um sobrado de um só andar, com entrada independente e no centro da cidade, para consultorios. Trata-se á rua Sete de Setembro, 231, sobrado. (A 21788)

Vidente Bahiana

Realiza-se casamentos e amores ausentes e dá felicidade no lar; os trabalhos são garantidos com os velhos africanos e com os caboclos. Consultas segundas, terças e quartas-feiras, á rua do Mattoso n. 179, bonde do Mattoso á porta, sobrado. (A 22118)

PERDEU-SE

Perdeu-se uma cruz de esmalte e ouro, ornada de perolas pequenas, no bonde de Santa Thereza (linha de Paula Mattos), que chegou na estação da Carioca ás 3.35 da tarde do dia de hoje, 4, ou num taxi tomado em baixo dos Arcos (Lapa), e que veio até o ponto dos bondes de Santa Thereza, ou ainda no percurso feito desse ponto até á frente do theatro Lyrico. Gratifica-se bem a quem entregar na rua Constante Jardim, 24, ao dr. Laadrio Valle. — Pede-se tambem avisar nesta redacção. (A 21778)

Quer triumphar na vida?

Ter riqueza, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades? Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi que fazer, para realizar vossa aspiração, sem nada vos cobrar. Envie um envelope sellado com seu endereço: pedir á caixa postal n. 7, Estado do Rio. — NICTHEROY. (A 22120)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua Alfandega, 197. (A 22134)

SALAS

Alugam-se duas de frente, em casa de familia de tratamento com ou sem pensão. Rua Frei Caneca n. 43, 1º andar. (A 21762)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma espaçosa com tres janellas de frente, á rua Buenos Aires n. 253, sobrado, perto da Avenida Passos. Tratar com A. Bérenger & Cia., á rua Sete de Setembro, 187, 1º andar. (A 20862)

SALA

Aluga-se boa, para escriptorio commercial, na rua dos Andradas, 52, sobrado. (A 21777)

HYPOTHECA—24:000$000

Precisa-se desta importancia, dando em garantia um predio no valor de 60:000$000; juros 12 % pagaveis mensalmente, adeantados. Cartas a O. B. neste jornal. (A 22086)

ALTO DA BOA VISTA

TIJUCA — Aluga-se por contrato o lindo predio com 4 bons dormitorios, salas e demais dependencias, proprio para familia de fino tratamento, á Estrada Nova da Tijuca n. 1505; as chaves em frente, 1512. Trata-se com o proprietario, Dias da Rocha, 29. — COPACABANA. (A 20085)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se a casa de dois pavimentos, á rua Barão de Itamby n. 70; jardim ao lado, com tres salas, dois quartos, despensa, banheiro, cozinha, no primeiro pavimento e com quatro esplendidos quartos e banheiro confortavelmente installado no segundo pavimento. Ver e tratar das 2 ás 4 horas. Informações pelo telephone Sul 3466. (A 22106)

DINHEIRO

A juros bancarios, empresta-se sob hypothecas de predios, alugueis, descontos de promissorias e duplicatas. Solução rapida com J. Torres, á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar. (A 22123)

Predio no centro

Aluga-se por contrato o optimo armazem e sobrado á rua Visconde do Rio Branco n. 35, proximo á Avenida Gomes Freire. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 116, das 8 ás 11 horas ou pelo phone Villa 1907. (A 22144)

Empreza de Enceramento e Preparos de Assoalhos

357 - Rua General Gamara - 357

Telephone: Norte 2896

:: Casa fundada em 1908 ::

ENCERAMENTOS, ENVERNIZAMENTOS, POLIMENTOS

E TUDO MAIS RELATIVO A LIMPEZA DE ASSOALHO.

Todos os trabalhos são feitos pelas machinas electricas mais modernas e aperfeiçoadas. E' a unica casa apparelhada para o fim a que se destina.

Encarregam-se da conservação mensal de: Bancos, Hospitaes, Casas Commerciaes, Collegios e Grandes Estabelecimentos. — Não tem filiaes nem agentes. Todos os orçamentos são dados em nosso escriptorio. (5831)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

40$000

Superiores sapatos de pellica preta, envernizada, enfiadinhos, salto Luiz XV, rigor da moda.

45$000

Sapatos de superior pellica marron envernizada, com vistas de pellica dourada, salto Luiz XV, rigor da moda, de 32 a 40.

45$000

Bellissimos sapatos em chromo naco, côres de perola, escuro, enfiadinhos, salto Luiz XV, artigo fino, de ns. 32 a 40.

40$000

GRANDE MODA

Bellos sapatos em superior pellica preta envernizada pespontado a branco, bonitas fitas largas, salto Luiz XV.

40$000

Chics e superiores sapatos de pellica preta envernizada com quadrinhos de pellica dourada salto Luiz XV, artigo da moda de 32 a 40.

45$000

O mesmo modelo em superior pellica cor de cereja envernizada, com fitas de bezerro naco de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109. (5607)

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES

VITRAUX CONGOLEUM

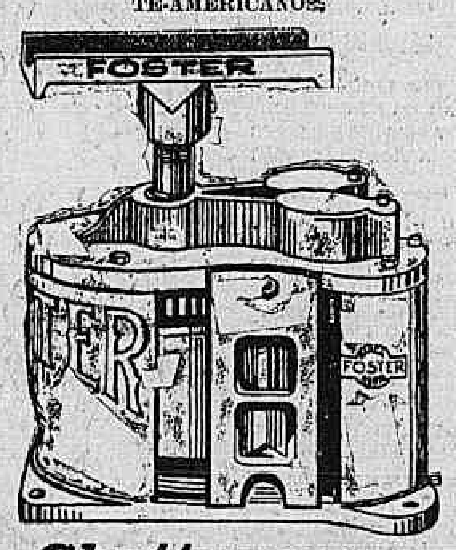
CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS (732)

Engenhos de canna "FOSTER"

Os engenhos de canna "Foster" deixam o bagaço completamente secco, mesmo sem percentagem alguma de caldo; são mais RESISTENTES, os mais BARATOS, e os que melhor resultado têm dado no Brasil.

TEMOS TAMBEM EM "STOCK" OS AFAMADOS E CONHECIDISSIMOS ENGENHOS NORTE-AMERICANOS:



Chattanooga

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS

CASA FOSTER

Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Lta.

RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18. — S. PAULO Largo de S. Bento, 12. 4664

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

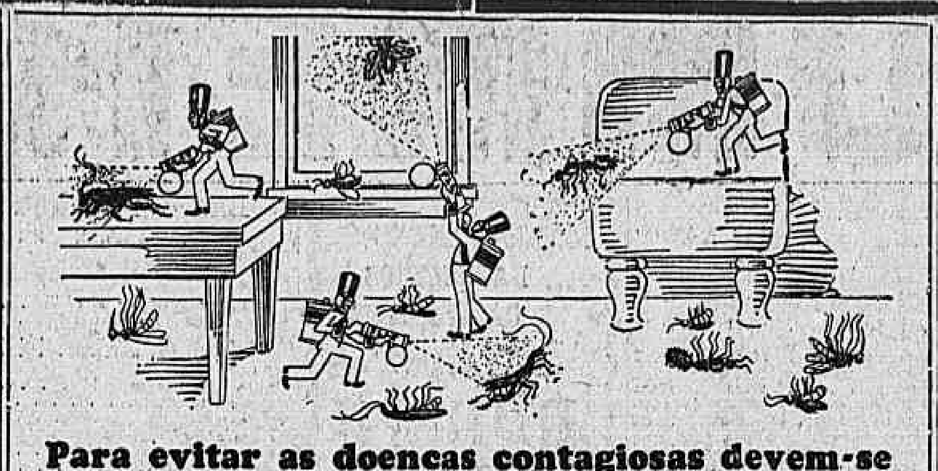
EUBEE

Esperado do Rio da Prata a 13 de Setembro, sairá no mesmo dia para MADEIRA — LISBOA — HAVRE.

Passagens de 1ª Classe — 2ª Classe — Preferencia — 3ª Classe com camarote — 3ª Classe simples.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

Telephone, Norte, 6207. (5710)



Para evitar as doenças contagiosas devem-se destruir os insectos que infestam a casa

NAS casas mais opulentas e de maior luxo e nas vivendas mais humildes os insectos entram em toda a parte, roubam os alimentos e alguns vivem do sangue humano. Os insectos são inimigos do homem em todas as classes, é necessario destruil-os.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir estes insectos.

Este meio é o producto Flit que offerece agora á humanidade uma protecção contra os insectos. Vende-se a um preço ao alcance de todas as bolsas. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos das moscas e dos mosquitos que trazem o contagio das doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e a sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

Jogo completo, bomba e lata de 473 c. c.	12$000
Bomba	8$000
Lata de 473 c. c. (1 Pinta)	7$000
Lata de 946 c. c. (1/4 de galão)	12$000
Lata de 3.785 litro (1 galão)	38$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena custando um pouco mais de cinco vezes.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.

Distribuido por Standard Oil Company of Brasil.

FLIT

Marca registrada

DESTROE

Moscas - Mosquitos - Traças - Formigas

Percevejos - Pulgas - Baratas

e demais insectos domesticos, suas larvas e ovos

A lata amarella com a faixa preta

Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

Enxadas JACARE'

AS UNICAS ENXADAS

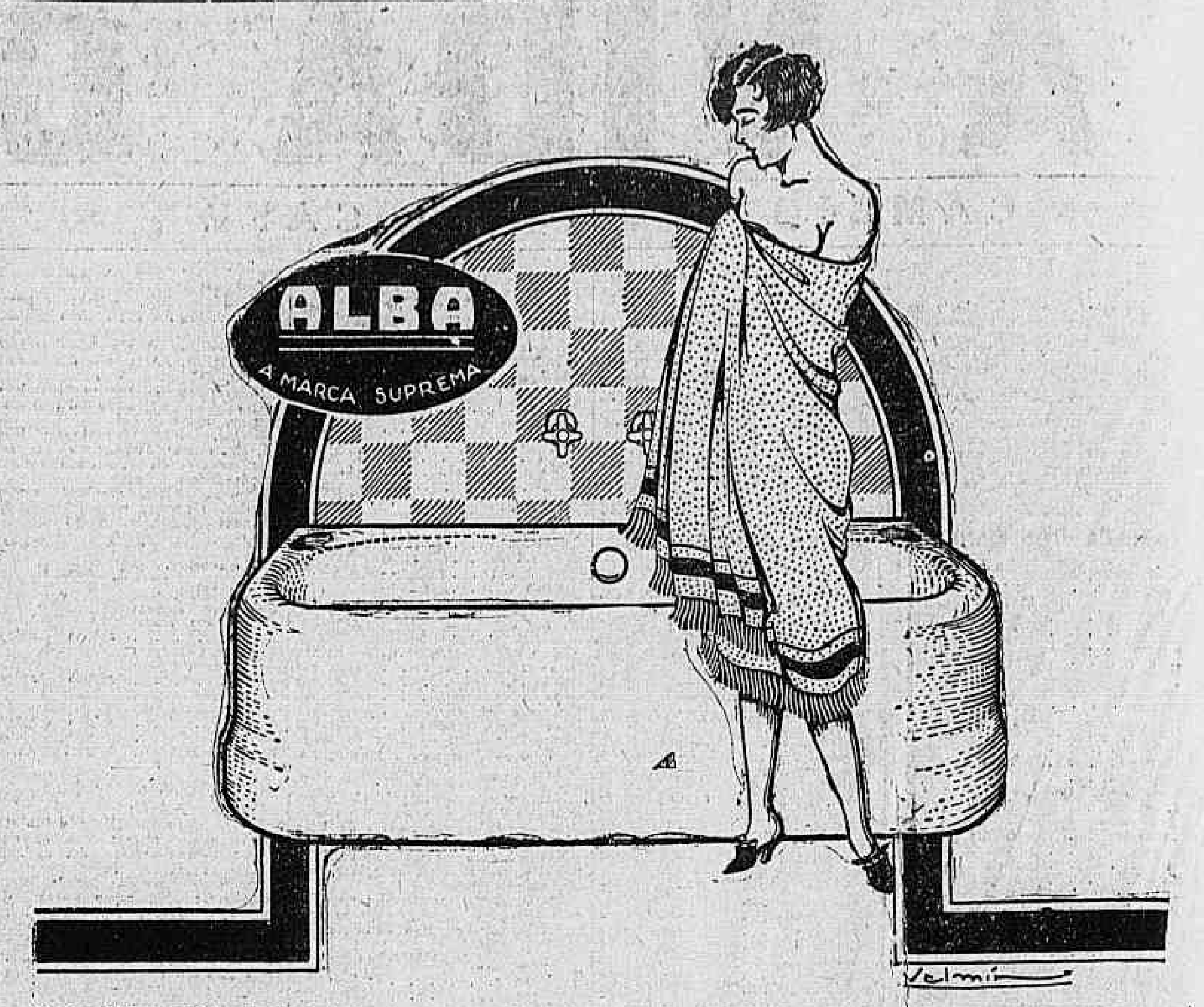
legitimas, todas polidas, de purissimo aço e GARANTIDAS, trazem estampadas no martello e na gaivota, as marcas

C 40 - VERIFICAE

LIBERTY

CIGARROS OVAES

CIA. SOUZA CRUZ



As banheiras ALBA são de forte e perfeita fabricação. O modelo acima é especialmente recommendado, pois, como se vê, adapta-se perfeitamente ao sólo e á parede, não sendo possivel a entrada do pó e insectos — não offerece para isso, o menor interstício.

As banheiras ALBA são cobertas com um "esmalte-porcellana" de qualidades até hoje não imitadas — não racha e a sua adherencia é absolutamente perfeita.

As banheiras ALBA são duraveis e confortaveis.

Exijam-nas.

A mais importante dependencia de uma habitação é o quarto de banho.

Uma bôa banheira é tão necessaria e tão indispensavel quanto um bom leito — nella tratamos da hygiene do corpo.

As banheiras marca ALBA são de fabricação esmerada, o material empregado, sobretudo o esmalte, é de uma resistencia extraordinaria.

Se V. Ex. deseja completar o seu quarto de banho deve comprar uma banheira ALBA.

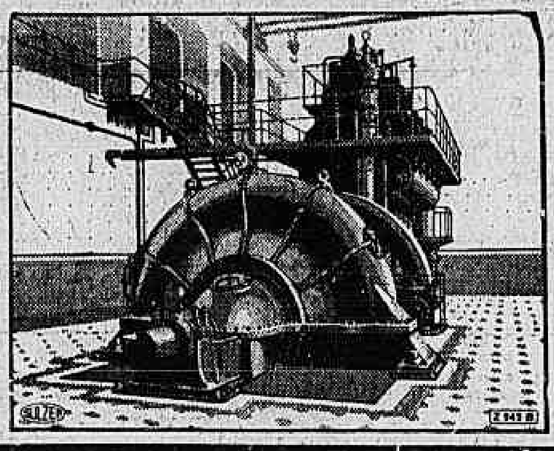
A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

INDUSTRIAS REUNIDAS "ALBA" S. A

RIO DE JANEIRO

A maior fabrica da America do Sul

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil SUISSA



Engenheiros - Constructores - Importadores

RIO DE JANEIRO

RUA S. PEDRO, 14 — Caixa Postal, 1773

Representantes geraes dos afamados

MOTORES "SULZER-DIESEL"

PEÇAM CATALOGOS

SERRARIAS

Vende-se uma em S. Paulo, com 30 annos de funccionamento, com bem acreditada freguezia e installação completa para desdobramentos e apparelhos.

Outra annexa á estação de Promissão, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, tambem com machinarios para desdobramento e apparelhos, com um terreno marginando a estrada de ferro, e mais uma área de vinte mil metros quadrados mais ou menos.

O motivo de venda é a retirada de seus proprietarios para a Europa.

As duas serrarias estão em perfeito funccionamento e têm abundancia de madeiras como seja: peroba, ipê, faveiro, cedro, jatobá, etc., cujas madeiras ficam dentro do pateo da Serraria de Promissão, pelo preço de 40$ a 45$000, no maximo, por metro cubico, e garante-se madeiras nas circumvizinhanças para trabalhar dez annos no minimo. Tem cinco gondolas para o transporte da producção.

Facilita-se o pagamento.

Para mais informações dirigir-se aos seus proprietarios, A. Guidotti, Figueiredo & Cia. — Rua Henrique Dias n. 15, em São Paulo. (A 22080)

MANHUMIRIM

Nesta prospera villa, servida pela E. de F. Leopoldina, vende-se por 30:000$000 um magnifico e solido predio de construcção moderna com dez compartimentos e todas as installações hygienicas e luz electrica.

Tambem permuta-se por outro predio em suburbio do Rio: Ramos, Bomsuccesso, Olaria ou Meyer.

Quem pretender dirija-se por obsequio, na villa acima referida, ao sr. Pedro José de Souza.

O predio é completamente novo, ainda não foi habitado. (A. 21541)

SITIO — MENDES

Vende-se um com 8 alqueires, boa casa, luz electrica e tudo o preciso; para mais amplas informações, rua do Mattoso, 79, com o proprietario. (A 20722)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das caixas de graxa para eixos de carros de viasferreas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 13.328, da qual são concessionarios THE T. H. SYMINGTON COMPANY, G. D. PETERS & COMPANY, LIMITED e FREDERICK CHARLES HIBBERD. (A 22058)

Divisões de Madeira

Compram-se novas ou usadas. Informar — Caixa Postal 1314. (A 22052)

FAZENDAS A' VENDA

Como não podemos annunciar todas as fazendas que temos para vender, por serem muitas e algumas muito grandes e por esse motivo pedimos a todos que queiram comprar, nos escrever, dizendo como quer, se é só de café, ou mixtas, ou só de criar, ou em mattas virgens, grandes ou pequenas, os logares preferidos e as condições que quer o negocio. Temos superiores fazendas de café e mixtas á margem da Central do Brasil, E. do Rio e Minas, e Norte de S. Paulo. As fazendas distam desta capital, 3, 4, 5 e 8 horas no maximo. Fazendas para mais de 20 mil @, outras mixtas com bastante gado, café, para 3, 5 e mais mil @, com machinismos de usina, café, arroz, lacticinios, etc. Fazendas de criar a poucos minutos da estação, com mais de 200 rezes de raça leiteira e outras com mais de mil cabeças, montadas sem nada faltar. A' margem da Central, Estado do Rio temos Turvo, municipio da Barra do Pirahy, Barra Mansa, Tres Ilhas, estação Radmache, Volta Redonda, Parahybuna, Rio Preto; algumas no Porto das Flôres, Aguas Claras, Pirahy, etc. N. de São Paulo, Cachoeira, Taubaté, S. José dos Campos, Caçapava, etc. Espirito Santo, Itabapoana, Aymorés, etc. Em Minas fazendas com milhares de alqueires de terras para cultura, criação e mineração de ouro, prata, cobre, amianto, manganez, muito ferro, etc. Temos muitas outras fazendas á margem da Leopoldina e ramal de Maricá, etc. — Em nosso escriptorio estamos sempre promptos a attender a todos os interessados a compra de fazendas. Informações: Travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas. — MARTINS. (A 21797)

TERRENOS — BOTAFOGO — VENDA

Por 80 contos, vende-se um bom terreno com 16 metros de frente por 70 de fundos, com bondes na porta, tendo muito material, local melhor de Botafogo, por 50 contos; vende-se um bom terreno á rua de S. Clemente, proximo da praia, local commercial, com 7 metros de frente por 90 de fundos, já com paredes promptas. Tratar qualquer hora, na travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. COELHO. (A 21817)

IMPOTENCIA

seu tratamento por processo allemão. Dr. Lemos Duarte, ás 2 horas. Rua Evaristo da Veiga, 30. — Nas segundas, quartas e sextas-feiras. (A 21765)

BOM PIANO — 2:300$000

Vende-se um com cepo de metal, cordas cruzadas, côr de acajú e tres pedaes. Urgente. — Rua Affonso Penna, 89, casa 6, prox. Haddock Lobo. (A 22111)

MACHINAS

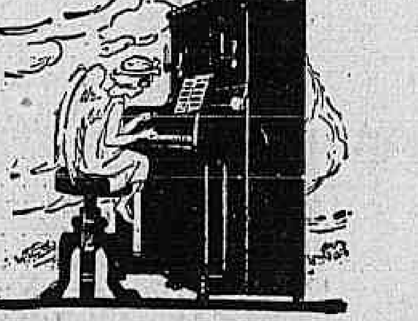
Meio-carpinteiros, tupias, plainas universaes, rebolos, furadores, serra circulares co mfurador e motores electricos, vende-se na rua Treze de Maio n. 7. (A 21760)

PREDIO — 17:000$000 — VENDA

Vende-se o predio quasi novo, pintado e caiado, sito á rua Piauhy, 27; chaves no 35, estação Todos Santos, desviado dos bondes e estrada apenas um minuto, centro de terreno, com 11 metros por 50 de fundos, por 17 contos, podendo logo ser habitado. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (A 21817)

Sempre pagando o aluguel, sem... nunca ser proprietario

é o que acontecerá se V. alugar um piano



no entretanto o piano STECK vende-se a prazo até de 30 MEZES

CASA BEETHOVEN — 175, Rua do Ouvidor

AVISO

aos architectos, empreiteiros, e fornecedores de materiaes para construcções

Todas as machinas e moldes para a fabricação do artefactos de cimento, como:

Ladrilhos de areia e escorias;
Lousas para terraços;
Telhas
Tubos, chapas de cimento.
Machinas para quebrar pedras e fazer argamassa hydraulica.
Bloques ocos;
Lousas Granitoid;
Estacas;
Prensas hydraulicas; côres LCM para cimento.

Dr. Gaspary & Cia. - Fabrica de machinas

Markranstadt perto de Leipzig (Allemanha)

Visitem nossas fabricas. — Peçam catalogo N 197.

PENSÃO — VENDE-SE

no melhor ponto da Praia do Icarahy. Informações á Rua Santo Antonio 6 - 3º - Rio. (A. 21798)

COLOMBINA

Soffro, não nego. Tenho direito a tudo ou nada. Não comprehendo o teu proceder após a noite de 7. Mande noticias tuas e dos nossos Arlequins. Pannos! emfim... Edm. (A 20084)

TERRENO NO MEYER

Vende-se na Boca do Matto, rua Maranhão e Fabio Luz, a 80 ms. da rua Dr. Dias da Cruz, magnificos terrenos medindo 10 x 56. Vende-se tambem em blóco de 20 x 112 com frente para duas ruas. Avenida Rio Branco 46. Das 11 ás 12, depois das 4 com o proprietario. Tel. 6508. (A. 21766)

Chapéos para senhoras

MODISTA FRANCEZA

MME. JEANNE BARD

Encommendas e Reformas

"A MAGNIFICA"

HADDOCK LOBO N. 10

Junto á Confeitaria VILLA 4878

Acceitam-se Alumnas (A 21770)

PREDIO — VENDA

Vende-se um bom predio em centro de terreno, situado á rua Maria Luiza, proximo de Lins de Vasconcellos, com 6 quartos, 2 salas, todas mais dependencias, tendo uma bella varanda corrida ao lado, em um terreno que mede de frente 24 metros por 60 de fundos. Preço 42 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com corrector J. F. Coelho. (A 21817)

Leclerc & Cº.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento e a construcção dos vehiculos com dois ou mais pares de rodas motoras, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 11.392, de 4 de Dezembro de 1920. (A 22057)

PREDIOS A' VENDA

Chacara á rua Leão n. 30, Laranjeiras — Rua Jardim Botanico, 129 — Rua Capitão Salomão, 30, Botafogo — Rua Buarque de Macedo, 13, Cattete — Rua Cassiano, 52, Gloria — Rua Grajahú, 191, Andarahy — Rua S. Francisco Xavier — Rua Visconde de Santa Cruz, 75, Engenho Novo — Rua Cesarea, 43 e rua Curupaity, 57, Engenho de Dentro — Rua Itamaraty, 50, Cascadura — Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de S. José, 57, onde tem photographias. (A 22050)

TERRENO — AVENIDA RIO COMPRIDO

Vende-se um lote de 15 x 40, a 3 contos o metro de frente. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1478. (A 22063)

CASA

Traspassa-se o contrato, por motivo de viagem, da magnifica casa da rua Professor Gabizo 319, com 4 quartos espaçosos, 2 salas, saleta, cozinho, fogão a gaz, despensa, etc., jardim na frente e dos lados, quintal; aluguel Rs. 400$000. Tem telephone. Ver na mesma das 10 ás 2 horas e para tratar na rua Sete de Setembro 54, com Sr. Felix Jaureguiber. (A. 22130)

PREDIO 55 CONTOS — COPACABANA

Vende-se bom predio de dois pavimentos, na rua Joaquim Nabuco. — Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. — Telephone Norte 1478. (A 22062)

CASA MOBILADA

Aluga-se, por seis mezes a um anno, a da rua S. Francisco Xavier, 638 A, II, de 15 de setembro em deante, com todo o conforto para pequena familia. Ver e tratar na propria casa, a qualquer hora, ou na casa III, ao lado. (A 21604)

Elphegio Cruz e João B. Gomes de Mattos

Pedimos comparecer ao escriptorio de A. Bérenger & Cia., á rua Sete de Setembro n. 187, 1º andar, para tratarem de negocios de seus interesses. (A 20861)

ICARAHY

ALUGA-SE uma espaçosa moradia muito confortavel com vasto pomar e jardim. Proximo á Praia das Flexas, á rua Dr. Paulo Alves, 130. Trata-se no n. 125, em frente, ou no Rio, com o sr. Numa. Tel. Cent. 4315. (5873)

EXCELLENTE NOTICIA PARA OS QUE SOFFREM DA GARGANTA

ESTE "DESCOBRIMENTO" ALCANÇA UM GRANDE EXITO NOS ESTADOS UNIDOS

"Quanto mais se vive mais se vê." Ultimamente encontrou-se uma nova virtude dos comprimidos Bayer de Aspirina (*Bayaspirina*): dois destes comprimidos dissolvidos em 1/2 copo de agua constituem o mais valioso gargarejo para dôres de garganta e amygdalites.

Tão simples "descobrimento" espalhou-se com rapidez extraordinaria. Em New York, durante o ultimo inverno, alcançou grande popularidade.

Aqui, onde as dôres de garganta são tão frequentes, sobretudo, durante as chuvas, este simples e economico gargarejo ha, certamente, de obter o mesmo bom exito.

Com toda confiança o recommendamos a nossos leitores, advertindo-os, porém, que para se ficar seguro do bom resultado, deve-se usar os legitimos comprimidos de *Bayaspirina* e não qualquer substituto. (8440)

FORD

Vende-se um licenciado, quasi novo, baratissimo. Rua do Senado, 329. — Sr. Carvalho, das 10 ás 12 horas. (A 22111)

CAICO

Vende-se completo de cedro: ver e tratar á rua Ramon Franco n. 112, Praia Vermelha. (A 22108)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se uma vaga num bom, já montado. Preço modico. Rua de São José n. 42. (A 20740)

TERRENO — PETROPOLIS

Vende-se magnifico lote, com uma casinha nos fundos. Bairro ideal. Informes: Phone Sul 507. (A 22067)

ESCOLA DE CHAPÉOS E CÓRTE

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 29. O unico deposito dos manequins mechanicos. (A 21260)

Caminhão Ford 2:500$

Vende-se em optimo estado, pneu balão, urgente. Tratar das 10 ás 12 horas. R. Senado n. 329, Carvalho. (A 22111)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de formato alto, com metal, quasi novo, motivo de viagem. Rua Moraes e Valle, 40, Lapa. (A 22111)

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Em 13 de Setembro de 1926 CASA SIMON ETTINGER LEVY, GOMES & COMP. 55, Rua Luiz de Camões, 55. De todas as cautelas vencidas. (A 21591)

A MUTUANTE (S.A.)

Rua 7 de Setembro, 179

Leilão de penhores em 16 de Setembro

Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até a vespera. — Serão vendidos em leilão os titulos de cauções vencidas, cujos prazos não tenham sido reformados até o fim do corrente mez. (A 20859)

Cia. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 10 de setembro

Matriz — AV. PASSOS, 11 (5552)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo de familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO;

FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama de leite sem filho, na rua Amelia 10, S. Januario. (A 21666)

Cozinheiros e cozinheiras

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Paga-se bem. Rua Ceará, n. 20, Estação de São Francisco Xavier. (A 21684) E

Creados e creadas

PRECISA-SE de uma moça de côr para arrumadeira, para pensão ou casa de familia. Rua Esteves Junior, n. 4, casa I. (A 21677) E

CREADA, precisa-se, na rua Francisco Muratori n. 30. (A 21444) C

Empregos diversos

PRECISA-SE vendedor relacionado com as papelarias, a commissão, escrever para A. B. C. nesta. (A 22028) D

PRECISA-SE de serralheiros perfeitamente habilitados a fazer qualquer serviço, na Fundição Americana, á rua General Pedra n. 147. (A 20381) D

PRECISA-SE de moças que saibam dansar, para serem auxiliares de dansa na escola á rua Gonçalves Dias n. 16, 2º andar; tel. 702 Central; tratar do meio-dia ás 7 da noite, com os professores Milton e Mario Fontes. (A 20484) D

PRECISA-SE de uma ajudante de modista á rua Sant'Anna, n. 16. (A 20935) E

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma boa sala para casal sem filhos no 2º andar, da rua Assembléa n. 123. (A 20943) E

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão a rapazes distinctos. Rua Buenos Aires n. 196. (A 21715) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto em casa de familia com todas as commodidades para familia ou rapazes, á rua Senador Euzebio n. 85. (A 20891) E

ALUGA-SE um quarto mobilado na rua do Rezende n. 95, sobrado. (A 20806) E

ALUGA-SE o predio da rua Muniz Barreto n. 24; as chaves no n. 28 e tratar á rua 1º de Março n. 2. (A 22005) E

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada e independente á rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e av. Mem de Sá. (A 20872) E

ALUGA-SE uma sala de frente pequena, com duas janellas e um quarto separado bem arejado, mobilados e com pensão a casal ou rapazes em casa de familia. Praça Vieira Souto n. 38, esplanada do Senado. Teleph. Central 5786. (A 21582) E

CASA bôa, saudavel, é 10 minutos do centro, para pequena familia ou para 2 casaes, aluga-se a rua Visconde de Paranaguá n. 9 (tranversal da Rua Taylor Lopes) a quem comprar alguma mobilia. (E 21422)

Attesto que tenho empregado, com os melhores resultados o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, em cuja composição entram, em feliz composição, elementos de alto valor therapeutico que lhe asseguram o conceito e preferencia, de que justamente gosa nas varias indicações, em que deve ser empregada.

DR. SYLVIO MAYA — Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Cassiano n. 101, Curvello, Santa Thereza, tres quartos, banheira, etc. A chave no 185. [illegible]

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, com ou sem pensão, [illegible] Telephone Central 528. Praia da Lapa n. 50. (A 22048) F

Botafogo e Gavea Cattete, Laranjeiras,

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, com agua corrente. Pensão Renascente. Rua Buarque de Macedo n. 69, com pensão de primeira ordem. (A 20970) G

ALUGA-SE um predio, acabado de construir, com magnificas installações, gaz e electricidade e accommodações para familia de tratamento. 2 pavimentos, tendo no 1º 3 salas, 1 quarto, saleta e banheiro, etc., á rua Visconde Silva n. 37-A, Botafogo. Chaves no local. Tratar na rua São Clemente n. 55, podendo ser visto das 14 horas. (A 20938) G

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Valença n. 89, [illegible] Trata-se na rua da Quitanda n. 195. (A 20941) G

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. 427, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; chave no 425. (A 20962) G

ALUGA-SE uma casa á rua Thereza Guimarães n. 13, [illegible] (A 20960) G

ALUGA-SE um grande quarto, proprio para dois rapazes ou casal, com bom pensão, á rua do Cattete n. 317, sob. L. Machado. (A 21656) G

ALUGA-SE uma sala independente mobilada com pensão, [illegible] Cattete n. 98. (A 20971) G

ALUGA-SE sala de frente mobilada com pensão a casal. Rua Guaratyba n. 26, Cattete. Aluguel 130$. (A 22038) G

ALUGA-SE, em casa de familia boa sala, mobilada e com pensão. Rua do Cattete n. 238. (A 21674) G

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados. Rua Buarque de Macedo n. 39, sobrado. (A 22031) G

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 40, casa estrangeira, dois excellentes aposentos mobilados. (A 20985) G

ALUGA-SE magnifico quarto para casal, á rua Senador Vergueiro n. 42. Tel. B. M. 4515. (A 22004) G

ALUGA-SE a cavalheiro distincto um quarto, com pensão e sem mobilia; informações Bento Lisboa n. 46. (A 20736) G

SALAS de chapéos. Desejam-se salas [illegible] Cattete 94. Tel. B. M. 2701. (A 21551) G

ALUGA-SE o predio á rua Conde de Baependy n. 60, 5 quartos e 2 salas, etc.; chaves á rua Voluntarios da Patria n. 409; trata-se no Banco de Credito Mercantil á rua da Quitanda n. 68. (A 22006) G

ALUGA-SE uma sala com pensão a casal distincto. Barão de Guaratyba n. 34. Tel. B. M. 3467. (A 21618) G

ALUGA-SE por 750$ um bom predio com accommodações para familia numerosa, proximo á praia de Botafogo. As chaves estão no armazem da esquina das ruas Bambina e Ouro Preto. (A 22061) G

ALUGA-SE um apartamento em casa de familia, proximo aos banhos de mar no Flamengo, á rua Corrêa Dutra, 80. (A 20014) G

ALUGA-SE em uma esplendida casa, á casal de todo tratamento, um optimo quarto bem mobiliado e com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins 161. (A 20012) G

CASA com contracto — Passa-se o contracto de 1 anno e cinco mezes de uma optima casa com 4 quartos, sendo tres mobilados, sala de jantar com mobiliario completo, quintal, cozinha com fogão a gaz, banheiro etc. Para ver e tratar a qualquer hora do dia. Passa-se o contracto com ou sem moveis á rua Pedro Americo n. 105. (G 21654)

COMMODOS mobilados, com pensão, alugam-se em casa de familia, á praia de Botafogo n. 468. Tel. Sul 1033. (A 20823) G

FAMILIA aluga um quarto mobilado, á senhor ou dois rapazes de tratamento á rua Correia Dutra 151. (G 22031)

QUARTO mobilado com pensão — Aluga-se em casa de familia a casal ou dois moços. M. de Abrantes numero 142. (A 21593) G

SALA e quarto mobilados e com pensão excellente, alugam-se a casaes ou cavalheiros de tratamento. Preços modicos. Rua Silveira Martins n. 70. (A 21526) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos de frente em casa de familia de tratamento; perto do 4º posto. Rua Ipanema n. 30. (A 20882) H

ALUGA-SE a rua Leopoldo Miguez n. 127, predio novo, confortavel, para casal ou pequena familia de tratamento. Chaves á rua Xavier da Silveira n. 65. Contrato e fiador idoneo. (A 22002) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE a casa II da rua Dr. Costa Ferraz, 10, Rio Comprido. A chave está na casa I. (A 21638) I

ALUGAM-SE em casa de familia, 2 espaçosos e arejados quartos, com pensão, a casal ou cavalheiro de tratamento. R. Aristides Lobo n. 28. (A 22040) I

ALUGAM-SE em casa de pequena familia dois quartos de frente, [illegible] Rua Barão de Petropolis, chalet 7, ponto dos bondes, Estrella. (A 20097) I

ALUGA-SE o confortavel predio da travessa Carmelo n. 4, com tres quartos, duas salas, cozinha, copa, [illegible] Trata-se na rua Frei Caneca n. 215, loja. (A 21703) I

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE quarto de frente com linda varanda a casal ou senhor do commercio. Rua Aristides Lobo n. 100. (A 20963) K

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, um quarto com ou sem pensão, a moça que trabalhe no commercio e que dê referencias da sua conducta. Para informações á rua Santa Sophia numero 26. Praça Saenz Pena. (A 21621) K

ALUGA-SE um espaçoso aposento em andar superior, á rua Aristides Lobo n. 26, com ou sem pensão. [illegible] (A 21710) K

ALUGAM-SE as casas da rua Mattoso ns. 121 e 183, com 11 e 8 quartos respectivamente; as chaves no n. 121. Trata-se á rua S. Pedro, 61, sobrado, sala de frente. [illegible] K

ALUGA-SE um bungalow novo, confortavelmente mobilado, em centro de terreno, com garage, á Avenida Maracanã n. 763, Muda da Tijuca, acima da Rua Uruguay. Negocio urgente por motivo de viagem. (A 21697) K

ALUGA-SE o bungalow da [illegible] Tijuca, 9, com 4 quartos e todo o conforto moderno. [illegible] K

QUARTO, aluga-se 2 juntos ou separados, com confortavel pensão, [illegible] á rua Moura Brito, 47. (A 20074) K

QUARTO de frente, á praça Saenz Pena, cede-se um com pensão a casal de tratamento e respeito; rua Carlos Vasconcellos n. 10. (A 20840) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE um quarto mobilado ou não, em casa de familia, a rapaz do commercio, á rua S. Januario n. 50. (A 20931) L

ALUGA-SE o confortavel predio [illegible] (A 20961) L

ALUGAM-SE a familias de fino trato, confortaveis aposentos. — Pensão Silva Lobo. R. Maria e Barros n. 200. (A 20073) L

ALUGA-SE sobrado com todo conforto. Serve para dentista, medico, pensão, etc. Rua Maris e Barros n. 135. Praça da Bandeira. Abre-se das 10 1|2 em deante. (A 21605) L

ALUGA-SE um magnifico predio á rua Barão de Bom Retiro n. 261, com duas grandes salas, quatro bons quartos, despensa, cozinha, duas varandas e mais um quarto fóra para creada, grande jardim na frente e do lado e grande quintal, etc., etc.; acha-se aberto; trata-se á rua da Alfandega n. 378-A, loja. (A 20901) L

APOSENTO com pensão aluga-se a casal ou rapaz; faz-se questão de pessoa decente. Largo da Cancella numero 67, junto á Quinta. (A 20098)

ALUGA-SE o predio moderno assobradado, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, bom quintal, á rua S. Luiz Gonzaga n. 420-A. Chave na mesma, para tratar á rua Senador Pompeu n. 171. (A 20611) L

ALUGA-SE casa á rua Dona Maria n. 71, Aldeia Campista, quatro commodos, quintal; chaves no n. 69. (A 21484) L

ALUGA-SE pequena casa propria para casal com pequeno quintal e fogão a gaz. Aluguel 220$000; rua Felippe Camarão 75. (A 20002) L

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o conforto um ou duas salas de frente, com pensão, a casal de tratamento. Rua do Mattoso 50. (A 21647)

QUARTO. — Independente, aluga-se á pessoa que trabalhe fóra; preço modico, á rua Pará n. 62 (praça da Bandeira), casa X. (A 20801) L

Dr. Leonel Gonzaga, livre docente de clinica pediatrica medica da Faculdade do Rio, etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com o desejado exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, cuja formula satisfaz as indicações em que é prescripta e cujo sabor a torna em geral bem acceita pelas creanças.

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1923. DR. LEONEL GONZAGA.

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa proxima á estação Quintino Bocayuva, 2 salas, 2 quartos, quintal, luz, agua, etc. Rua 21 de Abril n. 22. (A 20966) M

ALUGA-SE a casa [illegible] (A 20967) M

ALUGAM-SE dois bons commodos, á casal sem filhos, com direito ao banheiro. Rua Angelica n. 82-A, no Meyer. Meia-dia em deante. (A 21653) M

ALUGA-SE 2 quartos [illegible] Figueira [illegible] (A 21703) M

CASA — Aluga-se uma nova, com todo conforto, [illegible] (A 21672)

[illegible] (A 20868) M

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa na praia de Icarahy n. 195, com todo o conforto, para familia de tratamento. (A 21546) T

ALUGAM-SE [illegible] Praia de Icarahy n. 11. Phone 2161. (A 21432) T

ILHAS

ALUGA-SE, mobiliada ou não, a casa da praia da Freguezia n. 47, Ilha do Governador. As chaves no numero 49. Preço para familia de tratamento. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 40. Casa de Cambio. (A 21501) X

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas para renderem 18% pelo seu justo valor; offertas á caixa nº 2 do escriptorio do "Jornal do Commercio" á "Empresa". (21416) N.

CHACARA — Vende-se uma em Jacarepaguá, com 5 [illegible] banheiro, W. C. [illegible] (A 20961)

PREDIOS E TERRENOS Locação, compra, venda, hypotheca, construcção e administração, com J. Pinto, rua do Rosario numero 161, sobrado. (A 21331)

SITIO. Compra-se ou arrenda-se sitio ou pequena fazenda, proximo de estação que diste do Rio 2 horas. Cartas com preços, quantidade de alqueires, casas, etc., para o rua Zamenhoff n. 33, Estacio de Sá. Rio de Janeiro. (A 21504) N

VENDE-SE um lindo predio novo, construido no meio de jardim, com todas as commodidades para pequena familia de tratamento, no bairro mais saudavel da Capital, situado á rua Indiana 41, Aguas Ferreas; trata-se na rua da Quitanda, 29, acceitam-se offertas. (A 21688) G

VENDE-SE por 14:000$ o predio da rua Portella n. 174, que rende 280$ mensaes; trata-se com Cruz, á rua Sete de Setembro n. 107, sobrado, das 2 ás 3 horas. (A 21623) N

TERRENOS PARA LAVOURA

Vendem-se optimos sitios na estação de Belém, para lavoura, em pequenas prestações mensaes. Tratar no local em frente á estação com o sr. Alves. (4329)

VENDE-SE, no Meyer, pertinho da estação, á rua Angelica n. 78, optimo predio. (A 21387) N

VENDE-SE ou aluga-se um optimo predio, solido, moderno, centro de terreno, proximo aos auto-omnibus e bondes, com 3 grandes quartos, 2 esplendidas salas, fogão a gaz, terreno para garage, arborizado e ajardinado, á rua Araripe Junior n. 10, no saudavel bairro do Andarahy. (A 21625) N

VENDE-SE ou aluga-se o predio da Avenida dos Democraticos numero 1.653 (antiga estrada da Penha), bem como dois dormitorios para casal, sendo um novo e um usado, podendo ser visto a qualquer hora; trata-se no n. 1.653. (A 20610) N

VENDE-SE por 45:000$000, um predio novo, em Nictheroy, 10 minutos da Praia de Icarahy, terreno 11x33. Trata-se com A. Gomes. Rua Rosario, 114, loja. (A 21682) N

VENDE-SE bella vivenda, construida ha um anno para residencia do proprio, com peitoril de pedra marmore, fogão a gaz, banheira esmaltada, grande terreno com muro e gradil de ferro, tudo a bom gosto e resistencia, á rua Valentim da Fonseca n. 33, estação do Riachuelo. (A 21633) N

VENDE-SE um bungalow acabado de construir, com dois quartos, uma sala, cozinha e banheiro, com varanda, jardim e entrada para automovel, á rua Montenegro n. 149. — Ipanema. (A 20863) N

Construcções Walcar

(EM CONCRETO ARMADO)

Systema privilegiado

Construcções solidas, baratas e elegantes.

Casas com 4 peças, soalhos e esquadrias de madeira de lei, installações completas. Preço: 10:500$000. Entrega em 30 dias.

Casas com 4 peças, em condições semelhantes, typo Avenida. Preço: 9:300$000. Entrega em 15 dias, após a licença Municipal.

Garage com porta de madeira. Preço: 3:200$000.

Garage com porta de ferro ondulado. Preço: 3:500$000. Entrega em 5 dias.

Muros com 2 metros de altura, inclusive alicerce. Preço: 50$000 por metro linear.

Para tratar e outras informações com ENE'AS PAIVA, unico successor da COMPANHIA BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÃO E COLONISAÇÃO. Rua Treze de Maio n. 50, (sobrado). Telephone n. 4.332 Central. (9505) N

VENDE-SE uma fazendinha com 40 1|2 alqueires de terras distante 1 kilometro da estação de embarque e a 6 leguas de Barra do Pirahy. Póde-se ir no Rio e voltar no mesmo dia. Informações com A. S. Souza. Rua Barão do Rio Bonito, 15 Barra do Pirahy. (A 21657) N

VENDE-SE ou aluga-se uma das mais lindas casa da Freguezia, Ilha do Governador, Praia da Guanabara, n. 79. Com 5 quartos e 3 salas e mais todas as dependencias. Trata-se na rua da Alfandega n. 376, sobrado. As chaves estão na Ilha, Estrada de Paranapuan n. 70. (A 21665) N

Bronchites, Tosse, Grippe, Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Ceará — Fortaleza — Ferreira, Cesar & C.

S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82

Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.

Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.

Laboratorio, Carmo Netto n. 58 — Rio. (Y 20050)

VENDE-SE predio modreno, solido, muito saudavel á rua da Passagem n. 222 com chacara nos fundos, linda entrada, 6 quartos, 2 salas, copa etc. Preço 85 contos. Informações: Sul 2494. (A 21676) N

VENDE-SE dois terrenos bem localizados, distando um minuto da parada de Cavalcante (Linha Auxiliar) sendo que um delles é de esquina, proprio para casa de negocio; trata-se á rua Maria Passos, 54, Cavalcante. (A 20946) N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE boas armações, balcões, vitrines, caixa registradora, toldo; rua Marechal Floriano Peixoto n. 50. Phone Norte 1538. (A 21531) O

VENDE-SE um bom piano por preço de occasião; rua da Carioca n. 46, sobrado. (A 20898) O

VENDE-SE um magnifico piano Steiweg, inteiramente novo. Preço de occasião. Rua Curvello n. 61, Santa Thereza. (A 20899) O

VENDE-SE um lote de 84 cadeiras, fabricação Leandro Martins, e 25 mesas com pé de ferro e tampo de marmore, tudo em boas condições; preço de occasião; ver e tratar, largo da Carioca n. 15. (A 20850) O

VENDE-SE 4 tezouras de ferro para vam de 9m,0, rua Dias da Cruz n. 30, Meyer. (A 20951) M

Achados e perdidos

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela numero 143.991 desta casa. (A 22042) Q

DIAS & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 157.256 desta casa. (A 21598) Q

GRUMBACH, Rocha & C. — Perdeu-se a cautela n. 62.083 desta casa. (A 20869) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 510.790, da 1ª serie. (A 20876) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 115.852 desta casa. (A 21597) Q

Attesto que tenho empregado com bons resultados, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, preparado de sabor agradavel, sem alcool, o efficiente nos casos em que se indique a medicação iodo-phosphatada.

S. Paulo, 27 de Abril de 1923. — DR. CELESTINO BOURROUL. Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.

TRASPASSA-SE

PASSA-SE o contrato de uma esplendida casa, pintada de novo, proximo ao Cattete, na rua Pedro Americo, com duas salas, tres quartos, corredor, cozinha com fogão a gaz, boa pia de marmore, um bom banheiro esmaltado, pia para rosto, bidet, bom quintal com tanque, agua farta, luz electrica, e tem telephone, pago até junho. Informações pelo telephone B. M. 1759. (A 21486) P

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa de pensão bem mobilada e com aluguel muito em conta. Dirigir-se na quitanda, 22, rua Barão de Guaratyba — Cattete. (A 21617) P

TRASPASSA-SE o contrato da magnifica casa da rua das Laranjeiras n. 82. (A 21664) P

DIVERSOS

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, em boas condições e com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Central. (A 21320) S

CRIAÇÃO de gallinhas — Vende-se uma installação completa, com gallinheiros, chocadeiras, criadeiras, etc.; bem assim as bemfeitorias do sitio onde se acha installada, que constam de casa de morada, cerca de arame, trezentos pés de café e demais arvores fructiferas. Preço do arrendamento de dois alqueires de terras, 30$000 (trinta mil réis) por anno. Para ver e tratar com o sr. Ribas, E. Palmeiras, E. do Rio, E. F. C. B., a duas horas da Central. (A 21599) S

CHAPÉOS — Variado sortimento em feltros, sedas e palhas, por preços baratissimos, a começar por 25$, 40$, 50$, até 100$000. Tambem se reforma, a começar por 15$. Largo de São Francisco, 14, esquina de Ouvidor. (A 20846) S

COMPANHEIRO de quarto — Rapaz do commercio precisa de 1, serio, limpo e cuidadoso, pagando 45$000 mensaes á rua da Constituição, 42, 2º andar. (A 21000) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André — Telephone Norte, 6332. (A. 20685) S

DINHEIRO sob predios, 40:000$ a 350:000$. Rua Barão do Bom Retiro n. 41, particular, informa. (A 21613) S

DINHEIRO para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua Rosario 161, sobrado. (A 21331) S

DINHEIRO sob caução, letras, duplicatas e hypothecas. Rua Santo Antonio n. 6, elevador, 3º andar. (A 21539) S

DINHEIRO aos proprietarios, rapidamente. Rua Santo Antonio, 6, elevador, 3º andar. (A 21540) S

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletot sacco, frak, smokings, casaca, de 400$, liquidam-se a 25$, 30$, 40$, 45$, 50$, 60$ e 150$, e paletots desde 5$ e colletes desde 3$000. Rua Senador Dantas n. 75. (A 20793) S

ALUGAM-SE ternos de smoking, casacas, fraks, cartolas, côcos. Menos 20 %. Rua Senador Dantas, 75. (A 20793) S

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Central 3344. (A 20793) S

ELECTRICISTA mechanico. Installador de Radio, motores, qualquer apparelho electrico. Attende-se chamados. Tel. C. 5968. (A 21732) S

GRAMOFONE e chapas, compra-se e vende-se usados. Paga-se chapas perfeitas 1$ e 2$. Vende-se de 2$ a 6$. Novas 10$ com agulhas. Troca-se por novas. Concerta-se gramofones e vitrolas. R. Larga 57 A, sobrado. (A 20088) S

HYPOTHECAS — Antichresis e inventarios, particular empresta qualquer quantia a juros modicos. Sem intermediarios. Cartas com detalhes para esta redacção á Machado. (A 21689) S

MACHINAS DE ESCREVER

Officina de primeira ordem — Grande liquidação de superiores Underwood, Remington, Royal, Corôna e outras a preços minimos. Largo do Cap.m. 8. — R. Magalhães. (A 21341)

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal 2.208.

PENSÃO a mesa e a domicilio; cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78; tel. B. M. 779. (A 20502) S

PIANO — Compra-se um, embora precisando concerto; paga-se bem. Tel. Central 4307. (A 20855) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia, Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 3968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6379)

PIANOS (allemães Wilhelm Spaethe os recommendados pelo maior pianista da actualidade "A Brailowsky! Vendas a longo prazo concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276 (5782)

PENSÃO — Fornece-se á mesa, 5 pratos, sobremesa — Almoço, jantar, 100$; meia pensão, 50$; avulso, 2$500. Rua da Quitanda n. 72, 2º andar, proximo a Ouvidor. (A 21586) S

SENHORA honesta e de educação, sabendo costurar e fazendo serviços leves, deseja encostrar casa de familia. Não faz questão de grandes ordenados, quer ser tratada como familia. Dirija cartas á rua Indigena, 13; estação da Circular da Penha. (A 21651) S

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 18068) S

VINHO de mesa puro sem alcool, recebido directamente do lavrador vende-se em barris e garrafas na Despensa Brasil, rua da Lapa, 38. Tel. C. 1406. (A 21718) S

MEDICOS

Gonorrhéa prostatites, estreitamentos da urethra, orchites, fraqueza sexual, cura rapida pela *Diathermia*, methodo usado nas clinicas de Berlim e Nova York DR. RAUL ROCHA 17 annos de pratica; 7 de Setembro 195; das 9 ás 12 e das 4 ás 6. (A 20901) R

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (1701)

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas.* Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864. — S. José n. 53.

Aviso — Faz tambem tratamento fóra das horas de consulta, com hora marcada. (11397) R

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2761)

GONORRHÉAS e complicações, cura garantida sem dôr, processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha. — Rua Uruguayana, 111, sob. de 9 ás 11 e 2 ás 5. (A 20544)

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 19641) R

ESTOMAGO E INTESTINO

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica), espasmodica, etc.).

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515. Das 3 ás 6 horas. (A 20878) R

Attesto que emprego, "larga manu", em minha clinica, o tonico PHOSPHO-CALCINA-IODADA, que reune todos os requisitos de excellente reconstituinte nos casos de debilidade e anemia.

DR. RUBIÃO MEIRA. — Lente da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

ESPECIALIDADE em pulmão, coração, app. digestivo, figado, rins, syphilis, na creança e no adulto; DR. DORMUND MARTINS — Cons.: Gonçalves Dias n. 51; tel. Cent. 2204; res.: Barão de Itaipu' n. 69, 3.350. (5720)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. (6385)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber — R. 7 de Setembro 61. (A 21509) R

DENTISTAS

CONSULTORIO electrico-dentario — Aluga-se, com limpeza e telephone, á praça Tiradentes n. 33. (A 20920) R

DENTISTA — Collega que tenha consultorio bem montado no centro da cidade e queira alugal-o 3 dias por semana. Telephone para villa 4375. (A 20945)

DR. CERQUEIRA LIMA — C. DENTISTA — Executa todo e qualquer trabalho referente á sua profissão. Especialista em approveitamento de raizes para collocação de trabalhos fixos. Republica do Perú (ant. Assembléa) 123, 1º. Das 8 1|2 ás 11; das 2 ás 5 1|2. Tel. C. 165. (A 21006)

DR. ALDO CUNHA — Trabalhos dentarios á hora, rapidos, garantidos e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (A 19286) R

DENTADURAS

Concertam-se por mais quebradas que estejam. Preços razoaveis.

RUA DO CARMO, 13

com *Paulo Cruz.* (5662)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco. 12. Tel 3440, Central. (4710)

PARTEIRAS

CASA de Saude Santa Maria — Maternidade Particular — Mme. Madruga, parteira diplomada pela F. M., acceita parturientes com diaria de 10$ a 30$; tratamento com o maximo conforto e carinho, residindo a directora no estabelecimento, á rua General Bruce n. 98. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 5, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas. Consultas na residencia nos dias, das 4 ás 6 horas. Phones Villa 149 e Central 3451. (A 19522) Y

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. 2 ás 6 hs. S. José, 27, Central 1127. Accita parturientes, á r. Buarque de Macedo, 78. B. M. 104. (A 17304) Y

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 de Setembro, 61.

Professores e Professoras

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, escripturação, contabilidade. R. São Pedro n. 143, sala 14, sobrado. (A 20609) Z

Cópias com perfeição e preços modicos, trabalhos commerciaes e judiciaes, á Praça Tiradentes 49 sob. (junto a telephonica) Tel. C. 1979. (21362)

COPIAS á machina e no mimiographo; r. Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. Copias, traducções e versões. (A 20739) Z

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 25$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escript. mercantil, tachygraphia e linguas, ambos os sexos; Sete Setembro, 107, Escola Urania. Central 751. (A 20739) Z

FRANÇAIS parisiense — Diploma superior — Lições a domicilio. Escrever: "Professora"—Assembléa, 87, papelaria. (A 21448) Z

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, diplomada pelo I. N. de Musica, acceita alumnos. Cattete, 168; tel. B. M. 1378. Ensina tambem o francez. (A 16919) Z

PROFESSORA — Senhora com longa pratica de ensino, lecciona portuguez, historia, geographia, desenho, pintura, trabalhos manuaes, francez e inglez, pratica e theoricamente. Vae á casa dos alumnos. Para chamados: tel. Ipan. 574. (A 19573) Z

PROFESSORA ingleza lecciona seu idioma theorico e pratico. B. M. 864. (A 22032) L

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e arith.; preços modicos. R. Alfandega, 144. Tel. Norte 2189. (A 21520) Z

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão; theorica e praticamente. Vae em casa dos alumnos, e na sua residencia: rua Dr. Maia Lacerda, 17, Estacio de Sá. (A 20268) P

PROFESSORA particular, portugueza, ensina portuguez, arithmetica, etc., a senhoras; rua S. José, 34, 2º. (A 21652) P

PRATICO prof. portuguez ensina só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, calligraphia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. (A 21659) P

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres: preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú; com Henné, Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Córta-se "A la garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se posticos ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos caidos. Vendem-se "Henneline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa, 15$000. Vendem-se perfumarias estrangeira e nacional. Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (Entrada pela loja). Tel. C. 1531. Mme. Augusta. (A 20683)

Cofre Minerva

Algo melhor do que os cofres communs. Vasta exposição á rua da Quitanda ns. 156|8. Facilita-se o pagamento. (5801)

CENTRO

Aluga-se amplo 1º andar á rua Uruguayana n. 112; 600$000. (A 21727)

CASAS — IPANEMA

Alugam-se duas, acabadas de construir, estucadas e assoalhadas de tacos, dois pavimentos, garage, tendo á porta bondes e omnibus, situadas á Avenida Henrique Dumont, 44 e 48, entre a rua 20 de Novembro e Avenida Vieira Souto. As chaves no bar proximo e informações pelo telephone IPANEMA 1831. (A 20953)

FAZENDA

Precisa-se arrendar uma com opção de compra, no Estado do Rio, para cultura de cereaes e criação de gado em larga escala. Cartas para esta folha com as iniciaes J. R. W. (A 21734)

ALUGAM-SE

Lindos predios ainda não habitados, tendo cada um, salas de visitas, jantar, tres grandes quartos, cozinha com fogão a gaz, quartos para empregados e banho, com banheira, chuveiro, aquecedor, lavatorio, bidet e W. C., tendo passagem para automovel, á rua Jardim Botanico ns. 61, 83 e 87. — Tratar com o sr. Lago, á rua do Rosario n. 137. — (Cartorio). (A 22060)

PREDIOS NOVOS

Alugam-se acabados de construir, todo o conforto, com 2 pavimentos, 5 quartos, demais dependencias e garage. Rua Derby Club ns. 203 e 201, esquina de Conselheiro Olegario. — Aluguel 800$000 e 850$000. Chaves na rua Conselheiro Olegario n. 32. Trata-se á rua Bandeirantes n. 63. TELEPHONE VILLA 1089. (A 21739)

Privilegios de Invenção

Registro de marcas — A. Montenegro — Escriptorio technico — Requer no Brasil e em qualquer paiz europeu e americano. Funccionando desde 1922. Presta informações. — Avenida Rio Branco, 9, 1º andar, sala 149. — Telephone Norte 6697. Caixa postal 1835. Rio de Janeiro. (A 19931)

Funccionarios Publicos — F. Municipaes — Marinha, Exercito, Brigada Policial, Corpo Bombeiros e Mar. Mercante

Visitem a Secção Cooperativa da Associação Militar do Brasil, para supprir-se de roupas civis e militares, de confecção esmerada, chapéos, calçados, etc., por preços os mais baixos e melhores condições de pagamento, a longo prazo, á rua da Carioca n. 26, 2º andar. Tel. Central 3973. (A 20745)

IPANEMA — LEBLON

Vendem-se mais barato que nas companhias ou empresas, escolhidos terrenos no melhor ponto das ruas principaes, inclusive na Avenida Vieira Souto, ruas Visconde de Pirajá, Prudente de Moraes, etc. Idoneidade e titulos de posse indiscutiveis. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. Tel. Norte 3978 — End. teleg. "Yankee — Rio". Caixa postal 2550. (A 20579)

MEYER

Pequeno palacete moderno, 3 dormitorios, jardim ao lado, quintal murado; rua Medina n. 17; chaves no n. 15. Passa-se o contrato de 28 mezes. Telephone Sul 1209. (A 20847)

BOM PONTO PARA NEGOCIO

Os armazens novos no largo em frente á estação de Quintino Bocayuva. Alugam-se, proximo ao Cinema Paris. (A 21490)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol) CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2083)

PREDIO — VENDE-SE

Proprio para familia de tratamento, á rua Carvalho de Sá, 53. Preço 180 contos. Informações sr. Mancio. Rua Chile n. 21, 2º andar. (A 21735)

---

164) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

do pelas duas mulheres, que amigavelmente partilhavam entre si o duque de Orleans e muitas vezes se lhe reuniam em communs orgias.

A senhora de Sabran dizia ser oriunda da Provença; mas os chronistas do tempo affirmam que na realidade ella vinha em linha recta da casa de Fillon, onde seu marido a fôra buscar para a desposar. Sabran era um homem que se podia levar pelo nariz e pelas orelhas que elle tinha de um comprimento arradico; entretanto era muito bom fidalgo.

Alta e trigueira, com os olhos verdes, e compridos cabellos annellados parecendo sempre promptos a desenrolar as suas ondas sobre os hombros nús, um sorriso de bachante, a senhora de Sabran era uma especie de boa rapariga, sem outro merito mais que a sua deslumbrante belleza, sem outro talento senão o de seduzir á primeira vista se não os corações ao menos os sentidos.

O seu ar descarado e mesmo um pouco mais, os seus olhares atrevidos e mesmo libertinos, transtornaram singularmente a cabeça de Sua Alteza Real.

Falava muito, muito depressa, e semeava as palavras com um lindo accento gascão que lembrava muito a pronuncia das grisettes de Bordéos.

A escolha das expressões tornava esta semelhança mais completa e mais frizante.

Espantava o ouvir taes palavrões sairem de bocca tão pequena.

A senhora de Sabran praguejava como um demonio! E isto não era nada. Certas pragas bonitas não quadravam muito mal numa bella creatura viva como o azougue. Ella, porem, tinha a linguagem das sacerdotisas da Venus popular, e certas expressões technicas que empregava com um a proposito da guarda franceza, faziam pasmar de contentamento o regente que não podia conter os transportes da sua alegre jocundidade.

Sua Alteza Real gostava frequentemente de lhe responder no mesmo tom e os dialogos do amante e da amante eram para fazer corar o proprio papel.

Dubois, que não era austero, corou um dia deante do regente que exclamou logo:

— Vamos lá, meu caro Dubois, ahi estás quasi um homem de bem, visto que Diogenes disse que o vermelhão era a côr da virtude, e a prova disso está no teu chapéo de cardeal!

O caracter da senhora de Sabran tinha mais de um ponto de semelhança com o das pensionistas da Fillon, das quaes a voz publica a accusava de ter noutro tempo feito parte.

Avida e interesseira, e até, segundo dizia, muito avarenta, não poupava nada para obter do principe presentes de dinheiro e de joias, e tambem de cargos, honras e pensões para o senhor seu marido, que bem as merecia.

A senhora de Averne tinha sido amante do regente e agora só o era de tempos a tempos, mas comparecia sempre nas ceias do Palais-Royal.

Era uma mestra esta senhora de Averne! Austera e devota tanto quanto era perversa e descarada, tinha dito ao duque de Orleans, quando pela primeira vez o recebeu no seu quarto.

— Meu senhor, deixe-me primeiro rezar as minhas orações da noite...

A senhora de Averne tinha um porte de rainha, era mais majestosa que bella, mais bem feita que engraçada; tinha o rosto irregular, as faces pallidas, os olhos ferinos e de uma côr indecisa, e tudo isto junto a um peito muito bello e que ella punha especialmente em evidencia, fazia crêr que qualquer dos seus encantos resuscitasse um morto.

Habil atravessadora e intrepida pedinte, empobreceu o thesouro publico em mais de tres milhões.

Seu marido considerava-se com razão se não muito honrado, pelo menos enriquecido com a deshonra de sua mulher.

A senhora de Averne detestava a todas as amantes do regente, passadas, presentes e futuras. Havia continuamente entre ella, a senhora de Parabère e a senhora de Sabran troca de palavras crueis e de replicas envenenadas como as flexas dos indios.

Desesperada por ver o regente, depois de uma longa desavença com a senhora de Sabran, apresentar-se num camarote da Opera em companhia da examante em titulo, disse em voz alta:

— Se eu tivesse tido a desgraça de cair no desagrado de Sua Alteza Real, não tornava mais a apparecer no mundo.

A senhora de Sabran, a quem eram referidas estas palavras, exclamou:

— Ah! podia tornar a apparecer em toda parte com a certeza de não ser notada em parte alguma...

O que a senhora de Averne temia perder mais que tudo na vida, eram as tres mil libras por mez que o regente lhe concedia para a sua mesa, sem contar os outros proventos.

Egoista além de toda a expressão, este defeito dominante transparecia muitas vezes com uma incomparavel ingenuidade nas suas menores palavras.

Chirac, o propheta lugubre, disse um dia deante della ao regente:

— Meu senhor, ha de morrer de apoplexia.

— Oh! meu Deus! exclamou o principe, não sei que possa haver morte melhor e desafio-te para que m'a indiques se fores capaz...

— Sim, mas ha de morrer provavelmente nos braços de uma mulher.

— Tanto melhor! Ao menos poderão dizer de mim: Morreu como viveu.

— Ah! Filippe! Filippe! exclamou a senhora de Averne, não me esteja causando esses terrores!... se fallecesse nos meus braços, meu Deus!... o que não diriam de mim? Ficava doente talvez tres semanas!...

O duque de Orleans riu-se muito!

Era loura como Venus e como as espigas de trigo a linda condessa de Gacé; tinha uma cutis de lyrios e rosas, olhos de um azul celeste, um corpo de joven nympha.

Apontavam-na com uma das mais encantadoras e mais engraçadas mulheres da côrte.

Da duqueza donataria de Gêvres, amante emerita de Fargi, não temos muita coisa que dizer.

Esta bachante caduca tinha approximadamente quarenta annos.

Suppria, segundo diziam, a ausencia de alguns dos encantos que os annos lhe haviam tirado de passagem, por uma experiencia amorosa digna das mais celebres amasias da antiguidade e dos tempos modernos.

* * *

Concluimos com as grandes damas reunidas naquella noite no pequeno salão do Palais-Royal, e só nos falta mencionar as duas raparigas da Opera, a Ratinha e Emilia, que alli tinham ido para ceiar em agradavel companhia.

Certamente admirar-se-ão os nossos leitores desta estranha reunião de rameiras nobres usando de nomes sonoros, como as simples impuras saidas da escoria do povo, e das quaes a formosura e o impudor eram os unicos titulos e brazões.

Nada parecia tão simples a Filippe de Orleans, como este singular amalgama.

As mulheres, pensava elle, são todas eguaes perante a orgia!

E de resto, não era elle philosopho?

Fiel aos principios do eclectismo que lhe haviam sido ensinados pelo seu perceptor, o regente fazia muito caso das dansarinas da Opera, que lh'o pagavam muito bem.

No entanto raras vezes ia á caixa do theatro, porque todas aquellas raparigas tomavam com elle familiaridades que não eram toleraveis senão nas entrevistas particulares, e até algumas se olvidavam a ponto de lhe chamarem Filippe.

Um cortezão que queria dar-lhes conselhos de boa educação e de cerimonial recebeu de uma dellas a seguinte resposta.

— Ora essa! como se ha de chamar meu senhor ou vossa alteza a um homem que já vimos a nossos pés!...

A Ratinha não tinha este nome, senão por causa da sua elegancia e da sua ligeireza. Depois, tinha horror aos ratos a ponto de ter um vomito, porque numa occasião em que saia de scena, ao entrar para os bastidores, um dos seus homonymos se lhe foi metter nos pés.

Era impossivel imaginar-se coisa alguma mais linda, mais delicada, mas tambem mais caprichosa, mais travessa e mais extravagante od que esta loura e seductora creatura.

Assimilhava-se a um duende, a um sypho, a um trasgo, á rainha das fadas e dos genios.

Admiravam-se de lhe não verem nascer nas brancas espaduas pequenas azas de borboleta.

A Ratinha tinha dezesete annos quando muito, o sorriso candido e o olhar igenuo de uma virgem, e o descaramento pratico de uma antiga cortezã.

Naquelle tempo, as dansarinas não usavam calças; e a platéa da Opera adorava a Ratinha por causa da maneira totalmente descuidada e extra-liberal com que nas suas piruetas fazia saracotear a curta saia.

Tinha graça até ás pontas dos dedos, e nunca ninguem se lembrou de rivalizar com ella na incrivel perfeição com que dansava o minuete.

O regente teve por ella um violento capricho, a pequenez dos pés e mãos da rapariga tinha-o seduzido.

Tirou-a a dois ou tres ricaços do banco de Lau, prodigalizou-lhe dinheiro, e comprou para ella a casa que a Thevenard da Opera tinha mandado edificar em Auteuil, e cuja magnificencia era citada.

Quando a Ratinha deixou de ser amante de Filippe, ficou sendo sempre uma das fieis frequentadoras das ceias do Palais-Royal.

Mesmo na época da sua maior influencia, a Ratinha tinha tido nos bastidores de seu proprio theatro uma rival.

Esta rival era Emilia, a estatua grega da Opera, como lhe chamava Richelieu, que nunca tinha conseguido fazer saltar a menor chispa daquelle esplendido pedaço de marmore de Paros.

O regente, segundo parece, deu-se bem com esta frieza marmorea, que só tinha egual na docilidade de Emilia.

Gostava daquella soberba rapariga, que falava pouco, ouvia tudo o que lhe queriam dizer, estendia sempre a mão, e não tinha vontade propria.

Emilia era alta, e todas as descripções do mundo, não seriam bastantes para fazer comprehende ra sua prodigiosa e irreprehensivel belleza.

Imagine-se, se é possivel, a realização daquella estatua de Venus, para a qual o esculptor grego, havia copiado uma perfeição de cada uma das mais admiraveis raparigas de Esparta e de Athenas.

Em todo o corpo de Emilia seria impossivel notar um defeito ou somente uma imperfeição.

(*Continúa*)

VAE FECHAR
a Joalheria Aguiar!

VEJAM POR QUE PREÇOS SE LIQUIDA TODO O STOCK DE JOIAS, RELOGIOS, PRATARIAS E FANTASIAS! APROVEITEM OS ULTIMOS DIAS!

Bolsas alpaca para creanças.	6$500
Caixas com rosario Sta. Therezinha do M. Jesus. . . . . a	2$000
Collares de ouro de lei garantido. . . . . a	6$500
Brincos perola pingente —linda variedade a	2$500
Collares, prata, com medalha. . . . . . a	1$400
Anneis com pedras brancas e de côr. . . . a	1$500
Figas azeviche com castão de ouro. . . . a	1$000
Oculos Harold Lloyd. . . . . a	4$500
Sautoirs perolas grossas, côr rose. . . . a	15$000
Anneis, prata, com perolas. . . . . . . a	4$000
Botões para punhos, par.	$800

E muitos outros objectos por preços para acabar.

143-Rua do Ouvidor-143

(Perto da Leiteria Palmyra)

QUEREIS GANHAR 1:000$000?

COMPRAE a louça "AÇOSMALTE"

A MAIS DURAVEL (PATENTEADA)
A MAIS BARATA
A MAIS ELEGANTE
A MAIS HYGIENICA

A ultima palavra em louça de cozinha

Superior a todas as louças estanhadas e esmaltadas nacionaes e estrangeiras

A Companhia "ALBA" offerece durante um anno o

PREMIO DE 1:000$000

por qualquer peça que, em uso legitimo e honesto, perder no fogo o revestimento interno antes de qualquer outra louça estanhada ou esmaltada — Experimentae!

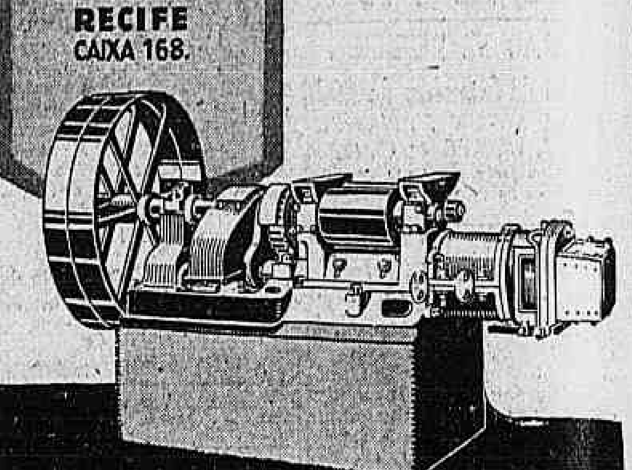
A' venda em todas as boas casas

Fabricação de: Industrias Reunidas ALBA Rio de Janeiro

CREME DENTAL
ANTI-PY-O
do Dr. Waite's destroe a pellicula que se forma nos dentes em arranhar o esmalte, diminue a acidez da bocca, evita a carie dos dentes e conserva as gengivas firmes. E' um poderoso preventivo contra a PYORRHEA.

A' venda nas perfumarias, pharmacias e drogarias

HERM. STOLTZ & CO
RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL 200
SÃO PAULO CAIXA POSTAL 461
RECIFE CAIXA 168.
STOLTZ



PRENSAS PARA TIJOLOS "MARO"
E INSTALLAÇÕES COMPLETAS PARA OLARIAS

JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIGOR E MOCIDADE AOS CABELLOS

Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos

Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume.

Producto com 30 annos de invejavel existencia, premiado e licenciado. — Seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações nocivas. —

Pelo Correio, 5$000—Deposito: CASA ALEXANDRE—Ouvidor, 148-Rio

Peça e exija: JUVENTUDE ALEXANDRE

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para envial-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1369, Buenos Aires — Republica Argentina — "Cite-se este Diario" — (A 19003)

ASTHMA
COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COMOS PO'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"
MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Registradoras
Para todos os ramos commerciaes. Vendas a longo prazo. OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

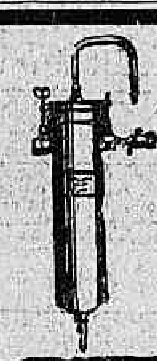
CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056
(13696)

Quer ficar forte?
TOME A'S REFEIÇÕES
ARSENICO IODADO COMPOSTO
o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.
GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.



FILTRO "LETE"
Da Sociedade Anonyma Zanchi Angeloni & C., de Milano. A ultima palavra em filtração. Rapida e absoluta. A' venda nas melhores casas. Agentes geraes: SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI. Avenida Rio Branco ns. 106/8 Telephone Norte 5134.

Sanatorio de Palmyra
EM PALMYRA - MINAS GERAES

a 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a cura

CURA DA TUBERCULOSE

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO

Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

auxiliado pelo regimen HYGIENICO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

REGIMEN DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS

NAS DIARIAS

estão incluido: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

Informações no Rio: Rua 13 de Maio 64-A, andar terreo, em frente ao Theatro Lyrico, na *Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes* — Tel. Central 1382 — ou em Palmyra. (5638)

OURO
Compra-se Ouro
Prata moeda 80 %
Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate.
Joias com brilhantes grandes offertas.
Thesouro do Castello
URUGUAYANA, 9, perto da Carioca. (A 20983)

MELHOR QUE UM DOTE
Senhoras e senhoritas. Aprendei côrte, costura e chapéos. Curso rapido e pratico pelos processos mais aperfeiçoados da technica. Avenida 28 de Setembro n. 305 A, sobrado, Villa Isabel. Ensina-se tambem a domicilio. (A 21600)

PINTURA PARA CABELLOS
Henneline inoffensiva, caixa 15$000. Mme. Augusta, Rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. Tel. C. 1351. Entrada pela loja. (A 21580)

AUTO PIANO 5:000$000
Vende-se uma completamente nova, com banco e rolos de musicas. Informações com o sr. Jayme. Largo da Carioca n. 6, loja. (A 21624)

TERRENO
URCA — Vende-se um terreno no começo da Avenida Portugal, com 300 metros quadrados e frente para duas ruas, por preço modico. Trata-se com o sr. A. Carvalho, no largo da Carioca n. 18, (elevador). (A 22030)

TERRENOS — VENDA
Para todos, em todos os bairros, para fabricas, avenidas, moradias collectivas e particulares, pela melhor offerta: signal 20 %. Trata-se: Uruguayana, 95, Casa Figueiredo & Gonçalves. (A 22029)

OFFICINA DE AJOUR
Vende-se uma em casa de familia com freguezia e licença paga. Informação pelo telephone V. 5060. (A 22027)

TERRENOS EM BOTAFOGO
Vendem-se lotes de 10 x 18.20, 10 x 22, 12 x 22 e 10 x 46. Rua Humaytá, entre os numeros 36 e 42 (nova rua). Tratar com Araujo — CASA SUCENA. (A 21667)

MASSAGISTA
Chegada da Europa, especialista para reduzir ventre, cadeiras e papadas. Resultado rapido e seguro. Unicamente senhora e senhorita. Acceita chamados a domicilio. — Cattete, 108, sobrado. Phone B. M. 3677. (A 20976)

AGUAS DE S. LOURENÇO
Vende-se um auto caminhão Ford, com muito pouco uso, com carrosseria de virar, estando proprio para aterros, lenha ou cargas em geral. Trata-se com CANDAL. (A 21663)

TERRENOS — COPACABANA E IPANEMA
Vende-se junto á praia em Ipanema, um lote de 9,30 x 20, e nas ruas Sá Ferreira, Souza Lima e Gomes Carneiro — Copacabana, alguns lotes com frentes diversas e fundos variando entre 15 e 50 metros, todos dotados de todos os melhoramentos urbanos. — Informa-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar. (A 20954)

FAZENDA
Vende-se uma na estação de Vera Cruz, Linha Auxiliar, clima superior, altitude 400 metros, com 90 alqueires geometricos, boas terras para cultura, tendo boa colonia, cafezaes para duas mil arrobas, com carro bois, burros, porcos, bons cannaviaes, passagem de ida e volta ao Rio 3$500. Ver e tratar com o sr. Irineu Rodrigues, na estação de VERA CRUZ. (A 20614)

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS
Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dor. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kreff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa — Uruguayana 104 — Das 3 ás 6 horas. Tel. N. 6404. (10986)

APOSENTOS — FLAMENGO
Proximo aos banhos de mar, aluga-se á rua Dois de Dezembro, 78. Telephone Beira Mar 779. (A 20101)

REMINGTON NOVA
Vende-se uma n. 16, com poucos dias de uso. — AVENIDA RIO BRANCO n. 40 — Cambio. (A 22015)

TERRENO EM MARIA AMALIA
Vende-se um lote de 10 x 40 desta rua calçada agora pela Prefeitura. Tratar com o proprietario Hugo Pires. General Camara 56. (A 21628)

CORTADORES
Para obra de primeira precisam-se na fabrica da rua S. Christovão numero 548. (A 21397)

CONSULTORIO
Para medico, dentista ou advogado, aluga-se no primeiro andar da rua da Assembléa numero 44. (A 21627)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas. Uzae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6568)

ENCERADOR
Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (A 20992)

AGENTE DE ANNUNCIOS
Precisa-se de um habilitado para uma revista. Exigem-se referencias. Resposta para X. P. T. O. no escriptorio desta folha. (A 20473)

Pensão Milton
Aluga-se quarto para casal. Rua Marquez de Abrantes, 26. (A. 21376)

1.º ANDAR
Aluga-se, para escriptorio, o 1º andar (salão corrido) do predio á Rua 1º de Março n. 133, servido por elevador. Trata-se na loja. (A. 21419)

HYPOTHECAS
Sob garantia de predios, empresta-se qualquer quantia, a juros modicos. Rua de S. Pedro n. 61, 1º andar, com J. J. LOWNDES. (A 20327)

VILLA
Vende-se uma villa com 41 CASAS, todas occupadas, em perfeito estado de conservação, a 30 minutos do centro commercial, produzindo uma renda superior a 5:000$000 mensaes. Trata-se directamente com o proprietario, á rua Buenos Aires, n. 45, 2º andar, das 11 ao meio dia. (A 21315)

FLAMENGO — QUARTO
Aluga-se magnifico, em casa de familia respeitavel, com pensão. Rua S. Salvador, 14. Tel. B. M. 1819. (A 22014)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um bastante amplo e espaçoso, com sala de espera, em ponto muito central. Para ver e tratar á rua do Rosario numero 71. (A 21705)

CENTRO COMMERCIAL
Aluga-se o andar terreo do Edificio Sagres, rua do Rosario n. 116, perto da Avenida. (A. 20804)

PREDIO EM COPACABANA
Vende-se magnifico em rua asphaltada, para familia de tratamento, com dois pavimentos e grande terreno. Tratar com Figueiredo Dias, á Avenida Rainha Elisabeth n. 83. — Telephone Ipanema, 884, das 7 ás 12 horas. (A 21662)

PEÇAM CAFÉ CAMARA O MAIS PURO. (2822)

VENDE-SE
Casal estrangeiro, que se retira, vende tres mobilias de quarto de dormir; duas de sala de jantar e de visitas, em optimo estado. Cartas para a redacção desta folha a F. T. V. (A 20942)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6277)

Varejo de cigarros
Vende-se, fazendo bom negocio. — Visconde Rio Branco n. 37. (A 21508)

QUARTO DE FRENTE
Em casa de familia aluga-se um luxuosamente mobilado, com ou sem pensão, banho quente e telephone, proximo do mar, a cavalheiro de fina educação, de preferencia estrangeiro. Rua Sta. Clara n. 32, Copacabana. (A. 22038)

TO LET COPACABANA
Room good food. — Phone 86. Ipanema. (A 21365)

"Peitoral de Alecrim Composto"
Medicamento vegetal

NÃO CONTÉM OPIO, COCAINA, BELLADONA.

INDICADO COM VANTAGEM NO TRATAMENTO DA *TOSSE* E DO *CATHARRO*.

A' venda: Drogaria Rodrigues, Orlando Rangel, Werneck, etc. (A. 15263)

A sua dentadura
não dá pressão ou desloca-se na mastigação? — COM PEQUENA DESPEZA poderá reformal-a e funcionará perfeitamente.

Dr. Sá Rego — ESPECIALISTA em dentes artificiaes. TECHNICA MODERNA Rua do Carmo n. 71 — Esq. da do Ouvidor. Phone N. 481. (A. 20605)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo
A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias. Deposito: DROGARIA GIFFONI — Rua 1º de Março — 17 RIO DE JANEIRO

ARMARINHO — IPANEMA
Vende-se, contrato 7 annos, bom ponto, aluguel [illegible] Rua 26 de Novembro, 253 [illegible] (A 21.611)

Hydrocele Estreitamento da urethra
Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente afastar-se de suas occupações. Molestias, cirurgias em geral, especialmente dos apparelhos urinario e da geração. Hemorrhoidas. Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel. C. 5729. (1305)

PIANO PLEYEL VENDE-SE
Cepo metal — typo grande — 4 bis, quasi novo. Motivo retirada familia. Ver á Rua Ernesto Souza, 73, Andarahy. (A. 21694)

Hemorrhoidas
Cura radical garantida por processo benigno e sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos Intestinos, Rectum e Anus. — DR. RAUL PITANGA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob., de 1 ás 5. (9437)

GLORIA
Aluga-se em casa de familia de todo o respeito, uma sala de frente [illegible] com ou sem pensão. Rua Benjamin Constant, 24. (A. 21723)

BUNGALOW NA TIJUCA
Aluga-se um em centro de terreno, com garage, novo, confortavelmente mobilado, á Avenida Maracanã n. 763 — Muda da Tijuca, acima da rua Uruguay. Negocio urgente por motivo de viagem. (A. 21698)

Larga-me... Deixa-me gritar!..

O Xarope São João
E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

1º. A tosse cessa rapidamente.
2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com elles as dôres do peito e das costas.
3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5º. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS. — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (13449)

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO — Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o— Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE — Regenera o bulbo pilloso evitando por completo a queda dos cabellos e seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra fórmula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas.

Ner-Vita dá Força e Vigor
N. 102

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS
O maior sortimento do Brasil

Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLAPE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

João Sartorello
SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA.
ESTADO DE SÃO PAULO (6200)

BORLIDO MAIA & Cia.
CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS", Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (9688)

SANATORIO RIO COMPRIDO
RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL. SUL 4001

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura de emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo. Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc. O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000. (1335)

NINGUEM
compre material electrico — Lampadas, plafoniers ou faça installações electricas, sem consultar: OLIVEIRA CASTRO & CIA. Rua Sete de Setembro, 177

"UM LIVRO ANCIOSAMENTE ESPERADO"
QUANTO GANHA O SENHOR MENSALMENTE?

Porque ser empregado? Sujeito ás impertinencias de patrões, gerentes, mestres ou encarregados? Se V. S. póde trabalhando por sua conta, em sua propria casa ganhar muito mais. Porque acceitar conscientemente o jugo de escravo, podendo ser senhor de si mesmo? Salvo se V. S. é um conformado, se não tem ambições de melhorar, progredir, tornar-se independente! Não se trata de magnetismo, hypnotismo e quejandas; nem de meios infalliveis de acertar no jogo do bicho, mas sim de trabalho pratico, honesto, decente e lucrativo, instruindo e habilitando o leitor a ganhar dinheiro desde o primeiro dia que receber o methodo pratico. Não importa o sexo. Se V. S. ganha actualmente menos de um conto de réis mensal em seu emprego ou profissão, mande-me seu nome e endereço e 500 réis em sellos para o porte, e pela volta do correio receberá as necessarias instrucções, gratuitamente. Pedidos a Gonçalves, Rua dos Invalidos, 66 A. — Rio. (A 22043)

APARTAMENTO LUXUOSO
Aluga-se em casa de familia, com todo o conforto moderno, com ou sem pensão, banho quente, Telephone e garage, proximo ao mar e occupando duas frentes de rua. Só se aluga a cavalheiros de fino trato, ou casal estrangeiro da maxima idoneidade. Rua Sta. Clara, 32, Copacabana. (A. 22037)

CENTRO COMMERCIAL
Aluga-se para escriptorio o optimo sobrado da rua dos Ourives n. 115, todo ou em parte, com ou sem as installações completas. Trata-se no mesmo. (A 21607)

"915 Homœopatha"
EM TABLETTES

Medicamento approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, empregado com efficacia contra as impurezas em todas as suas manifestações, taes como: rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, empigens, espinhas, herpes, escrophulas, darthros, bubões, erysipelas, tumores, etc. Não tem dieta. Tubo: 3$000. Pedidos a Casa Huber, 7 de Setembro, 61 ou Granado & Cia., 1º Março, 14. (8821)

"MEDIUMS SOMNAMBULOS"
CAIXA POSTAL 2.258 — RIO DE JANEIRO

O Instituto Humanitario Medium Somnambulico dos "NEO INVISIVEIS", fornece meios a qualquer pessôa, de se tratar, gratuitamente, uma vez satisfeito o seguinte: Manifestações symptomaticas das molestias que sente — as causas e motivos — com explicações bem claras — endereço certo e um envelope, já subscriptado e sellado para a resposta, afim de, por esta maneira, obter uma consulta rapida, conforme desejo.

Observação: — Correspondencia com os Mediums Somnambulos — Caixa Postal n. 2.258 — Rio de Janeiro. (9128)

PETROPOLIS
Aluga-se na Avenida Kohler optima casa a casal de alto tratamento; com sr. Paulo. Uruguayana, 202. (A. 22981)

QUER UMA CHACARA?
A 2:500$000, em prestações de 25$, vendem-se esplendidas, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto. — Rosario, 160, sobrado. (A 20753)

PARA OFFICINA OU GARAGE
Aluga-se optima collocação. — LARGO DO MACHADO, 21. (A 21648)

QUINTINO BOCAYUVA
Armazens novos, bom ponto, para qualquer negocio; aluga-se no largo em frente á estação. (A 20965)

PREDIO
Aluga-se na rua Almirante Cockrane n. 95, com garage, para dois carros. — Trata-se no mesmo. (A 21441)

Empreza de enceramento e preparos de assoalhos
Communica aos seus amigos e freguezes que mudou o seu escriptorio da rua General Camara n. 320 para a mesma rua numero 357. (A 21450)

MACHINA PHOTOGRAPHICA
Vende-se nova, de occasião, baratissima, allemã, com objectiva Zeiss Tessar, 4.5, completa, com todos os pertences, á rua Buenos Aires, 223. (A 20952)

DEPOSITO DE PÃO
Vende-se um fazendo bom negocio. Ver e tratar na rua Grajahú n. 44, Andarahy. (A 20852)

CAPAS PARA MOBILIAS
Na rua Senador Euzebio n. 75 — Acceita-se encommendas pelo telephone Norte 1226. (A 20784)

Calphenil

PARA USO INTERNO ENDOVENOSO E SUBCUTANEO

Hemostatico
Hemorragias. Hemophilia. Doenças do Sangue, etc.

Recalcificante
Limphatismo. Tuberculose. Rachitismo. Fracturas. Gravidez. Amamentação. Anemia. Epilepsia. Tetania, etc.

Deschloretante
Nefrites. Inchação. Derrame da Pleura. Edemas, etc.

Tonico
Do coração e do systhema nervoso vegetativo —sympathico e parasympathico. Excitante fixador da opotherapia, regulando as funcções glandulares (endocrinas e exocrinas)

CABELLOS CORTADOS
Seja qual for o corte, mantem-se sempre perfeitos com o uso da navalha.

Gillette
Modelo "Parisiense"

Esta semana: preços de reclame

Visitem a nossa exposição

Gentil, Miranda & Cia,
Rua Gonçalves Dias, 29

Casa especialista em navalhas e laminas GILLETTE legitimas

MOVEIS
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições do

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame offerecemos: Grupos para sala de visitas, estofados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$. Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno . . . . 1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza" . . . . 1:100$000
CATALOGOS GRATIS

SOBRADOS
Alugam-se os da rua Uruguayana 202, proprios para pensão ou escriptorios. Trata-se na loja. (A. 20982)

CHATA 90 T
Vende-se, propria para adaptar-se guindaste: Rua General Camara numero 100, primeiro andar. (A 20916)

PHARMACIA
Vende-se uma bem sortida, optimo contrato; informações por favor na drogaria Teive — Rua Buenos Aires n. 114. — Sr. Marques. (A 21725)

QUARTO MOBILADO
Aluga-se a rapaz de tratamento. — Cattete, 247, casa 5. — Telephone B. M. 1.888. (A 20860)

ESCRIPTORIO
Aluga-se um optimo, com duas salas, na rua S. José n. 83. Não tem outro inquilino. (A 21716)

PHARMACIA
Precisa-se um servente que tenha alguma pratica. Trata-se á rua Cosme Velho n. 250, sobrado — Aguas Ferreas. (A 21722)

PREDIO EM COPACABANA
Vende-se um á rua Barata Ribeiro n. 598. — Ver e tratar das 13 ás 17 horas, no mesmo. (A 22045)

Pensão Benjamin Constant
Aluga-se um bom quarto em andar terreo, com optima pensão, a rapaz solteiro. Rua Benjamin Constant, 39. (A 21724)

Documentos perdidos
Carteira de chauffeur, diploma de chauffeur amador, carteira de identidade e licença do carro Ford 2241. Gratifica-se a quem entregar á rua Barão de S. Felix n. 18. (A 21709)

Hotel - Pensão
Vende-se um situado em centro de grande jardim, proximo á praia do Flamengo, com todas as accommodações de conforto, tendo 23 quartos, 7 salas de banho, rico mobiliario, contrato de arrendamento por mais de cinco annos, todos os aposentos occupados por pessoas de tratamento, de facilima administração e resultados que garantem elevadas vantagens ao capital empregado. — Preço á vista 150:000$000 ou admitte-se um socio ou socia com metade do capital á vista, para assumir a direcção. Propostas para este jornal á caixa L. M. T. (A 21719)

ESCRIPTORIO
Alugam-se bons escriptorios á rua do Rosario n. 138, 1º andar. (A 20869)

TERRENO
Vende-se em Ipanema, rua Maria Quiteria, junto ao predio da esquina de Prudente Moraes, a 80 passos da praia. — Trata-se: Telephone Villa 4539. (A 20015)

COSINHEIRO
Precisa-se de um na padaria á rua Torres Sobrinho n. 5, Meyer. (A 21910)

MALAS PARA VIAJANTES
Vende-se um lote de malas usadas para amostras, proprias para viajantes do ramo de fazendas, modas e miudezas. Rua General Camara n. 69/73. (A 21683)

Correio Sportivo

FOOTBALL

O TRENO DO SCRATCH

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no campo do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, mais um treno do scratch carioca, que vae concorrer ao Campeonato Brasileiro de Football.

Aquella hora no local indicado devem comparecer:

Team azul — Balthazar; Paulo, Helcio; Nascimento, Floriano, Nesi; Paschoal, Oswoldinho, Severino, Moacyr, Moderato.

Team branco — Nelson; Gonçalves, Gervazoni; Dutra, Claudionor, Arthur; Allemand, Aché, Vicente, Arthur, Theophilo.

Reservas — Florencio de Oliveira, José Luiz, Alvaro de Souza Martins, Bernardino Ferreira, Claudionor Gonçalves da Silva, Claudionor Cruz, Henrique Carrero, José Lodi Batalha, José Manuel Ferreira Coelho, José Meurell Ripper, Orlando Pennaforte de Araujo, Estanislão de Figueiredo Pamplona.

— Para actuar como juiz foi designado o dr. Leite de Castro, do quadro official da Amea.

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Realizam-se hoje os seguintes jogos da Liga Metropolitana:

Engenho de Dentro x Metropolitano — Primeiros teams, Djalma Brilhante da Costa; segundos, Arthur Gomes do Nascimento (em substituição); representante, Mario Natividade de Araujo, do Dramatico.

Fidalgo x Americano — Primeiros teams, Norberto Paiva Anciñes; segundos, Luiz Antunes; representante, Manuel Craveito, do São Paulo-Rio.

Confiança x Modesto — Primeiros teams, Boanerges da Silva; segundos, Ignacio da Silva Proença; representante, Arthur José Baptista, do Fidalgo.

Esperança x Campo Grande — Primeiros teams, Sebastião José Alves; segundos, Sebastião Pereira Nunes (em substituição); representante, José Alves da Rosa, do Dramatico.

OS JOGOS DOS 3.os TEAMS

Na Associação Metropolitana, os jogos dos terceiros teams, hoje, são estes:

Botafogo x Olaria — Campo do Botafogo; juizes do Carioca;

America x Syrio Libanez — Campo Syrio Libanez; juizes do São Christovão.

Carioca x Vasco — Campo do Carioca; juiz do America.

Os jogos serão realizados ás 9 horas.

O jogo do São Christovão x Flamengo foi transferido.

OS OUTROS JOGOS

Ainda hoje, os jogos das diversas ligas são estes:

Liga Leopoldinense
Serrano x Cajuense
Rio Cricket x Barroso
Cordovil x Z. Seis
Bomfim x Belisario Penna

Liga Brasileira
1º de Junho x Cantuaria
Verdun x Bemfica
Vasco x Oriente

Associação Suburbana
Magno x Internacional
Esperança x Municipal
Floresta x Engenho do Matto
Terra Nova x America
Irajá x Anchieta
Campista x Delicia
Esmeralda x Collegio

Liga Sportiva
Brasil x Commercial
Argentino x Liberty

ELECTRO F. C.

A directoria do Electro F. C. instituiu o campeonato interno de football. Ha grande enthusiasmo entre seus associados pelo facto e as inscripções, que se encerram no dia 9, têm sido de vulto.

O torneio initium será disputado no dia 12.

S. BENTO x GUARANY

Para o match que se realiza hoje entre os clubs acima, foram escalados estes teams:

Guarany — Zézinho; Geraldo, Maria; Augusto, Bacalhão, Jacarandá; José, Altair, Turco, Manduca, Angelino.

São Bento — Silvino; Julio, José; Rubese, João, Creoulo; Alfredo, Dario, Jayme, Carlinhos, ?

O PRESIDENTE DO LIGHT GARAGE

"Chega hoje pelo "Voltaire" de regresso dos Estados Unidos, o sr. O. A. Schmidt, chefe geral da Garage da Light & Power e digno presidente do Light Garage F. Club.

Por esse motivo os seus auxiliares promovem-lhe amistosa recepção, que culminará com uma festa intima a realizar-se hoje na Garage da rua Maurity".

OS QUADROS DO CARIOCA F. C. ENSAIAM

A direcção de sports do Carioca F. Club communica aos seguintes amadores que haverá treno entre o primeiro e segundo team, devendo os mesmos acharem-se no campo ás 9 horas de hoje.

1º team:
Amaury — Aldemar — Cabral
Floriano — Azevedo — Salles —
Bahianinho — Bidoca — China —
Cid — itho.

Reservas:
Marcellino — Dantas.

2º team:
Mâmede — Barata — Dorinho
Gilô — Bernardo — Perenho —
Coronel — Torres — Baklo —
Telasco — Carijó.

Reservas:
Dias — Clô — Magalhães Γ —
Christovão.

Finda esta parte, o nosso esforçado presidente offerecerá não só aos quadros disputantes e seus reservas, como tambem aos seus companheiros de Directoria, uma succulenta feijoada com todos os pertences.

Excursionismo

UMA MENSAGEM DOS EXCURCIONISTAS DO CHILE

Na noite do dia 3 do corrente o Gremio Excursionista Nacional recebeu a amistosa visita dos jovens excursionistas chilenos Jorge e Guilherme Rojas que, acompanhados do jornalista sr. Julio Silva, foram officialmente fazer entrega áquella sociedade de uma mensagem dirigida aos excursionistas brasileiros pelo Circulo Excursionista Alpinista do Chile.

Recebidos pelos directores e varios associados, visitaram a séde provisoria do Gremio, que é a excellente séde do Club de Natação e Regatas, onde desenvolve a sua actividade patriotica.

Cordial palestra mantiveram os visitantes sobre factos interessantes da ousada travessia transcontinental e após ser servido calices de vinho e doces finos os excursionistas chilenos fizeram officialmente entrega aos seus collegas brasileiros, por intermedio do Gremio Excursionista Nacional, da mensagem de que foram portadores desde Valparaizo.

Breves saudações dos srs. Julio Silva e do presidente do Gremio, sr. Oscar Duprat, foram feitas em agradecimento á distincta mensagem e de felicitações pelo termino do audaz emprehendimento.

A mensagem está assim redigida:

"El Circulo Excursionista Alpinista de Chile, Valparaiso. Por intermedio de los Pedestrista senhores Jorge y Guilherme Rojas, en el raid Santiago de Chile, Valparaiso, Buenos Aires y Rio de Janeiro. Envian el mas fraternal saludo a las instituciones congeneres de nuestro hermano del Brazil, que son portadores nuestros compatriotas, hijos de Chile.

Valparaizo, 27 de Enero de 1926. Circulo Excursionista Alpinista de Chile (Ass) — Capitan L. Louis Silvanes, presidente A. Yuguez Délano".

Nos livros de impressões o senhor presidente fez escrever as seguintes palavras, comprovadoras da presença dos jovens chilenos em nossa Capital:

"Em 3 de setembro de 1926 o Gremio Excursionista Nacional teve o prazer de receber em sua séde social, a visita amistosa dos jovens Jorge e Guilherme Rojas que, através uma accidentada viagem de muitos milhares de kilometros, intrepida e generosamente, ao Brasil vieram trazer um fraternal abraço ao nosso querido patricio Alvaro Silva. Alcançando bem os seus propositos felicitamos estes jovens que, embora em visita de caracter particular, muito contribuem para a verdadeira amizade "inter-americana".

Tambem no livro de recepção do Gremio inseriram os visitantes amaveis palavras.

A Secretaria do Gremio querendo cooperar para o maior entendimento entre as sociedades congeneres do nosso continente solicita por nosso intermedio, a attenção de suas co-irmãs para a gentileza dos excursionistas chilenos, visto achar-se possuidora da mensagem autographa a colloca a disposição dos interessados, em sua séde social, provisoria á rua Santa Luzia 216.

BOX

SANTA X PAUL HAMS

Annibal Fernandes x Fred Dubois

Mais 48 horas e teremos no campo do Botafogo, uma interessante e sensacional competição pugilistica.

A Sociedade Nacional de Box Limitada, forte e solida empreza, fundada para explorar o pugilismo no Brasil, dará depois de amanhã a competição inaugural da série que pretende realizar nesta capital.

Um programma bem feito, composto por pugilistas escolhidos, demonstra os elevados intuitos da novel empreza, que sob a competente direcção technica do sr. Joaquim Lemos, tudo fará para engrandecer e propagar o pugilismo entre nós.

No torneio de depois de amanhã, reapparecerá em ring, a figura querida e valente do terrivel José Santa, campeão de Portugal de todos os pesos que, num combate de 10 assaltos, com luvas de 6 onças, enfrentará o famoso Paul Hams, boxeador negro, antigo campeão maximo da França.

Para a semi-final, teremos um lindo match-revanche entre Annibal Fernandes, o valoroso pugilista trasmontano e Fred Dubois, antigo campeão meio medio da Allemanha.

O encontro Fernandes x Dubois, será em 10 assaltos, de 3 minutos, com luvas de 6 onças.

Nas preliminares restantes, que são duas, veremos frente a frente os pugilistas Vicente Marques x Manoel Pires, ambos portuguezes e Kid Simões, brasileiro x Bruno Spalla, italiano. As preliminares serão em 8 assaltos de 3 minutos com luvas de 4 onças.

Localidades e preços

Os bilhetes para as lutas acima, acham-se á venda nas seguintes casas: Casa Raul Campos, rua 7 de Setembro, 84; Restaurante Cascata do Minho, rua do Lavradio, 71; Casa Sportman, rua dos Ourives, 25; A Capella, largo da Lapa; Perfumaria Lopes, rua Uruguayana, 44 e Praça Tiradentes, 39.

Os bilhetes estão sendo vendidos pelos preços seguintes: Cadeira de ring, 22$; cadeiras de semi-ring, 17$; archibancadas, 12$ e geraes 6$000.

TENNIS

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, nos courts da rua Alvaro Chaves, a partida final entre o Districto Federal e São Paulo.

Por aquelle, jogará Ricardo Pernambuco e por este Nelson Cruz.

OS JOGOS DE HOJE

No campeonato regional de tennis, os jogos de hoje são estes:

Botafogo x Fluminense — Primeira competição, no melhor de tres partidas, para decisão do vencedor da série B; courts do Fluminense.

Fluminense x Tijuca — Primeira competição no melhor de tres partidas, para decisão do vencedor da série A; courts do Botafogo.

O TORNEIO DO AMERICA

No torneio de tennis do America, estão marcadas para hoje as partidas abaixo:

Court n. 1:
ás 7 1|2 — Alfredo Koesler x Ernani Motta Rezende;
ás 8 3|4 — Newton Motta x Carlos Lopes;
ás 9 horas — Oscar Saramago-Antonio Vieira x Fernando N. Silva-Ernani Motta Rezende.
ás 9 3|4 — José Avellar-Carlos Reis x Vencedor do court n2, dia 4.

Court n. 2:
ás 7 1|2 — José Louzada x Antonio Vieira;
ás 8 1|4 — Dirceu Bastos x Gilberto Garcia.

Court n. 3:
ás 8 horas — Vital Santos x Jackson Souza.
ás 9 horas — Primo Motta-Alfredo Koesler x Horacio Santos-João Martins.
ás 9 3|4 — Francisco P. Figueiredo-Mario Abreu x José Louzada-Eurico Côrtes.

O CAMPEONATO SUL AMERICANO

Buenos Aires, 4 (U.P.) — A Associação Argentina de Lawn-Tennis decidiu designar os srs. Robson e Zumelzu para completar a equipe argentina que vae disputar o campeonato sul-americano. Como supplentes irão os srs. Hector Cattaruzza, Ronaldo Boyd e Carlos Morea.

REMO

AS REGATAS INTIMAS DO NATAÇÃO

Na enseada de Botafogo, o C. de Natação e Regatas vae realizar hoje duas annunciadas regatas intimas.

O programma, organizado em 13 pareos, foi confeccionado com gosto, delle sobresaindo um pareo dedicado á Liga de Sports da Marinha, para ser corrido em escaleres de 12 remos.

As provas terão começo ás 9 horas da manhã, os varandins serão franqueados aos socios de todos os clubs.

Servirão de juizes de partida e raia os srs. Pedro Santos, Armando Machado e Bento Reed; juizes de chegada, os srs. Adamastor Rocha, Victorino Fernandes e Amilcar Osorio; o chronometrista será o sr. Antonio Laviola.

A direcção geral da regata estará a cargo do sr. Lamartino Pinheiro Alves, presidente do Club de Natação e Regatas, e no varandim central estará a directoria com a seguinte commissão de recepção: Carlos de Medeiros, José Guimarães, dr. Octavio de Mello, Daniel Duarte da Cunha, Agostinho B. Cazeaux, Armando de Andrade Leite, Luciano de Figueiredo Rodrigues, Jeronymo Pinheiro de Castillio, Oscar Costa, Antonio Aurelio Perez Gil, João Chrysostomo Gonçalves e Chicry Matheus.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Com um programma de dez carreiras, uma das quaes, a eliminatoria denominada Santos Titára, na qual entram Rafale e Gahypió, realiza-se esta tarde mais uma corrida no Jockey-Club, no hippodromo da Gavea. Do programma faz parte um dos mais velhos classicos do turf do paiz, o grande premio Ypiranga, de 10:000$000 e 2.000 metros, que levará ao starter Maranguape, Excellencia, Quito, Carmela e Serio. Essa carreira foi instituida em 1881 e hoje será disputada pela vigesima sexta vez. Entre os seus ganhadores figuram Borosa, Sybilla, My Boy, Saint Sylvestre e mais recentemente Goliath, Flaneur, Energica, Liró e Liette, a ganhadora de 1922, quando a dotação da tradicional carreira foi de 50:000$000. Montou a filha de Roxana o jockey D. Suares, [illegible]. Os vencedores de 1924 e 1925, Vez e Regente respectivamente, percorreram a distancia de 2.000 metros, mantida este anno, em 126 segundos. O record da milha pertence a Gavroche, um dos pilotados de D. Suares, que em 1917 realisou 105 3|5 segundos, menos um quinto que Ousada, a ganhadora de 1923.

Quatro potros europeus — Marreco, Scaramouche, Audaz e Enervante — disputarão a eliminatoria denominada Visconde de Barbacena, em 1.400 metros, que é a maior distancia até agora por elles percorrida. A cathedra fez favorito o potro Marreco, que até aqui tem derrotado com facilidade Scaramouche e Audaz.

Dos premios ordinarios destaca-se louvando de Paris, como Liette, em 2.200 metros, que reunirá Aguapehy, Libertador, Moscou, Paco e Bruce, cuja presença é dada como duvidosa, não havendo porém, a secretaria do Jockey-Club, até hontem á tarde, recebido qualquer declaração neste sentido. Declarações de forfait apenas existiam até as de Al Meidan e Quilão, este nas duas provas em que está inscripto.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Gahypió.
Marreco — Scaramouche — Enervante.
Florão — Diplomata — Tagalia.
Dennington — Trampolim — Cyrovy.
Coringa — Boreas — Queixada.
Lontra — Ancora — Obelisco.
Patusco — Cambronette — Mistinguet.
Aguapehy — Libertador — Paco.
Maranguape — Excellencia — Quito.
Sultana — Maradjah — Thomaz.

O primeiro pareo será realizado ás 12,10 da tarde.

O JOCKEY-CLUB PRETENDE REALIZAR CORRIDAS AOS SABBADOS

Como já tempos noticiámos, logo após a inauguração do hippodromo da Gavea, a directoria do Jockey-Club manifestou desejos de introduzir uma innovação na nossa vida sportiva, levando a effeito reuniões extraordinarias nos sabbados que precedessem os domingos de corridas. De accordo com tal propositos, a referida directoria dirigiu ao prefeito um requerimento, solicitando a permissão que lhe cabem para a realização das suas corridas. O prefeito dirigiu-se a essa ao ser deferido. Embora obtida a necessaria permissão, não está ainda definitivamente assentado se teremos tal innovação ainda nesta temporada, que dentro de pouco tempo entrará em declinio, pois com todos os grandes classicos foram já realizados. O que é certo, porém, é que se ainda este anno tivermos realizada uma corrida num sabbado, a primeira delas não será no proximo dia 18, pois nesse sabbado será levada a effeito a exposição de productos.

DERBY-CLUB

As inscripções foram recebidas para a proxima corrida do Derby-Club de domingo e deram o seguinte resultado:

Pareo Seis de Março — 1.450 metros — 3:500$000 — Pequenino, Vampiro, Cervantes, Jutahy, Chineza, Castor, Hilda, Onda e Barbara.

Pareo Progresso — 1.609 metros — 4:000$000 — Cid, Fiel, Energica, Araboya e Carmela.

Pareo Derby Nacional — 1.100 metros — 3:500$000 — Pimenta do Reino, Fantasia, Sam Tache e Bonina.

Pareo Brasil — 1.600 metros — 4:000$000 — Perdiz, Farnesatz, Vera, Coragem, Ouvidor e Cigarra.

Pareo Internacional — 1.750 metros — 4:000$000 — Cambronette, Ramalero, Maestro, Lusquillas e Magnetico.

Pareo grande Dezesete de Setembro — 1.609 metros — 20:000$ — Tixon, Gavarni, Bei Taú, Ventura, Centauro, Domington, Aprempto, Mossoró, Dinazarda e Embaixador.

Pareo Velocidade — 1.000 metros — 3:500$000 — Fido, Normandia, Milagroso, Patoteiro, Carolina e Mocotão.

Pareo Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — Palmella, Monotono, Querol, Mac Chuffa, Thorumbalo e Malecula.

Pareo Dr. Frontin — 1.800 metros — 5:000$000 — Bruce e Patusco.

O pareo Derby-Club que reuniu apenas a inscripção de D. Quixote, foi annullado, ficando todos os outros reabertos nas mesmas condições, com excepção do pareo Doutor Frontin que soffrerá modificações.

Foi permittida a exportação com isenção de direitos

O ministro da Fazenda permittiu que a Armour of Brasil Corporation exporte para seu frigorifico em La Plata, os artigos importados, com isenção de direitos, para seu estabelecimento em São Paulo e dos quaes não tem mais necessidade.

Um protesto do partido dominante de Antonina

Antonina, 4 (Do correspondente) — O directorio central do partido politico dominante está telegraphando aos directorios locaes, exigindo solidariedade aos decretos do presidente do Estado, estabelecendo desegualdade tributaria para o porto de Antonina em relação a Paranaguá. O Centro do Commercio de Antonina annullará judicialmente os decretos inconstitucionaes tendentes a beneficiar os proprietarios de trapiches em Paranaguá.

Licença a um medico

O ministro da guerra concedeu 60 dias de licença, de accordo com o art. 17 do decreto n. 14.663, ao major medico dr. Mouças Chastent Contreiras.

O prefeito partiu, hontem, para Bello Horizonte

Pelo nocturno mineiro, que partiu hontem, ás 8.40, seguiu para Bello Horizonte, o dr. Alaor Prata, prefeito desta capital, que vae assistir á posse do novo governo mineiro.

Acompanha s. ex. o seu official de gabinete dr. Edmundo Machado Junior.

Foi confirmado o acto da delegacia do imposto sobre a renda

O ministro da Fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, do acto do Conselho de Contribuinte, confirmando o da delegacia do imposto sobre a renda, que modificou o lançamento anterior e considerou-a sujeita ao pagamento da importancia de .... 119:889$900.

Licença a um soldado para se tratar em casa

Obteve 60 dias de licença para tratamento de saude, podendo tratar-se em sua residencia, o soldado Moacyr Pedro Valmonte.

Reducção de taxas na importação de papel para jornaes

Negando provimento a varios recursos "ex-officio" da delegacia fiscal em S. Paulo, o ministro da Fazenda confirmou as decisões pelas quaes a mesma delegacia fiscal havia dado provimento aos recursos interpostos pelos jornaes "O Estado de S. Paulo", "A Tribuna de Santos", "Brasil Esporte", do acto da Alfandega de Santos que lhes negara despacho, com reducção de taxas, de papel simples para impressão de jornaes importado e submettido a despacho antes de 1º de julho ultimo.

Taffetá á 17$500
Garantido, todas as cores
Changeant e lizo.
Só na Sta. MARIA
URUGUAYANA, 26
Esq. de 7 de Setembro.

FORMULA:
CREOSOTO DE FAIA
-:-IODO-:-
Hypophosphito de SODIO
Hypophosphito de CALCIO
GLYCERINA
Fartos elementos para a Hygiene dos Pulmões e
: : Robustez : :
Ap. D. G. S. P. n. 58, de 1|10|924. (5174)

EIL-O de NOVO! o celebre e denodado

WILLIAM RUSSEL
Ao lado da delicada
Helene Chadwick
e um grupo de excellentes interpretes em
CHAMMAS
palpitante e emocionante
UNIVERSAL JEWEL
em que apreciarão grandes lances de coragem, paixão, amor, rancor e compaixão, no ambiente rubro de dois incendios pavorosos
OUTRA OBRA-PRIMA que será exhibida no cinema
Pathé
a partir de 8 de Setembro

Senhoras e Senhorinhas!
Tereis, dentro em breve, uma maravilhosa revelação, com o apparecimento do
"SEGREDO OLGUETTE"
(5857)

CINEMA IRIS
Sempre dois films e uma peça pela Companhia JUVENAL FONTES no mesmo programma
2. FEIRA | Estréa | 2ª. FEIRA
De dois artistas queridos
A Soprano LYSON CASTER
e o Tenor ALFREDO VIVIANI
Ordem do Programma
Na Téla
PRIMEIRO FILM
Um successo da Fox Film

.. SEIS ..
SEMANAS DE VIDA
Pela mimosa
Margaret Livingston
Ao lado dos elegantes comicos
J. FARREL MAC DONALD
e Earle Foxe
SEGUNDO FILM
Romance a galope
Producção da DIAMOND PROGRAMMA em 6 actos
NO PALCO (3 e 8.30)
Banhos... e comidas
Burleta em 2 actos de JUSTINO MARQUES por toda a Companhia Juvenal Fontes, da qual faz parte o popular actor comico Nino Nello
AMANHÃ | AMANHÃ
TODOS NO IRIS

IDEAL
Sempre programmas duplos -- Sempre programmas de films escolhidos!
Sempre dois dramas, uma comedia, um jornal e um film educativo!
AMANHÃ | AMANHÃ
Programma para 2ª.—3ª.—4ª. e Quinta-feira
1ª. Film — FOX JORNAL
Ultimos acontecimentos mundiaes
2ª. Film — Uma creação soberba, impressionante, de dupla personalidade
LON CHANEY
é grandioso em
O FALCÃO NEGRO

Um film da Metro Goldwyn em 8 partes, distribuido pela Paramount
3ª. Film
O MARIDO NA CHUVA
Assombrosa comedia da FOX FILM em 2 actos
4ª. Film — ART ACORD em
Nas Tramas de um Enredo
Magnifica producção da UNIVERSAL em 5 actos

CINE-THEATRO RIACHUELO
Rua Magalhães Castro — 189
HOJE! Um programma assombroso! Na téla, um drama passional da First National, para o Programma Serrador, em 8 actos O Barba Azul — Ben Lyon o rival de Ramon Navarro, Lois Wilson, Nita Naldi, Ruth Roland, Raymond Griffith e outros. No Palco: enorme exito da companhia Alzira Leão com a comedia hilariante A Raia Maravilhosa e mais numeros variados. A 1 hora grandiosa matinée com O Roubo dos Milhões, palco e profusa distribuição de brinquedos — Uma authentica Baratinha de 75 H. P., revolvers, espingardas, bolas, muitas bonecas, etc. — Amanhã: — Sangue Guerreiro. No palco: ultimo espectaculo pela
COMPANHIA ALZIRA LEÃO
(A 21812)

THEATRO JOÃO CAETANO
EX-S. PEDRO
A's 2 3|4 — HOJE — A's 2 3|4
MATINE'E DE CARIDADE
promovida por um grupo de senhoras em favor do Asylo N. S. de Pompéa e Caixa Beneficente das Enfermeiras.
1a Parte:
O VAGABUNDO
(Prologo dramatico)
2ª Parte:
ORPHEÃO PORTUGUEZ
3ª Parte:
ACTO VARIADO
4ª Parte:
BANDA DA COLONIA PORTUGUEZA
(A 21836)

THEATRO CASINO
Esplanada do Passeio Publico
GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIAS
HOJE | VESPERAL ás 3 horas. - SESSÕES ás 8 e 10 hs. | HOJE
A comedia em tres actos, de GASTÃO TOJEIRO
Dança o pai... as filhas dançam
Grande successo, com JAYME COSTA e toda a companhia do Theatro Casino.
Bilhetes no Lyrico, até ás 6 hs. e no Casino a qualquer hora.
Amanhã e todas as noites — "Dança o pai... as filhas dançam".

THEATRO MUNICIPAL
Concessionario: WALTER MOCCHI
Empreza theatral Italo-Brasileira
Ultimo espectaculo da Companhia
HOJE | A'S 15 HORAS | HOJE
VESPERAL DE DESPEDIDA
A comedia de grande successo de ALFRED SAVOIR
LA GRAND DUCHESSE ET LE GARÇON D'ETAGE
Admiravel trabalho de VALENTINE TESSIER
PREÇOS: Frisas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 15$; balcões A e B, 10$; outras filas, 8$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000. (A 21831)

THEATRO RECREIO
Empresa A. Neves & Cia
Grande Companhia Nacional de Revistas e Feéries
— MATINE'E A'S 2 3|4 —
HOJE | A's 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE
Gargalhadas! Pedidos de bis! Delirio de enthusiasmo! Enchentes consecutivas com a sensacional revista de Marques Porto e Ary Pavão
COMIDAS, MEU SANTO!
Grande successo do ACTOR-EXCENTRICO AFFONSO STUART no "PULO DO JACARE", na "Cadeira mirabolante", no quadro "Tinturaria".
Amanhã — COMIDAS, MEU SANTO...
TERÇA-FEIRA — Dia feriado — Grande matinée infantil com distribuição de bombons e brinquedos e acto por excentricos. (A. 21673)

Vacca Mysteriosa
AV. CENTRAL — Junto ao CINEMA CAPITOLIO
HOJE | E TODOS OS DIAS | HOJE
ASSOMBRO DOS ASSOMBROS
5ª-FEIRA | 5ª-FEIRA
SÓ PARA SENHORAS
Será exposta por uma enfermeira

COPACABANA CASINO-THEATRO
Todos os dias um film novo
HOJE | DOMINGO | HOJE
Na TÉLA, ás 21 1|2 horas:
NO DESFILADEIRO DO DIABO
Cinco actos do Splendid-Programma
POLTRONAS. . . . . . 2$000 — CAMAROTES. . . 10$000
AMANHÃ — Epilogo de um romance de Amor (Matarazzo).
Diner e Souper dansants todas as noites. — A's quartas e sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.
Aos domingos: Aperitif-dansant das 17 ás 19 horas — Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde (A 18682)

Cine Theatro Modelo
Rua 24 de Maio ns. 287 e 289
Estação do Riachuelo
HOJE — Duas colossaes — HOJE super-producções em um só programma
NORMA SHEARER e LEW CODY na super-producção da Metro, em 8 actos
O PREÇO DE UM BEIJO
PRISCILLA DEAN e JOHN BOWERS na alta comedia em 6 actos:
UMA PEQUENA PERIGOSA
CALOURO ARRELIADO
Comedia da Fox em 2 partes
Amanhã: Grandiosa matinée ás 2 e 4 horas
2ª, 3ª e 4ª: O LADRÃO DE BAGDAD, 12 actos

ALMA CABOCLA

(THE VANISHING RACE)
A consagração maxima de RICHARD DIX e LOIS WILSON
Uma affirmativa exhuberante e o valôr nunca desmentido da PARAMOUNT!
A ser estreado AMANHÃ! finalmente! AMANHÃ!
no CAPITOLIO
Um film de grande espectaculo!
A epopéa de uma raça que vae desapparecendo!

Paramount Pictures

PODE UMA MULHER BRANCA,
JOVEN E LINDA, APAIXONAR-SE
POR UM INDIGENA AUTHENTICO?
A morte na ponta de cada sétta — assim o decretara
a ALMA CABOCLA!
A evolução da raça indigena, das éras primitivas, aos dias actuaes de civilisação e progresso absolutos!

ALMA CABOCLA

CENTRAL DO BRASIL

Foi prorogada por mais dois annos, a autorisação do ministro da Viação concedida, de accordo com o art. 264 do regulamento de Contabilidade Publica, em aviso n. 305, de 16 de julho de 1924, poderes ao engenheiro Humberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão, para assignar as guias extrahidas de pagamentos em suspenso.

— A estação d. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 177 passagens, sendo 103 de 1ª classe, e 74 de 2ª classe.

— Para a posse do d. Antonio Carlos, á presidencia do Estado de Minas Geraes, a Central do Brasil, organisou dois trens especiaes, que correrão hoje. Um partirá da estação d. Pedro II com a representação federal e outras pessoas gratas e o outro partirá de Juiz de Fóra, com os amigos e correligionarios de s. Ex.

— O dr. Carvalho de Araujo, director da Central do Brasil expediu um officio ao sub-director da 5ª divisão, determinando que os engenheiros residentes dos diversos ramaes daquella Estrada, façam plantações de madeiras de lei nos terrenos pertencentes á residencia, principalmente Aroeira do Sertão e Pau Preto. Tambem recommenda que sejam tambem plantadas mudas de arvores fructiferas, como sapotyseiros, Jaboticabeira, abieiros, pecegueiros, limoeiros, etc.

— Regressou hontem, do ramal de S. Paulo, de sua viagem de inspecção, o dr. Erico Delamare São Paulo, sub-director da 2ª divisão da Central do Brasil.

— Despachos da directoria: Manoel Chicarino, José Antunes de Sá, João Luiz, Antonio Martins Lourenço, pedindo licença — Concedo um mez, com 2/3 da diaria; A. Rodrigues & Comp., Accacio de Souza Guimarães, João Coelho de Amorim, Josina Julia de Almeida, Francisco Roberto Neves Galvão, pedindo certidão — Certifique-se; João Antonio Sehiripa, Jayme Marques Carneiro, pedindo restituição de documentos — Restitua-se mediante recibo; Pring Bastos & Comp., pedindo restituição de excesso de imposto — Restitua-se a importancia de 181$500, de accordo com a informação; Cia., Grande Manufactura de Fumos e Cigarros Castellões, pedindo restituição de excesso de frete — Idem a importancia de 3$400, de accordo com a informação; Empreza de Aguas de Caxambu', fazendo igual pedido — Providencie-se a restituição da importancia de 147$500, por conta da Central; Joaquim Bueno de Campos, pedindo para entrar em serviço — Já tendo sido attendido, archive-se; Maria Cardoso, pedindo collocação — Não ha vaga; Duarte & Irmão, Virgilio Nunes, pedindo readmissão — Compareçam á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. B. L. de Almeida, Atlantic Refining Cº of Brasil, Alfonso Viscu e João Grossi Sobrinho.

O novo agente de Andarahy

Pelo prefeito foi designado para servir na agencia do districto do Andarahy, o agente municipal, Candido da Costa Magalhães.

Uma mocinha nas mattas do Jardim Botanico Teria fugido do collegio da Immaculada Conceição?

A policia do 21º districto foi informada de que um guarda do Horto Florestal havia encontrado, nas mattas do Jardim Botanico, uma mocinha vestindo o uniforme do Collegio da Immaculada Conceição.

A moça teria sido recolhida á casa da familia do guarda, onde, interrogada, declarou pertencer a uma familia abastada e muito relacionada, residente em Botafogo e irmã de conhecido medico.

A policia nada mais sabia á respeito.

Pagamentos registrados pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 361:260$000 á Sociedade Anonyma Marvin; de 32:988$000 a Azevedo Alves Rodrigues & C.; de 36:136$030 á Barbosa, Albuquerque & C.; de 5:000$000 á Commissão Executiva do 2º Congresso Nacional de Oleos; de 3:000$000 a Cassins Berlink; de 581$000 a Alberto de Azevedo e outros; de ... 1:894$550 a J. S. Pereira & C.; de 2:411$219 a Henrique Valle dos Santos Loureiro; de 40:340$770 a Henrique de Brito Belford Roxo; de 1:072$600 e 4:500$000 a J. S. Pereira & C.; de 5:098$164 a Heraclito & C.; de 6:000$000 a S. M. Torres.

Dê a seus filhos o Xarope "Roche" sempre que estejam resfriados ou tenham tosse

(5441)

NOTAS SUBURBANAS

A repercussão da catastrophe do Fayal — O imposto predial — Varias notas

A terrivel calamidade que desabou sobre um dos mais lindos recantos da Ilha do Fayal ecôou dolorosamente entre nós, e um movimento altruistico, generoso, não se têm feito demorar, afim de se enviarem soccorros ás victimas.

Agora acabamos de receber um officio do directorio Pró-Hospital e Escola Nossa Senhora da Conceição de Ramos, concebido nos mais carinhosos termos, communicando-nos que tomou a deliberação de, em bando precatorio, angariar recursos para as referidas victimas de tão horrivel catastrophe.

Eis o officio a que alludimos:

"Directorio Pró Hospital e Escola Nossa Senhora da Conceição de Ramos, Saudações cordiaes. — O supra-citado directorio, tendo por objectivo principal lenitivar os soffrimentos da humanidade, cumprindo assim uma das maximas do Divino Mestre: "Amae ao proximo como a vós mesmos"; pois, chegou o infeliz ensejo de haver deliberado em reunião extraordinaria convocada em 3 do corrente, promover um bando precatorio que terá como itinerario as principaes ruas desta capital, e cuja renda reverterá pró-flagellados pela catastrophe da ilha do Fayal, Açores.

Finalmente, sr. director, a caridade é todo o christianismo, simultaneamente é o grato dever de todo o christão soccorrer os seeus irmãos nesta terrivel angustia.

Outrosim, pede a vossa inteira solidariedade appellando para as innumeras associações desta capital, afim de que com exito desejado possa levar a effeito este magnanimo "desideratum".

Aproveita o ensejo para apresentar-vos os protestos de maxima estima e consideração. — Presidente, Arthur Antonio de Carvalho; secretario, Joaquim Abilio Cartedo; thesoureiro, Zacharias de Queiroz; procurador, Francisco Guilherme Lopes; supplente, Adriano Augusto Cartedo."

Imposto predial

Começou no dia 1 do corrente, a cobrança do imposto predial que terminará impreterivelmente no dia 30 do corrente, sem multa.

Sampaio

A Prefeitura esqueceu lamentavelmente a pequena, porém, importante rua Antunes Garcia, na estação de Sampaio.

Quando chove a terra corre para a esquina da rua 24 de Maio e ahi fica aos montes, formando por isso um lago enorme que intercepta a passagem.

Para remover esse grande inconveniente que sempre se verifica seria de desejar que a Prefeitura mandasse calçal-a aproveitando a pedreira que ali existe e póde facilmente fornecer qualquer quantidade do material necessario.

O engenheiro municipal do districto, nos parece, não deve se oppôr a que esse serviço seja realizado, pelo contrario, tratando-se de uma rua povoada e tão bem situada, deve trabalhar para o embellezamento da mesma, mórmente quando isso trás beneficios para o publico.

Encantado

O sr. Thomaz da Costa Gouvêa, querendo solemnizar o anniversario de sua galante filhinha Conceição e o restabelecimento de sua senhora d. Antonietta Gouvêa, enthronizou em sua residencia, á rua Botafogo n. 47, no Encantado, a Imagem do Sagrado Coração de Jesus, offerecendo após esse acto uma recepção ás pessoas de sua amizade.

Oswaldo Cruz

No adro da egreja matriz desta localidade, continuam até o dia 12 a kermesse, organizada por distinctas senhoritas com o fim de auxiliar as obras de que carece a referida matriz.

Realengo

A Sociedade Beneficente M. de Villa Nova, no Realengo, pretende reformar todo o seu mobiliario.

Para esse fim está fazendo correr uma tombola com ricos premios que correrá no dia 2 de outubro proximo, e que está tendo grande acceitação.

Dando effectivo a uma companhia de um corpo sem effectivo

Foi dado effectivo de campanha, á 3ª companhia do II batalhão do 9º regimento de infantaria, no Rio Grande do Sul.

Guarda Civil

Ordens diversas sobre varios serviços

Estão hoje de dia á séde o fiscal Faria de Siqueira e o ajudante Laurindo.

— O inspector recommendou aos fiscaes seccionaes a leitura do "Detalhe" da corporação deante do quarto reunido.

Para maior facilidade a leitura da "Ordem do Serviço" far-se-á na integra emquanto que a das "Diversas Ordens", será tão sómente ao que diz respeito as alterações á secção respectiva.

— Apresentaram-se hontem, promptos para o serviço: da licença, o fiscal Lino de Miranda Sardinha; das férias, os guardas de ns. 365 e 1.047; da suspensão, os de numeros 1.140, 1.176 e 1.121, e, da ausencia, o de n. 141.

— Da ordem de serviço de hontem, consta o seguinte: "O pesoal da Guarda Civil que exercitar o direito de voto, na eleição municipal de amanhã, afim de não ser prejudicados em seus vencimentos deverá, no dia immediato áquella eleição, apresentar seus titulos de eleitor nesta sub-inspectoria, devidamente authenticado pelo respectivo presidente da mesa."

— Terminaram hontem, a licença: o guarda n. 345; a dispensa, o fiscal José d'Avila Junior; a suspensão os guardas ns. 1.141 e 1.197; hoje: a licença, o guarda n. 426; as férias, os de ns. 108 e 307; a dispensa o de n. 789; e a suspensão, os de ns. 1.111, 1.115, 1.191 e 1.194.

— Ainda da ordem do serviço de hontem: "Os membros da corporação que exercerem o direito de voto, deverão communicar as respectivas secções, o motivo de suas faltas, que serão justificadas de accôrdo com as instrucções do artigo 3º das "Diversas Ordens", de hoje."

— Deverá comparecer á secretaria no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, o guarda n. 133.

— Obteve permissão para usar chinello preto com meia da mesma côr, emquanto estiver doente do pé direito, o guarda n. 942.

— Foram transferidos: para a séde, o fiscal Lino de Miranda Sardinha, que concorrerá na escala de Ronda geral, e para a 1ª secção, os guardas ns. 345 e 426, devendo este trabalhar na segunda-feira.

— Devem comparecer, amanhã: no almoxarifado, ás 12 horas, o fiscal Manuel Antonio de Almeida e os guardas ns. 554, 563, 575 e 662; na sub-inspectoria, á 1 hora, os guardas ns. 1.046 e 1.193; e na secretaria, ás 11 horas, o fiscal José d'Avila Junior e os guardas ns. 649, 233, 223, 167, 499, 1.248 e 924; e ás 12 horas na séde, hoje, o guarda n. 1.073, devendo o fiscal da séde providenciar quanto aos de numeros 499, 649 e 924.

Vão ser desoccupados os casebres do morro de São Carlos

Em obediencia a um despacho do ministro da Fazenda, o director do Patrimonio Nacional, baixou ordem ao inspector regional sr. Julio Sá Freire Peçanha, no sentido de intimar os moradores dos casebres e barracões do morro de S. Carlos, em terrenos da União, de modo que sejam os mesmos casebres e barracões desoccupados dentro do prazo de sessenta dias, solicitando-se para execução dessa medida o auxilio do chefe de policia, se para tal fôr necessario, a exemplo do que se procedeu em relação ao Morro dos Telegraphos.

Pequenos accidentes na Central do Brasil

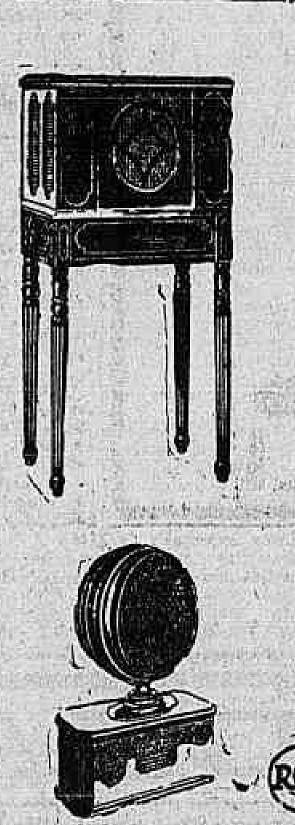
No kilometro 499, proximo á estação de Sete Lagôas, descarrilou a locomotiva 184 e o carro 211 N Q, do trem M 18, impedindo a linha durante longo tempo. Os trens da linha do Centro, por esse motivo soffreram grande atrazo. A locomotiva ficou avariada.

Devido ter apanhado um engate que se achava na linha, a locomotiva do trem N º 4, soffreu serias avarias, na estação de Cezar de Souza, no ramal de S. Paulo, quebrando o limpa-trilhos e os freios. Devido á esse accidente, os trens N P 4, L P 2 e L P 4, chegaram a esta capital com atrazos de 5, 4 e 3 horas, respectivamente.

O Banco Nacional Ultramarino e o expediente de amanhã

O Banco Nacional Ultramarino só funccionará amanhã até ao meio-dia, conforme nos communicou a sua direcção.

Novos principios em Alto-Fallantes



O NOVO Alto-Fallante da RCA incorpora um diaphragma conico de oscillação livre — um outro aperfeiçoamento conseguido pela Radio Corporation of America nos seus incansaveis esforços no sentido de melhorar a recepção de radio.

O conjuncto do diaphragma conico de oscillação livre com a amplificação super-potente — um outro desenvolvimento da RCA, conseguiu produzir a recepção do radio com um grande volume dos sons, sem distorcão e com uma fidelidade jamais realizada.

O representante da Radio Corporation of America terá prazer em demonstrar ou dar informações sobre os Altos Fallantes, Radiolas, Radiotrons e Accessorios da RCA.

RADIO CORPORATION OF AMERICA
Representante no Brasil:
sr. Paul A. Dana, Caixa Postal No. 272
Rio de Janeiro
Distribuidores:
General Electric, S. A.
Ave. Rio Branco 60/64, Rio de Janeiro
Rua Anchieta No. 5, São Paulo
Byington & Co.
Rua General Camara No. 65, Rio de Janeiro
Rua Alvares Penteado No. 4, São Paulo

Alto-Fallante RCA
PRODUCTO DOS FABRICANTES DE RADIOLAS

(8794)

SEIS SEMANAS DE VIDA

Que não se sujeitaria a viver apenas esse curto perido de tempo se durante elle tivesse como companheira a adoravel

Margaret Levingston

essa deliciosa vampiro que, com a sua graça, tem revolucionado as mais sizudas cabeças masculinas e, com a sua elegancia, despertado todas as attenções femininas!!!

Margaret Levingston

apparece, nesse film luxuosissimo da FOX em exhibição,

2ª. FEIRA no 2ª. FEIRA

CINEMA IRIS

Com 36 toilettes differentes - Secundam-na
J. FARREL MAC DONALD - EARLE FOXE

FOX JORNAL Ultimas Novidades

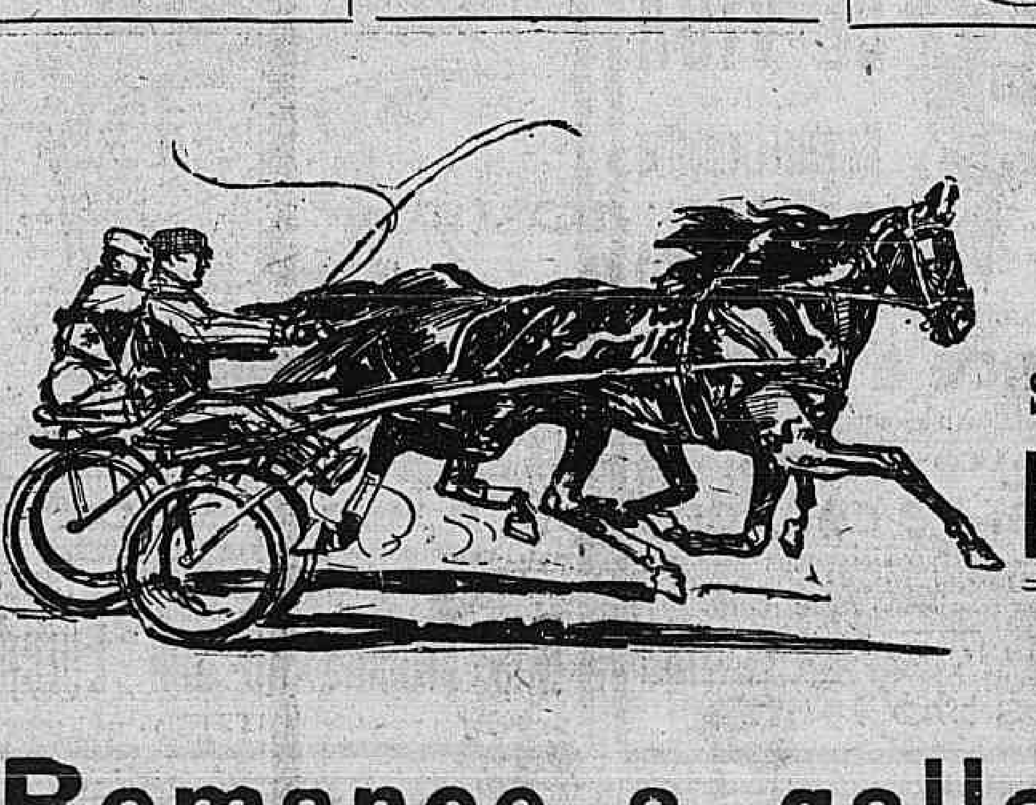
A abertura do Congresso Eucharistico em Chicago
A maior multidão de fieis "té hoje reunida
Acclamação de Byrd no seu regresso do Polo
Madge Bellamy, em ferias, percorre os logares pitorescos da velha Europa

2ª. FEIRA

6 do corrente nos cinemas
Central e Iris

DIAMOND PROGRAMMA

O ultimo trabalho do grande sportman Reed Howes



Romance a gallope

Brevemente | Brevemente

Que faria com um milhão?...

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS

HOJE | A's 7 3/4 e 10 horas | HOJE

Matinée ás 2 3/4

Surprehendente successo da revista nacional

Entra, Vasco!

de Henrique Junior, musica de Sá Pereira

Successo de
José Loureiro e Henrique Chaves

Dia 17 — PISCA-PISCA dos irmãos Quintiliano, em primeiras representações

CINEMA MODERNO — REI TURUNA (seis actos); ELSIE EM NEW YORK (dois actos); MUNDO EM FOCO (um acto).

Hippodromo Brasileiro
(JOCKEY-CLUB)

5 - DOMINGO - 5

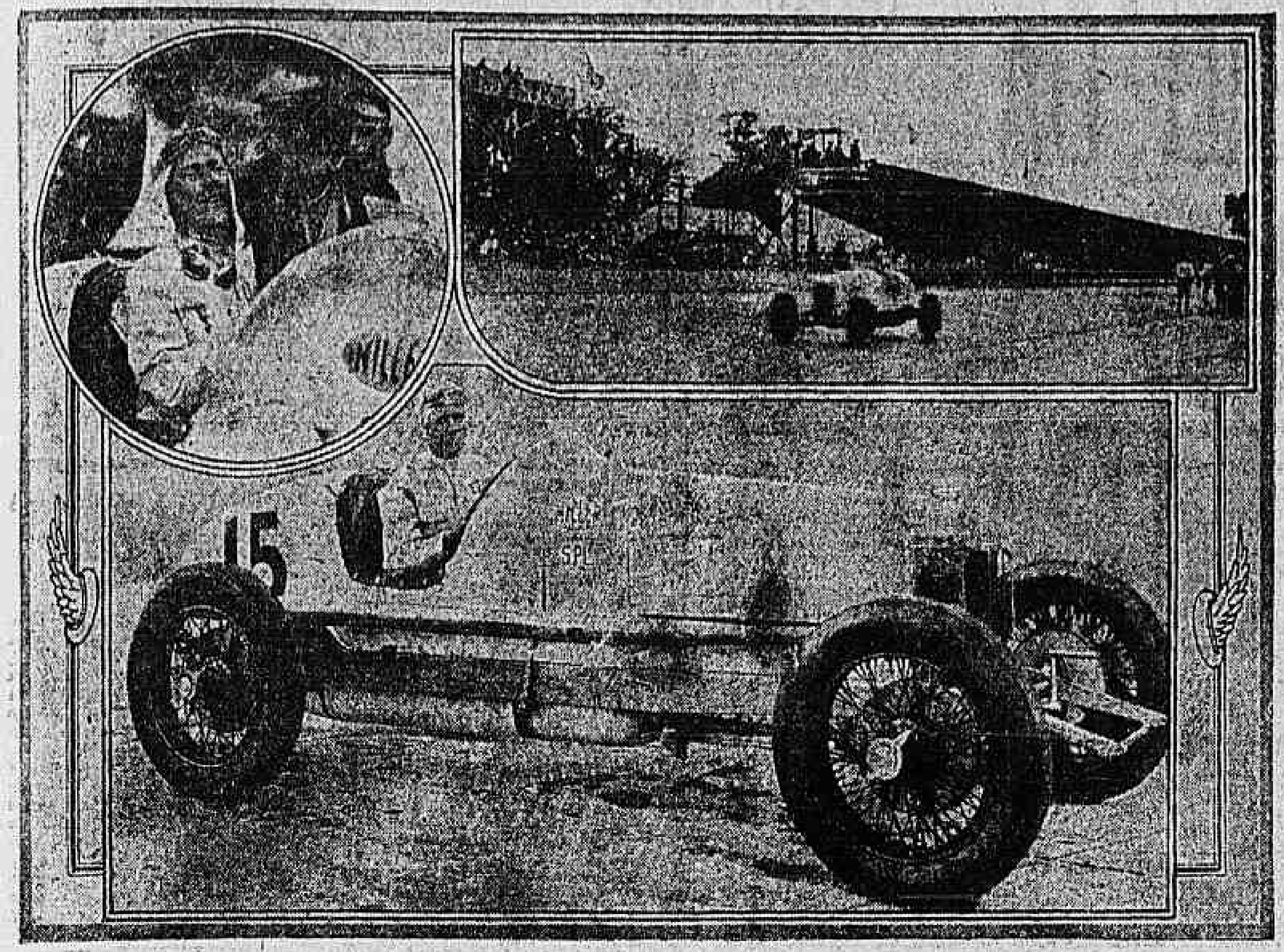
Festa extraordinaria de elegancia e mundanismo

Serviço especial de restaurante e chá

10 pareos — Premios: YPIRANGA, SANTOS TITARA e VISCONDE DE BARBACENA

Secção Automobilistica

A CORRIDA INTERNACIONAL DE INDIANOPOLIS



Frank Lockhart e sua espo sa logo depois da victoria — Chegada do vencedor — Frank Lockhart no "Miller Special" que o co nduziu á victoria.

O GRANDE PREMIO DA ALLEMANHA

O autodromo onde foi disputada esta prova, constituido por duas estradas parallelas ligadas nas extremidades por duas curvas com ligeira superelevação e de pequeno raio, foi construido pouco depois da guerra, perto de Berlim e é calçado com asphalto, optima para tempo secco, porém muito perigosa com tempo chuvoso.

A' prova disputada no dia 11 de julho ultimo, (sob chuva continua), compareceram 39 concorrentes dos quaes só chegaram 21, devido aos desastres, que foram numerosos.

Chassagne, o que estava em primeiro logar derrapou numa curva e virou, ficando ferido gravemente. Um Bigman derrapou e atravessou a cerca. Uma Mercedes, victima tambem de uma derrapagem em frente das archibancadas, destruiu o pavilhão dos chronometristas, resultando de tudo isto dois mortos e muitos feridos.

Apezar de ter sido uma prova tragica offereceu optimos resultados technicos.

Foram os seguintes os resultados:

1 — Caraciola (Mercedes) em 2 horas 54 minutos e 17 segundos. (135 kilometros por hora).

2 — Ricken (N. A. G.) em 2 horas 58 minutos e 33 segundos.

3 — Cleer (Alfa-Romeo) em 3 horas e 16 segundos.

4 — Clause (Biguan).

Classificação por categorias:

3 litros — 1º Ricken; 2º Cleer.

2 litros — 1º, Caraciola; 2º, Clause.

O percurso foi de 391 kilometros e 460 metros.

UMA ESTRADA COMMEMORATIVA QUE CUSTARA' DOIS MILHÕES DE DOLLARS.

Está orçada em 2.000.000 de dollars a construcção da estrada commemorativa do segundo centenario do nascimento de George Washington, em 1932, ligando Washington, a capital dos Estados Unidos, a Mount Vernon na Virginia, cidade natal de G. Washington, segundo um calculo de J. Wilson, chefe interino do Departamento de Boas Estradas do governo americano.

O projecto considera um trecho calçado de 12 metros e mais 6 metros de terreno nivelado para o lado para que no caso de uma manobra mal calculada, o piloto possa ainda evitar um desastre. A facha a desapropriar terá 60 metros, o que permittirá para o futuro alargar ainda mais a estrada.

PEÇAM

PIRELLI

AS PRINCIPAES CAUSAS DE ACCIDENTES

O chefe do serviço de fiscalização do trafego de Detroit, o maior centro productor de automoveis, publicou recentemente um estudo sobre as principaes causas de accidentes.

Neste estudo as causas foram classificadas na seguinte ordem, segundo a importancia:

1 — Tentar passar á frente de outro vehiculo, tanto na mesma direcção como em cruzamentos.

2 — Derrapagens.

3 — Excesso de velocidade.

4 — Fazer manobras sem avisar.

5 — Por ir contra mão.

6 — Por cortar os cruzamentos pela esquerda.

Este estudo foi baseado em dados obtidos em noventa cidades distantes umas das outras e com ..... 37.000.000 de habitantes.

A RUSSIA TEM 22.000 TRACTORES

A União dos Soviets tem actualmente, segundo dados publicados e officiaes, 22.000 tractores contra 5.000 na primavera do anno anterior. Antes da guerra, o imperio russo contava com menos de 500 destes optimos auxiliares da agricultura. Do total actualmente existente, 18.925 foram importados dos Estados Unidos, a maior parte este anno, num valor total de 9.243.610 dollars.

A FORD ESTA' PROGREDINDO NO BRASIL

Estamos informados que até o mais tardar janeiro do proximo anno, a Ford Motors Comp. iniciará a construcção de mais uma fabrica de montagem de carros e construcção de carrosserias. Esta fabrica ficará localizada no Districto Federal, tendo como fim principal evitar as despesas com o transporte do carro prompto de São Paulo para cá.

Com a construcção desta fabrica, a Ford ficará com quatro fabricas no Brasil: a de S. Paulo, a de Recife, a do Rio Grande do Sul e a daqui.

Em S. Paulo a Ford já adquiriu grande extensão de terra onde será iniciada, tambem em janeiro proximo, uma nova fabrica, cuja construcção levará dois annos, destinada a substituir a actual e apparelhada para construir muitas das peças que actualmente são importadas já promptas.

FORD

Vende-se um em optimo estado, licenciado, 2:500$000. Tratar: Rua do Ouvidor, 31, 1º andar, Leonardo, das 4 ás 5 horas. (A 20.960)

O CLUB DOS BANDEIRANTES CARIOCAS

Foi, hontem, fundado o novo centro automobilistico

Na séde provisoria, á rua Buenos Aires, 152, terceiro andar, realizou-se, hontem, a primeira reunião, em assembléa geral dos socios do Club dos Bandeirantes Cariocas.

Foi uma idéa que nasceu ha poucos dias e já tem tomado um grande impulso, tanto que se transformou, immediatamente, em pura realidade.

Os estatutos que haviam sido elaborados por uma commissão especialmente designada para tal, foram approvados. O numero de socios já é elevado e o enthusiasmo pelo emprehendimento cresce dia a dia.

A directoria ficou assim constituida: presidente, dr. A. Porto d'Ave; vice-presidente, dr. J. G. Marques Porto. O conselho deliberativo foi dividido em quatro commissões, social, composta dos socios Herbert Rocha Vaz, Egydio Pinfild e Alvaro Miranda; a de contas pelos srs. dr. Heraldo Souza Mattos, Rubens Marques Perdigão e Cyro Ribeiro de Abreu; a sportiva com os socios, engenheiro Tito Frick, Isidoro Campos Filho e João Bosco de Rezende e a commissão technica compõe-se dos drs. Heitor Bergallo, Julio de Moraes e J. A. Barros.

A nova sociedade tem como escopo principal desenvolver por todos os meios o gosto pelo automobilismo, incentivando e auxiliando os poderes publicos á abertura de novas vias de communicação, no paiz.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 2:

Por desobediencia ao signal — Autos n.: 105 — 353 — 1023 — 1069 — 1131 — 1147 — 1600 — 1915 — 2188 — 2313 — 2335 — 3684 — 4653 — 5218 — 6284 — 6605 — 6554 — 6605 — 6658 — 6703 — 7481 — 7742 — 8211 — 8273 — 8791 — 9018 — 9379 — 9851 — 10.058 — 10.344.

Por contra mão: autos ns.: 326 1638 — 1881 — 2293 — 5785 — 6703 — 6917 — 7068 — 8602 — 10.347.

Por interromper o transito: autos ns.: 423 — 9225.

Por excesso de velocidade — Autos ns.: 656 — 2899 — 4082 — 5835 — 8198 — 8748 — 8778 — e 9017.

Para estacionar em logar não permittido — Autos ns.: 2569 — 3941 5313 — 6530 — 6554 — 8503 — 9923 — 1143.

Por falta de lanterna — Alto numero: 1291.

Por circular para angariar passageiros — Autos ns.: 1549 e 3365.

Por não diminuir a marcha no cruzamento — Autos ns.: 2184 — 2611 — 7030 — 8073 — 9051 — 9401 — 9865.

Por meio fio e bonde — Autos ns.: 6875 e 8273.

Por estar abandonado — Auto numero 9535.

Recusar passageiros — Auto numero: 9606

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para amanhã ás 8 1|2 horas — Sebastião Jacintho Barbosa, Manoel dos Santos Ferreira, José dos Santos Loureiro, João Xavier Barreto, Avelino Pullig, João de Oliveira, Martinho Lucas de Paiva, Monk Waddington, Manoel Gomes da Costa Pereira Filho e Mario de Lima Campos.

Turma supplementar — Alvaro Martins Salgueiro, Antonio de Oliveira Siqueira, Antonio Mathias Gomes da Cruz, Euclydes Nunes Martins, Manoel de Souza Massa, Antonio Pereira de Almeida e LuizaTeixeira Cardoso.

Chamada para amanhã ás 12 1|2 horas — Lucas Rodrigues de Azevedo, Antonio Pereira Dias, José da Silva, José Orosco, Josephino Ferreira Campos, Amadeu Marques do Ouro, Francisco Antonio, Ismael Feora Cruz, Joaquim Leal da Motta e Antonio Furtado da Silva.

Turma supplementar — Antonio Domingos de Andrade, Nelson de Campos Miranda, Francisco Fortunato Luppo, Brivaldo Bittencourt, Antonio Manoel de Mattos, Isaac Chaves e Abelardo Silvino de Siqueira.

Prova pratica — Manoel Alves da Silva e José Aleixo.

CHAUFFEUR. Precisa-se para carro particular. Exige-se as melhores referencias. Escusado se apresentar quem não estiver nas condições. Quitanda 72, sob. — Paulo (A 22151) D

FORD

Vende-se um completamente equipado, por preço de occasião. Ouvidor, 56, sobrado, sala 3 A. Tel. Norte 2182, de 12 1|2 á 1 1|2 e de 4 ás 5 1|2 horas. (5883)

BUICK

Vende-se um double-phaeton de sete logares, typo Packard, em perfeito estado de conservação e funccionamento, licenciado para particular.

Vendemos a prestações; pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (5842)

WILLS SAINTE CLAIRE

O AUTOMOVEL DA ELITE

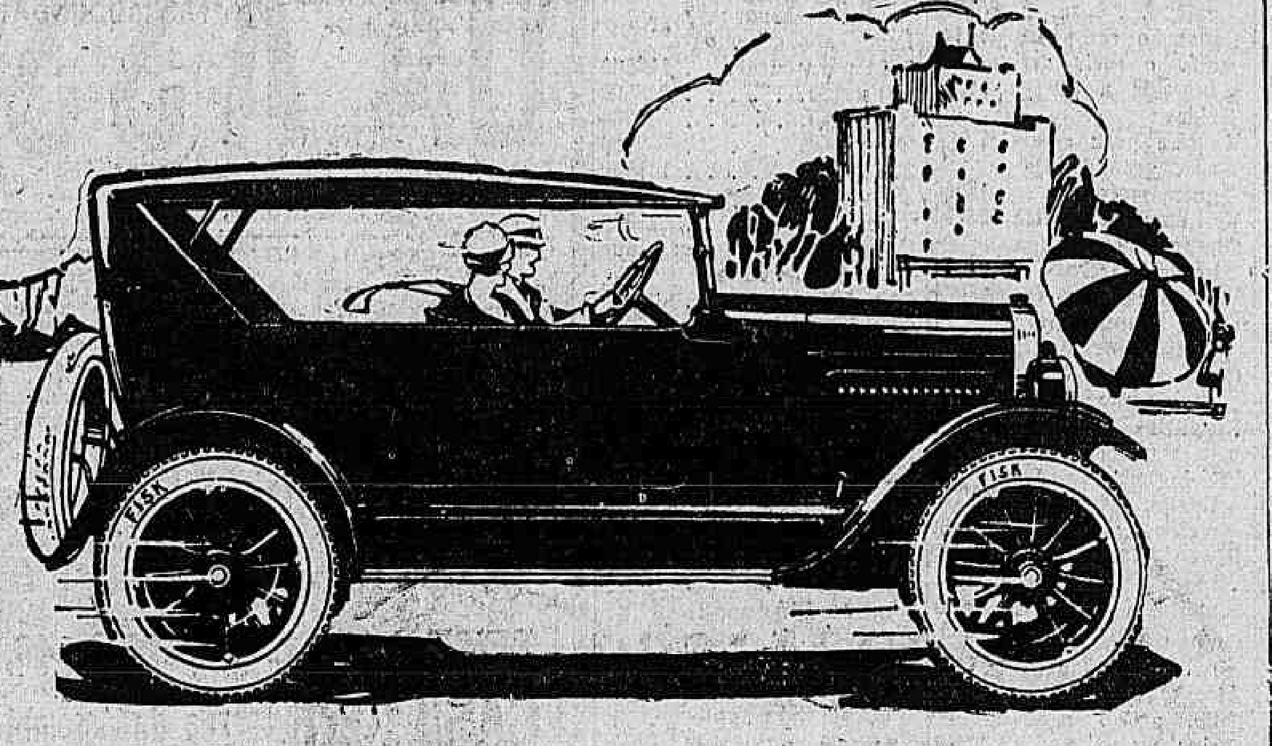
VELOZ como os italianos
ELEGANTE como os francezes
ECONOMICO como os inglezes
POTENTE, e americano em PREÇO.

WILLS 6 SAINTE CLAIRE

T. L. WRIGHT & Cia. Ltda.
142, Evaristo da Veiga, 144

A BANDEIRA CARIOCA A S. PAULO

Incidentes da excursão automobilistica a S. Paulo, organizada pelo Automovel Club do Rio de Janeiro



Note suas 91 caracteristicas de superioridade

Na classe de automoveis de pouco peso, o Overland é supremo. Este facto é reconhecido por mais de 760.000 possuidores em todo o mundo. Esta popularidade mundial tem sido alcançada com a construcção da mais alta qualidade, que proporciona innumeras vantagens, as mais evidentes das quaes são: — aço Molybdeno genuino, aço Chromo-Vanadio genuino, forte e resistente armação de barra de aço "U", arranque, ignição e illuminação Auto-Lite carburador de um simples ajustamento typo Tillotson, alimentação por vacuo typo Stewart e 85 outras caracteristicas.

Em conforto, espaço, desenvolvimento de força, velocidade, resistencia — e todos aquelles elementos que realçam a alta qualidade e valor de um automovel e a completa satisfação do possuidor — jámais foi construido automovel de pouco peso que se possa comparar com o Overland.

OVERLAND

COM 4 CYLINDROS

PREÇO

DOUBLE-PHAETON..... 7:000$000

Colombo, Gamberini & Cia. — Rua Evaristo da Veiga, 61-63

Brasil-Automovel Ltda. — Avenida Rio Branco, 247

RIO DE JANEIRO

WILLYS-OVERLAND-AUTOMOVEIS-DE-FINA-QUALIDADE

(5834)

AUTOMOVEIS

Liquidação de diversas marcas americanas. Todos funccionando. Preço de 1:500$000 para cima.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (5844)

AUTO PACKARD — SIX

Vende-se um quasi novo, licenciado e no seguro, por preço de occasião. Ver e tratar na "ITA GARAGE" com o sr. Lourenço. (A 21690)

CHEVROLET

Vende-se completamente novo e equipado. Ver e tratar á rua S. José, 84, 3º andar. Dr. Araujo. (A 22044)

LIMOUSINE FORD

Vende-se uma em perfeito estado por 4:000$000. Tem placa n. 4850 e motor n. 10.609.972. Ver até ás 12 horas, na Garage America, rua Carvalho Monteiro n. 13 e tratar á rua Copacabana n. 913.. Telephone Ipanema 1887. (A 21547)

CLEVELAND

Vende-se um typo sport, ultimo modelo, quasi novo, com capas, mala e emfim todo equipado e licenciado, para um preço muito convidativo. Vendemos a prestações; pequena entrada — longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (5845)

SEDAN FORD

Vende-se uma com quatro portas, licenciada e em bom estado, por preço baratissimo. Vendemos a prestações; pequena entrada, longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (5841)

FORD

Vende-se um double phaeton modelo 1926, em estado de novo, com capas, etc.

Vendemos a prestações; pequena entrada — longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (5843)

HUDSON

Vende-se um double-phaeton e um typo Sport. Todos dois em perfeito estado e licenciados.

Vendemos a prestações; pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (5840)

CADILLAC

Vende-se um limousine de luxo desta marca, em perfeito estado de conservação e funccionamento. Bôa occasião para obter um carro de valor por preço barato. Vendemos a prestações; pequena entrada — longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (5846)

"BUICK" Studebaker

Vendem-se diversos modelos. Entradas desde 800$000 e a longo prazo. Rua do Passeio n. 48. (A 21379)

AUTOMOVEIS HUDSON-ESSEX

Motores super seis

AS GRANDES MARCAS AMERICANAS

Os seguintes dados provam conclusivamente a resistencia, economia e efficiencia do «ESSEX 6»

Bandeira S. Paulo—Rio—Setembro 1925.

Bandeira Rio—S. Paulo—Agosto 1926.

Vencedor classificação 22 HP. circuito da Gavea 260 kilometros—Resistencia, efficiencia e economia—Taça Automovel Club do Brasil.

Vencedor da prova de Economia —1º e 2º logares taça «Gazeta de Noticias».

ESSEX «6» ... 9:300$000
HUDSON «6» .. 14:800$000

REPRESENTANTES:
T. L. Wright & Cia. Ltda.
142 - Rua Evaristo da Veiga - 144

Officinas e peças sobresselentes:
43, 45, 47 - Rua Bento Lisbôa - 43, 45, 47

Facto real, ou simples fantasia de um cerebro alterado?

Um joven atacado e roubado dentro de um auto e depois lançado á rua, desacordado!

O facto se não é o resultado de uma estroinice, de uma noitada de farra, de fartas libações alcoolicas, ou, ainda, se não é fructo de uma allucinação produzida por um desses toxicos ou entorpecentes cujo uso, desgraçada e vergonhosamente está em moda, é grave e deve merecer toda a attenção da policia.

O estado da victima, de franca turbação mental, permitte admittir-se á hypothese de uma fantasia nascida de um celebro alterado.. Não exclue, porem, a do crime que a mesma, o joven Clovis de Oliveira diz terem praticado contra elle.

Estão a apurar o caso as autoridades do 15º districto.

Clovis foi encontrado desacordado, cahido na avenida Lauro Muller, cerca de 5 horas da manhã, pelo guarda nocturno n. 14, que após algum trabalho, conseguiu fazel-o voltar a si e em seguida o levou para a citada delegacia.

Ali interrogado, Clovis que estava sem paletot, com a camisa aberta no peito e muito perturbado, relatou o seguinte:

Depois de ter andado por alguns pontos da cidade, fôra, tarde da noite para um restaurant na praça Tiradentes. Pouco depois de ali estar, tres individuos desconhecidos, dois a paisana e um fardado, de tenente da Policia Militar, o convidaram para um passeio de auto A principio recusou-se, mas, afinal annuiu, embarcando todos.

Elle havia, contrariamente aos seus habitos bebido um pouco demais. Assim, não pode perceber por onde andaram. Guardara apenas a lembrança de que tinham corrido muito e por muitos logares, quando de subito, os tres desconhecidos o atacaram.

Defendeu-se, lutou... e do que occorreu depois, até o momento em que o guarda-nocturno o encontrou, não se lembrava, não sabia.

Estava certo, porem, que quando subira para o auto, estava com o seu paletot. Concluia de tudo que se passára que fôra victima de um assalto.

Os homens tinham lhe tirado o paletot, num dos bolsos do qual estava a sua carteira com papeis e a quantia de 150$000 e depois o atirado á rua, no ponto onde o nocturno o encontrara.

A respeito foi aberto inquerito.

Clovis tem apenas 20 annos, e reside á rua Thomé de Souza n. 19, e trabalha na Inspectoria de Portos Rios e Canaes.

STUDEBAKER

Vende-se um light-six de frizo, com capas, relogio taxi redondo allemão, licenciado, etc., em perfeito estado.

Uma bôa occasião para chauffeur.

Vendemos a prestações; pequena entrada e longo prazo.

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144 (5838)

Quem é o dono ou dona desta prenda?

O "chauffeur" Manoel Valente da Silva, foi, hontem, á delegacia do 10º districto, levando uma espingarda. Ao vêl-o, o commissario assustou-se.

— Não se assuste, "seu" commissario. Eu vim trazer aqui esta arma que um passageiro deixou no meu carro.

— Como foi isso?

— Eu passava pela rua Sete de Setembro, quando um moço, tomando o auto n. 313, que eu dirijo, mandou tocar para á rua José Mauricio, saltando em frente ao n. 78. Sai e, ao chegar ao campo de S. Christovão, vi que elle tinha deixado essa arma.

Trata-se de uma espingarda de caça, nova, que a autoridade fez guardar em cartorio.

Fabrica Automoveis LANCIA & Cia.
S|A Automoveis ANSALDO
Etabelissements BALLO'
Automoveis PEUGEOT
Automoveis CITROEN
Elevadores STIGGLER
HISPANO-SUISSA
S|A MOTORES MARELLI
DAIMLER MOTORES
S|A FIAT
etc., etc., etc.

Uzam os rolamentos de espheras R. I. V.
das Officinas di Villar Petrosa (Italia)

Agentes Geraes:
LUPORINI & Cia.
Rua Evaristo da Veiga, 146 — Rio de Janeiro

Em deposito: Todo o material para trans missões em geral.

A PARTIDA DO SUB-DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

A bordo do paquete "Vandyck", parte hoje para os Estados Unidos o dr. Leitão da Cunha, sub-director do Departamento Nacional de Saude Publica, que vae áquella Republica amiga afim de representar o Brasil na Conferencia dos Directores de Saude Publica dos paizes americanos.

O embarque do dr. Leitão da Cunha realizar-se-á ás 5 horas, no Caes do Porto.

O NOVO MINISTRO DO BRASIL NA BOLIVIA

La Paz, 4 (U.P.) — O novo ministro brasileiro na Bolivia, sr. Castello Branco Clark, acaba de apresentar as suas credenciaes ao presidente da Republica, sendo então trocados discursos cordiaes.

DECLARAÇÕES

USE UMA DAS 22 CORES

SUNSET

PARA TINGIR EM CASA

A'venda em todas às casas de primeira ordem

(5832)

Effeitos DE UM vulcão

SEDAS

Seda lavavel, largura um metro, em 20 côres, muito grossa, metro.	4$900
Crépe da China, francez, larg. um metro, em 22 côres differentes, metro.	7$800
Crépe radio, pura seda, larg. um metro, com defeito, 10 côres, inclusive branco e preto, metro.	6$900
Palha de seda japoneza, pesando 90 grs. cada metro, reclame, metro. . . .	6$900
Crépe Georgette, em fantasia, pura seda, larg. um metro, lindos padrões, metro. . .	13$900
Crépe radio lavrado, larg. um metro, em 15 côres modernas, metro.	16$900
Crépe radio, pesando 95 grs. cada metro, 12 côres, inclusive branco e preto, larg. um metro, francez legitimo, metro.	18$500
Tricoline de seda, côres lisas, para camisa, metro. . .	3$900
Gerseline de seda, larg. 1 metro, em 15 cores differentes, metro	3$900

Tecidos diversos

Gefré japonez, tecido de grande novidade, 5 padrões de realce estupendo, larg. um metro, do valor de 8$000 o metro, por.	3$400
Crochetine mimoso, tecido em ponto de finissimo crochet, proprio para inverno, 15 côres lisas, côrte com 2,50, por.	12$000
Crochetine em fantasia, tecido de grande realce, padrões originaes, côrte com 2,50, por.	12$900
Opaline ingleza, propria para confecções, todas as côres, metro.	1$200
Opala belga, larg. um metro, todas as côres, superior, metro.	2$900
Opala suissa, finissima, a melhor que ha, todas as côres, metro.	3$900
Linho puro, legitimo, belga, larg. um metro, qualidade superior, 10 lindas côres, metro.	12$000
Tricoline de seda, em fantasia, padrões modernos, metro. .	4$200
Tricoline de seda, finissima, ingleza, metro.	4$500
Levantines francezas, padrões miudinhos, metro.	$600

Pechinchas

Esparterie, folha inteira, a. .	1$500
Gôrros de jersey de seda, para meninos e meninas, a. . .	4$900
Leques de seda, só pretos, artigo fino, reclame. . . .	5$800
Flanella de algodão, avelludada, metro	1$600
Colchas grandes, padrão de fustão, reclame.	6$500
Renda vallencienne, peça c|4 yards, uma.	$800
Elastico de ligas para senhoras, metro.	$600
Elastico de ligas, liso, todas as côres, metro. . . .	$300
Cachecól de pura lã, a. . .	3$500
Beás finissimos, artigo da moda, um.	13$900
Sapatinhos de lã, todas as côres, par.	$900
Filó finissimo, francez, larg. 0,95, rosa ou fraise, metro	1$700

De graça

Roupinhas de jersey para meninos de um a quatro annos, modelo norte-americano, lindas côres, a 4$900.

Terninhos de brim infantil para meninos de 3 a 4 annos, a 4$900; 5 annos, 5$900; 6 annos, 6$900, e 7 e 8 annos, 7$800; aproveitem!

Morins

Morim superior, sem preparo, marca Naná, peça, reclame	9$500
Morim Carmen, panno superior, lavadi, peça. . . .	12$900
Morim Brasil, superior, morim cretone, largo, peça. . .	14$900
Morim Cardeal, panno fino, peça com 20 yards, por. .	15$900
Morim Florista, boa qualidade, peça com 20 yards, por	18$500
Morim Lili, qualidade extra, para confecções, peça com 20 yards.	27$900
Morim inglez, Magdalena, superior, para enxovaes, peça com 20 yards, por. . .	34$800
Morim finissimo, Angelina, o melhor que ha, peça com 20 yards, reclame. . . .	37$800

Etamines e Reps

Etamine c|duas barras, desenhos de rosas, metro. . .	1$700
Etamine c|duas barras, desenhos vivos, de grande realce, metro.	1$900
Etamine c|duas barras, enfestada, diversos desenhos, metro.	2$400
Etamine allemã, larg. um metro, 2 barras, fundo branco, creme ou bêje, com bellos desenhos, por. . . .	2$700
Etamine branca, larg. um metro, artigo fino, 6 padrões, metro.	2$900
Reps modernos, com desenhos rosas, 6 padrões, metro. .	1$900

Mosquiteiros

Mosquiteiros norte-americanos, os mais praticos que existem, onde não passa o menor mosquito até hoje conhecido, servindo para qualquer tamanho de cama, a titulo de reclame, estão sendo vendidos a.	69$500

"A NOBREZA" está distribuindo 1\|2 duzia de collarinhos molles a quem apresentar este annuncio.

INTERIOR: — "A Nobreza" envia qualquer mercadoria para o interior mediante vale postal seguido do porte de volta.

A Nobreza

95 Uruguayana 95

(5901)

Fim de estação

Grande baixa de preços

Armazens de Paris

SEDAS

CHALES de seda com franjas, linda fantasia. . . .	60$000
Saldos sedas. . . .	4$800
Crepe setins charmeuzes, metro. . .	20$000
Radium francez, 28 côres, largura 1 metro, metro. . . .	19$000
Crépe da China. . .	11$900
Seda lavavel em côres.	7$000
Robs de pellucia forrados, confecção de (Alfaiate).	118$000
Robs de lã, artigo chic.	95$000

Collecção completa de lamés e mais artigos de fantasia a preços reduzidos:

Repse para cortinas, grande largura, metro. . .	1$900
Voil com barra, córte	12$700
Opaline para roupa branca, metro. . .	3$800
Voil fantasia, metro	1$900
Crépe fantasia para vestido, metro. . .	2$500
Opala suissa, todas as côres, metro. .	4$500
Bengaline lã, largura 1 metro, metro	3$900
Filó inglez para cortinado, larg. 4.60, metro.	7$800
Panno felpudo para roupão, larg. 1.50, metro.	6$000
Crepon fantasia, para kimonos, metro	3$400
Atoalhado adamascado, artigo superior, metro. . . .	4$400
Morim inglez legitimo, peça.	12$000

Noiva

Enxovaes completos para o dia, inclusive a roupa branca.	150$800

Collecção completa em grinaldas e mais artigos para noiva.

Camisas para dia, reclame.	2$400
Camisas para dia, com vivos.	3$800
Camisas para dia, com bordados. . .	4$500
Camisas para dia, com bordados. . .	6$800
Camisas para dia, com Opala c|rendas.	12$900
Camisas para noite, com ajour. . . .	9$800
Camisas para noite, com bordado. . .	7$900
Camisas para noite, com bordados finos.	12$900
Calças c| ajour. . .	2$400
Calças c| vivos. . .	3$400
Calças c| bordados	3$900
Calças com bordados finos.	6$800
Guarnições de opala suissa, em côres com ajour, 2 peças	21$500
Guarnições de opala suissa, bordadas a côr, 2 peças. . . .	24$800

Toalhas adamascadas, para mesa, bainha aberta:

150 x 100.	4$600
150 x 150.	6$700
150 x 200.	10$600

Lençoes de cretone com ajour:

Lençoes sem emenda para casal. . .	11$500
200 x 130.	4$800
200 x 140.	5$000
200 x 140.	5$900
220 x 180.	13$800
Fronhas collegiaes, desde.	1$900

Fronhas cretone com ajour em volta:

50 x 50.	3$900
60 x 60.	4$900
70 x 70.	5$900
Guarnições para chá, lindos padrões, desde. . .	26$500

Cortinados de filó com applicações de côr ou branca:

Para casal.	42$900
Para creança.	28$000
Guarnições para cama em filó e applicações de setim com 5 peças. . .	65$800
Guarnições para cama em filó e applicações de setim com 12 peças. . .	85$400
Guarnições de filó e setim para toilette, 7 peças.	13$900
Guarnições de nanzouk para toilette, 6 peças.	9$800
Guarnições para cama e toilette em nanzouk.	69$800
Toalhas para rosto, tres por.	5$000
Toalhas para banho, alagoanas.	9$500
Cortinas de renda, lindos desenhos, desde.	37$800
Guardanapos, adamascados, para refeição, 1|2 duzia. .	5$400
Guardanapos para chá, reclame, 1|2 duzia.	1$900

Grande lóte de Retalhos para liquidar.

Collecção completa em rendas, fitas e artigos de fantasia.

GRANDES ARMAZENS DE PARIS

19 - 21 e 23 Largo de São Francisco de Paula 19-21 e 23

JUNTO A' EGREJA.

DECLARAÇÃO

Domingos Joaquim da Silva & Comp. Ltd. communicam aos seus amigos e freguezes que encontrando-se na Europa o seu socio gerente sr. *Jules Verelst*, vêm offerecer durante a estadia, do mesmo senhor os seus prestimos, nas principaes capitaes da Europa bem como nos E. U. da America do Norte.

Rio de Janeiro 6 de Setembro de 1926.

— P. P. Domingos Joaquim da Silva & Comp. Ltd. *Americo Rodrigues Vieira.* (A. 21703)

ACIDEZ CAUSA PERTURBAÇÕES ESTOMACAES

Dores estomacaes e impossibilidade de reter os alimentos são, a maior parte das vezes, o resultado de gazes e excesso de acidez. Os gazes distendem o estomago, causando um mau estar ao mesmo tempo que os acidos irritam e inflammam os delicados tecidos do estomago. Todas essas perturbações são devidas a fermentação dos alimentos, o que não só é natural, como tambem é muito perigoso se não forem tomadas as precauções para a cessação do mal. Para prevenir ou fazer cessar a fermentação e neutralisar os acidos, meia colherinha de MAGNESIA BISURADA dilluida n'um calice d'agua tomada após as refeições é sufficiente para obterdes uma boa digestão. A mesma applicação deverá ser feita quando sentirdes dor. E' obtida em qualquer pharmacia, e ao adquiril-a verificai que a palavra BISURADA se ache no involucro, pois é essa a prova de verdes um remedio que alliviará as vossas perturbações do estomago, habilitando-o a sentir novamente prazer nos alimentos. (8841)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. PRUDENCIA E AMOR

2ª feira 6 do corrente, ses.: Espec.: de Fin.: para venda de apolices, e sendo necessario a presença de 50 Ilr.: peço por isso não faltarem. — *Pedro R. Lemo* 12.:. secr.: (A. 20766)

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES

Bryonilla

AGENTES GERAES

ARAUJO FREITAS Cª

88-RUA DOS OURIVES-90-RIO

(5642)

"A Ecletica"

EMPREZA de PUBLICIDADE

Transferiu o seu escriptorio para o confortavel edificio do Cinema Gloria, á Praça Marechal Floriano ns. 31 a 39, 3º andar. (5890)

AU GRAND PALAIS

Participa á sua muito distincta clientela, que, a exemplo dos annos anteriores, e em egual mez, remarcou todo o seu STOCK de mercadorias de alta moda, a preços de grande occasião;

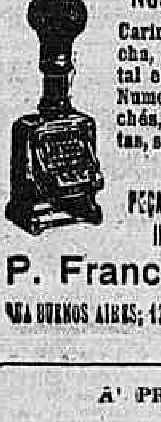
Lembramos, que alguns dos nossos artigos, todos perfeitos e modernos, serão vendidos pelo custo e outros pouco acima, por ser fim de Estação, e esperarmos os novos artigos de verão.

Rua 7 de Setembro, 110

(5852)

REPRESENTAÇÕES

NOS ESTADOS



Carimbos de Borracha, Placas em metal e esmaltadas, Numeradores, Clichés, chapas abertas, sinetes para lacre, etc.

PEÇAM CATALOGOS E INFORMAÇÕES

P. Franco & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 135 - RIO DE JANEIRO

(3899)

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios componentes da firma que gira nesta praça, sob a razão social de *Alaibi Irmãos*, declaram á esta e demais praças, que dissolveram a sua sociedade, retirando-se o socio Augusto Jorge Alaibi pago e satisfeito dos seus haveres, continuando o socio Nagib Alaibi com a responsabilidade do activo e passivo da referida sociedade, tendo adquirido como socio o sr. Chicralla Alaibi, debaixo da mesma razão social de Alaibi Irmãos, os quaes continuam com o mesmo ramo de negocio e esperando merecer a mesma amisade e confiança de sempre.

Rio Branco, 31 de Agosto de 1926.

Augusto Jorge Alaibi.
Nagib Alaibi. (A. 21770)

Sementes Novas para hortas e jardins, recebeu grande sortimento, CASA TUBARÃO. — Mercado Municipal ns. 95 e 97. (5640)

GRANDE ACONTECIMENTO NO COMMERCIO DA RUA DA ASSEMBLÉA

Visto esgotarem-se todos os esforços para o restabelecimento do trafego nesta rua; e ascendendo o nosso STOCK a mais de 3.500:000$000, prevendo nós sérios prejuizos pela falta de bondes, fomos obrigados a fechar contracto com a casa da RUA SETE DE SETEMBRO, 48, para onde em breve mudaremos.

CASA YORK rua da Assembléa, 22 e 24, vê-se assim obrigada a liquidar a partir de amanhã, uma grande parte desse STOCK, como sejam: artigos de camisaria, roupas de cama e mesa, perfumarias, roupas banho de mar, malhas de lã, capas de gabarbine, a preços que representam 50 o|o para menos dos preços communs.

Achando-se fechada desde sabbado p. p. para arrumações e remarcações do STOCK, que é representado com especialidade por bello sortimento de camisaria e roupas de cama e mesa, tornando-se assim facil a escolha.

IMPOSSIVEL!!!

Pela absoluta falta de tempo darmos nota de preços o que faremos depois do proximo feriado

NÃO HA DISCOS MELHORES QUE OS NOVOS DA MARCA ODEON

Que por isto são os preferidos pelas pessoas entendidas

AGENCIA GERAL: — CASA EDISON — RUA 7 SETEMBRO, 90 e RUA OUVIDOR, 135

CLUB MILITAR

AVISO

A directoria do Club Militar avisa aos srs. socios e suas Exmas. familias que os salões do Club serão franqueados no dia 7 de Setembro, para todos aquelles que quizerem assistir o desfile das tropas. Nos intervallos haverá danças.

A entrada se fará com a apresentação da carteira de identidade. (5924)

A' PRAÇA

Francisco Lopes de Azevedo, tendo constituido a firma commercial, sob a rasão social de *Azevedo & Moura*, para exploração de casa de commissões, consignações e conta propria, communica a seus amigos e freguezes que se acha ao seu inteiro dispor, á rua Acre, 116, nesta capital.

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1926.

Francisco Lopes de Azevedo. (A. 22095)

Importação e Exportação

"Sempre ultimos modelos para chapéos de senhora, artigos e as mais recentes novidades da moda para modistas e fabricantes.

— HENRIQUE ASTESIANO —

RUA LAVALLE N. 835. "BUENOS AIRES".

(8540)

Club dos Democraticos

Fundado em 1867

"Castello"-R. do Passeio 62

RIO DE JANEIRO

Amanhã, 6 de Setembro de 1926

Grandioso, insuperavel e pyramidal

BAILE DE GALA

com que o patriarchal e popular

GRUPO DOS VASSOURAS

solennizará, no "Castello", a data gloriosa e extraordinaria da

INDEPENDENCIA NACIONAL

Vibrem, pois, os corações
Brasileiros, nesse dia,
Por toda a parte ovações
Rebentem em alegria...

Dando ao mundo a conhecer
Do Brasil todo o valor
Que elle possa merecer
Do nosso esforço e amôr!

Terra adorada, querida,
Beijamos-te hoje, amorosos,
Sejas sempre engrandecida
E teus filhos valorosos!

Por ti Brasil, daremos
Nossa vida, bem contente
Por ti, leaes, morreremos
Dando mostras de valentes!

Descansa, pois, Brasil amado! Os teus filhos, na data historica da tua independencia politica, sentem o orgulho da tua grandeza, do teu esplendor! E, unidos, conservar-se-ão sempre, para que mais, cada vez mais, se integralize a nacionalidade e sejam mais luzentes, nos horizontes patrios, os destinos a que estás fadado.

GLORIA A TI, PATRIA QUERIDA!

Os antepassados, ás margens do Ypiranga, em 7 de Setembro de 1822, fizeram-te livre, livre! Nós, egualmente, daremos a nossos filhos uma

PATRIA LIVRE, UNA, INDIVISIVEL!

como nol'a deram Pedro I e os que, a seu lado, ha 104 annos idos, gritaram com toda a força do seu enthusiasmo e do seu patriotismo

INDEPENDENCIA OU MORTE!

Eis a razão porque nós — Vassouras — rebento da AGUIA NEGRA, não quizemos que a data de amanhã — a maior de nossa Historia — passasse despercebida no "Castello", onde pulsam e vibram corações brasileiros e onde os que, não o sendo, embora, estão, nestas occasiões, ao nosso lado como amigos, como irmãos; sentindo, comnosco, e egualmente, as alegrias que nos vão nalma!!! Portanto,

SALVE, DEMOCRATICOS!

E' que vós não sois apenas, os reis da Troça, os embaixadores da Alegria! Sois tambem — e porque não? — os patriotas ardentes e sinceros que não esqueceis as grandes ephemerides da Patria e as festejaes com o vosso enthusiasmo e patriotismo!

Sois, por tudo, e acima de tudo, brasileiros dignos da terra immensa que se estende do Amazonas ao Rio Grande e capazes, como os que mais o sejam, de amar e querer ao Brasil, desejando-o maior, não na extensão do seu territorio, que nos basta, mas na grandeza e valor de seus filhos! Gritae, pois, commigo:

VIVA O BRASIL INDEPENDENTE!

E agora, com as nossas "costellas" queridas, embriaguemo-nos em alegria, em amôr e loucura...

Satisfeitos, vamos...

Ao Baile!

Ao Champagne!

Ao Can-Can!

DR. PIASSAVA — Secretario.

ESTA' CERTO...

PYRAMYDAL — 1º Secretario.

(5926)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

Mme. NADINE

RETOUR DE PARIS 101, RUA CORRÊA DUTRA

Selection des plus jolies robes Doucet, Cyber, Brandt, Premet, Georgette, Chapeau dernières modèles Lewis, Georgette.

Preços sem competencia

(A 22158)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, faz celebrar em sua Igreja, domingo, 5 do corrente, a festa de Santa Rosa de Viterbo, padroeira do noviciado, principiando a festividade ás 10 ½ horas, com missa solenne, acompanhada de orchestra, officiando o digno Commissario da Ordem, frei Rogerio Neuhaus, acolytado pelos religiosos franciscanos.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o distincto pregador sacro Revmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães, que fará o historico da milagrosa Santa.

A parte musical, a cargo e sob a regencia do Padre Antonio Romualdo da Silva, executará o seguinte programma:

Preludio Symphonico, de E. Bottigliero;
Introitus, de I. Morrone;
Kyrie et Gloria, de R. Rosso;
Graduale, de P. Amattucci;
Ave Maria, do Padre Romualdo;
Credo, de F. Vittadini;
Offertorium, de Faure;
Sanctus et Benedictus, de F. Vittadini;
Panis Angelicus, de Cesar Franck;
Agnus Dei, de F. Vittadini;
Communio, de L. Bottazzo;
Marcha Final, de A. Bossi.

De ordem do Carissimo Irmão Ministro e em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem e fieis devotos da excelsa padroeira, para assistirem a estas festividades.

Secretaria da Veneravel Ordem, 4 de Setembro de 1926.

O Secretario, SEVERINO VELLOSO DE CARVALHO JUNIOR. (5788)

O SACCO "ECLIPSE" para agua quente é Usado nos hospitaes

(5002)

CLUB DE ROUPAS

Da Alfaiataria Ferreira Rua do Ouvidor 56, sob.

Autorisado pelo Sr. ministro da Fazenda pela Carta Patente numero 71 e fiscalizado por fiscal do governo.

A prestações semanaes de 10$000 e com direito a sorteios diarios. Servem de base para os sorteios os 3 ultimos algarismos (centena) do maior premio da Loteria da Capital Federal a extrahir-se em todos os dias uteis. Seis Sorteios por 10$!

Por 10$000 seis sorteios na semana!... As roupas deste club e da Alfaiataria Ferreira, são exclusivamente de casimiras e aviamentos inglezes de nossa importação directa.

Feitio primoroso, acabamento irreprehensivel e elegancia exclusiva.

Os Srs. prestamistas contemplados com os seus ternos de roupa na semana finda tinham as seguintes inscripções que foram sorteadas:

2ª feira	dia 30.	969
3ª "	" 31.	913
4ª "	" 1.	535
5ª "	" 2.	563
6ª "	" 3.	358
Hoje Sabbado	" 4.	347

Inscrevam-se urgentemente neste util e vantajoso Club de Roupas, (unico nesta Capital) que lhes offerece sérias e solidas garantias, grande utilidade e innumeras vantagens.

Todos os Srs. Prestamistas receberão os seus Ternos de Roupas, sorteados ou não sorteados e os sorteados na 10ª, 20ª, 30ª, 40ª e 50ª semanas, receberão mais uma Calça de finissima Casemira ingleza de fantasia. Os sorteados na 45ª e ultima semana, receberão 2 ternos. Dois ternos de roupa!...

Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1926. — *Adjucto Ferreira.*

Visto, O Fiscal do Governo, Dr. *Asterio de Campos.* (5912)

Sem espalhafato

A FABRICA CARIOCA — devido ao seu grande stock de artigos do seu fabrico e outros mais continúa vendendo por preços de admirar, por isso é de grande vantagem para todos verificar os preços marcados.

CASA DE TODA CONFIANÇA

22 — Rua da Carioca — 22

(5731)

Grande Baixa

Novos preços

Novas tabellas

SEDAS

Seda lavavel japoneza, encorpada, lindas côres, larg. 100 cent.	5$200
Palha de seda legitima, japoneza, larg. 100 cent.	6$500
Setim Lamé, pura seda, novidade, enfestado	[illegible]
Crepe da China, muito grosso, enfestado, 20 cores	9$200
Crepe Chiffon, pura seda, enfestado, 14 cores	13$400
Crepe Radium, pura seda, enfestado, 18 cores	14$800
Crepe Radium, francez, o melhor que existe, 15 lindas cores, enfestado	18$500
Crepe setim ou charmeuse, pura seda, 15 lindas cores, enfestado (saldo), metro	18$000
Ottoman fulgurante de pura seda para vestidos ou robs, manteaux, listado ou xadrez preto, cinza e marron, enfestado	27$000

ATTENÇÃO! AS SEDAS QUE ANNUNCIAMOS SÃO GARANTIDAS.

TECIDOS FINOS

GRANDES LOTES DE VOIL QUE SERÃO VENDIDOS POR PREÇOS DE CHITA

Etamine ingleza, com 2 barras, propria para cortinas	1$500
Voile Suisso com lindas barras, larg. 1,60, corte com 2,75 por	13$800
Um lote colossal de crepe marrocain, de 12$ cada metro, que é vendido a	4$000
Um lote de charmeuse brochet, lindas cores, de 15$ cada metro, que é vendido a	6$500
Um lote de marquisette, bordado em alto revelo, de 15$ cada metro, que é vendido a	5$800
Um lote de opala fantasia, corte	7$500
Um lote de voil americano, fantasia, corte	8$500
Um lote inglez, fantasia, corte	10$000
Um dito francez, fantasia, corte	12$000
Um dito suisso, fantasia, corte	13$500
Foulard de fantasia, lindos padrões, enfestado	4$800
Linho Alsaciano, enfestado	2$800
Linho inglez, enfestado, largura, 1,20	4$500
Opala superior, enfestada	2$200
Morim lavado, proprio para roupa branca	1$100
Tricoline listada, 100 padrões, ingleza legitima	3$000
Seda listada para camisa, lindos padrões	8$500

Cama, Mesa e Tapeçarias

OS NOSSOS LENÇOES SÃO FEITOS DE CRETONE E NÃO MORIM EMENDADO

Lençol de cretone superior, solteiro	7$800
Lençol cretone, superior, nacional, casal	10$800
Lençol de legitimo cretone inglez, para casal	12$800
Fronhas de cretone superior	2$500
Fronhas de cretone — 50 x 50	4$200
Fronhas de cretone — 60 x 60	4$800
Fronhas de cretone — 70 x 70	5$500
Toalhas felpudas para rosto, tres por	5$000
Toalhas lisas meio linho para barbeiros, 3 por	6$000
Idem felpudas, muito grossas e grandes, banho	6$500
Colcha de côr, para solteiro	6$900
Colcha branca, para solteiro	10$200
Colcha branca, fustão de 1ª, para casal	18$500
Colcha branca, fustão de 2ª, para casal	13$800
Guardanapos para jantar, duz.	[illegible]
Guardanapos para chá, duzia	[illegible]
Toalhas adamascadas, para mesa	[illegible]
Guarnição chá adamascada, com uma toalha e seis guardanapos	[illegible]
Guarnição para quarto, com doze peças ricamente bordadas em filó e setim	[illegible]
Cortinados de filó, para solteiro	[illegible]
Guarnição de puro linho, bordada á mão sendo 1 lençol, 2 almofadas e 2 toalhas	[illegible]
Morim lavado, muito fino, peça	[illegible]
Cretone superior, largura, 1,40	[illegible]
Cretone superior, largura, 1,80	[illegible]
Tapetes de lã, para quarto	[illegible]
Tapetes de lã, grandes	[illegible]
Tapetes de lã, para sala, 2 x 1,60	[illegible]

Roupas brancas e confecções

Camisas de dia de fino morim com ajour	[illegible]
Camisas de dia de fino morim muito bordadas	[illegible]
Camisas de dia de morim superior com vivos	[illegible]
Camisas de dia de morim fino com enfeites bordados	[illegible]
Calças de fino morim com ajour	[illegible]
Calças de fino morim muito bordadas	[illegible]
Calças de morim superior, com vivos	[illegible]
Calças de pura fina, em cores muito bordadas	[illegible]
Calças de fino morim, com ajour	[illegible]
Camisas de noite de fino morim, bordadas	[illegible]
Combinações guarnecidas com ajour	[illegible]
Combinações muito bordadas	[illegible]
Enxovaes para baptisados com cinco peças sendo uma camisola de seda, uma camisa de opala e uma touca de seda, um par de sapatos de pellica e um par de meias de seda	[illegible]
Robs, Manteaux de setim duchesse, guarnecidos com barras de pelucia	[illegible]
Robs, Manteux de pelucia ou astrakan de seda	[illegible]

RETALHOS DE SEDA E TECIDOS FINOS QUE SÃO VENDIDOS PELA MAIOR OFFERTA

As encommendas do interior deverão ser feitas mediante a remessa de vale postal e mais 3$000 para o Correio.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

O MANDARIM

REI DOS BARATEIROS

46, Rua da Carioca, 46, Rio

TELEPHONE CENTRAL 36

(5919)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS. (9851)

AVISO

A Singer Sewing Machine Company - Secção Industrial - tem o prazer de communicar a seus amigos e ao distinguido publico em geral que com o objectivo de melhor attender as suas encommendas trasferiram a sua loja da rua do Ouvidor n. 63, para a rua Buenos Aires n. 165 e 167 onde espera continuar a merecer as suas prezadas ordens.

Nesta loja contamos com o necessario espaço para a exhibição e demonstração das nossas machinas especialmente adaptaveis ás differentes industrias, como sejam a de calçados, roupas brancas, chapéos, bordados, luvas, etc.

Telephone Norte 6038.

Rio de Janeiro.

(A 20077)

QUANDO É?...

SEJA BREVE

Para dar tempo de aproveitar os nossos grandes descontos em todas as nossas secções de Sedas, Lãs, Roupa Branca, Cama e meza, Camisaria, cuja rebaixa de preços é de 50 o|o em todos os artigos de INVERNO — por qualquer preço

Especialidade da casa

Enxovaes completos para noivas

Reclame deste mez

33 - 383

Trinta e tres é o numero de peças, tresentos e oitenta e tres é o preço do enxoval completo para noiva, incluindo roupa branca, roupa para cama, guarnições de cama, guarnições de toilette e cortinado; e o vestido em crepe da China radium, figurino á discripção da excellentissima noiva.

Enxoval completo, para noiva, com todas as peças para o dia, sendo o vestido em crepe da China radium, pura seda, figurino a discripção da noiva, Reclame. . . . . 150$000

Grandes Armazens DO Palacio das Noivas

83, 85 e 87, URUGUAYANA

(Canto de Buenos Aires)

TEL. NORTE 2875

Casa Carvalho

31, Rua dos Andradas, 31

Continua na sua formidavel e estrondosa liquidação para terminação de negocio

PREÇOS SEM COMPETIDORES

CAMA E MESA

Toalhas adamascadas com bainha de ajour

150 x 100	4$600
150 x 150	7$500
200 x 150	9$600
250 x 150	11$400
300 x 150	13$500
350 x 150	16$300
Guardanapos para chá 1|2 duzia	1$500
Guardanapos para refeição 1|2 duzia	4$800
Guardanapos para refeição 60 x 60, 1|2 duzia	9$000
Guardanapos linho, 60 x 60 1|2 duzia	14$800

Fronhas cretonne com ajour a volta

40 x 30	2$200
50 x 30	2$600
60 x 40	2$900
70 x 40	4$100
70 x 50	4$600
40 x 40	3$100
50 x 50	3$400
60 x 60	3$900
70 x 70	4$600

Lençóes cretonne com bainha de ajour

200 x 140	5$400
200 x 140	7$700
200 x 140	8$400
220 x 180	9$800
220 x 180	10$800
230 x 180	16$500
240 x 200	23$400
230 x 180	22$600
Guarnições para chá em linho, todas as côres	26$900
Guarnições de cama e toilette em filó e setim c| 12 peças	84$500
Cortinados de filó Inglez bordado em alto relevo para casal	43$500
Colchas brancas collegiaes	8$200
Colchas côr, superior, para solteiro	8$800
Colchas fustão superior, para casal	22$800
Colchas Inglezas c| reston, para casal	38$400
Colchas typo francezas para casal	42$500

Colossal sortimento em cobertores, lãs, colchas, sedas, morins, cretonnes, atolhados, tudo para ser vendido ao correr do martello

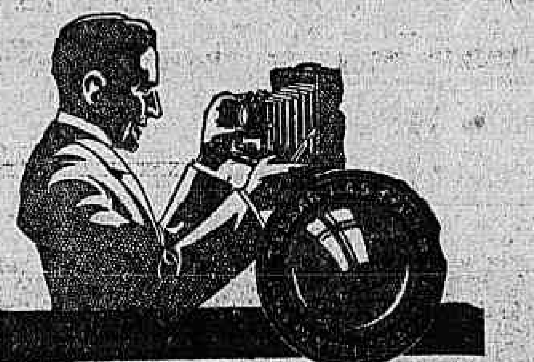
Aos nossos amaveis freguezes do interior, prevenimos que não nos é possivel attender a encommendas inferiores a 50$000 e mais 10 °|° para porte

Casa CARVALHO

J. S. BARRADAS

31 Rua dos Andradas, 31

(5574)



O VALOR DE UMA CAMARA

photographica resume-se no valor de sua objectiva. Assim como a vista é para o homem o principal elemento da sua actividade, assim tambem as boas qualidades de uma objectiva são preponderantes no funccionamento de qualquer camara photographica, por melhor que seja. Quanto melhor a objectiva, mais lindas serão as provas obtidas, maior satisfação teremos com tal exito. Por isso todos os grandes constructores de machinas photographias adaptam aos seus apparelhos os TESSARES de ZEISS, as mais perfeitas lentes que ha no mundo para camaras photographicas. Não usem camaras senão munidas de

TESSAR ZEISS

Poder luminoso 1:2'7, 1:3'5, 1:4'5, 1:6'3 — Objectiva ideal para todos os trabalhos photographicos. Todos os estabelecimentos de material photographico fornecem camaras de boas marcas, munidas de objectivas de Zeiss.

O catalogo completo P 647 é remettido gratis pelo Representante Geral no Brasil.

B Stemberg & Cia - Rio de Janeiro

Rua S. Pedro 36 Caixa Postal 2044

Thermometros Clinicos só confiem no Casella, London

(3516)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas

Preço 15$000

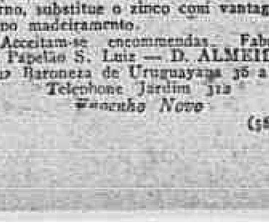
Pelo Correio mais 1$500

CASA OSWALDO CRUZ

Rua 7 de Setembro, 213

Tel. Central 4677)

TELHAS CENTENARIO



A mais barata, leve e duravel, approvada pelo D. N. Saude Publica; não esquenta no calor, nem poreja no inverno, substitue o zinco com vantagem e no madeiramento.

Acceitam-se encommendas. Fabrica de Papelão S. Luiz — D. ALMEIDA. Rua Baroneza de Uruguayana 36 a 44 Telephone Jardim 312 Engenho Novo

(5844)

ANNUNCIOS

Machinas typographicas

Vendem-se tres pequenas, sendo 2 manuaes, em perfeito uso e uma movida a força. nova. Frei Caneca, 84. (A 22071)

Terrenos — Rua Paysandu'

Vendem-se nesta e na transversal aberta no Parc onde foi a Embaixada Franceza. — Facilita-se o pagamento. Quitanda 72, sob. — PAULO. (A. 22149)

GALERIA PERFEITA

Com a presente, communicamos a V. S. a inauguração da nossa casa de Vidros, para vidraças, e molduras de todos formatos, ovaes, porta-retratos. Reforçam-se molduras antigas. Temos pessoal habilitadissimo para executar qualquer trabalho.

RUA DE S. PEDRO N. 37. — S. BARRETO & CIA. (A 21843)

ACTOS FUNEBRES

Viuva Dr. Francisco Severiano Braga Torres

Dr. Antonio Torres e senhora, Maria Thereza e Angelina Duarte Torres, irmãos, cunhados e sobrinhos (ausentes), Julio Duarte, familia dr. Braga Torres, familia Pereira da Silva, familia general Dionisio Cerqueira, major Braga Torres, familia viuva Domingos Olympio, familia Torres Nogueira, marechal Alcino Braga Cavalcanti e familia, familia Torres Cruz e demais parentes communicam o fallecimento de THEREZA DUARTE TORRES, e convidam para assistir ao enterro que se realizará hoje, 5 do corrente, saindo o feretro ás 5 horas da tarde da rua Jardim Botanico n. 78, para o cemiterio de São João Baptista. (A 22162)

Lauro de Andrade Lopes

Oscar Joaquim Lopes e familia convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do seu idolatrado LAURO DE ANDRADE LOPES, mandam rezar terça-feira, 7 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam immensamente agradecidos. (A 21838)

D. Aurora Rodrigues da Ponte

O pharmaceutico Moysés Amadeu Rodrigues da Ponte, Alcides Murillo, Anna Pinto Bastos, Rodrigo Pinto Bastos, Eurico, Lygia, Jonquim e Luiza Pinto Bastos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua esposa, mãe, filha e irmã D. AURORA RODRIGUES DA PONTE, hontem, ás 4 horas da tarde, em sua residencia, á rua São Francisco Xavier n. 993, e convidam para o enterro hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (A 21860)

Antonio Gonçalves da Cunha

Custodio Gonçalves da Cunha, senhora e filho, Eurico Gonçalves da Cunha e Firmino Gonçalves da Cunha, senhora, netos e netas convidam aos parentes e pessoas amigas para assistir á missa de setimo dia por alma do seu querido pae, sogro e avô ANTONIO GONÇALVES DA CUNHA, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipadamente agradecem. (A 21865)

Dr. João Baptista da Silva Pereira

(INSPECTOR ESCOLAR)

A familia do DR. JOÃO BAPTISTA DA SILVA PEREIRA, communica aos seus parentes e amigos que a missa que mandam rezar de setimo dia, em suffragio de sua alma, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (A 21804)

Dr. Nicoláo Vergueiro Le Cocq

Dr. Luiz I. Le Cocq d'Oliveira, d. Carolina Le Cocq d'Oliveira, viuva commandante Luiz Gomes, filhos, nora e netos, Roberto Le Cocq e senhora (ausentes), Le Cocq, filhos e netos, Dr. Luiz Victor Le Cocq d'Oliveira, senhora e filhos, Frederico Luiz Ferreira Lage, Roberto Ferreira Lage, senhora e filhos, Roberto Cocq d'Oliveira e senhora (ausentes), vidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia por alma do seu tio DR. NICOLÁO VERGUEIRO LE COCQ, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua Primeiro de Março, agradecendo de antemão ás pessoas que cumprirem com este acto de religião. (A 22121)

José Luciano Gomes Filho

(ZE'CA)

Amigos do inesquecivel JOSE' LUCIANO GOMES FILHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja do Espirito Santo do Maracanã. Antecipam os seus agradecimentos por esse acto de religião. (A 22053)

Aida Capoluongo

(30º DIA)

José Vasques Ferro e senhora e Maria Sclavi e filhas convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma de sua idolatrada sobrinha, afilhada, filha e irmã AIDA CAPOLUONGO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já a sua gratidão a todos que comparecerem. (A 21745)

Maria Ephigenia de Lima Fernandes

Tenente Alberto Pereira Fernandes, Hugo de Lima Fernandes, Custodio Pereira Lima, Maria Guilhermina de Lima, Cel. Raymundo Galdo de Andrade, José Saraiva, Carlos Lemos, Leonor de Mendonça Molina, esposo, filho, pae, irmã, tio e padrinho, primos, dedicada amiga e madrinha, agradecem penhorados ás pessoas amigas que lhes levaram o conforto da sua amizade por occasião de seu fallecimento e durante sua molestia e participam que para descanso de sua alma será rezada uma missa amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja do Carmo, antecipando os seus agradecimentos a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade. (A 22083)

Esther de Carvalho

Simonides de Carvalho e seus filhos, Bernardo Assumpção e senhora, Ernesto Vasconcellos e dr. João da Costa Ribeiro e familia convidam as pessoas de suas amizades a acompanharem os restos mortaes de sua pranteada filha, irmã, cunhada, noiva e sobrinha ESTHER DE CARVALHO, saindo o feretro da rua Senador Furtado, 77, hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista. Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos. (A 21746)

Palmyra de Souza Filgueiras

Seus paes agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro e de novo convidam aos parentes e aos que desejarem assistir á missa de setimo dia que mandam rezar pelo descanso eterno de sua alma, no altar-mór da egreja de S. João, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, á rua Bella de S. João. (A 22089)

D. Carolina Avellar de Albuquerque

Joaquim Ribeiro de Avellar, senhora e filhos, João Quirino Werneck Rocha, senhora, filhos e noras, Alvaro Corrêa de Mattos, senhora e filho, Maria dos Anjos Albuquerque de Castro, filhos e genro, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de sua querida e inesquecivel sogra, mãe e avó CAROLINA AVELLAR DE ALBUQUERQUE e convidam para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 11 horas. (A 21753)

Olinda Hilarião Alves da Silva

Viuva Hilarião Alves da Silva, filhos, genros, nora e netos, Clara Gomes e filhos, convidam seus amigos e demais parentes para assistirem á missa de trigesimo dia que pelo repouso de sua inesquecivel filha, irmã, cunhada, tia, neta e sobrinha OLINDA HILARIÃO ALVES DA SILVA, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (A 22099)

João Corrêa Bento

Viuva Euzebia de Souza Corrêa e filhos, Aurea Corrêa Garcia e esposo, Bernardo Corrêa Bento, Antonio Corrêa Bento, Carlota Augusta Corrêa e familia, convidam as pessoas de suas relações e amizade a comparecerem á missa de trigesimo dia do fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio JOÃO CORRÊA BENTO, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. José, no dia 7 do corrente, ás 9 horas. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião. (A 22100)

João Corrêa Bento

Manoel Antonio dos Santos e senhora, gratos á memoria do seu saudoso compadre e amigo JOÃO CORRÊA BENTO, convidam as pessoas de suas relações e do finado a comparecerem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar no altar de N. S. das Dôres na egreja de S. José, ás 9 horas do dia 7 do corrente. Pelo que antecipam os seus melhores agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de piedade. (A 22100)

Arthur de Moura Ribeiro

(FALLECIDO EM PERNAMBUCO)

Elias Reis e Silva, senhora e filhos, Alfredo José Renato Ribeiro Carneiro, senhora e filhos, Emilianna Ribeiro Sarmento, filhos, filhas, genros e noras, Maria Carolina Ribeiro Carneiro, filhos e genros, Rosa Moura Ribeiro e filhos, Heraclito Ribeiro Carneiro, senhora e filhos, dr. Atalibo de Moura Ribeiro e familia, Cel. Antonio Frederico de Carvalho Motta e familia, Elisa Ribeiro Coutinho, Symphoronea Ribeiro e filhos, Heraclito Ribeiro e senhora, dr. Alfredo Teixeira e familia, Luiz Ribeiro e senhora, José da Silva Galvão e familia, filhos (ausentes), filhas, genros, netos, sobrinhos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam pessoas de suas relações e de pranteado morto, fazem celebrar missa por sua alma amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, para o qual convidam todos os seus parentes e amigos, confessando-se eternamente agradecidos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião. (A 21773)

Pedro Speranza

(30º DIA)

Viuva Speranza, filhos, netos e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem á missa que por alma de seu idolatrado esposo, pae, avô e sogro PEDRO SPERANZA, mandam celebrar no altar-mór da egreja do Sacramento, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião. (5878)

Dagmar Accioli Vieira Romeiro

Dr. José Vieira Romeiro, Thamar, Fernando e Cassio Vieira Romeiro, Leopoldina de Figueiredo Accioli, Paulo Accioli, senhora e filhos, dr. Francisco de Paula Leite, senhora e filhos, Octavio B. da Silveira, senhora e filho (ausentes), dr. José de Castro Figueiredo, senhora e filhos, Raymundo Accioli Lobato, senhora e filhos (ausentes), Manoel Moraes, senhora e filhos (ausentes), Josephina de Figueiredo Pereira (ausente), Corina Figueiredo (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar para eterno repouso de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e sobrinha DAGMAR, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Candelaria. (A 20955)

Nair do Rosario Bonnet

Georges Bonnet e familia (ausentes), Jorge, Gastão e Ernesto do Rosario Bonnet, Maria Isabel Ribeiro do Rosario, Lourival Ribeiro do Rosario e familia, Francisco Ribeiro do Amaral Rosario e familia, Linneu Ribeiro do Rosario, Nestor Ferreira Cabral e familia, Vicente de Paula Ribeiro de Miranda, sogro, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos e os demais parentes de NAIR DO ROSARIO BONNET, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa que, por sua alma, será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, (capella da Victoria), amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas. (A 20939)

Arminda das Chagas Ferreira Alvim

Dr. Affonso Celso Guimarães Alvim, Maria José das Chagas Ferreira, dr. Randolpho Chagas, senhora e filhos, dr. Raymundo Martins Ferreira e senhora, Julio Xavier, senhora e filhas, Mathilde Bastos, Carolina Ferreira, Manoelita Ferreira, Manoel Xavier, senhora e filhos, J. Olympio de Castro, senhora e filhos, dr. Carlos Bernardes, senhora e filhas, Regina Machado e filhos, Francisca Assis das Chagas e filhos, dr. Benjamin Ferreira, dr. Dilermando Cruz, senhora e filhos e Aurea Alvim, penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua saudosissima esposa, filha, irmã, cunhada, tia, madrinha e quasi mãe ARMINDA DAS CHAGAS FERREIRA ALVIM, os convidam para a missa de setimo dia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já muito agradecidos aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade. (A 22036)

Costumes, Capas empermeaveis e Vestidos

Ex-Alfaiate das Fazendas Pretas. VICENTE PERROTTO — Rua Assembléa n. 72 — Tel. C. 3179. (A. 21858)

Annita Machado Seara e Helena Machado Seara

João Martins Seara e sua senhora Maria Izabel Machado Seara, Alvaro Machado Seara, João Machado Seara, Palmyra Seara Machado, seu marido Manoel Machado e filha, participam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 ½ horas, uma missa pelo primeiro anniversario da morte de suas queridas filhas, irmãs, cunhadas e tias ANNITA MACHADO SEARA e HELENA MACHADO SEARA, e desde já agradecem. (A 21686)

Benilde Ribeiro Nunes

Em suffragio da alma da sempre pranteada BENILDE RIBEIRO NUNES, sua familia faz celebrar uma missa na capella do Cosmo, (rua Mariz e Barros), ás 8 1|2 horas de terça-feira, 7 do corrente. (A 21748)

"BOROSALYL"

O melhor especifico das molestias da pelle, Empingens, Darthros, Eczemas, Comichões, Suores fetidos, Assaduras do calor, Brotoejas, Frieiras e todas as manifestações pruruginosas.

AGUA INGLEZA

Phosphatada — Marca Registrada — Tonica, Apperitiva e Anti-Dyspeptica. — Grande acceleradora da nutrição e preventivo da tuberculose.

Pharmacia Moreira

183, RUA PEREIRA NUNES — Deposito: A. Gesteira. G. Dias, 59. (5885)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837, C. (6373)

Casa Pardellas

ASSEMBLE'A, 76

Mantimentos de 1ª qualidade. Entrega a domicilio (A 21621)

Corôas de Biscuit

COMPREM SO' "BISCUIT"

São as mais distinctas, mais duraveis as preferidas pelas pessoas de bom gosto. Para todos os preços. Unica fabrica. Phone C. 893. ALVES FREIXO & COMP. Passeio, 62. (6372)

DOENÇAS DO FIGADO

Raios X — Diagnostico do calculo (pedras) e areias na vesicula biliar e canaes do figado, com os mais recentes methodos americanos. Photographias em série.

DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA,

d'Academia de Medicina, Director do serviço de Raios X na Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva n. 5 — de 3 ás 6 horas. (A 22163)

Balsamo Apparecida

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA. Externo Córtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (A 22124)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se urgente, por 1:900$000, perfeito estado, côr acajú, cepo metal, cordas cruzadas. Barão Mesquita, 507. (A 22148)

Concertos de fogão a gaz e aquecedores

A Officina Allemã fabrica e concerta os fogões e aquecedores a gaz e qualquer outro apparelho; todos os serviços são garantidos; dão-se orçamentos gratis. Telephone Villa 1322, á rua Haddock Lôbo n. 60. (A 21841)

GLORIA

Alugam-se duas casas reformadas, juntas ou separadas: Santa Christina, 83, com o proprietario A. Gasse. — AVENIDA PASSOS, 22. (A 22158)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; excellentes quartos com optima pensão, para familias e cavalheiros. (A 21870)

CONSULTORIOS

Para medicos ou dentistas, alugam-se optimos e baratos, á rua da Quitanda, 11, sobrado. (Esquina Assembléa). (A 21849)

HOTEL COSMOS

Largo do Machado — 36

Situado em lindo palacete, dispõe de excellentes quartos e salas de frente, ricamente mobilados, para familias de fino tratamento, a 15$000 a diaria. (A 21832)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO E CASAS DE PENHORES

— COMPRA-SE —

Concerta-se qualquer jóia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

— CASA OLIVEIRA —

Fundada em 1917.

ANDRADAS, 54. (A 21621)

MOVEIS MODERNOS

E pianos, alugam-se, compram-se e vendem-se; na CASA FARIA; rua SENADOR DANTAS, 5. (A 22156)

Escriptorios com telephone

Alugam-se optimos no predio novo á rua da Carioca n. 41. Preços modicos. Entrada independente, elevador. (A 21839)

IPANEMA

Casa confortavel para casal ou pequena familia, aluga-se á rua Prudente de Moraes n. 417, casa 1, a quem ficar com alguns moveis novos, limpos, decentes e de pequeno preço. Telephone Ipanema 1052 que tambem se transfere. Propria para verão. — Junto ao Country Club e proximo da praia. (A 22147)

NEGOCIO DE OCCASIÃO

Vende-se uma pensão, em centro commercial e bancario, casa de esquina, todos os quartos mobilados e alugados. Preço de occasião. — Rua dos Ourives, 50, segundo andar. (A 21847)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
11 de Setembro
Casa Arthur Alvim
RUA LUIZ DE CAMÕES — 40
TODOS OS PENHORES VENCIDOS
(A 22126)

Leilão de Penhores
EM 15 DE SETEMBRO DE 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(A 22054)

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e mais serviços leves para casal, dormindo em casa. Tratar á Praia Botafogo nº 486. (A 21754) B

Empregos diversos

COSTUREIRAS — Precisa-se de pregadeiras de mangas e fechamentos de camizas nas officinas do Pavilhão, rua do Ouvidor 108.

DESTILLADEIRAS de fumo — Precisa-se na Fabrica São Lourenço, á Ladeira do Faria nº 2. (A22146) D

ENGOMMADEIRAS — para camizas de homem precisa-se nas officinas do Pavilhão, rua do Ouvidor, 108. (A 21792) D

OFFERECE-SE um rapaz sério nortista chegado recentemente do Ceará sabendo ler e escrever com alguma pratica no commercio dando boas referencias da ultima casa que trabalhou, deseja collocar-se no commercio, não faz questão de ordenado; cartas por favor a este jornal para J. V. (A 21774) D

PRECISA-SE de rapaz activo, com bôa letra, para trabalhar nos livros de stock. Offretas escriptas do proprio punho á Caixa Postal nº 745. (A 22066) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala de frente, unico inquilino. Av. Mem de Sá n. 187, terreo. Tel. C. 5809. (A 22159) E

ALUGA-SE o esplendido predio com dois pavimentos, jardim e grande quintal, proprio para familia de tratamento; á rua Emilia Sampaio n. 23, as chaves estão no n. 25 e trata-se á rua Frei Caneca n. 59. Loja. (A 22119) E

ALUGAM-SE optimos escriptorios perto da Avenida Rio Branco; á rua Buenos Aires n. 46, tratar na loja com Lafayette Bastos & Cia. (A 20884) E

ALUGA-SE uma sala mobilada a um senhor ou senhora de toda seriedade, em casa de familia seria. Avenida Gomes Freire 98. Loja. (A 21615) E

ALUGA-SE uma sala para descanso, em casa de familia discreta, a senhor de tratamento. Cartas para esta redacção. S. F. (A 21755) E

ALUGA-SE um amplo aposento, para moços do commercio ou casal sem filhos, na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar; casa de familia. (A 21771) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão em casa de familia, a casal ou cavalheiro de todo o respeito. Rua S. Francisco n. 259. (A 21743) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente mobilada e com pensão, a rapazes, em casa de familia. Senador Dantas n. 19. (A 21743) E

SALA — Aluga-se uma de frente, com banhos quentes e frios a um casal distincto ou á um ou do's senhores do commercio. Av. Mem de Sá n. 114, terreo. (A 21794) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE esplendida casa com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias na estação de Curvello, em Santa Thereza, á rua Joaquim Murtinho n. 324. Aluguel 850$ mensaes. — Trata-se á rua da Carioca n. 45. (A 21828) F

ALUGA-SE um quarto mobilado na Praia da Lapa 68, sobrado. (A 22079) F

ALUGAM-SE duas salas mobiladas sendo uma de frente em casa de todo o conforto, tem telephone; rua do Rezende 77. Sobrado. (A 21775) F

Botafogo e Gavea Cattete, Laranjeiras,

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois estudantes sérios, em casa de familia mineira. Rua Santo Amaro n. 196. Telephone B. M. 1506. Preço modico. (A 21868) G

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados de novo, ou sem mobilia, com ou sem pensão, á casaes sem filhos e a cavalheiros de tratamento, em casa confortavel, á rua Corrêa Dutra n. 82, proximo aos banhos de mar do Flamengo. (A 21869) G

ALUGAM-SE na pensão familiar Washington optimas salas de frente, mobiladas com excellente pensão, á rua do Cattete n. 104, esquina de Andrade Pertence. (A 21865) G

"NOBI"

Tira o mau cheiro do suor, axillas (sovacos) pés frieiras

Acha-se á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias e casas de Perfumaria

Escriptorio: **RUA DA CARIOCA, 44**
Teleph. Central 1182
(A 20786)

ALUGAM-SE juntas ou separadas duas esplendidas salas de frente, com optima pensão, por preço muito commodo, no Phenix Hotel, Largo do Machado n. 31. (A 21833) G

APPARTAMENTO — Muito bem mobilado, independente, composto de dormitorio, sala de visitas. Aluga-se em casa de familia estrangeira, Corrêa Dutra n. 99. (A 21515) G

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Ypiranga n. 71, Laranjeiras. (A 21853) G

ALUGA-SE lindo bungalow, no Meyer, por 280$. Inf. Phone B. M. 1423. (A 21808) G

ALUGA-SE uma casa mobilada com todo o conforto, com oito quartos e duas salas, tudo de frente, e tambem se traspassa o contrato; rua Silveira Martins n. 115. (A 21814) G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um bom quarto bem mobilado. Informações á rua Almirante Tamandaré n. 59. Flamengo. (A 21758) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com roupa de cama, café pela manhã, á rua Copacabana, 779, perto do posto 4. (A 22094) H

ALUGA-SE espaçoso quarto mobilado, a casal ou cavalheiro de tratamento, com pensão, em casa de familia respeitavel, perto da praia de banhos; á rua Figueiredo Magalhães, 141; phone Ipanema 1625. (A 21785) H

ALUGA-SE em Copacabana, á rua Santa Clara 80, uma sala bem mobilada, com pensão, a casal de tratamento. (A 21736) H

ALUGA-SE sala espaçosa ou quarto, em casa de tratamento, com ou sem mobilia. Tambem póde ser todo o andar mobilado. Telephone Sul 1201. (A 21295) H

PARA o verão aluga-se um predio para familia no Posto 4, Ipanema, 776. (A 21806) H

POSTO 4. — Sala de frente mobilada, aluga-se — Inf. Ipanema 776. (A 21906) H

ALUGA-SE a casa da Rua Alice n. 79, Laranjeiras, com boas accommodações; trata-se á rua Dias da Rocha n. 27, Copacabana, Telephone Ipanema, 1848.
(A. 21851) G

ALUGA-SE quarto mobilado com pensão, a casal ou moços distinctos; rua Sampaio Vianna 80. (A 22109) G

Quer ficar curado rapidamente da vossa constipação? tome

NAGRIPPE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositario fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS. — Quitanda, 27. (5826)

Marcenaria Magalhães
Viuva Antonio Monteiro Magalhães

R. Barão de S. Felix, 131-144

MOVEIS DE ESTYLO

Gosto e Perfeição - Especialidade em mobilias nos estylos Manoelino, D. João V, Luiz XV e Luiz XVI

FORNECE PROJECTOS: **para Dormitorios**
para Salões de Jantar
para Sala de Visitas
para Escriptorios

Preços modicos
(5858)

ALUGA-SE á rua Bambina 18, Botafogo a casa tendo 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, quarto de creados, jardim com mobilia. As chaves estão na mesma rua n. 34. Trata-se na rua Salvador Corrêa, 51. Leme. (A 22110) G

ALUGAM-SE na Pensão Lincoln á rua Corrêa Dutra n. 31, Flamengo, quartos e sala de frente para casaes, optima cozinha, exclusivamente familiar. (A 22051) G

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua D. Anna n. 21 (Botafogo); ás chaves estão na rua Barão de Itamby n. 28. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 20883) G

ALUGAM-SE no Hotel Alencar optimas salas de frente e quartos, para familias e cavalheiros; preços modicos; praça José de Alencar 8. (A 21744) G

A' rua das Laranjeiras 41, casa de familia, aluga-se um quarto com pensão a casal ou rapazes de tratamento. (A 22078) G

QUARTO — Em casa nova de pequena familia de tratamento e muito respeito, aluga-se um de frente com varanda a casal distincto, sem filhos; rua Conde de Baependy n. 89, proximo dos banhos de mar do Flamengo. Pedem-se e dão-se referencias. (A 22141) G

O Diamantina Hotel possue vago, no momento, uma boa sala de frente e um quarto para casal. (A 21470) G

QUARTO — Aluga-se por preço modico e bem mobilado independente. Informações B. M. 1989. (A 21807) G

SALA, quarto, alugam-se com pensão, agua corrente, todo conforto. Laranjeiras n. 136. (A 22128) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma optima sala mobilada, independente, com ou sem pensão. Informa-se no Au Bon Marché, praça Serzedello Corrêa, Copacabana. (A 22090) H

ALUGA-SE uma boa casa em Copacabana, perto do posto 4, trata-se pelo telephone Beira Mar 1801, pela manhã; das 8 horas ás 10. (A 21772) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Itapiru n. 185 por 700$ mensaes; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 20887) J

AVENIDA Maracanã — Aluga-se o predio 391 daquella Avenida. Trata-se á Avenida Paulo de Frontin 341. Telep. V. 5059. (A 22125) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE em casa de casal um ou dois grandes quartos, encerados a pessoas de respeito, rua Conde de Bomfim n. 272, sobrado. (A 21855) K

ALUGA-SE por preço razoavel, em casa de respeitavel familia, unico inquilino, uma independente e espaçosa sala de frente, ou um bom quarto, á travessa S. Vicente de Paula n. 8, proximo á rua Haddock Lobo. (A 21750) K

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio da rua Haddock Lobo n. 146, com 8 amplas salas, 9 quartos, servindo para Collegio, Pensão ou para grande familia; as chaves estão no n. 105, e trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 38.
(A. 21438) K

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Pinto Guedes n. 36, Muda da Tijuca, com tres espaçosos quartos, duas salas, bom banheiro e mais dependencias, fogão a gaz e grande quintal; aluguel 440$. Póde ser visto de 1 ás 4 horas. Contrato por dois annos. (A 21802) K

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia para duas mocinhas, com pensão e com ou sem mobilia. Tratar com V. 4859. Tijuca. (A 22064) K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, a um casal ou senhoras só, de tratamento, com direito a todas as commodidades inclusive telephone, em casa de familia seria; rua Felix da Cunha 56 (Conde de Bomfim) (A 22061) K

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Aguiar n. 61 (Tijuca), tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 20886) K

SALA e quarto, em casa de familia de tratamento, alugam-se. Rua do Mattoso n. 133. (A 22116) K

EM rua muito socegada aluga-se sala mobilada, completamente independente a cavalheiro ou moça, em casa de senhora só; principios de Haddock Lobo. Telephone, Villa 5120. (A 21854) K

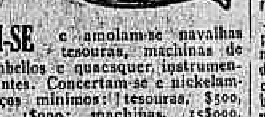
São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE boa casa á rua Barão de Itaipú n. 112, Andarahy, com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz e banheiro, 300$ e as taxas. Chaves no botequim da esquina. (A 22092) L

ALUGA-SE á rua Jockey-Club numero 235, casa IX, uma boa casa á familia de tratamento; aluguel 228$, tres mezes em deposito; ver no local. Tratar á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (A 21756) L

ALUGA-SE casa, pequena, confortavel; contrato. Alegria n. 509. (A 21747) L

SALA DE FRENTE bem mobilada aluga-se para um ou dois senhores, do commercio, á rua General Bruce n. 12, S. Christovão. (A 21823) L



AFIAM-SE e amolam-se navalhas tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e nickelam-se. Preços minimos: tesouras, $500, navalhas, 1$000; machinas, 15$000, etc. Rua General Camara 177 (Largo do Capim). Officina e deposito. (A 20684)

SUBURBIOS

OPTIMO quarto, em casa de casal decente, aluga-se a pessoa nas mesmas condições e que trabalhe fóra. Rua S. Luiz Gonzaga n. 244. Bondes Bomsuccesso e Cascadura. (A 22154) M

ALUGA-SE a casal de tratamento com ou sem filhos, lindo aposento com boa pensão, todo conforto, preço commodo, perto do centro. Rua Victor Meirelles n. 27. Teleph. 450 Jardim. (A 21846) M

ALUGA-SE por 300$ o magnifico predio novo com 4 quartos, duas salas, agua, luz electrica, copa, banheira esmaltada com agua quente em centro de grande terreno, todo murado. Rua Coronel Thedim n. 70, Jacarepaguá; chaves Estrada da Freguezia numero 319. (A 21767) M

ALUGA-SE uma casa na rua João Torquato n. 140, Ramos. Trata-se na rua General Pedra n. 371. (A 21791) M

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Dias da Cruz n 9; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 20888) M

ALUGA-SE casa no Meyer por 230$; rua de Cachamby 221. (A 31761) M

ALUGA-SE uma optima casa á rua Ignacio Goulart n. 159, em Sampaio por 350$ mensaes e as taxas, tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 20885) M

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas e mais pertences, á rua Venancio Ribeiro n. 24. Chaves no 26, casa I. (A 21394) M

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dias da Cruz 553, Bocca do Matto, Meyer, com bondes á porta, tem 2 salas, 7 quartos, cozinha, despensa e dependencia para garage, vasta chacara com muitas arvores fructiferas, completamente reformado. A chave está no n. 338 da mesma rua e trata-se á rua 7 de Setembro 185, sobrado. (A 22082) M

NICTHEROY

ALUGA-SE um bom quarto com pensão ou meia, cozinha estrangeira, em casa de familia; á rua dr. Octavio Carneiro 94. Icarahy. (A 21752)

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIO — Vende-se o bom predio da rua dos Artistas nº 91 (Aldeia Campista), em leilão pelo PALLADIO, terça-feira, 14 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 21757) S

PREDIO — Vende-se o da rua Bella Vista 25, quasi esquina da rua 24 de Maio, Engenho Novo, em leilão pelo PALLADIO, sexta-feira, 10 do corrente, ás 5 horas. (A 21603 N

TERRENO — Vende-se o lote 33 da rua Barão de S. Borja, quasi esquina da rua Dr. Dias da Cruz, estação do Meyer, em leilão pelo PALLADIO, sexta-feira, 10 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 21602) N

TERRENOS — Magnificos lotes de 11 x 66 a 4:500$ e 5:000$, promptos para edificar, na rua Getulio, junto ao n. 292, a tres minutos dos bondes José Bonifacio, zona esgotada; trata-se na rua Tenente França n. 130, casa III. (A 22112) N

TERRENOS e casas para operarios a 3:800$, 4:620$, 4:800$, 5:400$, 6:000$, etc., construcção de 10 a 45 dias. Numero limitado, a titulo de reclame da Edificadora do Lar Ltd. — Não confundir com outras. Unica no genero, lado da egreja de São Francisco de Paula n. 23, sala 9. Faz-se a prestações. Expediente das 9 ás 19 horas. (A 21796) N

a RED STAR

convida a sua distincta clientela a visitar os seus armazens, aonde se encontra os novos modelos de ELEGANTES MOBILIARIOS

Para as mais LUXUOSAS MODESTAS residencia

continuando com o seu antigo systema de

Facilitar as condições de pagamento

Ruas: 69, Gonçalves Dias, 71 — — Uruguayana, 82
(4905)

VENDE-SE por 2:100$ magnifico terreno á rua Guilherme Frota, junto ao n. 33, em Bomsuccesso. Tratar rua Rosario 69, sob. Teleph. 6112, Norte. (A 21801) N

VENDE-SE por 7:000$ cada lote do magnifico terreno á rua Wencesláo, junto ao 66, no Meyer, com 9 x 100. Tratar rua Rosario 69 sob. Tel. 6112, Norte. (A 21800) N

Cosme Velho Vende-se um terreno de 20 x 20 ms., em magnifica posição. Bella Vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonç. Dias, 54. 4681)

TERRENO E CASA — A prestações, 5:000$ á vista e 60 prestações de 180$ — 5:800$ á vista e 60 prestações de 217$ — 6:800$ á vista e 60 prestações de 260$ — 10:800$ á vista e 60 prestações de 323$. Na Edificadora do Lar, Ltda., lado da egreja, largo S. Francisco de Paula, 23, sala 9, sobrado. Construcção Immediata. (A 21026) N

TERRENOS (Muda da Tijuca) — Vendem-se bons lotes de 10 x 30, pechincha de 800$ a 4:000$, situados na rua S. Miguel n. 1; tratar na Ed. do Lar Ltd. no largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9; tambem se constroe nesses terrenos a prestações. (A 21796) N

TERRENOS — Pechincha — Apenas cinco lotes, a dinheiro ou a prestações, na estação do Engenho Novo, bondes e trens, Rua Vaz de Toledo junto ao n. 72. Tratar na Edificadora do Lar Ltd. Tambem se constroe a dinheiro e a prestações; Largo de S. Francisco de Paula n. 23, sala 9, lado da egreja. (A 21796) N

VENDE-SE um lote de terreno de 8 metros de frente por 35 metros de fundos, prompto a construcção, todo nivelado, dando frente para o nascente e junto á elegante edificação. Preço 5:800$. — Local saluberrimo e situado num dos melhores pontos de Lins de Vasconcellos (Bocca do Matto) proximo a 2 linhas de bondes. Negocio de occasião. Informes á rua General Camara n. 172, das 2 ás 6, sobrado. (A. 21850) N

VENDE-SE um predio com 2 quartos e 2 salas, estylo chinez por 18:000$000, distante da estação do Meyer 8 minutos (situado em centro de terreno). Informações á rua General Camara 172, sob. das 2 ás 5 horas. (A 21848) N

VENDE-SE por 85:000$000 proximo ao largo de Madureira um predio de solida construcção, centro de jardim, grande terreno, todo murado com acomodações para familia de tratamento. Tem mais uma grande area de terreno toda nivelada para construcção de uma avenida de 50 casas. Informações á rua General Camara 172, sob., das 2 ás 6. (A 21848) N

VENDE-SE por 35:000$, num dos melhores pontos da estação do Riachuelo, um elegante predio solido, 2 janellas, com saccada, jardim ao lado, local aprazivel, rua calçada e electrificada, distante 2 minutos da rua 24 de Maio. Tem 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias para familia de tratamento. Informe á rua General Camara 172, sobrado, das 2 ás 5. (A. 21850) N

VENDEM-SE á rua da Regeneração, numeros 165 e 167, Bomsuccesso, 2 predios juntos ou separados, distantes da estação 13 minutos, construcção recente, situados em centro de terreno de 11 x 40, sendo um por 16:000$ e outro por 18:000$. Podendo ser visto á qualquer hora. Informações á rua General Camara nº 172, sob, das 2 ás 5. (A 21848) N

VENDE-SE na rua 21 de Abril, (Quintino Bocayuva) á 5 minutos distante da estação, um predio em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 22:000$. Informações á rua General Camara nº 172, sob. das 2 ás 5 horas. (A 21848) N

VENDE-SE por 35:000$ na estação do Riachuelo, um predio solido, á rua Alice Figueiredo. Tem 4 quartos, 3 salas e as demais dependencias, para familia de tratamento. Proximo á rua 24 de Maio, negocio de occasião; informes 172, rua General Camara, sobrado, das 2 ás 5. (A. 21850) N

VENDE-SE por 45:000$000 um solido predio á rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel. Tem 4 quartos, 3 salas porão habitavel e outras dependencias, informes, rua General Camara 172 sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 21849) N

VENDE-SE por 75:000$000, um grande predio apalacetado, centro de grande jardim e pomar, em Villa Isabel, proximo á praça 7 de Março, informes, rua General Camara nº 172 sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 21849) N

VENDE-SE na rua Diamantina, estação do Riachuelo, por ...... 65:000$000, 3 predios, um grupo solidamente construido, dando uma renda de 10:600$000 annuaes, informes á rua General Camara, 172, sobrado, das 2 ás 5 horas. (A 21849) N

VENDE-SE por 86:000$000 em Todos os Santos, proximo á estação, um palacete com 5 quartos, 3 salas, grande porão habitavel e todas as dependencias, solida elegante construcção, o terreno mede 20 x 172; todo plantado e ajardinado, sobre o modo do pagamento, se combinará; 172 sobrado General Camara, das 2 ás 5. (A 21849) N

VENDE-SE por 75:000$000, uma grande avenida de 5 predios solidamente construidos, dando uma renda annual de 12:000$, num dos melhores pontos da rua do Livramento, Saude. Informes, 172, rua General Camara, das 2 ás 5. (A 21849) N

VENDE-SE na Cidade Nova, uma bôa casa assobradada, de construcção moderna, com tres janellas de frente, cinco quartos, duas salas, cozinha, dispensa, grande quintal, bonita vista, bondes á porta, a 8 minutos da Central; trata-se até ás 2 horas da tarde; á rua Marquez de Sapucahy nº 29. (A 22135) N

VENDE-SE um palacete na rua do Bispo. Preço de occasião, negocio urgente. Tratar na rua do Theatro, 19, sala 10. (A22102) N

VENDE-SE uma casa 22 x 60 de fundo. Rua Portão Vermelho 62, Marechal Hermes. Trata-se aos sabbados até ás 11 horas e aos domingos a qualquer hora, com o sr. Francisco Kovalski. (A 22104) N

VENDEM-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro nº 63, á 5 minutos da Estação de Sampaio, a dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O Rée, rua da Alfandega nº 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (A 22113) N

VENDE-SE no Meyer, Bocca do Matto, ruas Maranha e Fabio Luz, magnificos lotes de terreno medindo 10 x 56, a 80 metros da rua Dr. Dias da Cruz. Avenida Rio Branco 46, 3º sala 8. Tel. N. 6508, das 11 ás 12, depois das 4 com o proprietario (A 21768) N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos á prestação e a vista, com 10m x 50m, a estrada do Macaco, em Jacarepaguá, trata-se á rua Pinto Telles 325 e á rua 7 de Setembro 185, sobrado, com o sr. Julio. (A 22084) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do rio d'Ouro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial á rua 13 de Maio 64 A.

VENDE-SE um explendido predio á Estrada Nova da Tijuca nº 941, com todas as commodidades. Póde ser visto depois das dez horas. Tratar á rua São José 57. Preço 80:000$000, acceita-se parte á prazo. (A 21809) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE artigos para sapateiro a preços de pasmar a casa Silva Braga, á rua Senhor dos Passos 116. (A 21859) O

VENDE-SE violino completo, 160$000. Rua do Rosario 76, 2º. (A21742) O

VENDE-SE uma pensão, no centro informações pelo telephone Norte, 4829, com Pedro. (A21740) S

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE, contrato de pensão, familia distincta, nas Laranjeiras; 5 salões, 9 quartos, grande jardim, aluguel baratissimo, 1:000$. Informações, telephone Beira Mar 3156. (A 22127) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 17510 da serie da Filial desta Companhia. (A 22107) Q

PERDERAM-SE 3 licenças de vender fazendas, pede-se por favor á pessôa que achou entregar na praça dos Lazaros 22 casa 10, que será gratificado. Ismael Pereira. (A 21790) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica nº 555.767 da 3ª serie. (A 21741) Q

DIVERSOS

REFORMAM-SE chapéos de toda classe, capricho e economia. Attende-se a domicilio. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (A 21815) S

PRECISA-SE de quem queira ganhar de 400$000 para cima, por mez, Quem conhecer dactylographia pelo methodo "NNWAY" terá esse ordenado. Ruas 7 de Setembro 59, 1º e do Rosario 129. (A 21825)

FORNECE pensão a domicilio. Central 5809. (A 22160)

Dinheiro — A' 12 % ao anno, sob. hypothecas de predios, promissorias e contas assignadas, com José Leão. Av. Rio Branco 151, 1º anda. (A. 22140) S

Emprestimos Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices; Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario 69, sob. Tel. 6112. Norte. (A 21799) S

Dinheiro Dá-se aos juros de 6 % ao anno sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e cauções de apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo: compram-se terrenos e predios; á rua do Carmo 59, sob., sala 2. (A 21819) S

PENSÃO sem marmitas: Fornece-se a domicilio, comida preparada com todo o asseio, em casa de familia, á rua Pereira de Almeida, 53 (Mattoso). (A 22143) S

PREDIO — vende-se o magnifico da rua Conde de Bomfim nº 837, em leilão pelo PALADIO, quinta-feira, 9 de setembro de 1926, ás 4 1/2 horas. (A 20457) S

PENSÃO a domicilio — Familia residente em Copacabana, fornece pensão a preço modico: telephone Ipanema 1625. (A 21784) S

TELEPHONE, linha Ipanema, vende-se o contrato de um, informações no Café Estrella d'Alva, das 9 ao meio-dia, com o sr. Braga; Avenida Passos n. 22. (A 21861) S

DINHEIRO 20 contos, empresta-se sobre hypothecas de predios nos suburbios da E. F. C. B. adianta-se dinheiro para as despesas. Rua do Theatro 19, sala 10. (A 22101) S

DINHEIRO, 150 contos empresta-se sobre hypothecas de predios bem localizados, adianta-se dinheiro para as despesas. Rua do Theatro 19 sala 10. (A 22103) S

DINHEIRO. Particular empresta de 7 a 80 contos sobre predios, mesmo nos suburbios a juros minimos adianta-se dinheiro. Rua Uruguayana, 96 3º andar. (A 21781) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo, mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, consultas ás pessoas do interior por carta seriedade e sigilo; residencia, rua Visconde de Uruguay 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688. — Rio. (A 22070) S

EM casa de familia distincta, fornece-se pensão farta e com muito asseio, á meza, e a domicilio. Avenida Gomes Freire 98, loja. (A 21614) S

HENNESINA Magica é a melhor tinta para colorir os cabellos em todas as cores completamente inoffensiva, não mancha a pelle e pode-se lavar a cabeça, a Hennesina Magica é encontrada em perfumarias e pharmacias. Preço 15$000; duzias, 120$000; applicações em nossa casa desde 15$. Casa Ismael, cabelleireiros para senhoras — Rua Visconde de Itaúna, 119. Tel. N. 4879. (A 22129) S

HYPOTHECAS — Fazem-se a juros modicos e prazos longos, qualquer quantia, a casa bancaria Lafayette Bastos & Comp., rua Buenos Aires nº 46. (A 22065) S

MYSTERIOS na vida trabalhos garantido. Cartas com envelope prompto para resposta, Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. do Rio. (A22093).

MEDICOS

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19.
Dr. Pedro Magalhães
(A 22096)

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009.
Dr. Pedro Magalhães
(A 22.098)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (A 21816)

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fedidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú' n. 13, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 5 da tarde. (A21738) R

As colicas uterinas mesmo de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com a

FLUXO-SEDATINA

E' o GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Actua rapidamente nas inflammações do UTERO e dos OVARIOS.
A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de suspensões, irregularidades REGRAS EXCESSIVAS, faltas de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATHARRHO DO UTERO, flores brancas e accidentes DA EDADE CRITICA.
Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dôres e EVITA AS HEMORRHAGIAS.
A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos hospitaes e maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.
Licenciado pelo D. N. de S. P., sob o n. 67, em 28—6—1918.

TOME VIGOGENIO
O VERDADEIRO FORTIFICANTE

Porque é um tonico alimento. Altamente concentrado.
Porque substitue com vantagem o Oleo de Figado de Bacalhão.
As gorduras dão diarrhéa e erupção na pelle
Porque contem Phosphoros, Cal, Vanadato e Arseniato.
Porque dá sangue e cria carnes.
Porque dá côres ás moças pallidas.
Porque desenvolve as creanças rachiticas e anemicas, augmentando o peso 2 kilos por cada vidro.
Só os fracos estão expostos á tuberculose.

O VIGOGENIO é o tonico do sangue, nervos, pulmões, coração e dos impotentes.

VENDE-SE EM TODA PARTE

Dr. Valença Teixeira Vias urinarias e syphylis — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 5 ás 7 — 3ªs e 5ªs, de 3 ás 5. S. José 42, Sobrado. (A 22137).

HEMORRHOIDAS
Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr.
Das 9 ás 19 horas
Av. Almirante Barroso, 1
2º andar
Dr. Pedro Magalhães
(A22097) S

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (A 21787).

As dentaduras
por mais *quebradas* que estejam ou *defeituosas*, sem pressão, sem articulação ou sem segurança para os movimentos mastigatorios, concertam-se, reparam-se ou reformam-se, com brevidade, perfeição e garantia, no laboratorio do laureado especialista DR. SILVINO MATTOS, á *rua 7 de Setembro,* 231.
Preços modicos. (A 21700)

DENTISTAS — Cadeiras, motores, etc. Vendas a prazo. Rua do Carmo n. 34, sobrado. (A 20879) R

PROFESSORES E PROFESSORAS

PROFESSORA de piano, bandolin e violino. Rua Visconde Inhauma nº 53 2º andar. (A 22073) Z

PROFESSORA de piano bandolin e violino. Ensina-se tambem em pequeno collegio. Carta nesta, para senhorita A. R. (A 22076) Z

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e bancaria; em aulas especiaes de um ou 2 alumnos; pagamento adiantado; rua de São José, 51, sala 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas para tratar. Tambem vae á casa do alumno. Professor J. A. Mendes. (A22059)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$. ESCOLA ROYAL, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro, 159. (A 21803)

PROFESSORA de piano bandolin e violino e pinturas diversas Rua Thomaz Coelho 16, Andarahy. (A 22074) Z

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo "Novo Methodo de Tachygraphia" facil e simples; por Oscar Leite Alves. Preço 5$. A' venda nas livrarias. (A 21776) Z

CÓPIAS a machina e no mimeographo. ESCOLA IDEAL. Largo da Carioca n. 6. (A21750).

ESCOLA IDEAL Dactylographia 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$000. Largo da Carioca, n. 6. (A21749)

**10$** Dactylographia 3 vezes por semana na ESCOLA IDEAL. Curso rapido e completo 50$. Largo da Carioca, 6. (A21751).

THE NUWAY Scool of English — Curso pratico de inglez a preços razoaveis. A Escola já comprou a passagem para os Estados Unidos no Southern Cross que do Rio segue para Nova York em abril proximo. Esse é o premio que a Escola offerece a quem mais se distinguir em seu curso. Ruas 7 de Setembro, 59 — 1º e do Rosario, 129. (A 21826)

DACTYLOGRAPHIA Quer ter por mez 400$000 para começar? Estude dactylographia pelo methodo "NUWAY", o mais completo na America do Sul e de todos os mais barato. Ruas 7 de Setembro, 59, 1º e do Rosario, 129. (A 21827)

INHALAÇÕES DE
CARBONINE
NASCIMENTO PEREIRA — Poderoso desinfectante dos orgãos respiratorios. Para asthma, tosses, bronchites, etc. Depositarios — Lafayette Bastos & Cia. — Casa Bancaria — Rua Buenos Aires n. 46. (5913)

PULMONALON
NASCIMENTO PEREIRA
Energico antiseptico e reconstituinte dos pulmões. Efficaz nas bronchites, tosses rebeldes e na cura da asthma. Depositarios — Lafayette Bastos & Cª. — Casa Bancaria — Rua Buenos Aires n. 46.

MOBILIA COLONIAL
Vende-se uma na côr de jacarandá, para sala de jantar; na rua Senador Dantas, 5. (A 21156)

PIANO ORIGINAL
Vende-se um fabricação allemã grande modelo, côr de imbuya, com columnas e caixa estylo Imperio, proprio para concertos, peça perfeita; na rua Senador Dantas, 5. (A 22156)

MANCAES AUTO-COMPENSADORES
EIXOS - CADEIRAS - PULIAS
TURBINAS a VAPOR "STAL"
MOTORES ELECTRICOS "ASEA"
MOTORES a OLEO CRÚ "ATLAS-DIESEL"

SKF
COMPANHIA SKF DO BRAZIL
141, QUITANDA-CAIXA 1452-RIO / 127, LIBERO BADARÓ-CAIXA 1745-S. PAULO

MACHINAS para MADEIRA "JONSERED"
MANCAES para MOINHOS de FUBÁ
COMPRESSORES de AR "ATLAS"
FERRAMENTAS PNEUMATICAS "ATLAS"
PURIFICADORES de OLEO "De Laval"

SKF significa o rolamento preciso no logar preciso

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda 45. T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 693.
Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Ecs. S. José, 81-sob. Tel. C. 1631.

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — P. Saenz Peña, 3. R. Conde Bomfim 185. Tel. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José) Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27. Tijuca. V. 1276, 1º de Março 13. N. 5303, das 14 ás 16 horas.
Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo. 61 (3 hs). Moura Brito, 58.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Prof. Eurico Villela — S. José 82; 2ªs., 4ªs. e 6ªs. A's 5 hs. C. 2393.
Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas. Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 3º andar — Telefone C. 1995.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231, (das 4 ás 6 hs.) res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. RAIOS X R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.
Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia R. Conceição, 153.
Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.
Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose), com 34 annos de pratica. Rua Marechal Floriano Peixoto, 44, das 12 ás 5 horas.

Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.
Dr. M. Gonçalves Paes — Tratamento conservador do utero e ovarios. Novos processos de cura. Av. Mem de Sá 45, 1º, 3 ás 6. C. 404.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: r. Carioca, 48. (Cent. 1523).
Dr. J. Pacifico — V. urinarias e rheumatismos. Av. Mem de Sá, 335.
Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. Rio Branco 175, das 3 ás 5. Res. Bambina 37.

Medico oculista
Dr. Sergio Saboya
Especialista
Molestias de Olhos e receitas de oculos
5 annos de pratica nos Hospitaes de Berlim, Vienna e Paris
Consultorio, rua Ramiho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 13 (trav. São Francisco). Das 4 ás 6 da tarde. Tel. Central 509. On parle français, man spricht deutsch

RAIOS X
Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda.
CANCER E TUMORES
INSTITUTO ROENTGEN
DR. JACINTHO CAMPOS e DR. EUGENIO GOMES.
Rosario, 139, 2º (elevador). Tel. N. 1689.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 57. Tel. V. 117.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do
Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina, 335, av. Mem de Sá. Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

Dr. Joaquim Vidal
Especialista em doenças dos olhos. Chefe de serviço de Oftalmologia do Hospital S. Francisco de Assis.
Rua S. José, 45
A's 3 1/2 horas

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda 5 — (2 ás 5 hs.) Tel. 5550. C.
Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Eutychio Leal—Oculista da Policia Geral, S. José, 50 — A's 3 1/2 hs.
Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 horas. Applicações de radium.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho, Rosario, 163 8 ás 20.
Dr. A. Costallat — R. Carioca 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos—Rua do Passeio 56 (1 ás 5). Tel. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 164 das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Exames de sangue, urina, escarro, puz, etc. R. 7 de Setembro 75 (2º andar, sala 5). Tel. C. 784.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Ramalho Ortigão 9, s. 10, 1º a C. 1456.
Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.
Dr. Octavio C. Gonçalves — Rua 7 de Setembro 145. Tel. C. 984.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 142 e 150. Tel. 707. Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira. Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

Chá "IDEAL"
Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 56 (2984)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira
Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez: trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraizo das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (2807)

PHARMACIA
Vende-se uma em Minas, com secção de drogaria. Cartas a N. C. M., nesta redacção. (A 22069)

Academia Scientifica de Belleza
A TOILETTE DO ROSTO EM CINCO TEMPOS

1º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Potte 6$000.
2º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco, 15$000.
3º — Dar côr ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA Liquido 5$000. Pó, reis 4$500.
4º — Applicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA que branqueia a pelle, evita a formação das rugas, dando-lhe um avelludado encantador. Amostra, réis 1$000. Pote 10$000.
5º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA, que, sendo muito leve, e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obturar os póros. — Amostra a 1$. Caixa réis 15$000.
Peça o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, os pontos pretos, vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os poros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas, e todas as imperfeições da pelle. Os productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA foram premiados com o *Grand Prix* da *Exposição do Centenario* e noutras a que tem concorrido. Resposta mediante sello.
Rua Sete de Setembro, 166, (proximo á praça Tiradentes). Rio. Escrever hoje mesmo e peça o catalogo gratis. (50082)

SALA
Aluga-se a espaçosa sala da rua dos Andradas n. 26, esquina da rua Buenos Aires, 1º andar. Tem elevador. Propria para ateliers, consultorios, etc. (A 21381)

TERRENOS CONDE BOMFIM
Vendem-se dois lotes á rua Uruguay e dois á rua José Hygino, 106, onde se mostra. Tratar com o proprietario Hugo Pires, á rua General Camara numero 56. (A 21629)

SITIO — HONORIO GURGEL
Vende-se um pequeno sitio em Honorio Gurgel, servida pela Estrada de Ferro Rio d'Ouro e Estrada de Ferro Linha Auxiliar, situada sob uma colina, com um grande predio, com 8 enormes quartos, 3 salões, copa, cozinha, despensa, banheiro, casa de arrecadação, cocheira, casa de animaes, outras dependencias, em um terreno que mede de frente 60 metros por 165 metros de fundos e de largura, na linha dos fundos tem 90 metros, com muitos arvoredos fruitiferos e muitos arvoredos de eucalyptos. Preço 40 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corrector J. F. Coelho. (A 21817)

PREDIO — TIJUCA — VENDA
Por 70 contos, vende-se o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, esquina de S. Miguel, centro de chacara, com 6 quartos, 2 salões, mais todas dependencias, garage, etc. — Póde ser visto a qualquer hora. Tem de frente 40 metros por 70 nas duas ruas. Tratar á travessa do Commercio numero 22, primeiro andar, com corrector J. F. COELHO. (A 21817)

BOTOFOGO
Aluga-se ou vende-se duas casas, acabando de construir, tendo cada uma quatro quartos e todo o conforto de uma casa moderna, á rua David Campista ns. 22 e 26 (Humaytá). Trata-se á rua Municipal, 23, sobrado (A 21494)

Barão dos Santos Abreu

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAYACO, do Illmo. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade, sob a fé do meu grão.
Pelotas, 30 de abril de 1886.
Barão dos Santos Abreu.
(Está reconhecida). (11779)

TERRENO — C. MILITAR — VENDA
Vende-se á rua Jaceguay, perto do Collegio Militar, desviado dos bondes apenas 5 minutos a pé, um ou dois lotes de terrenos, com 10 metros de frente e fundos 23 por 14 contos por lote; temos outros lotes com mais fundos por um pouco mais do preço. Ver plantas e tratar á travessa do Commercio n. 22, primeiro andar, com corrector J. F. Coelho. (A 21817)

RHEUMATISMO
Pessoa que esteve longos annos soffrendo dessa terrivel molestia e que se acha curada, cumprindo um voto, indicará gratuitamente o remedio que a curou. Escrever para a Caixa Postal, 1080 — S. Paulo, com enveloppe sellado para a resposta. (5652)

HYPOTHECAS
Particular empresta de 7 a 80 contos sobre predios mesmo nos suburbios, a juros minimos, com rapidez; adeanta dinheiro. — Rua Uruguayana n. 96, 3º andar. — Edificio ALMEIDA RABELLO. (A 21780)

"O THESOURO DE OURO"
Todos devem comprar esse precioso livrinho da celebre cartomante espirita Mme. Lissette. Preço 2$000, em todos os pontos de jornaes. (A 22132)

Molho Inglez
Registrado e analysado
— PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.
Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12. Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114. Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital. (6211)

CAMISAS SOB MEDIDA
Pyjamas e cuecas a feitio modico; na Camisaria Chic; á rua Rodrigo Silva, 15. Tel. Central 1780. (A 22155)

SALDO DE CASEMIRAS
Em córtes para terno em lindas e variadas padronagens vende a Camisaria Chile a 65$000; á rua Rodrigo Silva n. 15 E. (A 22155)

LOJA NA AVENIDA
Traspassa-se o contrato duma, em frente ao Hotel Avenida. Cartas nesta redacção para Pinto. (A. 21609)

Terrenos rua São Clemente
Vendem-se na Alameda São Clemente, com frente para a Avenida Jockey Club. Facilita-se o pagamento. Quitanda, 77 sob. Paulo. (A 22150)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034

PREDIO — MANGUEIRAS — VENDA
Desviado da estação de Mangueira, ou dos bondes, vende-se um predio com jardim na frente e dos lados e entrada para automovel, feitio suisso, sendo parte em alvenaria, parte em madeira de lei, com 2 salas e quatro quartos, outras dependencias e mais dois quartos de empregados, tendo de frente 13 metros por 45 de fundos. Preço 48 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com corrector J. F. Coelho. (A 21817)

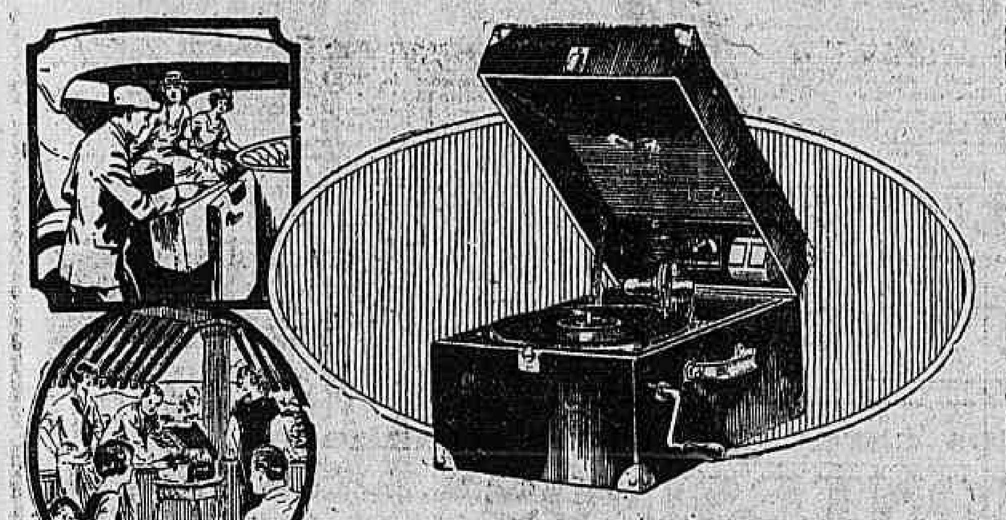
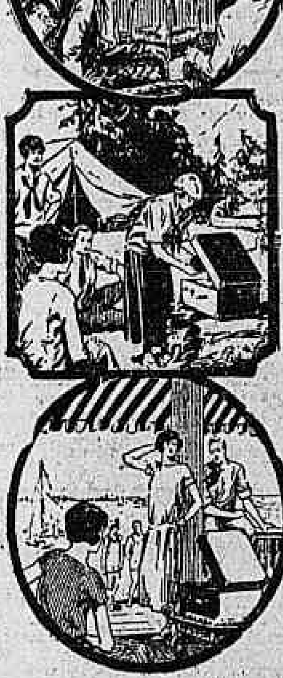
PREDIO
Vende-se por 17 contos e uma chacara em Jacarépaguá por 20 contos. Tratar á rua Uruguayana n. 96, 3º andar, com ALEXANDRE. (A 21783)

SITIO EM MENDES
Vende-se com tres casas, 9 1/2 alqueires, illuminada a electricidade, matta, pomar, plantações, aves, cafesal, etc., por 35:000$000, proximo á estação. Trata-se com o proprietario na rua Senador Dantas, 5. Phone Central 6... (A 22157)

"A São Paulo"

COMPANHIA NACIONAL
— DE —
SEGUROS DE VIDA

Mudou a sua succursal para a
RUA REPUBLICA DO PERU', 36-1° ANDAR
(Antiga Assembléa)
(5869

Levae uma Vitrola Portatil para divertir-vos ao ar livre

A MUSICA é um elemento indispensavel em qualquer diversão ao ar livre. Uma Victrola portatil, facil de levar a qualquer parte, custa pouco, dura muito e vos deleitará executando os mais escolhidos trechos de musica.

Se não haveis ainda ouvido as Victrolas Portateis 1-5 e 50 deveis fazel-o immediatamente. Qualquer vendedor Victor terá muito prazer de os demonstrar. — Ouvi-os hoje mesmo.

Distribuidores Geraes da
VICTOR TALKING MACHINE COMPANY
PAUL J. CHRISTOPH C°.

98, Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.
45, Rua São Bento — São Paulo

(5690)

NEGOCIO LUCRATIVO

Traspassa-se a representação e distribuição exclusivas, para todo o Brasil, de um artigo sem concurrencia, requerendo pequeno capital. Dirigir-se á rua do Passeio n. 42, sobrado, sala 5. (A 22133)

CASA ATE' 55:000$000

Compra-se, que tenha duas salas, tres quartos, saleta, quarto para creada, na rua Conde de Bomfim ou transversaes de Uruguay para baixo. Cartas neste jornal para Armando. Negocio directo. (A 22136)

ALUGA-SE UM SOBRADO

com 4 salas, juntas ou separadas, em predio novo, para escriptorio, com ou sem contrato, á RUA SÃO PEDRO N. 37. Trata-se na loja. (A. 21578)

Terrenos em Copacabana

LADO DO LEME

Trata-se na Empreza de Construcções Civis
45, RUA BUENOS AIRES, 45 — LOJA
(5823)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

24.547	200:000$000
12.294	20:000$000
45.273	10:000$000

PREMIOS DE 5:000$000

42163	26872	56523	2520	57950
		54724		

PREMIOS DE 2:000$000

25587	28473	31606	57008	15422
56269	58280	8195	56987	12581
5893	55484	47194	35910	

PREMIOS DE 1:000$000

35437	11522	55699	23631	14400
26409	38340	44261	55945	41248
20942	28045	43483	40434	34287
54874	14988	50320	17007	40530

PREMIOS DE 500$000

20430	45560	32647	57661	36839
25398	342	22111	46716	25765
59188	45561	12541	19055	43760
53401	35215	4107	8768	30514
59896	36543	58856	4176	13630
29565	58564	5831	52129	30391
27779	23300	53672	56677	45838
	30903	20650	17901	

PREMIOS DE 200$000

3202	11729	19168	13855	15707
55584	41738	22395	18474	6143
36816	13531	41117	4949	42740
23095	27196	5567	6957	47577
46713	5677	56281	46636	27246
4625	950	21101	19778	59868
2372	38592	25204	59817	35697
42320	1548	39469	41682	15710
26268	10814	54447	46331	32390
50062	46540	47649	39729	51871
50314	58926	1665	54725	55187
48472	21417	55865	52771	48991
7638	4690	39341	21351	[illegible]
46039	7714	56959	6190	36897
14487	56999	30621	38179	21911
27507	18237	50920	36782	17631

APPROXIMAÇÕES

24346	e	24348	2:000$000
12293	e	12395	1:000$000
45272	e	45274	1:000$000
42162	e	42164	500$000
26871	e	26873	500$000
56522	e	56524	500$000
2.519	e	2.521	500$000
57949	e	57951	500$000
54723	e	54725	500$000

DEZENAS

24341	a	24350	500$000
12291	a	12300	200$000
45271	a	45280	200$000
42161	a	42170	100$000
26871	a	26880	100$000
56521	a	56530	100$000
2.511	a	2.520	100$000
57941	a	57950	100$000
54721	a	54730	100$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 7 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 47 que têm 40$000.

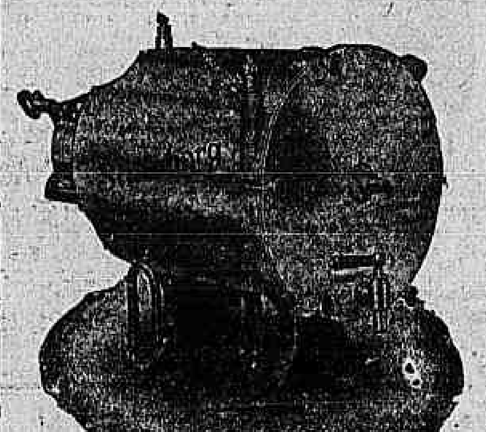
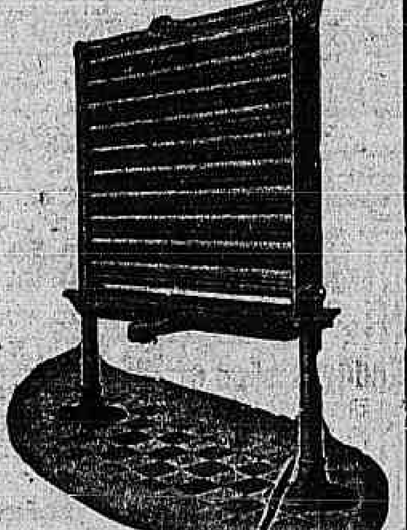
ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção de ante-hontem:

2.891	(São Paulo)	100:000$000
11.928		10:000$000
10.492		5:000$000
12.136		3:000$000
4.680		2:000$000

Pasteurisadores e Esfriadores

Stock de todos os tamanhos

THORVALD JENSEN & Co.
Especialistas em machinas frigorificas «Sabroe»
Machinas dinamarquezas para lacticinios
Caixa Postal 1283
Rua General Camara, 102
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados, ás 3 horas — RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 67 e 1° DE MARÇO N. 110 — (Edificio proprio).

AMANHÃ — PLANO 37-103ª — AMANHÃ
20:000$000 POR 1$600, EM MEIOS

QUARTA-FEIRA — PLANO 18-58ª
50:000$000 POR 16$000 EM DECIMOS
SO' JOGAM 20.000 BILHETES

SABBADO — PLANO 16-98ª — SABBADO
100:000$000 POR 8$000, EM DECIMOS

Os bilhetes para estas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua Primeiro de Março n. 110 (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão os pedidos do interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do Correio. (5911)

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO, Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X. Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações. — Diariamente das 9 ás 11 e das 4 ás 7, Largo da Carioca, 15, 1.° andar.

Mala Real de Viagens

PARA EUROPA
Nos melhores paquetes das grandes Companhias de Navegação. Reservamos as melhores accommodações: de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classe; (com camarote) e simples aos srs. passageiros de qualquer classe.

DA EUROPA MANDE BUSCAR SUA FAMILIA

Vendemos passagens de qualquer parte do mundo para o Brasil, contra
PAGAMENTOS SUAVES E A LONGO PRAZO
Entrega immediata do bilhete da passagem
SEM AUGMENTO DE PREÇO
ou cobrança de qualquer outra despeza, assim como
NÃO COBRAMOS JUROS
SECÇÃO DE CAMBIO — *Compra e venda de dinheiros de todos os paizes aos melhores preços do mercado.*

Casa Paes — ARNALDO DIAS PAES & CIA.
Avenida Rio Branco n. 19
Rua Senador Euzebio n. 48
(5649)

E' UMA PESSOA CONHECIDA E CONSIDERADA NA SOCIEDADE PELOTENSE
E ULTRA-ADMIRADOR DO PODEROSO PEITORAL QUE VAE FALAR

O abaixo firmado vem publicamente attestar a efficacia completa que retirou do uso do tão conhecido "Peitoral de Angico Pelotense". Achava-se ha muito tempo soffrendo de forte bronchite [illegible] que o incommodava enormemente. Recorreu a differentes preparados tanto nacionaes como estrangeiros e isto fez em vão. A molestia seguia sua derrota de soffrimentos a despeito de tudo, quando recorreu ao "Peitoral de Angico Pelotense". Em boa hora o fez, porque, logo que começou o uso de tão efficaz remedio, manifestaram-se accentuadas melhoras, achando-se dentro de pouco tempo livre, totalmente curado da impertinente molestia que tanto o affligia.

Faz esta declaração com o fim altruistico de chamar a attenção dos que soffrem para a maravilhosa e comprovada acção do "Peitoral de Angico Pelotense" nas molestias dos pulmões, como tosses, bronchites, influenzas, etc.

Pelotas, 14 de Setembro de 1922. — *Bento S. Dias.*
Confirmo este attestado Dr. D. L. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida).
LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA - Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Cia., Araujo Freitas & Cia., Rodolpho Hess, Granado V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes Martins & Liberato, V. Silva & Cia., Drogaria Baptista, E. Levy, etc. (5587)

CHAPE'OS

Lindos em feltro, tafetá, palhas, de 25$, 35$ e 45$000. Tinge-se e reforma-se qualquer a 12$000. — M. BOS. — Rua do Theatro n. 29. (A 22145)

CHAPEOS PARA SENHORAS

Lindos modelos em feltro, sêda ou palha a 25$000
Boinas em sêda ou fita a 35$000
Em Flauson a 60$000

Acceitam-se reformas

Vendem-se formas de palha de todas as qualidades e cores para lojas.

Avenida Passos, 34 - 1° andar
Mme. E. Peres & Cia.
(A 21264)

Formitonicum

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.
Um vidro, 3$000
Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homocopathico: Alberto Lopes, rua Eng. [illegible] Dentro 26. (11977)

Grande Loteria da Capital Federal

Extrahida hontem - Sorte Grande.
N. 24.347 PREMIADO — COM 200:000$000 — BILHETE — INTEIRO — FOI VENDIDO EM MANAUS — E DO AMAZONAS. O 2° PREMIO DA MESMA LOTERIA. N. 12.294 — PREMIADO COM — 20:000$000. E toda a DEZENA do numero 12.291 a 12.300 NO TOTAL De — 24:020$000. FORAM VENDIDOS NO PROPRIO BALCÃO DO

AO MUNDO LOTERICO

CAPITAL — 500:000$000 — FUNDADO EM 12 DE JUNHO.

Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

Agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil no Estado de Minas — VENDAS por atacado e a varejo, em todo o paiz. — Rua do Ouvidor, 139 — Caixa Postal 2005 — Rio de Janeiro — Assim continuando na sua fama de enriquecer meio mundo. — Pedem attenção:

AMANHÃ — EXTRACÇÃO — AMANHÃ
21:000$000

Integraes nas bilhetes brancos — E todos recebem o mesmo dinheiro acertando em qualquer dos finaes duplos até o 5° premio.

QUARTA-FEIRA — EXTRACÇÃO — QUARTA-FEIRA
52:300$000

Integraes — Jogando só vinte mil bilhetes — Tem 5 finaes e não saem brancos.

SABBADO — A'S 3 HORAS DA TARDE — SABBADO
105:000$000

Integraes — Não saem brancos — Saem mais baratos 13 por cento dos premios correntes — Vejam as collossaes vantagens. SABBADO — 9 de Outubro. — Desde já á venda outra Grande Loteria da Capital Federal. — Premio maior — Integral.

210:000$000

Inteiros divididos em vinte quartos e vigesimos.
Com todas as vantagens: mais 5 °|° na sorte grande, mais 5 finaes duplos do mesmo dinheiro e a restituição de 5 °|° em todos os bilhetes não premiados. Attendemos qualquer pedido do interior do Brasil por mais insignificante que seja e com a maxima brevidade. — Enviamos gratuitamente listas de todas as Loterias e prospectos a quem solicitar. — Os pedidos podem ser acompanhados das importancias em dinheiro — Vale postal — Cheque ou ordens para praça de S. Paulo ou Rio. — Não vendo qualquer pedido — Rio — e dinheiro a

AO MUNDO LOTERICO

AMANCIO RODRIGO DOS SANTOS & COMP.
Rua do Ouvidor, 139 - Caixa 2005
TELEGRAMMA — AMANCIO — TELEPHONE NORTE 2776
RIO DE JANEIRO. (5006)

DORMITORIO LUIZ XVI

Vende-se um de laqué marfim, peças, para casal; rua Sorocaba, [illegible] (A 22126)

PHARMACIA

Precisa-se de um moço com pratica; rua Silva Jardim n. [illegible] (A 22161)

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico

Muda da Tijuca

Terrenos todos de 800$ a 4:000$000 com 10 x 30. Pechincha. Só poucos lotes. A' vista ou prestações, sitos á rua S. Miguel, Muda. Saltar na rua Conde de Bomfim, em frente á Ordem da Penitencia e atravessar o campo de football; os terrenos ficam defronte. Tem sempre trabalhadores no local, com planta para mostrar. Bondes e auto-omnibus. Tambem se faz casas a prestações nestes terrenos. Livre e desembaraçado, escriptura á disposição. Para tratar na Edificio do Lar, Ltda., rua dos Ourives, 38, 2° andar, com o Sr. Raul, ou rua S. Francisco de Paula, 25, sala 2, [illegible] (A 21795)

DICCIONARIO
Encyclopedico Illustrado

Uma obra monumental, a mais completa, a mais pratica e a mais barata, publicada em fasciculos semanaes para facilitar a sua acquisição. Mais de 120.000 vocabulos e 6.000 gravuras. A' venda o numero 1. (A 21837)

ARSENIO LUPIN

Começa a apparecer a nova série, com a publicação d'*Os tres crimes de Arsenio Lupin*, em seis fasciculos. A' venda o numero 4. (A 21837)

ENGENHO DE TOROS

Vende-se um engenho francez para serrar toros, até um metro de diametro, em perfeito estado de funccionamento, podendo serrar taboas da grossura de dois millimetros a vinte e quatro centimetros. Trata-se a rua Ladeira [illegible], Misericordia numero 48. (A 21820)

TO LET

To a refined family one unfurnished apartment, with all comforts at: — Rua Dr. Paulo Frontin, 16, First floor, Esplanada do Senado. (A 21813)

AREAS DE TERRENO

Quem tiver grandes, medias ou pequenas, nos districtos de Madureira, Irajá, Inhaúma, Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, etc., [illegible] rua do Rosario n. [illegible] (A 21865)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se duas salas com janela de frente, á rua General Camara, 121, 1° andar. (A 20866)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Muitas novidades e preços baratos! Ninguem pode competir com a barateza; Collarinhos para homem, rapazes e crianças 200 um; Crepe radium, fantasia chic 11$; Crepe China 8$; Cretone metro 40 largura para lençoes; filó 5 metros para retalhos para cortinado 6$500; pannos felpudo para banho 1$; Tricoline em retalho para ceroulas 1$000; pannos felpudo para banho 1$; Morim: Lona passadeira 3$200; Estopinha anniagem metro largura 1$900; Americano metro meio largura; Vende ver tecidos e Sedas pretas para luto; charmeuse de Seda preto egual ao melhor da cidade 20$; qualidade superior Sedas brancas, Morins dobras fantasia com 44 cores e cores 5$ 600; Americano largo 6$; Americano metro largura para lençol 33$; Americano com metro e 40 largura 4$; Americano com metro e 60 largura para lençol 48$; Saras Novos tem vantagem comprando enxoval no Bazar Colosso; Vinde ver o que é bom e baratissimo; Morins Inglez noivas 37$; Linho puro do mais de 2 metros 42$000; tenha um das 4 largura 8$; retalhos para cortinado 6$500; Cretone Crus Vertidos [illegible] 1$ de abatimento; Collarinhos; toalhas felpudas 19$; Sedas brancas, Cretone Crus Vertidos 1$500; Linho puro com 2 metros e 40 largura para noivas 38$; toalhas felpudas 30$; Sedas largura 30$; Cretone X X X, Branco e 30 cores; retalhos em tecidos e Sedas; Sedas finissimas; Cretones muito finos com 1 metro; Seda de 2 larguras; Sedas brancas; Sedas fantasia chic; Meias Sedas senhoras 3$; meias Seda com baguete senhoras 6$; meias Sedas, linha largura para cortinado 7$600; Malas para roupa Malas Viagens 2 de Marco Branco feltro e desde todos 10$000; Collarinhos; Toalhas felpudas; Vestidos 14$; flanelas para enxoval 3$500; flanelas [illegible] Vestidos 14$; casemiras Inglezas 15$; Haddock Lobo n. 218 (A 21859)

COSTURAS - ATELIER

Vestidos chics só do Atelier de madame Branco, feitos com sedas e distinctas, por preços baratissimos; costumes 30$; feitio vestidos seda 30$; feitio toilettes de festa 50$; roupas brancas em geral; vestidos para noivas 40$; toalhas de mesa em seda fina [illegible]; todas as costuras a feitio; Atelier á rua Haddock Lobo n. 6 (A 21859)

MACHINAS DE ESCREVER
GUNDKA
ULTIMO MODELO
ESCRIPTA VISIVEL
FACILIMA DE APRENDER
LEVE, PORTATIL E INDESTRUCTIVEL
KOTTLECHNER & SCHMIDT
R. DOS OURIVES 104 - LOJA
C. POSTAL 1888 - RIO
NOS PEDIDOS DO INTERIOR O VALE POSTAL DEVE VIR INCLUIDO
(5650)

APRENDIZ LIMADOR

Precisa-se de um aprendiz limador para a fabrica de ladrilhos á rua Visconde de Nictheroy numero 8 — Estação de Mangueira. (A 22138)

O SACCO "ECLIPSE"
para agua quente é
Procurado porque não gotteja
(5601)

ALUGA-SE

A familia distincta, um apartamento ricamente mobilado, com todo o conforto, á rua Dr. Paulo Frontin, 16, 1° andar. Esplanada do Senado. (A 21813)

Jà Chegou

o famoso
XAROPE LAROZE
de
IODURETO de POTASSIO
nos novos frascos pequenos pondo-o no alcance de todo o mundo
Nas pharmacias
(8402)

TERRENOS A' VENDA

Rua Almirante Cockrane, junto e antes do n. 255, Praça Saenz Peña. Rua do Bispo, esquina da rua Conselheiro Barros — Rua Ferreira Vianna ns. 75 e 77, Cattete. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua de São José n. 27. (A 21055)

MACHINAS DE ESCREVER

DE POUCO USO E REFORMADAS
Vendem-se em prestações — Alugam-se á hora — Emprestam-se por mez. — Concertam-se com perfeição.
Sobrasalentes — Peças — Typos
Tubos e Capas de borracha — Decalcomanias.
FITAS "FAUN"
de melhor qualidade — de qualquer largura — e modelo de carretel. K. SASS — A' rua dos Andradas 40, loja — Tel. Norte 1571.
(5764)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900
CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 30 de agosto a 4 de setembro de 1926.

Dia	30—Segunda-feira	969	e	69
Dia	31—Terça-feira	913	e	13
Dia	1—Quarta-feira	535	e	35
Dia	2—Quinta-feira	563	e	63
Dia	3—Sexta-feira	358	e	58
Dia	4—Sabbado	347	e	47

Rio, 4 de setembro de 1926.
O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa 27 - Telep. C. 5028
(5905)

HERM. STUBLE & CIA. LTDA.
RUA S. PEDRO, 187 — PHONE NORTE 3630 — RIO DE JANEIRO — Exclusivos representantes no Districto Federal e Estado do Rio.

CASA — COPACABANA

Aluga-se na rua Nove de Fevereiro, 37, proximo á Avenida Atlantica. Trata-se na Casa Sportman — Rua dos Ourives n. 25. — Póde-se ver das 8 horas em deante. (A 21811)

DINHEIRO

Empresta-se unicamente a proprietarios, abrindo-se-lhes credito para ser utilisado á medida de suas necessidades. — CREDITO IMMOBILIARIO, Soc. Limitada. — RUA DO CARMO N. 35, SOBRADO. (A 22131)

Terreno venda

Em frente á linha da Central, fazendo face com a mesma uma área de 093 metros de frente por 001 de fundos, ou sejam 263 mil metros quadrados: planta, informes e tratos com os annunciantes á rua Uruguayana, 95. Figueiredo, Gonçalves. (A 22134)

PIANOS NOVOS

PREÇO, 3:200$000

Superiores pianos allemães, tres pedaes, grande formato, preço de reclame. — AVENIDA MEM DE SA' n. 216. (A 21818)

COMECE JA' A SUBSTITUIÇÃO DAS SUAS GALLINHAS COMMUNS, POR GALLINHAS DE RAÇA

E' mais lucrativo ter em seu quintal 30 gallinhas de raça, do que 30 comuns, (vulgarmente chamadas "crioulas") e se não vejamos qual a receita e despesa annual de cada grupo.

Como 30 gallinhas crioulas comem tanto quanto 30 das de raça e tomando por base o dispendio diario no Rio de Janeiro, de 50 réis por cada ave, gastaremos annualmente com a alimentação de cada grupo 547$500 e tendo a sua criação no interior ou suburbios não gastará mais de 330$000.

Mas, se a despesa da gallinha de raça é egual á commum, qual a vantagem em preferir aquella?

Simplesmente porque a differença da producção duma para a outra é extraordinaria e se não repare.

Das 30 gallinhas crioulas, não colherá num anno, mais que 2.700 ovos e estas gallinhas não terão mais que 60 kilos de carne, emquanto que das de raça colherá no minimo 4.200 ovos e 90 kilos de finissima carne, ou seja uma differença de 1.500 ovos a maior e 30 kilos de carne o que representa um augmento na sua producção de mais de 50 por cento.

Demonstradas com toda a realidade, as grandes vantagens que ha em criar só bom, não hesite por mais tempo e comece já por aproveitar todas as incubadoras ou gallinhas chocas que tiver, na incubação de ovos de raça.

A GRANJA AVICOLA CAMPEÃO

póde-vos fornecer qualquer quantidade de OVOS GARANTIDOS PARA INCUBAÇÃO, adquiridos no seu aviario em Alcantara, ou encommendados ao proprietario Raul de Carvalho Beirão, á rua Rodrigo Silva, 9. Casa de Loterias — Rio de Janeiro, pelos seguintes preços de duzia:

RHODE ISLAND RED, 10$000 — Idem de gallinhas seleccionadas 15$000. — LEGHORNES BRANCAS, 15$000 — PLYMOUTH ROCKS, carijós ou brancas, 12$000; idem de gallinhas seleccionadas 15$000 — ORPINGTON, pretas, brancas ou amarellas, 18$000 — idem de gallinhas importadas dos ESTADOS UNIDOS, 30$000 — MINORCAS, brancas, importadas dos Estados Unidos, 30$000 — MINORCAS, pretas, 24$000 — WYANDOTTES, prateadas ou brancas importadas dos ESTADOS UNIDOS, 30$000 — FAVEROLLES BRANCAS 40$ — CORNISH INDIAN GAMES, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 60$000 — GIGANTES pretas, de Jersey, importadas dos ESTADOS UNIDOS, 60$000 — MARRECOS IMPERIAES DE PEKIN, 20$000 — MARRECOS DE ROUEN, importados dos ESTADOS UNIDOS, 40$000 — PERUS MAMMOUTH pretos, importados da FRANÇA, 50$000 — GANSOS EMBDEN, importados da ALLEMANHA, 60$000 — GANSOS DE TOULOSE, importados dos ESTADOS UNIDOS e da FRANÇA, 150$000.

OVOS CLAROS — isto é, os não gallados, serão trocados uma vez por outros da mesma raça a quem os levar a Alcantara.

ATTENÇÃO — Não attendo pedidos do interior, por isso as pessoas que desejarem obter productos desta Granja, deverão incumbir alguem no Rio de Janeiro, para effectuar a escolha e despacho das aves e ovos — que pretendam adquirir.

Entrada franca todos os dias 10 ás 16 horas. A Granja Avicola "Campeão" fica situada no ponto terminal dos bondes de "ALCANTARA", que saem de meia em meia hora do ponto das barcas de Nictheroy. (5910)

Aprenda a dansar em casa Sem mestre

Os "GRAPHICOS" do prof. Machado ensinam rapidamente as Danças Modernas, a senhoras, cavalheiros e crianças, uma dança 5$000 collecção 20$000, remette-se pelo correio, pedidos ás livrarias e caixas postaes — Rio 2831. — S. Paulo 3363. (A 21866)

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (A 1888)

Chacara em Jacarépaguá

Vende-se por preço de occasião - Tratar á rua Uruguayana n. 96, 1 andar, com ALEXANDRE. (A 21782)

CASA

Aluga-se o sobrado da RUA DO CATTETE numero 118. (A 22122)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma á rua Barata Ribeiro n. 507. Trata-se na mesma rua n. 505. (A 22.122)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE ODEON

Matinée á 1 hora

BEN LYON

— o galã que é a maior representação da juventude que ama

BLANCHE SWEET

— mulher-encanto, e artista-mimo

são os interpretes do romance da

First National Pictures

O Novo Mandamento

Programma SERRADOR

GEORGE COOPER

o explendido comico, e mais

HOLBROOK BLIN

o artista querido - formam o elenco deste film

No PALCO: Teremos uma comedia nova pela companhia de comedias do ODEON

O TATARAVO — Original de MAX-MIX

em que tomam parte **Belmira de Almeida, Lucia Mariani, Julia Michael, Manoel Durães e Luiz Barreira,**

Direcção artistica e scenarios de **Luiz de Barros** — Mobiliario da Casa **Rubin** e tapeçaria do **Bazar Stamboul**

GLORIA

HOJE

Matinée á 1 hora

Quem não aprecia a graça, a agilidade, a força e a astucia de um heroe?

E' assim que vemos

DOUGLAS FAIRBANKS

no film ao mesmo tempo encantador e sensacional da

— UNITED ARTISTS —

A Marca do Zorro

No PALCO - Ballados caracteristicos hespanhoes

AS MONTESINOS

5ª. FEIRA | 5ª. FEIRA

Teremos um novo film da - UNITED ARTISTS - com o concurso de

Lilian Gish, Richard Barthelmess e Lowell Sherman

Horizonte Sombrio

- mais producção de D. GRIFFITH para UNITD ARTISTS

CAPITOLIO IMPERIO

CAPITOLIO

Horario: 2, 3,40, 4, 5,40, 6, 7,40, 8, 9,40, 10 horas.

ULTIMO DIA

EM ULTIMAS EXHIBIÇÕES, SUMPTUOSO FILM DE GRANDIOSA MONTAGEM

A maior maravilha de reconstituição historica!

A LUA DE ISRAEL

(O Principe e a Escrava)

Super-producção da SACHA, distribuida pela

PARAMOUNT

Luxuosa! Artistica! Insuperavel!

E ainda: **"Dia de Mudança"** comedia em duas partes, da FOX e **"Fox News n. 36"** reportagens mundiaes

Ouverture pela orchestra — NABUCO DONOSOR

AMANHÃ | AMANHÃ

FINALMENTE!

Richard Dix e Lois Wilson

encontrarão a sua consagração definitiva — em

ALMA CABOCLA!

Drama épico de grande montagem, da PARAMOUNT

Paixões suffocadas! Vinganças atrozes...

O amor de uma mulher branca e linda, por um authentico indigena...

(Veja o annuncio circumstanciado no interior deste jornal)

IMPERIO

Horario: 2, 3,40, 4, 5,40, 6, 7,40, 8, 9,40, 10 horas.

ULTIMO DIA

Em que podereis conhecer e programma de maior sensação, na semana!

Florence Vidor e Jack Holt

Nas Ondas Azues da Incerteza...

Um excellente film

PARAMOUNT

Onde se estuda a these seguinte: ATE' QUE PONTO DEVE UMA ESPOSA DERPREZADA PRESTAR OBEDIENCIA AO MARIDO?!

No mesmo programma:

Dando agua pela barba

engraçada comedia em 2 partes, e

MUNDO EM FÓCO 107

com as ultimas novidades mundiaes

AMANHÃ | AMANHÃ

Conhecereis, emfim, a momentosa comedia de grande alcance social

Claire Windsor e Conrad Nagel

São os seus protagonistas! — Qual a maior vingança para uma mulher enganada? — O suicidio? — O crime? — A indifferença?

Não... Vinde ao Imperio, e conhecereis a maior

VINGANÇA DE ESPOSA!

Um film da Metro-Goldwny, distribuido pela

PARAMOUNT

(Veja annuncio detalhado no interior desta edição)

Vide na pagina interna os annuncios do Americano, Brasil, Haddock Lobo e Tijuca

HOJE

Syd CHAPLIN em MAS QUE ENFERMEIRA!...

O Riso cura todos os males! Venham rir desabaladamente, vendo as diabruras de

Syd Chaplin,

o heroe do Homem do Tilbury, irmão é rival de Carlitos. Tempestade de alegria com trovoadas de gargalhadas.

Na proxima semana:
NORMA SHEARER
em
PAIXÃO ARDENTE
(Warner Bros.)

A' seguir:
ROD LA ROCQUE
em
AMA-ME E ESPERA-ME
Direcção de *Cecil B. De Mille*

Depois...
LOUISE FAZENDA
em
VIUVAS ALEGRISSIMAS
Engraçadissimo!

Uma super-producção comica da "Warner Bros" 7 partes de riso continuo:

PARISIENSE

O cinema dos films escolhidos

THEATRO RIALTO

Avenida Rio Branco, junto ao Cinema Parisiense

Companhia Negra de Revistas

Matinée ás 3 horas

Soirée ás 8 e ás 10 horas

HOJE... e sempre

Continua o grande successo da revuette-fantasia

PRETO E BRANCO

A victoria do theatro negro

Originalidade! Esplendor! Graça! Musica viva e brejeira! Duas horas de riso e alegria!

(5922)

CINE PALAIS

Um drama, um jornal e uma comedia por DOIS MIL REIS

HOJE | HOJE

OS SETE PECCADORES

Sete actos da WARNER BROS — **Marie Prevost e Clive Brook**

CASO DE CHAMMAS

Comedia da FOX

Caminhos liquidos

Instructivo FOX

AMANHÃ | AMANHÃ

COMPRADORES DE PRAZER

Irene Rich — Clive Brook — June Marlow

Um grande film da WARNER BROS

Comedia Vitagraph

Instructivo FOX

AVISO — Todos os dias um film da Warner Bross em 7 partes, um jornal da Fox e uma comedia em 2 partes. — **Um programma superior por DOIS MIL.**

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

O primeiro Music-Hall Familiar do Brasil — Sempre novidades

HOJE | 6 grandiosas sessões: ás 2 1|2, 4 horas 5 horas, 7 horas, 8 1|2 e 10 horas | HOJE

HOJE

NA TELA

Jack Perrin e Josephine Hill

No magnifico film do «Diamond Programma»

Conquistando uma Mulher

Successo garantido

NO PALCO — **Ás 4 horas, 8,30 e 10 horas**

O maior successo do dia TROUPE DE VARIEDADES

PLUS ULTRA

com a revuette em 1 acto e 4 quadros:

De Paris á Hungria

Bella musica — Cantos — Bailes modernos.

Successo

Director-artistico LUIS AMERICAN
1º actor comico PABLO PALOS
Barytono DIMAS TORREGROSA
Vedete cantante ADELINA RAMOS
1ª tiple cantante ANGELES LULY
Tiple comica PAYTA DE PALOS
Bailarina classica hespanhola LA BELLEIMINA
Bailarinas phantasistas HERMANAS CRYSALIDAS
Cantante e bailarina MARIA ALVAREZ
Bailarinos internacionaes TRIO WAGNER
Actores genericos: A. BELTRAN e JUAN MENENDEZ

Rir! Rir sempre

O melhor comico da actualidade.

NO PALCO

Successo dos artistas:

Fred Dick and Landon

Comicos excentricos

Ferreira da Silva

Les Bel-Argay

Miss RITA

«O Supplicio Chinez»

Estrella Sucena

Los Turizza Mexicanos

Miss Brocklyn

Clara Sinclair

Troupe Los Pereira

Saltos mortaes — Acrobacia Moderna

LYDIA ROSSI

A RAINHA DO BELCANTO

AMANHÃ — Reed Howes, em: "ROMANCE A GALOPE". — A' seguir: Douglas Fairbanks, em "O PAE DOS POBRES".
HOJE — Grandiosa matinée infantil com distribuição dos deliciosos bonbons "PÃO DE ASSUCAR".
SEGUNDA-FEIRA — Estréa no Palco: OS 3 ROLANDS, Equilibristas Plasticos, vindos da Europa, pela 1ª vez no Brasil.